

RELATÓRIO CAPES DO PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO EM PRÁTICAS EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL QUADRIÊNIO 2017-2020

Elaboração

Coordenação do PPGPDS¹

¹ Mandato 2015-2017: André Felipe Nunes de Freitas & Gustavo Bastos Lyra
Mandato 2017-2021: André Felipe Nunes de Freitas & Leandro Martins Fontoura

Sumário

LISTA DE FIGURAS	4
LISTA DE TABELAS	6
LISTA DE QUADROS.....	7
Contextualização.....	8
1. PROGRAMA.....	9
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.....	9
a. Histórico e contextualização	9
b. Áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa	12
1.1.2. Atualização e integração da estrutura curricular	15
1.1.3. Adequação da infraestrutura disponível para atender os objetivos do programa.....	24
a. Infraestrutura do PPGPDS	24
b. Laboratórios e núcleos de pesquisa e extensão	26
c. Biblioteca	34
1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	35
a. O corpo docente do PPGPDS	35
b. Colaborações nacionais e internacionais.....	43
1.3. Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica ou artística.....	55
a. Contextualização.....	55
a.1. A UFRRJ, seu PDI e a Pós-graduação	55
a.2. O Planejamento Estratégico do PPGPDS.....	58
b. Política de cotas e de ações afirmativas	74
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual	75
a. Contextualização.....	75

b. Detalhamento das etapas de autoavaliação	77
2. FORMAÇÃO	99
2.1. Qualidade e adequação das dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa	99
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	112
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.....	118
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa.....	127
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa	137
3. IMPACTO NA SOCIEDADE	152
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa.....	152
3.2. Impacto econômico, social, ambiental e cultural do Programa.....	160
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa	171
3.3.1. Internacionalização e inserção (local, regional e nacional) do PPGPDS	171
a. Internacionalização	171
b) Inserção local, regional e nacional	185
c. Visibilidade do PPGPDS.....	194
4. Histórico e contextualização do Programa	196
a. Histórico e contextualização	196
b. Perfil do corpo discente.....	202
c. Perfil do egresso.....	204
5. impacto do COVID nas ações do Programa.....	208
ANEXOS	218

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1** - Variação do número de docentes e das categorias docentes (Permanentes e Colaboradores) ocorridas ao longo do Quadriênio 2017-2020 nas três linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável, da UFRRJ. Linha 1 = Linha de Pesquisa em Meio Ambiente, Desenvolvimento e Saúde; Linha 2 = Linha de Pesquisa em Políticas Públicas, Governança e Conflitos Socioambientais; Linha 3 = Linha de Pesquisa em Meio Ambiente, Sustentabilidade e Conservação dos Recursos Naturais..... 15
- Figura 2** – Número total de projetos de pesquisa e por cada uma das Linhas de Pesquisa do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável/UFRRJ nos quatro anos do Quadriênio 2017-2020. Linha 1 = Meio Ambiente, Desenvolvimento e Saúde; Linha 2 = Políticas Públicas, Governança e Conflito Socioambientais; Linha 3 = Meio Ambiente, Sustentabilidade e Conservação dos Recursos Naturais; PI = Projetos Integradores. 40
- Figura 3** – Estrutura organizacional do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/UFRRJ), mostrando como estão organizadas as três linhas de pesquisa, docentes, projetos de pesquisa, discente e trabalhos finais de curso. A figura também mostra o número de docentes, discentes e trabalhos finais de curso por Linha de Pesquisa até o final do Quadriênio 2017-2020..... 100
- Figura 4** – Número de trabalhos de conclusão de curso defendidos no Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPD/UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020. Linha 1 = Meio Ambiente, Desenvolvimento e Saúde; Linha 2 = Políticas Públicas, Governança e Conflito Socioambientais; Linha 3 = Meio Ambiente, Sustentabilidade e Conservação dos Recursos Naturais; PI = Projetos Integradores. 102
- Figura 5** – Variação do número de discentes titulados, desligados, ingressantes e acumulado de egressos do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/ UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020..... 103
- Figura 6** – Variação do tempo médio de titulação dos discentes do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/ UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020..... 104
- Figura 7** – Carta de certificação de participação e reiteração da premiação do trabalho de conclusão da discente Ariene Bazílio dos Santos. 110
- Figura 8** – Certificação de premiação do trabalho de conclusao da discente Ariene Bazílio dos Santos. 111
- Figura 9** – Certificação de trabalho finalista no International Conference on Childhood Obesity do painel apresentado pela discente Danielle Custódio e sua orientadora, a Profa. Katia Cilene Tabai. 111

Figura 10 - Variação no número de produtos qualificados de discentes e egressos, segundo a categoria de produto, do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/ UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020.	113
Figura 11 - Variação do Índice de Autoria Discente e de Egressos (IndAutDisEg) do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/ UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020. As barras representam os valores do Índice de Autoria Discente e de Egressos em cada um dos anos e a média do Quadriênio, enquanto a linha pontilhada representa a curva de tendência dos valores.....	114
Figura 12 - Variação do Índice de Produção Intelectual de Discentes e Egressos em relação aos docentes permanentes do Programa (Part) do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/ UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020. As barras representam os valores do Índice de Autoria Discente e de Egressos em cada um dos anos e a média do Quadriênio, enquanto a linha pontilhada representa a curva de tendência dos valores.	115
Figura 13 – Variação do número de artigos publicados pelos Discentes e Egressos do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/ UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020, por ano e por estrato do Novo Qualis.	116
Figura 14 – Variação do Índice de Produtividade de Artigos publicados pelos Discentes e Egressos do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/ UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020, por ano e no Quadriênio.	117
Figura 15 - Variação no número de produtos qualificados de docentes, segundo a categoria de produto, do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/ UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020.....	130
Figura 16 – Variação do número de artigos publicados pelos Docentes do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/ UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020, por ano e por estrato do Novo Qualis.	130
Figura 17 – Variação do Índice de Produtividade de Artigos (IndProdArt) publicados pelos Docentes do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/ UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020.....	131
Figura 18 – Número de produtos em coautoria entre Docentes do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/ UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020.....	134
Figura 19 – índice de Orientação (IndOri) do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/ UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020.....	138
Figura 20 – índice de Distribuição de Orientação (IndDistOri) do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/ UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020.....	139

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Sumário da produção bibliográfica, técnico-tecnológica e artístico-cultural dos discentes e egressos do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020.	114
Tabela 2 – Sumário da produção bibliográfica, técnico-tecnológica e artístico-cultural dos Docentes do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020.....	129
Tabela 3 – Distribuição do número de alunos orientados pelos Docentes do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020. C = mudança da categoria docente permanente para a categoria docente colaborador no ano; D = docente descredenciado no ano.	141
Tabela 4 – Distribuição do número de alunos de graduação orientados pelos Docentes do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020. C = mudança da categoria docente permanente para a categoria docente colaborador no ano; D = docente descredenciado no ano.	146

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Docentes permanentes e colaboradores por Linha de Pesquisa do programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável para o Quadriênio 2021-2024.....	42
---	----

Contextualização

O presente documento representa o relatório elaborado pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável para apresentação à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para avaliação do ano de 2020 e do Quadriênio 2017-2020.

É importante destacar que as informações que constam neste relatório foram geradas com a colaboração da Comunidade Acadêmica do PPGPDS e que ele representa o perfil de desenvolvimento do Programa ao longo do Quadriênio 2017-2020. Nele estão incluídos não somente o texto elaborado e apresentado à CAPES, mas também as informações que foram apresentadas na forma de Anexos ao relatório. Neste Quadriênio, a CAPES incluiu um total de dez Anexos à Nova Ficha de Avaliação – documento que orienta os quesitos a serem avaliados pela CAPES – e que foram determinados como obrigatórios pela Área Interdisciplinar, área da CAPES à qual o PPGPDS está ligado. Além disso, para apresentar informações complementares ao relatório e aos anexos da Ficha de Avaliação, apresentamos também três outros anexos, que trazem gráficos, informação textual e listagens, dentre outros. As informações destes anexos serão apresentadas, quando necessário, tanto no corpo do texto, quanto na forma de anexos.

Também é importante informar que a Divisão de Avaliação (DAV) da CAPES, entre o quadriênio anterior (2013-2016) e o vigente (2017-2020), fez uma grande modificação na Ficha de Avaliação, que implicou em mudanças consideráveis na apresentação das informações qualitativas e quantitativas a serem apresentadas pelos Programas de Pós-graduação (PPGs). Esta Nova Ficha de Avaliação (Apresentada como o primeiro Anexo deste relatório – Anexo I) foi utilizada para avaliar o último ano do quadriênio (2020), enquanto a antiga Ficha de Avaliação foi utilizada para os três anos anteriores do quadriênio, ou seja, para os anos 2017, 2018 e 2019. Apesar de todos os apelos dos Coordenadores de PPGS, a DAV/CAPES não explicou como será efetuada a comparação entre 2020 e os demais anos.

1. PROGRAMA

1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.

a. Histórico e contextualização

Em outubro de 2008, a International Commission on Education for Sustainable Development Practice (ICESD) publicou o relatório Report from the ICESD, cuja principal recomendação foi a criação de um programa de treinamento interdisciplinar em escala internacional, em nível de mestrado, voltado para formação de profissionais que lidem de maneira prática com problemas relacionados ao Desenvolvimento Sustentável, denominado Global Master's in Development Practice (Global MDP). Como resultado desta recomendação, a MacArthur Foundation, instituição estadunidense sem fins lucrativos, disponibilizou U\$15 milhões de seu orçamento para apoiar e financiar a criação deste mestrado em 20 Universidades ao redor do mundo.

As primeiras 15 instituições foram escolhidas em 2009 por seleção pública de projetos. Em janeiro/2009, um segundo edital foi lançado para seleção das últimas cinco universidades, e instituições de diferentes regiões receberam cartas-convite, garantindo a representatividade geográfica da Rede MDP. Dentre estas, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) foi selecionada após competitivo e rigoroso processo de seleção envolvendo 26 universidades distribuídas pelo mundo (incluindo outras IES do Brasil). A seleção incluiu análise da proposta, visita e auditoria da UFRRJ pelo comitê dos cursos MDP. Assim, o MDP Brasil foi aprovado, recebendo financiamento da Fundação MacArthur por três anos, mas dependendo da recomendação do curso pela CAPES.

Em fevereiro de 2010, uma Comissão de Professores preparou o projeto de criação do Programa de Pós-Graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS). Em sua proposta original de criação, além de contar com docentes de dois departamentos da UFRRJ (Depto.

de Ciências Ambientais do Instituto de Florestas e Depto. de Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade do Instituto de Ciências Humanas e Sociais), o PPGPDS mantinha uma rede de colaboração específica para atender seus objetivos. Apesar de ser centrado e administrado pela UFRRJ (não é curso em associação de IES), a proposta incluía parcerias institucionais que pudessem reunir o que há de melhor em termos de expertise acadêmica no país nas áreas centrais do programa (Ciências Sociais, Naturais, da Saúde e Gestão) e, também, aumentar a representatividade e alcance geográfico do projeto por meio de contato com experiências relacionadas ao desenvolvimento em diferentes regiões (característica desejada pela Rede MDP para o ingresso de novas instituições). Assim, para atingir os objetivos do Programa, a UFRRJ mantinha cooperação com quatro outras instituições: a Universidade Federal do Rio de Janeiro, por meio do PPG em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (PPED) e do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC); a Universidade Federal de Minas Gerais, representada pelo Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (CEDEPLAR); a Universidade Federal do Amapá, por meio do PPG em Biodiversidade Tropical (PPGBIO); e a Universidade Lúrio (UNILURIO), de Moçambique.

A aprovação da proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS) foi comunicada à UFRRJ pela CAPES em novembro de 2010. Uma vez aprovado, as atividades do Mestrado Profissional do PPGPDS iniciaram em janeiro de 2011, com a nomeação da primeira Coordenação e do primeiro Colegiado. Neste primeiro ano, o corpo docente era formado por 17 professores (14 permanentes e três colaboradores). O edital de seleção para a Turma 01 (T01) foi lançado em abril de 2011. Anualmente, o edital de seleção para novos estudantes é publicado no mês de março para que o processo ocorra ao longo do primeiro semestre, com início das atividades da nova turma entre agosto e setembro do mesmo ano.

Todos os programas MDP estão vinculados à Global Master's in Development Practice Association (Rede MDP Global), que até 2019 estava sediada no Earth Institute da Columbia University. Entretanto, para tornar o acesso ao MDP Global ainda mais democrático e amplo, a Rede

MDP Global transferiu sua sede para o braço acadêmico da Sustainable Development Solutions Network (SDNS), a Sustainable Development Goals Academy (SDG Academy).

A SDSN é um braço da ONU criado em 2012, sob a tutela do Secretariado-Geral. A SDSN mobiliza conhecimento científico e tecnológico global para promover soluções práticas para o desenvolvimento sustentável, incluindo a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Acordo Climático de Paris. Trabalha em estreita colaboração com agências das ONU, instituições financeiras multilaterais, setor privado e sociedade civil, sendo gerida por um Conselho de Liderança, que reúne líderes globais especialistas em desenvolvimento sustentável, de todas as regiões e setores (sociedade civil, setores público e privado). Grande parte do trabalho é feito por SDSNs nacionais ou regionais, que mobilizam instituições em torno dos ODS. Já a SDG Academy conduz o trabalho educacional e acadêmico. Até 2016, o Secretariado do SDSN estava hospedado pelo Earth Institute da Universidade de Columbia. Desde julho de 2016, o Secretariado e a SDG Academy passaram a ser hospedados pela SDSN Association, uma organização sem fins lucrativos com escritórios em Nova York e Paris (Informações: <https://www.unsdsn.org/>; SDG Academy: <https://sdgacademy.org/>).

Atualmente, a Rede MDP Global é composta por 36 Programas de Pós-graduação de diferentes regiões: América do Norte (10 programas), Europa (6 programas), América Latina (3 programas), Ásia (11 programas), Austrália (2 programas) e África (4 programas). Os Programas da Rede MDP Global possuem estrutura curricular similar, com adaptações regionais. Além disso, estudantes e docentes tem a chance de receber apoio logístico e financeiro para deslocamento entre os Programas da Rede para participar de reuniões, cursos, projetos e treinamentos. Informações através do link <http://mdpglobal.org/>.

A criação do PPGPDS no Brasil pela UFRRJ foi centrada na perspectiva de permitir aos egressos forte e rigorosa formação interdisciplinar, permitindo-lhes desenvolver habilidades para trabalhar com questões relacionadas ao desenvolvimento econômico, social e ambiental de

comunidades urbanas e rurais, especialmente as relacionadas à redução da pobreza e desigualdades sociais. Significativa parcela da carga horária das atividades desenvolvidas pelo curso são em disciplinas práticas de campo, proporcionando aos estudantes a oportunidade de adquirir experiência pioneira sobre abordagens de desenvolvimento integrado no contexto real por meio de experiências práticas.

b. Áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa

O PPGPDS tem como objetivo central a formação de profissionais dotados das qualificações necessárias para expressar seu compromisso com os princípios e práticas do Desenvolvimento Sustentável, em participação consistente e ativa no planejamento e implementação de ações de desenvolvimento (planos, programas e projetos), interagir com profissionais de diversas áreas, e postular oportunidades de trabalho em um leque mais amplo de setores do mercado. O PPGPDS busca, como proposta interdisciplinar, fornecer formação equilibrada em quatro esferas de conhecimento (Ciências Naturais, Sociais, da Saúde e Gestão), formando profissionais capazes de formular e implementar políticas de desenvolvimento sustentável, dotados de perfil generalista, que compreendam as complexas interações entre campos do saber e que sejam capazes de coordenar e implementar, de forma eficaz, contribuições oferecidas por especialistas de áreas específicas. O alunado deverá refletir a diversidade de formações profissionais, de situações e demandas das diversas regiões a que o Programa pretende atender no Brasil e no exterior (sobretudo África Lusófona). Integrando as disciplinas fundamentais das quatro áreas de conhecimento, o curso proporciona conhecimentos necessários para analisar e diagnosticar problemas multidimensionais, como desnutrição, pobreza extrema, mudanças e variabilidades climáticas, produção e segurança alimentar, escassez de recursos naturais, perda da biodiversidade, problemas socioambientais e controle de doenças infecciosas. Ao mesmo tempo, objetiva desenvolver habilidades práticas nestes profissionais por meio das disciplinas obrigatórias Práticas em Desenvolvimento Sustentável I e II, orientadas para proporcionar conhecimentos

sobre abordagens de desenvolvimento integrado no contexto real por meio de experiências práticas.

Para alcançar sua missão e objetivos, o PPGPDS foi concebido para que estrutura e funcionamento sigam modelo interdisciplinar, de forma que a formação do estudante se baseie nos quatro pilares básicos do Desenvolvimento Sustentável: Ciências da Saúde, Naturais, Sociais e Gestão. Para tanto, possui uma única Área de Concentração (Práticas em Desenvolvimento Sustentável), e três linhas de pesquisa: Meio Ambiente, Desenvolvimento e Saúde (Linha 1); Políticas Públicas, Governança e Conflitos Socioambientais (Linha 2); e Meio Ambiente, Sustentabilidade e Conservação dos Recursos Naturais (Linha 3). Assim, disciplinas obrigatórias e eletivas, projetos, docentes, discentes e produtos (dissertações e produção científica, técnico-tecnológica e artística) do PPGPDS estão ancorados nestas três linhas de pesquisa. Além disso, por estar vinculada à Área Interdisciplinar da CAPES e pelo caráter interdisciplinar da Ciência da Sustentabilidade, as linhas de pesquisa organizadas em uma única área de concentração permitem elevado grau de articulação em diferentes níveis, seja na oferta de disciplinas, na realização de projetos de pesquisa em parceria dentro do Programa, na orientação discente e, conseqüentemente, na produção do Programa. Abaixo são descritas as linhas de pesquisa:

→ **Linha de Pesquisa 1 – Meio Ambiente, Desenvolvimento e Saúde:** investiga o grau e a forma dos impactos causados pelo crescimento e desenvolvimento das populações humanas sobre os recursos naturais e de que forma esses impactos vão afetar de forma causal diferentes aspectos da saúde destas populações. Também busca desenvolver técnicas de manejo e uso sustentável dos recursos naturais de tal forma que possam ser mitigados impactos sobre a saúde coletiva das populações humanas. À esta linha estavam vinculados, no início do quadriênio 2017-2020, sete docentes. No entanto, com o em janeiro de 2017, ocorreu o falecimento da Profa. Heloísa Pacheco-Ferreira e, ao final de 2019, o Prof. Wagner Lopes Soares, solicitou a mudança de categoria de Docente Permanente para Colaborador. Dessa forma, a linha permaneceu até o final do quadriênio com cinco docentes permanentes e cinco projetos de pesquisa (Anexos 1 e 2 da Ficha de Avaliação). Os projetos da linha tratam de temas como ecotoxicologia e toxicologia, demografia, epidemiologia, segurança alimentar e efeitos das mudanças

climáticas sobre populações humanas. Os docentes desta linha são responsáveis pela disciplina obrigatória População, Desenvolvimento e Saúde e por disciplinas eletivas que tratam de temas relacionados à saúde e meio ambiente, como Tópicos Especiais em Ecotoxicologia e Conceitos e Estratégias em Segurança Alimentar.

→ **Linha de Pesquisa 2 – Políticas Públicas, Governança e Conflitos Socioambientais:** estuda o conjunto de atividades empenhadas pelo Estado na execução das tarefas de interesse público, analisando os diversos processos envolvidos no diagnóstico, formulação, implementação e avaliação de políticas públicas de desenvolvimento sustentável. No início do quadriênio, nove docentes estiveram ligados a esta linha de pesquisa, sendo sete permanentes e dois colaboradores. A linha sofreu mudanças ao longo do quadriênio, permanecendo ativos ao longo de todo o quadriênio, seis docentes e seis projetos de pesquisa (Anexos 1 e 2). Os projetos da linha tratam de temas voltados para educação ambiental e sustentabilidade, conflitos socioambientais, consumo e gestão e políticas públicas. Os docentes da linha são responsáveis pelas disciplinas obrigatórias Governança, Pobreza e Desenvolvimento Sustentável, Teoria e Política do Desenvolvimento, Práticas em Desenvolvimento Sustentável I e II.

→ **Linha de Pesquisa 3 – Meio Ambiente, Sustentabilidade e Conservação dos Recursos Naturais:** investiga como as transformações antrópicas atuam sobre bio e sociodiversidade, avaliando grau e forma dos impactos e como os recursos naturais, em suas diferentes escalas, respondem a estes. Assim, busca avaliar a relação homem-natureza em diferentes escalas, além de buscar o desenvolvimento de técnicas que prevejam, mitiguem e manejem áreas com diferentes graus de impacto. No início do quadriênio, 14 docentes estiveram ligados a esta linha de pesquisa, sendo 12 permanentes e dois colaboradores. No entanto, devido a mudanças de categoria de docente e pedidos de descredenciamento, 11 projetos de 8 docentes permanentes e 4 colaboradores permaneceram ativos no programa. Os projetos tratam de temas como conservação dos recursos naturais, a relação homem-natureza e mudanças climáticas (Anexos 1 e 2). Os docentes da linha são responsáveis pela maioria das disciplinas obrigatórias e de várias disciplinas optativas.

As mudanças no número de docentes e de categorias ocorridas no programa ao longo do Quadriênio 2017-2020 são apresentadas na Figura 1 do Anexo A deste relatório.

Apesar da divisão formal dos docentes nestas linhas de pesquisa, há o trânsito de professores entre elas, não somente na orientação de discentes, mas também na coorientação, colaboração em projetos de pesquisa e em publicações. Isso demonstra o caráter multidisciplinar do Programa.

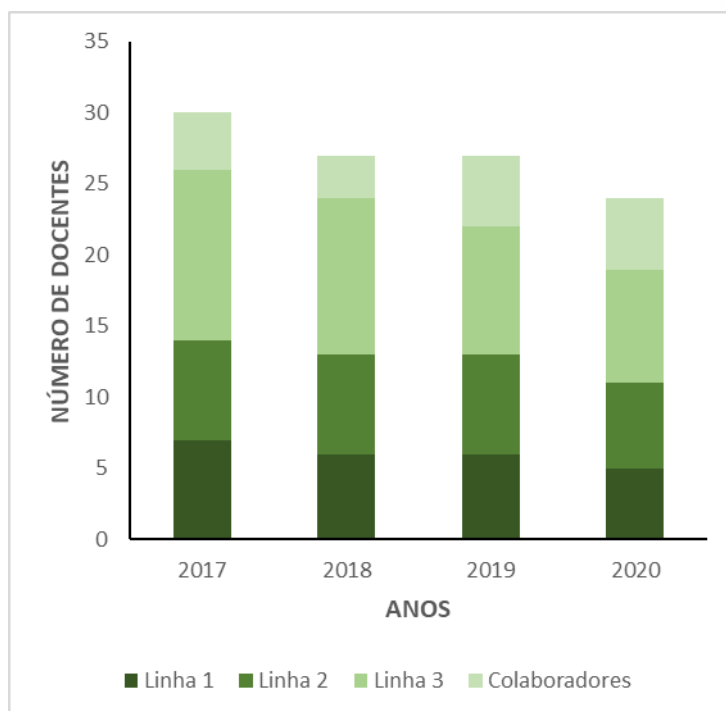


Figura 1 - Variação do número de docentes e das categorias docentes (Permanentes e Colaboradores) ocorridas ao longo do Quadriênio 2017-2020 nas três linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável, da UFRRJ. Linha 1 = Linha de Pesquisa em Meio Ambiente, Desenvolvimento e Saúde; Linha 2 = Linha de Pesquisa em Políticas Públicas, Governança e Conflitos Socioambientais; Linha 3 = Linha de Pesquisa em Meio Ambiente, Sustentabilidade e Conservação dos Recursos Naturais

1.1.2. Atualização e integração da estrutura curricular

A proposta curricular do curso está elaborada de modo a incentivar a integração entre estudantes em três dimensões: (i) facilitação do encontro entre estudantes provenientes das distintas regiões brasileiras, (ii) oportunizando o convívio entre estudantes brasileiros e de países

latino-americanos e africanos e (iii) permitindo a integração entre os estudantes do curso brasileiro e dos demais Programas da Rede MDP Global.

Os alunos devem concluir as atividades do curso em 20 meses, que pode ser prorrogado para até 24 meses, se aprovado pelo Colegiado do Programa. O currículo manteve-se inalterado até 2016, com carga horária mínima de 540 horas (36 créditos), sendo 450 horas (30 créditos) obrigatórias e 90 horas (6 créditos) eletivas. No entanto, a partir de 2017-2, no ingresso da Turma 07, duas novas disciplinas foram implantadas: Seminários de Acompanhamento de Dissertação I e II (SAD I e SAD II). Ambas possuem 15 horas (1 crédito) e objetivam criar mecanismos de acompanhamento formais para o desenvolvimento das dissertações pelos alunos. Nelas são desenvolvidas e realizadas as defesas de Projeto de Dissertação (SAD I; 1º semestre de curso) e de Exame de Qualificação (SAD II; 3º semestre). Assim, a carga horária mínima aumentou para 570 horas (38 créditos), sendo 480 horas obrigatórias (32 créditos) e 90 horas eletivas (6 créditos). As disciplinas obrigatórias estão distribuídas ao longo dos três primeiros semestres da seguinte forma:

- 1º Semestre:

- Métodos para a Prática do Desenvolvimento Sustentável
- Introdução às Ciências Ambientais
- Abordagens Integradas para a Prática do Desenvolvimento Sustentável
- Seminário em Práticas em Desenvolvimento Sustentável I
- Seminários de Acompanhamento de Dissertação I

- 2º Semestre

- Governança, Pobreza e Desenvolvimento Sustentável
- População, Desenvolvimento e Saúde
- Teoria e Política do Desenvolvimento

- Práticas em Desenvolvimento Sustentável I
- Seminário em Práticas em Desenvolvimento Sustentável II

- 3º Semestre:

- Práticas em Desenvolvimento Sustentável II
- Seminários de Acompanhamento de Dissertação II

- 4º Semestre: defesa de Trabalho de Conclusão de Curso

As disciplinas eletivas do Programa visam permitir aos alunos uma formação complementar em áreas do conhecimento onde estes necessitem de aprofundamento e/ou desenvolverão seu trabalho de conclusão. A grade de disciplinas eletivas oferecidas a cada semestre pode variar em função de novas disciplinas criadas e oferecidas na forma de tópicos especiais. Os alunos também podem cumprir eletivas em outros PPGs da UFRRJ, de outras universidades e, inclusive, da Rede MDP Global.

O currículo do programa também é baseado em uma série de competências alcançadas por meio da aprendizagem das disciplinas núcleos e do conhecimento prático adquirido nas duas disciplinas práticas. As atividades do curso estão estruturadas em cinco principais componentes:

- **Treinamento Intensivo Pré-Master (Boot Camp):** na primeira semana de aula, os alunos selecionados fazem um curso intensivo de nivelamento, que visa a proporcionar uma visão geral do Programa, além de promover a integração dos alunos e melhor prepará-los para o acompanhamento do conteúdo do currículo do curso. Nesta ocasião são sempre convidados a participar todos os docentes do programa, alunos de turmas anteriores, a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFRRJ e palestrantes que atuam na área do Desenvolvimento Sustentável.

- Disciplinas Núcleo: visam apresentar uma visão integrada no campo das Ciências da Saúde, Ciências Naturais, Ciências Sociais e Gestão. São constituídas por disciplinas obrigatórias e por ampla gama de disciplinas eletivas. As Disciplinas Obrigatórias foram propostas para fornecer sólida formação teórica aos estudantes, em uma perspectiva interdisciplinar, relacionando a abordagem teórica com os desafios reais enfrentados no desenho e implementação de práticas sustentáveis, sendo cumpridas nos três primeiros semestres de curso. As Disciplinas Eletivas são escolhidas pelos alunos em acordo com seus respectivos orientadores, visando complementar a formação dos alunos em áreas de interesse particular. A cada semestre são oferecidas cerca de 05 disciplinas eletivas pelo Programa e universidades parceiras.

- Abordagens Integradas para o Desenvolvimento Sustentável (Global Classroom): Disciplina obrigatória para todos os estudantes da Rede MDP Global. Coordenada pelo Secretariado da Rede e ministrada em inglês, por meio de videoconferências e simultaneamente para as universidades da Rede Global MDP. Consiste num conjunto de palestras com renomadas autoridades do Desenvolvimento Sustentável, que aborda diversas temáticas e fomenta a integração e o intercâmbio de conhecimentos entre estudantes e docentes da Rede. As palestras possuem abordagem multidisciplinar e tratam das inter-relações das áreas centrais do curso: Metas do Milênio e ODS; Saúde Primária e Nutrição; Agricultura, Mudanças Climáticas, Energia, Engenharia, Tecnologia e Ciências Ambientais; Biodiversidade e Funcionamento dos Ecossistemas; Recursos Hídricos; Economia, Educação, Ética, Gênero, Políticas Públicas e Apoio Internacional; Gestão de Projetos, Desenvolvimento Comunitário, Cooperação e Governança Global. Todos os assuntos recebem abordagem conceitual e prática, de forma a refletir a diversidade dos projetos e pesquisas em desenvolvimento sustentável coordenados por pesquisadores das instituições da Rede. O curso incorpora tecnologias inovadoras baseadas na web, de maneira a compartilhar as palestras proferidas com os participantes em todos os países e facilitar a discussão internacional e a colaboração entre os alunos das universidades participantes. O Centro Novas Mídias para Ensino e

Aprendizagem (CCNMTL) da Columbia University dava o apoio ao componente interativo, de videoconferências do curso, que inclui o desenvolvimento de recursos eletrônicos de aprendizagem e os vídeos de palestras. Com a migração para a SDSN, a responsabilidade passou a ser da SGD Academy. Todas as aulas ficam disponíveis em um repositório comum da rede para consultas pela sua comunidade. As professoras responsáveis pela disciplina no PPGPDS (Profas. Catarina da Fonseca Lira de Medeiros e Flavia Souza Rocha), após a aula online, discutem com os alunos em sala os temas apresentados, aproximando-os mais da realidade brasileira e latino-americana.

- Práticas em Desenvolvimento Sustentável I e II (Treinamentos de Campo): o curso também objetiva desenvolver habilidades práticas nos estudantes por meio das disciplinas obrigatórias Práticas em Desenvolvimento Sustentável I e II, que representam os Treinamentos de Campo. Estas proporcionam aos estudantes a oportunidade de adquirir conhecimento sobre abordagens de desenvolvimento integrado no contexto real por meio de experiências práticas. O Treinamento de Campo visa ainda proporcionar uma experiência real dos desafios a serem enfrentados pelos futuros profissionais na prática. Durante o treinamento, supervisionados pelos Professores, os alunos irão analisar, entender, criar e propor soluções para problemáticas regionais. É um exercício de como enfrentar um problema associado a uma comunidade, empreendimento, instituição ou Unidade de Conservação. Espera-se os seguintes resultados de aprendizagem:

- (i) compreender em primeira-mão os principais setores-chave relacionados a educação, agricultura, meio ambiente, saúde, alimentação, energia, infraestrutura, água, gênero e desenvolvimento comunitário;
- (ii) demonstrar a utilização eficaz da gestão do ciclo do projeto por meio de identificação do problema, análise, projeto, implementação, monitoramento e avaliação;
- (iii) integrar o conhecimento das questões intersetoriais, os insights locais e participação comunitária em projetos de campo de treinamento e atividades;
- (iv) identificar estratégias eficazes de intervenção política para promover o desenvolvimento sustentável (ao nível local, nacional ou regional);

(v) demonstrar o uso crítico da autorreflexão e habilidades interpessoais e dinâmica para analisar atitudes, percepções e preconceitos; e

(vi) comunicar importantes conquistas e desafios na implementação de um projeto multisetorial (por meio de vídeos, apresentações multimídia e relatórios do projeto).

O Treinamento de Campo também pode incluir um programa de orientação global, visitas aos projetos de desenvolvimento local, programas de tutoria, que incluem profissionais e estudantes locais, e um exercício reflexivo e analítico para permitir aos alunos compartilhar e apresentar as suas conclusões e observações com professores locais, profissionais e parceiros de desenvolvimento. Durante o treinamento de campo os estudantes têm a oportunidade de: entrar em contato com a realidade das comunidades locais, projetos desenvolvidos na área e agências governamentais locais e organismos do terceiro setor; realizar estudos exploratórios na região; planejar um projeto e serem responsáveis pela sua execução, tutorados pelo Programa e parceiros locais; fazer a apresentação dos resultados do projeto para docentes, estudantes, profissionais e parceiros de desenvolvimento locais. Ao adquirir o conhecimento interdisciplinar e habilidades práticas, os alunos serão preparados para trabalhar em diferentes áreas na concepção e gestão das intervenções de desenvolvimento integrado e implementação de políticas adequadas para apoiar o desenvolvimento sustentável.

A partir de 2014, o Treinamento de Campo passou por reformulações para torná-lo mais eficiente na realização de projetos e na melhor formação dos alunos, passando a se assemelhar mais aos demais MDPs da rede, com grupos menores participando de projetos específicos, espalhados pelo Brasil. A partir deste ano, os discentes passaram a receber dois cursos de formação dentro da disciplina Treinamento de Campo I, oriundos da parceria trilateral da UFRRJ com as Universidades de Humboldt (Berlim, Alemanha) e Eduardo Mondlane (UEM, Maputo, Moçambique), e a participação de uma docente da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRio),

especialista em metodologias participativas. Assim, os coordenadores da disciplina, Professores Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues e Leandro Martins Fontoura, em colaboração com o Prof. Ivo Cumbana (UEM) e a Profa. Michelle Cristina Sampaio (UNIRio), ministram o módulo Diálogos e Construção Coletiva, enquanto os coordenadores da disciplina, em parceria com a Prof. Karin Fiege (Universidade de Humboldt) e o Prof. Samuel Quive (UEM), ministram o módulo Pesquisa Orientada para a Ação e Decisão (PAD). Esta parceria se repetiu até 2018, mas a partir de 2019 os dois módulos passaram a ser oferecidos pelos Profs. Camila e Leandro, com auxílio da Profa. Michelle.

- Seminários Diálogos para a Prática em Desenvolvimento Sustentável: evento anualmente realizado pelos estudantes do PPGPDS sob a coordenação de docentes do programa, que tem o objetivo de proporcionar o debate de temas e experiências implementadas ou em implementação ligados ao Desenvolvimento Sustentável, trazendo autoridades de diferentes segmentos, públicos, privados, terceiro setor, atuantes na área do Desenvolvimento Sustentável. No primeiro semestre, na disciplina Seminário em Prática em Desenvolvimento Sustentável I (SPDS I), sob orientação dos docentes da disciplina, os alunos definem o tema central do evento Seminário Diálogos para a Prática do Desenvolvimento Sustentável (SDPDS) e elaboram o projeto que irá determinar funcionamento, organização, obtenção de recursos e definição dos palestrantes que participarão do mesmo. Já no segundo semestre, na disciplina Seminário em Prática em Desenvolvimento Sustentável II (SPDS II), os discentes passam para a etapa de organização e realização do evento. O SDPDS é totalmente organizado e mediado pelos alunos, sob a supervisão dos docentes responsáveis pelas duas disciplinas, e visa aprimorar suas habilidades de oratória, coordenação e facilitação de debates e apresentação de trabalhos. Desde 2012, o SDPDS se consolidou como um evento esperado por estudantes e profissionais da área do Desenvolvimento Sustentável na cidade do Rio de Janeiro, e tem sido um grande atrativo de candidatos para a seleção para as novas turmas. A partir do 4º SDPDS (2015), todas as palestras passaram a ser transmitidas por streaming para aqueles que não puderam comparecer ao evento. O número de inscritos aumenta anualmente,

sendo que em 2020 se inscreveram cerca de 2000 pessoas, com uma participação média diária de 250 pessoas, enquanto por streaming o evento teve uma média de 4000 acessos por dia. Diferentes temas foram abordados desde a primeira edição do SDPDS em 2012, sendo os temas discutidos no Quadriênio: Cidades e Comunidades Sustentáveis (SDPDS VI, 2017, organizado em colaboração com a SDSN Brasil, dando ainda mais visibilidade ao Seminário); Será o resíduo nosso legado? (VII SDPDS, 2018); e Desigualdade – caminhos para a solução (VIII SDPDS). Em 2020, o 9º SDPDS teve o título Agenda 2030: Teremos o Futuro que queremos?, e teve como objetivo discutir os avanços nestes cinco anos de estabelecimento da Agenda 2030 e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e quais as perspectivas para atingirmos as metas estabelecidas até o ano de 2030. Organizado pela Turma 09 (2019-2), o evento foi coordenado pelos Profs. Flávia Souza Rocha e André Felipe Nunes de Freitas. No entanto, devido ao isolamento social imposto pela Pandemia de COVID-19, o evento foi adiado, passando de junho para setembro de 2020. Assim, o 9º SDPDS manteve a estrutura geral (tema central e painéis onde foram discutidos os blocos de ODS), sendo realizado integralmente de forma virtual e transmitido através do canal do Youtube e pelo perfil do programa no Facebook do PPGPDS. Todas os painéis permaneceram disponíveis no Canal do Youtube do PPGPDS (<https://www.youtube.com/c/PPGPDSUFRRJ/featured>). O 10º SDPDS (2021) está sendo organizado pela Turma 10 (2020-2) e terá como tema central a Educação para Sustentabilidade. O 10º SDPDS também será realizado integralmente de forma virtual, seguindo o modelo do 9º SDPDS. Além disso, ele comemorará os 10 anos de atividade do PPGPDS.

- Defesas de Projeto de Dissertação e de Exame de Qualificação: a partir da Turma 05 (2015), tornou-se obrigatória a realização de defesa de Projeto de Dissertação ao final do primeiro semestre do curso, que é realizada pelo discente para uma banca composta por membros externos ao PPGPDS visando a avaliação do projeto, de forma a melhorar a qualidade dos produtos gerados a partir das dissertações. Ao final do terceiro semestre de curso, os alunos realizam a defesa de Exame de Qualificação, que será avaliado preferencialmente pela mesma banca da defesa de projeto, que

avaliará o andamento e a estrutura de uma versão preliminar da dissertação. Após intensas discussões com a comunidade do PPGPDS, foi aprovada a criação das disciplinas obrigatórias Seminários de Acompanhamento de Dissertação I e II (SAD I e II), cada uma com 15 horas (1 crédito), que são as responsáveis pelo acompanhamento da defesa de projeto de dissertação (SAD I) e do exame de qualificação (SAD II) a partir da Turma 07 (2017-2).

- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): Deve ser desenvolvido sob orientação de um professor-orientador, com coorientação de um ou mais outros docentes, e versar sobre temas relacionados às práticas de desenvolvimento sustentável. O TCC pode apresentar diferentes formatos, conforme versam os Documentos de Área e as normatizações da CAPES para a Área Interdisciplinar.

Após longo debate entre a Coordenação do Programa e do Colegiado Executivo do Programa, com base especialmente nas enquetes que subsidiaram a Comissão de Autoavaliação do Programa, identificou-se a necessidade de adequação do conteúdo programático das disciplinas obrigatórias, de forma a atualizá-las. Dessa forma, os docentes responsáveis pelas disciplinas obrigatórias estão reavaliando os conteúdos de suas disciplinas para propor as adequações e atualizações necessárias para este atendimento.

Uma outra característica do PPGPDS é o uso da técnica de ensino remoto (não caracterizado como EAD). Como já informado, a disciplina obrigatória Abordagens Integradas para a Prática do Desenvolvimento Sustentável (Global Classroom) é ministrada para todos os programas da rede MDP por meio de videoconferência. Outras disciplinas eletivas também já foram oferecidas de forma remota, inclusive contando com a participação de docentes de outras instituições, como as disciplinas Princípios da Pesquisa Interdisciplinar em Sustentabilidade, em 2013, e Cidades e Desenvolvimento Sustentável Urbano, oferecida em 2016, ambas como tópicos especiais e por videoconferência, sob a coordenação de docentes do Programa com a participação de docentes de

outras instituições da Rede MDP. Duas disciplinas foram propostas e estão em fase de aprovação pelo Colegiado Executivo do PPGPDS: Ecologia Urbana e Liderança para a Sustentabilidade. Estas disciplinas seriam oferecidas de forma semipresencial no ano de 2020, mas devido a pandemia de COVID19, o Colegiado Executivo sugeriu que os docentes responsáveis aguardassem para oferecer a disciplina em 2021, integralmente de forma remota.

1.1.3. Adequação da infraestrutura disponível para atender os objetivos do programa

a. Infraestrutura do PPGPDS

Até o final de 2017, o PPGPDS tinha sua sede (salas de Secretaria, Coordenação, de aula e de informática) localizada na R. Anfilóbio de Carvalho nº 29, Centro do Cidade do Rio de Janeiro, nas salas 901/901 (Secretaria e Coordenação) e 1003/1004 (sala de aula e de informática). Estas duas últimas eram alugadas junto à Academia Brasileira de Ciências (ABC) com os recursos da MacArthur Foundation. A ABC está sediada no terceiro andar do mesmo prédio e tem sido parceira do PPGPDS em diferentes momentos, cedendo espaços para reuniões de maior porte, processos de seleção e eventos. Em janeiro de 2018, com o encerramento dos recursos da Fundação MacArthur, o contrato de aluguel foi encerrado e as salas de aula e de informática foram transferidas para a sala 110 do 13º andar da Avenida Presidente Vargas, também no Centro da cidade do Rio de Janeiro.

Na sede administrativa (salas 901/902 da R. Anfilóbio de Carvalho) ficam a Secretaria e a Coordenação do Programa. A secretaria conta com funcionária técnico-administrativa, Sra. Thais Pereira Santos, que exerce o papel de Secretária. A secretaria possui computadores, armários e arquivos que servem para alocar e organizar equipamentos para atividades dos mais variados tipos (GPS, metaplans e flipsharts), documentos e materiais de consumo. Conta com três computadores, sendo um de uso exclusivo da secretaria, enquanto os outros atendem docentes, discentes e visitantes. Também possui sistema de telefonia fixa e internet à cabo e wifi. A sala da Coordenação tem estrutura para as atividades diárias da coordenação, para a recepção de visitantes e para

reuniões do Colegiado e outras. Possui um computador, de uso exclusivo da Coordenação, datashow, internet à cabo e wifi. A sede também conta com banheiro e copa-cozinha, esta com geladeira, micro-ondas e filtro de água, além de equipamentos necessários para as suas atividades.

Foi concluída em 2012 a aquisição, pela UFRRJ junto ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), de dois andares localizados no 12º e 13º andares do nº 417 da Av. Presidente Vargas, Centro da Cidade do Rio de Janeiro. Estes andares foram originalmente adquiridos pela UFRRJ para a instalação da futura sede do PPGPDS. Neste mesmo ano foi elaborado o projeto técnico de reforma e adequação que, por questões orçamentárias, não teve recursos destinados para a sua execução. Segundo o projeto executivo, os andares, cada um com cerca de 300 m², permitirão não apenas a expansão do número de salas de aulas do PPGPDS, como ainda abrigarão um auditório com capacidade para cerca de 150 pessoas, totalmente equipado para videoconferência (recursos garantidos no edital CT INFRA 2011), salas de pesquisa e de estudos. No entanto, devido ao encerramento dos recursos da Fundação MacArthur, as salas de aula e de informática foram transferidas para a sala 110 do 13º andar desse endereço, que recebeu reparos emergenciais através de auxílio da FAPERJ (Edital – Apoio Emergencial para os Programas e Cursos de Pós-graduação stricto sensu).

Ao longo de 2018, após intensas discussões junto à Reitoria e à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG) da UFRRJ, ficou acordado que esta última aplicaria recursos para os reparos do 13º andar, que será ocupado pelo PPGPDS e pelo Centro de Estudos Avançados (CEA) da UFRRJ, unidade recém-criada pela Universidade e diretamente ligada à PROPPG. Por questões organizacionais, as obras de adequação do 13º começaram em abril de 2019, com previsão de encerrarem em dezembro deste mesmo ano. No entanto, devido à atrasos nos repasses de recursos do Ministério da Educação, a obra sofreu atraso, que posteriormente foi agravado pelo isolamento social imposto pela Pandemia de COVID-19. Com isso, as obras foram retomadas em agosto de 2020 e estão em fase final, com previsão de encerramento em maio de 2021. Com as readequações, o 13º andar contará com Coordenação (1 sala) e Secretaria do PPGDPDS (1 sala), Coordenação (1 sala)

e Secretaria do CEA (1 sala), sala de reunião de uso comum (com computadores e internet), duas salas de aula com ocupação para 50 pessoas cada (equipadas com equipamento audiovisual e de TI), laboratório de informática e pesquisa e um refeitório de uso comum. As duas salas de aula serão divididas por uma divisória móvel que poderá ser aberta, transformando-as num auditório com a capacidade para cerca de 100 pessoas. O PPGPDS será transferido para o novo endereço em maio de 2021, de forma que o retorno das atividades acadêmicas e administrativas no pós-pandemia seja na nova sede.

b. Laboratórios e núcleos de pesquisa e extensão

Os docentes credenciados no curso dispõem de espaços para a realização de pesquisas (laboratórios e gabinetes) e recursos de financiamentos de projetos de diferentes fontes, que incluem o CNPq, CAPES e FAPERJ. Os alunos do programa beneficiam-se diretamente dessa infraestrutura, sobretudo no desenvolvimento de seus TCC junto aos seus orientadores e coorientadores. Abaixo segue a lista dos laboratórios e núcleos de pesquisa e extensão coordenados por docentes do PPGPDS e associados ao Programa (no relatório apresentado à CAPES os detalhes foram apresentados no Anexo A, mas seguem aqui na íntegra):

- **Laboratório de Ecologia Florestal e Biologia Vegetal (LEF)**: coordenador pelo Prof. André Felipe Nunes de Freitas, tem como objetivo principal compreender os mecanismos e processos envolvidos na estruturação e dinâmica de populações e comunidades vegetais. Localizado no Departamento de Ciências Ambientais do Instituto de Florestas da UFRRJ, possui uma sala de cerca 40m², dividida em laboratório seco e úmido. O LEF possui computadores (5) e equipamentos para pesquisas laboratoriais (lupas, microscópios e estufas) e de campo (equipamento de escalada, para coleta de material botânico etc.), além de equipe especializada nos projetos de pesquisa do laboratório. Maiores informações podem ser obtidas no site <https://www.andrenunes-freitas.com/>

- **Laboratório de Ecologia e Conservação (LEC):** coordenado pelo Prof. Jarbas Marçal de Queiroz. No mundo todo o alerta sobre a perda da biodiversidade tem mobilizado grande parte da comunidade científica para buscar maneiras de estancar a erosão desse patrimônio. Enquanto os biólogos da conservação estão preocupados em preservar a biodiversidade em áreas ainda intocadas, como as reservas biológicas, os agroecologistas estão mais preocupados com as funções que a biodiversidade possa ter para a manutenção da produção agrícola sustentável. Um dos desafios que se coloca para a conservação da biodiversidade e manutenção dos serviços ambientais em agroecossistemas é justamente a conciliação das duas abordagens de pesquisa: a Agroecologia e a Biologia da Conservação. O Laboratório de Ecologia e Conservação trabalha com essas duas abordagens em estudos focados em insetos. Alunos de graduação em Engenharia Florestal, Ciências Biológicas e Agronomia podem desenvolver projetos de pesquisa de iniciação científica ou de conclusão de curso ligados ao grupo de pesquisa. Alunos de pós-graduação podem ser orientados dentro dos programas de Ciências Ambientais e Florestais, IF e Biologia Animal, IB. Atualmente o LEC está dividido em um espaço de cerca de 30 m², dividido em três salas (um gabinete, um laboratório seco um laboratório úmido), equipado com 4 computadores, lupas e microscópios, estufas de germinação e equipamentos para trabalhos de campo.

- **Laboratório de Gestão Ambiental (LAGEAM):** coordenado pelo Prof. Rodrigo Medeiros. O LAGEAM desenvolve pesquisas na área de Planejamento e Gestão Ambiental, com ênfase nas seguintes linhas temáticas: gestão de áreas protegidas, gestão da biodiversidade, Legislação e Política Ambiental e instrumentos aplicados à gestão ambiental corporativa. Para o desenvolvimento de seus projetos de pesquisa, possui sala com equipamentos de informática e equipamentos para a realização de levantamento de dados em campo.

- **Laboratório de Manejo de Paisagens (LMP):** coordenado pelo Prof. Luis Mauro Sampaio Magalhães, iniciou suas atividades em 1991 e serviu como base para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, financiados pela FAPERJ, CNPq, PRODETAB/EMBRAPA e FINEP, além dos recursos de Prefeituras, do MEC e da própria UFRRJ. Durante o seu funcionamento, alunos de

doutorado, mestrado, especialização, assim como alunos de graduação, bolsistas e outros estagiários realizaram suas teses, dissertações e monografias nas áreas de solos florestais, fitossociologia, educação ambiental, arborização urbana e recursos cênicos florestais. O LMP tem servido também como apoio para as aulas práticas das disciplinas de Manejo de Paisagens, na graduação, e Floresta Urbana, na Pós-graduação, além de ter se constituído como espaço importante para projetos de engenharia florestal, como laudos técnicos a pedido do Poder Público e projetos de recuperação de áreas degradadas e arborização urbana, em colaboração com órgãos municipais. O LMP possui espaço com estrutura de informática e equipamentos para a execução de coletas de dados em campo.

- **Laboratório de Biologia Reprodutiva e Conservação de Espécies Arbóreas (LACON):** coordenado pelo Prof. Tiago Böer Breier, realiza atividades técnicas e científicas relacionadas com a tecnologia e a produção de sementes florestais. O LACON possui uma sala de 21m², equipado com balança de precisão, estufas, condutivímetro, lupa, microscópio, notebook, reagentes químicos, vidraria, substratos; uma sala dos germinadores com 9m², equipado com nove germinadores de diversos modelos; unidade de beneficiamento de sementes, com 21 m², equipado com estufas, trituradores, peneiras, equipamentos de escalada arbórea; uma câmara fria de 9m². O laboratório também conta com dois técnicos de apoio ao laboratório. O laboratório faz parte da Rede Mata Atlântica de Sementes Florestais – RIOESBA.

- **Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão Científica e Tecnológica em Agroecologia (NIA-Rural):** Coordenado pelo Prof. Robson Amâncio, o NIA-Rural é composto por um grupo de professores pesquisadores e estudantes de graduação das ciências agrárias e humanas da UFRRJ e pesquisadores da Embrapa/Agrobiologia. O seu principal objetivo é se constituir em um espaço de reflexão e proposição de novas alternativas de produção orientadas pelos princípios da agroecologia e do desenvolvimento rural sustentável. O NIA-Rural possui um laboratório de produção e edição de imagens, com equipamentos para a produção de vídeos (duas filmadoras em HD da Sony, dois tripés e um monopé; três câmeras fotográficas profissionais, sendo uma Nikon e duas Canon;

gravador de alta definição, dois microfones de lapela sem fio e mais um microfone de mão sem fio também; duas CPUs e três notebooks para edição de vídeos; impressora Canon MB5310 de alta resolução para impressão gráfica de materiais como cartilhas, folders entre outros no tamanho A4), uma videoteca e uma biblioteca.

- **Laboratório de Produtos Florestais Não Madeireiros, de Química da Madeira e de Tecnologia da Madeira:** coordenados pela Profa. Gilmaria Palermo, os três laboratórios possuem áreas individuais que totalizam 125,6 m². O Laboratório de Produtos Florestais Não Madeireiros está equipado com balanças analítica e semi-analítica, pHmêtro, paquímetro, medidor de umidade, computador, destilador para óleos essenciais e destilador de água. Já o Laboratório de tecnologia da madeira possui estufas de secagem, geladeira Brastemp, estufa DBO, paquímetros e autoclave vertical. O Laboratório de Química da Madeira possui bomba de vácuo, banho maria, rota vapor, capela de exaustão e centrifugador. A estrutura e equipamentos existentes nos laboratórios são usados no desenvolvimento projetos de pesquisa e extensão, bem como, no desenvolvimento de tecnologias aplicadas à produtos madeireiros e não madeireiros.

- **Laboratório de Biologia Molecular (LBM, Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro):** coordenado pela Dra. Catarina da Fonseca Lira de Medeiros, dispõe de infraestrutura e instrumental de biologia molecular, podendo realizar estudos sobre diversidade genética, filogenia molecular, genética de populações, filogeografia e desenvolvimento vegetal. O LBM possui cinco salas: 1) sala de lavagem com ultrassom, autoclave, máquina de gelo e estufa; 2) sala de eletroforese com reagentes líquidos e equipamentos de eletroforese em gel, microondas, sistema fotográfico, Nanodrop 2000, dois computadores; 3) sala do sequenciador, com termociclador, um sequenciador de capilar modelo 3500XL e um computador; 4) sala de reagentes com reagentes sólidos e speed-vac, ultra-centrífuga, fluxo lamina, shaker, placas agitadoras, pHmetro, placas aquecedores, estufa bacteriológica; 5) sala principal do laboratório com bancadas de uso comum, armários, material de laboratório em geral, e bloco aquecedor, banho-maria, vortex, mini-centrífuga, dois maceradores de tecido, microcentrífugas refrigerada e comum, três termocicladores para PCR, sistema MilliQ,

geladeiras, freezers. O LBM possui também um freezer - 80oC para armazenamento de amostras em longo prazo, na sala do Banco de DNA, na área das coleções do JBRJ.

- Laboratório de Planejamento e Gestão de Áreas Protegidas (Instituto Multidisciplinar/UFRRJ):

coordenados pelos Professores Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues e Leandro Martins Fontoura, visa o desenvolvimento de pesquisas nas áreas de parcerias para a gestão de áreas protegidas, política e gestão ambiental, e desenvolvimento e sustentabilidade. É formado por espaço físico composto de dois gabinetes, ambos com equipamento de informática, e espaço para discente. Possui um conjunto de equipamentos que visa garantir a coleta, a sistematização e a análise de informações, tais como: três tablets para pesquisa de campo; uma máquina fotográfica; sistema de análise de dados (p.ex., Statistical Package for the Social Science); e acesso amplo aos periódicos nacionais e internacionais.

- Laboratórios de Química e Bioquímica e de Microscopia e Microbiologia (Departamento de Ciências do Meio Ambiente, Instituto Três Rios, UFRRJ):

estes laboratórios, coordenados pelos Professores Fabíola S. R. G. Garrido e Alexandre Ferreira Lopes, tem estrutura para análises fotométricas e químicas de amostras ambientais, análise de solos e geológicas, análises histológicas e manipulação de material zoológico proveniente de amostras ambientais. Ambos são utilizados tanto para o desenvolvimento de pesquisas, quanto para o ensino nos níveis de graduação e pós-graduação.

- Laboratório de Modelagem Ambiental e Atmosférica (LABMAA):

coordenado pelo Prof. Gustavo B. Lyra, com participação dos Profs. Henderson Wanderley Silva e Ednaldo O. dos Santos, o LABMAA atua na área de modelagem e observação do ambiente físico (atmosfera e solo) e das trocas de calor (latente, sensível e radiação) e massa (vapor d'água e dióxido de carbono) entre o ambiente e os ecossistemas (florestais e agrícolas). O LABMAA possui área total de 65 m² distribuídos em três gabinetes e um laboratório de instrumentação. O LABMAA dispõe de duas workstation DELL, oito computadores desktops e quatro impressoras, como suporte computacional. Além desses, o

LBAMMA conta com seis estações meteorológicas automáticas, uma estação meteorológica automática e uma estação meteorológica automática completa montada. Completa a estrutura de medições da atmosfera e solo, uma estação micrometeorológica (um saldo radiômetro, quatro anemômetros sônicos, três termohigrômetros, três reflectômetros de conteúdo de água no solo, duas placas de fluxo de calor no solo, saldo de radiação, dois sensores de temperatura do solo). Para medidas biométricas da vegetação, o LABMMA tem um ceptômetro (índice de área foliar e cobertura da vegetação) e um Mview (índice de área foliar e cobertura da vegetação de alto porte).

- Laboratório Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão na Educação Básica (LEM):

coordenado pela Profa. Cristiane Cardoso, o LEM visa atender as demandas teórico-práticas das disciplinas envolvidas com os cursos de licenciaturas, em especial o de Pedagogia; investir na formação de um profissional capaz de lidar com problemas e situações multidisciplinares; desenvolver estudos que envolvam a análise de materiais didáticos já existentes bem como a produção de materiais alternativos, diversificados e multidisciplinares que contribuam para a formação e a para prática docentes; promover encontros, atividades, fóruns de debates e reflexões sobre as práticas docentes com a comunidade escolar, abrindo a possibilidade de construção de práticas alternativas; viabilizar a construção de um curso de pós-graduação em Ensino a fim de se tornar uma referência para a formação de professores da Baixada Fluminense. Para atender aos objetivos propostos para o Laboratório Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão na Educação Básica do IM/UFRRJ concebemos os seguintes espaços para o seu efetivo funcionamento: espaço de Leitura (voltado para a leitura, aprofundamento de estudo e análise do acervo bibliográfico do Laboratório que irá reunir livros didáticos, paradidáticos e técnicos bem como revistas e periódicos sobre educação e específicos em cada área de conhecimento); espaço multimídia (voltado para projeção e publicização de materiais já existentes tais como vídeos, músicas, textos, imagens e outros, bem como para o estudo e análise produções realizadas pelos integrantes do Laboratório); espaço de experimentação (voltado a elaboração, realização e análise de atividades de natureza prática. A distribuição do Laboratório Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão na Formação

Básica foi elaborado a partir da metragem estabelecida para os laboratórios do novo campus da UFRRJ de Nova Iguaçu, com 52,4 m².

- **Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (CEDEPLAR/UFMG)**: são membros do CEDEPLAR os docentes Alisson Barbieri e Laura Wong. O Cedeplar foi criado em 1967 como órgão suplementar da Universidade Federal de Minas Gerais. Passou a funcionar a partir do ano de 1968, com a finalidade de abrigar um programa de pesquisa e ensino a nível de pós-graduação em Economia. Inicialmente voltado para os estudos de economia regional, o Centro diversificou suas áreas de atuação, com a inclusão de novos campos temáticos na pós-graduação em Economia e a criação de um programa de pós-graduação em Demografia. A mesma diversificação caracteriza a trajetória de suas linhas de pesquisas, que incluem uma ampla variedade de temas e abordagens destas duas disciplinas. Os alunos, professores e pesquisadores do Cedeplar tem à disposição excelente infraestrutura para o desenvolvimento de suas atividades. O centro está instalado no moderno prédio da Faculdade de Ciências Econômicas, inaugurado em 2007, usufruindo de suas salas, auditórios e da Biblioteca Emílio Moura, aberta 24 horas por dia. Conta também com laboratórios de informática e salas de estudos, aulas e reuniões de uso exclusivo de pessoas ligadas ao Cedeplar. Além disso, docentes e discentes tem acesso à grande acervo de periódicos, revistas de publicação científica e bases de dados constantemente atualizados.

- **Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental, Diversidade e Sustentabilidade (GEPEADS/UFRRJ)**: coordenado pela Profa. Ana Maria Dantas, o GEPEADS desenvolve estudos, pesquisas e atividades de extensão voltadas para o aprofundamento da temática ambiental, em suas vertentes da Educação Formal e Não-Formal, bem como buscando analisar as políticas públicas, em seus diferentes níveis, e a implicação das ações/atividades na melhoria da qualidade de vida e na perspectiva da sustentabilidade socioambiental. Envolve ainda estudos voltados para a discussão das interfaces local- global e das identidades sociais. O GEPEADS ocupa uma sala de cerca de 50 m² no Instituto de Educação da UFRRJ, que conta com equipamentos de informática e espaço para reuniões e realização de atividades.

- **Núcleo de Pesquisa em Segurança Alimentar e Nutricional (SAN/UFRRJ):** coordenador pela Profa. Katia Tabai, o SAN tem ênfase em Políticas de Alimentação e Nutrição, buscando subsidiar estudos que visem melhorias na política de Segurança Alimentar brasileira. Localizado no ICSA da UFRRJ, possui uma sala de 25 m² com estrutura para reuniões e equipamentos de informática.
- **Laboratório de Restauração Ecológica (LARE/UFRRJ):** coordenado pelo Prof. Jerônimo Sansevero, o LARE está localizado no Núcleo de Pesquisa em Tecnologia Florestal do Instituto de Florestas da UFRRJ. O objetivo do LARE é o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão voltados para a restauração ecológica de ecossistemas alterados. Ele conta com um laboratório de cerca de 70 m², com computadores e equipamentos de campo para o desenvolvimento de seus projetos.
- **Laboratório de Práticas em Desenvolvimento Sustentável (LPDS/PPGPDS/UFRRJ):** coordenado pelo Prof. Leandro Fontoura e contando com a participação dos docentes Camila Rodrigues, André Freitas e Gustavo Lyra, o LPDS foi fundado no final de 2016. Localizado na sede do PPGPDS, ele tem o objetivo de servir como base para o desenvolvimento de projetos ligados à disciplina Práticas em Desenvolvimento Sustentável. O LPDS possui uma sala com cerca de 50 m², que conta com equipamentos para a realização dos projetos (4 GPS e 1 notebook), reuniões internas e com parceiros (flipchart, quadros e metaplan) e 4 computadores para uso de pesquisadores, discentes e parceiros do PPGPDS.
- **Observatório de Parcerias em Áreas Protegidas (OPAP):** criado em fevereiro de 2020 no âmbito do PPGPDS e em processo de institucionalização na UFRRJ, o OPAP é um núcleo de pesquisa que visa promover o conhecimento sobre o tema das parcerias público-privadas em áreas protegidas, considerando a contribuição da pesquisa, do ensino e da extensão no campo das políticas públicas da área. Reúne professores, grupos de pesquisa e pesquisadores de diferentes instituições de ensino superior, buscando um ambiente de interação e cooperação entre seus membros. Os objetivos principais do observatório são: (i) fomentar pesquisas e projetos sobre o tema das parcerias para a gestão de áreas protegidas; (ii) funcionar como uma plataforma de intercâmbio e aprendizado

colaborativo sobre o tema das parcerias; (iii) subsidiar a formação, implementação e monitoramento de políticas e programas sobre as parcerias em áreas protegidas; (iv) reunir, registrar e divulgar os resultados das pesquisas e dos projetos de extensão realizados em instituições de ensino superior que tratem das parcerias em áreas protegidas.

c. Biblioteca

A Biblioteca tem como missão apoiar a UFRRJ no processo de formação educacional, pesquisa e extensão através do processamento, disseminação e disponibilização dos recursos informacionais, contribuindo para o desenvolvimento da UFRRJ e da sociedade em geral. Ela visa desenvolver programa de atividades de prestação de serviços ao corpo discente, docente, pesquisadores em geral e servidores da Universidade, através de informações contidas em materiais pertencentes ao acervo da biblioteca, servindo de apoio ao ensino, pesquisa e extensão. Sua equipe é composta por 8 bibliotecários e 34 funcionários técnico-administrativos).

Atualmente, ocupa um prédio inaugurado em 2018, mais amplo, climatizado, com novos espaços para os acervos e usuários, permitindo melhor atendimento à toda a comunidade acadêmica e da região. Este novo prédio possui dois Blocos de dois andares, com área total de 5.960 m². No Bloco 1 encontram-se recepção, Chefia da Seção de Referência, Sala de Pesquisa Virtual (com 26 lugares), Setor de empréstimo, duas salas para o acervo de Teses e Dissertações, Sala de Monitoramento e Vigilância, Chefia da Seção de Processamento Técnico, Setor de Formação e Desenvolvimento de Acervo, Armazém para doações, Auditório com 60 lugares, Direção, Sala de multimídia, 3 cabines para monitoria, Acervo de periódicos, salão de Leitura e duas salas sendo utilizadas provisoriamente pelo Arquivo da UFRRJ. Já no Bloco 2 encontra-se Monografias divididas pelas áreas do conhecimento classificadas pela CDD, 22 cabines para estudos em grupos com até seis usuários (11 em cada andar), Cabines de estudos individuais e salões de leitura.

A Biblioteca Central utiliza o Software Pergamum, que tem por finalidade melhorar a qualidade global de serviços dos usuários, promover a cooperação no tratamento da informação e compartilhamento de recursos de informação. Permite o gerenciamento de todas as atividades desenvolvidas na Biblioteca, gerando relatórios e dados estatísticos.

- Informações gerais:

- Assentos: 560
- Empréstimos: 17.848 Total de usuários inscritos: 14.366
- Consultas realizadas: 18.955 Média de usuários/2018: 152.150
- Utilização de Auditório e Sala Multimídia (outubro a dezembro): 118
- Serviços oferecidos: ficha catalográfica online, comutação bibliográfica, orientação ao usuário, entre outros.

1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa

a. O corpo docente do PPGPDS

Para atender a missão e os objetivos do PPGPDS, o corpo docente é formado por professores com elevada capacidade de formação de profissionais de nível superior, produtividade acadêmica e técnico científica e de obtenção de recursos para a realização de projetos de pesquisa e de extensão. Devido ao perfil multidisciplinar e interdisciplinar do Programa, o corpo docente apresenta formação diversificada, tanto em nível de graduação, quanto em nível de pós-graduação. Além disso, as ações desenvolvidas pelos docentes em seus projetos de pesquisa e extensão têm elevado grau de inserção social, econômica, ambiental etc.

Todos os docentes permanentes possuem a carga horária mínima exigida de 15 horas, enquanto os docentes colaboradores têm no mínimo 10 horas de carga horária de atividades no Programa. Além disso, o número de docentes ativos no Programa ao longo do quadriênio 2017-

2020 (26 docentes permanentes e quatro colaboradores em 2017 e 20 permanentes e quatro colaboradores em 2020, último ano do quadriênio), atende às exigências relacionadas ao número mínimo de docentes no programa (12 docentes) e por área de concentração/linhas de pesquisa (pelo menos quatro docentes por área/linha). Outra característica do PPGPDS é que o número de docentes colaboradores sempre esteve abaixo do exigido pelo Documento de Área da Área Interdisciplinar da CAPES ($\leq 40\%$ do total de docentes do Programa) ao longo de todo o quadriênio 2017-2020, representando, em média, $14,9\% (\pm 3,3\%)$ do total de docentes (Figura 1 do Anexo A). Em 2020, último ano do quadriênio, a proporção de docentes colaboradores estava em $16,7\%$ do total de docentes do programa (24 docentes).

O corpo docente do PPGPDS é formado tanto por jovens doutores, quanto por docentes com larga experiência acadêmica e profissional. A maioria dos docentes que atuou no programa ao longo do quadriênio 2017-2020 obteve o título de Doutor entre os anos 2000 e 2010 (N = 20 docentes; 67% do total), enquanto um número menor titulou entre os anos 1990 e 2000 (N = 5 docentes; 17% do total), assim como os titulados entre os anos 2010 e 2020 (N = 4; 13%) (Anexo 1). Uma das docentes, a Profa. Maria Claudia da Silva Vater da Costa Fiori, possui duas titulações em nível de doutorado: Saúde Coletiva (2003) e Economia Política Internacional (2019) (Anexo 1). Apesar de ser um Programa Profissional e, por isso, a CAPES permitir que 20% do quadro docente seja formado por não doutores, por força de decisão regimentar da UFRRJ e do Regimento Interno do Programa, o PPGPDS não possui docentes sem o título de doutor.

Pelo fato do PPGPDS ser um programa de pós-graduação caracteristicamente interdisciplinar, envolvendo quatro grandes áreas do conhecimento que são a base para o Desenvolvimento Sustentável (Ciências Naturais, Sociais, da Saúde e Gestão), e por estar na área Interdisciplinar da CAPES, o perfil do Programa deve ser diverso, tanto em termos de áreas de formação, quanto em termos de áreas de atuação. Desta forma, o programa conta com docentes com graduação em Agronomia (2), Artes Liberais (1), Ciências Biológicas (7), Ciências Econômicas (2), Ciências Sociais (1), Economia Doméstica (1), Engenharia Florestal (3), Engenharia Mecânica (1),

Geografia (1), História (1), Medicina (2), Meteorologia (4), Pedagogia (1), Sociologia (1) e Turismo (2), totalizando 16 cursos de graduação. Em termos de pós-graduação, os docentes têm formação em 18 áreas: Agronomia (4), Alimentos e Nutrição (1), Biologia Vegetal (1), Botânica (1), Ciências Ambientais e Florestais (2), Ciências Sociais (3), Demografia (1), Desenvolvimento Sustentável (2), Ecologia (4), Economia dos Recursos Naturais (1), Engenharia (2), Geografia (2), Planejamento Energético (1), Planejamento Regional (1), Química (1), Saúde (2) e Sociologia e Antropologia (1). Essa diversidade de formações garante aos discentes uma formação plural, diversa, multidisciplinar e interdisciplinar, além de estar completamente de acordo com o perfil, proposta e objetivos do Programa, e com o preconizado pelo Documento de Área da Área Interdisciplinar da CAPES. Informações detalhadas no Anexo 1.

Para estruturar essa diversidade de formações em nível de graduação e pós-graduação, o corpo docente está organizado em três linhas de pesquisa. Cada uma destas linhas de pesquisa inclui docentes que reúnam formações, capacitações e áreas de interesse correlacionadas às grandes áreas das ciências que são a base do Desenvolvimento Sustentável: Ciências da Saúde (Linha de Pesquisa 1), Ciências Humanas e Gestão (Linha de Pesquisa 2) e Ciências da Natureza (Linha de Pesquisa 3). Abaixo segue uma breve descrição de cada uma das linhas de pesquisa, seus objetivos e mudanças ocorridas ao longo do quadriênio:

→ Linha de Pesquisa 1 - Meio Ambiente, Desenvolvimento e Saúde: esta linha busca investigar o grau e a forma dos impactos causados pelo crescimento e desenvolvimento das populações humanas sobre os recursos naturais e de que forma esses impactos vão afetar de forma causal diferentes aspectos da saúde dessas populações humanas. Busca também o desenvolvimento de técnicas de manejo e uso sustentável dos recursos naturais de tal forma que possam ser mitigados impactos sobre a saúde coletiva das populações humanas. À esta linha de pesquisa estavam vinculados, no início do quadriênio 2017-2020, sete docentes. No entanto, em janeiro de 2017 houve o falecimento da Profa. Heloísa Pacheco Ferreira, e o Prof. Wagner Lopes Soares solicitou a mudança de categoria para docente colaborador, a linha permaneceu até o final do quadriênio com cinco docentes

permanentes e cinco projetos de pesquisa. Os projetos desta linha tratam de temas como ecotoxicologia e toxicologia, demografia, epidemiologia, segurança alimentar e efeitos das mudanças climáticas sobre populações humanas. Os docentes desta linha são responsáveis pela disciplina obrigatória População, Desenvolvimento e Saúde e por disciplinas eletivas que tratam de temas relacionados à saúde e meio ambiente, como Tópicos Especiais em Ecotoxicologia.

→ Linha de Pesquisa 2 – Políticas Públicas, Governança e Conflitos Socioambientais: compreende o estudo do conjunto de atividades empenhadas pelo Estado na execução das tarefas de interesse público, analisando os diversos processos envolvidos no diagnóstico, a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas de desenvolvimento sustentável. No início do quadriênio, nove docentes estiveram ligados a esta linha de pesquisa, sendo sete permanentes e dois colaboradores. A Professora Colaboradora Valéria Gonçalves da Vinha pediu descredenciamento em 2017, enquanto o Professor Colaborador Peter Herman May e a Professora Permanente Cristiane Cardoso pediram descredenciamento em 2019. Desta forma, permaneceram ativos ao longo de todo o quadriênio, seis projetos de pesquisa. Os projetos desta linha tratam de temas voltados para a educação ambiental e para a sustentabilidade, conflitos socioambientais, consumo e gestão e políticas públicas. Os docentes desta linha são responsáveis pelas disciplinas obrigatória Governança, Pobreza e Desenvolvimento Sustentável, Teoria e Política do Desenvolvimento, Práticas em Desenvolvimento Sustentável I e II.

→ Linha de Pesquisa 3 – Meio Ambiente, Sustentabilidade e Conservação dos Recursos Naturais: investiga como as diferentes transformações antrópicas atuam sobre a bio ou sociodiversidade, avaliando o grau e a forma dos impactos e como os recursos naturais, em suas diferentes escalas, respondem a eles. Assim, visa a avaliar a relação homem-natureza em diferentes escalas, além de buscar o desenvolvimento de técnicas que mitiguem e manejem áreas com diferentes graus de impacto. No início do quadriênio, 14 docentes estiveram ligados a esta linha de pesquisa, sendo 12 permanentes e dois colaboradores. Esta linha de pesquisa sofreu mais alterações ao longo do quadriênio, com o descredenciamento de um docente colaborador já em 2017, e a mudança de categoria de outros quatro docentes para colaboradores. Destes, três solicitaram o descredenciamento do programa até o final de 2020. Os projetos desta linha tratam de temas

voltados para a conservação dos recursos naturais, a relação homem-natureza e mudanças climáticas. Os docentes desta linha são responsáveis pela maioria das disciplinas obrigatórias e de várias disciplinas optativas.

Apesar da divisão formal dos docentes nestas linhas de pesquisa, há o trânsito de professores entre elas, não somente na orientação de discentes, mas também na coorientação, colaboração em projetos de pesquisa e em publicações. Isso demonstra que há um elevado grau de integração entre os docentes, demonstrando o caráter multidisciplinar do Programa.

Como visto nas informações acima, o corpo docente do PPGPDS que compunha o quadro do Programa no início do Quadriênio 2017-2020 sofreu algumas alterações formais. Dessa forma, o quadro docente iniciou o novo quadriênio (2017-2020) composto por 30 docentes (26 permanentes ou 87% do total e quatro colaboradores). No ano de 2017, houve o falecimento da docente permanente Heloísa Pacheco Ferreira, e dois docentes colaboradores (Profs. Ronney Arismel Mancebo Boloy e Valéria Gonçalves da Vinha) solicitaram descredenciamento do programa por questões de ordem pessoal e profissional (O prof. Ronney assumiu, em sua instituição, encargos de direção, impedindo sua atuação no PPGPDS, e a Profa. Valéria aposentou-se e mudou-se para os EUA), enquanto um docente permanente (Prof. José Francisco de Oliveira Junior) solicitou a mudança de categoria para colaborador, já foi realocado para a Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Assim, em 2018, o programa passou a ter 24 docentes permanentes e três colaboradores, totalizando 27 docentes. Ao longo do ano de 2019, três docentes permanentes solicitaram mudança de categoria para colaborador (Profs. Jarbas Marçal de Queiroz, Jerônimo Boelsums Barreto Sansevero e Wagner Lopes Soares), enquanto a docente permanente Cristiane Cardoso e dois colaboradores (Profs. José Francisco de Oliveira Junior e Peter Herman May) solicitaram descredenciamento. Dessa forma, o PPGPDS iniciou o Quadriênio 2017-2020 com um quadro formado por 26 docentes permanentes e quatro docentes colaboradores, encerrando o quadriênio com 20 docentes permanentes e quatro colaboradores (Figura 1 do Anexo A). Os dados mostram

então que, apesar da oscilação do número total de docentes, o núcleo central do Programa permaneceu estável, mantendo-se em 80%. A Figura 2 do Anexo A mostra a variação no número de projetos ao longo do Quadriênio 2017-2020.

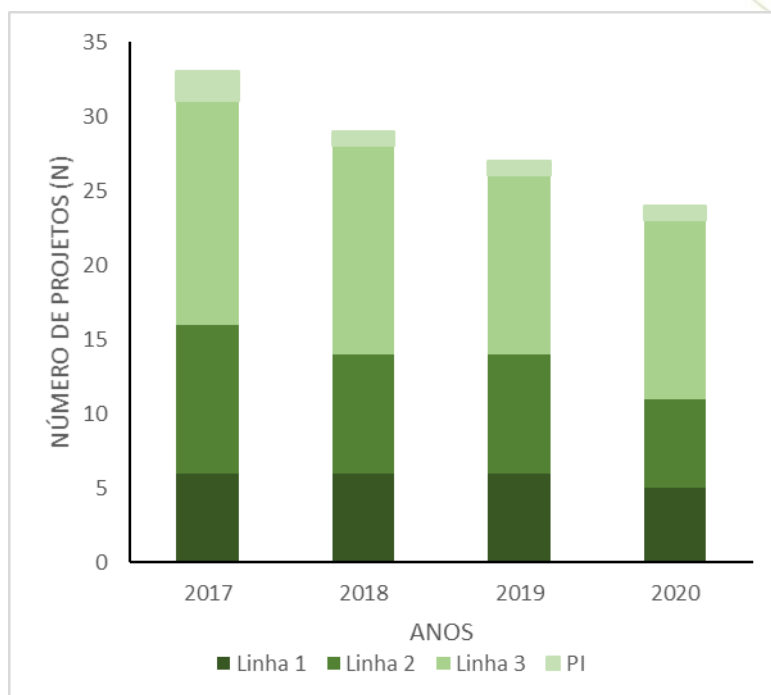


Figura 2 – Número total de projetos de pesquisa e por cada uma das Linhas de Pesquisa do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável/UFRRJ nos quatro anos do Quadriênio 2017-2020. Linha 1 = Meio Ambiente, Desenvolvimento e Saúde; Linha 2 = Políticas Públicas, Governança e Conflito Socioambientais; Linha 3 = Meio Ambiente, Sustentabilidade e Conservação dos Recursos Naturais; PI = Projetos Integradores.

Conforme determinam o Regulamento Geral da Pós-graduação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e pelo Regimento Interno do PPGPDS, em 2020 foram realizados processos de Credenciamento de Novos Docentes e de Recredenciamento dos Atuais Docentes para o Quadriênio 2021-2024. O objetivo do Credenciamento de Novos Docentes foi o de atrair docentes

e trazer novas linhas de pesquisa e expertises para o quadro de Professores do PPGPDS, ampliando o leque de atuações do programa. Já o Recredenciamento buscou fazer a avaliação da participação e da produção do atual quadro de docentes, identificando a necessidade de adequações no mesmo, com a mudança de categorias e, quando necessário, realizar o descredenciamento daqueles que não estão adequados ao preconizados pelas normas internas e pelo Documento da Área Interdisciplinar da CAPES.

Dessa forma, entre os meses de setembro e novembro de 2020, o PPGPDS publicou os editais e realizou os processos de Credenciamento e de Recredenciamento de Docentes. Após um longo processo de seleção, o processo de Credenciamento recomendou que, conforme previsto no edital, um total de sete candidatos fossem credenciados como Docentes Permanentes no Programa. Destes docentes, seis são docentes da própria UFRRJ, pertencentes a diferentes institutos, enquanto apenas uma será credenciada como docente externa à instituição.

Já no processo de Recredenciamento, dos 20 docentes permanentes que permaneceram no Programa até o lançamento do edital, 16 solicitaram a permanência nesta categoria, três solicitaram mudança de categoria para colaborador e apenas um docente não solicitou o recredenciamento. Já entre os colaboradores, um docente solicitou a mudança de categoria para docente permanente, um solicitou o recredenciamento como colaborador e outros dois solicitaram o descredenciamento do Programa.

Ao final dos dois processos, o PPGPDS passará a contar com um total 28 docentes para o quadriênio 2021-2024, sendo sete permanentes na Linha de Pesquisa 1, oito na Linha de Pesquisa 2, nove na Linha de Pesquisa 3; e quatro docentes colaboradores. Do número total de docentes que permaneceu até o final do quadriênio 2017-2020 (20 permanentes e 4 colaboradores), um total de 21 docentes (87,5%) comporá o quadro docente do quadriênio 2021-2024, mostrando que o PPGPDS possui um núcleo estruturante robusto. O Quadro 1 do Anexo A apresenta a configuração do corpo docente que permanecerá no PPGPDS no Quadriênio 2021-2024.

Quadro 1 - Docentes permanentes e colaboradores por Linha de Pesquisa do programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável para o Quadriênio 2021-2024.

DOCENTES	CATEGORIA	LINHAS DE PESQUISA	QUADRIÊNIO 2017-2020	QUADRIÊNIO 2021-2024
FABIO CARDOSO DE FREITAS	PERMANENTE	1		X
FABIOLA DE SAMPAIO RODRIGUES GRAZINOLI GARRIDO	PERMANENTE	1	X	X
JANAINA MACHADO SIMOES	PERMANENTE	1		X
KÁTIA CILENE TABAI	PERMANENTE	1	X	X
LAURA LIDIA RODRIGUEZ WONG	COLABORADOR	1	X	X
MARCELO DUNCAN ALENCAR GUIMARAES	PERMANENTE	1		X
MARIA CLAUDIA DA SILVA VATER DA COSTA FIORI	PERMANENTE	1	X	X
MATHEUS DIAS CORDEIRO	PERMANENTE	1		X
WAGNER LOPES SOARES	COLABORADOR	1	X	X
ALEXANDRE FERREIRA LOPES	PERMANENTE	2	X	X
ANA MARIA DANTAS SOARES	PERMANENTE	2	X	X
ANDREZA APARECIDA FRANCO CAMARA	PERMANENTE	2		X
CAMILA GONCALVES DE OLIVEIRA RODRIGUES	PERMANENTE	2	X	X
EULER DAVID DE SIQUEIRA	PERMANENTE	2	X	X
LEANDRO MARTINS FONTOURA	PERMANENTE	2	X	X
ROBSON AMANCIO	PERMANENTE	2	X	X
RODRIGO JESUS DE MEDEIROS	COLABORADOR	2	X	X
SEVERINO JOAQUIM NUNES PEREIRA	PERMANENTE	2		X
ANDRE FELIPPE NUNES DE FREITAS	PERMANENTE	3	X	X
CATARINA DA FONSECA LIRA DE MEDEIROS	PERMANENTE	3	X	X
EDNALDO OLIVEIRA DOS SANTOS	PERMANENTE	3	X	X
FLAVIA SOUZA ROCHA	PERMANENTE	3	X	X
GILMARA PIRES DE MOURA PALERMO	PERMANENTE	3	X	X
GUSTAVO BASTOS LYRA	COLABORADOR	3	X	X
HENDERSON SILVA WANDERLEY	PERMANENTE	3	X	X
LUIS MAURO SAMPAIO MAGALHAES	PERMANENTE	3	X	X
MICHAELE ALVIM MILWARD DE AZEVEDO	PERMANENTE	3		X
TIAGO BOER BREIER	PERMANENTE	3	X	X

Ao longo do quadriênio 2017-2020, um total de 33 projetos de pesquisa e extensão estiveram em atividade no PPGPDS. No entanto, com as mudanças no quadro de docentes do Programa, o número de projetos também reduziu, encerrando o quadriênio com 24 projetos de

pesquisa em andamento. O número de projetos das linhas de pesquisa do Programa variou de acordo com o número de professores, já que, com a saída de docentes do programa, seus projetos foram também considerados concluídos.

Também ao longo do quadriênio, o Programa foi contemplado com dois editais de Apoio Emergencial para os Programas e Cursos de Pós-graduação Stricto Senso do RJ da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ (Editais E12/2015 e E22/2016). Esses projetos foram de suma importância para o funcionamento do Programa, já que por ser um Programa Profissional, não possui PROAP, muito menos bolsas de atendimento aos estudantes de qualquer agência de fomento.

Conforme apresentado no Anexo 2 deste relatório, todos os projetos de pesquisa realizados pelos docentes do Programa possuem financiamento e envolvem pesquisadores de outras instituições do país e de outros países. Essa rede de interações proporcionada pelos docentes do PPGPDS permitiu um considerável aumento da produção acadêmica do Programa. Além disso, devido à diversidade de formações e áreas de atuação dos docentes do PPGPDS, a rede de interações também é diversa e permite ampliar o caráter interdisciplinar do Programa, garantindo também a elaboração e publicação de produtos variados, com enorme impacto e percolação. Numa análise qualitativa da produção, esta está, em grande maioria, nos níveis mais elevados de qualificação, seja de periódicos, livros e capítulos ou produção técnica-tecnológica. Boa parte da produção é publicada em veículos internacionais, permitindo que os pesquisadores e o Programa alcancem a esfera internacional e aumentando as chances destes produtos serem referenciados por pesquisadores de fora do país.

b. Colaborações nacionais e internacionais

O PPGPDS mantém uma rede de colaboração para atender aos seus objetivos. Apesar de ser um curso centrado e administrado pela UFRRJ (não é curso em associação de IES), a estratégia

principal na montagem do Programa no Brasil foi a busca de parcerias institucionais que pudessem tanto reunir o que há de melhor em termos de expertise acadêmica no país nas áreas centrais do programa (Ciências Sociais, Naturais, da Saúde e Gestão), quanto aumentar a representatividade e alcance geográfico do projeto e contato com experiências relacionadas ao desenvolvimento em diferentes regiões (característica esta desejada pela Rede MDP Global para aceitar o ingresso de novas instituições). Desta forma, para atingir os objetivos do Programa, a UFRRJ mantém a cooperação com instituições nacionais e internacionais. São instituições parceiras do PPGPDS em âmbito nacional:

- **A Universidade Federal do Rio de Janeiro:** anteriormente por meio do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC) e, atualmente, por meio do Núcleo de Bioética e Ética Aplicada (NUBEA). O NUBEA/UFRRJ congrega suas atividades nos três pilares que edificam a Universidade: ensino, pesquisa e extensão em seus seis Laboratórios de Pesquisa. O NUBEA visa a ampliar o debate acerca de questões da Bioética e da Ética Aplicada com as quais a Universidade deve lidar. O NUBEA e o PPGPDS estão em fase de estabelecimento de um plano de trabalho que irá compor o Acordo de Cooperação guarda-chuva que formalizará a relação entre as instituições, e permitirá o desenvolvimento de projetos em parceria, abrindo espaço para a obtenção de recursos por meio de diferentes fontes de financiamento, permitindo a estruturação de ambos por meio da aquisição de equipamentos e o possível pagamento de bolsas para estudantes. Além disso, permitirá que os docentes envolvidos possam oferecer disciplinas e cursos que permitam o aprofundamento em temas voltados para o desenvolvimento sustentável e a ética. Participam desse Acordo de Cooperação os docentes André Felipe Nunes de Freitas e Maria Cláudia da Silva Vater da Costa Fiori.

- **A Universidade Federal de Minas Gerais, por meio do seu Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (CEDEPLAR)**, da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG. Criado em 1967 como órgão suplementar da Universidade Federal de Minas Gerais, passou a funcionar a partir de 1968, com a finalidade de abrigar um programa de pesquisa e ensino de pós-graduação em Economia. Inicialmente voltado para os estudos de economia regional, o Centro diversificou suas áreas de atuação, com a inclusão de novos campos temáticos no ensino pós-graduação em Economia e a criação de um programa de pós-graduação em Demografia. A mesma diversificação caracteriza a trajetória de suas linhas de pesquisas, que incluem ampla variedade de temas e abordagens destas duas disciplinas. Dois pesquisadores do CEDEPLAR estiveram credenciados no PPGPDS e programas e projetos de pesquisas são desenvolvidos em cooperação: Prof. Alisson Flávio Barbieri e Profa. Laura Lidia Rodriguez Wong.

- **A Universidade Federal do Amapá, por meio do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical (PPGBIO/UNIFAP)**. O PPGBIO foi criado em 2006, em esforço conjunto da UNIFAP, do Instituto Estadual de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (IEPA), da Embrapa-Amapá e da Conservação Internacional. Tem como objetivo principal formar mestres e doutores com forte base científica para colaborar no grande esforço de promover a conservação e o uso sustentável da extraordinária biodiversidade existente no Amapá e na Amazônia. A cooperação com a UNIFAP permite ao PPGPDS o desenvolvimento de atividades práticas na disciplina de campo Práticas em Desenvolvimento Sustentável (Treinamento de Campo). Assim, docentes do quadro do PPGBI-UNIFAP recebem os discentes do PPGPDS durante a realização do Treinamento de Campo em projetos coordenados por eles. Dentre estes, já foram realizados projetos voltados para a geração de energias alternativas na Ilha das Cinzas (Gurupá, PA), mapeamento de atores sociais impactados por UHEs e avaliação de saneamento básico, que geraram produtos aplicados aos parceiros locais, trazendo ganho social e repercussão local. Apesar da UNIFAP atualmente não fazer parte do núcleo

de instituições do PPGPDS, ela continua uma instituição parceira, recebendo estudantes do programa para a realização de projetos na disciplina de Práticas em Desenvolvimento Sustentável.

- **Mestrado Profissional em Ecoturismo e Conservação (PPGEC/ UNIRio)**: atualmente, a Profa. Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues também é professora colaboradora do PPGEC, o que tem permitido o estabelecimento colaborações e ações conjuntas. Essa colaboração entre os dois programas permitiu a criação do Observatório de Parcerias em Áreas Protegidas (OPAP; link para acesso ao Grupo de Pesquisa: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2037803460850295>) em 2020, coordenado pela Profa. Camila Rodrigues e que está sediado no PPGPDS, mas que conta com docentes do PPGPDS (Prof. Leandro Martins Fontoura) e da UFRRJ e de diferentes instituições, dentre as quais o PPGEC (Profa. Eloise Silveira Botelho). Futuramente, as ações conjuntas entre o PPGPDS, o PPGEC e o OPAP, além dos projetos de pesquisa, também preveem a oferta de disciplinas e cursos de extensão. Além disso, a Profa. Michelle Cristina Sampaio, docente permanente do PPGEC, vem participando ativamente de diversas atividades no PPGPDS, como coorientações, projetos de pesquisa e extensão e participando como professora convidada nas disciplinas de Métodos para a Prática do Desenvolvimento Sustentável e Práticas em Desenvolvimento Sustentável I.

- **A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**: um dos docentes permanentes do Programa, Prof. Wagner Lopes Soares, pertence ao quadro de pesquisadores do IBGE, atuando especialmente nas áreas de agricultura e epidemiologia ambiental. Essa parceria, ainda em fase de estruturação oficial com o IBGE, tem permitido a orientação de discentes e a elaboração de termos de referência para as disciplinas de Práticas em Desenvolvimento Sustentável (“Treinamento de Campo”).

- **O Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ):** um dos docentes do quadro colaborador do PPGPDS, a Profa. Catarina da Fonseca Lira de Medeiros, é pesquisadora adjunta do JBRJ. Apesar de existir um convênio celebrado entre a UFRRJ e o JBRJ, também está em fase de elaboração um Plano de Trabalho específico para as ações a serem realizadas entre o PPGPDS e esta instituição, que permita a atuação dos discentes em projetos de pesquisa e práticos voltados para projetos ligados ao turismo ecológico e conservação da biodiversidade. Além disso, estão previstas ações conjuntas entre o Programa de Pós-graduação Profissional em Biodiversidade em Unidades de Conservação, ligado à Escola Nacional de Botânica Tropical (ENBT) do JBRJ, possivelmente com o oferecimento conjunto de disciplinas eletivas.

- **O Sítio Roberto Burle Marx:** pertencente ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), nela está reunida uma das mais importantes coleções de plantas tropicais e semitropicais do mundo. Cultivada em viveiros e jardins, ao ar livre, a coleção apresenta mais de 3.500 espécies de plantas, e foi iniciada por Burle Marx ainda menino, aos seis anos de idade. Um Acordo de Cooperação também está sendo elaborado para que ações do Treinamento de Campo e atividades de pesquisa dos docentes com linhas de pesquisa em conservação da diversidade biológica, turismo ecológico e educação ambiental possam ser executadas em parceria com o Sítio. Nesta parceria estão envolvidos os professores André Felipe Nunes de Freitas e Leandro Martins Fontoura.

- **A Reserva Ecológica do Guapiaçu (REGUA):** a REGUA é uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) localizada no Município de Cachoeiras de Macacu, região Metropolitana do Rio de Janeiro. A REGUA tem como principais objetivos a proteção de remanescentes de Floresta Atlântica localizados na Bacia do Rio Macacu, a restauração ecológica dos ecossistemas da região, a educação e a conscientização ambientais, e a formação de lideranças voltadas para a conservação da biodiversidade. Nos últimos anos a Reserva tem sido alvo de estudos de diferentes docentes do

PPGPDS, além de ser parceira do programa na realização de projetos do Treinamento de Campo. Atualmente há um termo de cooperação estabelecimento entre a REGUA e a UFRRJ (processo nº 23083.018664/2019-76), que permite o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, além da realização de projetos dentro da disciplina Práticas para o Desenvolvimento Sustentável. Vários dos docentes do PPGPDS, em especial das Linhas de Pesquisa 2 e 3 participam desse termo de cooperação: André Felipe Nunes de Freitas, Catarina da Fonseca Lira de Medeiros, Ednaldo Oliveira dos Santos, Gustavo Bastos Lyra, Henderson Silva Wanderley, Jarbas Marçal de Queiroz, Jerônimo Boelsums Barreto Sansevero, Leandro Martins Fontoura e Tiago Böer Breier.

Além da rede nacional de colaborações, o PPGPDS também possui uma rede de colaborações internacionais que permitem o intercâmbio de docentes e discentes para ações educacionais, de pesquisa e de desenvolvimento e inovação:

- **A Universidade Lúrio (UNILURIO), de Moçambique:** criada em 2006 por despacho do Conselho de Ministros, iniciou o processo de instalação em 2007. A Universidade possui uma estrutura orgânica composta por três Polos, localizados nas três províncias do Norte de Moçambique: Nampula, Niassa e Cabo Delgado. Em 2007, instalou a sua Reitoria e abriu a Faculdade de Ciências de Saúde, com cerca de 140 estudantes, no Polo de Nampula. Em 2008, a abriu a Faculdade de Engenharia e Ciências Naturais no Polo de Cabo Delgado, em Pemba, com cerca de 80 estudantes. Em 2009, a iniciou suas atividades em Lichinga, no Polo de Niassa, que reúne as condições ideais para o desenvolvimento de atividades de treinamento de campo. O PPGPDS já recebeu alunos que são professores da Universidade de Lúrio, e que desenvolveram seus projetos de dissertação em Moçambique, nas áreas agrícolas, mudanças climáticas, educação e saúde. Outra oportunidade de intercâmbio entre as duas instituições é a oferta de vagas para a disciplina Práticas para o Desenvolvimento Sustentável (“Treinamento de Campo”). Em 2013, o PPGPDS auxiliou a UNILURIO a desenvolver o projeto de criação do seu próprio Programa de Pós-graduação em Práticas em

Desenvolvimento Sustentável em Moçambique, a partir da experiência desenvolvida no Brasil. A participação do PPGPDS da UniLurio na Rede MDP Global está em fase de aprovação pelo Comitê Central da Rede. Realizam parcerias com a UniLurio os docentes André Felipe Nunes de Freitas, Flavia Souza Rocha, Leandro Martins Fontoura e Rodrigo Jesus de Medeiros.

- **A Rede Global MDP:** por ser o PPGPDS uma iniciativa internacional em rede e a UFRRJ hoje ser uma das instituições que integra a Associação Global de Mestrados em Práticas em Desenvolvimento (Global MDP Association), os alunos e professores têm oportunidades de intercâmbio com todas as Instituições que compõem a rede MDP. Assim, atualmente pertencem à REDE MDP 36 instituições de ensino e pesquisa, das quais dez estão na América do Norte (Columbia University; Emory University; Regis University; University of Arizona; University of California – Berkeley; University of Florida; University of Minnesota; University of Waterloo; e University of Winnipeg), sete na Europa (Hembrew University of Jerusalem & Jerusalem Institute’s Milken Innovation Center, de Israel; Sciece Po, da França; Lund University, da Suécia; Trinity College Dublin & University College Dublin, na Irlanda; ETH – Swiss Federal Institute of Technology, na Suíça; e Instituto Superior de Engenharia do Porto, de Portugal), três na América Latina (Centro Agronômico Tropical de Inveztigación y Enseñanza – CATIE, na Costa Rica; e Universidad de Los Andes, na Colombia; além da UFRRJ), 12 na Ásia e Oceania (BRAC University, em Bangladesh; o Birla Institute of Management Technology e a TERI University, na Índia; a James Cook University e Monash University na Austrália; University Sains Malaysia, na Malaysa; University of Peradeniya, no Sri Lanka; Al- Farabi Kazakh National University, no Kazaquistão; Royal University of Bhutan, no Butão; Tsinghua university, na China; e a KDI School of Public Policy ad Management, da Coreia) e quatro na África (University of Botswana, no Botswana; Université Cheikh Anta Diop, no Senegal; a University of Ibadan, na Nigéria; e a University of Pretoria, na África do Sul). Para que o PPGPDS possa fazer parte dessa rede, o convenio originalmente estabelecido em 2010 entre a UFRRJ e a Columbia University foi renovado em 2017 (convênio nº 23083.034024/2017-41). Estão

diretamente relacionados às ações em parceria com a Rede MDP os professores, Alexandre Ferreira Lopes, André Felipe Nunes de Freitas, Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues, Flavia Souza Rocha, Gustavo Bastos Lyra, Leandro Martins Fontoura e Rodrigo Jesus de Medeiros.

- **A Sustainable Development Solutions Network (SDNS), por meio das SDSN Brasil.** Lançada em agosto de 2012 pela Organização das Nações Unidas (ONU), tem como objetivo mobilizar conhecimentos técnicos e científicos produzidos pelas Universidades e Centros de Pesquisa, pela Sociedade Civil e pelo setor privado e, busca soluções para o desenvolvimento sustentável em diferentes escalas (local, nacional e global). Dessa forma, ela também visa a aceleração do aprendizado conjunto, ajudando a superar a fragmentação do trabalho técnico e político, promovendo abordagens integradas para os desafios econômicos, sociais e ambientais que o mundo enfrenta. A Rede tem papel especial no aconselhamento à ONU sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a seleção de indicadores adequados para seu monitoramento, que devem representar realidades locais e serem passíveis de comparação em escala global. Alguns projetos de dissertação vêm sendo realizados por meio dessa parceria. Além disso, a rede de parceiros da SDSN-Brasil vem abrindo portas para a oportunização de vagas para estágio profissional de nossos estudantes e a realização do Treinamento de Campo nestes projetos. Não há um termo de cooperação assinado entre o PPGPDS e a SDSN. Como anteriormente explicado, a Rede MDP Global passou a ser sediada pelo braço acadêmico e educacional da SDSN, a SDG Academy. Assim, desde 2019, todos os Programas da Rede MDP Global atuarão colaborativamente com a SDG Academy, utilizando-se de sua rede e de projetos para o desenvolvimento de suas atividades. Desta parceria estão diretamente relacionados os docentes Flavia Souza Rocha e Rodrigo Jesus de Medeiros.

- **A Universidade de Humboldt (Berlim, Alemanha) e a Universidade Eduardo Mondlane (Maputo, Moçambique):** estas duas Universidades fazem parte de um acordo trilateral com a UFRRJ (convênio nº 23083.007860/2013-20), voltado para a formação de profissionais de nível superior por meio da realização de programas de treinamento e ministração de disciplinas para pós-graduação. Os docentes destas duas instituições participaram da preparação para a realização da disciplina Treinamento de Campo. Os professores moçambicanos ministraram um módulo de comunicação interpessoal e os professores alemães ministraram o módulo para o método PAD (Pesquisa Orientada para a Ação e Decisão), que tem como objetivo otimizar as atividades em campo. Esta parceria se repetiu nos anos de 2015 e 2016 com a mesma equipe e docentes do PPGPDS estão, desde 2013, sendo treinados para assumir estes módulos a partir de 2019. O acordo trilateral entre estas instituições foi renovado em fevereiro de 2017, permitindo a continuação das ações educacionais entre as três instituições, além do desenvolvimento de programas de pesquisa voltadas para o desenvolvimento sustentável. Em 2017, nos dias 27 e 28 de novembro, foi realizado o primeiro Workshop da Cooperação trilateral, com o objetivo de traçar novos rumos. O workshop se repetiu em 2019. Esta cooperação abre as portas para que nossos alunos possam desenvolver seus trabalhos de campo em ambas as Universidades, em projetos especialmente localizados em Moçambique, com pequenos produtores familiares rurais. Além dos cursos de formação ministrados em parceria entre as três universidades para os alunos do PPGPDS, docentes e discentes do nosso Programa participaram de cursos de formação na Universidade de Humboldt. A Cooperação também prevê que docentes do PPGPDS ministrem cursos tanto para discentes da Universidade de Humboldt, quanto da Universidade Eduardo Mondlane, tais como as disciplinas de Introdução às Ciências Ambientais, Gestão de Unidades de Conservação e Gestão Ambiental, como aconteceu nos anos de 2016 e 2017. Atualmente, os membros da Cooperação Trilateral conduzem o projeto UNEES (Universidade Encontra a Economia para a Sustentabilidade) onde as universidades e parceiros locais trabalham juntos nos três países criando redes e trazendo práticas sustentáveis para as Empresas e Instituições participantes do projeto. As atividades tiveram início em 2017 e

serão conduzidas até o final de 2020. Todos os anos são realizados workshops, cursos e reuniões de planejamento com a equipe nos 3 países. Além disso, os parceiros locais recebem estudantes dos outros dois países. Assim, desde 2017 enviamos 2 estudantes para Maputo e 1 para Berlim por 30 dias, para conduzir atividades de práticas sustentáveis com os parceiros locais. De maneira recíproca, o PPGPDS também recebe estudantes dos dois países para executar projetos com nossos parceiros locais por 30 dias. Os recursos de transporte e estadia são custeados pelo projeto UNEES, através de financiamento do DAAD na Alemanha.

Em 2019, a discente Gabriela Schneider realizou o seu projeto de Treinamento de Campo junto à Cooperação Trilateral em um projeto voltado para pequenos produtores rurais de pequenos vilarejos localizados nos arredores da cidade de Boh, Alemanha. A discente permaneceu durante dois meses, realizando atividades teóricas e práticas no projeto, sendo as passagens e diárias fornecidas pela Cooperação. Junto com ela participaram do curso o Prof. Leandro Martins Fontoura, responsável pela Cooperação. A discente relatou que a participação no curso foi fundamental para o desenvolvimento de sua dissertação, além de ter trazidos novas motivações e metodologias que, após reunião com seus empregadores, puderam ser aplicadas à instituição ao qual está ligada. No ano de 2020, devido à Pandemia de COVID-19, não foi possível que docentes ou discentes realizassem cursos ou estágios profissionais no âmbito da Cooperação Trilateral.

O projeto UNEES encerrou suas atividades no ano de 2020 e está em fase de elaboração o relatório final de atividades, que será entregue ao financiador do projeto, o órgão alemão DAAD. Estiveram diretamente ligados à essa parceria os professores André Felipe Nunes de Freitas, Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues, Flavia Souza Rocha, Gustavo Bastos Lyra e Leandro Martins Fontoura.

- **A Universidade de Maryland (EUA):** há 25 anos, Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRRJ) e Universidade de Maryland (UMCP) realizam

intercâmbio de graduação e pós-graduação no âmbito do Programa Parceiros das Américas, que permite que estudantes de ciências ambientais contribuam e colaborem nessa área. Este projeto busca aumentar e fortalecer as parcerias universitárias e envolver os jovens, promovendo o empoderamento econômico e a inclusão social. Mais de 200 estudantes universitários do Brasil e dos EUA foram expostos a essa experiência. O convênio prevê que, em anos intercalados, grupos de 8 a 10 estudantes e um ou docentes de um país visitem o outro país, realizando visitas técnicas e culturais de campo. Como resultado, são desenvolvidos trabalhos em conjunto e pesquisas nos níveis de graduação e pós-graduação, assim como o fomento para intercâmbios de longa duração para especializações, mestrado, doutorado e pós-doutorado. Além disso, foram assinados acordos de cooperação na área ambiental entre o Estado do Rio e o Estado de Maryland e entre os municípios de Niterói e Annapolis. Também devido a Pandemia de COVID-19, no ano de 2020 não foi possível realizar o intercâmbio de estudantes e professores. A esta proposta estão relacionados os docentes Leandro Martins Fontoura, atual responsável pelo convênio e o coordenador do PPGPDS, Prof. André Felipe Nunes de Freitas.

- **A Universidad Autonoma de Manizales (Colômbia):** A UAM fundada em 1979 com o objetivo de atender as demandas locais de formação dos jovens, diminuindo o êxodo para outras regiões, como Bogotá, Medellín e Cali. Desde 2017 tem ocorrido a visita anual de representantes da UAM, docentes e discentes do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Planejamento do Território, com o objetivo de trocar experiências de projetos de extensão e práticos realizados pelos estudantes desta Universidade e do PPGPDS. Em novembro de 2018 e de 2019 houve a visita da última equipe e, após reuniões de planejamento, ficaram previstas para o ano de 2020 as seguintes atividades: realização de um workshop para identificação de linhas de pesquisa e projetos em colaboração e a elaboração de um acordo de cooperação entre as instituições. Uma das ações previstas é a apresentação do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Planejamento do Território à Rede MDP Global, com a possibilidade de ingresso da UAM nesta rede. No entanto, as ações práticas

(workshop) não foram realizadas devido ao isolamento social imposto pela pandemia. No entanto, a estruturação de projeto e elaboração do termo de cooperação continuam em atividade e pretende-se que o mesmo seja assinado a partir de 2021.

- **A Universidade de Los Andes (UNIAndes; Colômbia) e o Centro Agronómico Tropical de Investigación y Enseñanza (CATIE, Costa Rica):** estas duas instituições, juntamente com a UFRRJ, são as únicas da América Latina a fazer parte da Rede Global MDP. Em 2019, entre os dias 23 e 25 de setembro, os coordenadores dos três programas realizaram um workshop com o objetivo de estreitar laços, identificar áreas potenciais de atuação e a elaboração de uma agenda para o desenvolvimento de projetos e programas de extensão e pesquisa. Uma das decisões tomadas foi o estabelecimento de protocolos de intenção entre as três instituições, formalizando a parceria e permitindo a criação de um MDP Latino América (MDP LatAm). Essa Rede MDP regional permitirá o fluxo de pesquisadores e estudantes entre as três instituições, o desenvolvimento de projetos e programas de pesquisa e extensão, a criação de cursos e disciplinas online a serem oferecidos para os estudantes das três instituições, dentre outras ações. Atualmente, o projeto que está em desenvolvimento é a criação de um curso de especialização online, voltado para o Desenvolvimento Sustentável, que será oferecido para os estudantes das três universidades. Num futuro próximo, esse curso seria transformado em um Curso de Mestrado Profissional no modelo EAD, seguindo a proposição da portaria nº 90 de 2019.

1.3. Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica ou artística

a. Contextualização

a.1. A UFRRJ, seu PDI e a Pós-graduação

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) é uma instituição centenária, herdeira da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária (Esamv), criada em 20 de outubro de 1910 pelo Decreto 8.319. Assinado por Nilo Peçanha, então presidente da República, e por Rodolfo Nogueira da Rocha Miranda, ministro da Agricultura, o documento estabeleceu as bases do ensino agropecuário no Brasil. Em fevereiro de 1934, o Decreto 23.857 dividiu a Esamv em três instituições: Escola Nacional de Agronomia (ENA), Escola Nacional de Veterinária (ENV) e Escola Nacional de Química. A ENA subordinava-se à extinta Diretoria do Ensino Agrícola, do Departamento Nacional de Produção Vegetal; e a ENV, ao Departamento Nacional de Produção Animal, do Ministério de Agricultura. A Escola Nacional de Química, transferida para o antigo Ministério da Educação e Saúde, viria a se constituir na Escola de Engenharia Química da atual Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Em 1938, o Decreto-Lei 982 alterou o quadro institucional: enquanto a ENA passou a integrar o recém-criado Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrônomicas (CNEPA), a ENV subordinou-se diretamente ao ministro do Estado. O CNEPA foi reorganizado em 1943 pelo Decreto-Lei 6.155, de 30 de dezembro. Nascia a Universidade Rural, que reunia a ENA e a ENV; cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão; e serviços Escolar e de Desportos. Um ano depois, 1944, o novo regimento do CNEPA unificou os cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão. Em 1948 o campus é transferido para as margens da antiga Rodovia Rio-São Paulo (hoje BR-465), atual sede da UFRRJ. Em 1963, a Universidade Rural passou a se chamar Universidade Federal Rural do Brasil e sua estrutura era composta pelos seguintes setores: as escolas nacionais de Agronomia e de Veterinária; as escolas de Engenharia

Florestal, Educação Técnica e Educação Familiar; além dos cursos de nível médio dos colégios técnicos de Economia Doméstica e Agrícola (Escola Ildefonso Simões Lopes).

A atual denominação veio com a Lei 4.759, de 1965. A UFRRJ, desde 1968 uma autarquia (entidade autônoma, auxiliar e descentralizada da administração pública), passou a atuar com estrutura mais flexível para acompanhar a reforma universitária que se implantava no país. Com a aprovação de seu estatuto, em 1970, a UFRRJ ampliou as áreas de ensino, pesquisa e extensão. Em 1972, iniciou o sistema de cursos em regime de créditos.

À medida em que os centros de ensino superior em pesquisa e ciências agrárias se multiplicaram pelo país e o entorno regional da UFRRJ vivenciou acelerada urbanização como parte da expansão da região metropolitana do Rio de Janeiro, novos desafios, demandas e potenciais passaram a se colocar para a instituição. Os cursos de graduação oferecidos pela UFRRJ foram se diversificando gradualmente desde a década de 1970, e isso posicionou a universidade para desempenhar papel extremamente relevante no processo de expansão implementado pelo governo federal.

O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), instituído em 2007 (Decreto nº 6.096), representou divisor de águas na história da Rural. Os cursos de graduação se expandiram de 34 para 57. O número total de alunos praticamente quadruplicou, saindo da casa de 5.000 para algo próximo a 20.000. Além da grande quantidade de novos cursos no campus de Seropédica, dois novos campi foram criados, nos municípios de Nova Iguaçu e Três Rios.

No que se refere a pós-graduação na UFRRJ, em 1965-1966, foram oferecidos os três primeiros cursos de pós-graduação: Medicina Veterinária - Parasitologia Veterinária (atualmente mestrado e Doutorado em Ciências Veterinárias), Agronomia - Ciência do Solo, e Química Orgânica, dando origem a cursos de doutorado nos anos de 1977, 1979 e 1993, respectivamente. Hoje, são 31 programas em funcionamento, distribuídos por 17 áreas de avaliação. A maior parte dos

programas consolidados se situa no núcleo original, com sólida tradição e pesquisa; mas vários projetos de novos programas têm surgido a partir da expansão e diversificação do corpo docente, alguns deles tendo já obtido progressos expressivos nos últimos períodos de avaliação da CAPES.

O desenvolvimento do sistema de pós-graduação na UFRRJ vem acompanhando, em linhas gerais, o processo de transformação da instituição em sua relação com o contexto global da produção científica, do contexto nacional das novas demandas socioeconômicas e culturais, mas também da sua transformação na principal universidade pública na Baixada Fluminense, região marcada por extrema carência e desigualdade de cerca de quatro milhões de habitantes. Esse processo de crescimento e complexificação tem demandado atividade intensa de produção de normas, regimentos, políticas e diretrizes institucionais referentes aos vários âmbitos das atividades de produção científica e de ensino de pós-graduação, conduzido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) e pela Câmara que reúne os coordenadores de PG. A administração superior da universidade tem investido na implantação de sistemas informatizados de gestão, na otimização da captação e utilização de recursos financeiros, no fortalecimento da divulgação científica, na internacionalização das atividades acadêmicas e na participação ativa em redes e fóruns interinstitucionais.

A pós-graduação tem estreitado a sua participação no processo de atualização e monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRRJ, estabelecendo diálogo sistemático com a Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional para elaborar indicadores adequados à análise dos resultados alcançados nessas áreas e definir as fontes e os fluxos para geração e análise desses indicadores. Busca-se também o desenvolvimento de metodologia para a conexão das instâncias do PDI e o trabalho da Comissão Própria de Avaliação com o processo de planejamento estratégico e autoavaliação específico da PG.

A Coordenação de Pesquisa e o Centro de Estudos Avançados, ambos órgãos vinculados à PROPPG, estão desenvolvendo projetos visando gerar painéis de indicadores como instrumentos de

apoio à gestão institucional nessa área, iniciativas impulsionadas pela indicação da UFRRJ, em 2020, como uma das instituições representantes do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (FOPROP) na Rede de Integração da Comunidade Acadêmica e Científica – Pós-Graduação (Rede RICA-PG), coordenada pela CAPES.

a.2. O Planejamento Estratégico do PPGPDS

Após estes dez anos de funcionamento e entrando em sua segunda avaliação quadrienal completa, a Comunidade Acadêmica do PPGPDS identificou a necessidade de realinhamento e estruturação de diversos aspectos ligados ao programa. Além disso, após o resultado da avaliação do Quadriênio 2013-2016, em que o PPGPDS manteve a nota 3, a Coordenação e o Colegiado Executivo iniciaram o planejamento estratégico para que, ao longo do quadriênio 2017-2020, o Programa melhorasse seus índices de avaliação e, conseqüentemente, receba uma melhor avaliação.

É importante reafirmar que a criação do PPGPDS no Brasil pela UFRRJ foi centrada na perspectiva de permitir forte e rigorosa formação interdisciplinar, permitindo desenvolver habilidades para trabalhar com questões relacionadas ao desenvolvimento econômico, social e ambiental de comunidades locais em áreas urbanas e rurais, especialmente as ações para redução da pobreza e desigualdades sociais. Significativa parcela da carga horária é em disciplinas práticas de campo, que permitem que o estudante adquira experiência pioneira sobre abordagens de desenvolvimento integrado no contexto real. Trata-se de uma iniciativa internacional e o PPGPDS é uma das 36 instituições que integram a Associação Global de Mestrados em Práticas em Desenvolvimento (<http://mdpglobal.org/>), sendo a única no Brasil e considerada importante referência para a América do Sul e países africanos lusófonos.

O PPGPDS tem como objetivo central a formação de profissionais com as qualificações necessárias para expressar seu compromisso com os princípios e práticas do Desenvolvimento

Sustentável, em participação consistente e ativa no planejamento e implementação de ações de desenvolvimento (planos, programas e projetos), interagindo com profissionais de diversas áreas de formação e postular oportunidades de trabalho em um leque mais amplo de setores do mercado de trabalho. O PPGPDS busca fornecer, enquanto proposta interdisciplinar, formação equilibrada em quatro esferas de conhecimento (as Ciências Naturais, Sociais, da Saúde e Gestão), formando profissionais de perfil generalista, capazes de formular e implementar políticas de desenvolvimento sustentável, que compreendam as complexas interações entre campos do saber e que sejam capazes de coordenar e implementar, de forma eficaz, as contribuições oferecidas por especialistas de áreas específicas. O alunado deverá refletir a diversidade de formações profissionais, situações e demandas das diversas regiões a que o Programa pretende atender no Brasil e no exterior. Assim, o curso visa proporcionar aos alunos conhecimentos substantivos necessários para analisar e diagnosticar problemas multidimensionais, como desnutrição, pobreza extrema, mudanças climáticas, produção e segurança alimentar, escassez de recursos naturais, perda da biodiversidade, problemas socioambientais e controle de doenças infecciosas. Além disso, visa desenvolver habilidades práticas por meio das disciplinas obrigatórias Práticas em Desenvolvimento Sustentável I e II (Treinamentos de Campo), buscando proporcionar aos estudantes a oportunidade de experimentar abordagens de desenvolvimento integrado no contexto real por meio de experiências práticas.

Apesar do Programa de Autoavaliação ser apresentado detalhadamente no item 1.4 deste relatório, faremos um resumo dos principais pontos elencados pela Comissão de Autoavaliação para elaborar o processo de autoavaliação e que serão alvo de um programa detalhado a ser elaborado pelo Observatório da Qualidade do PPGPDS, a ser instituído em 2021 com o objetivo de encaminhar as atividades de autoavaliação e planejamento estratégico do Programa. Devido ao isolamento social estabelecido pela pandemia de COVID-19, a Comissão de Autoavaliação adaptou a metodologia de elaboração da Matriz SWOT, permitindo elencar os Pontos Fortes (Forças + Oportunidades) e os Aspectos que podem ser melhorados (Fragilidades + Restrições Externas) e

elaborar sugestões de encaminhamento dos temas e metas para resolver os problemas diagnosticados. Após elaborar a metodologia, a Comissão enviou um questionário à comunidade acadêmica do PPGPDS, com questões sobre: proposta do programa; projetos em andamento; mecanismos de interação com outros programas; proposta curricular e correlação com os objetivos do PPGPDS; infraestrutura; perfil do corpo docente; corpo discente e trabalho de conclusão; produção intelectual; e inserção social. Assim, com base na ficha de avaliação do Programa do Quadriênio 2013-2016 e em uma criteriosa e detalhada avaliação da nova ficha de avaliação e das respostas do questionário, foi possível identificar os principais aspectos a serem melhorados pelo Programa (detalhes no Anexo B deste relatório), apresentados abaixo:

a) Proposta do Programa:

- Pontos fortes - a comunidade indicou que o ponto forte está relacionado às linhas de pesquisa existentes hoje no Programa, pois contemplam questões atuais sobre sustentabilidade, incluindo abordagens nacionais e internacionais, assim como perspectivas multi e interdisciplinares.
- Aspectos que precisam ser melhorados - a comunidade do Programa indicou a necessidade de entendimento conjunto da abordagem e das temáticas dentro da sustentabilidade no Programa e de que forma estas estão sendo atendidas pelas linhas de pesquisa a partir dos projetos e pesquisas desenvolvidos.
- Oportunidades - a rede de parceiros e colaboradores do PPGPDS, em todos os níveis (local, regional, nacional e internacional), traz oportunidades para o desenvolvimento de programas de pesquisa em médio e longo prazo, além da obtenção de recursos advindos de fontes variadas.
- Restrições - a crise econômica e sanitária impostas pela pandemia ao país e ao mundo, e os cortes orçamentários na pesquisa e na educação vêm impondo enormes restrições ao desenvolvimento de ações práticas e na obtenção de recursos. Além disso, a ausência de apoio

financeiro aos PPGs Profissionais, seja na forma de PROAP ou de bolsas, dificulta o bom desenvolvimento e manutenção das ações e atividades destes programas.

- Sugestões de encaminhamento do tema - a comunidade sugere que ações integradoras sejam implementadas, tais como oficinas e estabelecimento de comissões. Dessa forma, sugere-se as seguintes oficinas: oficina de integração de novos docentes após a realização dos processos de credenciamento e credenciamento que foram realizados ao longo do segundo semestre de 2020; oficina de integração de cada uma das três linhas de pesquisa do Programa, buscando apresentar os objetivos de cada linha de pesquisa, disciplinas oferecidas e revisar as abordagens de cada linha; e oficina de integração para incorporar os resultados das oficinas por linha de pesquisa, criando coerência entre elas dentro do Programa. Sugere-se que sejam utilizadas metodologias participativas para tornar as oficinas mais eficientes e dinâmicas. A Comissão de Autoavaliação sugere que, quadrienalmente, a comunidade seja consultada por meio de questionário, de forma a subsidiar a realização de uma oficina ao final do quadriênio para revisão do Programa.
- Metas - realização de uma oficina de integração de novos docentes até julho de 2021; realização de três oficinas de avaliação de linhas de pesquisa (uma por linha) até outubro de 2021; realização de uma oficina com todos os membros do PPGPDS até dezembro de 2021; realização de quatro consultas via questionário acerca da adequação das linhas de pesquisa até o final do quadriênio; realização de uma oficina de revisão ao final do quadriênio.

b) Projetos em andamento:

- Pontos fortes – a comunidade indicou que são pontos fortes do PPGPDS: a aderência dos projetos em andamento à temática da sustentabilidade, em especial nas áreas ligadas ao Meio Ambiente e Sustentabilidade, seguidas pelas áreas de Políticas Públicas e Conservação dos

Recursos Naturais; e o fato da maioria dos projetos terem perfil acadêmico-científico e estarem associados à processos e práticas voltadas para a sustentabilidade.

- Aspectos que precisam ser melhorados – a comunidade indicou que a distribuição do número de projetos dentro das linhas não está balanceada, havendo a necessidade de aumento do número de projetos da Linha 1 (Saúde); necessidade de maior inserção de temas ou a proposição de projetos relacionados à extensão, inovação, educação e popularização da ciência no desenvolvimento; aplicação e/ou desenvolvimento de ferramentas tecnológicas (softwares e sistemas Web) nos projetos para avançar nas análises e discussões relacionados à sustentabilidade; e o aumento da participação de docentes e discentes de mais de uma linha em projetos integradores.
- Oportunidades: a rede de parceiros e colaboradores do PPGPDS, em diferentes níveis (local, regional, nacional e internacional) traz oportunidades para o desenvolvimento de programas de pesquisa em médio e longo prazo, além da obtenção de recursos advindos de fontes variadas. Além disso, devido à diversidade de formações dos docentes em diferentes níveis (graduação e pós-graduação) e de projetos, estes dialogam entre si, abrindo a possibilidade de estabelecimento de parcerias por meio de projetos integradores, dentro das linhas de pesquisa e entre linhas de pesquisa.
- Restrições: a crise econômica e sanitária impostas pela pandemia ao país e ao mundo, e os cortes orçamentários na pesquisa e na educação vêm impondo enormes restrições ao desenvolvimento de ações práticas e na obtenção de recursos. Além disso, a ausência de apoio financeiro aos PPGs Profissionais, seja na forma de PROAP ou de bolsas, dificulta o bom desenvolvimento e manutenção das ações e atividades destes programas.
- Sugestões de encaminhamento do tema – a comunidade do PPGPDS sugeriu: apresentação dos projetos durante a semana de integração dos discentes (Bootcamp) e a divulgação de projetos, iniciativas, resultados de pesquisa e outros nas redes sociais e página oficial do

Programa; diálogo com a linha de Saúde para que sejam identificados os gargalos nesta linha de pesquisa; o estímulo à maior participação e interação nos projetos realizados pelos docentes e/ou discentes de mais de uma área; credenciamento de docentes ou incentivo à participação de pesquisadores colaboradores que atuam nas áreas de inovação, tecnologia e educação; incentivar atividades de extensão de forma transversal nos projetos ou mesmo de um tema principal; consulta anual via questionário à comunidade do PPGPDS para detalhamento de projetos, com indicação de resultados, participação de docentes e discente, colaborações nacionais e internacionais, inserção social, financiamento e outras informações exigidas pela ficha de avaliação da CAPES da Área Interdisciplinar.

- Metas - aumento em 50% do número de projetos da Linha de Pesquisa 1 (Saúde) no próximo quadriênio; divulgar no site do Programa e em suas mídias sociais de, no mínimo, um projeto (objetivos, resultados parciais, impactos) por docentes a cada dois anos; aumento em 20% da participação de docentes de mais de uma linha em projetos ao longo do quadriênio 2021-2024; aumento em 50% a inserção de atividades de extensão nos projetos no quadriênio 2021-2024; credenciar um ou dois docentes que atuem na área de inovação tecnológica e/ou educação; fazer o levantamento, por meio de formulário online, a partir do final de 2021, para detalhamento dos projetos em andamento e/ou finalizados. Além destas metas propostas pela Comunidade, a Coordenação do Programa também sugere o estabelecimento de dois projetos integradores em cada Linha de Pesquisa, aos quais os docentes, projetos de pesquisa, discentes, produções e trabalhos de conclusão de curso estejam ligados.

c) Mecanismos de integração do PPGPDS com outros programas:

- Pontos fortes – o principal ponto forte está relacionado à existência de iniciativas de parcerias institucionais e com professores do PPGPDS.

- Aspectos que precisam ser melhorados – a comunidade indicou que as iniciativas de parcerias são pouco conhecidas pela comunidade acadêmica e que boa parte dessas parcerias são individuais e, muitas vezes, não são institucionalizadas.
- Oportunidades: a rede de parceiros e colaboradores do PPGPDS, tanto em todos os níveis (local, regional, nacional e internacional) trazem oportunidades para o desenvolvimento de programas de pesquisa em médio e longo prazo, além da obtenção de recursos advindos de fontes variadas. Além disso, devido à diversidade de formações dos docentes em diferentes níveis (graduação e pós-graduação) e de projetos, estes dialogam entre si, abrindo a possibilidade de estabelecimento de parcerias por meio de projetos integradores, dentro das linhas de pesquisa e entre linhas de pesquisa.
- Restrições: a crise econômica e sanitária impostas pela pandemia ao país e ao mundo, e os cortes orçamentários na pesquisa e na educação vêm impondo enormes restrições ao desenvolvimento de ações práticas e na obtenção de recursos. Além disso, a ausência de apoio financeiro aos PPGs Profissionais, seja na forma de PROAP ou de bolsas, dificulta o bom desenvolvimento e manutenção das ações e atividades destes programas. Outro fator é a burocracia para oficializar as parcerias entre instituições, o que inibe a formalização.
- Sugestões de encaminhamento do tema – a comunidade do PPGPDS sugeriu: aumentar a divulgação do programa no ambiente interno (comunidade acadêmica do PPGPDS, docentes e alunos de outros cursos de graduação e pós-graduação da UFRRJ) e no ambiente externo (outras IES com graduações e pós-graduações ligados ao tema de sustentabilidade; órgãos ambientais e terceiro setor) por meio das redes sociais e através de seminários e workshops; fortalecer e estimular as parcerias atuais e fomentar o estabelecimento de novas parcerias.
- Metas - rever e implementar o plano de comunicação do PPGPDS e implantar a divulgação sistemática das parcerias e seus resultados no prazo de um ano; aumentar em 50% o número de parcerias e convênios com outros programas em um ano e 100% em dois anos.

d) Proposta curricular e correlação com os objetivos do PPGPDS:

- Pontos fortes – qualidade do conteúdo programado das disciplinas está adequado e alinhado aos objetivos do Programa.
- Aspectos que precisam ser melhorados – aumentar a integração entre os conteúdos das disciplinas ofertadas, em especial das disciplinas obrigatórias.
- Oportunidades: a rede de parceiros institucionais e colaboradores do PPGPDS permitem a participação de docentes de outras instituições nacionais e internacionais nas disciplinas obrigatórias e eletivas ofertadas pelo programa, além da elaboração e oferecimento de disciplinas eletivas com temas mais específicos e relacionados à sustentabilidade e ao desenvolvimento sustentável. Ao mesmo tempo, mesmo antes da pandemia, já havia a prática do oferecimento de disciplinas por meio de plataformas virtuais, em especial em parceria com a Rede Global MDP, permitindo um maior alcance e participação nas mesmas.
- Restrições: a crise econômica e sanitária impostas pela pandemia ao país e ao mundo, e os cortes orçamentários na pesquisa e na educação vêm impondo enormes restrições ao desenvolvimento de ações práticas e na obtenção de recursos. Além disso, a ausência de apoio financeiro aos PPGs Profissionais, seja na forma de PROAP ou de bolsas, dificulta o bom desenvolvimento e manutenção das ações e atividades destes programas.
- Sugestões de encaminhamento do tema – a comunidade do PPGPDS sugeriu: planejamento de disciplinas de forma colaborativa, com dois ou mais docentes de linhas de pesquisa diferentes; a revisão constante da bibliografia complementar das disciplinas; considerar a oferta de um conjunto de disciplinas com conteúdo básico sobre desenvolvimento sustentável e sustentabilidade, e um outro conjunto com temas emergentes no contexto atual, buscando compatibilizar demandas locais, regionais, nacionais e internacionais.

- Metas - aprimorar integração entre docentes e áreas de conhecimento em pelo menos três disciplinas do programa no quadriênio 2021-2024; instituir a necessidade de revisão bibliográfica das disciplinas a cada dois anos a partir de 2021; rever e implementar a atualização da grade de disciplinas (conteúdo básico e temas emergentes) até 2022.

e) Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração:

- Pontos fortes – foram pontos fortes indicados pela comunidade do PPGPDS: o funcionamento da secretaria administrativa do Programa; a localização do Programa no Centro da cidade do Rio de Janeiro, tornando-o próximo de diferentes instituições públicas e privadas, facilitando o acesso de discentes com atuação profissional; a otimização da estrutura da Universidades ao aproximar o PPGPDS e o Departamento de Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (DDAS), o Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (CPDA) e o Centro de Estudos Avançados (CEA), que ocuparão o mesmo espaço, aprimorando a utilização de auditórios, biblioteca e salas de aula.
- Aspectos que precisam ser melhorados – a comunidade indicou a melhoria das áreas de uso comum, tais como recepção do programa, sala de estudos e copa; a melhoria dos equipamentos de informática e multimídia; e o acesso à internet; melhorias na sala de aula; e que há desconhecimento da estrutura que a universidade pode oferecer, seja no uso da Biblioteca Central, localizada no Campus Seropédica, e a Biblioteca Setorial do CPDA/DDAS.
- Oportunidades: como informado no item Infraestrutura deste relatório, foi concluída em 2012 a aquisição, pela UFRRJ junto ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), de dois andares localizados no 12º e 13º andares do nº 417 da Avenida Presidente Vargas, Centro da Cidade do Rio de Janeiro, onde funcionam o DDAS e o CPDA. Estes andares foram originalmente adquiridos pela UFRRJ para a instalação da futura sede do PPGPDS, mas devido à restrições orçamentárias, o projeto de reforma dos andares não foi implementado. Após alguns anos, ao

longo de 2018, após intensas discussões junto à Reitoria e à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG) da UFRRJ, ficou acordado que esta última aplicaria os recursos necessários para os reparos do 13º andar, que será ocupado pelo PPGPDS e pelo Centro de Estudos Avançados (CEA) da UFRRJ. Com as readequações, o 13º andar contará com salas de Coordenação (1 sala) e Secretaria do PPGPDS (1 sala), salas de Coordenação (1 sala) e Secretaria do CEA (1 sala), uma sala de reunião de uso comum (com computadores e internet), duas salas de aula com ocupação para 50 pessoas cada (equipadas com equipamento audiovisual e de TI), laboratório de informática e pesquisa e um refeitório de uso comum. As duas salas de aula serão divididas por uma divisória móvel que poderá ser aberta, transformando-as num auditório com a capacidade para cerca de 100 pessoas. O PPGPDS será transferido para o novo endereço em maio de 2021, de forma a permitir que o retorno das atividades acadêmicas e administrativas no pós-pandemia sejam realizadas na nova sede.

- Restrições: a crise econômica e sanitária impostas pela pandemia ao país e ao mundo, e os cortes orçamentários na pesquisa e na educação vêm impondo enormes restrições ao desenvolvimento de ações práticas e na obtenção de recursos. Além disso, a ausência de apoio financeiro aos PPGs Profissionais, seja na forma de PROAP ou de bolsas, dificulta o bom desenvolvimento e manutenção das ações e atividades destes programas.
- Sugestões de encaminhamento do tema – a comunidade do PPGPDS sugeriu: planejamento e definição de regras para utilização da nova sede do PPGPDS; reunião com docentes e discentes para o planejamento da nova sede; realização de inventário da situação da nova sede, indicando os equipamentos disponíveis, situação do mobiliário etc.; apresentação da estrutura física e organizacional, serviços e produtos disponibilizados pela Universidade na Semana de Integração de novos alunos (Bootcamp); identificação de demandas de infraestrutura para solicitação à administração superior da Universidade ou órgãos de fomento, quando houver editais disponíveis.

- Metas - estabelecer uma análise atual sobre o estado da infraestrutura do Programa, indicando melhorias e novas demandas; elaborar pelo um projeto a cada ano para captação de recursos para infraestrutura junto às esferas competentes na UFRRJ e aos órgãos de fomento de pesquisa.

f) Perfil do corpo docente:

- Pontos fortes – a comunidade do PPGPDS considerou que os pontos fortes do Programa neste item são o fato do corpo docente ser diversificado e altamente qualificado, e que o Programa possui um núcleo docente estruturante que compõe o PPGPDS desde a sua criação, demonstrando estabilidade.
- Aspectos que precisam ser melhorados – no entanto, a comunidade indicou que há necessidade de maior integração entre os membros do corpo docente e, também, entre corpos docente e discentes.
- Oportunidades: como informado anteriormente, o corpo docente do PPGPDS possui grande diversidade de formações, tanto em nível de graduação, quanto de pós-graduação, o que garante aos discentes uma formação plural, multi e interdisciplinar. Além disso, esses docentes coordenam e/ou estão engajados em projetos de pesquisa que envolvem parcerias tanto na própria UFRRJ, quanto com outras instituições, nacionais e internacionais, garantindo o acesso à recursos financeiros e humanos e estrutura para a realização dos mesmos.
- Restrições: a crise econômica e sanitária impostas pela pandemia ao país e ao mundo, e os cortes orçamentários na pesquisa e na educação vêm impondo enormes restrições ao desenvolvimento de ações práticas e na obtenção de recursos. Além disso, a ausência de apoio financeiro aos PPGs Profissionais, seja na forma de PROAP ou de bolsas, dificulta o bom desenvolvimento e manutenção das ações e atividades destes programas.

- Sugestões de encaminhamento do tema – a comunidade fez as seguintes recomendações de encaminhamento: fomentar a realização de projetos temáticos e a publicação de produtos em conjunto; além disso, sugeriu o aproveitamento a característica interdisciplinar do Programa para aumentar o número de parcerias em projetos e publicações.
- Metas – desenvolver ao menos três projetos temáticos com participação de mais de um docente do PPGPDS até 2022 e consolidar ao menos duas publicações com participação de mais de um docente e/ou discente do Programa até 2022, sendo pelo menos uma destas publicações em revista Qualis A1 na Área Interdisciplinar.

g) Corpo discente e trabalho de conclusão

- Pontos fortes – a comunidade considerou que o principal ponto forte é a base teórica das disciplinas, que permite uma formação robusta e atende aos interesses e demandas dos discentes.
- Aspectos que precisam ser melhorados – são aspectos a serem melhorados: a falta de recursos financeiros para o desenvolvimento dos projetos e a elaboração dos trabalhos de conclusão; a necessidade de adequação da infraestrutura do Programa para atendimento dos alunos; a necessidade de ampliar o número de estudantes e projetos de dissertação na Linha de Pesquisa 1; a baixa divulgação dos projetos e produtos do Programa; a baixa internacionalização dos trabalhos de conclusão e produtos derivados.
- Oportunidades: a participação do PPGPDS na Rede Global MDP traz a oportunidade melhorar a capacidade desenvolvimento de projetos de dissertação em diferentes escalas (local, regional, nacional e internacional). Além disso, os docentes vêm buscando recursos em seus projetos para o desenvolvimento dos trabalhos de conclusão, de forma a garantir que estas sejam desenvolvidas de forma mais eficiente. A UFRRJ, através de sua Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG), vem abrindo editais com o objetivo de investir recursos na

participação de estudantes e docentes em eventos internacionais. Ao mesmo tempo, a PROPPG também tem auxiliado no pagamento de taxas de publicação em revistas internacionais de elevada qualificação, garantindo assim a qualidade das publicações dos PPGs da Universidade.

- Restrições: a crise econômica e sanitária impostas pela pandemia ao país e ao mundo, e os cortes orçamentários na pesquisa e na educação vêm impondo enormes restrições ao desenvolvimento de ações práticas e na obtenção de recursos. Além disso, a ausência de apoio financeiro aos PPGs Profissionais, seja na forma de PROAP ou de bolsas, dificulta o bom desenvolvimento e manutenção das ações e atividades destes programas.
- Sugestões de encaminhamento do tema – a comunidade do PPGPDS sugeriu como encaminhamento a inclusão da Educação como um tema transversal nas Linhas de Pesquisa do Programa e a criação de uma estratégia de comunicação para os projetos e produtos do PPGPDS.
- Metas – aumentar em pelo menos 20% a quantidade de trabalhos finais de conclusão na Linha de Pesquisa 1 (Saúde); aumentar a divulgação das publicações docentes e discentes na página do Programa e em suas redes sociais, de forma a aumentar a visibilidade; elaborar uma rotina sistematizada para a divulgação de produtos da comunidade do PPGPDS em suas redes sociais e em outros canais de comunicação até julho de 2021. A Coordenação e o Colegiado Executivo também estabeleceram as seguintes metas: redução do tempo médio de titulação em 20% do tempo até 2022; estruturar um curso de curta duração com o tema Redação e Comunicação Científica até julho de 2021 e com oferecimento em dezembro de 2021 (já há uma comissão com esse objetivo formada pelos Professores André Felipe Nunes de Freitas, Ednaldo Oliveira dos Santos e Gilmar Pires de Moura Palermo).

h) Produção intelectual

- Pontos fortes – a comunidade considerou que são pontos fortes o fato da produção do programa ser diversificada, e estar concentrada em publicações científicas em periódicos com elevada qualificação (entre A1 e B1), e em anais de eventos e capítulos de livros, mas também ocorrerem publicações técnicas, popularização da ciência e extensão, principalmente na forma de material didático e revistas-magazine; e que, em especial nas disciplinas obrigatórias, são apresentados os métodos clássicos de redação e divulgação científica.
- Aspectos que precisam ser melhorados – aumento do número de publicações técnicas, de popularização da ciência, extensão e, principalmente, de produtos de inovação, na forma de material didático, livros e capítulos de livros; o uso de mídias sociais para a divulgação das produções intelectuais, produtos e outros desenvolvidos pelo Programa; o aumento da produção no campo da Educação; e a comunicação à Coordenação e/ou cadastro no CV Lattes de produções intelectuais consideradas no índice de produção técnica.
- Oportunidades: a participação do PPGPDS na Rede Global MDP traz a oportunidade de interação, tanto de docentes, quando de discentes, com outras instituições da Rede, permitindo parcerias para a publicações com maior alcance. A UFRRJ, através de sua Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG), vem auxiliando com o pagamento de taxas de publicação em revistas internacionais de elevada qualificação, garantindo assim a qualidade das publicações dos PPGs da Universidade.
- Restrições: a crise econômica e sanitária impostas pela pandemia ao país e ao mundo, e os cortes orçamentários na pesquisa e na educação vêm impondo enormes restrições ao desenvolvimento de ações práticas e na obtenção de recursos. Além disso, a ausência de apoio financeiro aos PPGs Profissionais, seja na forma de PROAP ou de bolsas, dificulta o bom desenvolvimento e manutenção das ações e atividades destes programas, e o pagamento de taxas de publicação em revistas de elevado alcance, ou no pagamento de taxas para publicação em livros ou anais de eventos internacionais.

- Sugestões de encaminhamento do tema – a oferta de oficinas, minicursos, cursos, workshops e disciplinas relacionadas à técnicas de comunicação científica e divulgação científica; desenvolvimento e aplicação de formulário a ser enviado anualmente para docentes, discentes e egressos com o objetivo de levantar as produções da comunidade acadêmica do programa, principalmente com a coleta de informações não disponíveis no CV Lattes; conscientização dos docentes e discentes acerca da importância da consolidação das dissertações e projetos de pesquisa na forma dos diferentes tipos de publicações possíveis na Área Interdisciplinar.
- Metas – estímulo à submissão de pelo menos um artigo em periódico com Qualis entre A1 e B1 na Área Interdisciplinar por docente e por quadriênio; orientar sobre a obrigatoriedade prevista em regimento da submissão de uma publicação técnica ou científica conjunta entre orientador e aluno relacionada ao trabalho de conclusão; aplicar o anualmente o questionário, à partir de 2021, para levantamento das produções discentes e docentes e estimulando a atualização do CV Lattes; estruturar um curso de curta duração com o tema Redação e Comunicação Científica até julho de 2021 e com oferecimento em dezembro de 2021 (já há uma comissão com esse objetivo formada pelos Professores André Felipe Nunes de Freitas, Ednaldo Oliveira dos Santos e Gilmara Pires de Moura Palermo); realizar uma palestra na Semana de Integração dos novos estudantes do Programa (Bootcamp) sobre os tipos de produção e como estas são avaliadas dentro da Área Interdisciplinar e nos Programas de Pós-graduação Profissional.

i) Inserção social

- Pontos fortes – a comunidade considerou que é o principal ponto forte do Programa a formação e qualificação de recursos humanos para atuação no tema da sustentabilidade.

- Aspectos que precisam ser melhorados – são aspectos a serem melhorados: o desenvolvimento de projetos e ações em conjunto com outros programas de pós-graduação; o desenvolvimento de soluções e produtos aplicados; e a divulgação das iniciativas e projetos de inserção social do Programa.
- Oportunidades: a participação do PPGPDS na Rede Global MDP traz a oportunidade de interação, tanto de docentes, quanto de discentes, com outras instituições da Rede, permitindo parcerias em projetos aplicados na resolução de problemas em diferentes escalas. Além disso, a parceria do PPGPDS com associações, instituições públicas e privadas e com o terceiro setor, permite que nossos estudantes participem de projetos e estágios profissionais durante as disciplinas de Práticas em Desenvolvimento Sustentável I e II (os Treinamentos de Campo) no qual irão enfrentar os problemas reais e fornecer soluções práticas para os parceiros que apresentam estes projetos.
- Restrições: a crise econômica e sanitária impostas pela pandemia ao país e ao mundo, e os cortes orçamentários na pesquisa e na educação vêm impondo enormes restrições ao desenvolvimento de ações práticas e na obtenção de recursos. Além disso, a ausência de apoio financeiro aos PPGs Profissionais, seja na forma de PROAP ou de bolsas, dificulta o bom desenvolvimento e manutenção das ações e atividades destes programas. Além disso, com o isolamento social imposto pela pandemia neste último ano, não foi possível realizar projetos práticos direcionados à essas parcerias.
- Sugestões de encaminhamento do tema – a comunidade do PPGPDS acredita que é necessário que o Programa desenvolva ações concretas de impacto socioeconômico na sociedade.
- Metas – desenvolver pelo menos uma publicação técnica por ano para divulgação dos projetos realizados nos Treinamentos de Campo e dos projetos de pesquisa que tenham inserção social; apresentar, até 2022, um conjunto de indicadores de impactos ambiental,

socioeconômico e cultural que devem ser monitorados e registrados no âmbito dos projetos e pesquisas do PPGPDS.

b. Política de cotas e de ações afirmativas

Em 03 de julho de 2020, através da portaria PROPPG nº 2473, foi estabelecida a Comissão de Política de Ação Afirmativa (CPAAf-PG-UFRRJ), objetivando elaborar a política de ações afirmativas e cotas sociais e raciais para a PG da UFRRJ, atendendo a Portaria Normativa nº 13 de 2016, do Ministério da Educação. Ao longo de 2020, a CPAAf-PG-UFRRJ elaborou a proposta de Deliberação, que foi aprovada em março de 2021 pela Câmara de PG e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade.

No caso do PPGPDS, após discussões ocorridas ao longo de 2020 no Colegiado Executivo e com a Comunidade Acadêmica do Programa, foi determinado que o Edital de Seleção previsse de forma clara as cotas a serem disponibilizadas para estes seguimentos, criando condições necessárias para que os grupos possam ocupar vagas nas turmas do Programa. Desta forma, o edital de seleção para a turma 2021-2 (T10) passou a prever que até 20% do total de vagas (5 vagas) será utilizado em sistema de cotas para negros e indígenas que até 5% do total de vagas (2 vagas) será utilizado em sistema de cotas para pessoas com deficiência (PcD), visando o atendimento da Política de Ação Afirmativa prevista na Portaria Normativa do MEC Nº 13, de 11 de maio de 2016. A informação de inscrição neste sistema de cotas é autodeclaratória. Além disso, desde 2018, o edital previa que até 20% do total de vagas (5 vagas) poderão ser destinadas para funcionários técnico-administrativos da UFRRJ e que até 20% do total de vagas (5 vagas) poderão ser destinadas a candidatos estrangeiros que vivam fora do Brasil. Desta forma, o PPGPDS corrigi uma falha histórica e cria as condições para que estudantes de grupos minoritários possam ascender à Pós-graduação, destinando vagas específicas para estes grupos.

1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual

a. Contextualização

O Programa de Pós-Graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS), por meio da construção de iniciativas de avaliação, tem procurado conduzir um processo contínuo de aprendizagem colaborativa e reflexão crítica sobre a qualidade do programa, suas potencialidades e seus desafios. Além disso, a partir de 2019, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) formalizou a autoavaliação como um item obrigatório na avaliação dos programas de pós-graduação, entendendo que a autoavaliação é um processo planejado, conduzido, implementado e analisado por um grupo, o qual faz o papel de formulador e de agente das ações a serem avaliadas. Neste sentido, foi instituída, por meio da portaria nº 4266/2019 IF/UFRRJ (apresentada como Apêndice A ao Anexo B deste relatório), de 9 de dezembro de 2019, a Comissão de Elaboração do Programa de Autoavaliação e do Planejamento Estratégico do PPGPDS. Por questões organizacionais, a Comissão foi composta apenas por docentes (Profa. Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues, presidente da comissão, Prof. Leandro Martins Fontoura, vice-coordenador do PPGPDS, Profa. Flavia Souza Rocha e Prof. Gustavo Bastos Lyra). Apesar dos esforços para integrar os estudantes à Comissão, estes preferiram não atuar de forma direta, mas sim participarem indiretamente através de seus representantes (discentes Sideise Bernardes Eloy, titular, e Adriene Campelo do Amaral, suplente, no período 2019-2020; e Adriene Campelo do Amaral, titular, e Bruno Luiz Silveira de Castro, suplente, no período 2020-2021). Já a única funcionária técnico-administrativo, a Sra. Thaís Pereira dos Santos, solicitou que não fosse incluída formalmente na Comissão, mas deu todo o suporte necessário à mesma.

A comissão iniciou suas atividades em abril de 2020, conforme apresentado no cronograma (Apêndice II do Anexo B), com reuniões semanais para organizar os documentos necessários e elaborar as etapas do processo. Cumpre salientar que o início das atividades da comissão coincidiu com o período de isolamento social devido à pandemia do COVID-19, o que gerou inúmeros desafios

para a reorganização da forma de trabalho e da dinâmica de construção da proposta de autoavaliação.

Inicialmente, a comissão utilizou como subsídios para os trabalhos as diretrizes da CAPES, o documento de avaliação da área Interdisciplinar e o Relatório Sucupira do PPGPDS do quadriênio 2013-2016 enviado para a CAPES. Além desses documentos, a comissão buscou conhecer algumas experiências de outros programas de pós-graduação no processo de autoavaliação.

A autoavaliação busca incentivar uma reflexão sobre o contexto e as políticas adotadas pelo programa, por meio de um processo autogerido pela comunidade acadêmica (CAPES, 2019). Dessa forma, o processo de autoavaliação possui duas dimensões principais: a dimensão política e a dimensão técnica. A dimensão política consiste na elaboração dos princípios e das diretrizes gerais que serão adotadas no processo de autoavaliação. Envolve também a definição dos aspectos que serão utilizados para avaliar a qualidade do programa, em consonância com as orientações do planejamento estratégico da universidade.

Neste contexto, a presente proposta considera alguns princípios para nortear o processo:

- A autoavaliação deve possibilitar o aprendizado colaborativo a partir da experiência e do conhecimento do conjunto da comunidade do programa;
- A autoavaliação é uma forma de aprendizado e construção coletiva, que visa o contínuo aprimoramento do programa e o alcance de seus objetivos;
- A autoavaliação deve promover a participação de toda a comunidade acadêmica, a partir de diversas formas de oitiva e contribuição, e considerando diferentes perspectivas para que os resultados sejam melhor apropriados no futuro.

No que diz respeito à dimensão técnica da autoavaliação, será apresentado em seguida o escopo do projeto, incluindo: objetivos, métodos, cronograma, recursos envolvidos, equipe de

implementação, formas de disseminação dos resultados e monitoramento da utilização dos resultados.

Desta forma, com base no conjunto de informações contidas nos documentos supracitados, a Comissão estabeleceu um processo geral da Autoavaliação do PPGPDS, que pode ser observado de forma mais detalhada no Quadro 1 do Anexo B e este relatório. O detalhamento das etapas do processo de autoavaliação, considerando as atividades encaminhadas até o momento pela comissão e os próximos passos, são apresentados abaixo.

b. Detalhamento das etapas de autoavaliação

1. Fase de preparação

1.1 Sensibilização

1.1.1 Análise do documento de avaliação quadrienal e das orientações da Capes para a autoavaliação

O Relatório da Avaliação Quadrienal 2013-2016 apontou os pontos fortes do Programa e os aspectos que precisam ser melhorados, considerando o relatório apresentado pelo PPGPDS neste quadriênio. A partir deste conteúdo, e considerando os tópicos de avaliação utilizados pela Capes, a Comissão de Autoavaliação iniciou a preparação do primeiro momento de consulta à comunidade acadêmica do PPGPDS. Neste processo, a comissão de autoavaliação realizou um debate sobre as causas e os efeitos relacionados à ausência de um processo autoavaliativo, realizado em consonância com o Planejamento Estratégico do Programa, que ainda está em construção, e as diretrizes institucionais da Pós-graduação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Nesta etapa também foram analisados os documentos disponibilizados pela Capes para orientar as propostas de autoavaliação dos programas de pós-graduação e definidos os tópicos

principais da autoavaliação, em especial o Relatório do Grupo de Trabalho sobre Autoavaliação de Programas de Pós-graduação.

1.1.2 Facilitação de espaços de diálogo para a construção da proposta de autoavaliação

A Comissão partiu do pressuposto de que as atividades desenvolvidas no processo de autoavaliação deveriam primar pelo diálogo e pela gestão de informações e construção de propostas de forma colaborativa e respeitosa, considerando também o acúmulo de aprendizado ao longo dos 10 anos de existência do Programa (2011-2020). Neste sentido, desde o início de suas atividades, em abril de 2020, tem buscado compreender, a partir de diferentes fontes e por meio da interlocução com a Coordenação do Programa, o histórico e as estratégias que foram adotadas para a sua consolidação e gestão.

Conforme salientado anteriormente, as atividades da Comissão tiveram início no período de isolamento social em virtude da pandemia de COVID-19. Assim, as reuniões da comissão, que de abril a julho (2020) foram semanais, utilizaram as plataformas de comunicação virtual (Google Meet e Zoom) e colocaram um novo desafio para os integrantes no sentido de uma nova forma de interação remota.

Ao longo dos primeiros encontros da comissão, foi realizado um aprofundamento no ambiente interno do programa, considerando os diferentes papéis das instâncias competentes da universidade, da Coordenação do Programa até o necessário posicionamento institucional da Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) e da Reitoria sobre as diretrizes institucionais para o funcionamento da pós-graduação. Neste ponto, é importante destacar que a comissão de autoavaliação buscou, por meio do diálogo com a Coordenação do Programa, reforçar a importância de uma articulação interna junto à PROPPG para que a proposta de autoavaliação do programa seja desenhada em sintonia com as diretrizes institucionais para a Pós-graduação da Universidade, que ainda estão em construção.

É oportuno destacar nesse momento de avaliação do ambiente interno do Programa a experiência da Comissão de Autoavaliação, que é integrada por docentes que estiveram envolvidos, desde o início do PPGPDS, em funções na Coordenação e no Colegiado Executivo, fortalecendo assim a percepção sobre os avanços e os desafios ao longo da existência do Programa.

No que diz respeito ao ambiente externo, a Comissão de Autoavaliação, com o apoio e orientação da Coordenação, levantou informações sobre as experiências de outros Programas de Pós-graduação no processo de autoavaliação. Foram reunidos documentos e relatórios organizados por outros programas, que subsidiaram a construção desta proposta.

Como forma de ampliar a possibilidade de diálogo com outras instituições, a Comissão de Autoavaliação entende que a participação de docentes e especialistas em Educação e Planejamento Estratégico, externos ao programa e vinculados à outras instituições públicas e privadas, é fundamental para possibilitar diferentes olhares sobre a qualidade do programa, seus desafios e resultados de impacto social.

1.1.3 Comunicação sobre o processo de autoavaliação

Com o objetivo de informar a comunidade acadêmica sobre o processo de autoavaliação, foi feito um planejamento de comunicação que compreendeu as seguintes atividades:

- a) Criação de uma conta de e-mail exclusiva (ppgpdsautoavaliacao@gmail.com) para a comunicação com a Comissão, com o intuito de centralizar dúvidas, sugestões e comentários da comunidade em relação ao processo de autoavaliação, que ficará permanentemente ativa;
- b) Elaboração de um artigo, que foi publicado no site do PPGPDS, informando sobre o início do processo e contendo perguntas e respostas para apresentar o tema e as atividades para a comunidade acadêmica (<http://cursos.ufrrj.br/posgraduacao/ppgpds/entrevista-com-a-comissao-de-autoavaliacao-e-planejamento-estrategico/>);

c) Envio de um newsletter (apêndice I), com o intuito de esclarecer o propósito da autoavaliação, as etapas e os resultados esperados do processo, além de convidar a comunidade a participar da etapa do diagnóstico (<http://cursos.ufrrj.br/posgraduacao/ppgpds/autoavaliacao-e-planejamento-estrategico-1a-consulta-a-comunidade-do-ppgpds/>);

d) Divulgação do processo nas mídias sociais do programa (Instagram e Facebook - @ppgpds.ufrrj), assim como nos grupos de aplicativos de mensagens instantâneas (WhatsApp).

Além disso, docentes, discentes ativos e egressos foram acionados por e-mail também pela Coordenação para aumentar as chances de engajamento.

No que diz respeito ao contato com os egressos, destaca-se a dificuldade de engajar os discentes mais antigos, seja em virtude da ausência de uma rede Alumni ativa no PPGPDS, ou mesmo por causa da desatualização de cadastros. Neste sentido, deve-se dar mais atenção nas próximas fases do processo de autoavaliação, garantindo que seja alcançada ao menos a maioria dos alunos que deixaram o programa nos cinco anos anteriores do momento que será considerado a autoavaliação.

1.1.4 Diagnóstico sobre a qualidade do programa

Para compor o diagnóstico sobre a qualidade do programa, considerando os pontos fortes e o que pode ser melhorado, foi realizada uma consulta junto à comunidade acadêmica (docentes, técnicos, discentes e egressos) por meio da aplicação de um questionário. Para elaborar este instrumento, a comissão realizou um debate aprofundado sobre cada tópico de avaliação, indicando um conjunto de questões que podem ser direcionadas para os diferentes grupos que compõem a comunidade acadêmica do PPGPDS: docentes, discentes, técnicos e egressos. Devido ao isolamento

social estabelecido pela pandemia de COVID-19, a Comissão de Autoavaliação desenvolveu uma metodologia adaptada a partir daquela empregada para elaboração da Matriz SWOT, permitindo, assim, elencar os Pontos Fortes (Forças + Oportunidades) e os Aspectos que podem ser melhorados (Fragilidades + Restrições Externas) e elaborar sugestões de encaminhamento dos temas e metas para resolver os problemas diagnosticados. Após elaborar a metodologia, a Comissão de Autoavaliação enviou para a comunidade do PPGPDS (Docentes, Discentes, Egressos e Funcionários Técnico-administrativos) um questionário a partir do qual os itens supracitados seriam indicados. As questões foram organizadas de forma a contemplar os principais tópicos de avaliação do programa: Proposta do programa; Projetos em andamento; Mecanismos de interação do PPGPDS com outros programas; Proposta curricular e correlação com os objetivos do PPGPDS; Infraestrutura para ensino, pesquisa e extensão; Perfil do corpo docente; Corpo discente e trabalho de conclusão; Produção intelectual; e Inserção social. Assim, foi organizado um banco de questões que podem ser utilizadas em diferentes momentos do processo de autoavaliação (ver Apêndices IV, V, VI e VII do Anexo B deste relatório).

O questionário foi respondido entre os meses de julho e agosto de 2020, e foram obtidas 77 respostas, sendo 17 de discentes ativos, 22 de docentes, 36 de egressos e dois de técnicos administrativos (destaca-se aqui a participação de um ex-funcionário técnico-administrativo que se propôs a contribuir com a Autoavaliação do Programa). Inicialmente, os resultados foram apresentados de forma conjunta (Apêndice III do Anexo B deste relatório), sendo que as respostas por perfil de respondente serão consideradas, também, para embasar as próximas etapas da autoavaliação.

As questões foram organizadas de forma a contemplar os principais tópicos de avaliação do programa:

- a) Proposta do programa (coerência, consistência, abrangência e atualização(s) da(s) área(s) de concentração e linha(s) de pesquisa);

- b) Projetos em andamento;
- c) Mecanismos de interação do PPGPDS com outros programas;
- d) Proposta curricular e correlação com os objetivos do PPGPDS;
- e) Infraestrutura para ensino, pesquisa e extensão;
- f) Perfil do corpo docente;
- g) Corpo discente e trabalho de conclusão;
- h) Produção intelectual;
- i) Inserção social.

Serão apresentados, em seguida, os principais aspectos identificados na consulta, considerando os pontos fortes, os aspectos que precisam ser melhorados, as sugestões de encaminhamento do tema e as metas a serem alcançadas. É importante esclarecer que para uma melhor visualização, no Anexo B a este relatório estes itens serão apresentados na forma de quadros.

a) Proposta do programa (coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de pesquisa):

- Pontos fortes do Programa: de forma geral, considerou-se que as linhas de pesquisa existentes hoje no Programa contemplam as questões atuais sobre sustentabilidade, incluindo abordagens nacionais e internacionais, assim como perspectivas multi e interdisciplinares.

- Aspectos que podem ser melhorados: considerou-se que há a necessidade de entendimento conjunto da abordagem e das temáticas dentro do tema da sustentabilidade no Programa e de

que forma estas estão sendo atendidas pelas linhas de pesquisa a partir dos projetos e pesquisas desenvolvidas no PPGPDS.

- Sugestões de encaminhamento do tema: neste sentido, sugere-se os seguintes encaminhamentos:

- i. Oficina de integração de novos docentes, para apresentar o programa, com participação de todos os professores;
- ii. Oficinas de integração de cada uma das linhas de pesquisa, em que: a) devem ser apresentadas as abordagens utilizadas por cada docente em suas pesquisas e nas disciplinas que ministra; e b) deve ser revisada a abordagem da linha de pesquisa;
- iii. Oficina de integração para incorporar o resultado das oficinas do item 2, de forma a trazer coerência entre elas dentro do programa;
- iv. Utilização de metodologias participativas para todas as atividades acima;
- v. Consulta anual via questionário à comunidade do PPGPDS acerca da adequação das linhas de pesquisa às temáticas atuais relacionadas a sustentabilidade, de acordo com a abordagem definida anteriormente;
- vi. Oficina de revisão ao final de cada quadriênio.

- Metas: para melhoras os aspectos indicados, sugere-se como metas:

- i. Realização de uma (1) oficina de integração dos novos docentes até julho de 2021;
- ii. Realização de três (3) oficinas de avaliação de linhas de pesquisa (uma para cada linha) até outubro de 2021;
- iii. Realização de uma (1) oficina com todos os membros do PPGPDS até dezembro de 2021;
- iv. Realização de quatro (4) consultas via questionário acerca da adequação das linhas de pesquisa até o final do quadriênio;

v. Realização de uma (1) oficina de revisão ao final do quadriênio;

b) Projetos em andamento:

- Pontos fortes: a avaliação dos questionários indicou como pontos fortes o fato dos projetos em andamento possuírem aderência à temática de sustentabilidade, com predominância de temas ligados ao Meio Ambiente e Sustentabilidade, seguidos por Políticas Públicas e Conservação dos Recursos Naturais, e que a maior parte dos projetos possui perfil acadêmico-científico, seguido por um perfil ligado a processos e práticas.

- Aspectos que podem ser melhorados:

i. A distribuição dos projetos nas linhas de atuação do programa não está balanceada, com necessidade de aumentar a abrangência de projetos na área de saúde;

ii. Possibilidade de maior inserção de temas relacionados à Extensão, Inovação, Educação e Popularização da Ciência no desenvolvimento e/ou proposição de projetos;

iii. Aplicação e/ou desenvolvimento de ferramentas tecnológicas (Softwares e Sistemas Web) nos projetos para avançar nas análises e discussões relacionadas à sustentabilidade.

iv. Participação de Docentes/Discentes de mais de uma linha de atuação em um mesmo projeto.

- Sugestões de encaminhamento do tema:

i. Apresentação dos projetos na semana do Bootcamp e sua divulgação (projetos, iniciativas, resultados e outros) nas mídias sociais e página do programa na Web;

ii. Consulta a linha de atuação de Saúde (LA1) e levantamento de indicadores pela Coordenação para identificar os fatores relacionados a menor abrangência dos projetos desta Linha de Pesquisa;

- iii. Fomentar maior participação/interação nos projetos de docentes e/ou discentes de mais de uma área;
- iv. Credenciamento de docentes ou incentivo a participação de pesquisadores colaboradores que atuam nas áreas de inovação, tecnologia e educação.
- v. Incentivar atividades de extensão de forma transversal nos projetos ou mesmo tema principal;
- vi. Consulta anual via questionário à comunidade do PPGPDS para detalhamento dos projetos, resultados, participação docente, discente, colaborações nacional e internacional, inserção socioeconômica, financiamento, entre outros (rever conforme a nova ficha de avaliação da CAPES/2020).

- Metas:

- i. Aumentar em 50% o número de projetos da LA1 no quadriênio 2021-2024;
- ii. Divulgar no site do Programa e mídias sociais, no mínimo, um projeto (objetivos, resultados parciais, impactos socioeconômicos) por docentes a cada dois anos;
- iii. Aumentar em 20% a participação de docentes de mais de uma LA em projetos no quadriênio 2021-2024;
- iv. Aumentar em 50% a inserção de atividades de extensão nos projetos no quadriênio 2021-2024.
- v. Credenciar um ou dois docentes que atuem na área inovação, tecnologia e/ou educação;
- vi. Fazer um levantamento, por meio de formulário online, a partir do final de 2021, para detalhamento dos projetos em andamento e/ou finalizados.

c) Mecanismos de interação do PPGPDS com outros programas

- Pontos fortes: indicou-se como ponto forte a existência de iniciativas de parcerias institucionais e com professores do PPGPDS

- Aspectos a serem melhorados: neste item, dois aspectos foram indicados. O primeiro trata do fato de que as iniciativas de interação são pouco conhecidas pela comunidade acadêmica do PPGPDS, enquanto a segunda indica que estas iniciativas tendem a ser individuais e não institucionais.

- Sugestões de encaminhamento do tema:

i. Aumentar a divulgação do programa no ambiente interno (comunidade acadêmica do PPGPDS, docentes e alunos de outros cursos de graduação e de pós-graduação) e no ambiente externo (universidades com curso de graduação e pós-graduação nas áreas afins ao tema da sustentabilidade, órgãos ambientais e terceiro setor). Investir na divulgação em mídias sociais, seminários, workshops e outros);

ii. Fortalecer as parcerias atuais e incrementar o fomento à novas parcerias institucionais.

- Metas:

i. Rever e implementar o plano de comunicação e a divulgação sistemática das parcerias e seus resultados no prazo de 1 ano;

ii. Aumentar em 50% o número de parcerias e convênios com outros programas em 1 ano e em 100% em dois anos.

d) Proposta curricular e correlação com os objetivos do PPGPDS

- Pontos fortes: qualidade do conteúdo das disciplinas é adequada e alinhada com os objetivos do Programa.

- Aspectos que podem ser melhorados: integração entre os conteúdos das disciplinas ofertadas.

- Sugestões de encaminhamento do tema:

- i. Planejamento das disciplinas de forma colaborativa, buscando a composição de disciplinas entre dois ou mais docentes;
- ii. Revisão constante da bibliografia complementar das disciplinas;
- iii. Considerar um conjunto de disciplinas com conteúdo básico sobre "Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade", e um outro conjunto com temas emergentes no contexto atual, buscando compatibilizar demandas locais, regionais, nacionais e internacionais.

- Metas:

- i. Aprimorar a integração entre docentes e áreas de conhecimento em pelo menos três disciplinas do programa no quadriênio (2021-2024);
- ii. Instituir a necessidade de revisão da bibliografia complementar das disciplinas a cada dois anos a partir de 2021;
- iii. Rever e implementar a atualização da grade de disciplinas (conteúdo básico e temas emergentes) até 2022.

e) Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração:

- Pontos fortes:

- i. Funcionamento da secretaria administrativa;
- ii. Localização do programa próxima a inúmeras instituições públicas e privadas, facilitando o acesso de discentes com atuação profissional;
- iii. Otimização da estrutura da universidade ao aproximar o PPGPDS, o CPDA e Centro de Altos Estudos da UFRRJ, aprimorando a utilização de espaços como auditório, biblioteca, salas de aula.

- Aspectos a serem melhorados:

- i. Áreas comuns (recepção, sala de estudo, copa);
- ii. Equipamentos de informática e multimídia;
- iii. Acesso à internet;
- iv. Salas de aula;
- v. Desconhecimento sobre a estrutura da Universidade (Bibliotecas Central da UFRRJ e Setorial do Departamento de Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade e do Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade).

- Sugestões de encaminhamento do tema:

- i. Planejamento e definição de regras para utilização da nova sede do PPGPDS, localizada no mesmo local do CPDA;
- ii. Reunião com docentes e discentes para o planejamento da utilização da nova sede do PPGPDS;
- iii. Realizar o inventário da situação da nova sede do PPGPDS, indicando número de equipamentos, situação do mobiliário e demais equipamentos disponíveis, pendências etc.;
- iv. Apresentação da estrutura física e organizacional, serviços e produtos disponibilizados pela Universidade na Semana de Integração do programa (Bootcamp);
- v. Identificação de demandas de infraestrutura para solicitação à administração superior da universidade ou a órgãos de fomento quando houver editais disponíveis;

- Metas:

- i. Estabelecer uma análise anual sobre o estado da infraestrutura do programa, indicando melhorias e novas demandas;

ii. Elaborar pelo menos um projeto a cada ano para captação de recursos para infraestrutura junto às esferas competentes na UFRRJ e aos órgãos de fomento de pesquisa.

f) Perfil do corpo docente:

- Pontos fortes:

- i. Corpo docente diversificado e altamente qualificado;
- ii. Núcleo estruturante formado por professores que integram o PPGPDS desde a criação do programa.

- Aspectos que podem ser melhorados:

- i. Necessidade de mais integração entre membros do corpo docente;
- ii. Necessidade de mais integração entre corpos docente e discente.

- Sugestões de encaminhamento do tema:

- i. Fomentar projetos e publicações conjuntos como resultado das oficinas de integração recomendadas no tópico “proposta do programa” e incentivo a mais “projetos em andamento”;
- ii. Aproveitar as características de interdisciplinaridade para aumentar as parcerias em projetos e publicações.

- Metas:

- i. Desenvolver ao menos três projetos com a participação de mais de um docente do PPGPDS até 2022;
- ii. Consolidar ao menos duas publicações com a participação de mais um docente e/ou discente do PPGPDS até 2022, sendo pelo menos um deles em uma revista A1 da área.

g) Corpo docente e trabalho de conclusão:

- Pontos fortes: base teórica das disciplinas atende aos interesses e demandas dos alunos
- Aspectos que podem ser melhorados:
 - i. Falta de recursos financeiros para a pesquisa e elaboração da dissertação;
 - ii. Inadequada estrutura física do programa para os alunos;
 - iii. Necessidade de estimular a realização de produtos finais na LA1;
 - iv. Fraca divulgação dos projetos e produtos do PPGPDS;
 - v. Baixa abrangência internacional das pesquisas realizadas pelo programa.
- Sugestões de encaminhamento do tema:
 - i. Incluir “Educação” explicitamente como tema transversal nas linhas de pesquisa do programa;
 - ii. Criar uma estratégia de comunicação para os projetos e produtos do PPGPDS.
- Metas:
 - i. Aumento de pelo menos 20% na quantidade de produtos finais na LA1 até 2022.
 - ii. Inserção de publicações de docentes e discentes na aba “Publicações” do site do PPGPDS até julho de 2021;
 - iii. Criação de divulgação sistemática de produtos do PPGPDS nas redes sociais do programa e outros canais de comunicação até julho de 2021.

h) Produção intelectual:

- Pontos fortes:

- i. Produção concentrada em publicações Científicas em Periódicos, Anais de Evento e Capítulo de livros, seguidas de Publicações Técnicas, Popularização da Ciência e Extensão, na forma de Material didático e Revistas-magazines;
- ii. Métodos clássicos de redação e divulgação científica (periódicos, anais de evento, projeto, dissertação) abordados em disciplinas obrigatórias do programa.

- Aspectos que podem ser melhorados:

- i. Publicações Técnicas, Popularização da Ciência, Extensão e, principalmente, as relacionadas a Inovação, na forma de Material Didático, Livros e Capítulos de Livros;
- ii. Uso de mídias sociais para divulgação das produções intelectuais, produtos e outros desenvolvidos pelo programa;
- iii. Aumento da produção no campo da Educação;
- iv. Comunicação à Coordenação e, ou cadastro no Lattes de produções intelectuais consideradas no índice de produção técnica.

- Sugestões de encaminhamento do tema:

- i. Oferta de oficinas, minicursos, cursos, workshops e disciplinas relacionadas a técnicas de comunicação e mídia.
- ii. Aplicação de questionário anual à comunidade do PPGPDS acerca da produção intelectual produzida pelos discentes e docentes relacionadas ao PPGPDS, para coleta de informações não disponíveis no Lattes e outras bases;
- iii. Conscientização dos discentes e docentes acerca da importância da consolidação, na forma de produção intelectual, da produção relacionada aos projetos e dissertações, dos

tipos de produção e como são avaliadas dentro da área interdisciplinar e nos mestrados profissionais.

- Metas:

- i. Submeter pelo menos um artigo por ano em periódico Qualis B1 e um A1 na área interdisciplinar por docente no quadriênio.
- ii. Produzir uma publicação técnica ou científica conjunta discente/docente relacionada ao trabalho final do mestrado;
- iii. Aplicar um questionário por ano, a partir do final de 2021, para levantamento de produções discentes e docentes, estimulando também a atualização do Lattes;
- iv. Realizar uma oficina ou minicurso por ano com técnicas de comunicação e mídia;
- v. Realizar uma palestra na Semana de Integração (Bootcamp) para apresentação dos tipos de produção e como são avaliadas dentro da área interdisciplinar e nos mestrados profissionais.

i) Inserção social

- Pontos fortes: formação e qualificação de recursos humanos para atuação no tema sustentabilidade
- Aspectos que podem ser melhorados:
 - i. Projetos e as ações em conjunto com outros programas de pós-graduação;
 - ii. Desenvolvimento de soluções e produtos;
 - iii. Divulgação das iniciativas e projetos de inserção social.

- Sugestões de encaminhamento: ações concretas de impacto socioeconômico na sociedade precisam ser fortalecidas no PPGPDS.

- Metas:

- i. Desenvolver pelo menos uma publicação técnica por ano para divulgação das pesquisas e dos projetos do PPGPDS com inserção social;
- ii. Apresentar, até 2022, um conjunto de indicadores de impacto ambiental, socioeconômico e cultural que devem ser monitorados e registrados nos projetos e pesquisas do PPGPDS.

1.2. Planejamento – definição dos aspectos políticos da autoavaliação

Encontra-se em elaboração um documento com o conteúdo base para compor o planejamento estratégico do PPGPDS. Contudo, a Comissão de Autoavaliação entende que uma parte significativa do conteúdo elaborado até o momento pode ser utilizado como subsídio para o planejamento estratégico. Um dos pontos apresentados pela Capes para compor o planejamento estratégico diz respeito aos aspectos que serão considerados para avaliar a qualidade do programa. Neste sentido, a Comissão de Autoavaliação propõe um conjunto de aspectos que podem balizar essa avaliação, e que inclusive foi utilizado como parâmetro para a consulta à comunidade acadêmica:

1. Proposta do programa (coerência, consistência, abrangência e atualização(s) da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação);
2. Projetos em andamento;
3. Mecanismos de interação do PPGPDS com outros programas;
4. Proposta curricular e correlação com os objetivos do PPGPDS;
5. Infraestrutura para ensino, pesquisa e extensão;

6. Perfil do corpo docente;
7. Corpo docente e trabalho de conclusão;
8. Produção intelectual;
9. Inserção social.

Para cada tópico listado acima foram identificados os pontos fortes, os aspectos que precisam ser melhorados, as sugestões de encaminhamento e de metas. Tais sugestões precisam ser analisadas em conjunto com a coordenação do programa e demais membros do colegiado ampliado do programa, possibilitando assim a definição de metas realistas e que possam ser apropriadas pela comunidade acadêmica.

1.3. Planejamento – definição dos aspectos técnicos da autoavaliação

1.3.1 Projeto de Autoavaliação

Objetivo geral

Apresentar uma proposta de autoavaliação, considerando um processo participativo e colaborativo de reflexão, compreensão e construção de conhecimento sobre o programa e suas respectivas interfaces com o ensino, pesquisa e extensão e o planejamento estratégico da Universidade, como também a inserção e o impacto em projetos e iniciativas externas ao programa.

Objetivos específicos

- Identificar os pontos fortes, as potencialidades, as limitações e o que pode ser melhorado no programa;
- Definir os aspectos e mecanismos que serão considerados na avaliação da qualidade do programa;
- Definir uma sistemática de autoavaliação objetiva e coerente com a dimensão interdisciplinar do programa.

Estratégias

- Sensibilizar e envolver a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação, buscando o comprometimento e compreensão de todos sobre a importância do processo;
- Promover o diálogo e a colaboração entre o PPGPDS, a Pró-reitoria de Pós-Graduação e instâncias pertinentes da universidade, fortalecendo a atuação de forma integrada e em sintonia com o planejamento estratégico da instituição.
- Buscar diferentes formas de comunicação das atividades da autoavaliação, possibilitando um retorno para a comunidade acadêmica sobre os avanços e os aprendizados de cada etapa;
- Envolver a comunidade acadêmica em diferentes etapas da autoavaliação;
- Propor as etapas de autoavaliação de forma que o processo possa ser constantemente aperfeiçoado pelas comissões a cada período de avaliação.

Procedimentos metodológicos

Com base nos estudos realizados para a composição das dimensões política e técnica que envolvem a autoavaliação e, considerando a importância de um processo contínuo e integrado de aprimoramento da qualidade do programa, foram sugeridos um conjunto de procedimentos metodológicos para a autoavaliação do PPGPDS. É oportuno destacar que a definição dos procedimentos considerou alguns aspectos principais: diversidade e inovação dos instrumentos de autoavaliação; propostas que atendam o perfil multi e interdisciplinar do programa; possibilidade de adaptação dos instrumentos conforme disponibilidade de recursos humanos e financeiros.

a) Observatório da qualidade do PPGPDS

Sugere-se a constituição de um "observatório interno", composto por docentes, discentes e técnicos administrativos do PPGPDS, para planejar, implementar e monitorar as ações da autoavaliação do programa. O observatório terá a função de encaminhar as atividades da autoavaliação, considerando a pesquisa anual, as oficinas, as formas de comunicação junto à comunidade interna do PPGPDS e o ambiente externo. Esta última ação será realizada em conjunto com a Comissão de Comunicação do programa, que deve ser também constituída. Sugere-se a composição de um comitê executivo no âmbito do observatório, com um representante titular e um suplente, de cada segmento, que teria a função de organizar as atividades de autoavaliação por um período de dois anos.

b) Pesquisa anual com a comunidade acadêmica do PPGPDS

Aplicação de questionário, ao final de cada ano, por grupo (docente, discente, técnico, egresso), para avaliação de alguns tópicos principais. Foi organizado um banco de questões (Apêndices IV a VII do Anexo B deste relatório) para cada grupo, considerando os tópicos definidos como base para a avaliação da qualidade do programa (ex. proposta do programa; projetos em andamento; infraestrutura etc.). Outras questões, além das que foram sugeridas pela Comissão de Autoavaliação, podem ser incorporadas conforme a necessidade do programa.

Recomenda-se que as pesquisas sejam realizadas de forma objetiva, utilizando ferramentas acessíveis e práticas de preenchimento (P. ex., o Google Forms) para favorecer a participação de um número maior de respondentes. A participação na pesquisa não deve ser obrigatória, mas recomenda-se que a coordenação do programa incentive a participação da comunidade e destaque constantemente a importância da pesquisa para a melhoria contínua da qualidade do programa. Além disso, recomenda-se adotar como linha de base para o monitoramento da qualidade do programa os resultados da primeira consulta realizada pela comissão de autoavaliação para compor o diagnóstico do programa, nos meses de julho e agosto de 2020.

Outra sugestão da Comissão de Autoavaliação é organizar e apresentar os resultados da pesquisa na forma de infográficos, de fácil visualização e compreensão, e considerar a apresentação dos dados em um formato no qual seja possível traçar uma sequência histórica de avaliação do programa.

c) Oficinas de integração e avaliação da qualidade do PPGPDS

Sugere-se fortemente que uma das estratégias a serem adotadas é a realização de oficinas para avaliação dos resultados, propostas de ajustes e planejamento das ações do Programa. As oficinas podem ser organizadas por perfil (docente, discentes, técnicos) e/ou de forma conjunta, dependendo do tema e dos resultados que deverão ser alcançados. Recomenda-se que as oficinas sejam adotadas como uma atividade constante no Programa, buscando priorizar o diálogo como a principal fonte de aprimoramento da qualidade do PPGPDS. Neste sentido, as oficinas devem ser organizadas considerando diferentes técnicas e metodologias de planejamento e construção coletiva. É importante que as oficinas sejam realizadas após a aplicação da pesquisa anual com a comunidade acadêmica, sendo que os resultados seriam apresentados na ocasião para subsidiar a definição das ações de melhoria para o ano subsequente.

O cronograma de execução do processo de Autoavaliação é apresentado no Anexo B a este relatório.

d) Recursos - equipe de implementação / responsabilidades

A proposta de autoavaliação foi elaborada considerando a mobilização e o envolvimento ativo da comunidade acadêmica do PPGPDS. Para tanto, conforme sugerido na metodologia, é necessária a constituição de uma instância de autoavaliação, responsável por liderar as ações do "Observatório da qualidade do PPGPDS". O Observatório, por meio de atividades de consulta e integração com a

comunidade acadêmica, irá monitorar os indicadores e o alcance das metas, conforme os tópicos definidos para avaliação da qualidade do Programa. Para viabilizar as atividades do "Observatório da qualidade do PPGPDS", é necessário a constante interlocução para esclarecimentos das demandas junto à coordenação do programa que, por sua vez, deverá se articular com as instâncias competentes da universidade.

e) Formas de disseminação dos resultados

Os resultados da autoavaliação deverão ser divulgados de forma clara e acessível a todos os membros da comunidade acadêmica do PPGPDS. As estratégias de disseminação dos resultados deverão ser elaboradas com o apoio da Comissão de Comunicação do Programa, considerando o ambiente interno e externo do Programa.

Para que os resultados sejam incorporados efetivamente no planejamento das ações do Programa, é importante que seja estabelecida uma dinâmica de apresentação e análise dos resultados de forma que as adequações e os ajustes indicados sejam considerados no planejamento anual das atividades do programa.

f) Monitoramento do uso dos resultados

Com a constituição do "Observatório da qualidade do PPGPDS" espera-se adotar um ciclo de planejamento, implementação, avaliação e atuação da autoavaliação que contribua de maneira efetiva e inovadora para a melhoria contínua da qualidade do programa. Neste sentido, as metas e os indicadores que irão compor o planejamento estratégico do programa deverão ser definidos de forma participativa, considerando a apropriação e o comprometimento de toda comunidade acadêmica.

g) Meta-avaliação

Considerando o ciclo de autoavaliação do PPGPDS, é importante que os envolvidos diretamente no processo façam uma avaliação da própria sistemática adotada na autoavaliação, buscando ajustar as ações conforme os aprendizados e as demandas que surgirem ao longo da implementação. Neste processo da meta-avaliação poderão surgir questões sobre os métodos utilizados e as formas de divulgação e disseminação dos resultados.

2. FORMAÇÃO

2.1. Qualidade e adequação das dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa

O PPGPDS tem como objetivo central a formação de profissionais dotados das qualificações necessárias para expressar seu compromisso com os princípios e práticas do Desenvolvimento Sustentável, em participação consistente e ativa no planejamento e implementação de ações de desenvolvimento (planos, programas e projetos), interagir com profissionais oriundos de diversas áreas de formação, e postular oportunidades de trabalho em um leque mais amplo de setores do mercado de trabalho. Assim, o Programa busca, enquanto proposta interdisciplinar, fornecer uma formação equilibrada em quatro esferas de conhecimento (Ciências Naturais, Ciências Sociais, Ciências da Saúde e Gestão), formando profissionais capazes de formular e implementar políticas de desenvolvimento sustentável, dotados de um perfil generalista, que compreendam as complexas interações entre os campos do saber e que sejam capazes de coordenar e implementar, de forma eficaz, as contribuições oferecidas por especialistas de áreas específicas.

Para que possa alcançar sua missão e objetivos, o PPGPDS foi concebido para que sua estrutura e funcionamento sigam um modelo interdisciplinar, de tal forma que toda a formação do estudante se baseie nos quatro pilares básicos do Desenvolvimento Sustentável: Ciências da Saúde, Ciências Naturais, Ciências Sociais e Gestão. Para tanto, o PPGPDS possui uma única Área de

Concentração, denominada Práticas em Desenvolvimento Sustentável, e três linhas de pesquisa: Meio Ambiente, Desenvolvimento e Saúde (Linha 1); Políticas Públicas, Governança e Conflitos Socioambientais (Linha 2); e Meio Ambiente, Sustentabilidade e Conservação dos Recursos Naturais (Linha 3). Dessa forma, as disciplinas obrigatórias e eletivas e todos os projetos, docentes, discentes e produtos (dissertações e produção científica, técnico-tecnológica e artística) do PPGPDS estão ancorados nestas três linhas de pesquisa. Além disso, por estar vinculada à Área Interdisciplinar da CAPES e por seu caráter interdisciplinar, já que a Ciência da Sustentabilidade é necessariamente interdisciplinar, as linhas de pesquisa organizadas dentro da uma única área de concentração permite um elevado grau de articulação em diferentes níveis, seja na oferta de disciplinas, na realização de projetos de pesquisa em parceria dentro do Programa, na orientação discente e, conseqüentemente, na produção do Programa.

Assim, projetos de pesquisa, docentes, discentes, projetos finais de curso e as produções estão organizadas de tal forma a estarem ligados às três Linhas de pesquisa do Programa, conforme demonstrado na Figura 3 do Anexo A deste relatório.

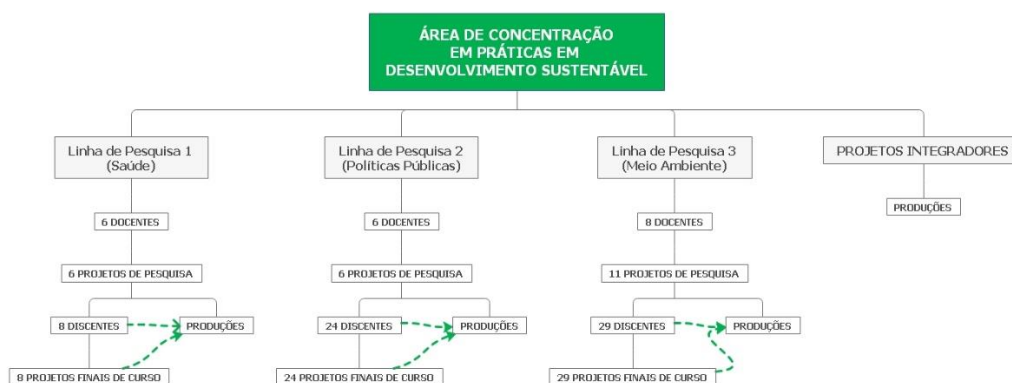


Figura 3 – Estrutura organizacional do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/UFRRJ), mostrando como estão organizadas as três linhas de pesquisa, docentes, projetos de pesquisa, discente e trabalhos finais de curso. A figura também mostra o número de docentes, discentes e trabalhos finais de curso por Linha de Pesquisa até o final do Quadriênio 2017-2020.

Abaixo serão descritas cada uma das linhas de pesquisa:

- Linha de Pesquisa 1 – Meio Ambiente, Desenvolvimento e Saúde: Busca investigar o grau e a forma dos impactos causados pelo crescimento e desenvolvimento das populações humanas sobre os recursos naturais e de que forma esses impactos vão afetar de forma causal diferentes aspectos da saúde das populações humanas. Também busca o desenvolvimento de técnicas de manejo e uso sustentável dos recursos naturais de tal forma que possam ser mitigados impactos sobre a saúde coletiva das populações humanas. À esta linha de pesquisa estavam vinculados, no início do quadriênio 2017-2020, sete docentes. No entanto, a linha encerrou o quadriênio com cinco docentes permanentes e cinco projetos de pesquisa (informações constantes nos Anexos 1 e 2 da Ficha de Avaliação). Os projetos desta linha tratam de temas como ecotoxicologia e toxicologia, demografia, epidemiologia, segurança alimentar e efeitos das mudanças climáticas sobre populações humanas.

- Linha de Pesquisa 2 – Políticas Públicas, Governança e Conflitos Socioambientais: Estuda o conjunto de atividades empenhadas pelo Estado na execução das tarefas de interesse público, analisando os diversos processos envolvidos no diagnóstico, a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas de desenvolvimento sustentável. No início do quadriênio, nove docentes estiveram ligados a esta linha de pesquisa, sendo sete permanentes e dois colaboradores. No entanto, a linha sofreu mudanças ao longo do quadriênio, permanecendo ativos ao longo de todo o quadriênio, seis docentes e seis projetos de pesquisa (Anexos 1 e 2 da Ficha de Avaliação). Os projetos desta linha tratam de temas voltados para a educação ambiental e sustentabilidade, conflitos socioambientais, consumo e gestão e políticas públicas.

- Linha de Pesquisa 3 – Meio Ambiente, Sustentabilidade e Conservação dos Recursos Naturais: Investiga como as diferentes transformações antrópicas atuam sobre a bio e/ou a sociodiversidade, avaliando o grau e a forma como acontece o impacto e como os recursos naturais, em suas diferentes escalas, respondem a estes. Assim, busca avaliar a relação homem-natureza em diferentes escalas, além de buscar o desenvolvimento de técnicas que prevejam, mitiguem e manejem áreas com diferentes graus de impacto. No início do quadriênio, 14 docentes estiveram ligados a esta linha de pesquisa, sendo 12 permanentes e dois colaboradores. No entanto, devido a mudanças de categoria de docente e pedidos de descredenciamento, 11 projetos de 8 docentes permanentes e 4

colaboradores permaneceram ativos no programa. Os projetos desta linha tratam de temas voltados para a conservação dos recursos naturais, a relação homem-natureza e mudanças climáticas (Anexos 1 e 2).

Ao longo do Quadriênio 2017-2020, foram defendidos 61 trabalhos finais de curso no PPGPDS. É importante destacar aqui que o Programa possui apenas o Curso de Mestrado Profissional desde a sua criação em 2011. O número de trabalhos finais de curso defendidos variou entre anos e entre linhas de pesquisa, sendo o maior número defendido em 2019 (N = 24 trabalhos) e o menor em 2020 (N = 7) (Figura 4 do Anexo A deste Relatório).

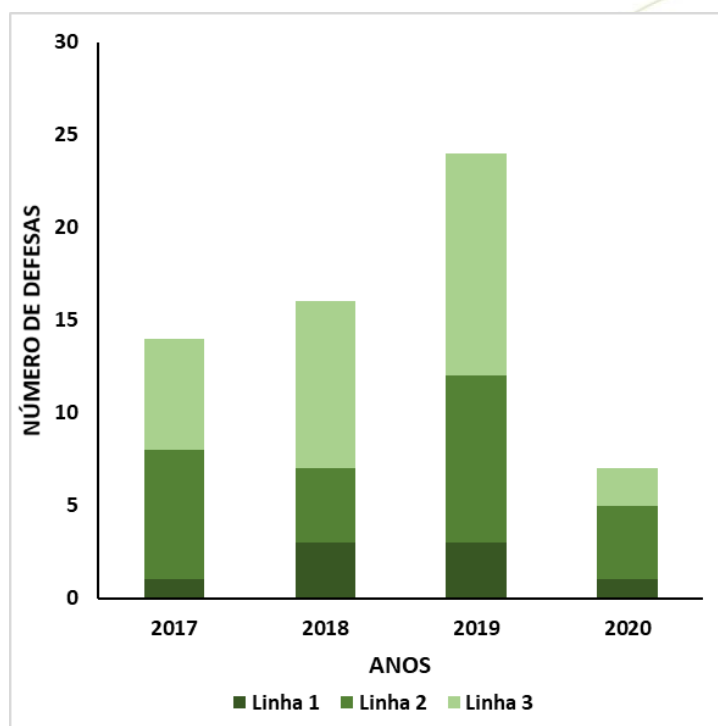


Figura 4 – Número de trabalhos de conclusão de curso defendidos no Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPD/UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020. Linha 1 = Meio Ambiente, Desenvolvimento e Saúde; Linha 2 = Políticas Públicas, Governança e Conflito Socioambientais; Linha 3 = Meio Ambiente, Sustentabilidade e Conservação dos Recursos Naturais; PI = Projetos Integradores.

Ao longo do Quadriênio o número de discentes titulados sofreu um considerável incremento, variando de 82 (levando em conta o total acumulado de egressos formados pelo Programa) em 2017 a 129 em 2020. Ao longo desse período, foram desligados 11 discentes no total, com o percentual variando de 1,5% do total (N = 1 desligado) em 2018 a 8,5% (N = 5 desligados) em 2019, com média de 4,6% ($\pm 2,9\%$). O número total de ingressantes ao longo do Quadriênio foi de 71 novos estudantes, com o número de matrículas variando entre os anos, sendo o menor número de matrículas realizadas em 2019 (N = 10 novos estudantes) e o maior em 2017 (N = 24 estudantes). Detalhes na variação do número de titulados, desligados, ingressantes e número acumulado de egressos ao longo do Quadriênio 2017-2020 podem ser observados na Figura 5 do Anexo A deste relatório.

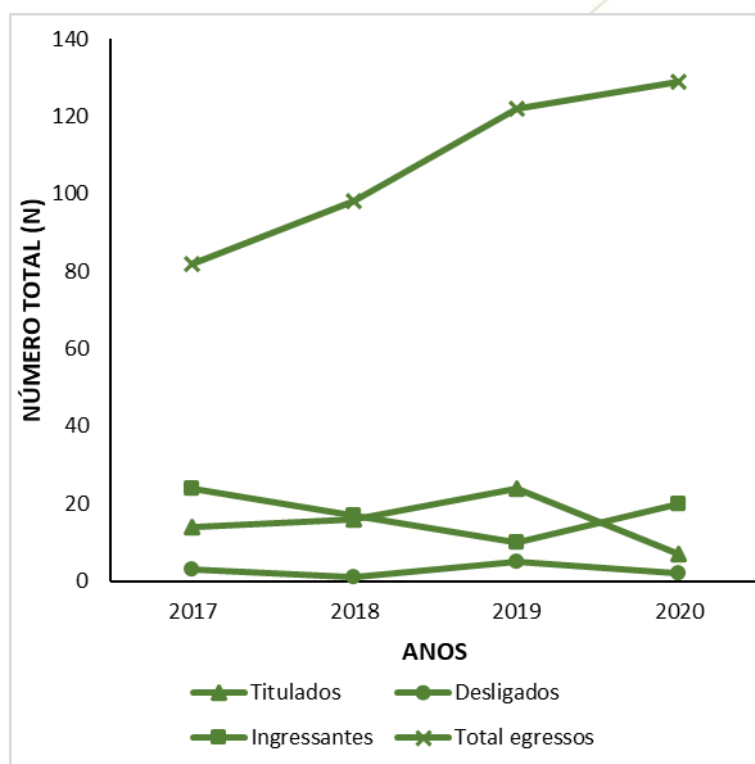


Figura 5 – Variação do número de discentes titulados, desligados, ingressantes e acumulado de egressos do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020.

O tempo médio de titulação variou entre os anos, sendo o menor de 22 meses (± 3 meses) em 2020 e o maior de 27 meses (± 3 meses) em 2018. O tempo médio de titulação do Quadriênio 2017-2020 foi de 25 meses (± 2 meses). As variações no tempo médio de titulação podem ser observadas na Figura 6 do Anexo A deste relatório.

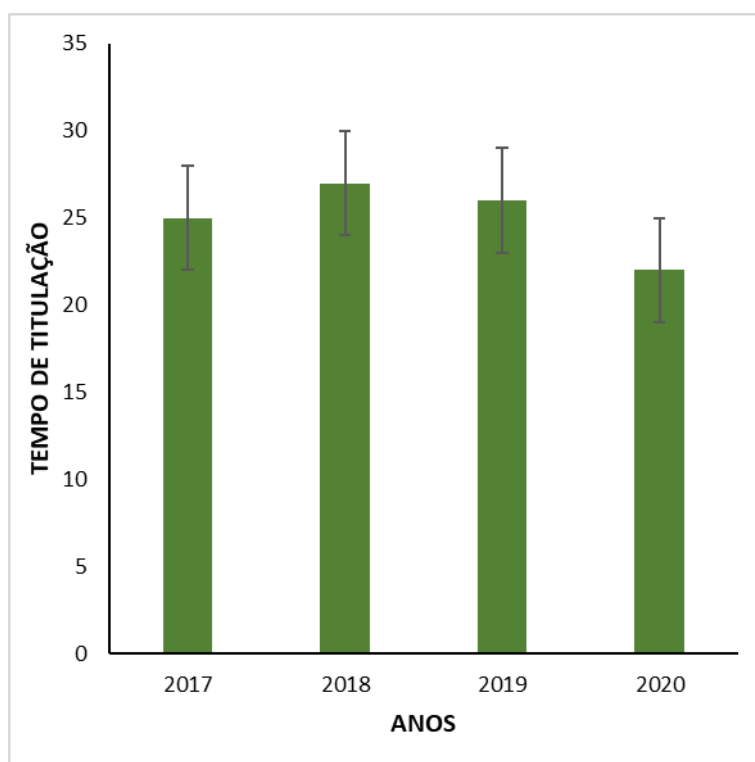


Figura 6 – Variação do tempo médio de titulação dos discentes do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/ UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020.

Todos os trabalhos finais de curso defendidos ao longo do Quadriênio 2017-2020 estiveram ligados aos projetos de pesquisa dos respectivos orientadores, não havendo trabalho desvinculados de projetos de pesquisa. Como a grande maioria dos Projetos de Pesquisa dos docentes cadastrados no PPGPDS tem caráter integrador, isso garante também que as dissertações estejam alocadas em

projetos com financiamento, parceiros institucionais e interinstitucionais e o envolvimento de um grande número de pesquisadores que auxiliam no desenvolvimento das mesmas.

Ao longo de sua formação no PPGPDS, os discentes passam por três comissões de avaliação dos trabalhos de conclusão, sendo as duas primeiras referentes à defesa de Projeto (no primeiro semestre de curso) e ao exame de qualificação (realizado no terceiro semestre de curso), e a última se refere à comissão de avaliação do trabalho de conclusão (banca de defesa de trabalho de conclusão).

Tanto na defesa de projeto, quanto no exame de qualificação, a banca é formada pelo Professor Orientador do discente e pelo menos um pesquisador titular e um pesquisador suplente, devendo ambos serem externos ao Programa. Aqui considera-se como participante externo ao Programa um pesquisador da própria Universidade, mas sem vínculo com a o PPGPDS, ou pertencer à outra instituição. Espera-se que o membro externo ao Programa participe tanto da comissão de avaliação do projeto, quanto da comissão de avaliação do exame de qualificação, de tal forma que este também avalie a evolução do projeto ao longo do curso. Recomenda-se também que este membro componha a comissão de avaliação do trabalho de conclusão, dando o parecer sobre a evolução do projeto do discente. É importante esclarecer que esta banca pode ser formada por mais de um avaliador, além do orientador.

Já a comissão avaliadora dos trabalhos de conclusão (banca de defesa de trabalho conclusão de curso) é composta pelo Professor Orientador e por dois membros titulares e dois suplentes. Pelo menos um dos membros titulares e um dos suplentes devem ser externos à Universidade, ou seja, não podem ser docentes pertencentes ao quadro de pesquisadores do PPGPDS ou mesmo da Universidade. Também é importante esclarecer que esta banca pode ser formada por mais de dois avaliadores, além do orientador.

Desde a sua criação do Programa, devido número de docentes e discentes cujas instituições de origem são de fora do Estado do Rio de Janeiro, inclusive com estudantes residentes em outros

países (como Moçambique e Argentina, p.ex.), e pelo fato dos recursos financeiros do Programa serem escassos ou inexistentes, não sendo possível a disponibilização de passagens e diárias para o deslocamento destes, o PPGPDS rotineiramente se utilizou de ferramentas de comunicação virtual para a realização de bancas, que, com a devida autorização da Universidade, eram realizadas por meio de videoconferência. Isso permitiu a participação de pesquisadores renomados e de instituições brasileiras e estrangeiras nas comissões avaliadoras de trabalhos de conclusão de curso, o que foi intensificado especialmente a partir de 2016/2017, quando os cortes nos recursos das Universidades Federais e na Pesquisa foram progressivamente intensificados, impedindo ainda mais a participação de pesquisadores de fora do Estado do Rio de Janeiro nas comissões avaliadoras.

Notoriamente, a grande maioria dos membros externos das comissões avaliadoras estão vinculados à Instituições de Ensino e Pesquisa, tais como universidade públicas, estaduais ou federais, ou à Instituições de Pesquisa, tais como Fundação Osvaldo Cruz, EMBRAPA e Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro. No entanto, uma parcela pequena dos membros destas bancas são profissionais renomeados ligados ao ambiente profissional, tais como profissionais ligados a instituições públicas, como IBAMA, Fundação Chico Mendes de Conservação da Natureza, Secretarias Municipais e Estaduais de Meio Ambiente e IBGE, ou ao Terceiro Setor e Organizações Não Governamentais, como Conservação Internacional Brasil, The Nature Conservancy Brasil, Fundação Biodiversitas e Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPE), dentre outras. No entanto, apesar dos documentos da Área Interdisciplinar e as resoluções e portarias que regulam os Programas de Pós-graduação Profissionais permitirem que profissionais com título de Mestre possam participar das comissões avaliadoras de conclusão de curso, desde que tenham comprovado destaque em suas áreas de atuação e que estejam ligados ao ambiente profissional da área do Programa, o Regulamento Geral da Pós-graduação da UFRRJ e o Regimento Interno do Programa não permitem que estes possam participar destas comissões.

Como determinado pela Ficha de Avaliação da Área Interdisciplinar da CAPES, o PPGPDS selecionou os cinco melhores trabalhos de conclusão para o Quadriênio 2017-2020, que são

apresentados no Anexo 3 da Ficha de Avaliação. Para realizar a seleção destes cinco trabalhos dentre os 61 defendidos ao longo do quadriênio, primeiramente foram selecionados 10% dos trabalhos de conclusão de cada um dos anos do quadriênio. Posteriormente, dentre os selecionados 10% selecionados para cada um dos anos, foi selecionado um trabalho de conclusão referente aos anos com menor número de trabalhos defendidos (2017, 2018 e 2020) e dois para o ano de 2019, que apresentou o maior número de trabalhos defendidos. Todo o processo foi conduzido pelo Colegiado Executivo e contou com a participação da Comunidade do Programa. A seleção destes trabalhos contou com uma série de requisitos: tempo de titulação, produção qualificada associado ao trabalho, ocorrência de premiação, aplicabilidade dos trabalhos de conclusão, impacto positivo em algum dos critérios apresentados pela Ficha de Avaliação (social, educacional, tecnológico, econômico, sanitário, cultural, artístico, profissional, legal, ambiental e outros).

Dessa forma, foram selecionados os seguintes trabalhos de conclusão (estas informações são apresentadas no Anexo 3 da Ficha de Avaliação da Área Interdisciplinar):

1. O legado de Gramacho: a miséria sob o manto da invisibilidade e o papel da Educação Ambiental no enfrentamento dessa crise – trabalho de conclusão da discente Barbara Oliveira de Moraes, defendido em 2020, e orientado pelo Prof. Alexandre Ferreira Lopes dentro da Linha de Pesquisa 2 (Políticas Públicas, Governança e Conflitos Socioambientais) e associado ao Projeto de Pesquisa Educação Ambiental: investigação e propostas de ação. No contexto deste trabalho de conclusão, a escolha deste se deveu ao tempo de titulação (17 meses) e aos produtos qualificados associados ao mesmo. Além disso, o trabalho traz um olhar sobre a situação dos catadores de lixo de um dos maiores lixões à céu aberto da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, propondo ações que permitam o enfrentamento dos problemas sofridos por estes atores.
2. Prática pedagógica com utilização de tema gerador sociocientífico “sementes florestais”, como instrumento na sustentabilidade da Conservação Ambiental – trabalho de conclusão defendido pela discente Ariene Bazílio dos Santos em 2019, foi orientado pelo Prof. Tiago Böer Breier dentro da Linha

de Pesquisa 3 (Meio Ambiente, Sustentabilidade e Conservação dos Recursos Naturais), estando associado ao Projeto de Pesquisa Melhoramento e Propagação de Espécies Florestais. Este trabalho de conclusão foi selecionado pela Comunidade do Programa por ter sido contemplado com o segundo lugar na categoria Ensino Fundamental II da 6ª Educação do Prêmio Shell de Educação Científica, realizado em 2019 (Cópias de Carta e do Certificado são apresentadas como figuras 7 e 8 do Anexo A deste Relatório). Além disso, o trabalho traz a proposição da utilização de um tema gerador no Ensino Fundamental, permitindo que outros docentes possam empregar a mesma metodologia, demonstrando o seu impacto educacional e ambiental.

3. Turismo de base comunitária na Área de Proteção Ambiental Guapi-mirim: uma proposta de guia de campo para a Interpretação Ambiental – trabalho de conclusão defendido pela discente Letícia Schumacher de Azevedo em 2019, foi orientado pela Profa. Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues dentro da Linha de Pesquisa 2 (Políticas Públicas, Governança e Conflitos Socioambientais), estando associado ao Projeto de Pesquisa Atuação Pública e Provada na Gestão de Áreas Protegidas. Este trabalho de conclusão foi selecionado pela Comunidade do Programa pelo tempo de titulação (22 meses) e por ter produzido um Guia de Campo aplicado à realidade da Unidade de Conservação e aos seus guias ambientais, equipe que é primordialmente formada por ex-pescadores e pescadores na ativa, mas que passaram a ter outra fonte de renda durante os períodos de defeso. Dessa forma, o guia publicado tem um impacto social e econômico sobre estes atores, pois desenvolve metodologias de campo que os auxiliam nas visitas guiadas na Unidade.

4. Análise de políticas públicas intersetoriais de fortalecimento da agricultura familiar e de segurança alimentar e nutricional no Brasil e o caso de um município do Espírito Santo – trabalho de conclusão defendido pela discente Daniele Custódio Gonçalves das Neves em 2018, sob orientação da Profa. Katia Cilene Tabai na Linha de Pesquisa 1 (Meio Ambiente, Desenvolvimento e Saúde), estando associado ao Projeto de Pesquisa Segurança Alimentar: a questão da intersectorialidade no Brasil. Este trabalho de conclusão foi selecionado pela Comunidade do Programa pelo tempo de titulação (19

meses); pelo trabalho “Analysis of the National School Food Program (NSFP) like public policy on food and nutrition security in Brazil”, associado à sua dissertação, ter sido um dos finalistas ao Prêmio de Melhor Pôster da International Conference on Childhood Obesity (Figura 9 do Anexo A), congresso realizado em 2017 na cidade de Lisboa, Portugal; e pelo número de produtos associados à sua dissertação (cinco trabalhos publicados em anais, três apresentações de trabalho, três capítulos de livro, e um programa de rádio e TV).

5. O potencial dos sistemas agroflorestais para incremento da biodiversidade e provisão de serviços ecossistêmicos na Mata Atlântica – trabalho de conclusão defendido pelo discente Pedro Zanetti Freire Santos em 2017, sob orientação do Prof. Jerônimo Boelsums Barreto Sansevero na Linha de Pesquisa 3 (Meio Ambiente, Sustentabilidade e Conservação dos Recursos Naturais), estando associado ao Projeto de Pesquisa Resposta e efeitos das plantas num cenário de mudanças globais: *Myrsine coriacea* como uma espécie modelo. Este trabalho de conclusão foi selecionado pela Comunidade do Programa pelo tempo de titulação (23 meses); pela publicação do artigo científico intitulado “Can agroforestry systems enhance biodiversity and ecosystem service provision in agricultural landscapes? A meta-analysis for the brazilian Atlantic Forest” em 2019 na revista internacional *Forest Ecology and Management* (Qualis A2 na Área Interdisciplinar), que fez uma metanálise importante, mostrando a importância dos agroecossistemas e das agroflorestas na manutenção da biodiversidade. Este artigo tem um total de 43 citações em outras publicações e foi lido por 244 pessoas (para informações detalhadas, acesso o link: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S037811271831332X?via%3Dihub>).

Shell Brasil Petróleo Ltda.

Av. República do Chile, 330 - Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20031-170



Rio de Janeiro, 08 de março de 2021.

Sra. Ariene Bazílio dos Santos

Professora vencedora do Prêmio Shell de Educação Científica de 2019.

Prezada Ariene,

É com satisfação que certificamos sua participação e reiteramos que você obteve o 2º lugar na categoria Ensino Fundamental II da 6ª edição do Prêmio Shell de Educação Científica realizado em 2019.

Todos os anos o Prêmio prestigia educadores de Ciências e Matemática do Ensino Fundamental II e de Física, Química, Biologia e Matemática do Ensino Médio que inovam na forma de ensinar.

Mais uma vez, parabéns pela sua conquista!

Atenciosamente,



Leíse Duarte

Assessoria de Investimentos Sociais Shell Brasil

Figura 7 – Carta de certificação de participação e reiteração da premiação do trabalho de conclusão da discente Ariene Bazílio dos Santos.



Figura 8 – Certificação de premiação do trabalho de conclusão da discente Ariene Bazílio dos Santos.



Figura 9 – Certificação de trabalho finalista no International Conference on Childhood Obesity do painel apresentado pela discente Danielle Custódio e sua orientadora, a Profa. Katia Cilene Tabai.

2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.

De forma geral, os indicadores de produtividade intelectual de discentes e egressos do PPGPDS se mostraram como bons ou muito bons, variando apenas entre as categorias de produtos possíveis. Além disso, fica claro que esses números e os valores dos indicadores sugeridos pela Área Interdisciplinar tem apresentado uma franca evolução, indicando que tanto em termos de qualidade, quanto em termos de quantidade, a produção qualificada dos discentes e egressos do PPGPDS vem melhorando consistentemente. Isso demonstra que as ações implantadas no Programa ao longo do Quadriênio 2017-2020 vêm apresentando significativa melhoria na produtividade de discentes e egressos. Dentre estas ações, destacam-se a inclusão de disciplinas obrigatórias de acompanhamento da evolução dos trabalhos de conclusão (as disciplinas Seminários de Acompanhamento de Dissertação I e II), apresentação de metodologias científicas voltadas para a pesquisa interdisciplinar em Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável e a inclusão de tópicos metodológicos e analíticos nas disciplinas obrigatórias que buscaram melhorar todos esses índices foram eficientes. Estes dois últimos ocorreram nas disciplinas Métodos para a Prática do Desenvolvimento Sustentável e Práticas em Desenvolvimento Sustentável I.

O número absoluto de produtos qualificados publicados e produzidos pelos discentes e egressos do PPGPDS é relativamente alto, conforme é apresentado na Figura 10 e na Tabela 1 do Anexo A deste relatório. No entanto, tanto no total, quanto entre os tipos de produtos possíveis, o número varia consideravelmente entre os anos, tendo sido o ano com menor produção o de 2020 (N = 26 produtos), enquanto 2019 apresentou o maior número de produtos (N = 75 produtos) (Figura 10 do Anexo A deste relatório). Quando analisados os tipos de produtos possíveis, observamos que no Quadriênio 2017-2020 a maior produção dos discentes esteve nos Trabalhos em Anais de Eventos (N = 88 trabalhos), seguido pelas Apresentações de Trabalhos (N = 23 apresentações) e pelos artigos em periódicos (N = 30 artigos) (Figura 10 do Anexo A deste relatório).

Quando analisado o Índice de Autoria Discente e de Egressos (IndAutDisEg) este também variou entre os anos do Quadriênio 2017-2020, com o menor valor deste índice ocorrendo em 2017

(IndAutDisEg = 0,14), enquanto o maior valor ocorreu em 2019 (IndAutDisEg = 0,63), apresentando a média de 0,33 para o Quadriênio (Figura 11 do Anexo A deste relatório). Apesar do baixo número de publicações em revistas científicas, podemos afirmar que o IndAutDisEg médio do PPGPDS pode ser classificado como Muito Bom, conforme mostra a Tabela 1 do Relatório da Quadrienal 2013-2016 (Relatório de Avaliação da Área Interdisciplinar, que pode ser acessado em <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/20122017INTERDISCIPLINARquadrienal.pdf>), e que serve de base para que possamos tecer comparações. Além disso, houve a forte tendência de crescimento do Índice de Autoria Discente e de Egressos ao longo do Quadriênio, conforme mostra a Figura 11 do Anexo A deste relatório.

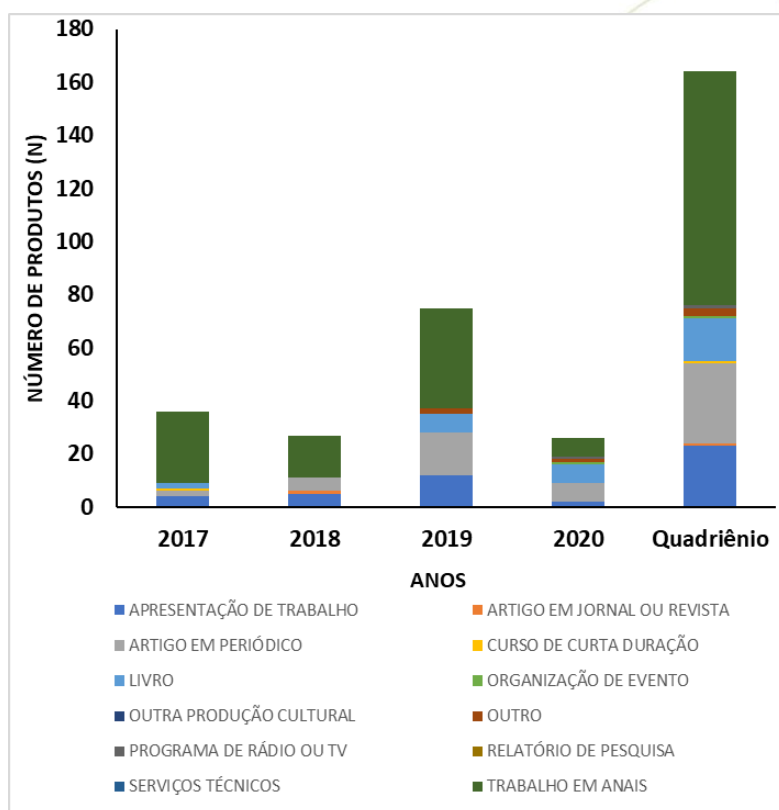


Figura 10 - Variação no número de produtos qualificados de discentes e egressos, segundo a categoria de produto, do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020.

Tabela 1 – Sumário da produção bibliográfica, técnico-tecnológica e artístico-cultural dos discentes e egressos do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020.

PRODUTOS	2017	2018	2019	2020	Quadriênio
APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	4	5	12	2	23
ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA	0	1	0	0	1
ARTIGO EM PERIÓDICO	2	5	16	7	30
CURSO DE CURTA DURAÇÃO	1	0	0	0	1
LIVRO	2	0	7	7	16
ORGANIZAÇÃO DE EVENTO	0	0	0	1	1
OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL	0	0	0	0	0
OUTRO	0	0	2	1	3
PROGRAMA DE RÁDIO OU TV	0	0	0	1	1
RELATÓRIO DE PESQUISA	0	0	0	0	0
SERVIÇOS TÉCNICOS	0	0	0	0	0
TRABALHO EM ANAIS	27	16	38	7	88
TOTAL	36	27	75	26	164

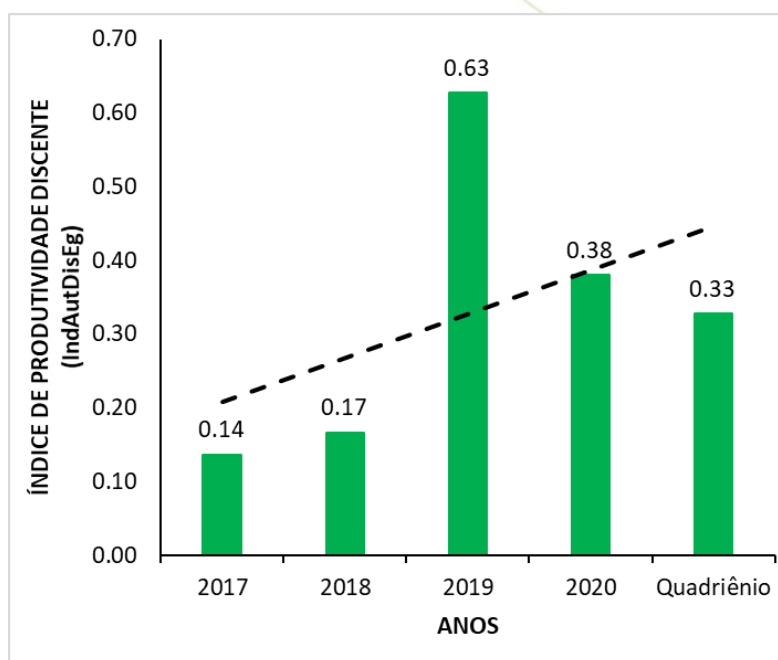


Figura 11 - Variação do Índice de Autoria Discente e de Egressos (IndAutDisEg) do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020. As barras representam os valores do Índice de Autoria Discente e de Egressos em cada um dos anos e a média do Quadriênio, enquanto a linha pontilhada representa a curva de tendência dos valores.

O mesmo padrão pode ser observado quando analisamos a produção intelectual de discentes e egressos em relação aos docentes permanentes do Programa (PartDisEg). Os valores deste índice variaram consistentemente entre os anos, sendo o menor valor observado em 2017 (PartDisEg = 0,35) e o maior em 2019 (PartDisEg = 1,68), com média do quadriênio de 0,86 (Figura 12 do Anexo A deste Relatório). Assim, quando comparamos com os valores de referência do Índice de Participação Discente (IndPartDis), que mais se aproxima do PartDisEg, apresentados na Tabela 1 do Relatório da Quadrienal 2013-2016 (Relatório de Avaliação da Área Interdisciplinar, que pode ser acessado em <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/20122017INTERDISCIPLINARquadrienal.pdf>), podemos afirmar que o valor estimado para o Quadriênio pode receber o conceito Muito Bom. Além disso, assim como o índice de autoria de discentes e egressos, o PartDisEg também apresentou tendência ao crescimento (Figura 12 do Anexo A deste Relatório).

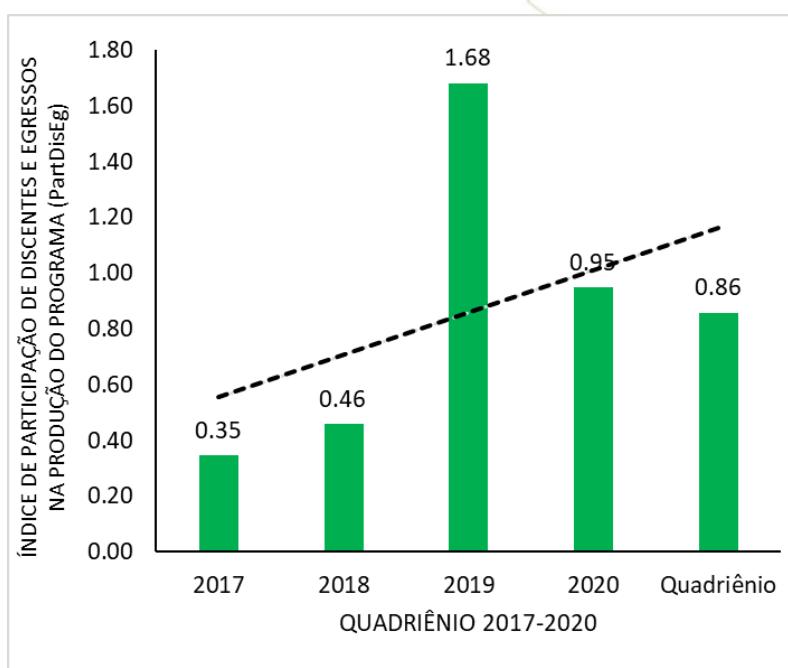


Figura 12 - Variação do Índice de Produção Intelectual de Discentes e Egressos em relação aos docentes permanentes do Programa (Part) do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/ UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020. As barras representam os valores do Índice de Autoria Discente e de Egressos em cada um dos anos e a média do Quadriênio, enquanto a linha pontilhada representa a curva de tendência dos valores.

Ao analisarmos os dados da produção de artigos científicos de discentes e egressos do PPGPDS, podemos observar que o número total variou entre anos, com o menor número de artigos publicados ocorrendo em 2017 (N = 1 artigo B2) e o maior ocorrendo em 2019 (N = 9 artigos), totalizando 19 artigos publicados no Quadriênio 2017-2020 (Figura 13 do Anexo A deste Relatório). Além disso, ao longo do quadriênio, 57,9% dos artigos publicados (N = 11 artigos) está nos estratos superiores do Novo Qualis (A1, A2 e A3), indicando que, apesar de pequena, a produção é altamente qualificada (Figura 13 do Anexo A deste Relatório). O Índice de Produtividade de Artigos de Discentes e Egressos (IndProdArtDisEg) também variou consistentemente entre os anos, sendo o menor valor registrado em 2017 (IndProdArtDisEg = 0,38), enquanto o maior ocorreu em 2019 (IndProdArtDisEg = 3,63), estando a média do quadriênio em 1,38 (Figura 14 do Anexo A deste Relatório). Assim como os demais índices, houve um padrão claro de aumento deste índice ao longo do quadriênio (Figura 14 do Anexo A deste Relatório).

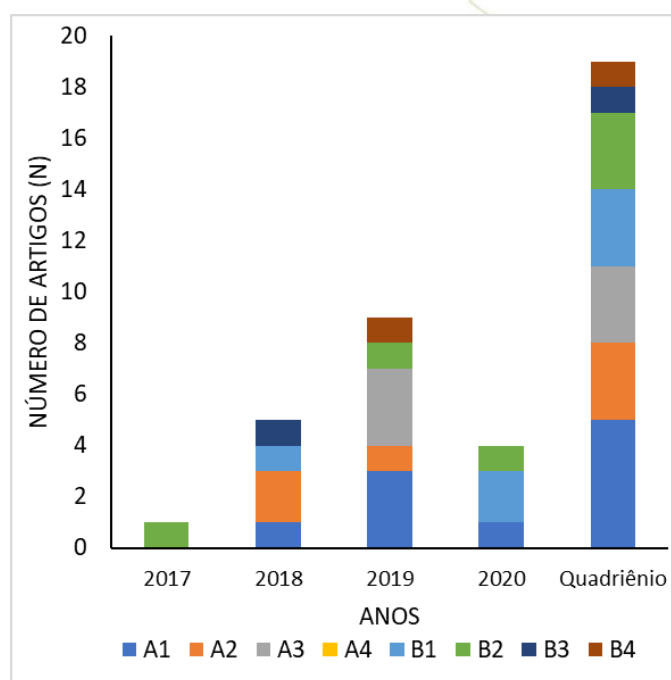


Figura 13 – Variação do número de artigos publicados pelos Discentes e Egressos do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/ UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020, por ano e por estrato do Novo Qualis.

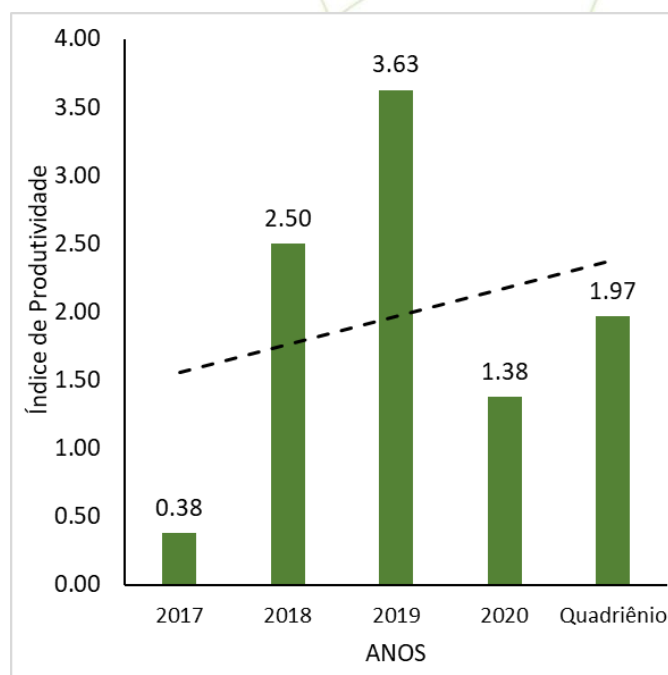


Figura 14 – Variação do Índice de Produtividade de Artigos publicados pelos Discentes e Egressos do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/ UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020, por ano e no Quadriênio.

Infelizmente, não é possível apresentar os valores dos índices de produtividade relativos aos demais produtos, já que todos apresentam algum grau de subjetividade na metodologia utilizada para a sua qualificação nos respectivos Qualis (Qualis Livros, Qualis Capítulos, Qualis Verbetes, Qualis Produção Técnica e Qualis Produção Artística e Cultural). No entanto, conforme apresentado na Figura 10 do Anexo A deste Relatório, todos os números apresentaram a tendência de aumento na produtividade de nossos egressos. Os números de cada um dos produtos poderão ser observados na Tabela 1 do Anexo A deste Relatório, que sumariza os dados quantitativos absolutos dos produtos dos Discentes e Egressos do PPGPDS ao longo do Quadriênio 2017-2020.

Ao longo do Quadriênio 2017-2020, apenas um produto de autoria discente recebeu premiação: o trabalho apresentado pela discente Daniele Custódio Gonçalves das Neves, em

coautoria com sua orientadora, Profa. Katia Cielen Tabai, intitulado Analysis of the National School Food Program (NSFP) like public policy on food and nutrition security in Brazil, que foi indicado como um dos finalistas à Melhor Poster apresentado na 3rd International Conference on Childhood Obesity – CIOI 2017, que ocorreu em Lisboa, Portugal, entre 5 e 8 de julho de 2017. A cópia do certificado é apresentada como a Figura 9 do Anexo A deste Relatório e, também, é apresentado no Anexo 4 da Ficha de Avaliação da Área Interdisciplinar. Esta indicação e o seu reconhecimento se devem principalmente pela análise crítica feita ao Programa de Nacional de Alimentação Escolar, demonstrando a importância do mesmo como política pública para a segurança nutricional e alimentar, que vem auxiliando na redução dos índices de desnutrição em regiões do Brasil carentes e periféricas, auxiliando na manutenção de uma dieta equilibrada para crianças e adolescentes.

2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida

O Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável da UFRRJ busca acompanhar os seus egressos e os incentiva a realizar atividades em parceria constante com a UFRRJ. Muitos de nossos ex-alunos mantêm o vínculo com grupos de pesquisa e continuam participando de diversas atividades na Universidade, tais como compondo bancas de defesa de trabalho conclusão de curso de graduação, atividades de pesquisa e extensão. Apesar de ainda não ter um Programa de Acompanhamento de Egressos ou ter estruturado a sua Rede Alumni, o PPGPDS busca acompanhar as atividades atuais de seus ex-alunos por meio de questionário que é periodicamente enviado a estes profissionais. Este questionário busca levantar informações gerais sobre as atividades atuais dos egressos, como mudanças de endereço residencial ou profissional, mudanças de atividade profissional e evolução profissional destes estudantes. Desde sua criação em 2011 até o ano de 2020, o PPGPDS tituló 129 mestres que, em grande maioria, estão atuando em áreas associadas ao Desenvolvimento Sustentável e à Sustentabilidade.

Dessa forma, o acompanhamento dos egressos do PPGPDS tem sido feito de diferentes formas, que envolvem desde a consulta anual sobre a produção e pedido de atualização dos CV Lattes, até o envio de questionários que permitam entender e acompanhar a evolução dos discentes formados pelo Programa. Abaixo são listados os sistemas de acompanhamento:

- Relatório Anual: anualmente enviamos a todos os egressos do PPGPDS um e-mail solicitando que estes atualizem os seus CV Lattes e que enviem as informações referentes às atividades profissionais e às produções originadas de suas dissertações. Nesse e-mail é enviado um formulário digital onde os discentes podem relatar e descrever essas informações. Isso tem permitido um acompanhamento mais próximo dos egressos, a atualização das informações e a divulgação destas nos meios de comunicação oficiais do Programa, tais como o site e em suas redes sociais. Em geral, cerca de 85% dos discentes retornam o formulário preenchido ou, ao menos, um e-mail justificando que não houve produção no período solicitado.

- Questionário de acompanhamento de egressos: foi enviado a todos os egressos do PPGPDS um questionário online com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento destes profissionais formados pelo Programa e obter informações sobre de que forma o PPGPDS impactou o desenvolvimento pessoal e profissional desses ex-alunos.

- Rede Alumni do PPGPDS: durante o ano de 2019, um grupo formado por egressos e discentes do PPGPDS procurou a coordenação com o objetivo de desenvolver um plano de criação do Alumni PPGPDS. A ideia do Alumni PPGPDS é criar um canal de comunicação direto com os egressos por meio da formação de uma rede que permita não somente o acompanhamento mais próximos dos ex-alunos, mas também divulgar as atividades do Programa, a programação do Seminários Anuais, divulgar projetos e programas de pesquisa e extensão, oportunidades, parcerias e intercâmbios, entre outras ações. Dessa forma, foi estabelecido uma comissão formada por dois egressos e dois

alunos das turmas em atividades para o desenvolvimento da Rede Alumni PPGPDS. Essa comissão não conseguiu desenvolver as atividades da forma como gostariam, especialmente devida às suas atividades profissionais e pessoais, mas conseguiu elencar uma série de ações para que uma Comissão formada no Programa possa dar continuidade na estruturação do Programa de Acompanhamento de Egressos e da Rede Alumni. Assim, para tornar o acompanhamento dos egressos mais eficiente, com o estabelecimento de uma Rede Alumni eficiente e que garanta a participação mais efetiva dos ex-alunos do Programa, a realização de atividades que os envolvam e o oferecimento de oportunidades, será estabelecida em 2021 uma Comissão que elaborará o Programa de Acompanhamento de Egressos e a Rede Alumni do PPGPDS. Esta Comissão será responsável por: elaborar os procedimentos de acesso e acompanhamento dos egressos; reestruturar um questionário para que seja aplicado até o final do segundo semestre de 2021; e elaborar os critérios e estrutura da Rede Alumni do PPGPDS. Essa Rede Alumni procurará estar associada à Rede Alumni da Rede Global MDP (ver descrição abaixo), de tal forma a dispor oportunidades a estes profissionais e aproximá-los tanto do Programa, quando da Rede Global.

- Conselho Consultivo de Alunos e Alumni da Rede MDP Global (SAAC, na sigla em inglês): criado em janeiro de 2014 por meio de uma reunião do Secretariado do MDP e das 36 Instituições que compunham a Rede naquele momento, o SAAC tem como objetivos representar opiniões e interesses de alunos e ex-alunos dentro da Associação Global de MDP; fornecer uma plataforma profissional para oportunidades de trabalho, networking e promoção da marca MDP para possíveis empregadores; e criar plataformas para alunos e ex-alunos de MDP para discussão, projetos globais e compartilhamento de ideias. Todo estudante de MDP deve ter a oportunidade de expressar suas preocupações, sugestões e necessidades através da SAAC, e as atividades e informações da SAAC devem fluir de volta para os alunos. Para permitir isso, o SAAC é composto por representantes em três níveis: local, regional e global. No nível local, cada programa da Rede MDP tem de 2 a 3 representantes; na escala regional, 2-3 representantes de cada escola participam de suas

respectivas SAAC Regionais (Ásia Oriental, Sul da Ásia, África, América do Norte, América Latina e Europa); já em nível global, um a dois representantes de cada Regional SAAC são eleitos para participar do Global SAAC. Maiores informações podem ser obtidas no link <http://mdpglobal.org/global-mdp-association/global-association-advisory-board/20016-students-and-alumni-advisory-council-saac/saac-leaders/>

Para este relatório, a Coordenação fez uma análise dos dados dos egressos do PPGPDS com base em consultas individuais a cada um deles. As informações levantadas através desse levantamento de dados são apresentadas no Anexo 5 da Ficha de Avaliação da Área Interdisciplinar. Os resultados desta consulta aos egressos permitiram fazer uma análise prévia que será detalhada em um questionário de acompanhamento a ser enviado aos egressos até o final de 2021. Parte dos dados foram obtidos a partir dos CV Lattes dos egressos, de seus perfis no LinkedIn e por meio de consulta direta, tanto por e-mail, quanto por telefone. Assim, os dados de todos os 129 egressos foram levantados, mas as informações foram efetivamente obtidas para 114 destes, o que representa 88,4% do total de profissionais formados pelo programa. Desta forma, não obtivemos informações e não retornaram os nossos contatos apenas 15 egressos (11,6% do total). Estes foram retirados das análises, que contaram com os 114 respondentes.

Dos 114 respondentes, 57,9% (N = 66 egressos) mudaram de área de atuação. Destes, a maioria (N = 62; 54,4%) mudou para atividade relacionadas ao perfil Programa, atuando principalmente em atividades relacionadas à sustentabilidade e ao desenvolvimento sustentável. Isso indica que o PPGPDS tem uma grande influência sobre os rumos profissionais dos seus egressos, que ao passarem pelas salas de aula e com as experiências adquiridas durante seu percurso no Programa, percebem que precisam seguir outros caminhos em sua carreira profissional. Essa, inclusive, é uma das afirmações mais expressadas em diferentes momentos pelos egressos do PPGPDS em seus contatos e visitas ao Programa.

Aqueles que mantiveram as atividades profissionais em que atuavam anteriormente (N = 48 egressos; 37,2% do total) já atuavam em áreas relacionadas aos temas abordados pelo PPGPDS. Isso também indica que o Programa atrai profissionais do desenvolvimento sustentável que objetivam obter uma formação interdisciplinar e procuram o PPGPDS devido às suas características.

Apesar do PPGPDS contar no momento apenas com o curso de mestrado profissional, os nossos egressos estão migrando para realizar a sua formação em nível de doutorado em outras instituições, seja no Rio de Janeiro, em outros estados ou no exterior. Assim, uma parcela considerável decide continuar sua formação em nível de Doutorado após saírem do PPGPDS. Estes egressos representam 20,2% do total de egressos (N = 23). Dos ex-alunos que decidiram continuar seus estudos realizando o doutoramento, 16 estão matriculados em instituições brasileiras, enquanto sete estão matriculados em instituições do exterior. Assim, atualmente temos egressos do PPGPDS matriculados nos seguintes cursos de doutorado:

- Gênero e Globalização na Universidade de Humboldt, Berlim, Alemanha;
- Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável na Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal;
- Gestão no King's College de Londres, Inglaterra;
- Ecologia Humana na Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal;
- Sustentabilidade na Universidade do Porto, Porto, Portugal;
- Ciências Políticas na Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal;
- Doutorado em Ciências Vegetais no Departamento de Biologia da Edge Hill University, Inglaterra;
- Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Rural da UFRGS;
- Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Florestais da UFRRJ;

- Programa de Pós-graduação em Química Biológica da UFRJ;
- Programa de Pós-graduação em Educação na FURG;
- Programa de Pós-graduação em Educação na UNIRio;
- Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento da UFRJ;
- Programa de Pós-Graduação em Medicina (Doenças Infecciosas e Parasitárias) da UFRJ;
- Programa de Pós-graduação em Geografia da PUCRio;
- Programa de Pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional da UFRJ;
- Programa de Pós-graduação em Alimentos e Nutrição da UNICAMP;
- NEPAM da UNICAMP;
- Programa de Pós-graduação em Serviço Social da PUCRio;
- Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade da UFRRJ.

Além disso, o acompanhamento dos egressos do PPGPDS tem indicado enorme demanda dos ex-alunos para a criação de um curso de Doutorado em Desenvolvimento Sustentável. Com base nessa demanda e nas recorrentes sugestões do corpo docente, foi elaborada a proposta de criação de um curso de Doutorado, que foi apresentada à CAPES no edital APCN de 2016, mas que não foi contemplada. Dessa forma, esse ano será criada uma comissão de docentes do Programa que elaborará uma nova proposta, aproveitando as sugestões e críticas apontados no relatório do edital APCN de 2016, que será submetida no edital APCN de 2021. Nossa expectativa é que, com a criação do curso de doutorado no PPGPDS, possamos contribuir com a formação de pesquisadores que irão realizar o avanço conceitual e prático do desenvolvimento sustentável.

Com relação setores de atuação, a maioria dos egressos atua em Instituições de Ensino e Pesquisa ou em Instituições de Pesquisa, seja em cargos de docência ou de pesquisa (concurado

ou contratado) ou, ainda, realizando o doutoramento (N = 39 egressos; 34,2% do total). Em seguida, estão os egressos que atuam em empresas privadas (N = 26; 22,8%) e os que atuam em instituições públicas (N = 17; 14,9%). Por último, profissionais autônomos e os que atuam em Organizações Não Governamentais contribuem com valores similares (N = 16; 14%).

De todos os 114 egressos, apenas quatro (3,5% do total) mudaram de área profissional e não estão atuando em atividades que tenha relação com o Programa. Isso demonstra que o Programa tem sido eficiente e apresentado sucesso tanto na formação, quanto no direcionamento dos egressos para áreas mais associadas aos objetivos e metas do PPGPDS, que estão relacionados à resolução de problemas socioambientais, à sustentabilidade e ao desenvolvimento sustentável, por meio da redução de desigualdades em todos os seus sentidos.

Devido à sólida formação oferecida pelo PPGPDS, os egressos do Programa vêm se destacando em suas posições e atividades profissionais. No entanto, conforme solicitado pela Ficha de Avaliação da Área Interdisciplinar, podemos indicar os seguintes egressos como aqueles de maior destaque (estas informações também são apresentadas no Anexo 6 da Ficha de Avaliação e no Anexo C a este Relatório):

- Período 2011-2015:

- Beatriz de Souza Santa Rita: defendeu seu trabalho de conclusão em 2013. Após sua saída do PPGPDS, criou a Diverse Soluções em Diversidade em Inclusão, empresa voltada para a área de Recursos Humanos, mas que é especializada na criação de estratégias voltadas à ampliação da diversidade nas organizações, tendo como foco principal a capacitação e desenvolvimento de lideranças e colaboradores. A empresa busca, dessa forma, aumentar a representatividade de grupos sociais minoritários em empresas que buscam uma política de contratação inclusiva. Além disso, também dão treinamento para lideranças e colaboradores que representam minorias para melhorar sua performance, permitindo que estas pessoas possam melhorar suas chances de entrada no mercado de trabalho.

- Felipe Martins Cordeiro de Mello: defendeu seu trabalho de conclusão em 2013. O egresso sempre atuou nas áreas relacionadas à conservação do meio ambiente e ao licenciamento ambiental. No entanto, desde 2018, atua como gerente de projetos na empresa Echoes Soluções Ambientais, onde é responsável pelo planejamento técnico, controle de prazo e finanças de projetos socioambientais. Além disso, vem atuando na resolução de conflitos socioambientais entre empresas e comunidades, dando formação e treinamento para lideranças comunitárias.
- Daniel Kieling: defendeu seu trabalho de conclusão em 2014. Especialista da Foundation pour la Recherche sur la Biodiversité, França, onde oferece Suporte técnico e científico para a avaliação global sobre o uso sustentável de espécies selvagens, em especial para a Plataforma Intergovernamental de Políticas Científicas sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos da Organização das Nações Unidas (IPBES/ONU). Dessa forma, sua atuação tem um papel de extrema importância para o desenvolvimento de políticas, projetos e ações voltadas para a conservação da biodiversidade e o uso sustentável deste patrimônio, principalmente em países em desenvolvimento e emergentes.
- Leonardo Bohn: defendeu seu trabalho de conclusão em 2014. Atualmente, é doutorando do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Rural da UFRGS, onde desenvolve a tese A multifuncionalidade da agricultura urbana no município de Porto Alegre/RS. Além disso, é uma jovem liderança entre os pequenos produtores familiares da Região Metropolitana de Porto Alegre (RS), onde vem mobilizando e dando treinamento para a transição dos pequenos produtores da agricultura tradicional para a orgânica. Foi destaque em 2021 em matéria da Revista Globo Rural que tratava dos neorrurais, pessoas que estão saindo dos grandes centros para tornarem-se produtores rurais de orgânicos.
- Luisa Santos Pinto Santiago: defendeu seu trabalho de conclusão em 2015. Desde sua saída do PPGPDS, atua na Ellen MacArthur Foundation, como liderança para a América Latina. Ao longo de sua trajetória profissional, sempre esteve envolvida com projetos de impacto relacionados à Economia Circular e em sua atuação na Ellen MacArthur Foundation busca auxiliar na transição fazendo o papel de mediadora entre empresas, inovadores emergentes, governos e academia. Devido a esse papel, Luisa é chamada para ministrar palestras em diferentes meios, que vão de

associações de pequenos produtores artesanais, passando pelo terceiro setor e agências governamentais, até grandes empresas e multinacionais, seja no Brasil ou a América Latina.

- Período 2016-2020:

- Ana Paula da Conceição Fernandes de Amorim: defendeu seu trabalho de conclusão em 2016. Com duas formações em nível de graduação na área de saúde (Enfermagem e Medicina Veterinária), a egressa atualmente faz seu doutoramento no Programa de Pós-graduação em Medicina (Doenças Infecciosas e Parasitárias) da UFRJ. Também atua como pesquisadora associada ao Centro de Informação em Toxicologia da UFRJ, atuando na área de contaminação em comunidades periféricas e carentes, em especial naquelas associadas à extração de minerais com uso de mercúrio, por meio de sua empresa Verde Musgo Ecologia e Meio Ambiente. Nos últimos anos, devido à sua experiência, participa como professora convidada da disciplina de Saúde do PPGPDS.
- Rachel Carvalho: a egressa defendeu sua dissertação em 2017. Atualmente, é doutoranda em Economia, Ciências Políticas e Sociologia pela Universidade de Coimbra, Portugal. Atua nas áreas de democracia deliberativa, políticas públicas, organização comunitária e educação popular. Desde 2020, coordena a Associação Raízes, onde é responsável pelo projeto Navegando na Poesia, que ensina democracia e organização comunitária por meio da educação popular.
- Daniele Custódio Gonçalves das Neves: defendeu seu trabalho final de conclusão em 2018. Atualmente, é doutoranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Nos últimos anos vem publicando e apresentando trabalhos voltados para o tema da segurança alimentar, sendo o trabalho intitulado “Analysis of the National School Food Program (NSFP) like public policy on food and nutrition security in Brazil”, associado à sua dissertação, um dos finalistas ao Prêmio de Melhor Pôster da International Conference on Childhood Obesity (Figura E do Anexo A), congresso realizado em 2017 na cidade de Lisboa, Portugal.
- Ariene Bazílio dos Santos: defendeu seu trabalho de conclusão em 2019. A egressa atua como Supervisora de Campo do Instituto Doe Seu Lixo e é Professora da Prefeitura Municipal de Barra do Piraí, Estado do Rio de Janeiro. Seu trabalho de conclusão foi contemplado com o segundo lugar na

categoria Ensino Fundamental II da 6ª Educação do Prêmio Shell de Educação Científica, realizado em 2019. Além disso, o trabalho traz a proposição da utilização de um tema gerador no Ensino Fundamental, permitindo que outros docentes possam empregar a mesma metodologia, demonstrando o seu impacto educacional e ambiental.

- Kathleen Hodgson Weintraub: a egressa defendeu seu trabalho de conclusão em 2020. Coordenadora de Parcerias e Projetos Socioambientais do Instituto Sinal do Vale, organização não governamental com atuação na resolução de problemas sociomambientais e socioeconômicos na Baixada Fluminense. Os projetos sob sua coordenação na ONG buscam atuar sobre a recuperação de áreas degradadas, desenvolvendo protótipos para a regeneração do solo, do sistema alimentar local, de florestas e de comunidades.

2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa

De forma geral, os indicadores de produtividade intelectual dos docentes do PPGPDS se mostraram como bons ou muito bons, variando apenas entre as categorias de produtos possíveis. Além disso, fica claro que a produção docente tem apresentado uma franca evolução, indicando que tanto em termos de qualidade, quanto em termos de quantidade, a produção qualificada dos docentes do PPGPDS vem melhorando consistentemente. Isso demonstra que os docentes estão comprometidos com a divulgação dos resultados de seus estudos por meio de diferentes produtos, impactando positivamente a produção do Programa.

O número absoluto de produtos qualificados publicados e produzidos pelos docentes do PPGPDS é relativamente alto, conforme é apresentado na Tabela 2 e na Figura 15 do Anexo A deste relatório. Os docentes do Programa produziram um total de 918 produtos dentro os diferentes tipos possíveis previstos na Área Interdisciplinar, com uma média anual de 230 produtos/ano (± 73 produtos). No entanto, tanto no total, quanto entre os tipos de produtos possíveis, o número varia consideravelmente entre os anos, tendo sido o ano com menor produção o de 2020 (N = 120

produtos), enquanto 2018 apresentou o maior número de produtos (N = 268 produtos) (Tabela 2 e Figura 15 do Anexo A deste relatório). Quando analisados os tipos de produtos possíveis, observamos que no Quadriênio 2017-2020 a maior produção dos docentes esteve nos Trabalhos em Anais de Eventos (N = 273 trabalhos), seguido pelos artigos em periódicos (N = 216 artigos) e apresentações de trabalhos (N = 116 apresentações) (Tabela 2 e Figura 15 do Anexo A deste relatório). Estes resultados são esperados, já que a primeira via de comunicação científica e de divulgação de resultados de projetos de pesquisa está ligada à apresentação de trabalhos em eventos, seja por meio de painéis ou de comunicações orais (palestras e afins). Na sequência, a principal via de comunicação de resultados é por meio de revistas científicas, principalmente aquelas de maior expressão e que possuem, conseqüentemente, maior qualificação, seja com Qualis elevado ou com outros índices de qualidade.

Ao analisarmos os dados da produção de artigos científicos dos docentes do PPGPDS, podemos observar que o número total variou entre anos, com o menor número de artigos publicados ocorrendo em 2020 (N = 39 artigos) e o maior ocorrendo em 2019 (N = 72 artigos), totalizando 216 artigos publicados no Quadriênio 2017-2020 (Tabela 2 e Figura 15 do Anexo A deste Relatório). Quando retirados os artigos C e aqueles publicados em revistas que não possuem Qualis, ainda assim o número de artigos publicados é elevado, sendo o menor número de artigos publicados em 2020 (N = 27 artigos) e o maior em 2019 (N = 58 artigos). Além disso, ao longo do quadriênio, 54,4% dos artigos publicados (N = 92 artigos) está nos estratos superiores do Novo Qualis (A1, A2, A3 e A4), indicando que esta produção é altamente qualificada (Figura 16 do Anexo A deste Relatório).

Tabela 2 – Sumário da produção bibliográfica, técnico-tecnológica e artístico-cultural dos Docentes do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020.

PRODUTOS	2017	2018	2019	2020	Quadriênio
APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	33	23	41	19	116
ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA	0	2	0	1	3
ARTIGO EM PERIÓDICO	42	63	72	39	216
CURSO DE CURTA DURAÇÃO	9	4	7	2	22
APLICATIVO	0	0	0	1	1
MATERIAL DIDÁTICO	0	0	0	1	1
LIVRO	19	37	29	18	103
ORGANIZAÇÃO DE EVENTO	10	12	13	1	36
OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL	3	2	0	0	5
OUTRO	0	4	7	2	13
PROGRAMA DE RÁDIO OU TV	4	2	18	9	33
RELATÓRIO DE PESQUISA	7	5	1	0	13
SERVIÇOS TÉCNICOS	25	32	20	6	83
TRABALHO EM ANAIS	104	82	66	21	273
TOTAL	256	268	274	120	918

O Índice de Produtividade de Artigos de Docentes (IndProdArt) também variou consistentemente entre os anos, sendo o menor valor registrado em 2017 (IndProdArt = 0,75), enquanto o maior ocorreu em 2019 (IndProdArt = 1,77), estando a média do quadriênio em 1,20 (Figura 17 do Anexo A deste Relatório). Assim como os demais índices, houve um padrão claro de aumento deste índice ao longo do quadriênio (Figura 17 do Anexo A deste Relatório), indicando que os docentes estão investindo na publicação em revistas com maior qualificação na Área Interdisciplinar. É importante destacar que esses valores foram estimados com base em modelos de distribuição em um futuro Qualis, de acordo com o sistema de classificação utilizado para esse fim. No entanto, eles foram estimados para fins de comparação e não com a precisão necessária e esperada, já que o Novo Qualis somente estará disponível para consulta após o envio deste Relatório para a Avaliação Do Quadriênio 2017-2020.

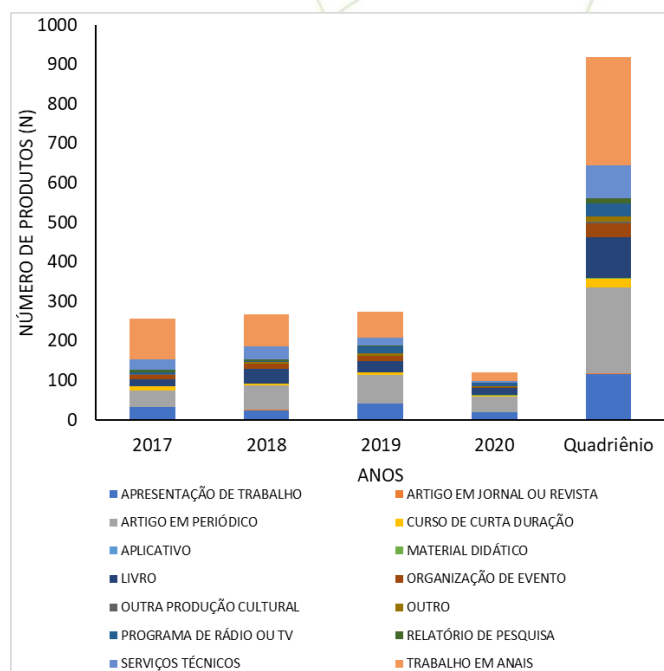


Figura 15 - Variação no número de produtos qualificados de docentes, segundo a categoria de produto, do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/ UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020.

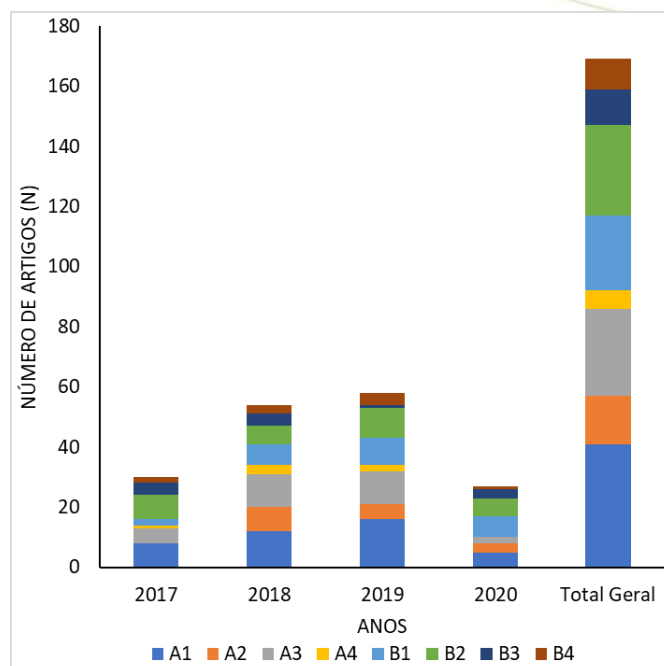


Figura 16 - Variação do número de artigos publicados pelos Docentes do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/ UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020, por ano e por estrato do Novo Qualis.

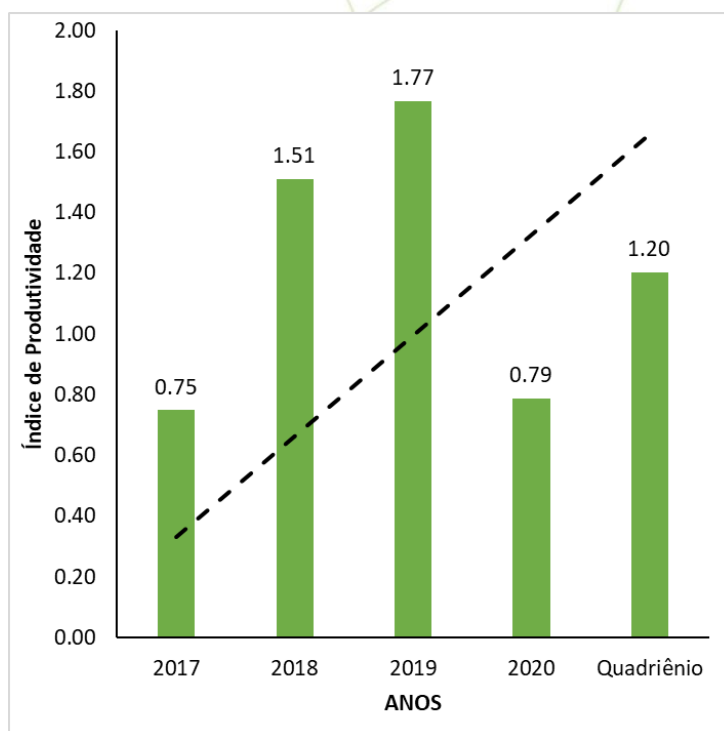


Figura 17 – Variação do Índice de Produtividade de Artigos (IndProdArt) publicados pelos Docentes do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/ UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020.

Assim como para os discentes e egressos, infelizmente, não é possível apresentar os valores dos índices de produtividade relativos aos demais produtos publicados pelos Docentes do Programa, já que todos os índices apresentam algum grau de subjetividade na metodologia utilizada para a sua qualificação nos respectivos Qualis (Qualis Livros, Qualis Capítulos, Qualis Verbetes, Qualis Produção Técnica e Qualis Produção Artística e Cultural), o que dificulta o cálculo ou a estimativa dos respectivos qualis. No entanto, conforme apresentado na Tabela 2 do Anexo A deste Relatório, todos os números apresentaram a tendência de aumento na produtividade de nossos docentes, com exceção ao ano de 2020, que teve os menores valores de todos os produtos qualificados possíveis, possivelmente devido à Pandemia de COVID-19, que trouxe incertezas, trabalho domiciliar para todos os docentes, com todas as consequências e problemas que o

isolamento social necessário pode causar, como aumento da carga de trabalho, estresse, preocupação, dentre as muitas que podem ser citadas. Os números de cada um dos produtos poderão ser observados na Tabela 2 do Anexo A deste Relatório, que sumariza os dados quantitativos absolutos dos produtos dos Docentes do PPGPDS ao longo do Quadriênio 2017-2020.

De forma geral, a produção técnica-tecnológica e artística do PPGPDS ainda é baixa. O número de produtos classificados nesta tipologia é baixo em relação ao total e equivale a cerca de 20% do total de produtos (N = 193 produtos técnico-tecnológicos; Tabela 2 do Anexo A deste relatório). Destes, a maioria está relacionada como Serviço Técnico (N = 83 produtos; 9% do total) e a Organização de Eventos (N = 36 produtos; 3,9% do total). No entanto, é preciso esclarecer que, para a maioria dos docentes, que tem sua formação em áreas disciplinares, a produção técnica-tecnológica não possui a valorização necessária e, por isso, estes tendem a não apresentá-la em seus Currículos Lattes. Além disso, o fato de as Plataformas Lattes e Sucupira não possuírem campos que sejam coincidentes para vários produtos possíveis – em especial os de caráter técnico-tecnológico – torna ainda mais difícil a inclusão e consequente apresentação deste tipo de produto.

Ao longo do Quadriênio 2017-2020, apenas um produto que envolvendo a coautoria entre docente e discente recebeu premiação: o trabalho apresentado pela discente Daniele Custódio Gonçalves das Neves, em coautoria com sua orientadora, Profa. Katia Cilene Tabai, intitulado *Analysis of the National School Food Program (NSFP) like public policy on food and nutrition security in Brazil*, que foi indicado como um dos finalistas à Melhor Poster apresentado na 3rd International Conference on Childhood Obesity – CIOI 2017, que ocorreu em Lisboa, Portugal, entre 5 e 8 de julho de 2017. A cópia do certificado é apresentada como a Figura 9 do Anexo A deste Relatório e, também, é apresentado no Anexo 4 da Ficha de Avaliação da Área Interdisciplinar. Esta indicação e o seu reconhecimento se devem principalmente pela análise crítica feita ao Programa de Nacional de Alimentação Escolar, demonstrando a importância do mesmo como política pública para a segurança nutricional e alimentar, que vem auxiliando na redução dos índices de desnutrição em

regiões do Brasil carentes e periféricas, auxiliando na manutenção de uma dieta equilibrada para crianças e adolescentes.

Apesar da recomendação de produção em coautoria entre docentes nos Programas de Pós-graduação da Área Interdisciplinar da CAPES, o PPGPDS ainda possui poucas produções desta forma, independentemente do tipo de produção analisada. No total, foram 54 produtos em coautoria docente, o que equivale à 5,9% do total de produtos do Programa (Figura 18 do Anexo A deste relatório). Entre os anos houve variação, sendo o menor número de coautorias registrado no ano de 2020 (N = 7 produtos; 5,8% do total de produtos do ano), enquanto o maior foi em 2017 (N = 20 produtos; 7,8% do total de produtos do ano) (Figura 18 do Anexo A deste relatório). No entanto, com a criação dos projetos integradores e o envolvimento de docentes de diferentes áreas dentro destes projetos, certamente teremos um aumento considerável do número de coautorias nos próximos anos.

Para elaborarmos a lista de produtos de destaque de cada docente permanente (sempre proporcional ao número de anos em que o docente atuou nesta categoria ao longo do quadriênio), foi solicitado que cada um preenchesse as informações necessárias em um formulário Google. Neste formulário, os docentes apresentavam as informações e as justificativas necessárias para a indicação de cada produção. Desta forma, é apresentado o total de 87 produtos (9,5% do total de produtos do PPGPDS no Quadriênio 2017-2020). Destes, 72 (80,5%) são produtos bibliográficos, enquanto os demais são produtos técnico-tecnológicos (N = 16 produtos; 18,4%) e um é produto artístico-cultural (N = 1; 1,1%), proporção pouco abaixo do total de produtos deste tipo do Programa no Quadriênio 2017-2020 (Anexo 8 da Ficha de Avaliação). No entanto, como já explicado em outros trechos deste relatório, o número de produtos técnico-tecnológicos e artístico-culturais vêm aumentando consideravelmente ao longo do quadriênio, mas ainda é necessário conscientizar os docentes quanto à necessidade de apresentá-los em CV Lattes, buscando valorizar este tipo de produção.

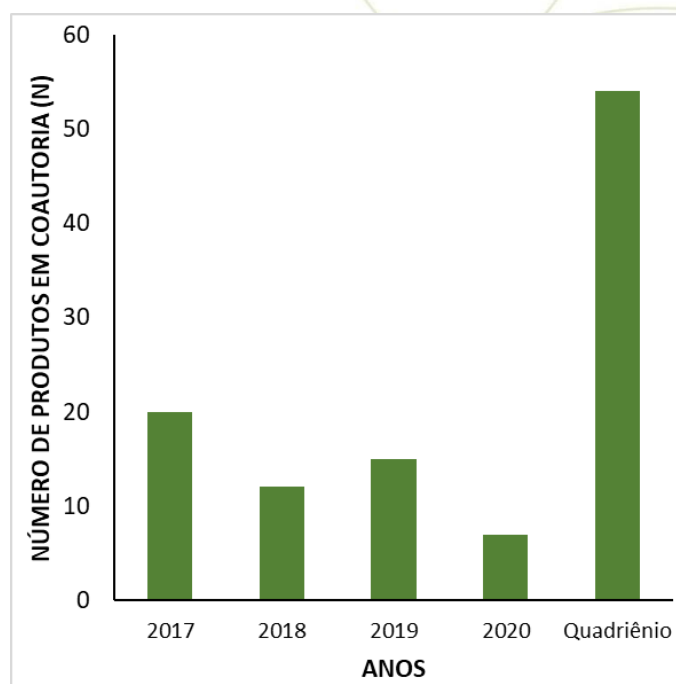


Figura 18 – Número de produtos em coautoria entre Docentes do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/ UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020.

Durante o Quadriênio 2017-2020, alguns docentes solicitaram afastamento por diferentes motivos, o que teve um impacto sobre a produção do PPGPDS. Abaixo estão listados estes afastamentos:

- Profa. Cristiane Cardoso: esteve afastada entre 2017 e 2018 devido à licença maternidade e, desde setembro de 2018, está afastada para fazer o pós-doutorado na Universidade Federal do Rio de Janeiro. No entanto, esta docente solicitou o descredenciamento do Programa, já que pretende dedicar-se apenas à um Programa de Pós-graduação ao qual está credenciada atualmente;
- Profa. Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues: esteve afastada no período de 01/03/2017 e 31/03/2018 para realização de estágio pós-doutoral na Universidade de São Paulo (USP);

- Profa. Flavia Souza Rocha: durante o período compreendido entre 25/07/2017 e 31/07/2019, esteve afastada da Universidade, por meio de Licença para Tratar de Assuntos Pessoais (sem vencimento). O pedido do afastamento foi para atuar em cargo de liderança na Conservação Internacional Brasil, Organização Não Governamental internacional com mais de 30 anos de atuação na conservação dos recursos naturais e no desenvolvimento sustentável. Em junho de 2019 a discente retornou à Universidade, retomando suas atividades junto à graduação;
- Prof. Peter Herman May: esteve afastado entre 2016 e 2018 para realização de estágio pós-doutoral na Columbia University, nos EUA. Durante a sua estadia o docente solicitou sua mudança de categoria para a classe de Professor Colaborador e, em 2019, solicitou o descredenciamento do PPGPDS.
- Prof. Rodrigo Jesus de Medeiros: esteve afastado no período entre 2013 e 2016 por meio de licença para tratar de assuntos pessoais, indo atuar como liderança na Conservação Internacional Brasil. O afastamento foi renovado em 2016 e o período encerrou-se em julho de 2019, quando o discente pediu exoneração da Universidade para atuar como CEO de empresas da área de produtos orgânicos (Mercado Organomix e Cesta Orgânica). Assim, este docente não possui orientações no nível de graduação e não ministra aulas na graduação.

Além disso, no período do Quadriênio (2017-2020), alguns docentes assumiram cargos de chefia em suas instituições:

- Prof. André Felipe Nunes de Freitas: atua como Coordenador do PPGPDS desde 2015. Além disso, é membro do Comitê de Ética na Pesquisa com Seres Humanos da UFRRJ desde 2017.
- Prof. Ednaldo Oliveira dos Santos: foi Chefe do Departamento de Ciências Ambientais (Instituto de Florestas da UFRRJ) entre os anos de 2017 e 2018.

- Prof. Euler David de Siqueira: atua como Chefe do Departamento de Administração e Turismo do Instituto Multidisciplinar da UFRRJ desde abril de 2019.
- Profa. Flavia Souza Rocha: atua como Vice-chefe do Departamento de Ciências Ambientais (Instituto de Florestas da UFRRJ).
- Prof. Gustavo Bastos Lyra: atuou como Vice-coordenador do PPGPDS entre 2015 e 2019, quando se tornou chefe do Departamento de Ciências Ambientais (Instituto de Florestas da UFRRJ), permanecendo neste quadro até o momento.
- Profa. Laura Lidia Rodriguez Wong: atua como Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Democracia da Faculdade de Ciências Econômicas, do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (CEDEPLAR) da UFMG. Além disso, atua em programas de pesquisa associadas à Organização das Nações Unidas, em específico ligadas às questões demográficas no Afeganistão. Devido a isso, a docente não orientou discentes no PPGPDS no quadriênio, assim como não teve orientandos de graduação durante este ano.
- Profa. Maria Claudia da Silva Vater da Costa Fiori: é membro do Conselho Consultivo e Coordenadora de Pesquisa do Núcleo de Bioética e Ética Aplicada (NUBEA) da UFRJ e Coordenadora do Curso de Extensão em Bioética para Residentes da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, oferecido em parceria com a UFRJ. Além disso, realizou um segundo doutorado ao longo de parte do quadriênio, o que a fez optar por não orientar discentes de graduação ao longo deste período. Desde o início da pandemia de COVID-19, a Profa. Claudia vem coordenando a Central de Atendimento à Saúde Mental do Trabalhador e Estudante (CEATE), serviço de atendimento e apoio psicológico voltado para a comunidade da UFRJ, que completou um ano no dia 23/04/2021, e atuando no Programa de Acolhimento de Saúde da Comunidade (PASC), que busca dar atendimento aos membros da comunidade da UFRJ que foram acometidos ou que tiveram pessoas próximas acometidas pela COVID-19. Ambos estão ligados ao NUBEA/UFRJ. Informações detalhadas podem ser obtidas por meio do site do NUBEA por meio do link <https://nubea.ufrj.br/>

2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa

Para permitir que o PPGPDS tenha sucesso na formação de profissionais com visão interdisciplinar e capacidade de resolução dos problemas de desenvolvimento em diferentes escalas (local, regional, nacional e internacional), o corpo docente, seja ela permanente ou colaborador, precisa ter intensa participação em todas as atividades do Programa, que vão desde as orientações dos estudantes, passando pela oferta de disciplinas com característica qualidade, realização de projetos de pesquisa e atuação na vida acadêmica e administrativa do Programa.

Ao longo do Quadriênio 2017-2020, foram defendidos 61 trabalhos finais de curso no PPGPDS. É importante destacar aqui que o Programa possui apenas o Curso de Mestrado Profissional desde a sua criação em 2011. No entanto, o número de trabalhos finais de curso defendidos variou entre anos e entre linhas de pesquisa, sendo o maior número defendido em 2019 (N = 24 trabalhos) e o menor em 2020 (N = 7) (Figura 4 do Anexo A deste Relatório).

Ao longo do Quadriênio o número de discentes titulados sofreu um considerável incremento, variando de 82 (levando em conta o acumulado total de egressos formados pelo Programa) em 2017 a 129 em 2020. Ao longo desse período, foram desligados 11 discentes no total, com o percentual variando de 1,5% do total (N = 1 desligado) em 2018 a 8,5% (N = 5 desligados) em 2019, com média de 4,6% ($\pm 2,9\%$). O número total de ingressantes ao longo do Quadriênio foi de 71 novos estudantes, com o número de matrículas variando entre os anos, sendo o menor número de matrículas realizadas em 2019 (N = 10 novos estudantes) e o maior em 2017 (N = 24 estudantes). Detalhes na variação do número de titulados, desligados, ingressantes e número acumulado de egressos ao longo do Quadriênio 2017-2020 podem ser observados na Figura 5 do Anexo A deste relatório.

O tempo médio de titulação variou entre os anos, sendo o menor de 22 meses (± 3 meses) em 2020 e o maior de 27 meses (± 3 meses) em 2018. O tempo médio de titulação do Quadriênio

2017-2020 foi de 25 meses (± 2 meses). As variações no tempo médio de titulação podem ser observadas na Figura 6 do Anexo A deste relatório.

Com relação ao número de defesas com orientação de docentes permanentes do Programa (Índice de Orientação – IndOri), este variou entre os anos, sendo que o menor valor foi obtido para 2020 (IndOri = 0,35), enquanto o maior valor foi obtido para o ano de 2019 (IndOri = 1,09) (Figura 19 do Anexo A deste relatório). Em relação ao quadriênio, a média do Índice de Orientação do Programa esteve em 0,66. Os valores obtidos indicam que Índice de Orientação do PPGPDS do Programa podem ser considerados como de regular para bom, mas apresentando tendência de crescimento, conforme mostra a Figura 19 do Anexo A deste relatório.

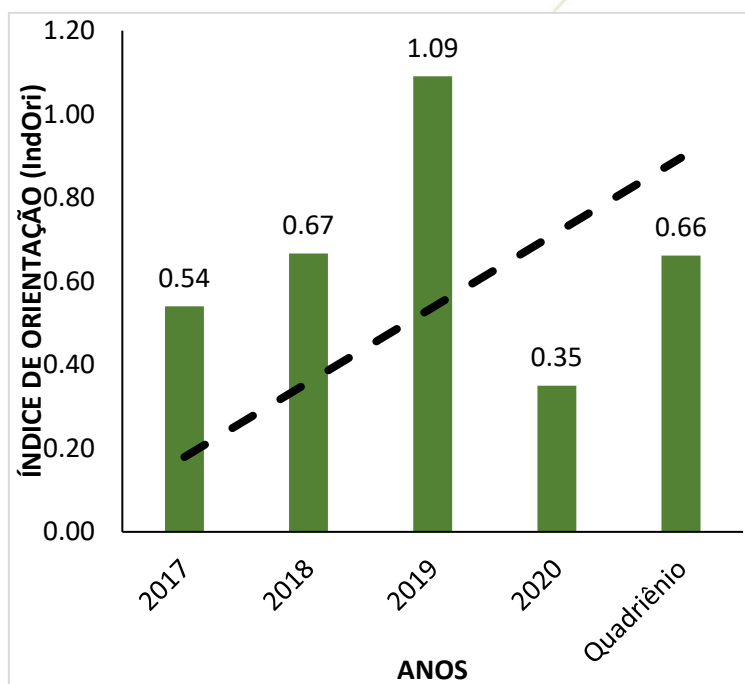


Figura 19 – índice de Orientação (IndOri) do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020.

Com relação à distribuição das orientações entre os docentes (IndDistOri), ou seja, o número de docentes permanentes que concluíram orientações em relação ao total de docentes permanentes, este índice variou de 0,30 em 2020 à 0,68 em 2019 (Figura 20 do Anexo A deste relatório), sendo considerado como variando de regular para bom entre os anos. Quando olhamos o valor médio do índice para o Quadriênio 2017-2020, o valor do IndDistOri foi de 0,47, categorizado como regular. No entanto, há uma tendência ao crescimento deste índice, demonstrando que os esforços para distribuição de alunos entre professores permanentes e o para a titulação dos discente em menor tempo estão surtindo efeito. No entanto, ainda são necessário esforços maiores para melhorar estes índices, conforme planejado para o próximo quadriênio.

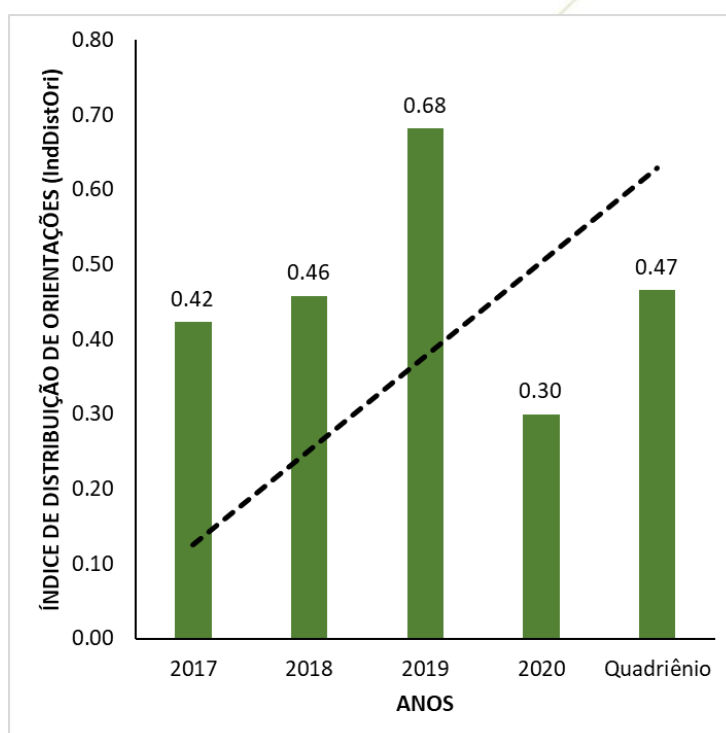


Figura 20 – índice de Distribuição de Orientação (IndDistOri) do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020.

Ao longo do quadriênio, a grande maioria dos docentes orientou alunos do PPGPDS. De forma geral, a média de orientações foi de 3 alunos/docente permanente (± 3 alunos) ao longo dos três primeiros anos do Quadriênio (201 a 2018), enquanto no último ano essa média caiu para 2 alunos/docente permanente (do total de docentes que estiveram na categoria de permanentes ($N = 26$), apenas três docentes (± 3 alunos). Já a média do Quadriênio 2017-2020 foi de 3 alunos/docente permanente ($\pm 0,2$ alunos).

Ao longo do quadriênio, apenas três professores (Prof. Jarbas Marçal de Queiroz, Prof. José Francisco de Oliveira Junior e Profa. Laura Lídia Rodriguez Wong) não realizaram orientação de alunos no PPGPDS, o que representa 11,5% do total ($N = 26$ docentes permanentes do Programa ao longo do Quadriênio). Da mesma forma, apenas uma docente ultrapassou o limite máximo de orientandos (Profa. Flavia Souza Rocha; representando 3,8% dos docentes permanentes), que teve 12 alunos sob orientação no ano de 2017, mas ao longo do quadriênio o número de alunos foi reduzido e ela teve média de 8 alunos no quadriênio, mantendo-se dentro do determinado pela Área Interdisciplinar. Além disso, apenas um docente colaborador (Profa. Valéria Gonçalves da Vinha) teve uma orientação no Quadriênio. Esta docente pediu o descredenciamento no final do Quadriênio 2013-2016, mas solicitou que pudesse terminar a orientação do aluno, o que foi aprovado pelo Colegiado Executivo do Programa, o que justifica a sua orientação e sua permanência no Quadriênio 2017-2020. Informações detalhadas podem ser observadas na Tabela 3 do Anexo A deste Relatório.

Com relação à oferta de disciplinas, todos os docentes permanentes e alguns dos colaboradores ofereceram disciplinas ao longo do Quadriênio, muitas vezes sendo responsáveis ou estando envolvidos com mais de uma disciplina por ano. Além disso, de forma geral, a maior parte das disciplinas busca ter em seu quadro mais de um docente do PPGPDS, preferencialmente de áreas distintas, mas também trazer convidados externos e/ou egressos do Programa para apresentar tópicos específicos e temas atuais e aplicados à estudos de caso. Mesmo aqueles docentes que estiveram afastados do Programa ao longo do Quadriênio 2017-2020 (conforme

informado no item 2.4 deste relatório (Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa), ofereceram ou colaboraram em disciplinas obrigatórias ou eletivas do PPGPDS.

Tabela 3 – Distribuição do número de alunos orientados pelos Docentes do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020. C = mudança da categoria docente permanente para a categoria docente colaborador no ano; D = docente descredenciado no ano.

DOCENTES	2017	2018	2019	2020
ALEXANDRE FERREIRA LOPES	4	5	4	5
ALISSON FLAVIO BARBIERI	0	2	1	1
ANA MARIA DANTAS SOARES	1	1	1	1
ANDRE FELIPPE NUNES DE FREITAS	5	5	5	5
CAMILA GONCALVES DE OLIVEIRA RODRIGUES	6	4	4	2
CRISTIANE CARDOSO	3	2	2	D
EDNALDO OLIVEIRA DOS SANTOS	5	6	5	5
EULER DAVID DE SIQUEIRA	2	3	3	4
FABIOLA DE SAMPAIO RODRIGUES GRAZINOLI GARRIDO	5	5	4	2
FLAVIA SOUZA ROCHA	12	9	7	4
GILMARA PIRES DE MOURA PALERMO	1	2	2	2
GUSTAVO BASTOS LYRA	4	4	1	C
HENDERSON SILVA WANDERLEY	1	1	2	3
JARBAS MARCAL DE QUEIROZ	0	0	C	C
JERONIMO BOELSUMS BARRETO SANSEVERO	1	0	C	C
JOSE FRANCISCO DE OLIVEIRA JUNIOR	0	C	C	C
KÁTIA CILENE TABAI	1	3	2	2
LAURA LIDIA RODRIGUEZ WONG	0	0	0	0
LEANDRO MARTINS FONTOURA	3	3	4	3
LUIS MAURO SAMPAIO MAGALHAES	3	2	1	1
MARIA CLAUDIA DA SILVA VATER DA COSTA FIORI	1	1	0	0
ROBSON AMANCIO	4	5	7	5
RODRIGO JESUS DE MEDEIROS	2	1	1	1
TIAGO BOER BREIER	1	2	2	2
VALERIA GONCALVES DA VINHA	1	D	D	D
WAGNER LOPES SOARES	1	1	1	C
Média (± dp)	3 ± 3	3 ± 2	3 ± 2	2 ± 2

Como explicado anteriormente, para que possa alcançar sua missão e objetivos, o PPGPDS foi concebido para que sua estrutura e funcionamento sigam um modelo interdisciplinar, de tal

forma que toda a formação do estudante se baseie nos quatro pilares básicos do Desenvolvimento Sustentável: Ciências da Saúde, Ciências Naturais, Ciências Sociais e Gestão. Para tanto, o PPGPDS possui uma única Área de Concentração, denominada Práticas em Desenvolvimento Sustentável, e três linhas de pesquisa: Meio Ambiente, Desenvolvimento e Saúde (Linha 1); Políticas Públicas, Governança e Conflitos Socioambientais (Linha 2); e Meio Ambiente, Sustentabilidade e Conservação dos Recursos Naturais (Linha 3). Dessa forma, as disciplinas obrigatórias e eletivas e todos os projetos, docentes, discentes e produtos (dissertações e produção científica, técnico-tecnológica e artística) do PPGPDS estão ancorados nestas três linhas de pesquisa. Além disso, por estar vinculada à Área Interdisciplinar da CAPES e por seu caráter interdisciplinar, já que a Ciência da Sustentabilidade é necessariamente interdisciplinar, as linhas de pesquisa organizadas dentro da uma única área de concentração permite um elevado grau de articulação em diferentes níveis, seja na oferta de disciplinas, na realização de projetos de pesquisa em parceria dentro do Programa, na orientação discente e, conseqüentemente, na produção do Programa. Abaixo serão descritas cada uma das linhas de pesquisa:

- Linha de Pesquisa 1 – Meio Ambiente, Desenvolvimento e Saúde: Busca investigar o grau e a forma dos impactos causados pelo crescimento e desenvolvimento das populações humanas sobre os recursos naturais e de que forma esses impactos vão afetar de forma causal diferentes aspectos da saúde das populações humanas. Também busca o desenvolvimento de técnicas de manejo e uso sustentável dos recursos naturais de tal forma que possam ser mitigados impactos sobre a saúde coletiva das populações humanas. À esta linha de pesquisa estavam vinculados, no início do quadriênio 2017-2020, sete docentes. No entanto, com o falecimento da Profa. Heloísa Pacheco-Ferreira em 2017, e a mudança de categoria do Prof. Wagner Lopes Soares de docente permanente para colaborador, a linha permaneceu até o final do quadriênio com cinco docentes permanentes e cinco projetos de pesquisa (informações constantes nos Anexos 1 e 2 da Ficha de Avaliação). Os projetos desta linha tratam de temas como ecotoxicologia e toxicologia, demografia, epidemiologia, segurança alimentar e efeitos das mudanças climáticas sobre populações humanas.

- Linha de Pesquisa 2 – Políticas Públicas, Governança e Conflitos Socioambientais: Estuda o conjunto de atividades empenhadas pelo Estado na execução das tarefas de interesse público, analisando os diversos processos envolvidos no diagnóstico, a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas de desenvolvimento sustentável. No início do quadriênio, nove docentes estiveram ligados a esta linha de pesquisa, sendo sete permanentes e dois colaboradores. No entanto, a linha sofreu mudanças ao longo do quadriênio, permanecendo ativos ao longo de todo o quadriênio, seis docentes e seis projetos de pesquisa (Anexos 1 e 2). Os projetos desta linha tratam de temas voltados para a educação ambiental e sustentabilidade, conflitos socioambientais, consumo e gestão e políticas públicas.

- Linha de Pesquisa 3 – Meio Ambiente, Sustentabilidade e Conservação dos Recursos Naturais: Investiga como as diferentes transformações antrópicas atuam sobre a bio e/ou a sociodiversidade, avaliando o grau e a forma como acontece o impacto e como os recursos naturais, em suas diferentes escalas, respondem a estes. Assim, busca avaliar a relação homem-natureza em diferentes escalas, além de buscar o desenvolvimento de técnicas que prevejam, mitiguem e manejem áreas com diferentes graus de impacto. No início do quadriênio, 14 docentes estiveram ligados a esta linha de pesquisa, sendo 12 permanentes e dois colaboradores. No entanto, devido a mudanças de categoria de docente e pedidos de descredenciamento, 11 projetos de 8 docentes permanentes e 4 colaboradores permaneceram ativos no programa até o final do Quadriênio 2017-2020. Os projetos desta linha tratam de temas voltados para a conservação dos recursos naturais, a relação homem-natureza e mudanças climáticas (Anexos 1 e 2).

Desta forma, é importante destacar que todos os docentes do PPGPDS possuem projetos cadastrados nas Linhas de Pesquisa do Programa e que há participação e colaboração entre os docentes nos projetos, o que pode ser observado no Anexo 2 da Ficha de Avaliação. No entanto, apesar da divisão formal dos docentes nestas linhas de pesquisa, há o trânsito de professores entre elas, não somente na orientação de discentes, mas também na coorientação, colaboração em

projetos de pesquisa e em publicações. Isso demonstra que há um elevado grau de integração entre os docentes, demonstrando o caráter multidisciplinar do Programa.

A maior parte dos docentes permanentes que compõem o quadro do PPGPDS estão lotados no Departamento de Ciências Ambientais do Instituto de Florestas (34,6% do corpo docente). Outros docentes do quadro permanente estão lotados em outros Departamentos do Instituto de Florestas (Departamentos de Produtos Florestais e Silvicultura) e dos Institutos Três Rios (Departamento de Ciências do Meio Ambiente), de Ciências Humanas e Sociais (Departamento de Ciências Humanas e Sociais), de Ciências Sociais Aplicadas (Departamento de Economia Doméstica e Hotelaria), de Educação (Departamento de Teoria e Planejamento do Ensino) e do Instituto Multidisciplinar (Departamentos de Geografia e de Administração e Turismo). Estes docentes atuam diretamente em disciplinas que atendem a diferentes cursos de graduação da UFRRJ. Por exemplo, o Departamento de Ciências Ambientais do Instituto de Florestas é responsável direto pela oferta de disciplinas obrigatórias e optativas para a Graduação nas áreas da Ecologia, Conservação dos Recursos Naturais, Gestão Ambiental, Manejo, Meteorologia e Climatologia e atende aos cursos de Engenharia Florestal, Agronomia, Ciências Biológicas, Medicina Veterinária, Zootecnia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Química, Direito e Administração. Os Institutos de Ciências Humanas e Sociais e de Ciências Sociais Aplicadas oferecem disciplinas obrigatórias e optativas para os cursos de Ciências Sociais, Psicologia e Administração. Os docentes do Instituto de Educação participam da formação de todos os cursos de graduação que tem a modalidade Licenciatura. Os docentes do Instituto Multidisciplinar oferecem disciplinas aos cursos de graduação em Administração, Ciências da Computação, Turismo e Geografia, dentre outros. Por último, os docentes do Instituto Três Rios atendem os cursos de Administração, Ciências Econômicas, Direito e Gestão Ambiental. Os docentes de outras instituições que pertencem ao quadro permanente do PPGPDS, como UFMG e UFRJ, também são responsáveis em suas instituições pelo oferecimento de disciplinas para a graduação.

Além da oferta de disciplinas para a graduação, cerca 80,8% dos docentes orientam alunos de graduação dos diferentes cursos aos quais são ligados, tanto através de bolsas de iniciação científica e iniciação à docência, quanto de monografias de conclusão de curso e monitoria/tutoria. No total, os docentes permanentes do PPGPDS orientaram 174 discentes de graduação ao longo do Quadriênio 2017-2020. O número de discentes de graduação sob orientação dos docentes do PPGPDS variou entre anos, com o maior número ocorrendo em 2018 (N = 66 discentes de graduação), enquanto o menor número ocorreu em 2020 (N = 19 discentes). Em média, os docentes orientaram ao longo do Quadriênio 7 estudantes de graduação (± 7 estudantes), com a média anual de dois estudantes/docente (± 1 estudantes/ano). Informações detalhadas poderão ser observadas na Tabela 4 do Anexo A deste relatório.

Um dos docentes permanentes, a Profa. Fabíola de Sampaio Rodrigues Grazinoli Garrido, também foi, no período de 2016 a 2018, Coordenadora do Programa de Educação Tutorial (PET) Conexão de Saberes – Abordagens Transversais e Reorientação Epistemológica, ligado ao Campus Três Rios da UFRRJ, onde está lotada, que funciona desde 2010.

Especial atenção está sendo dada à integração dos alunos de graduação com a pós-graduação, no envolvimento das atividades de pesquisa como membros dos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes do Programa. Os alunos de graduação têm também participado do Seminário Diálogos para a Prática do Desenvolvimento Sustentável organizado anualmente pelo Programa.

Uma outra iniciativa que está em estudo é a participação de discentes de graduação no Treinamento de Campo, auxiliando na coleta e organização dos dados. Durante o ano de 2018, dois discentes de graduação do curso de Turismo da UFRRJ, orientados pelo Prof. Leandro Fontoura, participaram de projeto do Treinamento de Campo realizado para atender a uma demanda da ONG Reserva Ecológica do Guapiaçu, localizada no município de Cachoeiras de Macacu, RJ.

Tabela 4 – Distribuição do número de alunos de graduação orientados pelos Docentes do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/UFRRJ) ao longo do quadriênio 2017-2020. C = mudança da categoria docente permanente para a categoria docente colaborador no ano; D = docente descredenciado no ano.

DOCENTES	2017	2018	2019	2020
ALEXANDRE FERREIRA LOPES	1	0	2	0
ALISSON FLAVIO BARBIERI	10	4	4	3
ANA MARIA DANTAS SOARES	1	0	0	0
ANDRE FELIPPE NUNES DE FREITAS	5	7	5	6
CAMILA GONCALVES DE OLIVEIRA RODRIGUES	0	2	1	0
CRISTIANE CARDOSO	3	6	3	D
EDNALDO OLIVEIRA DOS SANTOS	3	5	0	3
EULER DAVID DE SIQUEIRA	5	2	6	0
FABIOLA DE SAMPAIO RODRIGUES GRAZINOLI GARRIDO	6	3	2	1
FLAVIA SOUZA ROCHA	2	0	0	0
GILMARA PIRES DE MOURA PALERMO	0	6	0	0
GUSTAVO BASTOS LYRA	5	6	2	C
HENDERSON SILVA WANDERLEY	4	6	4	3
JARBAS MARCAL DE QUEIROZ	1	2	C	C
JERONIMO BOELSUMS BARRETO SANSEVERO	3	4	C	C
JOSE FRANCISCO DE OLIVEIRA JUNIOR	1	C	C	C
KÁTIA CILENE TABAI	3	4	2	2
LAURA LIDIA RODRIGUEZ WONG	0	0	1	0
LEANDRO MARTINS FONTOURA	0	8	1	1
LUIS MAURO SAMPAIO MAGALHAES	0	0	0	0
MARIA CLAUDIA DA SILVA VATER DA COSTA FIORI	0	0	0	0
ROBSON AMANCIO	0	0	0	0
RODRIGO JESUS DE MEDEIROS	0	0	0	0
TIAGO BOER BREIER	1	1	2	0
WAGNER LOPES SOARES	0	0	0	C
TOTAL	54	66	35	19

A participação em atividades fora da Universidade é essencial para que os Docentes do PPGPDS sejam capazes de aplicar seus conhecimentos e resultados de pesquisa de forma prática, garantindo assim a experiência necessária para a discussão com os discentes do Programa. Dessa forma, grande parte dos docentes realiza atividades relacionadas à sociedade de forma geral, seja participando de comitês gestores, conselhos consultivos, representações profissionais e atividades de extensão, ou realizando consultorias e assessorias para diferentes instituições, sejam estas públicas, privadas ou do terceiro setor. Isso garante ao discente não somente uma formação

baseada apenas na discussão teórica sobre os temas ligados ao Desenvolvimento Sustentável e à Sustentabilidade, mas também a possibilidade de trocas de experiências com os Docentes. Abaixo são descritas as ações que os docentes do PPGPDS

- Prof. Alexandre Ferreira Lopes: desenvolve pesquisas voltadas ao treinamento dos professores da rede pública em relação à educação ambiental e sustentabilidade, de forma a colaborar com a melhoria da qualidade de vida das pessoas afetadas direta e indiretamente por empreendimentos que vêm sendo instalados na região de Três Rios, RJ. Além disso, seu projeto de pesquisa intitulado “Educação Ambiental: investigação e proposta de ação”, visa investigar e propor encaminhamentos para questões socioambientais, tendo como instrumento a Educação Ambiental no contexto da Gestão Ambiental Pública, acontecendo tanto no contexto da Educação Ambiental Formal, quanto a não-formal. Dessa forma, através das ações do projeto em Secretarias Municipais de Meio Ambiente e em Unidades de Conservação, vêm auxiliando gestores e tomadores de decisão no desenvolvimento de programas voltados para a Educação Ambiental Crítica aplicado a estas instituições.

- Prof. Alisson Flavio Barbieri: é membro do Comitê Científico da Rede Clima e Coordenador da Sub-rede Cidades e Urbanização, ambos do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação. Além disso, é membro do Conselho Diretor do Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais. Integra, como pesquisador, o projeto de extensão “Vulnerabilidade em micro-escala: plataforma de informações sobre grupos socioepidemiologicamente vulneráveis à epidemia da COVID-19 e às políticas públicas de combate da doença”, que construiu uma plataforma cooperativa de conhecimento sobre grupos socioepidemiologicamente vulneráveis à epidemia da COVID-19 e a implementação de uma investigação-ação que fomente estratégias de mitigação dos impactos da pandemia no Estado de Minas Gerais;

- Professor André F. N. Freitas: é representante suplente da UFRuralRJ no conselho consultivo do Parque Nacional da Serra dos Órgãos e da Área de Proteção Ambiental de Tamoios e representante suplente do Conselho Municipal de Meio Ambiente da Cidade do Rio de Janeiro, atuando como conselheiro e consultor na área ambiental. Além dos projetos de pesquisa, presta consultorias via

Fundação de Apoio à Pesquisa da Universidade Rural (FAPUR) para empresas e órgãos ambientais, geralmente elaborando pareceres técnicos sobre impactos de implantação e operação de empreendimentos variados sobre a biodiversidade, principalmente aqueles impactos relacionados às espécies ameaçadas de extinção da flora brasileira. Junto com sua aluna do PPGPDS Beatriz Mattiuzzo, teve o projeto “Caiu na rede é... Impacto socioambiental positivo!” aprovado na Chamada de Projetos nº 10/2020 Implementação de projetos de Educação Ambiental voltados para a qualidade ambiental de comunidades pesqueiras do Estado do Rio de Janeiro, do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade/FUNBio. Este projeto propõe a geração de renda alternativa com a elaboração e venda de produtos a partir de redes de pesca descartadas por pescadores e, assim, trazendo também um impacto ambiental positivo.

- Profa. Camila Rodrigues é membro do Programa Nacional de Voluntariado em Unidades de Conservação do Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal. Atualmente coordenado o Observatório de Parcerias em Áreas Protegidas (OPAP/PPGPDS/UFRRJ), que é um núcleo de pesquisa e de geração de informação que visa promover o conhecimento sobre o tema das parcerias em áreas protegidas, considerando a contribuição da pesquisa, do ensino e da extensão no campo das políticas públicas da área. O observatório atua em colaboração com organizações da sociedade civil, que buscam debater o tema das parcerias e participar da formulação, implementação e acompanhamento dessas iniciativas. Busca funcionar como uma plataforma de intercâmbio e aprendizado colaborativo sobre o tema das parcerias.

- Profa. Cristiane Cardoso: coordenou o Curso de Extensão “A Educação Ambiental na formação de Educadores da Baixada Fluminense/RJ”, contemplado e financiado pela FAPERJ, conforme o Edital nº 14/2012 de apoio a projetos de extensão e pesquisa, e que é realizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental, Diversidade e Sustentabilidade - GEPEADS/IM/UFRRJ, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em convênio com as Prefeituras Municipais de Itaguaí, Mesquita e Nova Iguaçu, com apoio da FAPERJ. 2013. A professora coordena grupos de pesquisa voltados ao desenvolvimento de material didático com o objetivo de melhorar o ensino de geografia e educação ambiental nas escolas públicas do estado do Rio de Janeiro, tendo impacto positivo direto na formação dos alunos que têm contato com este material;

- Prof. Ednaldo Oliveira Membro efetivo da CALMET/OMM, Relator da Conferência Iberoamericana em Sistemas, Cibernética e Informática e Membro do Conselho Consultivo do Instituto Ambiental Biosfera. O professor também é representante da América do Sul no Grupo de Trabalho da CALMET (CALWG), que avalia e dá suporte à Organização Mundial de Meteorologia (OMM) sobre Aprendizagem com ajuda de Computadores (CAL) e Educação à Distância em Meteorologia e Hidrologia do Planeta Terra. Site: <http://www.calmet.org/p/about-calmet.html>;
- Profa. Fabíola de Sampaio Rodrigues Grazinoli Garrido: foi Coordenadora do PET Conexão de Saberes (ITR/UFRRJ), que busca a otimização do processo ensino- aprendizagem de ciências através da construção do conhecimento científico nos ensinamentos formal e informal; também coordena o Pré-ENEM Social da UFRRJ, que é um programa da PROEXT que oferece aulas com conteúdo do Ensino Médio para jovens e adultos em condições de vulnerabilidade socioeconômica, que são candidatos ao Exame Nacional do Ensino Médio do INEP para acesso ao ensino superior;
- Profa. Flavia Souza Rocha: é representante do PPGPDS no Academic Steering Committee da Global Associations os MDPs, é membro do Comitê Executivo da Sustainable Development Solutions Network no Brasil (SDSN Brasil) desde a sua criação, em 2014. Entre 2015 e 2017 foi presidente do Conselho Deliberativo da Conservação Internacional Brasil e, posteriormente, entre 2017 e 2019 foi Diretora Executiva da Conservação Internacional Brasil. Realiza o projeto temático “Relação entre o grau e o tipo de conhecimento técnico sobre o meio ambiente e a existência de comportamento conservacionista”, dentro do qual orienta projetos de dissertação voltados para a Educação Ambiental em Unidades de Conservação;
- Prof. Gustavo Bastos Lyra: seu projeto de extensão intitulado “Quantun-GIS (QGIS) aplicado ao ensino de geoprocessamento nas ciências ambientais e atmosféricas” busca utilizar este programa para o ensino de conceitos e aplicações do geoprocessamento para alunos do nível técnico, graduação e pós-graduação de cursos nas áreas ambientais, agrícolas e correlatas. Já o projeto “Sistema multi-modelo para tomada de decisão em sistemas agrícolas” objetiva desenvolver um sistema web-based, com suporte de computação em nuvem e modelos numéricos, para simulação do crescimento e produtividade agrícola baseado em processos de troca de energia e massa no

sistema solo-planta-atmosfera para suporte a tomada de decisão, atendendo desde agricultores e técnicos até pesquisadores da área agrícola ou correlatas;

- Prof. Henderson Silva Wanderley: coordena o projeto de pesquisa e extensão intitulado “Compostagem como meio transformador socioambiental”, cujo objetivo é realizar a compostagem dos resíduos sólidos produzidos pelos moradores do Município de Seropédica, auxiliando na destinação destes resíduos, que iriam para lixões, para a produção de composto orgânico que poderá ser utilizado por pequenos agricultores do município, auxiliando na redução dos custos de manutenção das plantações e na geração de renda;

- Prof. José Francisco de Oliveira Junior: participa do projeto “SIG Escolas” dá suporte a capacitação em Sistemas de Informação Geográfica (SIG) para estudantes do ensino fundamental e médio, permitindo que estes possam se inserir no mercado de trabalho por meio de formação técnica no tema. Já o seu projeto intitulado “SojaSAT – difusão do monitoramento das áreas de soja do Estado do Mato Grosso” tem como objetivo possibilitar o acesso à informação rápida e simples sobre áreas cultivadas com soja no estado de Mato Grosso no ano corrente da safra, realizando mapeamentos anuais por meio de imagens de satélites, algoritmos e validação a campo, disponibilizando as informações geradas por meio do Google Maps para produtores e tomadores de decisão;

- Profa. Laura Lídia Rodriguez Wong: foi presidente da Associação Latino-Americana de Estudos da População (ALAP) no período 2013-2014 e é membro do seu Conselho, é Membro do Comitê Consultivo de Estatística Demográfica do IBGE e participa em agências de cooperação internacional na formulação de planos de desenvolvimento para os países menos desenvolvidos. É consultora do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e do United Nations Fund for Population Activities (UNFPA), ambos da Organização das Nações Unidas (ONU);

- Prof. Leandro Fontoura: é Membro do Grupo de Trabalho de Sustentabilidade e do Conselho Consultivo do Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG) – RJ, e é Participante do Programa de Intercâmbio Internacional Estudantil em Ecologia e Gestão de Recursos Naturais da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense e University of Maryland desde 2010. Em 2020, teve o projeto NATOUR aprovado pela União Europeia, financiado através do

programa Erasmus+. O Projeto envolve um total de dez instituições envolvidas, sendo quatro na Europa e seis na América Latina (Brasil, Peru e Chile), e visa a implementação de um programa acadêmico de pós-graduação conjunto em Ecoturismo e Interpretação da Natureza, orientado com base em padrões europeus e métodos de ensino inovadores, contribuindo de forma adequada para os objetivos de capacitação e melhoria da qualidade do Ensino Superior, quer do nível de competências das instituições, bem como do fomento da internacionalização.

- Prof. Luis Mauro Sampaio Magalhães: foi Conselheiro do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA-RJ) entre os anos de 2017 e 2019, quando coordenou a Câmara Especializada de Engenharia Florestal entre 2017 e 2018, e fazendo parte desta como membro até 2019. O docente também foi membro dos Conselhos Consultivos do Parque Estadual de Pedra Selada e do Parque Natural Municipal do Mendanha entre 2017 e 2019.

- Profa. Maria Claudia da Silva Vater da Costa Fiori: é membro do Conselho Consultivo e Coordenadora de Pesquisa do Núcleo de Bioética e Ética Aplicada (NUBEA) da UFRJ e Coordenadora do Curso de Extensão em Bioética para Residentes da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, oferecido em parceria com a UFRJ. Além disso, realizou um segundo doutorado ao longo de parte do quadriênio, o que a fez optar por não orientar discentes de graduação ao longo deste período. Desde o início da pandemia de COVID-19, a Profa. Claudia vem coordenando a Central de Atendimento à Saúde Mental do Trabalhador e Estudante (CEATE), serviço de atendimento e apoio psicológico voltado para a comunidade da UFRJ, que completou um ano no dia 23/04/2021, e atuando no Programa de Acolhimento de Saúde da Comunidade (PASC), que busca dar atendimento aos membros da comunidade da UFRJ que foram acometidos ou que tiveram pessoas próximas acometidas pela COVID-19. Ambos estão ligados ao NUBEA/UFRJ. Informações detalhadas podem ser obtidas por meio do site do NUBEA por meio do link <https://nubea.ufrj.br/>;

- Prof. Rodrigo Jesus de Medeiros: esteve afastado entre 2013 e 2019 por meio de Licença para Tratar de Assuntos Pessoais (sem vencimento), atuando neste período na Conservação Internacional Brasil, onde exerceu os cargos de Diretor Senior de Ciência para as Américas (2013-2014), Vice-presidente do Programa Brasil (2014-2018) e Vice-presidente de Parcerias Estratégicas para as Américas (2018-

2019). Em 2019 solicitou a exoneração da UFRRJ e passou a atuar como CEO das empresas Organomix e Clube Orgânico desde então.

- Prof. Tiago Böer Breier: é membro da Comissão de Sementes e Mudanças do Estado do Rio de Janeiro
- CSM/RJ, subordinada a Superintendência Federal de Agricultura no Estado do Rio de Janeiro/ Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento desde 2008. Junto com sua orientanda Ariene Bazílio dos Santos, egressa do PPGPDS, ganhou o segundo lugar do Prêmio Shell de Educação Científica, na categoria Ensino Fundamental.

3. IMPACTO NA SOCIEDADE

3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa

Como informado no item 2 (Formação), de forma geral, os indicadores de produtividade intelectual dos docentes do PPGPDS se mostraram como bons ou muito bons, variando apenas entre as categorias de produtos possíveis. Além disso, fica claro que a produção docente tem apresentado uma franca evolução, indicando que a produção qualificada dos docentes do PPGPDS vem melhorando consistentemente, tanto em termos de qualidade, quanto em termos de quantidade. Isso demonstra que os docentes estão comprometidos com a divulgação dos resultados de seus estudos por meio de diferentes produtos, impactando positivamente a produção do Programa, além de selecionar veículos de elevada qualificação, garantindo o acesso por um maior número de pesquisadores, sejam estes brasileiros ou estrangeiros. Desta forma, estes produtos tornam-se referências com maior chance de citação e, conseqüentemente, ampliam o debate dentro dos temas de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável.

Apesar da ciência da sustentabilidade e do desenvolvimento sustentável ainda não possuir as bases teóricas necessárias, especialmente por serem ciências necessariamente multidisciplinares e interdisciplinares – e é exatamente por este motivo que o PPGPDS está inserido na Área Interdisciplinar da CAPES –, os mecanismos de avaliação da qualidade e da quantidade da produção

acadêmica brasileira neste campo do conhecimento ainda são fracos e falhos. No entanto, na última década, a produção acadêmica e, em especial, a técnico-tecnológica vêm aumentando consideravelmente, mostrando a importância do desenvolvimento de estudos inter, trans e multidisciplinares que vão buscar resolver problemas com impacto real na sociedade. Neste sentido, a produção qualificada dos docentes do PPGPDS vem contribuindo significativamente para a evolução do conhecimento da ciência da sustentabilidade e do desenvolvimento sustentável, já que buscam, acima de tudo, trazer o debate com o viés multidisciplinar característico deste novo campo da ciência.

Apesar de não haver uma correlação direta entre a quantidade e, em alguns aspectos, também da qualidade, da produção qualificada de um programa, ela ainda é uma das principais métricas de avaliação, já que ela demonstra o engajamento dos docentes na elaboração de projetos de pesquisa cada vez mais qualificados, buscando resolver questões cada vez mais complexas e problemas reais. Assim, a produção qualificada tem impacto não somente na resolução de problemas de desenvolvimento em diferentes escalas, mas também faz com que a ciência da sustentabilidade possa avançar, estabelecendo uma base teórica referencial para este vasto campo do conhecimento. Desta forma, há um impacto real na formação dos discentes do Programa, já que a produção teórica e prática desenvolvida por seus docentes – e entre estes e seus orientandos – passa a ser a base do conhecimento para a sua formação como profissionais que irão, após formados, atuar na resolução dos problemas práticos e reais e de múltiplas escalas como profissionais do desenvolvimento sustentável.

Nesta avaliação Quadrienal 2017-2020, a CAPES solicitou a indicação de dez produtos intelectuais que são classificados pelo Programa como aqueles de destaque, dos quais pelo menos três deverão ser de natureza técnico-tecnológica. Para elencar estes produtos, seguimos a seguinte metodologia: após a indicação dos produtos de destaque no Quadriênio 2017-2020 por cada docente, estes foram avaliados pelo Colegiado Executivo do Programa, que selecionou aqueles dez que podem ser considerados como os que melhor representam a produção do PPGPDS e que trazem

maiores impactos positivos em suas diferentes dimensões, escalas e graus. Estes dez produtos são abaixo apresentados e descritos:

- Vilaça, N.M. & Lopes, A.F. 2018. A implantação do Porto Açú: um estudo de caso sobre os conflitos ambientais do 5º Distrito de São João da Barra/RJ a partir das falas dos atingidos. Boletim do Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego 12: 335-360: o presente artigo, derivado da dissertação da egressa do PPGPDS Natalia Machado Vilaça sob a orientação do Prof. Alexandre Ferreira Lopes, faz uma análise dos conflitos ambientais causados pela implantação do Porto Açú, empreendimento localizado no Estado do Rio de Janeiro, que vem trazendo uma série de impactos negativos econômicos, ambientais e sociais nas populações assentadas na região de implantação. Assim, ele contribuiu com o debate, especialmente por dar voz aos principais afetados, que são os atingidos pelo empreendimento.
- Barbieri, A.F. 2017. Tendências e impactos dos vetores de degradação e restauração da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos. In: Diagnóstico brasileiro sobre biodiversidade e serviços ecossistêmicos (BPBES). BPBES, Brasil: um dos autores do capítulo que faz uma análise multidisciplinar dos modelos de governança sobre o território e os tipos e a forma como são tomadas as decisões voltadas para a conservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos, apontando os erros e falhas nessas tomadas de decisão.
- Nunes-Freitas, A.F., Rocha, F.S., Amaral, A.C., Lima, A.M., Barbosa, A.C.C., Cicca, I.F.C., Moraes, J.B., Bernal, M.B., Lima, M.C., Carmos, R.G., Pereira, T.S. & Coelho, T.F.F. 2019. 9º Seminário Diálogos para a Prática do Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030: Teremos o Futuro que Queremos?: o evento, anualmente realizado pelo Programa, busca trazer para o debate temas ligados ao desenvolvimento sustentável e à sustentabilidade. Neste 9º SDPDS, as mesas redondas (painéis) trataram dos avanços e entraves para alcançarmos os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) até 2030, quando se encerra o prazo da Agenda 2030. Devido à pandemia de COVID-19 e ao isolamento social imposto por esta, o evento foi realizado integralmente de forma online, atingindo ainda mais pessoas do que as versões anteriores.

- Schumacher, L. & Rodrigues, C.G.O. 2020. Turismo de base comunitária na Área de Proteção Ambiental Guapi-Mirim: uma proposta de guia de campo para a Interpretação Ambiental. Caderno Virtual de Turismo (UFRJ) 20: 1-12: o artigo, derivado da dissertação de mestrado da egressa Letícia Schumacher em coautoria com sua orientadora, profa. Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues, apresenta uma proposta de guia de campo de interpretação ambiental que pode ser aplicado à diversos públicos e que pode ser utilizado principalmente pelos guias da Unidade de Conservação, que são moradores dos arredores e ex-pescadores, trazendo impacto especialmente econômico para esta comunidade.
- Rodrigues, C.G.O, Fontoura, L.M., Rosa, C.R. & Young, C.E.F. 2018. Turismo e Uso Público. P. 79-102. In Quanto Vale o Verde: a importância econômica das unidades de conservação brasileiras (C.E.F. Young & R.J. Medeiros). 1ª edição. Conservação Internacional (CI-Brasil): Rio de Janeiro: o capítulo publicado envolve docentes do PPGPDS (Profs. Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues e Leandro Martins Fontoura) e egressa do programa (Claudia Rodrigues Rosa), tratou especificamente da importância econômica do turismo e do uso pública em unidades de conservação brasileiras, mostrando que estando estas instituições abertas à visitação, os impactos econômicos diretos e indiretos são importantes para não somente manter a unidade, mas também gerar renda para as populações circunvizinhas a estas. Este capítulo faz parte da obra intitulada Quanto Vale o Verde: a importância das unidades de conservação brasileiras, organizada por um dos docentes permanentes do Programa, o Prof. Rodrigo Jesus de Medeiros, em colaboração com o Prof. Carlos Eduardo Frickman Young, da UFRJ, e vem sendo uma referência importante para o debate sobre os papéis da conservação e preservação dos recursos naturais em unidades de conservação.
- Garrido, F.S.R.G. & Garrido, R.G. 2018. Involving law students in a multidisciplinary team: educational, research, extension and social responsibility. Revista da Faculdade de Direito da UFG 42(1): 65-79: este estudo discutiu estratégias e planos de trabalho utilizados pelo Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes, mostrando que os trabalhos desenvolvidos em equipes multidisciplinares têm contribuído para a formação de profissionais com visão estratégica e maior responsabilidade social, em especial em estudantes de Direito, que tendem a não trabalhar em equipes multidisciplinares devido à um erro histórico de formação. Assim, a obra mostra que

atividades extraclasse, como os PETs, têm importância para a conscientização do estudante e no aprendizado do trabalho em equipes multidisciplinares.

- Garrido, F.S.R.G. 2019. VIII Seminário Diálogos para a Prática do Desenvolvimento Sustentável: oitava edição do SDPDS, o evento tratou do tema “Desigualdade – caminhos para a solução”, identificar causas e consequências das desigualdades e apresentando soluções práticas em curso que contribuam para a redução das desigualdades no Brasil. O VIII SDPDS tratou o tema como uma questão que perpassa problemas e oportunidades nas áreas ambiental, social e econômica.

- Rocha, F.S. 2020. SDSN Brazil: The Challenge of a Living Network Focusing on Sustainable Cities. P. 149-169. In: Brazilian Perspectives on Transcultural Leadership. (Wieland, J. & Montecinos, J.B., Organizadores). 1ed. Marburg: Metropolis – Verlag: o artigo, publicado em livro internacional que conta com a participação de autores de diferentes nações, traz a conexão do conhecimento técnico da área de sustentabilidade com os aspectos políticos da questão tratada no trabalho, além de apontar contribuições de outras áreas para a resolução do problema.

- Rodrigues, A.N.C., Palermo, G.P.M., Braz, M.R.S. & Breier, T.B. 2020. Quality parameters of pink pepper seeds as sustainability indicators. Revista de Ciências Agrícolas 37(2): <https://doi.org/10.22267/rcia.203702.135>: o artigo, originado da dissertação da egressa Aline Nahanna Carneiro Rodrigues e de sua orientadora Profa. Gilmara Pires de Moura Palermo e do coorientador Tiago Böer Breier, faz uma análise de parâmetros de qualidade, utilizando indicadores de sustentabilidade, de sementes de pimenta-rosa produzidas por agricultores familiares do Assentamento Ademar Moreira, localizado em São Pedro D’Aldeia, no Rio de Janeiro.

- Santos, P.Z.F., Sansevero, J.B.N., Rocha, R.C.P. 2018. Can agroforestry systems enhance biodiversity and ecosystem service provision in agricultural landscapes? A meta-analysis for the Brazilian Atlantic Forest. Forest Ecology and Management 433: 140-145: artigo derivado do trabalho de conclusão do egresso Pedro Zanetti Freire Santos em coautoria com seu orientador, Prof. Jerônimo Boelsums Barreto Sansevero, faz uma análise do papel de sistemas agrofloretais para a conservação e aumento da biodiversidade e da provisão de serviços ecossistêmicos em paisagens agrícolas. Foi publicado em revista internacional de elevado impacto.

Nesta avaliação Quadrienal 2017-2020, a CAPES também solicitou a indicação de cinco produtos de natureza técnico-tecnológica que são considerados pelo Programa como aquelas de maior impacto e relevância. Para elencar estes produtos, seguimos a seguinte metodologia: após a indicação dos produtos de destaque no Quadriênio 2017-2020 por cada docente, estes foram avaliados pelo Colegiado Executivo do Programa, que selecionou aqueles cinco que podem ser considerados como os que representam a produção do PPGPDS e que causam maior impacto, em suas diferentes escalas e graus. Esses cinco produtos são abaixo apresentados e descritos:

- Barbieri, A.F. 2017. Tendências e impactos dos vetores de degradação e restauração da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos. In: Diagnóstico brasileiro sobre biodiversidade e serviços ecossistêmicos (BPBES). BPBED, Brasil: um dos autores do capítulo que faz uma análise multidisciplinar dos modelos de governança sobre o território e os tipos e a forma como são tomadas as decisões voltadas para a conservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos, apontando os erros e falhas nessas tomadas de decisão.
- Nunes-Freitas, A.F., Rocha, F.S., Amaral, A.C., Lima, A.M., Barbosa, A.C.C., Cicca, I.F.C., Moraes, J.B., Bernal, M.B., Lima, M.C., Carmos, R.G., Pereira, T.S. & Coelho, T.F.F. 2019. 9º Seminário Diálogos para a Prática do Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030: Teremos o Futuro que Queremos?: o evento, anualmente realizado pelo Programa, busca trazer para o debate temas ligados ao desenvolvimento sustentável e à sustentabilidade. Neste 9º SDPDS, as mesas redondas (painéis) trataram dos avanços e entraves para alcançarmos os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) até 2030, quando se encerra o prazo da Agenda 2030. Devido à pandemia de COVID-19 e ao isolamento social imposto por esta, o evento foi realizado integralmente de forma online, atingindo ainda mais pessoas do que as versões anteriores.
- Garrido, F.S.R.G. 2019. VIII Seminário Diálogos para a Prática do Desenvolvimento Sustentável: oitava edição do SDPDS, o evento tratou do tema “Desigualdade – caminhos para a solução”, identificar causas e consequências das desigualdades e apresentando soluções práticas em curso que contribuam para a redução das desigualdades no Brasil. O VIII SDPDS tratou o tema como uma questão que perpassa problemas e oportunidades nas áreas ambiental, social e econômica.

- Palermo, G.P.M., Pereira, K.R.M. & Nunes, J. 2020. Seminário Online: Bambu no Brasil: realizado integralmente online no ano de 2020, foi organizado pela docente permanente Gilmara Pires de Moura Palermo. O evento buscou discutir o potencial do uso do bambu como alternativa à madeira, que é convencionalmente utilizada para diferentes fins e que, por conta do tipo de produção e extrativismo, traz elevados impactos ambientais, seja por conta do extrativismo predatório, ou pela substituição de florestas nativas por povoamentos de espécies arbóreas exóticas. Assim, buscar alternativas reduz os impactos ambientais da indústria madeireira, tornando-a mais sustentável.
- Sansevero, J.B.B. 2017. Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa - PLANAVEG - Ministério do Meio Ambiente – MMA. O Planaveg visa ampliar e fortalecer políticas públicas, incentivos financeiros, mercados, tecnologias de recuperação, boas práticas agropecuárias e outras medidas necessárias para a recuperação da vegetação nativa, principalmente em áreas de preservação permanente - APP e reserva legal - RL, mas também em áreas degradadas com baixa produtividade agrícola. Link para acessar o documento: https://snif.florestal.gov.br/images/pdf/publicacoes/planaveg_publicacao.pdf

Durante o Quadriênio 2017-2020, alguns docentes solicitaram afastamento por diferentes motivos, o que teve um impacto sobre a produção do PPGPDS. Abaixo estão listados estes afastamentos:

- Profa. Cristiane Cardoso: esteve afastada entre 2017 e 2018 devido à licença maternidade e, desde setembro de 2018, está afastada para fazer o pós-doutorado na Universidade Federal do Rio de Janeiro. No entanto, esta docente solicitou o descredenciamento do Programa, já que pretende dedicar-se apenas à um Programa de Pós-graduação ao qual está credenciada atualmente;
- Profa. Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues: esteve afastada no período de 01/03/2017 e 31/03/2018 para realização de estágio pós-doutoral na Universidade de São Paulo (USP);
- Profa. Flavia Souza Rocha: durante o período compreendido entre 25/07/2017 e 31/07/2019, esteve afastada da Universidade, por meio de Licença para Tratar de Assuntos Pessoais (sem

vencimento). O pedido do afastamento foi para atuar em cargo de liderança na Conservação Internacional Brasil, Organização Não Governamental internacional com mais de 30 anos de atuação na conservação dos recursos naturais e no desenvolvimento sustentável. Em junho de 2019 a discente retornou à Universidade, retomando suas atividades junto à graduação;

- Prof. Peter Herman May: esteve afastado entre 2016 e 2018 para realização de estágio pós-doutoral na Columbia University, nos EUA. Durante a sua estadia o docente solicitou sua mudança de categoria para a classe de Professor Colaborador e, em 2019, solicitou o descredenciamento do PPGPDS.

- Prof. Rodrigo Jesus de Medeiros: esteve afastado no período entre 2013 e 2016 por meio de licença para tratar de assuntos pessoais, indo atuar como liderança na Conservação Internacional Brasil. O afastamento foi renovado em 2016 e o período encerrou-se em julho de 2019, quando o discente pediu exoneração da Universidade para atuar como CEO de empresas da área de produtos orgânicos (Mercado Organomix e Cesta Orgânica). Assim, este docente não possui orientações no nível de graduação e não ministra aulas na graduação.

Além disso, no período do Quadriênio (2017-2020), alguns docentes assumiram cargos de chefia em suas instituições:

- Prof. André Felipe Nunes de Freitas: atua como Coordenador do PPGPDS desde 2015. Além disso, é membro do Comitê de Ética na Pesquisa com Seres Humanos da UFRRJ desde 2017.

- Prof. Ednaldo Oliveira dos Santos: foi Chefe do Departamento de Ciências Ambientais (Instituto de Florestas da UFRRJ) entre os anos de 2017 e 2018.

- Prof. Euler David de Siqueira: atua como Chefe do Departamento de Administração e Turismo do Instituto Multidisciplinar da UFRRJ desde abril de 2019.

- Profa. Flavia Souza Rocha: atua como Vice-chefe do Departamento de Ciências Ambientais (Instituto de Florestas da UFRRJ).

- Prof. Gustavo Bastos Lyra: atuou como Vice-coordenador do PPGPDS entre 2015 e 2019, quando se tornou chefe do Departamento de Ciências Ambientais (Instituto de Florestas da UFRRJ), permanecendo neste quadro até o momento.
- Profa. Laura Lidia Rodriguez Wong: atua como Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Democracia da Faculdade de Ciências Econômicas, do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (CEDEPLAR) da UFMG. Além disso, atua em programas de pesquisa associadas à Organização das Nações Unidas, em específico ligadas às questões demográficas no Afeganistão. Devido a isso, a docente não orientou discentes no PPGPDS no quadriênio, assim como não teve orientandos de graduação durante este ano.
- Profa. Maria Claudia da Silva Vater da Costa Fiori: é membro do Conselho Consultivo e Coordenadora de Pesquisa do Núcleo de Bioética e Ética Aplicada (NUBEA) da UFRJ e Coordenadora do Curso de Extensão em Bioética para Residentes da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, oferecido em parceria com a UFRJ. Além disso, realizou um segundo doutorado ao longo de parte do quadriênio, o que a fez optar por não orientar discentes de graduação ao longo deste período. Desde o início da pandemia de COVID-19, a Profa. Claudia vem coordenando a Central de Atendimento à Saúde Mental do Trabalhador e Estudante (CEATE), serviço de atendimento e apoio psicológico voltado para a comunidade da UFRJ, que completou um ano no dia 23/04/2021, e atuando no Programa de Acolhimento de Saúde da Comunidade (PASC), que busca dar atendimento aos membros da comunidade da UFRJ que foram acometidos ou que tiveram pessoas próximas acometidas pela COVID-19. Ambos estão ligados ao NUBEA/UFRJ. Informações detalhadas podem ser obtidas por meio do site do NUBEA por meio do link <https://nubea.ufrj.br/>.

3.2. Impacto econômico, social, ambiental e cultural do Programa

A criação do PPGPDS no Brasil pela UFRRJ foi centrada na perspectiva de permitir aos egressos forte e rigorosa formação interdisciplinar, permitindo-lhes desenvolver habilidades para trabalhar com questões relacionadas ao desenvolvimento econômico, social e ambiental de comunidades urbanas e rurais, especialmente as relacionadas à redução da pobreza e desigualdades

sociais. Dessa forma, todas as atividades e ações realizadas por docentes e discentes do Programa, sejam em seus projetos de pesquisa e extensão, nos trabalhos de conclusão desenvolvidos, nas produções originadas a partir dos projetos de pesquisa e extensão e dos trabalhos de conclusões, e nas disciplinas, buscam, acima de tudo, modificar a realidade em diferentes escalas espaciais e temporais. Com isso, todas as atividades e ações são realizadas com o objetivo de trazer impactos positivos para os envolvidos, especialmente para a comunidade externa ao Programa, como é o caso dos parceiros locais que recebem alunos para o Treinamento de Campo, a divulgação de informações e o debate de temas ligados ao desenvolvimento sustentável e a sustentabilidade realizados nas disciplinas, nos eventos e na divulgação acadêmico-científica e extensionista do Programa.

Dessa forma, indicamos como ações importantes realizadas no âmbito do PPGPDS as seguintes (informações resumidas podem ser observadas no Anexo 10 da Ficha de Avaliação):

1. Seminário Diálogos para a Prática do Desenvolvimento Sustentável: evento anualmente realizado pelos estudantes do PPGPDS sob a coordenação de docentes do programa, que tem o objetivo de proporcionar o debate de temas e experiências implementadas ou em implementação ligados ao Desenvolvimento Sustentável, trazendo autoridades de diferentes segmentos, públicos, privados, terceiro setor, atuantes na área do Desenvolvimento Sustentável. No primeiro semestre, na disciplina Seminário em Prática em Desenvolvimento Sustentável I (SPDS I), sob orientação dos docentes da disciplina, os alunos definem o tema central do evento Seminário Diálogos para a Prática do Desenvolvimento Sustentável (SDPDS) e elaboram o projeto que irá determinar funcionamento, organização, obtenção de recursos e definição dos palestrantes que participarão do mesmo. Já no segundo semestre, na disciplina Seminário em Prática em Desenvolvimento Sustentável II (SPDS II), os discentes passam para a etapa de organização e realização do evento. O SDPDS é totalmente organizado e mediado pelos alunos, sob a supervisão dos docentes responsáveis pelas duas disciplinas, e visa aprimorar suas habilidades de oratória, coordenação e facilitação de debates e apresentação de trabalhos. Desde 2012, o SDPDS se consolidou como um

evento esperado por estudantes e profissionais da área do Desenvolvimento Sustentável na cidade do Rio de Janeiro, e tem sido um grande atrativo de candidatos para a seleção para as novas turmas. A partir do 4º SDPDS (2015), todas as palestras passaram a ser transmitidas por streaming para aqueles que não puderam comparecer ao evento. O número de inscritos aumenta anualmente, sendo que em 2020 se inscreveram cerca de 2000 pessoas, com uma participação média diária de 250 pessoas, enquanto por streaming o evento teve uma média de 4000 acessos por dia. Diferentes temas foram abordados desde a primeira edição do SDPDS em 2012, sendo os temas discutidos no Quadriênio: Cidades e Comunidades Sustentáveis (SDPDS VI, 2017, organizado em colaboração com a SDSN Brasil, dando ainda mais visibilidade ao Seminário); Será o resíduo nosso legado? (VII SDPDS, 2018); e Desigualdade – caminhos para a solução (VIII SDPDS). Em 2020, o 9º SDPDS teve o título Agenda 2030: Teremos o Futuro que queremos?, e teve como objetivo discutir os avanços nestes cinco anos de estabelecimento da Agenda 2030 e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e quais as perspectivas para atingirmos as metas estabelecidas até o ano de 2030. Organizado pela Turma 09 (2019-2), o evento foi coordenado pelos Profs. Flávia Souza Rocha e André Felipe Nunes de Freitas, coordenador do Programa. Inicialmente organizado para ser um evento presencial, devido ao isolamento social imposto pela Pandemia de COVID-19, o evento foi adiado, passando de junho para setembro de 2020. Assim, o 9º SDPDS manteve a estrutura geral (tema central e painéis onde foram discutidos os blocos de ODS), sendo realizado integralmente de forma virtual e transmitido através do canal do Youtube e pelo perfil do programa no Facebook do PPGPDS. Todas os painéis permaneceram disponíveis no Canal do Youtube do PPGPDS (<https://www.youtube.com/c/PPGPDSUFRRJ/featured>). O 10º SDPDS (2021) está sendo organizado pela Turma 10 (2020-2) e terá como tema central a Educação para Sustentabilidade. O 10º SDPDS (2021) também será realizado integralmente de forma virtual, seguindo o modelo do 9º SDPDS. Além disso, ele comemorará os 10 anos de atividade do PPGPDS. A realização dos Seminários Diálogos para a Prática do Desenvolvimento Sustentável tem impactos variados (social, educacional, tecnológico, econômico, profissional, ambiental e de desenvolvimento regional), pois trazem não

somente os teóricos e pensadores da sustentabilidade para discutir os temas tratados em cada ano, mas também os profissionais que estão na linha de frente, encarando os problemas de desenvolvimento e que trazem os resultados de suas experiências para o público em geral. Além disso, o evento não é voltado apenas para a academia, mas também para todo o público interessado no desenvolvimento sustentável e na sustentabilidade. Dessa forma, o evento tem atraído um público cada vez maior e mais diverso a cada ano, permitindo que os debates desenvolvidos atinjam um maior número de pessoas. O evento também atrai candidatos ao processo seletivo do programa e, também, parceiros individuais e institucionais, que se interessam em apresentar propostas (termos de referência) para a disciplina Práticas em Desenvolvimento Sustentável, permitindo que nossos alunos possam auxiliar na resolução de problemas de um grupo de parceiros cada vez maior.

2. Projetos da disciplina Práticas em Desenvolvimento Sustentável II: o curso também objetiva desenvolver habilidades práticas nos estudantes por meio das disciplinas obrigatórias Práticas em Desenvolvimento Sustentável I e II, que representam os Treinamentos de Campo. Estas proporcionam aos estudantes a oportunidade de adquirir conhecimento sobre abordagens de desenvolvimento integrado no contexto real por meio de experiências práticas. O Treinamento de Campo visa ainda proporcionar uma experiência real dos desafios a serem enfrentados pelos futuros profissionais na prática. Durante o treinamento, supervisionados pelos Professores, os alunos irão analisar, entender, criar e propor soluções para problemáticas regionais. É um exercício de como enfrentar um problema associado a uma comunidade, empreendimento, instituição ou Unidade de Conservação. Espera-se os seguintes resultados de aprendizagem:

- (i) compreender em primeira-mão os principais setores-chave relacionados a educação, agricultura, meio ambiente, saúde, alimentação, energia, infraestrutura, água, gênero e desenvolvimento comunitário;
- (ii) demonstrar a utilização eficaz da gestão do ciclo do projeto por meio de identificação do problema, análise, projeto, implementação, monitoramento e avaliação;

- (iii) integrar o conhecimento das questões intersetoriais, os insights locais e participação comunitária em projetos de campo de treinamento e atividades;
- (iv) identificar estratégias eficazes de intervenção política para promover o desenvolvimento sustentável (ao nível local, nacional ou regional);
- (v) demonstrar o uso crítico da autorreflexão e habilidades interpessoais e dinâmica para analisar atitudes, percepções e preconceitos; e
- (vi) comunicar importantes conquistas e desafios na implementação de um projeto multisetorial (por meio de vídeos, apresentações multimídia e relatórios do projeto).

O Treinamento de Campo também pode incluir um programa de orientação global, visitas aos projetos de desenvolvimento local, programas de tutoria, que incluem profissionais e estudantes locais, e um exercício reflexivo e analítico para permitir aos alunos compartilhar e apresentar as suas conclusões e observações com professores locais, profissionais e parceiros de desenvolvimento. Durante o treinamento de campo os estudantes têm a oportunidade de: entrar em contato com a realidade das comunidades locais, projetos desenvolvidos na área e agências governamentais locais e organismos do terceiro setor; realizar estudos exploratórios na região; planejar um projeto e serem responsáveis pela sua execução, tutorados pelo Programa e parceiros locais; fazer a apresentação dos resultados do projeto para docentes, estudantes, profissionais e parceiros de desenvolvimento locais. Ao adquirir o conhecimento interdisciplinar e habilidades práticas, os alunos serão preparados para trabalhar em diferentes áreas na concepção e gestão das intervenções de desenvolvimento integrado e implementação de políticas adequadas para apoiar o desenvolvimento sustentável.

A partir de 2014, o Treinamento de Campo passou por reformulações para torná-lo mais eficiente na realização de projetos e na melhor formação dos alunos, passando a se assemelhar mais aos demais MDPs da rede, com grupos menores participando de projetos específicos, espalhados pelo Brasil. A partir deste ano, os discentes passaram a receber dois cursos de formação dentro da disciplina Treinamento de Campo I, oriundos da parceria trilateral da UFRRJ com as Universidades

de Humboldt (Berlim, Alemanha) e Eduardo Mondlane (UEM, Maputo, Moçambique), e a participação de uma docente da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRio), especialista em metodologias participativas. Assim, os coordenadores da disciplina, Professores Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues e Leandro Martins Fontoura, em colaboração com o Prof. Ivo Cumbana (UEM) e a Profa. Michelle Cristina Sampaio (UNIRio), ministram o módulo Diálogos e Construção Coletiva, enquanto os coordenadores da disciplina, em parceria com a Prof. Karin Fiege (Universidade de Humboldt) e o Prof. Samuel Quive (UEM), ministram o módulo Pesquisa Orientada para a Ação e Decisão (PAD). Esta parceria se repetiu até 2018, mas a partir de 2019 os dois módulos passaram a ser oferecidos pelos Profs. Camila e Leandro, com auxílio da Profa. Michelle.

Abaixo são listados os projetos que já foram realizados no âmbito da disciplina ao longo do Quadriênio 2017-2020:

- Renaturalização da bacia do Rio Jacaré, município de Niterói, RJ: este projeto visa elaborar o projeto básico de renaturalização da bacia do Rio Jacaré, localizado no município de Niterói.
- Elaboração de protocolo para avaliação de créditos de carbono para a Reserva Ecológica do Guapiaçu (REGUA), Cachoeiras de Macacu, RJ.
- Levantamento da capacidade de suporte das trilhas do Parque Estadual de Ibitipoca, MG.
- Programa de gerenciamento de resíduos sólidos na comunidade agrícola do Vale do Bonfim, Petrópolis, RJ.
- Estudo base para a criação do conselho deliberativo da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Aventureiro, Ilha Grande, RJ.
- Mapeamento de pequenos produtores do município de Silva Jardim, RJ para a AGROBALLI (Associação de Agricultores Orgânicos das Baixadas Litorâneas e adjacências do Estado do Rio de Janeiro).

- Melhoria da grade curricular da rede municipal de ensino de Seropédica/RJ em escolas situadas na zona rural, considerando as suas especificidades e complexidades.
- Elaboração de um Plano de Monitoramento e Avaliação das medidas de Renaturalização da Bacia do Rio Jacaré, Niterói - RJ.
- Inventário de nascentes e cursos de água do Vale do Rio Santo Antônio em Duque de Caxias, RJ.
- Elaboração de Estudo de Base para a implementação do Projeto de Purificação do Lago Açú - UFRRJ com Algas (Algae Scrubber) em Parceria com a Universidade de Maryland.
- Estudo sobre os desafios e potencialidades da implementação do ODS 12 – Consumo eficiente de água para uso residencial
- Estudo sobre os desafios e potencialidades da implementação do ODS 12 – Consumo e Produção Sustentáveis – mapeamento de iniciativas

Os impactos positivos causados pelos projetos da disciplina Práticas em Desenvolvimento Sustentável são multidimensionais: permitem aos estudantes do Programa experimentarem e participarem da resolução de problemas reais, colocando em prática os conteúdos teóricos apreendidos durante sua permanência em sala de aula; aos parceiros locais, permite a resolução dos problemas que estes enfrentam em seu dia a dia com o auxílio de profissionais extremamente gabaritados e com suporte da academia; além desses aspectos, oportuniza aos profissionais formados pelo PPGPDS postos em instituições chave para o desenvolvimento sustentável e a sustentabilidade, como organizações não governamentais, órgãos multilaterais, dentre outros.

Todos os documentos relacionados aos projetos do Treinamento de Campo poderão ser acessados por meio do link:
<https://drive.google.com/drive/folders/1fNQqp9MKhv50F2IMDDpzZM1A0iolwkwD?usp=sharing>

3. Observatório de Parcerias em Áreas Protegidas (OPAP): criado em 2020 no âmbito do PPGPDS, fruto da parceria entre docentes do PPGPDS e do Programa de Pós-graduação em Ecoturismo e Conservação (PPGCE/UNIRio), e em processo de institucionalização na UFRRJ, o OPAP é um núcleo de pesquisa que visa promover o conhecimento sobre o tema das parcerias público-privadas em áreas protegidas, considerando a contribuição da pesquisa, do ensino e da extensão no campo das políticas públicas da área. Coordenado pela Profa. Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues, reúne professores, grupos de pesquisa e pesquisadores de diferentes instituições de ensino superior, buscando um ambiente de interação e cooperação entre seus membros. Os objetivos principais do observatório são:

- i. Fomentar pesquisas e projetos sobre o tema das parcerias para a gestão de áreas protegidas;
- ii. Funcionar como uma plataforma de intercâmbio e aprendizado colaborativo sobre o tema das parcerias;
- iii. Subsidiar a formação, implementação e monitoramento de políticas e programas sobre as parcerias em áreas protegidas;
- iv. Reunir, registrar e divulgar os resultados das pesquisas e dos projetos de extensão realizados em instituições de ensino superior que tratem das parcerias em áreas protegidas.

As contribuições do “Observatório de Parcerias em Áreas Protegidas – OPAP” envolvem diversos campos do conhecimento, uma vez que o objeto principal de pesquisa e extensão diz respeito aos arranjos de parceria entre as esferas pública e privada na promoção e implementação da política de áreas protegidas. Um dos objetivos do OPAP é funcionar como plataforma de intercâmbio e aprendizado colaborativo sobre os diferentes impactos das parcerias para a sociedade e para as áreas protegidas: 1. conservação da natureza, por meio do apoio a programas e projetos; 2. fortalecimento e inovação na gestão pública por meio das parcerias; 3. envolvimento das comunidades locais na cadeia produtiva associada à prestação de serviços em áreas protegidas; 4. qualidade da experiência do cidadão que acessa o bem público (saúde, bem-estar físico e emocional); 5. desenvolvimento

regional por meio do incentivo de alternativas socioeconômicas vinculadas à utilização sustentável das áreas protegidas.

4. Programa de Educação Tutorial (PET) Conexão de Saberes: coordenado pela Profa. Fabíola de Sampoio Rodrigues Grazinoli Garrido desde seu início em 2010 até 2020, este grupo PET funciona no Instituto Três Rios (ITR) da UFRRJ, localizado no município homônimo. Suas práticas giram em torno da produção de conhecimento e de estratégias voltadas para a melhoria da qualidade da aprendizagem, integrando estudantes de diferentes cursos de graduação existentes no ITR, tais como Gestão Ambiental, Direito e Administração. Este Grupo PET atua em eixos temáticos voltados ao empreendedorismo, sustentabilidade, política econômica e direitos fundamentais. Para alcançarem seus objetivos, desenvolve atividades em praças, em um curso pré-ENEM social e nas ações de orientação da população acerca de seus direitos civis e fundamentais. Para atingir seus objetivos, as atividades são feitas com o público em geral e os estudantes de ensino fundamental, por meio de oficinas, intervenções em rodas de conversa, momentos culturais, materiais didáticos e inclusão digital. Parte das atividades realizadas vem contando com a participação de estudantes e docentes do PPGPDS, que auxiliam na realização de palestras e mesas redondas, dentre outras. Foram projetos realizados ao longo do ano de 2020:

- Plano de adequação do Instituto Três Rios ao gerenciamento de resíduos sólidos;
- II Colóquio Internacional de Prevenção da Violência contra a Mulher;
- VIII Sarau Litero-Musical do Instituto Três Rios;
- Jornal Conectar;
- Tutoria de Matemática;
- Ferramentas para se Fazer Ciência;
- Ensino de Línguas;

- Atividades sobre práticas sustentáveis;
- Debates entre a Universidade e a Escola: Incentivando a Vida Acadêmica.

Ações que envolvam estudantes de diferentes cursos em um grupo como o Programa de Educação Tutorial (PET) são de extrema importância pelos diferentes impactos que o método tutorial possibilita, fazendo a ligação entre ensino, pesquisa e extensão, principalmente devido às atividades extracurriculares que incentivam a aprendizagem através prática e transformação social. Assim, o conhecimento acadêmico deixa de assumir um caráter de poder, pertencendo apenas aos intelectuais isolados da sociedade, e passa a ser disseminado através das atividades práticas. Além disso, por ser um grupo heterogêneo, composto por estudantes de diferentes anos e cursos de formação, o estudante recebe uma formação ampla e diversificada, conduzida pela experiência em diversas áreas, já que possibilita a realização de atividades multidisciplinares, diminuindo a fragmentação do conhecimento. Por outro lado, as ações desenvolvidas pelo PET permitem a intervenção do PET em diferentes grupos da sociedade civil, aumentando o impacto de suas atividades em diferentes dimensões.

5. Projeto Universidade Encontra Economia para Sustentabilidade (UNEES): o projeto “Universidade encontra economia para sustentabilidade” pretende criar uma rede entre a formação profissional e investigação entre as universidades participantes com atores de sustentabilidade do setor privado. Os parceiros da Cooperação Universitária Trilateral são o Centro de Desenvolvimento Rural (SLE) da Humboldt-Universität zu Berlin, o programa de Mestrado em Sociologia Rural e Gestão de Desenvolvimento da Universidade Eduardo Mondlane em Maputo, Moçambique e o programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. O projeto UNEES, por meio das três universidades e da rede de parceiros, busca dar formação em especial aos empreendedores e pequenos produtores nos três países, trazendo

oportunidades para todos os envolvidos. Informações detalhadas podem ser obtidas através do link: <https://unees.net/>. Dentre as atividades realizadas pelo projeto, podem ser citadas:

- Curso de Metodologia PAD (Pesquisa orientada para ação e decisão): O Centro de Treinamento Avançado em Desenvolvimento Rural (SLE) da Universidade Humboldt de Berlim desenvolveu há décadas um conceito experimentado em centenas de estudos. As “Pesquisas orientadas para Ação e Decisão” (PAD, sigla do alemão: AEU) facilitam o planejamento, execução e acompanhamento de pesquisa orientada para a prática em universidades e vem sendo aplicadas com sucesso no ensino e na pesquisa da Universidade Eduardo Mondlane em Maputo, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e da Universidade Autónoma de Manizales na Colômbia. PAD é uma metodologia que dá suporte para uma equipe interdisciplinar alinhar os resultados das pesquisas a seus utilizadores, independentemente de se tratar de um ministério ou de um grupo de agricultores. Geralmente, não produz apenas análises, mas também formula recomendações. Além disso, através de consultoria, dá suporte aos utilizadores das pesquisas no diz respeito à implementação concreta de melhorias e inovações e que é calculado com recursos financeiros e de pessoal limitados. Com o auxílio da metodologia PAD podem ser realizados estudos sobre os mais diferentes temas, desde estudos para o estabelecimento de linhas básicas (basic lines) até estudos de desenvolvimento de sistemas de monitoramento e avaliação. Quanto à metodologia, as abordagens envolvem desde levantamentos socioeconômicos quantitativos até a realização de workshops de previsão de cenários possíveis dentro de um tema específico.
- Curso RuralInvest: o curso RuralInvest é oferecido pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e compreende um conjunto de ferramentas metodológicas e informáticas para a preparação e avaliação financeira de projetos de investimentos e planos de negócios. Ele ajuda os empreendedores a melhorarem a qualidade e a viabilidade de seus projetos assegurando que aspectos importantes (técnico, organizacional, comercial, social, ambiental e financeiro) sejam devidamente considerados. Além disso, o RuralInvest ajuda gestores de projetos por meio da sistematização e harmonização das propostas de investimentos preparadas no software, de forma que este possa analisá-las e compará-las, decidindo pela aprovação ou não do investimento. Os projetos contemplados para a utilização do software podem ser diversos, desde

projetos do pequeno agricultor à um grande empreendimento. O curso é uma excelente ferramenta para empreendedores sustentáveis que desejam o sucesso de seus projetos pelas vias do desenvolvimento sustentável.

Esse conjunto de ações, isolada ou conjuntamente, tem impactos positivos em diferentes escalas e dimensões, tanto para o PPGPDS, que ganha maior visibilidade, alcançando maior número de pessoas, no Brasil e no Mundo, mas também tem um impacto positivo muito maior sobre seus parceiros diretos e indiretos, permitindo que o objetivo central do PPGPDS, que é a redução da pobreza e das desigualdades, possa ser alcançado ao auxiliá-los na resolução de seus problemas reais de forma práticas e direcionada. As metodologias empregadas pelo UNEES e transmitidas em seus diferentes cursos auxiliam no estabelecimento de novas práticas pelos participantes, que passam a ter uma nova visão de como alcançar as suas respectivas missões, mudando a realidade em especial de comunidades e associações de pequenos produtores, p.ex.

3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa

3.3.1. Internacionalização e inserção (local, regional e nacional) do PPGPDS

a. Internacionalização

a.1. Política institucional e mecanismos para ações de internacionalização da Pós-Graduação, considerando o período de 2017 a 2020

No período de 2017 a 2020, a UFRRJ aumentou quantitativa e qualitativamente as parcerias institucionais. Para fortalecer nossos vínculos com as regiões circundantes e com o mundo globalizado, as políticas de aproximação com instituições nacionais e internacionais resultaram em aumento expressivo de acordos de cooperação para alavancar e articular ações de pesquisa, ensino e extensão. Esse avanço se deu através de ações da Coordenação de Relações Internacionais e

Interinstitucionais (CORIN), em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFRRJ (PROPPG) e demais setores da gestão e unidades acadêmicas.

No plano institucional, a UFRRJ aprovou o seu Plano Institucional de Internacionalização junto ao Conselho Universitário (Deliberação nº 77 CONSU, 15.12.2017). Foram ainda aprovadas as seguintes deliberações: i) Deliberação CONSU nº 40/2018, Política linguística de apoio à internacionalização; ii) Deliberações CONSU nº 82 e 92/2019, Dupla diplomação Internacional e Cotutela na Graduação e na Pós-Graduação. Esta última – deliberação sobre a dupla diplomação e cotutela na graduação e pós-graduação – permitirá avançar no processo de internacionalização institucional no próximo quadriênio.

Quanto aos acordos de cooperação com universidades e centros de pesquisa no exterior e de mobilidade internacional, houve aumento expressivo de 42 acordos em 2017 para 93 em 2020, sendo de 17 para 26 países, nos mesmos anos. Deve-se destacar o notável aumento de acordos com os Estados Unidos, Canada, México e a França, além dos já tradicionais com Portugal, Cuba, Argentina e outros países da América Latina.

Além do respaldo institucional à mobilidade dos discentes de graduação e de pós-graduação para centros de excelência no exterior, expandimos o apoio institucional para cursos de idiomas para a comunidade e políticas de acolhimento a estudantes estrangeiros para estudos na UFRRJ. Foram 86 auxílios financeiros oriundos do orçamento institucional (LOA-Ação 20 GK), perfazendo o total de R\$778.000,00 de 2017-2019. Também expandimos o apoio institucional na forma de cursos de idiomas para a comunidade, com cerca de 700 participantes de todos os segmentos da comunidade universitária desde 2017, e pusemos em prática políticas de acolhimento para estudantes estrangeiros para estudos na UFRRJ. Destaques para folders em Inglês, Espanhol e Português, o Catálogo Institucional da UFRRJ Bilingue (CCS) e a página da CORIN trilingue (<https://institucional.ufrj.br/corin/en/> e <https://institucional.ufrj.br/corin/es/>).

Cumprindo o seu papel indutor, a PROPPG abriu editais, em conjunto com a Coordenação de Relações Internacionais e Interinstitucionais (CORIN), de apoio a atividades de internacionalização, nos anos letivos de 2017 e 2018, com recursos oriundos do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP-CAPES) destinados à PROPPG e de outras fontes. O objetivo foi o de estimular e viabilizar a realização de atividades acadêmicas de alta qualidade que contribuam significativamente para o avanço da internacionalização dos programas de pós-graduação da UFRRJ. Participaram dos editais docentes e discentes vinculados aos programas de pós-graduação stricto sensu da UFRRJ, assim como pesquisadores estrangeiros visitantes nos programas de pós-graduação. Em 2019, o contingenciamento de recursos impediu o relançamento e, em 2020, foi interrompido com a quarentena pela pandemia COVID19.

Como resultados, os números abaixo foram alcançados em 2017 (dois editais) e 2018:

- Editais de apoio à internacionalização, apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos e missões de pesquisa:

→ 85 discentes apoiados (eventos nacionais e internacionais)

→ 93 docentes apoiados (eventos, missões e convidados internacionais)

Ao mesmo tempo, a reforma e inauguração da casa “Prof. Laerte Grisi” (pela CORIN), em 2017, permitiu receber professores, pesquisadores e discentes de intercâmbio por período prolongado.

- Ações Futuras

O plano institucional de internacionalização 2021-2025, para o próximo período de gestão, tem como base o aprofundamento das políticas bem-sucedidas no período atual, assim como o incentivo aos acordos de dupla diplomação internacional. O aprendizado em novas formas de

comunicação, decorrente das ações motivadas pela quarentena devida à pandemia do COVID-19, revelou a possibilidade de parcerias construídas online, como um mecanismo de “internacionalização em casa”.

A consolidação dos procedimentos acadêmicos para facilitar a mobilidade e o aproveitamento de atividades decorrentes da mobilidade no Currículo dos nossos discentes de graduação também é uma de nossas metas.

A PROPPG, em parceria com a PROEXT e a PROGRAD, concentrará esforços para estabelecer cursos online envolvendo servidores docentes e técnicos administrativos da UFRRJ e de Instituições parceiras. Também buscaremos oportunidades para cursos de idiomas, através do corpo docente da UFRRJ, ou em parceria com setor privado.

Como ação específica, a UFRRJ estabelecerá o serviço de Certificação de traduções de documentos exigidos em processos de mobilidade acadêmica internacional, bem como o módulo “Relações Internacionais” do SIGAA, fundamental para facilitar e dar visibilidade aos processos de internacionalização da UFRRJ.

O Regulamento Geral dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu da UFRRJ passará por revisão em 2021, para permitir modernização diante de oportunidades de defesas de teses e dissertações online (já implementadas como condição especial durante a quarentena). Ademais, tal revisão regulamentará a oferta extra campi de disciplinas de cunho teórico, permitindo que discentes de outros estados e países também possam cursá-las online. Desta forma, ampliaremos ainda mais a nacionalização e a internacionalização dos programas de pós-graduação.

A avaliação interna de todos os programas quanto à sua internacionalização deverá apontar novas metas, a serem alcançadas no quadriênio que se inicia, para as quais buscaremos investimentos internos e externos.

Em resumo, no âmbito da internacionalização, a PROPPG atuará no próximo quadriênio como agente indutor, orientada pelas seguintes diretrizes: a) identificação das “áreas fortes” da

UFRRJ com maior capacidade de internacionalização, a partir de grupos de pesquisa consolidados e emergentes; b) apoio, a partir de editais, de ações de internacionalização que valorizem o retorno e os ganhos, em termos de pesquisa e formação de recursos humanos, para a instituição; c) o apoio, em articulação com as demais pró-reitorias acadêmicas, a cursos de idiomas estrangeiros; d) o aproveitamento das potencialidades do trabalho remoto para viabilizar e dinamizar formas de internacionalização no ensino de pós-graduação, na orientação (cotutela), na pesquisa e nos eventos acadêmicos.

a.2. A internacionalização no âmbito do PPGPDS

Como já informado anteriormente, a criação do PPGPDS se deu como seleção proposta de criação do Master of Development Practice (MDP) na UFRRJ pela Associação Global de Mestrados em Práticas em Desenvolvimento (Global MDP Association). O principal objetivo da Rede e do PPGPDS é formar a geração de práticos no Desenvolvimento Sustentável e na Sustentabilidade que irão enfrentar os problemas de desenvolvimento, em suas diferentes escalas e linhas de ação. Assim, para alcançar seus objetivos, com a formação de profissionais com elevada excelência, o PPGPDS possui uma rede colaborações internacionais que permitem o intercâmbio de docentes e discentes para ações educacionais, de pesquisa e desenvolvimento e inovação. Abaixo são listados os parceiros internacionais do PPGPDS:

- Rede Global MDP: por ser o PPGPDS uma iniciativa internacional em rede e a UFRRJ uma das instituições que integra a Global MDP Association, os alunos e professores têm oportunidades de intercâmbio com todas as Instituições que compõem esta Rede. Atualmente, 37 instituições pertencem à Rede MDP, das quais nove estão na América do Norte (Columbia University; Emory University; Harvard University; Regis University; University of Arizona; University of California – Berkeley; University of Florida; University of Minnesota; University of Waterloo; e University of

Winnipeg), sete na Europa (Hembrew University of Jerusalem & Jerusalem Institute's Milken Innovation Center, de Israel; Scieces Po, da França; Lund University, da Suécia; Trinity College Dublin e University College Dublin, na Irlanda; ETH – Swiss Federal Institute of Technology, na Suíça; e Instituto Superior de Engenharia do Porto, de Portugal), três na América Latina (além da UFRRJ, o Centro Agronômico Tropical de Inveztigación y Enseñanza – CATIE, na Costa Rica; e Universidad de Los Andes, na Colombia), 13 na Ásia e Oceania (BRAC University, em Bangladesh; o Birla Institute of Management Technology e a TERI University, na Índia; a James Cook University e Monash University na Austrália; University Sains Malaysia e Sunway University, na Maláysia; University of Peradeniya, no Sri Lanka; Al-Farabi Kazakh National University, no Kazaquistão; Royal University of Bhutan, no Butão; Tsinghua university, na China; a National Taiwan University, em Taiwan; e a KDI School of Public Policy ad Management, da Coreia) e quatro na África (University of Botswana, no Botswana; Université Cheikh Anta Diop, no Senegal; a University of Ibadan, na Nigéria; e a University of Pretoria, na África do Sul). A participação do PPGPDS na Rede Global MDP tem permitido que uma série de atividades possam ser realizadas no âmbito da Rede ou de forma direta entre instituições que a ela pertencem. Apesar de ainda não ser rotineiro o intercâmbio de docentes e discentes entre estas instituições, este vem sendo recorrente. Por exemplo, a discente Julia de Marins Costa (2016-2018) realizou o mestrado sanduíche na Universidade de Waterloo (Canadá) em 2018, junto ao MDP desta instituição, retornando ao Brasil para a sua defesa de dissertação. O discente André Luiz de Souza Coelho (2017-2019) realizou estágio na Columbia University, participando de projetos de pesquisa nesta instituição. A discente Sofia Franca Sobral (2017-2019) realizou parte das coletas de sua dissertação na Colômbia, tendo apoio da Coordenadora do MDP desta Instituição, Profa. Diana Marcela Puerta Lopez. O prof. Leandro Martins Fontoura vem realizando projetos de pesquisa e extensão em parceria com a Universidade de Los Andes (Colômbia) em suas linhas de pesquisa (turismo sustentável em unidades de conservação).

- Sustainable Development Solutions Network (SDNS), por meio das SDSN Brasil. Lançada em agosto de 2012 pela Organização das Nações Unidas (ONU), tem como objetivo mobilizar conhecimentos técnicos e científicos produzidos pelas Universidades e Centros de Pesquisa, pela Sociedade Civil e pelo setor privado e, busca soluções para o desenvolvimento sustentável em diferentes escalas (local, nacional e global). Dessa forma, ela também visa a aceleração do aprendizado conjunto, ajudando a superar a fragmentação do trabalho técnico e político, promovendo abordagens integradas para os desafios econômicos, sociais e ambientais que o mundo enfrenta. A Rede tem um papel especial no aconselhamento à ONU sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a seleção de indicadores adequados para seu monitoramento, que devem representar realidades locais e serem passíveis de comparação em escala global. Alguns projetos de dissertação vêm sendo realizados por meio dessa parceria. Além disso, a rede de parceiros da SDSN-Brasil vem ofertando vagas para estágio profissional aos nossos estudantes no Treinamento de Campo em seus projetos. O braço da SDSN voltado para a juventude, a SDSN Youth, tem hoje como um de seus pontos focais a UFRRJ, cuja liderança institucional é a discente de graduação em Engenharia Florestal Bruna Valença, que tem como orientadores no desenvolvimento deste projeto os Profs. Flavia Souza Rocha e André Felipe Nunes-Freitas.

- A Universidade Lúrio (UNILURIO), em Moçambique, situada em três campi na região norte do país (distritos de Nampula, Niassa e Cabo Delgado). A UNILURIO foi criada em 2006, por despacho do Conselho de Ministros, e iniciou o processo de instalação em 2007. A Universidade possui uma estrutura orgânica composta por três Polos, localizados nas três províncias do Norte de Moçambique: Nampula, Niassa e Cabo Delgado. Em 2007, instalou a sua Reitoria e abriu a Faculdade de Ciências de Saúde, com cerca de 140 estudantes, no seu Polo de Nampula. No ano de 2008, a Universidade abriu a Faculdade de Engenharia e Ciências Naturais no seu Polo de Cabo Delgado, em Pemba, com cerca de 80 estudantes. Em 2009, a Universidade iniciou as suas atividades em Lichinga, no Polo de Niassa, que reúne as condições ideais para o desenvolvimento de atividades de

treinamento de campo. Os alunos do Programa, que são professores da Universidade de Lúrio, têm desenvolvido seus projetos de dissertação em Moçambique, na área agrícola e florestal, mudanças climáticas globais, educação e saúde. Uma outra oportunidade de intercâmbio, é a oferta de vagas em projetos para Treinamento de Campo.

- Universidade de Humboldt (Berlim, Alemanha) e Universidade Eduardo Mondlane (Maputo, Moçambique): estas duas Universidades fazem parte de um acordo trilateral com a UFRRJ (convênio nº 23083.007860/2013-20), voltado para a formação de profissionais de nível superior por meio da realização de programas de treinamento e ministração de disciplinas para pós-graduação. Os docentes destas duas instituições participam da preparação para a realização da disciplina Práticas em Desenvolvimento Sustentável (Treinamento de Campo). Os professores moçambicanos ministram o módulo de comunicação interpessoal e os professores alemães ministram o módulo para o método PAD (Pesquisa Orientada para a Ação e Decisão), que tem como objetivo otimizar as atividades em campo. Esta parceria se repetiu nos anos de 2015 e 2016 com a mesma equipe e docentes do PPGPDS estão, desde 2013, sendo treinados para assumir estes módulos a partir de 2017. O acordo trilateral entre estas instituições foi renovado em fevereiro de 2017, o que permitirá a continuação das ações educacionais entre as três instituições, além do desenvolvimento de programas de pesquisa voltadas para o desenvolvimento sustentável. Em 2017, nos dias 27 e 28 de novembro, foi realizado o primeiro Workshop da Cooperação trilateral, com o objetivo de traçar novos rumos. Esta cooperação abre as portas para que nossos alunos possam desenvolver trabalhos de campo em ambas as Universidades. Além dos cursos de formação ministrados em parceria entre as três universidades para os alunos do PPGPDS, docentes e discentes do nosso Programa já participaram de cursos de formação na Universidade de Humboldt. A Cooperação também prevê que docentes do PPGPDS, especialistas em temas específicos, ministrem cursos tanto para discentes da Universidade de Humboldt, quanto da Universidade Eduardo Mondlane, tais como as disciplinas

de Introdução às Ciências Ambientais, Gestão de Unidades de Conservação e Gestão Ambiental, como aconteceu nos anos de 2016 e 2017.

- Universidade de Maryland (EUA): Há 25 anos, Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRRJ) e Universidade de Maryland (UMCP) determinaram um intercâmbio de estudantes de graduação e pós-graduação na área de ciências ambientais, no âmbito do Projeto Parceiros das Américas. Este projeto atende aos temas ambientais, no sentido de aumentar e fortalecer parcerias universitárias e envolver os jovens, promovendo o empoderamento econômico e a inclusão social. O projeto tornou-se líder em termos de intercâmbio universitário entre os dois países. Mais de 200 estudantes universitários do Brasil e dos EUA já passaram a essa experiência, sendo considerado um projeto bem-sucedido da parceria entre as instituições envolvidas. O convênio tem como objetivos enviar e receber, em anos alternados, grupos de oito a 10 alunos e um ou dois docentes das duas três universidades para conhecer os problemas ambientais típicos de cada cidade. Durante a estadia, os discentes são recepcionados por pesquisadores das instituições envolvidas e fazem visitas de campo guiadas a projetos relacionados à proteção de ecossistemas marinhos, costeiros e florestais nestas cidades. Como resultado são desenvolvidos trabalhos em conjunto e pesquisas nos níveis de graduação e pós-graduação, assim como o fomento para intercâmbios de longa duração para especializações, mestrado, doutorado e pós-doutorado. Além disso, foram assinados acordos de cooperação na área ambiental entre o Estado do Rio e o Estado de Maryland e entre os municípios de Niterói e Annapolis, permitindo ações futuras específicas.

- Universidad Autonoma de Manizales (Colômbia): localizada na cidade de Manizales, Colômbia, a UAM foi fundada em 1979 com o objetivo de atender as demandas locais de formação dos jovens, diminuindo o êxodo para outras regiões, como Bogotá, Medellín e Cali. Desde 2017 tem ocorrido a

visita anual de representantes da UAM, docentes e discentes do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Planejamento do Território, com o objetivo de trocar experiências de projetos de extensão e práticos realizados pelos estudantes desta Universidade e do PPGPDS. Em novembro de 2018 houve a visita da última equipe e, após reuniões de planejamento, estão previstas para o próximo ano as seguintes atividades: realização de um workshop para identificação de linhas de pesquisa e projetos em colaboração e a elaboração de um acordo de cooperação entre as instituições. Uma das ações previstas é a apresentação do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Planejamento do Território à Rede MDP Global, com a possibilidade de ingresso da UAM nesta rede.

- Universidade de Los Andes (UNIAndes; Colômbia) e Centro Agronômico Tropical de Investigación y Enseñanza (CATIE, Costa Rica): estas duas instituições, juntamente com a UFRRJ, são as únicas da América Latina a fazer parte da Rede Global MDP. Em 2019, entre os dias 23 e 25 de setembro, os coordenadores dos três programas realizaram um workshop com o objetivo de estreitar laços, identificar áreas potenciais de atuação e a elaboração de uma agenda para o desenvolvimento de projetos e programas de extensão e pesquisa. Uma das decisões tomadas foi o estabelecimento de protocolos de intenção entre as três instituições, formalizando a parceria e permitindo a criação de um MDP Latino América (MDP LatAm). Essa Rede MDP regional permitirá o fluxo de pesquisadores e estudantes entre as três instituições, o desenvolvimento de projetos e programas de pesquisa e extensão, a criação de cursos e disciplinas online a serem oferecidos para os estudantes das três instituições, dentre outras ações. Atualmente, o projeto que está em desenvolvimento é a criação de um curso de especialização online, voltado para o Desenvolvimento Sustentável, que será oferecido para os estudantes das três universidades. Num futuro próximo, esse curso seria transformado em um Curso de Mestrado Profissional no modelo EAD, seguindo a proposição da portaria nº 90 de 2019.

a.2.1. Recepção de professores estrangeiros:

Durante o Quadriênio 2017-2020, o PPGPDS recebeu a visita de docentes de instituições estrangeiras, com objetivos variados: reunião para elaboração de propostas de projetos de pesquisa básica e aplicada, participação em reuniões de trabalho de projetos em andamento e para participação em disciplinas do Programa. Abaixo são apresentados os docentes estrangeiros que participaram de atividades junto ao PPGPDS no Quadriênio:

- Profa. Dra. Diana Marcela Puerta Lopez: Coordenadora do MDP da Universidad de Los Andes. A docente esteve no Brasil em 2019 para participar de reunião de trabalho junto à Coordenação do PPGPDS, buscando identificar congruências e complementariedades entre os MDPs da América Latina (UFRRJ, CATIE e UniAndes), objetivando o estabelecimento de propostas de trabalhos, projetos de pesquisa e extensão, e o desenvolvimento de um curso lato sensu.
- Prof. Peter I. May: Professor e pesquisador do College of Agriculture & Natural Resources, esteve no Brasil em 2018 junto com estudantes da Universidade de Maryland para participar de intercâmbio do projeto Parceiros das Américas e para assinatura de termo de renovação de convênio com a UFRRJ para o desenvolvimento de atividades no âmbito deste projeto. Auxiliou também no desenvolvimento de um projeto da disciplina Práticas em Desenvolvimento Sustentável II (Treinamento de Campo II), realizado no âmbito de um dos seus projetos de despoluição de ambientes aquáticos, que foi realizado no Lago Açú da própria UFRRJ e que servirá de modelo para projetos similares em outros corpos hídricos similares.
- Prof. Ivo Cumbana: docente da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Eduardo Mondlane, de Moçambique, esteve no Brasil nos anos de 2017 e 2018 para ministrar o módulo de Comunicação Interpessoal como parte integrante da disciplina Práticas em Desenvolvimento Sustentável I (Treinamento de Campo I).
- Prof. Samuel A. Quive: atualmente ocupa o cargo de Diretor da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Eduardo Mondlane, de Moçambique. O docente esteve nos anos de 2017, 2018 e 2019 no PPGPDS para ministrar o módulo de Metodologia Para Ação e Decisão (Método PAD)

ofertado para os discentes do PPGPDS como parte integrante da disciplina Práticas em Desenvolvimento Sustentável I (Treinamento de Campo).

- Profa. Karin Fiege: professora da Humboldt University de Berlin, Alemanha. Esteve em missão no PPGPDS nos anos de 2017, 2018 e 2019 para ministrar o módulo de Metodologia Para Ação e Decisão (Método PAD) ofertado para os discentes do PPGPDS como parte integrante da disciplina Práticas em Desenvolvimento Sustentável I (Treinamento de Campo).

- Prof. Daniel Hurtado Cano: professor da Universidade Autonoma de Manizales, esteve no Brasil em 2019 para participar de reuniões de trabalho e o estabelecimento de parcerias entre o PPGPDS e a UFRRJ. Durante sua visita, ministrou palestra para os estudantes do PPGPDS.

- Profa. María Eugenia Arango Ospina: Coordenadora do PPG Maetría Desarrollo Regional e do Centro de Estudios Ambientales da Universidade Autonoma de manizales. Esteve no Brasil em 2019 para participar de reuniões de trabalho e o estabelecimento de parcerias entre o PPGPDS e a UFRRJ. Durante sua visita, ministrou palestra para os estudantes do PPGPDS.

α.2.2. Intercâmbio de alunos com instituições estrangeiras

Durante o Quadriênio 2017-2020, discentes do PPGPDS participaram de atividades em instituições internacionais:

- Julia de Marins Costa (2016-2018): realizou o mestrado sanduíche na Universidade de Waterloo (Canadá), junto ao MDP desta instituição ao longo do ano de 2018, retornando ao Brasil para a sua defesa de dissertação.

- André Luiz de Souza Coelho (2017-2019): realizou estágio no ano de 2018 na Columbia University, participando de projetos de pesquisa nesta instituição.

- Sofia Franca Sobral (2017-2019): realizou parte das suas coletas de dissertação na Colômbia em 2018, tendo apoio da Coordenadora do MDP desta Instituição, a Profa. Diana Marcela Puerta Lopez.

- Daniele Custódio Gonçalves das Neves (2016-2018): apresentou trabalho nos congressos 23rd International Sustainable Development Research Society Conference (Organizado pela Rede Global MDP e a SDSN), em Bogotá, e no 3rd Internacional Conference on Childhood Obesity, em Lisboa. Neste último, teve seu trabalho indicado como um dos melhores do evento (Figura E do Anexo A deste relatório).
- Moana Ferreira dos Santos (2015-2018): a discente participou de estágio junto à Cooperação Trilateral entre UFRRJ, Universidade Eduardo Mondlane e Universidade de Humboldt com pequenos produtores rurais nos arredores de Maputo, Capital de Moçambique, no ano de 2017, no âmbito da disciplina Práticas em Desenvolvimento Sustentável II (Treinamento de Campo II).
- Camilla Ribeiro da Silva Lirio (2015-2017): a discente participou de estágio junto à Cooperação Trilateral entre UFRRJ, Universidade Eduardo Mondlane e Universidade de Humboldt com pequenos produtores rurais nos arredores de Maputo, Capital de Moçambique, no ano de 2017, no âmbito da disciplina Práticas em Desenvolvimento Sustentável II (Treinamento de Campo II).
- Pedro Zanetti Freire Santos (2015-2017): participou de curso de treinamento de lideranças na Universidade de Humboldt em 2017 no âmbito da Cooperação Trilateral entre UFRRJ, Universidade Eduardo Mondlane e Universidade de Humboldt.
- Gabriela Schneider Brandão Souza (2018-2020): realizou treinamento e estágio profissional com cadeias produtivas pequenos agricultores em cidades dos arredores de Berlin em 2019, no âmbito da Cooperação Trilateral entre UFRRJ, Universidade Eduardo Mondlane e Universidade de Humboldt.

Apesar de o PPGPDS receber estudantes de outras nacionalidades, principalmente oriundos de países da América Latina e África Lusófona, em especial Moçambique, durante o Quadriênio 2017-2020 o Programa recebeu apenas dois discentes estrangeiros: Paolo Belfiori e Kathleen Hogson Weintraub, ambos dos EUA.

a.2.3. Intercâmbios envolvendo financiamentos e cooperações internacionais

Cinco docentes do PPGPDS coordenaram ou estiveram envolvidos em Projetos com financiamentos e cooperações internacionais. Os financiadores destes projetos são tanto instituições internacionais (P.ex., Association of American Geographers e Programa Ibero-Americano de Ciencia y Tecnologia para el Desarrollo), quanto nacionais (P.ex., CAPES). A lista de docentes e projetos podem ser observados no Anexo A deste Relatório.

a.2.4. Produção intelectual com pesquisadores estrangeiros e produção em periódicos internacionais

Ao longo do Quadriênio 2017-2020, os docentes do PPGPDS publicaram 47 artigos em revistas internacionais de elevado impacto (Qualis \geq B3), geralmente com a coautoria de pesquisadores estrangeiros. Em geral, essas publicações são fruto do desenvolvimento de projetos de pesquisa em parceria com pesquisadores e instituições estrangeiras, permitindo a publicação dos resultados destes projetos em revistas de elevada qualificação. Uma lista com estas produções é apresentada no Anexo A deste relatório, assim como uma lista de projetos de pesquisa com caráter internacional.

a.2.5. Participação e organização de congressos internacionais, em conferências ou como palestrantes

Parte dos docentes e discentes do PPGPDS participaram de eventos internacionais, seja apresentando trabalhos ou como conferencistas, ministrando palestras ou compondo painéis e mesas redondas, conforme pode indicado pelos dados apresentados nas Tabelas 1 e 2 do Anexo A deste relatório. Também no Anexo A são listados os eventos organizados ou com participação dos docentes e discentes do PPGPDS.

a.2.6. Participação em comitês editoriais e revisão de publicações e editoria de periódicos de circulação internacional

A grande maioria dos docentes do PPGPDS realizaram revisão de publicações em periódicos de circulação internacional, atendendo, ao longo do Quadriênio, 93 periódicos científicos. A lista de periódicos pode ser vista no Anexo A deste relatório.

b) Inserção local, regional e nacional

O PPGPDS mantém uma rede de colaboração para atender aos seus objetivos. Apesar de ser um curso centrado e administrado pela UFRRJ (não é um curso em associação de IES), a estratégia principal na montagem do Programa no Brasil foi a busca de parcerias institucionais que pudessem tanto reunir o que há de melhor em termos de expertise acadêmica no país nas áreas centrais do programa (Ciências Sociais, Ciências Naturais, Ciências da Saúde e Gestão), quanto aumentar a representatividade e alcance geográfico do projeto e contato com experiências relacionadas ao desenvolvimento em diferentes regiões (característica esta desejada pela Rede MDP Global para aceitar o ingresso de novas instituições). Desta forma, para atingir os objetivos do Programa, a UFRRJ mantém a cooperação com quatro outras instituições:

- Universidade Federal do Rio de Janeiro, por meio do recém-criado Núcleo de Bioética e Ética Aplicada (NUBEA) da UFRJ. O Núcleo de Bioética e Ética Aplicada da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) congrega suas atividades nos três pilares que edificam a Universidade: ensino, pesquisa e extensão em seus seis Laboratórios de Pesquisa. O NUBEA visa a ampliar o debate acerca de questões da Bioética e da Ética Aplicada com as quais a Universidade deve lidar. O NUBEA e o PPGPDS estão em fase de estabelecimento de um Acordo de Cooperação que formalize a relação entre as instituições. O estabelecimento deste Acordo de Cooperação permitirá o desenvolvimento de projetos em parceria entre o PPGPDS e o NUBEA e, abre espaço para a obtenção de recursos por

meio de diferentes fontes de financiamento, permitindo a estruturação de ambos por meio da aquisição de equipamentos o possível pagamento de bolsas para estudantes. Além disso, permitirá que os docentes envolvidos possam oferecer disciplinas e cursos que permitam o aprofundamento em temas voltados para o desenvolvimento sustentável e a ética.

- Universidade Federal de Minas Gerais, por meio do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (CEDEPLAR), da Faculdade de Ciências Econômicas, que foi criado em 1967 como órgão suplementar da UFMG, e passou a funcionar em 1968 com a finalidade de abrigar um programa de pesquisa e ensino de pós-graduação em Economia. Inicialmente voltado para os estudos de economia regional, o Centro diversificou suas áreas de atuação, com a inclusão de novos campos temáticos no ensino pós-graduação em Economia e a criação de um programa de pós-graduação em Demografia. A mesma diversificação caracteriza a trajetória de suas linhas de pesquisas, que incluem ampla variedade de temas e abordagens destas duas disciplinas. Dois pesquisadores do CEDEPLAR são credenciados no PPGPDS e programas e projetos de pesquisas são desenvolvidos em cooperação.

- Universidade Federal do Amapá, por meio do seu Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical (PPGBIO/UNIFAP). O PPGBIO foi criado em 2006 como um esforço conjunto da UNIFAP, do Instituto Estadual de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (IEPA), da Embrapa-AP e da Conservação Internacional. Ele tem como objetivo principal formar mestres e doutores com forte base científica para colaborar no grande esforço de promover a conservação e o uso sustentável da extraordinária biodiversidade existente no Amapá e na Amazônia. O Amapá é o Estado mais preservado do Brasil e, conta ainda com mais de 90% dos seus ecossistemas naturais intactos, e considera a sua biodiversidade como um dos seus mais importantes recursos naturais para a promoção do desenvolvimento social e econômico. No entanto, apesar de ser o estado com o terceiro menor PIB

no Brasil e a pior oferta de acesso a serviços de saneamento básico, ele possui o sétimo melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e a segunda menor taxa de analfabetismo do país. Desta forma, ele apresenta condições singulares para o desenvolvimento de atividades práticas na área do desenvolvimento na região amazônica. A cooperação com a UNIFAP permite ao PPGPDS o desenvolvimento de atividades práticas na disciplina de campo Práticas em Desenvolvimento Sustentável II (Treinamento de Campo). Assim, docentes do quadro do PPGBI-UNIFAP recebem os discentes do PPGPDS durante a realização do Treinamento de Campo em projetos coordenados por eles. Dentre estes, já foram realizados projetos voltados para a geração de energias alternativas na Ilha das Cinzas (Gurupá, PA), mapeamento de atores sociais impactos por UHEs e avaliação de saneamento básico. Todos estes projetos geraram produtos aplicados aos parceiros locais dos docentes orientadores, trazendo ganho social e repercussão local.

- Mestrado Profissional em Ecoturismo e Conservação (PPGEC/UNIRio): atualmente, temos uma docente (Profa. Camila Rodrigues) que participa de ambos os programas, além de uma docente do PPGEC que atua como coorientadora no PPGPDS. Essa confluência está permitindo que seja estabelecido uma colaboração entre os dois programas, permitindo que ações futuras conjuntas, em especial por meio do oferecimento de disciplinas e cursos, sejam realizadas.

- Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): atualmente, um dos docentes permanentes (Prof. Wagner Lopes) pertence ao quadro de pesquisadores do IBGE, atuando especialmente nas áreas de agricultura e epidemiologia ambiental. Essa parceria, ainda em fase de estruturação oficial com o IBGE, tem permitido a orientação de discentes e a elaboração de termos de referência para as disciplinas de Treinamento de Campo.

- Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ): tendo um pesquisador sênior como docente colaborador do PPGPDS (Profa. Catarina Lira), também está em fase de elaboração um Termo de Cooperação, que permita a atuação dos discentes em projetos de pesquisa e práticos voltados para ações específicas ligadas ao turismo ecológico, conservação da biodiversidade. Além disso, estão previstas ações conjuntas entre o Programa de Mestrado Profissional Biodiversidade em Unidades de Conservação, ligado à Escola Nacional de Botânica Tropical (ENBT) do JBRJ.

- Sítio Roberto Burle Marx: A Unidade Especial Sítio Roberto Burle Marx, pertencente ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), onde está reunida uma das mais importantes coleções de plantas tropicais e semitropicais do mundo. Cultivada em viveiros e jardins, ao ar livre, a coleção apresenta mais de 3.500 espécies de plantas, e foi iniciada quando Burle Marx ainda era menino, aos seis anos de idade. Um Acordo de Cooperação também está sendo elaborado para que ações do Treinamento de Campo e atividades de pesquisa dos docentes com linhas de pesquisa em conservação da diversidade biológica, turismo ecológico e educação ambiental possam ser executadas em parceria com o Sítio.

- Reserva Ecológica do Guapiaçu (REGUA): a REGUA é uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) localizada no Município de Cachoeiras de Macacu, que está localizado na região Metropolitana do Rio de Janeiro. A REGUA tem como principais objetivos a proteção de remanescentes de Floresta Atlântica localizados na Bacia do Rio Macacu, a restauração ecológica dos ecossistemas da região, a educação e a conscientização ambientais, e a formação de lideranças voltadas para a conservação da biodiversidade. Nos últimos anos a Reserva tem sido alvo de estudos de diferentes docentes do PPGPDS, além de ser parceira do programa na realização de projetos do Treinamento de Campo. Atualmente há um termo de cooperação em fase de estabelecimento entre

a REGUA e a UFRRJ (processo nº 23083.018664/2019-76), que está em trâmite nas instâncias da Universidade.

- Conservação Internacional Brasil (CI): a CI Brasil é uma das parcerias do mais antigas do PPGPDS por meio da participação de docentes do Programa em projetos de pesquisa, extensão e assessoria. Além disso, oferece vagas para a realização de estágios profissionais aos estudantes do PPGPDS no âmbito da disciplina Práticas em Desenvolvimento Sustentável II (Treinamento de Campo). Dois dos docentes do PPGPDS (Profs. Flavia Rocha e Rodrigo Medeiros) ocuparam cargos de liderança importantes na CI ao longo do Quadriênio, mantendo suas atividades de orientação e oferta de disciplinas neste período.

Além disso, o PPGPDS vem realizando diferentes ações que demonstram a sua inserção social. Essas ações estão ligadas tanto às atividades gerais do Programa, como a ações individuais dos seus docentes. Dentre as ações ligadas ao Programa, estão:

- Produtos das Disciplinas Treinamento de Campo I e II: as atividades realizadas pela disciplina Treinamento de Campo, cujos relatórios têm enorme inserção social e impacto na mudança da realidade socioambiental das comunidades que são atendidas. Todos os projetos geram relatórios direcionados para as necessidades dos parceiros locais, sempre com o objetivo de auxiliar esses parceiros a melhorar a qualidade de suas atividades, processos e cadeias produtivas, identificar potencialidades para o crescimento de suas atividades. No Anexo A deste Relatório é apresentada uma lista de projetos realizados no âmbito da disciplina.

- *Atividades de inserção local, regional e nacional do PPGPDS:*

I. Docentes participando em outros Programas de Pós-graduação:

- Prof. Alisson Barbieri - Programa de Pós-graduação em Demografia da UFMG;
- Profa. Ana Maria Dantas - Programa de Pós-graduação em Educação Agrícola;
- Prof. André F. N. Freitas - Programas de Pós-graduação em Ecologia e Evolução da UERJ e em Botânica do Museu Nacional/UFRRJ;
- Profa. Camila Rodrigues - Programas de Pós-graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento da UFPR e em Meio Ambiente da UERJ;
- Profa. Cristiane Cardoso - Programa de Pós-graduação em Geografia da UERJ;
- Prof. Euler David de Siqueira - Programa de Pós-graduação em Administração da UFPA;
- Profa. Flavia Souza Rocha – atuou como liderança na Conservação Internacional Brasil;
- Prof. Gustavo B. Lyra - Programa de Pós-graduação em Engenharia de Biosistemas da UFF e Pós-graduação em Engenharia Agrícola e Ambiental da UFRRJ;
- Prof. Jeronimo B.B. Sansevero - Programa de Pós-graduação em Botânica do JBRJ;
- Profa. Katia C. Tabai - Programa de Pós-graduação em Educação Profissional Agrícola da UFRRJ;
- Profa. Laura Wong - Programa de Pós-graduação em Demografia da UFMG;
- Profa. Maria Claudia Vater - Programa de Pós-graduação em Clínica Médica da UFRJ;
- Prof. Robson Amâncio - Programa de Pós-graduação em Administração da UFPA;
- Prof. Rodrigo Medeiros - Programas de Pós-graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento e de Planejamento Energético, ambos da UFRJ, além de ter atuado como liderança na Conservação Internacional Brasil;
- Prof. Wagner L. Soares: Programa de Pós-graduação em Saúde Pública e Ambiente da FIOCRUZ.

II. Docentes em estágio pós-doutoral em instituições nacionais:

- Profa. Cristiane Cardoso: esteve afastada entre setembro de 2018 e agosto de 2019 para pós-doutorado na Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Profa. Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues: esteve afastada no período de março de 2017 e março de 2018 para pós-doutorado na Universidade de São Paulo (USP).

III. Participação de Docentes em bancas no país e participação de professores de outras instituições nacionais nas bancas do Programa:

Ao longo do Quadriênio, todos os docentes participaram de diferentes tipos de bancas em outras instituições, em especial as de dissertação, exame de qualificação e tese, totalizando 202 bancas. Da mesma forma, docentes de outras instituições participaram de 61 bancas de defesa do PPGPDS que ocorreram ao longo do Quadriênio. A lista completa com as bancas (de defesa de dissertação, tese de doutorado e qualificação de doutorado) nas quais os docentes do PPGPDS participaram é apresentada no Anexo A deste Relatório.

IV. Participação em redes de pesquisa nacional

- Prof. Alisson Barbieri participa da Rede Cima
- Profs. André Freitas e Jarbas Queiroz participam da Rede PPBio Mata Atlântica
- Prof. André Freitas e as egressas Mariana Moreira da Silva Murakami e Nadjara de Medeiros Corrêa participam do PELD Mosaico Central Fluminense
- Profa. Camila Rodrigues coordena o Observatório de Parcerias em Áreas Protegidas (OPAP)
- Profa. Flavia Rocha participa da SDNS Brasil

- Prof. Leandro Fontoura participa do OPAP
- Prof. Tiago Böer Breier participa da Rede Mata Atlântica de Sementes Florestais (RIOESBA)

V. Participação em Congressos Nacionais

Todos os docentes e parte dos discentes do PPGPDS participaram de eventos nacionais, seja apresentando trabalhos ou como conferencistas, ministrando palestras ou compondo painéis e mesas redondas, conforme pode indicado pelos dados apresentados nas Tabelas 1 e 2 do Anexo A deste relatório.

VI. Organização de eventos:

Vários docentes do PPGPDS participaram da organização de eventos regionais e nacionais, além de terem ministrado cursos de extensão de curta e média duração. A lista destes eventos pode ser observada no Anexo A deste Relatório.

VII. Prêmios de reconhecimento regional e nacional

Ao longo do Quadriênio 2017-2020, o trabalho de conclusão da discente Ariene Bazílio dos Santos e orientado pelo Prof. Tiago Böer Breier, que obteve o 2º lugar na categoria Ensino Fundamental II da 6ª edição do Prêmio Shell de Educação Científica (2019). Os comprovantes compõem as figuras 7 e 8 do Anexo A deste Relatório.

VIII. Participação de Docentes e Discentes em Comitês, Representações etc.:

- Prof. Alisson Barbieri é membro do Comitê Científico da Rede Clima e Coordenador da Sub-rede Cidades e Urbanização, ambos do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação;

- Prof. André F. N. Freitas é representante suplente da UFRuralRJ no conselho consultivo do Parque Nacional da Serra dos Órgãos e da Área de Proteção Ambiental de Tamoios e representante suplente do Conselho Municipal de Meio Ambiente da Cidade do Rio de Janeiro, atuando como conselheiro e consultor na área ambiental;
- Profa. Camila Rodrigues é membro do Programa Nacional de Voluntariado em Unidades de Conservação do Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal;
- Prof. Ednaldo Oliveira: Membro do Conselho Consultivo do Instituto Ambiental Biosfera;
- Profa. Flavia Rocha: membro do Comitê Executivo da Sustainable Development Solutions Network no Brasil (SDSN Brasil);
- Profa. Laura Wong é Membro do Comitê Consultivo de Estatística Demográfica do IBGE;
- Prof. Leandro Fontoura é Membro do Grupo de Trabalho de Sustentabilidade e do Conselho Consultivo do Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG) – RJ;
- Prof. Rodrigo Medeiros atualmente é CEO das empresas Organomix e Clube Orgânico desde o início de 2019;
- Egresso Adriano Rodrigues de Azevedo é Presidente da Associação de Produtores de Mel do Município de Nova Friburgo;
- Egressa Marcia das Graças Marques secretariou e é membro do Comitê da Bacia Hidrográfica do Guandu.

IX. Participação de Docentes Permanentes como Editores e membros de Corpo Editorial de periódicos regionais e nacionais:

A grande maioria dos docentes do PPGPDS realizaram revisão de publicações em periódicos de circulação nacional ou regional, atendendo, ao longo do Quadriênio, 106 periódicos científicos. A lista de periódicos pode ser vista no Anexo A deste relatório.

c. Visibilidade do PPGPDS

O programa possui página na web (<http://cursos.ufrrj.br/posgraduacao/ppgpds/>), onde todas as informações relativas ao seu funcionamento, estrutura, normas internas, corpo docente e ingresso estão disponibilizadas. Além disso, há a previsão de que o site passe a ter uma versão em língua inglesa. O programa também possui página no website da Rede MDP Global, onde alunos de toda a rede, assim como outros interessados, podem obter as informações básicas do curso, sendo redirecionados para nossa página principal.

Desde 2017, o PPGPDS passou a contar com um Plano de Comunicação, cujo objetivo é ampliar a visibilidade do PPGPDS e de suas ações, tanto para o público interno, quanto para o público externo ao programa. Assim, para a comunicação interna, foi desenvolvida um newsletter para tratar de assuntos internos, divulgação de programações e agendas, e informações da Rede MDP, além de notícias sobre docentes, discentes e egressos. Para a comunicação externa, que tem como objetivos atrair não só candidatos ao programa, mas também parceiros que possam desenvolver projetos com o PPGPDS, também será baseado em um newsletter bimensal, alternada com o interno. Assim, com o aumento da visibilidade do PPGPDS, também aumentarão as chances de inserção dos nossos alunos no mercado de trabalho.

Durante o segundo semestre de 2019, o Plano de Comunicação foi revisto e reestruturado por uma comissão formada pela Coordenação do Programa, um representante docente e um representante discente. Assim, para ampliar a divulgação do PPGPDS e torná-la mais eficiente, especialmente para a comunidade externa ao Programa, foram executadas as seguintes ações:

- Reestruturação das redes sociais do PPGPDS: o Programa possuía diferentes perfis e páginas, tanto no Facebook quanto no Instagram, para atender a diferentes demandas de comunicação. Por exemplo, além do perfil e da página do PPGPDS no Facebook e no Instagram, o Seminário Diálogos também possuía páginas específicas nestas redes sociais. Para tornar a comunicação mais eficiente, as contas excedentes do Facebook e do Instagram foram migradas para um único perfil de cada rede, que passaram a ser interligadas. Assim, as publicações realizadas em uma das redes passaram a ser automaticamente publicadas na outra, tornando a transmissão das informações mais eficiente. A página do Facebook do PPGPDS pode ser acessada pelo link <https://www.facebook.com/groups/1584795195096751/>, enquanto o perfil do PPGPDS no Instagram pode ser acessado por @ppgpds.ufrrj .

- Criação do perfil no LinkedIn: no primeiro semestre de 2020 foi criado o perfil profissional do PPGPDS no LinkedIn. Este ainda está em fase de estruturação, com a proposição de textos sobre temas específicos elaborados por docentes, discentes e egressos do Programa, de forma a aumentar a visibilidade e a comunicação.

- Canal do Programa no Youtube: devido ao isolamento social determinado para combater a pandemia de COVID-19 desde março de 2020, a nona edição do Seminário Diálogos para a Prática do Desenvolvimento Sustentável, o evento anualmente organizado pelo PPGPDS, foi adaptado para ocorrer de forma virtual e transmitido pelo Youtube e pelo Facebook. Todos os vídeos dos painéis que compuseram o 9º SDPDS estão disponíveis no canal, que pode ser acessado através do link <https://www.youtube.com/channel/UChIKX9pb9yf18o5SFilbHhA>. O 10º SDPDS, que será realizado de 14 a 18 de junho deste ano, também será realizado virtualmente e transmitido pelo canal.

Uma outra forma de tornar o Programa visível em diferentes escalas, foram as palestras, participação em eventos e lives realizadas pelos docentes e discentes do PPGPDS, especialmente ao longo do ano de 2020. Assim, vários docentes palestraram ou debateram em eventos realizados virtualmente.

4. Histórico e contextualização do Programa

a. Histórico e contextualização

Em outubro de 2008, a International Commission on Education for Sustainable Development Practice, após intensas discussões, publicou o relatório Report from the ICESD (disponível em https://www.macfound.org/media/article_pdfs/DEVELCOMM-EXECSUMM.PDF), cuja recomendação principal foi a criação de um novo programa de treinamento interdisciplinar em escala internacional, em nível de mestrado, voltado para a formação de profissionais que pudessem lidar de maneira prática com problemas relacionados ao desenvolvimento sustentável. A este programa a Comissão denominou de Global Master's in Development Practice (MDP). Como resultado das recomendações feitas pela Comissão, a MacArthur Foundation (Fundação MacArthur), instituição sem fins lucrativos, com sede em Chicago, Estados Unidos, disponibilizou 15 milhões de dólares de seu orçamento para apoiar e financiar a criação deste mestrado em 20 Universidades ao redor do mundo.

A escolha das primeiras instituições foi realizada em 2009 por meio de seleção pública de projetos, enquanto as últimas foram escolhidas por meio de carta convite para garantir a representatividade geográfica do programa. Para isso, um primeiro edital foi aberto em 2009, sendo selecionadas as primeiras 15 Universidades, que sediariam os cursos de Mestrado em Práticas em Desenvolvimento Sustentável, cujas atividades iniciaram entre junho e outubro deste mesmo ano. Em janeiro de 2010, um segundo edital foi lançado, sendo as cinco últimas universidades selecionadas por meio de carta convite, para garantir a representatividade geográfica da Rede MDP.

Neste segundo edital, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) foi uma das instituições convidadas a apresentar proposta para a criação do mestrado, sendo representada pelo Prof. Rodrigo Medeiros (Departamento de Ciências Ambientais/ Instituto de Florestas) e pelo Prof. Peter May (Departamento de Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade/ Instituto de Ciências Humanas e Sociais). Assim, após competitivo e rigoroso processo de seleção envolvendo 26 universidades distribuídas pelo mundo, mas que também incluiu outras IES do Brasil, a UFRRJ foi selecionada com outras quatro instituições (situadas nos EUA, Canadá, França e Colômbia). Este processo de seleção incluiu não somente a análise da proposta em si, mas também a visita do comitê dos cursos MDP às instalações no campus principal de Seropédica (RJ), para auditar as reais condições para a universidade abrigar o curso. Assim, o MDP Brasil foi aprovado, com perspectivas de receber financiamento da Fundação MacArthur por três anos, mas dependendo da aprovação de criação do curso pela CAPES.

Em fevereiro de 2011, foi formada uma Comissão de Professores, liderada pelo Prof. Rodrigo Medeiros, que preparou o projeto de criação do Programa de Pós-Graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS). Em sua proposta original de criação, além de contar com docentes de dois departamentos da UFRRJ (o Departamento de Ciências Ambientais do Instituto de Florestas e o Departamento de Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade do Instituto de Ciências Humanas e Sociais), o PPGPDS mantinha uma rede de colaboração específica para atender seus objetivos. Apesar de ser um curso centrado e administrado pela UFRRJ (não é um curso em associação de IES), a proposta incluía parcerias institucionais que pudessem reunir o que há de melhor em termos de expertise acadêmica no país nas áreas centrais do programa (Ciências Sociais, Ciências Naturais, Ciências da Saúde e Gestão) e, também, aumentar a representatividade e alcance geográfico do projeto, por meio de contato com experiências relacionadas ao desenvolvimento em diferentes regiões (característica esta desejada pela Rede Global para aceitar o ingresso de novas instituições). Desta forma, para atingir os objetivos do Programa, a UFRRJ mantinha a cooperação com quatro outras instituições: a Universidade Federal do Rio de Janeiro, por meio do seu Programa

de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (PPED/UFRRJ) e do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC); a Universidade Federal de Minas Gerais, representada pelo seu Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (CEDEPLAR); a Universidade Federal do Amapá, por meio do seu Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical (PPGBIO/UNIFAP); e a Universidade Lúrio (UNILURIO), de Moçambique, situada em três campi localizados em três distritos da região norte do país (Nampula, Niassa e Cabo Delgado).

A aprovação da proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS) foi comunicada à UFRRJ pela CAPES em novembro deste mesmo ano (2010). Uma vez aprovado pela CAPES, as atividades do PPGPDS na modalidade Mestrado Profissional iniciaram-se em janeiro de 2011, com a nomeação da primeira Coordenação (formada pelos Professores Rodrigo Medeiros e Peter Herman May, mandato 2011-2013) e do primeiro colegiado (composto por seis representantes docentes, um titular e suplente de cada uma das três linhas de pesquisa do PPGPDS). Neste primeiro ano, o corpo docente era formado por 17 professores, dos quais 14 eram permanentes e três colaboradores. O edital de seleção para a Turma 01 (T01) foi lançado em abril de 2011, sendo as atividades dessa turma iniciadas em agosto deste mesmo ano com uma turma composta por 20 alunos de diferentes localidades do Brasil e contando com um aluno de Moçambique. Nos anos seguintes e até o processo de seleção de 2016 (T06), o número de vagas abertas anualmente permaneceu o mesmo (20 alunos por edital). No entanto, a partir de 2017 (T07) o número de vagas abertas aumentou para 25 e, no edital de 2018 (T08), apesar de terem sido ofertadas 30 vagas, a turma foi composta por 17 alunos. Na turma de 2019 (T09) foram ofertadas 30 vagas, mas foram selecionados apenas 10 alunos. Na turma de 2020 (T10), o Programa ofereceu 25 vagas, das quais 20 foram preenchidas.

Todos os programas de mestrado MDP estão vinculados à Global Master's in Development Practice Association (Rede MDP Global), que até o ano de 2019 estava sediada no Earth Institute da Columbia University. No entanto, para tornar o acesso ao MDP Global ainda mais democrático e

amplo, a Rede MDP Global transferiu sua sede para a o braço acadêmico da Sustainable Development Solutions Network (SDNS), a Sustainable Development Goals Academy (SDG Academy).

A SDSN é um braço da ONU (SDSN) que foi criada em 2012, sob a tutela do Secretário-Geral da ONU. O SDSN mobiliza conhecimento científico e tecnológico global para promover soluções práticas para o desenvolvimento sustentável, incluindo a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Acordo Climático de Paris. A SDSN trabalha em estreita colaboração com agências das Nações Unidas, instituições financeiras multilaterais, setor privado e sociedade civil. A SDSN é gerida por um Conselho de Liderança, que reúne líderes globais especialistas em desenvolvimento sustentável, de todas as regiões e todos os setores, incluindo a sociedade civil, setores público e privado. O Conselho de Liderança atua como diretoria do SDSN. Grande parte do trabalho do SDSN é liderado por SDSNs nacionais ou regionais, que mobilizam instituições de conhecimento em torno dos ODS. Já a SDG Academy conduz o trabalho educacional e acadêmico da SDSN. Até 2016, o Secretariado do SDSN estava hospedado pelo Earth Institute da Universidade de Columbia. Desde julho de 2016, o Secretariado do SDSN e a SDG Academy passaram a ser hospedados pela SDSN Association, uma organização sem fins lucrativos com escritórios em Nova York e Paris. Maiores informações sobre a SDSN podem ser obtidos no link <https://www.unsdsn.org/>, enquanto sobre a SDG Academy no link <https://sdgacademy.org/>. Atualmente, a Rede MDP Global é composta por 36 Programas de Pós-graduação, situados em diferentes regiões do mundo: América do Norte (10 programas), Europa (7 programas), América Latina (3 programas), Ásia (10 programas), Austrália (2 programas) e África (4 programas). Uma das características dos Programas da Rede MDP Global é o fato da estrutura curricular básica ser a mesmo para todos os MDPs, com adaptações regionais. Além disso, estudantes e docentes tem a chance de receber apoio (logístico e financeiro) para deslocamento entre Programas da Rede MDP Global, seja para participar de reuniões, cursos, projetos e treinamentos. Maiores informações podem ser obtidas através do link <http://mdpglobal.org/>.

O corpo Docente da proposta original do PPGPDS sofreu duas alterações formais nos últimos anos, uma em 2012 e outra em 2015. Em 2012, foi lançado o primeiro edital de credenciamento e credenciamento de Docentes permanentes e colaboradores. Esse edital foi elaborado em atendimento a uma determinação da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG) da UFRRJ, como uma forma de regularizar o quadro docente de todos os programas de pós-graduação da Universidade. Após o processo de seleção, o quadro docente do PPGPDS passou a contar com 23 docentes, dos quais 15 eram permanentes e oito colaboradores. No entanto, entre 2012 e 2016, muitos docentes pediram o descredenciamento ou informaram que pediriam o descredenciamento ao terminar suas orientações por motivos variados (previsão de aposentadoria e decisão de aumentar sua dedicação exclusiva em outros programas de pós-graduação) e, devido a esses descredenciamentos, houve a necessidade do PPGPDS realizar um novo processo de credenciamento de docentes. Assim, no primeiro semestre de 2015, foi lançado o segundo edital de credenciamento de docentes do PPGPDS, cujo resultado modificou o quadro de professores do programa, apesar do núcleo duro do programa ter permanecido consistente. A partir do resultado desse edital, os novos docentes, que foram oficialmente cadastrados no programa a partir de janeiro de 2016, puderam orientar alunos na turma de 2016 (T06), que iniciou suas atividades em agosto deste mesmo ano. Dessa forma, o quadro docente iniciou o novo quadriênio (2017-2020) composto por 29 docentes, sendo 25 permanentes e quatro colaboradores. Com esse novo credenciamento, as três linhas de pesquisa do PPGPDS permaneceram com a mesma estrutura, mudando apenas os docentes que as compõem. No entanto, dois docentes colaboradores solicitaram o descredenciamento do programa por questões de ordem pessoal e profissional (um docente assumiu, em sua instituição, encargos de direção, o que impediria sua atuação no PPGPDS, e o segundo docente aposentou e mudou-se para os EUA), enquanto um docente permanente solicitou o credenciamento como colaborador, já que teve sua matrícula realocada para a Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Assim, em 2018, o programa passou a ter 24 docentes permanentes e três colaboradores, totalizando 27 docentes. Ao longo do ano de 2019, três docentes

permanentes solicitaram mudança de categoria para colaborador, enquanto um docente colaborador solicitou o seu descredenciamento do programa. Estes pedidos também tiveram motivos variados. Devido a essas alterações, o PPGPDS abrirá um novo edital de credenciamento de docentes entre o primeiro e o segundo semestres de 2020, para que o novo corpo docente do programa esteja estruturado para o início do quadriênio 2021-2024.

As mudanças no corpo docente também levaram a mudanças nas instituições parceiras que faziam parte das cooperações existentes na fundação do Programa. Atualmente, a participação da UFRRJ se faz por meio do Núcleo de Bioética e Ética Aplicada, cujo Acordo de Cooperação está em fase de elaboração. No entanto, duas novas instituições passaram a fazer parte da Cooperação com o PPGPDS: o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A UFRRJ já possuía um convênio guarda-chuva histórico assinado com o JBRJ que permite a realização de programas e projetos de pesquisa, extensão e ensino. Assim, está em elaboração um protocolo específico entre o PPGPDS/UFRRJ. Com relação ao IBGE, que não possuía nenhum tipo de acordo com a UFRRJ, está sendo elaborado um termo de cooperação que permite estreitar a parceria entre as duas instituições. Além disso, recebemos docentes visitantes das Universidades de Humboldt (Alemanha) e Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique) que participam anualmente ministrando cursos de formação dentro de disciplinas obrigatórias. Essa participação só é possível graças à existência de um acordo de cooperação assinado entre estas duas instituições e a UFRRJ, advindo de uma colaboração direta com o PPGPDS.

Em geral, o número de candidatos inscritos é elevado, tendo sido maior no primeiro edital (235 inscrições). Em média, recebemos anualmente 135 inscrições para o processo de seleção, com o número de inscritos variando de 80 na T03 a 165 inscritos na T07. No ano de 2018, o número de inscrições caiu consideravelmente, passando da média de 135 para 50 inscritos. Acreditamos que essa queda no número de inscritos se deveu especialmente pela adoção de um sistema de inscrições online através do Sistema de Gestão Acadêmica pela UFRRJ (SIGAA). A adoção do SIGAA pela universidade, que exige que o candidato insira todos os documentos comprobatórios em formato

de arquivo pdf para que a inscrição seja efetuada pode ter inibido a grande maioria dos candidatos. Este foi um fenômeno que aconteceu em todos os programas de pós-graduação da UFRRJ que adotaram as inscrições via SIGAA. Já em 2019, o PPGPDS recebeu 60 inscrições em seu edital de seleção. Ao final do processo, a turma foi composta por 10 alunos.

b. Perfil do corpo discente

As candidaturas vêm de todas as regiões do Brasil e de países da América Latina e do Norte, Europa e África lusófona. O edital prevê, a cada ano, um número de vagas direcionado para candidatos de outros países, especialmente de países em desenvolvimento da América Latina e África lusófona, quando estes são aprovados no processo de seleção. Assim, ao longo das sete turmas que passaram pelo PPGPDS, além de alunos de diferentes regiões do Brasil, também foram atendidos estudantes de diferentes países: seis da América Latina (2 da Argentina, 1 do Peru, 2 da Venezuela e 1 do México), três dos EUA e quatro de Moçambique. Nas três primeiras turmas, os alunos estrangeiros foram contemplados com bolsas financiadas e previstas no recurso mantido pela Fundação MacArthur. Além do número de vagas específico para candidatos estrangeiros, a UFRRJ possui uma política voltada para a formação de seu quadro de funcionários técnico-administrativos. Dessa forma, um percentual das vagas também é específico para funcionários da Universidade. É importante esclarecer que estas vagas só têm caráter exclusivo caso algum funcionário técnico-administrativo da UFRRJ se candidate ao processo de seleção. Além disso, o candidato com esse caráter passará por todas as etapas do processo de seleção, concorrendo em iguais condições com os demais candidatos. Até 2020, três funcionários da UFRRJ foram qualificados e certificados pelo Mestrado do PPGPDS.

Em 2013, houve a abertura do Edital 001-2013 PAEC-OEA-GCUB, e a UFRRJ se inscreveu por meio do PPGPDS. Este edital foi aberto pelo Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (Bolsas Brasil – PAEC-OEA-GCUB), que é resultado da cooperação entre a Organização dos Estados

Americanos (OEA), a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), com apoio da Divisão de Temas Educacionais do Ministério das Relações Exteriores do Brasil (DCE/MRE). Este edital tem como principal objetivo contribuir para a integração e o fortalecimento regional das Américas, por meio da concessão de bolsas de estudos integrais para cursos de pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado), oferecidas pelas Universidades Brasileiras associadas ao GCUB a estudantes oriundos dos 36 países-membros da OEA, exceto o próprio Brasil. Em 2013, cento e oitenta candidatos das Américas Latina e Central se inscreveram para o nosso Programa, que foi agraciado com 3 alunos bolsistas. A pré-seleção foi feita pela coordenação do PPGPDS, que indicou 10 candidatos, dos quais 3 foram escolhidos pela Organização dos Estados Americanos (OEA), mas 2 candidatos se matricularam na turma de 2014 (T04). Os dados de elevada procura pelo nosso programa por candidatos do Brasil e do Exterior demonstram que existe demanda do mercado e que nosso programa apresenta competência de formar alunos com conhecimento crítico, habilidades e atributos de um profissional eficaz para as sociedades em desenvolvimento, com foco na sustentabilidade.

Uma outra característica do corpo discente do PPGPDS é a diversidade de profissões atendidas. Nas nove turmas que passaram pelo Programa, foram atendidos estudantes formados em 40 diferentes profissões. A grande maioria formado por profissionais das Ciências Biológicas (31,6%), seguido pelos profissionais de Comunicação Social e Jornalismo (10,3%) e da Geografia (6,8%). Os demais discentes (51,3% das oito turmas) são de 37 outros cursos de nível superior. Isso demonstra que o PPGPDS atende e forma profissionais de diferentes profissões e que irão atuar em diferentes instituições, áreas e projetos ligados ao desenvolvimento sustentável após a sua formação.

c. Perfil do egresso

A criação do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS) no Brasil pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) foi centrada na perspectiva de permitir aos alunos egressos forte e rigorosa formação interdisciplinar, ao nível de mestrado, que lhes permita desenvolver habilidades para trabalhar com questões relacionadas ao desenvolvimento econômico, social e ambiental de comunidades locais em áreas urbanas e rurais, especialmente aquelas ações relacionadas à redução da pobreza e desigualdades sociais. Significativa parcela da carga horária das atividades desenvolvidas pelo curso são em disciplinas práticas de campo, que irão proporcionar aos estudantes a oportunidade de adquirir experiência pioneira sobre abordagens de desenvolvimento integrado no contexto real por meio de experiências práticas. Trata-se de uma iniciativa internacional e o PPGPDS hoje é uma das 36 instituições que integram a Associação Global de Mestrados em Práticas em Desenvolvimento (Global MDP Association, <http://mdpglobal.org/>), sendo a única no Brasil e considerada importante referência para a América do Sul e países africanos de língua portuguesa.

O PPGPDS tem como objetivo central a formação de profissionais dotados das qualificações necessárias para expressar seu compromisso com os princípios e práticas do desenvolvimento sustentável, em participação consistente e ativa no planejamento e implementação de ações de desenvolvimento (planos, programas e projetos), interagir com profissionais oriundos de diversas áreas de formação, e postular oportunidades de trabalho em um leque mais amplo de setores do mercado de trabalho. O PPGPDS busca, enquanto proposta interdisciplinar, fornecer uma formação equilibrada em quatro esferas de conhecimento (Ciências Naturais e Engenharia, Ciências Sociais, Ciências da Saúde e Gestão), formando profissionais capazes de formular e implementar políticas de desenvolvimento sustentável, dotados de um perfil generalista, que compreendam as complexas interações entre os campos do saber e que sejam capazes de coordenar e implementar, de forma eficaz, as contribuições oferecidas por especialistas de áreas específicas. O alunado do curso deverá refletir a diversidade de formações profissionais, de situações e demandas das diversas regiões a

que o Programa pretende atender no Brasil e no exterior (sobretudo África Lusófona). Integrando as disciplinas fundamentais das Ciências da Saúde, Ciências Naturais, Ciências Sociais e da Gestão, o curso visa proporcionar aos alunos conhecimentos substantivos necessários para analisar e diagnosticar problemas multidimensionais, como desnutrição, pobreza extrema, mudanças e variabilidades climáticas, produção e segurança alimentar, escassez de recursos naturais, perda da biodiversidade, problemas socioambientais e controle de doenças infecciosas.

Ao mesmo tempo, o curso objetiva desenvolver habilidades práticas nestes profissionais por meio das disciplinas obrigatórias Práticas em Desenvolvimento Sustentável I (IF1154) e II (IF1155), que representam os chamados Treinamentos de Campo. Estas disciplinas estão orientadas para proporcionar aos estudantes a oportunidade de adquirir conhecimento sobre abordagens de desenvolvimento integrado no contexto real por meio de experiências práticas. No primeiro ciclo, que foi realizado para a primeira turma em 2012, as duas disciplinas foram realizadas em três módulos sequenciais (o primeiro no Rio de Janeiro, o segundo no Amapá e o terceiro em Moçambique). No segundo ano, em 2013, o treinamento de campo foi realizado nos estados do Amapá e no Rio de Janeiro (em área de Mata Atlântica).

No ano de 2014, o Treinamento de Campo passou por reformulações para torná-lo mais eficiente na realização de projetos e na melhor formação dos alunos, passando a se assemelhar mais aos demais MDPs da rede, com grupos menores participando de projetos específicos, espalhados pelo Brasil. A partir deste ano os discentes passaram a receber dois cursos de formação com o objetivo de otimizar o desenvolvimento das atividades de campo. Dessa forma, durante a disciplina Práticas em Desenvolvimento Sustentável I, os discentes recebem dois cursos de formação: um módulo de Comunicação Interpessoal e outro para utilização do módulo PAD (Pesquisa Orientada para a Ação e Decisão), que tem como objetivo otimizar as atividades em campo. Esses cursos têm sido ministrados por docentes do próprio PPGPDS em colaboração com docentes da Universidade de Humboldt (Berlim, Alemanha) e da Universidade Eduardo Mondlane (Maputo, Moçambique), com as quais há um Acordo Trilateral de Cooperação assinado com a UFRRJ. Dessa forma, o módulo

de Comunicação Interpessoal é ministrado por docentes de Moçambique em colaboração com docentes do PPGPDS, enquanto o de Método PAD é ministrado por docentes das três instituições envolvidas no Acordo Trilateral. Esta parceria se repetiu nos anos de 2015 a 2017 com a mesma equipe e docentes do PPGPDS, que estão, desde 2013, sendo treinados para assumir estes módulos a partir de 2019. Já em 2019 os dois módulos foram ministrados exclusivamente por docentes do próprio PPGPDS, que são os responsáveis pelas duas disciplinas.

O treinamento de campo no Programa visa ainda proporcionar uma experiência real dos desafios a serem enfrentados pelos futuros profissionais na prática. Durante o treinamento, os alunos poderão na prática, supervisionados pelos Professores, analisar, entender, criar e propor soluções para problemáticas regionais. É um exercício de como enfrentar um problema associado a uma comunidade, empreendimento, instituição ou Unidade de Conservação. Espera-se os seguintes resultados de aprendizagem:

- (i) compreender em primeira-mão os principais setores-chave relacionados a educação, agricultura, meio ambiente, saúde, alimentação, energia, infraestrutura, água, gênero e desenvolvimento comunitário;
- (ii) demonstrar a utilização eficaz da gestão do ciclo do projeto por meio de identificação do problema, análise, projeto, implementação, monitoramento e avaliação;
- (iii) integrar o conhecimento das questões intersetoriais, os insights locais e participação comunitária em projetos de campo de treinamento e atividades;
- (iv) identificar estratégias eficazes de intervenção política para promover o desenvolvimento sustentável (ao nível local, nacional ou regional);
- (v) demonstrar o uso crítico da autorreflexão e habilidades interpessoais e dinâmica para analisar atitudes, percepções e preconceitos; e
- (vi) comunicar importantes conquistas e desafios na implementação de um projeto multisetorial (por meio de vídeos, apresentações multimídia e relatórios do projeto).

O treinamento de campo pode incluir um programa de orientação global, visitas aos projetos de desenvolvimento local, programas de tutoria, que incluem profissionais e estudantes locais, e um exercício reflexivo e analítico para permitir aos alunos compartilhar e apresentar as suas conclusões e observações com professores locais, profissionais e parceiros de desenvolvimento. Durante o treinamento de campo os estudantes têm a oportunidade de: entrar em contato com a realidade das comunidades locais, projetos desenvolvidos na área e agências governamentais locais e organismos do terceiro setor; realizar estudos exploratórios na região; planejar um projeto e serem responsáveis pela sua execução, tutorados pelo Programa e parceiros locais; fazer a apresentação dos resultados do projeto para docentes, estudantes, profissionais e parceiros de desenvolvimento locais. Ao adquirir o conhecimento interdisciplinar e habilidades práticas, os alunos serão preparados para trabalhar em diferentes áreas na concepção e gestão das intervenções de desenvolvimento integrado e implementação de políticas adequadas para apoiar o desenvolvimento sustentável.

O aluno egresso do Programa deverá refletir a diversidade de formações profissionais, de situações e demandas das diversas regiões as quais o Programa pretende atender, seja no Brasil ou no exterior (sobretudo África Lusófona e América Latina). As demandas incluem temáticas na área da saúde, meio ambiente, clima e mudanças climáticas, socioambiental, geodemográfica, econômica, agrícola, produção de alimentos, segurança alimentar e integradas para o desenvolvimento sustentável.

Dessa forma, a partir da robusta formação oferecida pelo PPGPDS, nossos egressos retornam às suas atividades profissionais com maior capacitação para resolução de problemas socioambientais, em diferentes escalas, passando a ter uma visão mais ampla e com maiores possibilidades de auxiliar suas instituições no seu crescimento e desenvolvimento.

Um resultado importante está relacionado ao fato de que cerca de 20% dos nossos egressos mudaram de área de atuação após a conclusão do curso. Estes estudantes tomaram essa decisão profissional como consequência da mudança de pensamento e de práticas aprendidas no PPGPDS. Assim, estes estudantes passaram a atuar em áreas cujas atividades estão muito mais voltadas para as mudanças de realidade socioambiental e econômica, de tal forma, que passaram a atuar muito mais como práticos do desenvolvimento sustentável do que em suas atividades anteriores.

Por outro lado, cerca de 25% dos estudantes decidiram seguir carreira acadêmica, passando por processo de seleção para realizar o Doutorado, tanto em outros Programas de Pós-graduação da UFRRJ, quanto em outras instituições do Brasil e de outros países. Em geral, seus projetos de tese de doutorado estão relacionados a aspectos teóricos voltados para temas que envolvem a prática do Desenvolvimento Sustentável. Dessa forma, o PPGPDS também tem o papel de formar a futura elite de pensadores e novos tomadores de decisão voltados para a prática do Desenvolvimento Sustentável.

Esses dois resultados indicam que a formação proporcionada pelo PPGPDS capacita os nossos egressos e permite a emancipação intelectual dos mesmos, que aumentam sua capacidade de reflexão sobre as suas atividades profissionais.

5. impacto do COVID nas ações do Programa

A pandemia de COVID-19 e as ações necessárias para diminuir a taxa de contaminação, em especial a adoção do isolamento social, tiveram impactos em todas as ações de ensino, pesquisa e extensão do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS). Após o início do isolamento social determinado pelo Ministério da Saúde, pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro e, conseqüentemente, pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (FRRJ), foi necessária a adaptação e adequação de todas as atividades do Programa. Abaixo serão descritos

todos os procedimentos adotados pela UFRRJ, pela sua Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG) e pelo PPGPDS:

- Ações gerais da UFRRJ: a universidade estabeleceu o Comitê de Acompanhamento do Coronavírus na UFRRJ, para acompanhamento e tomada de decisões para as ações a serem realizadas durante a pandemia. O Comitê de Acompanhamento do Coronavírus na UFRRJ foi constituído em 12 de março de 2020. Ele é formado por membros da Secretaria da Reitoria, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas/CASST, Prefeitura Universitária/Divisão de Saúde, Direções de Campus, Pró-reitoria de Graduação e Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Departamento de Epidemiologia e Saúde Pública do Instituto de Veterinária. O Comitê tem o objetivo de fornecer orientações e atualizações à comunidade universitária sobre as recomendações expedidas pelos órgãos de saúde e vigilância sanitária, bem como acompanhar a evolução de possíveis casos da doença em estudantes e servidores da universidade. A portaria nº 1046/2020, que instituiu o Comitê e designou seus integrantes, pode ser acessada aqui. Em abril de 2021, a Reitoria emitiu nova portaria (nº 17171/2021) para “Manutenção do Comitê de Acompanhamento do Coronavírus na UFRRJ”. Após a instituição do Comitê e o início das atividades remotas, a Universidade também estabeleceu Grupos de Trabalho para discutir a Política Institucional de Educação Remota Emergencial e para uma série de outras ações: atividades laborais remotas, procedimentos para a realização de atividades laborais presenciais essenciais, dentre outras. Desta forma, a UFRRJ está constantemente avaliando a situação da pandemia para que possa tomar as decisões condizentes para o momento em questão.

- Ações da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação: A PROPPG, de forma anterior às demais instâncias da Universidade, e entendendo que o número de pessoas envolvidas na Pós-graduação é bem menor que o da Graduação, iniciou as discussões para a retomada de atividades de remotas dos Programas de Pós-graduação. Desta forma, a PROPPG emitiu uma deliberação que determinava

os procedimentos a serem adotados para o ensino remoto, garantindo aos estudantes de PG que as atividades de formação fossem retomadas. Apesar dessa deliberação, a PROPPG também entendeu que seria uma decisão de cada Programa de Pós-graduação, tomada em conjunto entre Coordenação, Colegiado, Docentes e Discentes a retomada à essas atividades e os procedimentos internos a serem adotados. Além disso, a PROPPG acompanhou todas as decisões tomadas pela CAPES quanto à continuidade das bolsas, ao adiamento nos prazos de conclusão etc., sempre buscando estar em consonância com este órgão.

- Ações do PPGPDS: após acompanhar as discussões conduzidas tanto pela UFRRJ quanto pela sua PROPPG, o Programa realizou uma série de reuniões do seu Colegiado Executivo (formado pela Coordenação e representantes das três linhas de pesquisa, de discentes e funcionários técnico-administrativos) sobre a condução das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Programa da UFRRJ e da PROPPG. Após uma profunda discussão, o Colegiado Executivo convocou uma reunião do Colegiado Pleno (formado por toda a comunidade do Programa), realizada no dia 30 de junho de 2020, onde foram apresentadas as propostas de retomada de atividades remotas de ensino (calendário 2020, disciplinas etc.), de pesquisa e de acompanhamento de discentes (calendários de defesa de projeto, defesa de exame de qualificação e de defesa de dissertação) e a proposta de calendário para o ano de 2021. Nesta reunião foram ouvidos todos os seguimentos e decidiu-se as ações a serem tomadas para cada atividade proposta. Abaixo faremos uma descrição de cada uma das ações propostas e aprovadas nesta reunião do Colegiado Pleno do PPGPDS:

1. Processo seletivo para a Turma 10 (2020-2): o processo de seleção do PPGPDS ocorre ao longo do primeiro semestre do ano, normalmente com a divulgação do calendário do processo entre final de fevereiro e começo de março do ano corrente. Desta forma, quando as atividades presenciais foram suspensas, o edital do processo seletivo já estava aberto e com as inscrições iniciadas. Desta forma, o Colegiado Executivo do Programa, decidiu em reunião que não suspenderia o calendário

do processo de seleção e adequaria as etapas para que todas elas fossem realizadas de forma remota. Assim, as três etapas do processo seletivo (Prova de Proficiência em Língua Inglesa, Análises de CV Vitae, Pré-projeto de Dissertação e Plano de Ingresso/Justificativa, e Entrevistas) passaram a ser exclusivamente realizadas de forma remota. Apesar da necessidade de alteração do calendário, todo o processo seletivo ocorreu da forma esperada, de tal forma que os discentes iniciassem suas atividades no PPGPDS em setembro de 2020.

2. Calendário Acadêmico 2020: o programa teve seu Calendário Acadêmico suspenso após iniciada a primeira semana do primeiro semestre (2020-1) e as atividades de ensino ficaram suspensas até a reunião Colegiado Pleno (junho de 2020). Dessa forma, ficou estabelecido um calendário que seria ordenado da seguinte forma:

- a. Adequação das ementas para o Ensino Remoto Emergencial (ERE): com base na deliberação da PROPPG, os docentes precisariam fazer uma readequação das ementas das disciplinas para que estas pudessem atender às demandas e procedimentos para o ensino remoto. Assim, os docentes tinham até o dia 10 de julho para enviarem as ementas readequadas ao ERE das disciplinas do primeiro semestre de 2020 e estas foram avaliadas por uma comissão formada por docentes e discentes, que teve a função de indicar discrepâncias com o que foi determinado pela Deliberação da PROPPG. Também foi sugerido pela Coordenação e aprovado pelo Colegiado que os docentes que ministrariam aulas no segundo semestre de 2020 (2020-2) já deveriam começar a readequação das ementas das suas disciplinas para avaliação e aprovação pela Comissão e pelo Colegiado Executivo.
- b. Retomada das atividades do semestre 2020-1: o Colegiado Pleno também aprovou o calendário de retomada das aulas do primeiro semestre de 2020, que reiniciou em suas atividades no dia 03 de agosto e foi encerrado em 20 de novembro de 2020. Estas disciplinas atenderam especificamente aos discentes das Turma 08 (2018-2) e 09 (2019-2) do Programa.
- c. Atividades do semestre 2020-2: como as disciplinas do segundo semestre do ano atendem basicamente aos discentes da Turma 10 (2020-2), que ingressou no Programa neste semestre, decidiu-

se que o calendário acadêmico deste semestre seria iniciado em 21 de setembro e encerrando-se em 18 de dezembro de 2020.

d. Acompanhamento dos discentes por meio de Defesa de Projeto (T10) e de Exame de Qualificação (T09): estas duas etapas, que tem como objetivo fazer o acompanhamento dos discentes no desenvolvimento de suas atividades de pesquisa, e que estavam previstas para serem realizadas entre novembro e dezembro de 2020 no calendário pré-pandemia, precisaram sofrer readequações, já que os discentes que fariam as Defesas de Projeto (T10) tiveram um calendário intenso e encurtado, não tendo tempo de amadurecer seus projetos junto com seus orientadores, assim como os discentes que fariam o Exame de Qualificação (T09), tiveram suas atividades de pesquisa suspensas devido à pandemia. Desta forma, o Colegiado Executivo do Programa entendeu que as duas etapas precisariam de mais tempo para ocorrer e decidiu que elas seriam adiadas para o período compreendido entre 22 de fevereiro e 12 de março. Como estas atividades estão associadas às disciplinas de Seminário de Acompanhamento de Dissertação I e II, as notas destas ficaram em suspenso até a realização das defesas por todos os alunos.

e. Defesas de Trabalho Final de Curso/Dissertação: devido à suspensão das atividades presenciais em decorrência da pandemia de COVID-19, cerca de 80% dos nossos alunos tiveram suas atividades de pesquisa suspensas. Com exceção daqueles que já desenvolviam suas dissertações com dados secundários ou que revisões sistemáticas, ou que já estavam com seus dados coletados no período anterior ao início do isolamento social, conseguiram realizar suas defesas de dissertação, o que representou um número reduzido de alunos defendendo seus projetos. Baseado na identificação deste problema e na necessidade dos discentes e orientadores readequarem os projetos de pesquisa, o Colegiado Executivo decidiu que os adiamentos seriam decididos caso a caso, de tal forma que não fossem tomadas decisões generalizadas e que trouxessem problemas para uma parte do nosso aluno. Assim, cada discente das Turmas 08 (2018-2) e 09 (2019-2), em acordo com o seu orientador, enviou um cronograma de atividades para que fosse avaliado pelo Colegiado Executivo.

f. 9º Seminário Diálogos para a Prática do Desenvolvimento Sustentável (9º SDPDS): a nona edição do SDPDS, evento anualmente realizado pelo PPGPDS, organizado pelos discentes sob orientação dos docentes do Programa estava previsto para ocorrer de forma presencial em junho de 2020. Assim, devido a suspensão das atividades presenciais e o isolamento social determinados para diminuir a

disseminação da COVID-19, a comissão organizadora (Profs. Flavia Souza Rocha e André Felipe Nunes de Freitas e discentes da T09) decidiu alterar o formato e adiar a data de realização do 9º SDPDS. Dessa forma, o Seminário foi realizado entre os dias 14 e 18 de setembro de 2020, integralmente de forma virtual, com transmissão pelo Canal do Youtube do PPGPDS e pelo perfil do Programa no Facebook. Os painéis continuam disponíveis para acesso por quem tiver interesse pelo tema.

g. Disciplinas Práticas em Desenvolvimento Sustentável I e II (Treinamento de Campo): devido ao isolamento social, os docentes responsáveis pela disciplina Práticas em Desenvolvimento Sustentável I e II (Profs. Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues e Leandro Martins Fontoura) precisaram repensar e reestruturar a forma de realização de ambas as disciplinas. Para a disciplina Práticas em Desenvolvimento Sustentável I, os cursos de formação (Diálogos e Construção Coletiva e Pesquisa Orientada para a Ação e Decisão – PAD) realizados para preparar os discentes para o treinamento de campo propriamente dito foram reestruturados para que pudessem ser oferecidos de forma virtual. Já a disciplina Práticas em Desenvolvimento Sustentável II, na qual os discentes vão para campo realizar os projetos junto aos parceiros locais do PPGPDS, também foi repensada e os projetos realizados foram baseados em levantamentos de dados secundários com dois temas que estão relacionados com o 12º Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (Produção e Consumo Sustentáveis): o primeiro buscou levantar boas práticas para o consumo eficiente de água para uso residencial, enquanto o segundo projeto tratou de mapeamento de iniciativas para redução do desperdício de alimento. Ambos os projetos geraram três produtos diferentes relacionados aos seus respectivos temas. Os documentos relacionados aos projetos podem ser acessados por meio do link <https://drive.google.com/drive/folders/1OUTv4dmM6FkhNOrpYjXVKssEjHLBUoko?usp=sharing>

3. Calendário Acadêmico de 2021: também após longa discussão com a Comunidade do Programa, o Colegiado Executivo decidiu que o calendário acadêmico de 2021 será composto por três períodos: 2021-1, de 01 de fevereiro a 07 de maio; 2021-2, de 31 de junho a 27 de agosto; e 2021-3, de 20 de setembro a 17 de dezembro. Essa decisão foi tomada para que as disciplinas possam ser organizadas de forma a reduzir o número de disciplinas por semestre, diminuindo a carga horária dos alunos e

para evitar a sobreposição dos períodos com os recessos da graduação, já que, na UFRRJ, essa também terá três períodos em 2021.

É importante destacar que essas ações foram estabelecidas de forma a diminuir o impacto sobre discentes e docentes do PPGPDS. Todas as decisões foram tomadas após intenso debate entre Coordenação, Colegiado Executivo e Colegiado Pleno do Programa, de forma que todos pudessem se expressar e fossem ouvidos. Assim, as decisões tomadas permitiram que docentes, discentes e corpo técnico-administrativo participassem das mesmas.

A Pandemia de COVID-19 trouxe para todos um desafio emergencial de readequação de nossas atividades laborais e de pesquisa, que causaram impactos significativos em várias dimensões. Para nossos discentes, que são profissionais em atividade, ligados à diferentes áreas de atuação, organizar-se para o trabalho e para o ensino remotos foi um desafio hercúleo, já que a demanda de suas respectivas instituições aumentou – um impacto sentido por todos que puderam permanecer realizando suas atividades profissionais de forma remota, em suas residências -, além da necessidade da divisão de tarefas durante o período, já que vários são casados e precisaram dividir suas atividades nos cuidados de seus filhos e enteados. Por outro lado, a configuração das famílias brasileiras mostra que boa parte destas é formada por um núcleo que normalmente inclui idosos – padrão seguido pelas famílias dos discentes do nosso Programa –, o que demanda ainda maiores cuidados para evitar que a doença entre e cause a dor da perda de um familiar próximo. Dessa forma, essa conjuntura teve um impacto direto sobre as atividades de ensino e pesquisa de nossos estudantes, que precisaram aumentar os seus esforços diários para atender às demandas do Programa, de suas atividades profissionais e de suas famílias. O número de discentes que foi acometido pela COVID-19 foi pequeno e nenhum destes necessitou de internação e de tratamentos intensivos. No entanto, recebemos o relato de muitas perdas familiares, como pais, irmãos, tios, primos, avós e avôs, além da perda de amigos próximos e conhecidos. Toda a tensão causada de

forma direta ou indireta pela pandemia de COVID-19 teve algum impacto sobre nossos discentes e buscamos dar a atenção e os cuidados necessários aos nossos estudantes, inclusive encaminhando-os, quando necessário, para o acompanhamento psicológico. A coordenação buscou, na medida do possível, manter contato direto com os estudantes, por telefone ou e-mail, de tal forma que pudéssemos colaborar com as necessidades dos estudantes. No entanto, isso só é possível pelo número de discentes do Programa, que é pequeno em relação a outros programas da nossa Universidade.

Essa conjuntura fez com que cerca de 80% dos nossos estudantes tivessem a necessidade de mudar seus projetos de dissertação, seja para adequá-los para uma pesquisa que pudesse ser feita por meio de formulários online (pesquisas, entrevistas ou questionários), seja para mudar a pesquisa para análise de dados secundários obtidos à partir de bases de dados abertos, seja para fazer suas dissertações em temas teóricos relacionados ao Desenvolvimento Sustentável ou à Sustentabilidade, em suas diferentes áreas de atuação. Isso trará como consequência o aumento do tempo médio de titulação, já que a readequação ou mudança dos projetos requer que os prazos sejam dilatados. No entanto, como dito anteriormente, a Coordenação e o Colegiado Executivo do PPGPDS estão analisando cada solicitação feita por orientadores e discentes, de tal forma a atender as demandas individuais com a presteza e a atenção necessárias, sempre de acordo com as decisões da Universidade e de sua Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e com as determinações da CAPES.

O impacto da Pandemia de COVID-19 também foi grande sobre os docentes do Programa, que precisaram se readequar e, em muitos casos, se reinventar para realizar as atividades remotas de diferentes formas. A Pandemia e o isolamento social imposto por ela fizeram com que docentes precisassem aprender novas tecnologias para ministrar suas aulas, para realizar suas atividades de pesquisa e extensão, tudo em um ambiente em se misturam as atividades laborais e a atenção às suas famílias. Isso teve um reflexo importante na produtividade dos docentes do Programa em 2020, que caiu consideravelmente em relação aos anos anteriores do Quadriênio 2017-2020. Esse reflexo

foi especialmente sentido pelas professoras do Programa, que em uma sociedade na qual a demanda familiar é muito maior sobre as mulheres do que sobre os homens, tiveram que apelar não mais para um terceiro turno, mas muitas vezes utilizando um quarto turno – realizado durante a madrugada, quando o restante da família está dormindo – para conseguir dar conta de suas atividades profissionais. O número de docentes que foi acometido pela COVID-19 no PPGPDS também foi baixo (menos de 10% dos docentes tiveram a doença) e estes também não precisaram de internação ou de tratamentos intensivos. No entanto, como dito anteriormente para os discentes, a configuração faz famílias brasileiras, que tem pais e avós residindo junto com o núcleo familiar, traz uma maior preocupação sobre os docentes, que precisam ainda se desdobrar nos cuidados com a família, buscando diminuir as chances de contágio de membros mais idosos de suas famílias. Apesar do pequeno número de docentes acometido pela COVID-19, os relatos de perdas de familiares próximos, assim como os discentes, foram constantes, e isso tem vários impactos sobre essas pessoas. Vários de nossos docentes precisaram de acompanhamento psicológico após o início da pandemia. a Coordenação e o Colegiado Executivo também buscaram manter contato direto com os docentes do PPGPDS, buscando atender às suas demandas, ouvi-los e dando suporte, inclusive como ouvintes de seus problemas, sempre que necessário.

Cabe aqui afirmar que, para os Coordenadores de Pós-graduação, o impacto foi ainda maior do que para os docentes que não estão envolvidos com cargos de chefia e coordenação. Ao longo de 2020, os Coordenadores de PG precisaram se desdobrar para atender as demandas dos discentes e docentes de seus programas, para buscar o desenvolvimento de ações que minimizassem os impactos sobre estes e, conseqüentemente, sobre o Programa, criar soluções para os novos e diferentes problemas que surgiram com a pandemia, mediar conflitos, além de participar das inúmeras e – felizmente, na grande maioria das vezes – necessárias reuniões de diferentes instâncias e comissões para solucionar as necessidades demandadas pela Pandemia em nível da Universidade. Isso tudo em meio ao aprendizado de novas tecnologias para adequar suas aulas de graduação e de pós-graduação que não poderiam mais ser ministradas da forma como eram no

sistema presencial. Isso tudo, na grande maioria dos casos, em um ambiente domiciliar em que o espaço laboral se misturou com o ambiente familiar, trazendo os problemas relatados nos mais variados fóruns de discussão acadêmica e em artigos científicos publicados ao longo do ano passado e que mostram os variados impactos negativos sobre docentes de diferentes níveis.

É importante relatar todo esse contexto, já que ele aumentou um tensor importante para os Coordenadores: a elaboração do Relatório CAPES. A elaboração deste relatório, cuja avaliação define a situação e o futuro do Programa de Pós-graduação, em meio à Pandemia de COVID-19, trouxe mais problemas para os coordenadores, que tiveram ainda mais dificuldade para gerar as informações necessárias para subsidiar o Relatório CAPES. No caso do PPGPDS, apesar de ser um Programa com uma comunidade relativamente pequena, os impactos negativos da Pandemia de COVID-19 sobre docentes e discentes acima relatados, tivemos ainda mais dificuldade para obter os dados e informações necessárias para o relatório. Devido às demandas de trabalho e familiares ainda maiores, os docentes tiveram mais dificuldade de retornar as solicitações de informações e de dados. Dessa forma, a mineração dos dados essenciais para que elaborássemos um relatório que mostre a realidade do Programa foi ainda mais trabalhosa e desgastante, requerendo o uso de estratégias variadas para acessá-las. Com isso, o gasto de tempo e energia para elaboração do relatório foi, pelo menos, triplicado. Junta-se a isso a mudança da Ficha de Avaliação, que exigiu um esforço maior de organização das informações, já que a sua estrutura e elaboração contrastam consideravelmente da ficha anterior, requerendo um tempo maior para a geração, organização e interpretação dos dados exigidos pela mesma e a redação de um relatório condizente com a realidade do Programa.

ANEXOS

Ficha de Avaliação da Área Interdisciplinar - 2020

Quesitos / Itens	Acadêmico	Profissional
1 – PROGRAMA	Peso	Peso
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	35% 1.1.1 - 40% 1.1.2 - 20% 1.1.3 - 40%	35% 1.1.1 - 40% 1.1.2 - 20% 1.1.3 - 40%
1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	35% 1.2.1 - 40% 1.2.2 - 20% 1.2.3 - 20% 1.2.4 - 20%	35% 1.2.1 - 40% 1.2.2 - 20% 1.2.3 - 20% 1.2.4 - 20%
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística	15%	15%
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual	15% 1.4.1 - 20% 1.4.2 - 50% 1.4.3 - 30%	15% 1.4.1 - 20% 1.4.2 - 50% 1.4.3 - 30%
2 – FORMAÇÃO		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa	20% 2.1.1 - 30% 2.1.2 - 20% 2.1.3 - 50%	20% 2.1.1 - 30% 2.1.2 - 20% 2.1.3 - 50%
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20% 2.2.1 - 25% 2.2.2 - 25% 2.2.3 - 50%	20% 2.2.1 - 25% 2.2.2 - 25% 2.2.3 - 50%
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida	20% 2.3.1 - 50% 2.3.2 - 50%	20% 2.3.1 - 50% 2.3.2 - 50%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	20% 2.4.1 – 35% 2.4.2 – 30% 2.4.3 – 35%	20% 2.4.1 – 30% 2.4.2 – 20% 2.4.3 – 30% 2.4.4 – 20%
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa	20% 2.5.1 - 50% 2.5.2 - 50%	20% 2.5.1 - 50% 2.5.2 - 50%
3 – IMPACTO NA SOCIEDADE		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	35%	35% 3.1.1 - 60% 3.1.2 - 40%
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa	40%	40%
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	25% 3.3.1 - 60% 3.3.2 - 40%	25% 3.3.1 - 60% 3.3.2 - 40%

Ficha de Avaliação da Área Interdisciplinar - 2020

ACADÊMICOS

Quesitos / Itens	Peso	Acadêmicos
1. Programa		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa.	35%	<p>Na avaliação, será verificado como a estrutura do programa está articulada para produção de conhecimento e formação interdisciplinar de pessoas, analisando:</p> <p>1.1.1. (40%) A adequação, coerência e abrangência das áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa, visando atender os objetivos e missão do Programa, perfil do público alvo, perfil do egresso e demandas de mercado e social;</p> <p>1.1.2. (20%) A atualização e integração da estrutura curricular;</p> <p>1.1.3. (40%) A adequação da infraestrutura disponível para atender os objetivos do programa.</p>
1.2. Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35%	<p>Para avaliação do corpo docente e do seu grau de interdisciplinaridade, averiguar-se-ão os seguintes aspectos, devendo atender a Portaria Capes 81/2016 (Anexos 1 e 2):</p> <p>1.2.1. (40%) O corpo docente permanente (DP) deverá apresentar as seguintes características quanto à sua adequação:</p> <p>I. Os Programas devem ser compostos com um mínimo de 12 DPs doutores e deverão apresentar pelo menos 4 DPs por linha de pesquisa. No caso do não atendimento a esse critério, a avaliação do subitem 1.2.1 não poderá ser superior ao conceito REGULAR;</p> <p>II. As demais categorias, colaboradores e visitantes, não devem superar 30% do quadro total de docentes;</p> <p>III. O corpo DP deve ter, no mínimo, 15 horas de dedicação às atividades do Programa, que incluem ensino, pesquisa e orientação;</p> <p>Obs.: O número médio máximo de 10 orientações simultâneas por DP, considerando todos os Programas em que participa, garante a qualidade e atendimento à Proposta do Programa.</p> <p>1.2.2. (20%) O perfil do corpo DP, com base na área de formação/atuação, deverá ser adequado para atender à proposta do programa.</p> <p>1.2.3. (20%) A Avaliação qualitativa das produções intelectuais e projetos de pesquisa em relação à atuação científica dos docentes permanentes nos níveis regional, nacional e internacional e sua capacidade em estabelecer colaborações técnico-científicas e intercâmbios no âmbito da proposta;</p> <p>1.2.4. (20%) O grau de estabilidade do corpo docente, sendo que a flutuação do mesmo não deverá descaracterizar o corpo DP, considerando sua área de formação/atuação e experiência de orientação;</p> <p>A área avaliará os relatos e as justificativas de modificações na composição do corpo docente, decorrentes dos processos de credenciamento e descredenciamento.</p>
1.3. Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o	15%	<p>O Programa deve apresentar, explicitamente, o planejamento estratégico, entendido como planejamento de metas e ações (processos e procedimentos), bem como sua adequação aos objetivos e missão do Programa e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ou</p>

<p>planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.</p>		<p>equivalente de sua instituição, ressaltando sua singularidade ou complementaridade perante os demais Programas de graduação e pós-graduação da instituição.</p> <p>Os seguintes aspectos serão considerados:</p> <p>I. As forças e fragilidades internas e as oportunidades e restrições externas;</p> <p>II. As metas e ações do programa, em consonância com a avaliação acima, visando sua sustentabilidade.</p> <p>III. O apoio institucional para o cumprimento de metas, visando tanto a melhoria e modernização das linhas de pesquisa quanto o atendimento das demandas relacionadas ao corpo docente;</p> <p>IV. As estratégias para adequação e atualização da formação e produção discente;</p> <p>V. As metas que garantam adequado espaço físico para estrutura laboratorial, para a plena atividade do programa de pós-graduação e seu desenvolvimento;</p> <p>VI. A política de cotas e ações afirmativas.</p>
<p>1.4. Os processos e procedimentos da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção do conhecimento interdisciplinar.</p>	<p>15%</p>	<p>No processo de autoavaliação de Programas de Pós-Graduação, será avaliado:</p> <p>1.4.1. (20%) A composição da comissão de autoavaliação, conforme diretrizes do GT de Autoavaliação;</p> <p>1.4.2. (50%) A adequada descrição dos objetivos, metas, metodologia e resultados esperados (em consonância com documento de área e com o planejamento estratégico e PDI ou equivalente), destacando os limites e potencialidades do Programa;</p> <p>1.4.3. (30%) A efetividade do processo de autoavaliação apresentado para subsidiar diferentes aspectos relativos ao projeto político-pedagógico do Programa (aprendizagem dos discentes, formação continuada do docente, desempenho do docente em sala e sua atuação como orientador, diálogo com a comunidade externa ao Programa). Se foi capaz de identificar problemas e a busca por soluções. No caso em que o PPG não efetivou todo o processo de autoavaliação, esta porcentagem será agregada ao item 1.4.2.</p>
<p>2. Formação</p>		
<p>2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.</p>	<p>20%</p>	<p>Consideram-se como critérios de avaliação deste item:</p> <p>2.1.1. (30%) A vinculação das teses e dissertações às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa, em especial aos projetos integradores, bem como o alinhamento com os objetivos do Programa e perfil esperado do egresso.</p> <p>2.1.2. (20%) A composição das comissões avaliadoras das teses e dissertações deve incluir examinadores externos ao curso, preferencialmente vinculados a outras instituições.</p> <p>2.1.3. (50%) A qualidade e relevância das 5 melhores teses ou dissertações indicadas pelo programa no quadriênio (Anexo 3).</p> <p>Indicar a existência de premiações por associações científicas e instituições de fomento à pesquisa, instituições de ensino e diferentes segmentos da sociedade.</p>
<p>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.</p>	<p>20%</p>	<p>Consideram-se como critérios de avaliação deste item:</p> <p>2.2.1. (25%) A participação de discentes e/ou egressos autores da pós-graduação por meio do índice de Autoria Discente e de Egressos (<i>IndAutDisEg</i>).</p>

		<p>$IndAutDisEg = \text{número de discentes e egressos autores} / (\text{número total de discentes})$</p> <p>O cálculo é anual, sendo realizada a média para a avaliação quadrienal.</p> <p>Serão considerados para o cálculo de discentes e egressos autores, os discentes e egressos até 5 anos antes do ano base, quando autores de artigos, livros, capítulos, trabalhos completos em anais, produção técnica qualificada e produção artística/cultural. Portanto, este indicador tem como denominador todo o corpo discente do ano em avaliação.</p> <p>Obs.: Serão observadas situações associadas a afastamentos que justifiquem redução temporária na dedicação do discente ao programa, tais como: afastamentos por doença, licença maternidade, desde que devidamente registrados e documentados.</p> <p>2.2.2. (25%) A produção intelectual com participação discente e de egressos autores (<i>IndProdDisEg</i>) em relação ao <i>IndProd</i> dos docentes permanentes, cuja forma de cálculo está detalhada no sub-item 2.4.1. Este indicador é definido como <i>PartDisEg</i>.</p> <p>$PartDisEg = (IndProdDisEg/IndProd)$</p> <p>O cálculo é anual, sendo realizada a média para a avaliação quadrienal.</p> <p>2.2.3. (50%) A produção estratificada do corpo discente e/ou egresso da pós-graduação (até 5 anos após a conclusão do curso).</p> <p>Avalia toda a produção intelectual do programa, sendo que a participação de um discente ou um egresso, de até 5 anos, como autor, é condição obrigatória para validar a produção. A metodologia consiste em determinar o índice de produção discente e de egressos autores (<i>IndProdDisEg</i>) total, levando em consideração os índices de produção em artigos (<i>IndProdArtDisEg</i>), livros (<i>IndProdLivDisEg</i>), capítulos de livros (<i>IndProdCapDisEg</i>), verbetes (<i>IndProdVerDisEg</i>), técnica e tecnológica (<i>IndProdTecDisEg</i>), artística/cultural (<i>IndProdArtCultDisEg</i>).</p> <p>$IndProdDisEg = (IndProdArtDisEg + IndProdLivDisEg + IndProdCapDisEg + IndProdVerDisEg + IndProdTecDisEg + IndProdArtCultDisEg)$</p> <p>Os cálculos ponderados destes produtos seguirão metodologia semelhante à do índice de Produtividade, constante no subitem 2.4.1, porém não se divide pelo número de DPs do programa.</p> <p>O cálculo é anual, sendo realizada a média para a avaliação quadrienal.</p> <p>Serão reconhecidos, de modo a fortalecer o alcance de um determinado conceito, os resultados de trabalhos de pesquisa: artigos, livros, capítulos, trabalhos completos em anais, produção técnica qualificada e produção artística/cultural de discente ou egresso, por meio de premiações ou distinções (Anexo 4).</p>
<p>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.</p>	<p>20%</p>	<p>Serão avaliados os seguintes itens:</p> <p>2.3.1. (50%) A adequação dos procedimentos realizados de acompanhamento de egressos, incluindo o alcance deste trabalho, contemplando a inserção, permanência e mobilidade dos titulados em espaços profissionais públicos e privados (Anexo 5).</p> <p>2.3.2. (50%) Destinos, atuações e impactos acadêmicos e/ou sociais de até 5 egressos, para cada faixa de período de formação: titulados entre 2016-2020, titulados entre 2011-2015 e titulados entre 2006-2010. Considerados de destaque em termos da missão e perfil do programa e conforme a data de início de cada programa. (Anexo 6).</p>

<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa</p>	<p>20%</p>	<p>2.4.1. (35%) A produção total do corpo DP do Programa será quantificada pelo Índice de Produtividade (<i>IndProd</i>), composto pelos seguintes itens:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● A produção intelectual produzida em periódicos (<i>IndProdArt</i>), que terá como base a Classificação Qualis. ● A produção do Programa veiculada em livros (<i>IndProdLiv</i>), capítulos de livros (<i>IndProdCap</i>) e verbetes (<i>IndProdVer</i>) é baseada nos critérios do Qualis Livros, de acordo com o roteiro de classificação e a pontuação correspondente a cada estrato. ● A produção artística (<i>IndProdArtCult</i>), se aplicável, será avaliada com base no documento Qualis Artístico/Cultural. ● A produção técnica/tecnológica (<i>IndProdTec</i>) será avaliada com base nos critérios do Qualis Técnico/Tecnológico. <p>Portanto, na avaliação da produção qualificada, a Área considera os seguintes indicadores:</p> <p>a) Índice de Produtividade total do Programa, denominado Índice de Produtividade (<i>IndProd</i>).</p> $IndProd = IndProdArt + IndProdLiv + IndProdCap + IndProdVer + IndProdTec + IndProdArtCult.$ <p>Os pesos dos produtos acima estão nas fórmulas originais listadas e explicados nesta sequência abaixo.</p> <p>Os pesos de cada produto serão atribuídos previamente por meio da avaliação dos periódicos científicos (Qualis Periódicos) e da avaliação dos livros, capítulos, verbetes, produção técnica/tecnológica e produção artística/cultural. Cabe destacar que existe um limite para o <i>IndProdTec</i>, o qual não deve ultrapassar 25% do valor do <i>IndProd</i> para programas acadêmicos. O cálculo é anual, sendo realizada a média para o quadriênio posteriormente.</p> <p>Os indicadores de produção são assim explicados:</p> <p>I. Índice de Produtividade referente a artigos científicos do Programa (<i>IndProdArt</i>).</p> $IndProdArt = (1*A1 + 0,875*A2 + 0,75*A3 + 0,625*A4 + 0,5*B1 + 0,375*B2 + 0,25*B3 + 0,125*B4)/DP$ <p>Avalia toda a produção intelectual do programa no formato de artigo científico, sendo que a participação de um docente permanente como autor é condição obrigatória para validar a produção. O cálculo é anual, sendo realizada a média para o quadriênio posteriormente. Cabe destacar que a pontuação obtida por um programa é o somatório dos pontos obtidos em todos os estratos (A1 até B4). Porém, os pontos obtidos pelo somatório dos estratos B3 e B4 não podem ultrapassar 20% do total de pontos do ano. Assim, valores percentuais superiores a 20% serão glosados.</p> <p>II. Índice de Produtividade referente a livros do Programa (<i>IndProdLiv</i>).</p> $IndProdLiv = (2*L1 + 1,6*L2 + 1,2*L3 + 0,8*L4 + 0,4*L5)/DP$ <p>Avalia toda a produção intelectual do programa no formato de livros, sendo que a participação de um docente permanente como autor é condição obrigatória para validar a produção. Os pesos de cada produto são atribuídos previamente por meio da avaliação dos Livros. De acordo com os estratos atribuídos, os pontos são contabilizados e divididos pelo total de docentes permanentes do programa. O cálculo é anual, sendo realizada a média para o quadriênio posteriormente.</p>
--	-------------------	---

	<p>III. Índice de Produtividade referente a capítulo de livros do Programa (<i>IndProdCap</i>).</p> $IndProdCap = (1 * C1 + 0,8 * C2 + 0,6 * C3 + 0,4 * C4 + 0,2 * C5) / DP$ <p>Avalia toda a produção intelectual do programa no formato de capítulos de livros, sendo que a participação de um docente permanente como autor é condição obrigatória para validar a produção. De acordo com os estratos atribuídos, os pontos são contabilizados e divididos pelo total de docentes permanentes do programa. O cálculo é anual, sendo realizada a média para o quadriênio posteriormente. Cabe destacar que somente são contabilizados dois capítulos por obra, visto que cada capítulo é equivalente a 50% do valor de uma obra completa.</p> <p>IV. Índice de Produtividade referente a verbetes do Programa (<i>IndProdVer</i>).</p> $IndProdVer = (0,2 * V1 + 0,16 * V2 + 0,12 * V3 + 0,08 * V4 + 0,04 * V5) / DP$ <p>Avalia toda a produção intelectual do programa no formato de verbetes de livros e dicionários, sendo que a participação de um docente permanente como autor é condição obrigatória para validar a produção. De acordo com os estratos atribuídos, os pontos são contabilizados e divididos pelo total de docentes permanentes do programa. O cálculo é anual, sendo realizada a média para o quadriênio posteriormente. Cabe destacar que somente são contabilizados no máximo 5 verbetes por obra, visto que cada verbete é equivalente a 20% do valor de um capítulo de livro.</p> <p>V. Índice de Produtividade referente aos produtos técnicos e tecnológicos (<i>IndProdTec</i>).</p> $IndProdTec = (2 * T1 + 1,5 * T2 + 1 * T3 + 0,5 * T4 + 0,1 * T5) / DP$ <p>Avalia toda a produção intelectual do programa classificada como produção técnica e tecnológica. Apresentações de trabalhos são desconsideradas para fins de cálculo (trabalho não classificado – TNC). Os demais produtos são avaliados individualmente e, a cada um, é atribuído um estrato de T1 a T5. A participação de um docente permanente como autor é condição obrigatória para validar a produção. De acordo com os estratos atribuídos, os pontos são contabilizados e divididos pelo total de docentes permanentes do programa. O cálculo é anual, sendo realizada a média para o quadriênio posteriormente. Cabe destacar que a pontuação referente às produções T5 (menor peso) apresentam um limite em relação à pontuação total (20% para programas acadêmicos). Valores percentuais superiores a 20% serão glosados.</p> <p>VI. Índice de produtividade referente aos produtos artísticos culturais (<i>IndProdArtCult</i>).</p> $IndProdArtCult = (1 * A1 + 0,875 * A2 + 0,75 * A3 + 0,625 * A4 + 0,5 * B1 + 0,375 * B2 + 0,25 * B3 + 0,125 * B4) / DP$ <p>Avalia toda a produção artística cultural do programa classificada.</p> <p>b) índice de coautoria (<i>IndCoAut</i>). Avalia toda a produção intelectual do programa que apresenta, como autores, dois ou mais docentes, sendo que a participação de pelo menos um docente permanente como autor é condição obrigatória para validar a produção. A metodologia para o cálculo deste indicador é a mesma aplicada para a avaliação do índice de produtividade do programa (<i>IndProd</i>), somando o índice de produção em artigos, livros, capítulos de livros, verbetes, produção técnica e tecnológica, artística e cultural com coautoria</p>
--	---

		<p>(<i>IndProdArtCoAut</i>, <i>IndProdLivCoAut</i>, <i>IndProdCapCoAut</i>, <i>IndProdVerCoAut</i>, <i>IndProdTecCoAut</i> e <i>IndProdArtCultCoAut</i>, respectivamente). O cálculo é anual, sendo realizada a média para o quadriênio.</p> $IndCoAut = IndProdArtCoAut + IndProdLivCoAut + IndProdCapCoAut + IndProdVerCoAut + IndProdTecCoAut + IndProdArtCultCoAut$ <p>2.4.2. (30%) A produção qualificada do corpo DP será avaliada utilizando o índice de produções nos estratos superiores (<i>IndProdEstSup</i>). Avalia o índice de produtividade de um programa utilizando somente as produções intelectuais qualificadas nos estratos superiores (A1, A2, A3, A4, L1, L2, L3, C1, C2, C3, T1, T2, T3).</p> <p>2.4.3. (35%) Também será realizada uma avaliação quantitativa dos principais produtos indicados de cada docente permanente (o número de produtos selecionados para o docente é proporcional ao número de anos em que o professor atuou nesta categoria docente no quadriênio, até o máximo de 4 produtos) que podem ser de diferentes modalidades (produção bibliográfica, técnica-tecnológica e/ou artístico-cultural), com respectivas justificativas. (Anexo 8).</p> <p>Obs.: Serão observadas situações associadas a afastamentos que justifiquem redução na dedicação do docente ao programa, tais como estágio pós-doutoral ou outros afastamentos acadêmicos, licença maternidade, enfermidades, desde que devidamente registrados e documentados. Em caso da licença maternidade, o Programa pode fazer a opção, em comum acordo com a docente, de solicitar que a mesma não seja contabilizada no quadriênio para o cálculo dos diversos indicadores de produção docente permanente apresentados nos itens 2.4.1, 2.4.2 e 2.4.3.</p>
<p>2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.</p>	<p>20%</p>	<p>Em relação às atividades do corpo docente relacionadas ao processo de formação, serão avaliados os seguintes aspectos:</p> <p>2.5.1. (50%) São verificados os números de dissertações e teses, ou equivalentes, defendidas e aprovadas no período avaliado, sua proporção em relação ao corpo DP. São utilizados dois indicadores:</p> <p>I. Índice de Orientação (<i>IndOri</i>) – Avalia o número de defesas com orientação de docentes permanentes do programa. O indicador é calculado para cada ano e depois calculada a média para o quadriênio.</p> $IndOri = (\text{Número de defesas de Mestrado} + 2 * \text{Número de defesas de Doutorado}) / DP$ <p>II. Distribuição de orientações concluídas em relação ao corpo DP total (<i>IndDistOri</i>), ou seja, quantos docentes permanentes concluíram orientações no quadriênio.</p> $IndDistOri = (\text{número de docentes permanentes que concluíram orientações no ano}) / DP$ <p>2.5.2. (50%) Serão ainda verificadas:</p> <p>I. distribuição das atividades de orientação e carga horária em disciplinas pelo quadro de permanentes;</p> <p>II. distribuição dos projetos de pesquisa entre os docentes permanentes;</p> <p>III. compartilhamento das disciplinas e projetos de pesquisa por mais de um docente, se possível de áreas atuação/formação diferentes, promovendo, assim, a formação interdisciplinar do discente;</p>

		<p>IV. contribuição dos docentes permanentes para a graduação, quando aplicável, sem prejuízo da dedicação às atividades do Programa; orientação de trabalhos de bolsistas de extensão, iniciação científica ou tecnológica por docentes permanentes do Programa.</p> <p>Obs.: Serão observadas situações associadas a afastamentos que justifiquem redução temporária na dedicação do docente ao programa, tais como: estágio pós-doutoral ou outros afastamentos acadêmicos, licença maternidade, desde que devidamente registrados e documentados.</p>
3. Impacto na Sociedade		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa.	35%	<p>A produção intelectual (produção bibliográfica, técnica-tecnológica e/ou artístico-cultural) deve enfatizar o benefício que a mesma traz para a formação de pessoas em nível de pós-graduação, no contexto do Programa.</p> <p>Será avaliada a produção intelectual mais relevante a partir dos 10 itens selecionados pelo Programa, levando em consideração as características e especificidades dos mesmos. Cada programa deve descrever os produtos detalhadamente no relatório, justificando o impacto e a relevância dessa produção intelectual (Anexo 7).</p>
3.2. Impacto econômico, social, ambiental e cultural do Programa	40%	<p>A partir de 5 ações/produtos de ensino, pesquisa e extensão, selecionadas pelo Programa, de acordo com sua missão e seus objetivos, serão avaliados inserção, relevância e impactos positivos para o desenvolvimento social e comunitário, local, regional, nacional e internacional, com destaque para:</p> <p>I. Impacto social: contribuição para o aprimoramento da gestão pública e social e a redução da dívida social, ou para a formação de um público que faça uso dos recursos da ciência e do conhecimento no melhoramento das condições de vida da população e na resolução dos mais importantes problemas sociais em diferentes escalas territoriais.</p> <p>II. Impacto educacional: contribuição para a melhoria do ensino básico, técnico/profissional e superior, e para o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino.</p> <p>III. Impacto tecnológico: contribuição para o desenvolvimento local, regional e/ou nacional destacando os avanços gerados nos diversos seguimentos da sociedade e/ou para a sociedade em geral; disseminação de técnicas e de conhecimentos, incluindo tecnologias sociais, para todos os setores da sociedade.</p> <p>IV. Impacto econômico: contribuição para maior eficiência nas organizações públicas ou privadas, tanto de forma direta como indireta.</p> <p>V. Impacto sanitário: contribuição para a gestão sanitária, bem como na formulação de políticas específicas da área da Saúde.</p> <p>VI. Impacto cultural: contribuição para a formação de pessoas qualificadas para o desenvolvimento cultural, formulando políticas culturais e ampliando o acesso à cultura e ao conhecimento. Desenvolvimento de projetos que incentivam e fortaleçam processos de participação social e formação, visando o respeito à diversidade, à pluralidade identitária e à tolerância social.</p> <p>VII. Impacto artístico: contribuição para a formação de pessoas qualificadas para o desenvolvimento artístico, formulando propostas e produtos inovadores.</p> <p>VIII. Impacto profissional: contribuição para a formação de profissionais que possam introduzir mudanças na forma como vem</p>

		<p>sendo exercida a profissão, com avanços reconhecidos pela categoria profissional.</p> <p>IX. Impacto legal: contribuição para a formação de profissionais que possam aprimorar procedimentos e a normatização na área jurídica, em particular entre os operadores do Direito, com resultados aplicáveis na prática forense.</p> <p>X. Impacto ambiental e desenvolvimento territorial: contribuição para o equilíbrio e sustentabilidade ambiental, conservação dos ecossistemas, aspectos socioambientais, manejo e recuperação do meio ambiente, valorizando a manutenção da biodiversidade, da natureza e dos povos e comunidades tradicionais.</p> <p>XI. Outros impactos pertinentes às características do Programa, tais como a atuação profissional dos egressos; a inserção, relevância e impacto de projetos de extensão; produtos, processos e serviços nas comunidades.</p> <p>Obs.: Cada item indicado deve vir acompanhado de uma breve descrição que justifique a indicação; elementos documentais que comprovem a realização do ato; repercussão; desdobramentos etc., conforme (Anexo 10). Destaca-se que os itens elencados acima descrevem os diferentes impactos, mas a listagem não é exaustiva.</p>
<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.</p>	<p>25%</p>	<p>3.3.1. (60%) As dimensões internacionalização e inserção (local, regional, nacional) serão relativizadas e avaliadas de acordo com a missão e perfil dos Programas.</p> <p>a) Para internacionalização:</p> <p>I. Docentes participando como visitantes em Programas de IES ou centros de pesquisa estrangeiros ou organizações empresariais, governamentais e não- governamentais incluindo aqueles de países em menor grau de desenvolvimento econômico, como os da África e da América Latina;</p> <p>II. Docentes com estágio pós-doutoral em IES ou centros de pesquisa estrangeiros e/ou vinculadas a organizações empresariais e governamentais;</p> <p>III. Recepção de professores visitantes estrangeiros no quadriênio;</p> <p>IV. Intercâmbio de alunos com IES estrangeiras e outras instituições internacionais, sobretudo por meio de bolsas-sanduíche;</p> <p>V. Orientação de alunos de origem estrangeira, incluindo aqueles de países em menor grau de desenvolvimento econômico, como os da África e da América Latina;</p> <p>VI. Titulação de alunos em cotutela com outros países;</p> <p>VII. Intercâmbios envolvendo financiamentos/cooperações recíprocos entre parceiros;</p> <p>VIII. Participação de docentes em bancas no exterior e participação de professores de instituições estrangeiras em bancas do Programa;</p> <p>IX. Produção intelectual em cooperação com pesquisadores estrangeiros;</p> <p>X. Participação em projetos de cooperação internacional, incluindo aqueles com países em menor grau de desenvolvimento econômico, como os da África e da América Latina;</p> <p>XI. Participação em editais internacionais;</p> <p>XII. Participação de docentes e discentes em eventos científicos de caráter internacional;</p>

	<p>XIII. Conferências e palestras no exterior;</p> <p>XIV. Organização de eventos internacionais;</p> <p>XV. Prêmios de reconhecimento internacional;</p> <p>XVI. Financiamento internacional de atividades de Pós-graduação;</p> <p>XVII. Participação em comitês editoriais, em revisão de publicações e em editoria de periódicos de circulação internacional;</p> <p>XVIII. Publicação em periódicos com inserção/impacto internacional;</p> <p>XIX. Participação em diretorias de associações e comitês científicos internacionais;</p> <p>XX. Participação em convênios baseados em reciprocidade, na forma de redes de pesquisa, destino dos egressos, com indicadores de alunos que estão atuando em IES, em órgãos públicos, em Programas de Pós-graduação ou outras atividades profissionais de destaque no exterior.</p> <p>Destaca-se que os itens elencados acima descrevem os diferentes impactos, mas a listagem não é exaustiva.</p> <p>b) Para Inserção local, regional, nacional:</p> <p>I. Docentes participando como visitantes em Programas de IES ou centros de pesquisa regionais, nacionais ou organizações empresariais, governamentais e não- governamentais</p> <p>II. Docentes com estágio pós-doutoral em IES ou centros de pesquisa nacionais e/ou vinculadas a organizações empresariais e governamentais;</p> <p>III. Recepção de professores visitantes nacionais no quadriênio;</p> <p>IV. Intercâmbio de alunos com IES nacionais e outras instituições nacionais;</p> <p>V. Orientação de alunos de outras regiões do país, incluindo aquelas de menor grau de desenvolvimento econômico;</p> <p>VI. Intercâmbios envolvendo financiamentos/cooperações recíprocos entre parceiros regionais e nacionais;</p> <p>VII. Participação de docentes em bancas no país e participação de professores de instituições nacionais em bancas do Programa;</p> <p>VIII. Produção intelectual em cooperação com pesquisadores nacionais;</p> <p>IX. Participação de docentes permanentes e discentes/egressos em redes de pesquisa, programas, projetos e convênio oficiais de colaborações com entidades municipais, estaduais, regionais e nacionais;</p> <p>X. Participação em editais de fomento nacionais e regionais</p> <p>XI. Participação de docentes e discentes em eventos científicos de caráter nacional;</p> <p>XII. Participação de discentes/egressos e docentes como conferencistas em congressos regionais e nacionais;</p> <p>XIII. Organização de eventos regionais e nacionais;</p> <p>XIV. Prêmios de reconhecimento regional e nacional;</p> <p>XV. Financiamento regional e nacional de atividades de Pós-graduação;</p>
--	--

	<p>XVI. Participação de docentes permanentes e discentes/egressos como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões municipais, estaduais, regionais e nacionais;</p> <p>XVII. Participação de docentes permanentes como Editores e como membros de Corpo Editorial de periódicos regionais e nacionais;</p> <p>XVIII. Participação de docentes permanentes na gestão de entidades acadêmico-científicas e profissionais (associações científicas, academias brasileiras, conselhos, comissões nacionais e outros);</p> <p>XIX. Ações de interiorização visando a diminuição das assimetrias regionais;</p> <p>XX. Participação em convênios baseados em reciprocidade na forma de redes de pesquisa, destino dos egressos, com indicadores de alunos que estão atuando em IES, em órgãos públicos, em Programas de Pós-graduação ou outras atividades profissionais de destaque regionais e nacionais;</p> <p>XXI. Articulações com movimentos e organizações sociais;</p> <p>XXII. Adoção de políticas de ações afirmativas;</p> <p>Destaca-se que os itens elencados acima descrevem os diferentes impactos, mas a listagem não é exaustiva.</p> <p>3.3.2. (40%) Quanto à visibilidade:</p> <p>A visibilidade deverá estar atrelada às ações de internacionalização e regionalização do programa, as quais deverão ser passíveis de identificação na página web, com destaque para as ações de cooperação e de reconhecimento da qualidade do programa (premiações, bolsas, financiamentos, etc). Adicionalmente, os seguintes itens serão avaliados:</p> <p>A manutenção de uma página web atualizada do Programa, com informações acessíveis e transparentes para o público em geral, contendo: apresentação da proposta, áreas de concentração, linhas de pesquisa, corpo docente, matriz curricular, regimento e editais de seleção. É verificada a disponibilização online das teses, dissertações ou equivalentes.</p> <p>Preferencialmente, os sítios da internet dos Programas devem ser disponibilizados em mais de um idioma. Recomenda-se um terceiro idioma com base no perfil do programa.</p> <p>Há outras ações que promovem a visibilidade do Programa como: entrevistas, premiações, participação em programas de TV e de rádio e diferentes mídias, redes sociais, promoção de eventos e participação em bancas e palestras nacionais e internacionais, assessorias e consultorias etc.</p>
--	--

PROFISSIONAIS

Quesitos / Itens	Peso	Profissionais
1. Programa		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa.	35%	<p>Na avaliação, será verificado como a estrutura do programa está articulada para produção de conhecimento e formação interdisciplinar de pessoas, analisando:</p> <p>1.1.1. (40%) A adequação, coerência e abrangência das áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa visando atender os objetivos e missão do Programa, perfil do público alvo, perfil do egresso e demandas de mercado e social;</p> <p>1.1.2. (20%) A atualização e integração da estrutura curricular;</p> <p>1.1.3. (40%) adequação da infraestrutura disponível para atender os objetivos do programa.</p>
1.2. Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35%	<p>Para avaliação do corpo docente e do seu grau de interdisciplinaridade, averiguar-se-ão os seguintes aspectos, devendo atender a Portaria Capes 81/2016 (Anexos 1 e 2):</p> <p>1.2.1. (40%) O DP deverá apresentar as seguintes características quanto a sua adequação:</p> <p style="padding-left: 20px;">I. Os Programas devem ser compostos com um mínimo de 12 DPs e deverão apresentar pelo menos 4 DPs por linha de pesquisa. No caso do não atendimento a esse critério, a avaliação do subitem 1.2.1. não poderá ser superior ao conceito REGULAR;</p> <p style="padding-left: 20px;">II. As demais categorias, colaboradores e visitantes, não devem superar 40% do quadro total de docentes;</p> <p style="padding-left: 20px;">III. O DP deve ter, no mínimo, 15 horas de dedicação às atividades do Programa, que incluem ensino, pesquisa e orientação;</p> <p style="padding-left: 20px;">IV. Programas profissionais poderão apresentar até 20% de não doutores em seu corpo docente, os quais deverão apresentar atuação profissional de destaque na área foco do programa e deverão ser apresentados documentos e justificativas que comprovem esta atuação de destaque.</p> <p>Obs.: O número médio máximo de 10 orientações simultâneas por DP, considerando todos os Programas em que participa, garante a qualidade e atendimento à Proposta do Programa;</p> <p>1.2.2. (20%) O perfil do corpo DP, com base na área de formação/atuação, deverá ser adequado para atender à proposta do programa.</p> <p>1.2.3. (20%) Avaliação qualitativa das produções intelectuais e projetos de pesquisa em relação à atuação científica dos docentes permanentes nos níveis regional, nacional e internacional e sua capacidade em estabelecer colaborações técnico-científicas e intercâmbios no âmbito da proposta;</p> <p>1.2.4. (20%) O grau de estabilidade do corpo docente, sendo que a flutuação do mesmo não deverá descaracterizar o corpo DP, considerando sua área de formação/atuação e experiência de orientação;</p> <p>A área avaliará os relatos e as justificativas de modificações na composição do corpo docente, decorrentes dos processos de credenciamento e descredenciamento.</p>

<p>1.3. Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.</p>	<p>15%</p>	<p>O Programa deve apresentar, explicitamente, o planejamento estratégico, entendido como planejamento de metas e ações (processos e procedimentos), bem como sua adequação aos objetivos e missão do Programa e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ou equivalente de sua instituição, ressaltando sua singularidade ou complementaridade perante os demais Programas de graduação e pós-graduação da instituição.</p> <p>Os seguintes aspectos serão considerados:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. As forças e fragilidades internas e as oportunidades e restrições externas; II. As metas e ações do programa em consonância com a avaliação acima, visando sua sustentabilidade; III. O apoio institucional para o cumprimento de metas, visando tanto a melhoria e modernização das linhas de atuação quanto o atendimento das demandas relacionadas ao corpo docente; IV. As estratégias para adequação e atualização da formação e produção discente; V. As metas que garantam adequado espaço físico para estrutura laboratorial, para a plena atividade do programa de pós-graduação e seu desenvolvimento; VI. A política de cotas e ações afirmativas. VII. O planejamento deve informar como será a interação com o ambiente profissional foco do programa.
<p>1.4. Os processos e procedimentos da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção do conhecimento interdisciplinar.</p>	<p>15%</p>	<p>No processo de autoavaliação de Programas de Pós-Graduação, será avaliado:</p> <p>1.4.1. (20%) A composição da comissão de autoavaliação, conforme diretrizes do GT de Autoavaliação, destacando-se a importância da participação do setor profissional foco do Programa;</p> <p>1.4.2. (50%) A adequada descrição dos objetivos, metas, metodologia e resultados esperados (em consonância com documento de área e com o planejamento estratégico e PDI ou equivalente), destacando os limites e potencialidades do Programa;</p> <p>1.4.3. (30%) A efetividade do processo de autoavaliação apresentado para subsidiar diferentes aspectos relativos ao projeto político-pedagógico do Programa (aprendizagem dos discentes, formação continuada do docente, desempenho do docente em sala e sua atuação como orientador, diálogo com a comunidade externa ao Programa). Se foi capaz de identificar problemas e a busca por soluções. No caso em que o PPG não efetivou todo o processo de autoavaliação, esta porcentagem será agregada ao item 1.4.2.</p>
<p>2. Formação</p>		
<p>2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.</p>	<p>20%</p>	<p>Consideram-se como critérios de avaliação deste item:</p> <p>2.1.1. (30%) A vinculação dos trabalhos de conclusão de curso às linhas de atuação e aos projetos de pesquisa, em especial aos integradores, bem como o alinhamento com os objetivos do Programa e perfil esperado do egresso.</p> <p>2.1.2. (20%) A composição das comissões avaliadoras dos trabalhos de conclusão de curso, que deve:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. Incluir examinadores externos ao curso, preferencialmente vinculados ao ambiente profissional de atuação do programa;

		<p>II. É permitida a inserção de profissionais com comprovado destaque profissional na área da pesquisa que está em avaliação.</p> <p>2.1.3. (50%) A qualidade e relevância dos 5 melhores trabalhos de conclusão indicadas pelo programa no quadriênio (Anexo 3).</p> <p>Indicar a existência de premiações por associações científicas e instituições de fomento à pesquisa, instituições de ensinos e diferentes segmentos da sociedade, e a existência de manifestação expressa da organização receptora do resultado da pesquisa, destacando sua aplicabilidade, impacto e/ou inovação ou ainda a transformação do resultado da pesquisa em patente, <i>start-up</i> e empreendedorismo.</p>
<p>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.</p>	<p>20%</p>	<p>Consideram-se como critérios de avaliação deste item:</p> <p>2.2.1. (25%) A participação de discentes e/ou egressos autores da pós-graduação, por meio do índice de Autoria Discente e de Egressos (<i>IndAutDisEg</i>):</p> $IndAutDisEg = \text{número de discentes e egressos autores} / (\text{número total de discentes matriculados no ano})$ <p>Serão considerados para o cálculo de discentes e egressos autores, os discentes e egressos até 5 anos antes do ano base, quando autores de artigos, livros, capítulos, trabalhos completos em anais, produção técnica qualificada e produção artística/cultural. Portanto, este indicador tem, como denominador todo o corpo discente do ano em avaliação.</p> <p>Obs: Serão observadas situações associadas a afastamentos que justifiquem redução temporária na dedicação do discente ao programa, tais como: afastamentos por doença, licença maternidade, desde que devidamente registrados e documentados.</p> <p>2.2.2. (25%) A produção intelectual com participação discente e de egressos autores (<i>IndProdDisEg</i>) em relação ao <i>IndProd</i> dos docentes permanentes, cuja forma de cálculo está detalhada no sub-item 2.4.1. Este indicador é definido como <i>PartDisEg</i>.</p> $PartDisEg = (IndProdDisEg/IndProd)$ <p>O cálculo é anual, sendo realizada a média para a avaliação quadrienal.</p> <p>2.2.3. (50%) A produção estratificada do corpo discente e/ou egresso da pós-graduação (até 5 anos após a conclusão do curso).</p> <p>Avalia toda a produção intelectual do programa, sendo que a participação de um discente ou um egresso, de até 5 anos, como autor é condição obrigatória para validar a produção. A metodologia consiste em determinar o índice de produção discente e de egressos autores (<i>IndProdDisEg</i>) total, levando em consideração os índices de produção em artigos (<i>IndProdArtDisEg</i>), livros (<i>IndProdLivDisEg</i>), capítulos de livros (<i>IndProdCapDisEg</i>), verbetes (<i>IndProdVerDisEg</i>), técnica e tecnológica (<i>IndProdTecDisEg</i>), artística/cultural (<i>IndProdArtCultDisEg</i>).</p> $IndProdDisEg = (IndProdArtDisEg + IndProdLivDisEg + IndProdCapDisEg + IndProdVerDisEg + IndProdTecDisEg + IndProdArtCultDisEg)$ <p>Os cálculos ponderados desses produtos seguirão a mesma metodologia do índice de Produtividade constante no subitem 2.4.1., porém não se divide pelo número de DPs do programa.</p> <p>O cálculo é anual, sendo realizada a média para a avaliação quadrienal.</p> <p>Serão reconhecidos, de modo a fortalecer o alcance de um determinado conceito, os resultados de trabalhos de pesquisa: artigos, livros,</p>

		capítulos, trabalhos completos em anais, produção técnica qualificada e produção artística/cultural de discente ou egresso, por meio de premiações ou distinções (Anexo 4) .
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	20%	<p>Serão avaliados os seguintes itens:</p> <p>2.3.1. (50%) A adequação dos procedimentos realizados de acompanhamento de egressos, incluindo o alcance deste trabalho, contemplando a inserção, permanência e mobilidade dos titulados em espaços profissionais públicos e privados (Anexo 5).</p> <p>2.3.2. (50%) Destinos, atuações e impactos acadêmicos e/ou sociais de até 5 egressos para cada faixa de período de formação: titulados entre 2016-2020, titulados entre 2011-2015 e titulados entre 2006-2010. Considerados de destaque em termos da missão e perfil do programa e conforme a data de início de cada programa. (Anexo 6).</p>
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa.	20%	<p>2.4.1. (30%) A produção total do corpo DP do Programa será quantificada pelo Índice de Produtividade (<i>IndProd</i>), composto pelos seguintes itens:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● A produção intelectual produzida em periódicos (<i>IndProdArt</i>), que terá como base a Classificação Qualis. ● A produção do Programa veiculada em livros (<i>IndProdLiv</i>), capítulos de livros (<i>IndProdCap</i>) e verbetes (<i>IndProdVer</i>) é baseada nos critérios do Qualis Livros, de acordo com o roteiro de classificação e a pontuação correspondente a cada estrato. ● A produção artística (<i>IndProdArtCult</i>), se aplicável, será avaliada com base no documento Qualis Artístico/Cultural. ● A produção técnica/tecnológica (<i>IndProdTec</i>) será avaliada com base nos critérios do Qualis Técnico/Tecnológico. <p>Portanto, na avaliação da produção qualificada, a Área considera os seguintes indicadores:</p> <p>a) Índice de Produtividade total do Programa, denominado Índice de Produtividade (<i>IndProd</i>).</p> $IndProd = IndProdArt + IndProdLiv + IndProdCap + IndProdVer + IndProdTec + IndProdArtCult$ <p>Os pesos de cada produto serão atribuídos previamente por meio da avaliação dos periódicos científicos (Qualis Periódicos) e da avaliação dos livros, capítulos, verbetes, produção técnica/tecnológica e produção artística/cultural. Cabe destacar que existe um limite para o <i>IndProdTec</i>, o qual não deve ultrapassar 25% do valor do <i>IndProd</i> para programas acadêmicos. O cálculo é anual, sendo realizada a média para o quadriênio posteriormente.</p> <p>Os indicadores de produção são assim explicados:</p> <p>I. Índice de Produtividade referente a artigos científicos do Programa (<i>IndProdArt</i>).</p> $IndProdArt = (1*A1 + 0,875*A2 + 0,75*A3 + 0,625*A4 + 0,5*B1 + 0,375*B2 + 0,25*B3 + 0,125*B4)/DP$ <p>Avalia toda a produção intelectual do programa no formato de artigo científico, sendo que a participação de um docente permanente como autor é condição obrigatória para validar a produção. O cálculo é anual, sendo realizada a média para o quadriênio posteriormente. Cabe destacar que a pontuação obtida por um programa é o somatório dos pontos obtidos em todos os estratos (A1 até B4). Porém, os pontos obtidos pelo somatório dos estratos B3 e B4, não podem ultrapassar 20% do total de pontos do ano. Assim, valores percentuais superiores a 20% serão glosados.</p>

	<p>II. Índice de Produtividade referente a livros do Programa (<i>IndProdLiv</i>).</p> $IndProdLiv = (2*L1 + 1,6*L2 + 1,2*L3 + 0,8*L4 + 0,4*L5)/DP$ <p>Avalia toda a produção intelectual do programa no formato de livros, sendo que a participação de um docente permanente como autor é condição obrigatória para validar a produção. Os pesos de cada produto são atribuídos previamente por meio da avaliação dos Livros. De acordo com os estratos atribuídos, os pontos são contabilizados e divididos pelo total de docentes permanentes do programa. O cálculo é anual, sendo realizada a média para o quadriênio posteriormente.</p> <p>III. Índice de Produtividade referente a capítulo de livros do Programa (<i>IndProdCap</i>).</p> $IndProdCap = (1*C1 + 0,8*C2 + 0,6*C3 + 0,4*C4 + 0,2*C5)/DP$ <p>Avalia toda a produção intelectual do programa no formato de capítulos de livros, sendo que a participação de um docente permanente como autor é condição obrigatória para validar a produção. De acordo com os estratos atribuídos, os pontos são contabilizados e divididos pelo total de docentes permanentes do programa. O cálculo é anual, sendo realizada a média para o quadriênio posteriormente. Cabe destacar que somente são contabilizados dois capítulos por obra, visto que cada capítulo é equivalente a 50% do valor de uma obra completa.</p> <p>IV. Índice de Produtividade referente a verbetes do Programa (<i>IndProdVer</i>).</p> $IndProdVer = (0,2*V1 + 0,16*V2 + 0,12*V3 + 0,08*V4 + 0,04*V5)/DP$ <p>Avalia toda a produção intelectual do programa no formato de verbetes de livros e dicionários, sendo que a participação de um docente permanente como autor é condição obrigatória para validar a produção. De acordo com os estratos atribuídos, os pontos são contabilizados e divididos pelo total de docentes permanentes do programa. O cálculo é anual, sendo realizada a média para o quadriênio posteriormente. Cabe destacar que somente são contabilizados no máximo 5 verbetes por obra, visto que cada verbete é equivalente a 20% do valor de um capítulo de livro.</p> <p>V. Índice de Produtividade referente aos produtos técnicos e tecnológicos (<i>IndProdTec</i>).</p> $IndProdTec = (2*T1 + 1,5*T2 + 1*T3 + 0,5*T4 + 0,1*T5)/DP$ <p>Avalia toda a produção intelectual do programa classificada como produção técnica e tecnológica. Apresentações de trabalhos são desconsideradas para fins de cálculo (trabalho não classificado - TNC). Os demais produtos são avaliados individualmente e, a cada um, é atribuído um estrato de T1 a T5. A participação de um docente permanente como autor é condição obrigatória para validar a produção. De acordo com os estratos atribuídos, os pontos são contabilizados e divididos pelo total de docentes permanentes do programa. O cálculo é anual, sendo realizada a média para o quadriênio posteriormente. Cabe destacar que a pontuação referente às produções T5 (menor peso) apresentam um limite em relação à pontuação total (40% para programas profissionais). Valores percentuais superiores a 40% serão glosados.</p> <p>VI. Índice de produtividade referente aos produtos artísticos culturais (<i>IndProdArtCult</i>).</p> $IndProdArtCult = (1*A1 + 0,875*A2 + 0,75*A3 + 0,625*A4 + 0,5*B1 + 0,375*B2 + 0,25*B3 + 0,125*B4)/DP$
--	---

		<p>Avalia toda a produção artística cultural do programa classificada</p> <p>b) índice de coautoria (<i>IndCoAut</i>). Avalia toda a produção intelectual do programa que apresenta, como autores, dois ou mais docentes, sendo que a participação de pelo menos um docente permanente como autor é condição obrigatória para validar a produção. A metodologia para o cálculo deste indicador é a mesma aplicada para a avaliação do índice de produtividade do programa (<i>IndProd</i>), somando o índice de produção em artigos, livros, capítulos de livros, verbetes, produção técnica e tecnológica, artística e cultural com coautoria (<i>IndProdArtCoAut</i>, <i>IndProdLivCoAut</i>, <i>IndProdCapCoAut</i>, <i>IndProdVerCoAut</i>, <i>IndProdTecCoAut</i> e <i>IndProdArtCultCoAut</i> respectivamente). O cálculo é anual, sendo realizada a média para o quadriênio.</p> $IndCoAut = IndProdArtCoAut + IndProdLivCoAut + IndProdCapCoAut + IndProdVerCoAut + IndProdTecCoAut + IndProdArtCultCoAut$ <p>2.4.2. (20%) A produção qualificada do corpo DP será avaliada utilizando o índice de produções nos estratos superiores (<i>IndProdEstSup</i>). Avalia o índice de produtividade de um programa utilizando somente as produções intelectuais qualificadas nos estratos superiores (A1, A2, A3, A4, L1, L2, L3, C1, C2, C3, T1, T2, T3).</p> <p>2.4.3. (30%) Também será realizada uma avaliação quantitativa dos principais produtos indicados de cada docente permanente (o número de produtos selecionados para o docente é proporcional ao número de anos em que o professor atuou nesta categoria docente no quadriênio, até o máximo de 4 produtos) que podem ser de diferentes modalidades (produção bibliográfica, técnica-tecnológica e/ou artístico-cultural), com respectivas justificativas. Pelo menos 25% dos produtos indicados deverão ser de caráter técnico-tecnológico e/ou artístico-cultural (Anexo 8).</p> <p>2.4.4. (20%) O <i>IndProdTec</i> e/ou <i>IndProdArtCult</i> será especificamente analisado em relação a obrigatoriedade mínima de 25% em relação ao <i>IndProd</i> do programa e em sua qualidade.</p> <p>Obs.: Serão observadas situações associadas a afastamentos que justifiquem redução na dedicação do docente ao programa, tais como o exercício de cargos de gestão, estágio pós-doutoral ou outros afastamentos acadêmicos, licença maternidade, enfermidades, desde que devidamente registrados e documentados. Em caso da licença maternidade o Programa pode fazer a opção, em comum acordo com a docente, de solicitar que a mesma não seja contabilizada no quadriênio para o cálculo dos diversos indicadores de produção docente permanente apresentados nos itens 2.4.1 e 2.4.2.</p>
<p>2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.</p>	<p>20%</p>	<p>Em relação às atividades do corpo docente relacionadas ao processo de formação serão avaliados os seguintes aspectos:</p> <p>2.5.1. (50%) São verificados os números de dissertações e teses, ou equivalentes, defendidas e aprovadas no período avaliado, sua proporção em relação ao corpo DP e ao corpo discente e o fluxo discente. São utilizados dois indicadores:</p> <p>I. Índice de Orientação (<i>IndOri</i>) - Avalia o número de defesas com orientação de docentes permanentes do programa. O indicador é calculado para cada ano e depois calculada a média para o quadriênio.</p> $IndOri = (\text{Número de defesas de Mestrado} + 2 * \text{Número de defesas de Doutorado}) / DP$

		<p>II. Distribuição de orientações concluídas em relação ao corpo DP total (<i>IndDistOri</i>), ou seja, quantos docentes permanentes concluíram orientações no quadriênio.</p> <p><i>IndDistOri</i> = (número de docentes permanentes que concluíram orientações no ano)/DP</p> <p>2.5.2. (50%) Serão ainda verificadas:</p> <p>I. distribuição das atividades de orientação e carga horária em disciplinas pelo quadro de permanentes;</p> <p>II. distribuição dos projetos de pesquisa entre os docentes permanentes;</p> <p>III. compartilhamento das disciplinas e projetos de pesquisa por mais de um docente, se possível de áreas atuação/formação diferentes, promovendo, assim, a formação interdisciplinar do discente;</p> <p>IV. contribuição dos docentes permanentes para a graduação, quando aplicável, sem prejuízo da dedicação às atividades do Programa; orientação de trabalhos de bolsistas de extensão, iniciação científica ou tecnológica por docentes permanentes do Programa;</p> <p>V. o envolvimento de docentes em atividades relacionadas ao mundo de trabalho e com a sociedade em geral, devidamente vinculadas ao escopo dos cursos. Envolve participações em consultorias, assessorias, comitês gestores, representações profissionais, atividades de extensão, dentre outros.</p> <p>Obs.: Serão observadas situações associadas a afastamentos que justifiquem redução temporária na dedicação do docente ao programa, tais como o exercício de cargos de gestão, estágio pós-doutoral ou outros afastamentos acadêmicos, licença maternidade, desde que devidamente registrados e documentados.</p>
3. Impacto na Sociedade		
<p>3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa.</p>	<p>35%</p>	<p>3.1.1. (60%) Quanto à produção intelectual (produção bibliográfica, técnica-tecnológica e/ou artístico-cultural) deve enfatizar o benefício que a mesma traz para a formação de pessoas em nível de pós-graduação, no contexto do Programa.</p> <p>Será avaliada a produção intelectual mais relevante a partir dos 10 itens selecionados pelo Programa, levando em consideração as características e especificidades dos mesmos. Cada programa deve descrever os produtos detalhadamente no relatório, justificando o impacto e a relevância dessa produção intelectual. Destaca-se que pelo menos 3 itens deverão ser de natureza técnica-tecnológica e/ou artística/cultural (Anexo 7).</p> <p>3.1.2. (40%) Quanto ao perfil profissional do programa:</p> <p>Os 5 melhores produtos tecnológicos indicados pelo PPG serão avaliados qualitativamente quanto ao seu impacto e caráter inovador (Anexo 9).</p> <p>São considerados como produções de impacto e relevância:</p> <p>I. desenvolvimento de produtos oriundos da produção científica, técnica ou artística do corpo docente ou discente do Programa;</p> <p>II. prêmios e financiamentos recebidos decorrentes da produção intelectual;</p> <p>III. registros formais, em instituições nacionais ou internacionais, de processos, produtos ou serviços oriundos da produção científica, técnica ou artística do corpo docente ou discente do Programa;</p>

		<p>IV. implantação, por parte de instituições públicas, privadas ou do Terceiro Setor, de produtos ou serviços oriundos da produção científica, técnica ou artística do corpo docente ou discente do Programa;</p> <p>V. produção bibliográfica qualificada.</p>
<p>3.2. Impacto econômico, social, ambiental e cultural do Programa</p>	<p>40%</p>	<p>A partir de 5 ações/produtos de ensino, pesquisa e extensão, selecionadas pelo Programa, de acordo com sua missão e seus objetivos, serão avaliados inserção, relevância e impactos positivos para o desenvolvimento social e comunitário, local, regional, nacional e internacional, com destaque para:</p> <p>I. Impacto social: contribuir para o aprimoramento da gestão pública e social e a redução da dívida social, ou para a formação de um público que faça uso dos recursos da ciência e do conhecimento no melhoramento das condições de vida da população e na resolução dos mais importantes problemas sociais em diferentes escalas territoriais.</p> <p>II. Impacto educacional: contribuição para a melhoria do ensino básico, técnico/profissional e superior, e para o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino.</p> <p>III. Impacto tecnológico: contribuição para o desenvolvimento local, regional e/ou nacional destacando os avanços gerados nos diversos seguimentos da sociedade e/ou para a sociedade em geral; disseminação de técnicas e de conhecimentos, incluindo tecnologias sociais, para todos os setores da sociedade.</p> <p>IV. Impacto econômico: contribuição para maior eficiência nas organizações públicas ou privadas, tanto de forma direta como indireta.</p> <p>V. Impacto sanitário: contribuição para a gestão sanitária, bem como na formulação de políticas específicas da área da Saúde.</p> <p>VI. Impacto cultural: contribuição para a formação de pessoas qualificadas para o desenvolvimento cultural, formulando políticas culturais e ampliando o acesso à cultura e ao conhecimento. Desenvolvimento de projetos que incentivam e fortaleçam processos de participação social e formação, visando o respeito à diversidade, à pluralidade identitária e à tolerância social.</p> <p>VII. Impacto artístico: contribuição para a formação de pessoas qualificadas para o desenvolvimento artístico, formulando propostas e produtos inovadores.</p> <p>VIII. Impacto profissional: contribuição para a formação de profissionais que possam introduzir mudanças na forma como vem sendo exercida a profissão, com avanços reconhecidos pela categoria profissional.</p> <p>IX. Impacto legal: contribuição para a formação de profissionais que possam aprimorar procedimentos e a normatização na área jurídica, em particular entre os operadores do Direito, com resultados aplicáveis na prática forense.</p> <p>X. Impacto ambiental e desenvolvimento territorial: contribuição para o equilíbrio e sustentabilidade ambiental, conservação dos ecossistemas, aspectos socioambientais, manejo e recuperação do meio ambiente, valorizando a manutenção da biodiversidade, da natureza e dos povos e comunidades tradicionais.</p> <p>XI. Outros impactos pertinentes às características do Programa, tais como a atuação profissional dos egressos; a inserção, relevância e</p>

		<p>impacto de projetos de extensão; produtos, processos e serviços nas comunidades.</p> <p>Obs.: Cada item indicado deve vir acompanhado de uma breve descrição que justifique a indicação; elementos documentais que comprovem a realização do ato; repercussão; desdobramentos etc., conforme (Anexo 10). Destaca-se que os itens elencados acima descrevem os diferentes impactos, mas a listagem não é exaustiva.</p>
<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.</p>	<p>25%</p>	<p>3.3.1. (60%) As dimensões internacionalização e inserção (local, regional, nacional) serão relativizadas e avaliadas de acordo com a missão e perfil dos Programas.</p> <p>a) Para internacionalização:</p> <ul style="list-style-type: none"> I. Docentes participando como visitantes em Programas de IES ou centros de pesquisa estrangeiros ou organizações empresariais, governamentais e não- governamentais, incluindo aqueles de países em menor grau de desenvolvimento econômico, como os da África e da América Latina; II. Docentes com estágio pós-doutoral em IES ou centros de pesquisa estrangeiros e/ou vinculadas a organizações empresariais e governamentais e não- governamentais; III. Recepção de professores visitantes ou pesquisadores estrangeiros ligados ao setor produtivo no quadriênio; IV. Intercâmbio de alunos com IES e outras instituições internacionais; V. Orientação de alunos de origem estrangeira, incluindo aqueles de países em menor grau de desenvolvimento econômico, como os da África e da América Latina; VI. Titulação de alunos em cotutela com outros países; VII. Intercâmbios envolvendo financiamentos/cooperações recíprocos entre parceiros; VIII. Participação de docentes em bancas no exterior e participação de professores e profissionais de referência de instituições estrangeiras em bancas do Programa; IX. Produção intelectual em cooperação com pesquisadores estrangeiros; X. Participação em projetos de cooperação internacional, incluindo aqueles com países em menor grau de desenvolvimento econômico, como os da África e da América Latina; XI. Participação em editais internacionais; XII. Participação de docentes e discentes em eventos técnico/científicos de caráter internacional; XIII. Conferências e palestras no exterior; XIV. Organização de eventos internacionais; XV. Prêmios de reconhecimento internacional; XVI. Financiamento internacional de atividades de Pós-graduação; XVII. Participação em comitês editoriais, em revisão de publicações e em editoria de periódicos de circulação internacional; XVIII. Publicação em periódicos com inserção/impacto internacional; XIX. Participação em diretorias e comitês internacionais;

	<p>XX. Participação em convênios baseados em reciprocidade na forma de redes de pesquisa, destino dos egressos, com indicadores de alunos que estão atuando em IES, em órgãos públicos, em Programas de Pós-graduação ou outras atividades</p> <p>XXI. Profissionais de destaque no exterior.</p> <p>Destaca-se que os itens elencados acima descrevem os diferentes impactos, mas a listagem não é exaustiva.</p> <p>b) Para Inserção local, regional, nacional:</p> <p>I. Docentes participando como visitantes em Programas de IES ou centros de pesquisa regionais, nacionais ou organizações empresariais, governamentais e não- governamentais</p> <p>II. Docentes com estágio pós-doutoral em IES ou centros de pesquisa nacionais e/ou vinculadas a organizações empresariais e governamentais;</p> <p>III. Recepção de professores visitantes nacionais no quadriênio;</p> <p>IV. Intercâmbio de alunos com IES nacionais e outras instituições nacionais;</p> <p>V. Orientação de alunos de outras regiões do país, incluindo aquelas de menor grau de desenvolvimento econômico;</p> <p>VI. Intercâmbios envolvendo financiamentos/cooperações recíprocos entre parceiros regionais e nacionais;</p> <p>VII. Participação de docentes em bancas no país e participação de professores de instituições nacionais em bancas do Programa;</p> <p>VIII. Produção intelectual em cooperação com pesquisadores nacionais;</p> <p>IX. Participação de docentes permanentes e discentes/egressos em redes de pesquisa, programas, projetos e convênio oficiais de colaborações com entidades municipais, estaduais, regionais e nacionais;</p> <p>X. Participação em editais nacionais e regionais</p> <p>XI. Participação de docentes e discentes em eventos científicos de caráter nacional;</p> <p>XII. Participação de discentes/egressos e docentes como conferencistas em congressos regionais e nacionais;</p> <p>XIII. Organização de eventos regionais e nacionais;</p> <p>XIV. Prêmios de reconhecimento regional e nacional;</p> <p>XV. Financiamento regional e nacional de atividades de Pós-graduação;</p> <p>XVI. Participação de docentes permanentes e discentes/egressos como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões municipais, estaduais, regionais e nacionais;</p> <p>XVII. Participação de docentes permanentes como Editores e como membros de Corpo Editorial de periódicos regionais e nacionais;</p> <p>XVIII. Participação de docentes permanentes na gestão de entidades acadêmico-científicas e profissionais (associações científicas, academias brasileiras, conselhos, comissões nacionais e outros);</p> <p>XIX. Ações de interiorização;</p> <p>XX. Participação em convênios baseados em reciprocidade na forma de redes de pesquisa, destino dos egressos, com indicadores de alunos</p>
--	---

		<p>que estão atuando em IES, em órgãos públicos, em Programas de Pós-graduação ou outras atividades profissionais de destaque regionais e nacionais;</p> <p>XXI. Articulações com movimentos e organizações sociais;</p> <p>XXII. Adoção de políticas de ações afirmativas;</p> <p>Destaca-se que os itens elencados acima descrevem os diferentes impactos, mas a listagem não é exaustiva.</p> <p>3.3.2. (40%) Quanto à visibilidade:</p> <p>A visibilidade deverá estar atrelada às ações de internacionalização e regionalização do programa, as quais deverão ser passíveis de identificação na página web, com destaque para as ações de cooperação e de reconhecimento da qualidade do programa (premiações, bolsas, financiamentos, etc). Adicionalmente, os seguintes itens serão avaliados:</p> <p>A manutenção de uma página web atualizada do Programa, com informações acessíveis e transparentes para o público em geral, contendo: apresentação da proposta, áreas de concentração, linhas de atuação, corpo docente, matriz curricular, regimento e editais de seleção. É verificada a disponibilização online das teses, dissertações ou equivalentes.</p> <p>Preferencialmente, os sítios da internet dos Programas devem ser disponibilizados em mais de um idioma. Recomenda-se um terceiro idioma com base no perfil do programa. Há outras ações que promovem a visibilidade do Programa como: entrevistas, premiações, participação em programas de TV e de rádio e diferentes mídias, redes sociais, promoção de eventos e participação em bancas e palestras nacionais e internacionais, assessorias e consultorias etc.</p>

ÁREA INTERDISCIPLINAR

ANEXO 1

1.2. Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa											
Docente Permanente	Área de formação			Titulação do doutorado		Área/Tipo de Atuação no Programa	Bolsista Produtividade ou Desenvolvimento Tecnológico do CNPq ou de outras agências de fomento (nível)	Número de orientações concluídas no período			Linha de Pesquisa/Atuação no PPG em que está vinculado
	Graduação	Mestrado	Doutorado	Ano	IES			IC ou equivalente	Mestrado	Doutorado	

ANEXO 2

1.2. Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa					
Docente Permanente	Projeto em que é líder	Projeto em que participa	Tipo de Projeto (Individual, Temático, Integrador)	Projetos em colaboração com IES, empresas e outras organizações externas ao Programa	Quais anos esteve no PPG no quadriênio?

--	--	--	--	--	--

ANEXO 3

2.1.3. Melhores trabalhos de conclusão									
Item	Título	Orientador	Nível (ME/DO/MP/DP)	Ano da Defesa	Linha de Pesquisa/Atuação	Projeto de Pesquisa	Justificativa (até 150 palavras)	Premiações (anexar comprovação)	Link para o trabalho
1									
2									
3									
4									
5									

ANEXO 4

2.2.4. Reconhecimento dos resultados de trabalhos de pesquisa: artigos, livros, capítulos, trabalhos completos em anais, produção técnica qualificada e produção artística/cultural de discente ou egresso, por meio de premiações ou distinções.								
Item	Título	Autores	Nível (ME/DO/MP/DP)	Linha de Pesquisa/Atuação	Projeto de Pesquisa	Justificativa (até 150 palavras)	Premiações e distinções (anexar comprovação)	Link para o trabalho
1								
2								
3								
4								
5								

ANEXO 5

Obs.: Egressos são os que defenderam o mestrado ou doutorado nos 5 anos anteriores a cada um dos anos da avaliação do quadriênio.

2.3.2. Dados de egressos

CPF do Egresso	Nome do Egresso	Título do Trabalho de Conclusão	Nível (ME/DO/MP/DP)	Ano da Defesa	Informações sobre o destino, permanência e mobilidade

ANEXO 6

2.3.3. Egressos de Destaque (até 10 anos de titulação)

Item	Nome	Nível (ME/DO/MP/DP)	Ano da Defesa	Justificativa Informações sobre o destino, atuação e impactos acadêmicos e sociais do egresso (até 100 palavras)	Comprovantes (anexar)
1					
2					
3					
4					
5					

ANEXO 7

3.1.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 10 produtos destacados pelo Programa	
Campos descritivos de cada produto	
Nome do docente	
Tipo de produção	
Subtipo de produção	
Título	
Ano	
Co-autoria	
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria)	
Área de concentração	
Linha de Pesquisa	
Projeto	
Financiamento (sim/não)	
Financiador	
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência)	
Impacto (baixo/médio/alto)	
Justificativa - impacto até 50 palavras	
Inovação (baixo/médio/alto)	
Justificativa - inovação até 50 palavras	
Complexidade (baixa/média/alta)	
Justificativa - complexidade até 50 palavras	

ANEXO 8

2.4.2. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 produtos destacados por docente	
Campos descritivos de cada produto	
Nome do docente	
Tipo de produção	
Subtipo de produção	
Título	
Ano	
Co-autoria	
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria)	
Área de concentração	
Linha de Pesquisa	
Projeto	
Financiamento (sim/não)	
Financiador	
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência)	
Impacto (baixo/médio/alto)	
Justificativa - impacto até 50 palavras	
Inovação (baixo/médio/alto)	
Justificativa - inovação até 50 palavras	
Complexidade (baixa/média/alta)	
Justificativa - complexidade até 50 palavras	

ANEXO 9 - (Programas Profissionais)

3.1.3 Quanto ao perfil profissional do Programa 5 produções técnico/tecnológicas destacadas pelo Programa	
Campos descritivos de cada produto	
Nome do docente	
Tipo de produção	
Subtipo de produção	
Título	
Ano	
Co-autoria	
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria)	
Área de concentração	
Linha de Pesquisa	
Projeto	
Financiamento (sim/não)	
Financiador	
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência)	
Impacto (baixo/médio/alto)	
Justificativa - impacto até 50 palavras	
Inovação (baixo/médio/alto)	
Justificativa - inovação até 50 palavras	
Complexidade (baixa/média/alta)	
Justificativa - complexidade até 50 palavras	

ANEXO 10

3.2. Impacto econômico, social, ambiental e cultural do Programa					
5 ações de ensino, pesquisa e extensão destacadas pelo Programa					
Item	Tipo/Autor	Dimensão	Justificativa (máx. 150 palavras)	Repercussão e Desdobramento	Comprovação
1					
2					
3					
4					
5					

LISTA DE EQUAÇÕES

- (1) $IndAutDisEg = (\text{Número de discentes e egressos autores}) /$
 $(\text{Número total de discentes matriculados no ano mais os egressos})$
- (2) $PartDisEg = IndProdDisEg / IndProd$
- (3) $IndProdDisEg = (IndProdArtDisEg + IndProdLivDisEg + IndProdCapDisEg +$
 $IndProdVerDisEg + IndProdTecDisEg)$
- (4) $IndProd = IndProdArt + IndProdLiv + IndProdCap + IndProdVer + IndProdTec +$
 $IndProdArtCult$
- (4.1) $IndProdArt = (1 \times A1 + 0,875 \times A2 + 0,75 \times A3 + 0,625 \times A4 + 0,5 \times B1 +$
 $0,375 \times B2 + 0,25 \times B3 + 0,125 \times B4) / (\text{Número total de docentes permanentes})$
- (4.2) $IndProdLiv = (2 \times L1 + 1,6 \times L2 + 1,2 \times L3 + 0,8 \times L4 + 0,4 \times$
 $L5) / (\text{Número total de docentes permanentes})$
- (4.3) $IndProdCap = (1 \times C1 + 0,8 \times C2 + 0,6 \times C3 + 0,4 \times C4 + 0,2 \times$
 $C5) / (\text{Número total de docentes permanentes})$
- (4.4) $IndProdVer = (0,2 \times V1 + 0,16 \times V2 + 0,12 \times V3 + 0,08 \times V4 + 0,04 \times$
 $V5) / (\text{Número total de docentes permanentes})$
- (4.5) $IndProdTec = (2 \times T1 + 1,5 \times T2 + 1,0 \times T3 + 0,5 \times T4 + 0,1 \times$
 $T5) / (\text{Número total de docentes permanentes})$
- (4.6) $IndProdArtCult = (1 \times A1 + 0,875 \times A2 + 0,75 \times A3 + 0,625 \times A4 + 0,5 \times B1 +$
 $0,375 \times B2 + 0,25 \times B3 + 0,125 \times B4) / (\text{Número total de docentes permanentes})$
- (5) $IndCoAut = IndProdArtCoAut + IndProdLivCoAut + IndProdCapCoAut + IndProdVerCoAut +$
 $IndProdTecCoAut + IndProdArtCultCoAut$
- (6) $IndOri = ((\text{número de defesas de Mestrado} + 2 \times \text{número de defesas de Doutorado})) /$
 $(\text{Número total de docentes permanentes})$

(7) $IndDistOri = (\text{número de docentes permanentes que concluíram orientações no ano}) /$
 $(\text{Número total de docentes permanentes})$

GLOSSÁRIO

IndAutDisEg: Índice de Autoria Discente e de Egressos

ProdDisEg: Produção de Discente e de Egressos

ProdProg: Produção do Programa

PartDisEg: Participação Discente e de Egressos na Produção do Programa

IndProdDisEg: Índice de Produção Total de Discente e de Egressos

IndProdArtDisEg: Índice de Produção de Discente e de Egressos em Artigos

IndProdLivDisEg: Índice de Produção de Discente e de Egressos em Livros

IndProdCapDisEg: Índice de Produção de Discente e de Egressos em Capítulos

IndProdVerDisEg: Índice de Produção de Discente e de Egressos em Verbetes

IndProdTecDisEg: Índice de Produção Técnica e Tecnológica de Discente e de Egressos

IndProdArtCultDisEg: Índice de Produção Artística e Cultural de Discente e de Egressos

IndProd: Índice de Produção Total de Docentes

IndProdArt: Índice de Produção Docente em Artigos

IndProdLiv: Índice de Produção Docente em Livros

IndProdCap: Índice de Produção Docente em Capítulos

IndProdVer: Índice de Produção Docente em Verbetes

IndProdTec: Índice de Produção Técnica e Tecnológica dos Docentes

IndProdArtCult: Índice de Produção Artística e Cultural dos Docentes

IndCoAut: Índice de Produção em Coautoria

IndProdArtCoAut: Índice de Produção Docente em Artigos com coautoria

IndProdLivCoAut: Índice de Produção Docente em Livros com coautoria

IndProdCapCoAut: Índice de Produção Docente em Capítulos com coautoria

IndProdVerCoAut: Índice de Produção Docente em Verbetes com coautoria

IndProdTecCoAut: Índice de Produção Técnica e Tecnológica dos Docentes com coautoria

IndProdArtCultCoAut: Índice de Produção Artística e Cultural dos Docentes com coautoria

IndProdEstSup: Índice de Produção nos Estratos Superiores

IndOri: Índice de Orientação

IndDisOri: Índice de Distribuição de Orientações Concluídas em Relação ao DP Total

ANEXO 1 - 1.2. PERFIL DO CORPO DOCENTE E SUA COMPATIBILIDADE E ADEQUAÇÃO À PROPOSTA DO PROGRAMA

Docente Permanente	Área de formação					Área de concentração	Bolsista Produtividade ou Desenvolvimento Tecnológico do CNPq ou de outras agências de fomento (nível)	Número de orientações concluídas no período (2017, 2018, 2019, 2020)			Linha de Pesquisa/Atuação no PPG em que está vinculado
	Graduação	Mestrado	Doutorado	Ano	IES	Tipo atuação no PPG Obs.: O PPGPDS possui apenas uma Área de concentração (Práticas em Desenvolvimento Sustentável)		IC ou equivalente	Mestrado	Doutorado	
Alexandre Ferreira Lopes	Ciências Biológicas	Ecologia	Ecologia	2009	UFRJ	Professor Permanente Orientador	--	5	5	0	<p>Linha de pesquisa 2</p> <p>Representante suplente da Linha 2 no Colegiado Executivo do Programa desde 2019</p> <p>Recredenciado como Professor Permanente para o quadriênio 2021-2024</p> <p>Disciplina ministradas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - TE em Educação Ambiental e Meio Ambiente nos anos de (2017-2018) - TE em Educação, Meio Ambiente e Sociedade (2019) - Introdução às Ciências Ambientais (2020)
Alisson Flavio Barbieri	Ciências Econômicas	Demografia	Planejamento Regional e Urbano (City and Regional Planning)	2005	University of North Carolina at Chapel Hill (EUA)	Professor Permanente Orientador	Bolsista produtividade em Pesquisa do CNPq Nível 1D	20	4	6	<p>Linha de Pesquisa 1</p> <p>Não solicitou o recredenciamento para o quadriênio 2021-2024</p> <p>Disciplinas ministradas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - População, Desenvolvimento e Saúde

Ana Maria Dantas Soares	Pedagogia	Educação	Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade	2003	UFRRJ	Professor Orientador	--	1	15	0	<p>Linha de pesquisa 2</p> <p>Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental, Diversidade e Sustentabilidade (GEPEADS)</p> <p>Recredenciada como Professor Permanente para o quadriênio 2021-2024</p> <p>Disciplina ministradas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - TE em Educação Ambiental e Meio Ambiente nos anos de (2017-2018) - TE em Educação, Meio Ambiente e Sociedade (2019)
-------------------------	-----------	----------	--	------	-------	----------------------	----	---	----	---	---

André Felipe Nunes de Freitas	Ciências Biológicas	Ecologia	Ciências, área de concentração em Ecologia	2004	UERJ	Professor Permanente Orientador	--	11	9	3	<p>Linha Pesquisa 3</p> <p>Coordenador do Programa nos mandatos: 2015-2017, 2017-2019 e 2019-2021</p> <p>Membro da Comissão de Seleção de 2017 a 2020</p> <p>Recredenciado como Professor Permanente para o quadriênio 2021-2024</p> <p>Disciplinas ministradas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ecologia de Campo - Métodos para a Prática do Desenvolvimento Sustentável - Práticas em Desenvolvimento Sustentável I e II - Seminários de Acompanhamento de Dissertação I e II - Seminários em Prática em Desenvolvimento Sustentável I e II <p>Membro do Comitê de Ética na Pesquisa com Humanos da UFRRJ</p> <p>Membro da Comissão de</p>
-------------------------------	---------------------	----------	--	------	------	---------------------------------	----	----	---	---	---

Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues	Turismo	Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade	Desenvolvimento Sustentável	2009	UNB	Professor Permanente Orientador	--	3	6	0	<p>Linha de Pesquisa 2</p> <p>Representante titular da Linha 2 no Colegiado Executivo do Programa desde 2019</p> <p>Presidente da Comissão de Auto Avaliação e Planejamento Estratégico</p> <p>Coordenadora do Observatório de Parceria em Áreas Protegidas (OPAP)</p> <p>Recredenciada como Professor Permanente para o quadriênio 2021-2024</p> <p>Disciplinas ministradas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Seminários em Prática em Desenvolvimento Sustentável I e II - Práticas em Desenvolvimento Sustentável I e II
Catarina da Fonseca Lira de Medeiros	Ciências Biológicas	Química Biológica	Química Biológica	2008	UFRJ	Professor Colaborador	--	1	1	0	<p>Linha de Pesquisa 3</p> <p>Membro da Comissão de Seleção de 2017 a 2020</p> <p>Recredenciada como Professor Permanente para o quadriênio 2021-2024</p> <p>Disciplinas ministradas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Abordagens Integradas para a Prática do Desenvolvimento Sustentável - TE em Adaptação ao Antropoceno – a sobrevivência dos organismos

Cristiane Cardoso	Geografia	Geografia	Geografia	2006	UFF	Professor Permanente Orientador	--	7	10	0	<p>Linha de Pesquisa 2</p> <p>Solicitou o descredenciamento ao final de 2019</p> <p>Disciplinas ministradas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - TE em Educação Ambiental e Meio Ambiente nos anos de (2017) - TE em Educação, Meio Ambiente e Sociedade (2019)
Ednaldo Oliveira dos Santos	Meteorologia	Engenharia Mecânica	Planejamento Energético	2006	UFRJ	Professor Permanente Orientador	--	7	6	0	<p>Linha de Pesquisa 3</p> <p>Presidente da Comissão de Seleção nos anos de 2017 a 2020</p> <p>Presidente da Comissão de Elaboração do Edital de Credenciamento e Recredenciamento de Docentes</p> <p>Recredenciado como Professor Permanente para o quadriênio 2021-2024</p> <p>Disciplinas ministradas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mudanças Climáticas Globais (2017 a 2020) - Métodos para a Prática do Desenvolvimento Sustentável (2019 e 2020)

Euler David de Siqueira	Ciências Sociais	Sociologia	Sociologia e Antropologia	2001	UFRJ	Professor Permanente Orientador	--	12	1	0	<p>Linha de Pesquisa 2</p> <p>Representante Titular da Linha 2 no Colegiado Executivo do Curso nos anos de 2017 a 2019</p> <p>Membro da Comissão de Seleção de 2017 a 2020</p> <p>Membro da Comissão de Elaboração do Edital de Credenciamento e Recredenciamento de Docentes</p> <p>Recredenciado como Professor Permanente para o quadriênio 2021-2024</p> <p>Disciplinas ministradas: - Teoria e política do Desenvolvimento (2017 a 2020)</p>
Fabiola de Sampaio Rodrigues Grazinoli Garrido	Ciências Biológicas	Agronomia	Agronomia	2005	UFRRJ	Professor Permanente Orientador	--	4	3	0	<p>Linha de Pesquisa 1</p> <p>Representante Titular da Linha 2 no Colegiado Executivo do Curso nos anos de 2017 a 2019</p> <p>Recredenciada como Professor Permanente para o quadriênio 2021-2024</p> <p>Disciplinas ministradas: - Seminário em Práticas em Desenvolvimento Sustentável I (2017 a 2018) - Seminário em Práticas em Desenvolvimento Sustentável II (2018 e 2019) - Tópicos Especiais em Ecotoxicologia (2017)</p>

Flavia Souza Rocha	Ciências Biológicas	Ecologia	Ecologia	2004	USP	Professor Permanente Orientador	--	2	6	0	<p>Linha de Pesquisa 3</p> <p>Representante Suplente da Linha 3 no Colegiado Executivo do Curso nos anos de 2018 a 2019</p> <p>Representante Titular da Linha 3 no Colegiado Executivo do Curso nos anos de 2019 a 2021</p> <p>Membro da Comissão de Auto Avaliação e Planejamento Estratégico</p> <p>Membro da Comissão de Seleção (2018 a 2020)</p> <p>Recredenciado como Professor Permanente para o quadriênio 2021-2024</p> <p>Disciplinas ministradas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introdução às Ciências Ambientais (2017 e 2019) - Abordagens Integradas para a Prática do Desenvolvimento Sustentável (2018 a 2020) - Seminários em Práticas em
--------------------	---------------------	----------	----------	------	-----	---------------------------------	----	---	---	---	--

Gilmara Pires de Moura Palermo	Engenharia Florestal	Ciências Ambientais e Florestais	Ciências Ambientais e Florestais	2010	UFRRJ	Professor Permanente Orientador	--	2	2	0	<p>Linha de Pesquisa 3</p> <p>Representante Suplente da Linha 3 no Colegiado Executivo do Curso nos anos de 2019 a 2020</p> <p>Membro da Comissão de Seleção (2018 a 2020)</p> <p>Recredenciada como Professor Permanente para o quadriênio 2021-2024</p> <p>Disciplinas ministradas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introdução às Ciências Ambientais (2018) - TE em Tecnologia de Produtos Florestais sob uma perspectiva sustentável (2019 e 2020)
Gustavo Bastos Lyra	Meteorologia	Agronomia	Agronomia	2005	UFV	Professor Permanente Orientador Professor Colaborador	Bolsista de Produtividade CNPq – Nível 2	14	13	1	<p>Linha de Pesquisa 3</p> <p>Vice-coordenador do PPGPDS nos mandatos 2015-2017 e 2017-2019</p> <p>Membro da Comissão de Auto Avaliação e Planejamento Estratégico</p> <p>Membro da Comissão de Seleção (2017 a 2019)</p> <p>Solicitou mudança de categoria para Colaborador ao final de 2019.</p> <p>Recredenciado como Professor Colaborador para o quadriênio 2021-2024</p> <p>Disciplinas ministradas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mudanças Climáticas Globais (2017 a 2020)

Heloisa Pacheco Ferreira (In memorian)	Medicina	Saúde Pública	Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido	2001	UFPA	Professor Permanente Orientador	--	0	0	0	<p>Linha de Pesquisa 1</p> <p>Representante titular da Linha 1 no Colegiado Executivo no período de 2015-2019</p> <p>Faleceu em 07 de janeiro de 2017</p> <p>Disciplinas ministradas: - População, Desenvolvimento e Saúde</p>
Henderson Silva Wanderley	Meteorologia	Agronomia	Agronomia	2014	UFV	Professor Permanente Orientador	--	12	4	0	<p>Linha de Pesquisa 3</p> <p>Membro da Comissão de Seleção (2017 a 2019)</p> <p>Recredenciado como Professor Colaborador para o quadriênio 2021-2024</p> <p>Disciplinas ministradas: - T.E. em Desastres Naturais (2017 a 2020)</p>
Jarbas Marçal de Queiroz	Agronomia	Ecologia	Ecologia	2001	UNICAMP	Professor Permanente Orientador Professor Colaborador	--	5	3	0	<p>Linha de Pesquisa 3</p> <p>Solicitou mudança de categoria para Colaborador em 2018.</p> <p>Não solicitou o recredenciamento para o quadriênio 2021-2024</p> <p>Disciplinas ministradas: - Ecologia de Campo (2017 a 2019) - TE em Ecologia de Comunidades (2018)</p>

Jeronimo Boelsums Barreto Sansevero	Engenharia Florestal	Botânica	Botânica	2013	JBRJ	Professor Permanente Orientador Professor Colaborador	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq – Nível 2	12	4	1	<p>Linha de Pesquisa 3</p> <p>Solicitou mudança de categoria para Colaborador em 2018.</p> <p>Não solicitou o recredenciamento para o quadriênio 2021-2024</p> <p>Disciplinas ministradas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Seminários em Prática em Desenvolvimento Sustentável I e II (2017) - Práticas em Desenvolvimento Sustentável (2018) - Ecologia de Campo (2019)
José Francisco de Oliveira Junior	Meteorologia	Meteorologia	Engenharia Civil	2008	UFRJ	Professor Permanente Orientador Professor Colaborador	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq – Nível 2	1	6	0	<p>Solicitou mudança de categoria para Colaborador em 2017.</p> <p>Solicitou o descredenciamento do programa em 2019.</p> <p>Disciplinas ministradas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mudanças Climáticas Globais (2017) - TE em Desastres Naturais (2017, 2019)

Katia Cilene Tabai	Economia Doméstica	Alimentos e Nutrição	Alimentos e Nutrição	2001	UNICAMP	Professor Permanente Orientador	--	8	6	0	<p>Linha de Pesquisa 1</p> <p>Representante Titular da Linha 2 no Colegiado Executivo do Curso nos anos de 2017 a 2021</p> <p>Membro da Comissão de Seleção de 2017 a 2020</p> <p>Membro da Comissão de Elaboração do Edital de Credenciamento e Recredenciamento de Docentes</p> <p>Coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Segurança Alimentar e Nutricional (SAN/UFRRJ)</p> <p>Recredenciado como Professor Permanente para o quadriênio 2021-2024</p> <p>Disciplinas ministradas: - Políticas Públicas para o sistema agroalimentar (2017) - Conceitos e estratégias em segurança alimentar (2018 a 2020)</p>
Laura Lidia Rodriguez Wong	Sociologia	Demografia	Demografia	1993	London School of Hygiene and Tropical Medicine, SHTM, Inglaterra	Professor Permanente Orientador	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq – Nível 1C	0	2	5	<p>Linha de Pesquisa 1</p> <p>Recredenciado como Professor Colaborador para o quadriênio 2021-2024</p> <p>Disciplinas ministradas: - População, Desenvolvimento e Saúde (2017 a 2020)</p>

Leandro Martins Fontoura	Turismo	Geografia	Ciências Ambientais e Florestais	2014	UFRRJ	Professor Permanente Orientador	--	4	3	0	<p>Linha de Pesquisa 2</p> <p>Vice-coordenador do PPGPDS nos mandatos 2019-2021</p> <p>Membro da Comissão de Auto Avaliação e Planejamento Estratégico</p> <p>Membro da Comissão de Seleção (2017 a 2019)</p> <p>Coordenador do Laboratório de Práticas em Desenvolvimento Sustentável (LPDS/PPGPDS)</p> <p>Recredenciado como Professor permanente para o quadriênio 2021-2024</p> <p>Disciplinas ministradas: - Práticas em Desenvolvimento Sustentável I (2017 a 2020) e 22 (2018 a 2020)</p>
Luis Mauro Sampaio Magalhães	Engenharia Florestal	Ciências de Florestas Tropicais	Agronomia	1994	UFRRJ	Professor Permanente Orientador	--	0	2	0	<p>Linha de Pesquisa 3</p> <p>Representante Titular da Linha 2 no Colegiado Executivo do Curso nos anos de 2017 a 2019</p> <p>Membro da Comissão de Seleção (2017 a 2019)</p> <p>Recredenciado como Professor permanente para o quadriênio 2021-2024</p> <p>Disciplinas ministradas: - TE em Sociedade, Natureza e o Debate Ambientalista (2018 a 2020)</p>

Maria Claudia da Silva Vater da Costa Fiori	Medicina (1986) Economia (2004)	Saúde Coletiva	Saúde Coletiva & Economia Política Internacional	2003 & 2019	UERJ & UFRJ	Professor Permanente Orientador	--	0	2	2	<p>Linha de Pesquisa 1</p> <p>Representante Suplente da Linha 1 no Colegiado Executivo do Curso nos anos de 2020 a 2021</p> <p>Redeenciado como Professor permanente para o quadriênio 2021-2024</p> <p>Disciplinas ministradas: - População, Desenvolvimento e Saúde (2017 a 2020)</p>
Peter Herman May	Artes Liberais	Planejamento Urbano e Regional	Economia dos Recursos Naturais	1985	Cornell University, EUA	Professor Colaborador	--	0	2	9	<p>Linha de Pesquisa 2</p> <p>Docente colaborador – 2017 a 2019</p> <p>Solicitou o descredenciamento do programa em 2019</p> <p>Disciplinas ministradas: - Natureza e Sociedade (2018) - Economia e Política de Recursos Naturais e do Meio Ambiente (2019)</p>
Robson Amâncio	Agronomia	Administração	Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade	1999	UFRRJ	Professor Permanente Orientador	--	0	3	0	<p>Linha de Pesquisa 2</p> <p>Redeenciado como Professor permanente para o quadriênio 2021-2024</p> <p>Disciplinas ministradas: - Governança ambiental descentralizada, pobreza e desenvolvimento (2017 a 2020)</p>

Rodrigo Jesus de Medeiros	Ciências Biológicas	Ecologia	Geografia	2003	UFRJ	Professor Permanente Orientador	--	0	1	0	<p>Linha de Pesquisa 3</p> <p>Esteve afastado da Universidade entre 2016 e 2019, quando pediu exoneração.</p> <p>Redeenciado como Professor colaborador para o quadriênio 2021-2024</p> <p>Disciplinas ministradas: - Práticas em Desenvolvimento Sustentável I (2017) e II (2019) - Natureza e Sociedade (2018)</p>
Ronney Arismel Mancebo Boloy	Engenharia Mecânica	Engenharia Mecânica	Engenharia Mecânica	2014	UNESP	Professor Colaborador	--	5	3	0	<p>Linha de pesquisa 3</p> <p>Solicitou o descredenciamento do programa em 2017</p>
Tiago Böer Breier	Ciências Biológicas	Botânica	Biologia Vegetal	2005	UNICAMP	Professor Permanente Orientador	--	7	4	0	<p>Linha de Pesquisa 3</p> <p>Redeenciado como Professor permanente para o quadriênio 2021-2024</p> <p>Disciplinas ministradas: - Introdução às Ciências Ambientais (2017 a 2019)</p>
Valéria Gonçalves da Vinha	História	História	Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade	1999	UFRRJ	Professor Colaborador	--	0	2	2	<p>Linha de Pesquisa 1</p> <p>Solicitou o descredenciamento em 2017</p>

Wagner Lopes Soares	Ciências Econômicas	Economia	Saúde Pública e Meio Ambiente	2010	FIOCRUZ	Professor Permanente orientador	--	0	1	0	<p>Linha de Pesquisa 1</p> <p>Docente permanente entre 2017-2019</p> <p>Docente colaborador em 2019</p> <p>Recredenciado como Professor colaborador para o quadriênio 2021-2024</p> <p>Disciplinas ministradas: - Seminário em Práticas em Desenvolvimento Sustentável II (2018 e 2019)</p>
---------------------	---------------------	----------	-------------------------------	------	---------	---------------------------------	----	---	---	---	---

Docente Permanente	Projeto em que é líder	Projeto em que participa	Tipo de Projeto (Individual, Temático, Integrador)	Projetos em colaboração com IES, empresas e outras organizações externas ao Programa	Quais anos esteve no PPG no quadriênio?
Alexandre Ferreira Lopes	Educação Ambiental: investigação e propostas de ação	--	Individual	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Alisson Flavio Barbieri	Rede CLIMA - Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais, Sub-rede Cidades e Urbanização (Coordenação)	--	Integrador	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Alisson Flavio Barbieri	--	A Demografia no âmbito da saúde reprodutiva	Individual	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Ana Maria Dantas Soares	Universidade e ambiente: repensando a formação dos formadores	--	Integrador	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
André Felipe Nunes de Freitas	Epifitismo e hemiepifitismo vascular: levantamento florístico, ecologia da comunidade e efeito antrópico sobre a guilda de epífitas em unidades de conservação do Sudeste	--	Integrador	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
André Felipe Nunes de Freitas	Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável: uma proposta de formação de futuras lideranças	--	Integrador	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
André Felipe Nunes de Freitas	Uma proposta para a formação de futuras lideranças no campo do desenvolvimento: o Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável	--	Integrador	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
André Felipe Nunes de Freitas	--	Estudo das alterações genéticas e epigenéticas em plantas e seus efeitos na adaptação das plantas ao ambiente e sua conservação	Integrador	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues	Atuação pública e privada na gestão de áreas protegidas	--	Integrador	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues	--	Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável: uma proposta de formação de futuras lideranças	Integrador	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Catarina da Fonseca Lira de Medeiros	Estudo das alterações genéticas e epigenéticas em plantas e seus efeitos na adaptação das plantas ao ambiente e sua conservação	--	Integrador	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor colaborador
Catarina da Fonseca Lira de Medeiros	--	Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável: uma proposta de formação de futuras lideranças	Integrador	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente

Ednaldo Oliveira dos Santos	Avaliação do ciclo de vida na produção de energia hidroelétrica no Brasil em termos de emissões de carbono	--	Integrador	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Ednaldo Oliveira dos Santos	--	Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável: uma proposta de formação de futuras lideranças	Integrador	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Ednaldo Oliveira dos Santos	--	Formas de Húmus como indicador do potencial de sequestro de Carbono no Maciço da Tijuca	Integrador	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Ednaldo Oliveira dos Santos	--	Risco à desertificação no estado do Rio de Janeiro baseado em índices climáticos e mudança do uso e cobertura da terra: cenário atual e de mudanças climáticas	Integrador	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Euler David de Siqueira	Bom para comer, melhor ainda para pensar: patrimônio cultural, gastronomia, pensamento mágicos e totemismo hoje	--	Individual	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Euler David de Siqueira	--	Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável: uma proposta de formação de futuras lideranças	Integrador	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Euler David de Siqueira	--	Uma proposta para a formação de futuras lideranças no campo do desenvolvimento: o Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável	Integrador	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Fabiola de Sampaio Rodrigues Grazinoli Garrido	Estudos Ecotoxicológicos em Função do Uso da Terra e Qualidade da Água em Municípios após a Desativação de Lixões: Epidemiologia e Monitoramento de Xenobióticos	--	Individual	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Fabiola de Sampaio Rodrigues Grazinoli Garrido	--	Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável: uma proposta de formação de futuras lideranças	Integrador	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Fabiola de Sampaio Rodrigues Grazinoli Garrido	--	Uma proposta para a formação de futuras lideranças no campo do desenvolvimento: o Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável	Integrador	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Flávia Souza Rocha	Educação para o Desenvolvimento Sustentável	--	Individual	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 – professor permanente Esteve afastada no período de 2017 a 2019, mas manteve as suas atividades no Programa

Gilmara Pires de Moura Palermo	Parâmetros de qualidade das sementes como indicadores de sustentabilidade do extrativismo de pimenta rosa no projeto de Assentamento Ademar Moreira - RJ	--	Individual	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Gilmara Pires de Moura Palermo	--	Melhoramento e Propagação de Espécies Florestais	Individual	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Gustavo Bastos Lyra	Risco à desertificação no estado do Rio de Janeiro baseado em índices climáticos e mudança do uso e cobertura da terra: cenário atual e de mudanças climáticas	--	Individual	Em colaboração com IES	2017, 2018 e 2019 – professor permanente 2020 – professor colaborador
Gustavo Bastos Lyra	--	Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável: uma proposta de formação de futuras lideranças	Integrador	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Gustavo Bastos Lyra	--	Formas de Húmus como indicador do potencial de sequestro de Carbono no Maciço da Tijuca	Individual	Em colaboração com IES	2017, 2018 e 2019 – professor permanente 2020 – professor colaborador
Gustavo Bastos Lyra	--	Uma proposta para a formação de futuras lideranças no campo do desenvolvimento: o Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável	Integrador	Em colaboração com IES	2017, 2018 e 2019 – professor permanente 2020 – professor colaborador
Heloisa Pacheco Ferreira (In memorian)	Elaboração de Protocolos Clínicos e Diretrizes terapêuticas para a vigilância em saúde das populações expostas ao mercúrio	--	Individual	Em colaboração com IES	2014 a 2017 – professor permanente Faleceu em 07 de janeiro de 2017
Henderson Silva Wanderley	Formas de Húmus como indicador do potencial de sequestro de Carbono no Maciço da Tijuca	--	Individual	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 – docente permanente
Jarbas Marçal de Queiroz	CAPES-MINCyT Distribuição geográfica, ecologia comportamental e interações com inimigos naturais de espécies de formigas cortadeiras com potencial de status de praga	--	Integrador	Em colaboração com IES brasileiras e argentinas	2017 a 2018 – professor permanente 2019 a 2020 – professor colaborador
Jeronimo Boelsums Barreto Sansevero	Avaliação de modelos de restauração ecológica na Mata Atlântica: implicações teóricas e práticas	--	Individual	Em colaboração com IES	2017 a 2018 – professor permanente 2019 a 2020 – professor colaborador
Jeronimo Boelsums Barreto Sansevero	Respostas e efeitos das plantas num cenário de mudanças globais: <i>Myrsine coriacea</i> como uma espécie modelo	--	Individual	Em colaboração com IES	2017 a 2018 – professor permanente 2019 a 2020 – professor colaborador
Jeronimo Boelsums Barreto Sansevero	--	Uma proposta para a formação de futuras lideranças no campo do desenvolvimento: o Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável	Integrador	Em colaboração com IES	2017 a 2018 – professor permanente 2019 a 2020 – professor colaborador

José Francisco de Oliveira Junior	Padrões de Distribuição da Precipitação e Temperatura do Ar na Região Sudeste do Brasil e sua Relação com Sistemas Meteorológicos	--	Individual	Em colaboração com IES	2017 – professor permanente 2018 a 2019 – professor colaborador
José Francisco de Oliveira Junior	--	Risco à desertificação no estado do Rio de Janeiro baseado em índices climáticos e mudança do uso e cobertura da terra: cenário atual e de mudanças climáticas	Individual	Em colaboração com IES	2017 – professor permanente 2018 a 2019 – professor colaborador
José Francisco de Oliveira Junior	--	Formas de Húmus como indicador do potencial de sequestro de Carbono no Maciço da Tijuca	Integrador	Em colaboração com IES	2017 – professor permanente 2018 a 2019 – professor colaborador
Katia Cilene Tabai	Segurança Alimentar: a questão da intersectorialidade no Brasil	--	Individual	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Katia Cilene Tabai	--	Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável: uma proposta de formação de futuras lideranças	Integrador	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Katia Cilene Tabai	--	Uma proposta para a formação de futuras lideranças no campo do desenvolvimento: o Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável	Integrador	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Laura Lidia Rodriguez Wong	A Demografia no âmbito da saúde reprodutiva	--	Individual	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Laura Lidia Rodriguez Wong	--	Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável: uma proposta de formação de futuras lideranças	Integrador	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Laura Lidia Rodriguez Wong	--	Rede CLIMA - Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais, Sub-rede Cidades e Urbanização (Coordenação)	Individual	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Leandro Martins Fontoura	Novos olhares sobre o meio ambiente, cultura e a sociedade através da educação ambiental	--	Individual	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Leandro Martins Fontoura	--	Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável: uma proposta de formação de futuras lideranças	Integrador	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Leandro Martins Fontoura	--	Uma proposta para a formação de futuras lideranças no campo do desenvolvimento: o Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável	Integrador	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Leandro Martins Fontoura	--	Atuação pública e privada na gestão de Áreas Protegidas	Individual	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente


Luis Mauro Sampaio Magalhães	História da paisagem, biodiversidade e relações sócio-ambientais em ecossistemas florestais e agrícolas	--	Individual	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Luis Mauro Sampaio Magalhães	--	Uma proposta para a formação de futuras lideranças no campo do desenvolvimento: o Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável	Integrador	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Maria Claudia da Silva Vater da Costa Fiori	Desenvolvimento e Saúde Internacional	--	Individual	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Maria Claudia da Silva Vater da Costa Fiori	--	Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável: uma proposta de formação de futuras lideranças	Integrador	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Peter Herman May	Aprendendo com REDD: uma análise global comparativa (GCS)	--	Integrador	Em colaboração com IES	2017, 2018 e 2019 – professor colaborador
Robson Amâncio	Ambientes de interação agroecológica: ensino, pesquisa e expressões da agroecologia no Estado do Rio de Janeiro	--	Individual	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Rodrigo Jesus de Medeiros	Sustainability, ecosystem services and bioenergy development across the americas	--	Individual	Em colaboração com IES brasileiras e estrangeiras	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Ronney Arismel Mancebo Boly	Produção sustentável de biocombustíveis e bionerbia a partir de resíduos	--	Individual	Em colaboração com IES	2017 - professor colaborador
Tiago Böer Breier	Melhoramento e Propagação de Espécies Florestais	--	Individual	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Tiago Böer Breier	--	Ambientes de interação agroecológica: ensino, pesquisa e expressões da agroecologia no estado do rio de janeiro	Individual	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Tiago Böer Breier	--	Epifitismo e hemiepifitismo vascular: levantamento florístico, ecologia da comunidade e efeito antrópico sobre a guilda de epífitas em unidades de conservação do sudeste	Individual	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Tiago Böer Breier	--	Parâmetros de qualidade das sementes como indicadores de sustentabilidade do extrativismo de pimenta rosa no projeto de assentamento Ademar Moreira - RJ	Individual	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 e 2020 - professor permanente
Valéria Gonçalves da Vinha	Estratégias empresariais e sustentabilidade	--	Individual	Em colaboração com IES	2017 - professor colaborador

Valéria Gonçalves da Vinha	Gestão socioambiental da Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo - RJ	--	Individual	Em colaboração com IES	2017 - professor colaborador
Wagner Lopes Soares	Avaliação do risco à saúde humana decorrente do uso de agrotóxicos (defensivos agrícolas) na agricultura e pecuária na Região Centro-Oeste	--	Individual	Em colaboração com IES	2017, 2018, 2019 - professor permanente 2020- professor colaborador

Item	Título	orientador	ME/DO/MP/DP	Ano da Defesa	Linha de Pesquisa/Atuação	Projeto de Pesquisa	Justificativa (até 150 palavras)	Premiações (anexar comprovação)	Link para o trabalho
1	O LEGADO DE GRAMACHO: A MISÉRIA SOB O MANTO DA INVISIBILIDADE E O PAPEL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENFRENTAMENTO DESSA CRISE	Alexandre Ferreira Lopes	MP	2020	Políticas Públicas, Governança e Conflitos Socioambientais	Educação Ambiental: investigação e propostas de ação	No contexto deste trabalho de conclusão, a escolha deste se deveu ao tempo de titulação (17 meses) e aos produtos qualificados associados ao mesmo. Além disso, o trabalho traz um olhar sobre a situação dos catadores de lixo de um dos maiores lixões à céu aberto da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, propondo ações que permitam o enfrentamento dos problemas sofridos por estes atores.	NÃO	https://drive.google.com/file/d/134cpGagGnGxs0jVV4ZZbmpKmx2vUjHlmg/view?usp=sharing
2	PRÁTICA PEDAGÓGICA COM A UTILIZAÇÃO DE TEMA GERADOR SOCIOCIENTÍFICO, "SEMENTES FLORESTAIS", COMO INSTRUMENTO NA SUSTENTABILIDADE DA CONSERVAÇÃO NATURAL	Tiago Böer Breier	MP	2019	Meio Ambiente, Sustentabilidade e Conservação dos Recursos Naturais	Melhoramento e Propagação de Espécies Florestais	Este trabalho de conclusão foi selecionado pela Comunidade do Programa por ter sido contemplado com o segundo lugar na categoria Ensino Fundamental II da 6ª Educação do Prêmio Shell de Educação Científica, realizado em 2019 (Cópias de Carta e do Certificado são apresentadas como figuras C e D do Anexo A deste Relatório). Além disso, o trabalho traz a proposição da utilização de um tema gerador no Ensino Fundamental, permitindo que outros docentes possam empregar a mesma metodologia, demonstrando o seu impacto educacional e ambiental.	SIM	https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7773177
3	Turismo de base comunitária na Área de Proteção Ambiental Guapi-Mirim: uma proposta de guia de campo para a Interpretação Ambiental	Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues	MP	2019	Políticas Públicas, Governança e Conflitos Socioambientais	Atuação Pública e Privada na Gestão de Áreas Protegidas	Este trabalho de conclusão foi selecionado pela Comunidade do Programa pelo tempo de titulação (22 meses) e por ter produzido um Guia de Campo aplicado à realidade da Unidade de Conservação e aos seus guias ambientais, equipe que é primordialmente formada por ex-pescadores e pescadores na ativa, mas que passaram a ter outra fonte de renda durante os períodos de defeso. Dessa forma, o guia publicado tem um impacto social e econômico sobre estes atores, pois desenvolve metodologias de campo que os auxiliam nas visitas guiadas na Unidade.	NÃO	https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7773185
4	ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS INTERSETORIAIS DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR E DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO BRASIL E O CASO DE UM MUNICÍPIO DO ESPÍRITO SANTO	Katia Cilene Tabai	MP	2018	Meio Ambiente, Desenvolvimento e Saúde	Segurança Alimentar: a questão da intersectorialidade no Brasil	Este trabalho de conclusão foi selecionado pela Comunidade do Programa pelo tempo de titulação (19 meses); pelo trabalho "Analysis of the National School Food Program (NSFP) like public policy on food and nutrition security in Brazil", associado à sua dissertação, ter sido um dos finalistas ao Prêmio de Melhor Pôster da International Conference on Childhood Obesity (Figura E do Anexo A), congresso realizado em 2017 na cidade de Lisboa, Portugal; e pelo número de produtos associados à sua dissertação (cinco trabalhos publicados em anais, três apresentações de trabalho, três capítulos de livro, e um programa de rádio e TV).	SIM	https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5835111

5	O Potencial dos Sistemas Agroflorestais para Incremento da Biodiversidade e Provisão de Serviços Ecossistêmicos na Mata Atlântica	Jerônimo Boelsums Barreto Sansevero	MP	2017	Meio Ambiente, Sustentabilidade e Conservação dos Recursos Naturais	Resposta e efeitos das plantas num cenário de mudanças globais: Myrsine coriacea como uma espécie modelo	Este trabalho de conclusão foi selecionado pela Comunidade do Programa pelo tempo de titulação (23 meses); pela publicação do artigo científico intitulado "Can agroforestry systems enhance biodiversity and ecosystem service provision in agricultural landscapes? A meta-analysis for the brazilian Atlantic Forest" em 2019 na revista internacional Forest Ecology and Management (Qualis A2 na Área Interdisciplinar), que fez uma metanálise importante, mostrando a importância dos agroecossistemas e das agroflorestas na manutenção da biodiversidade. Este artigo tem um total de 43 citações em outras publicações e foi lido por 244 pessoas (para informações detalhadas, acesso o link: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S037811271831332X?via%3Dihub)	NÃO	https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.js?popup=true&id_trabalho=5616548
---	---	-------------------------------------	----	------	---	--	--	-----	---

2.4. Reconhecimento dos resultados de trabalhos de pesquisa: artigos, livros, capítulos, trabalhos completos em anais, produção técnica qualificada e produção artística/cultural de **DISCENTE OU EGRESSO**, por meio de premiações ou distinções

Item	Título	Autores	Nível ME/DO/MP/D P	Linha de Pesquisa/ Atuação	Projeto de Pesquisa	Justificativa (até 150 palavras)	Premiações e distinções (anexar comprovação)	Link para o trabalho
1	Analysis of the National School Food Program (NSFP) like public policy on food and nutrition security in Brazil	Daniele Custódio Gonçalves das Neves & Katia Cilene Tabai	MP	Linha de pesquisa 1 - Meio Ambiente, Desenvolvimento e Saúde	Segurança Alimentar: a questão da intersetorialidade no Brasil	Esta indicação e o seu reconhecimento se devem principalmente pela análise crítica feita ao Programa de Alimentação Escolar, demonstrando a importância do mesmo como política pública para a segurança nutricional e alimentar, que vem auxiliando na redução dos índices de desnutrição em regiões do Brasil carentes e periféricas, auxiliando na manutenção de uma dieta equilibrada para crianças e adolescentes.		http://cioi-childhoodobesity.com/cioi-2017/

Obs.: Egressos são os que defenderam o mestrado ou doutorado nos 5 anos anteriores a cada um dos anos da avaliação do quadriênio.

CPF do Egresso	Nome do Egresso	Título do Trabalho de Conclusão	Nível (ME/DO/MP/DP)	Ano da Defesa	Informações sobre o destino, permanência e mobilidade
079.119.547-39	ALEXANDER COPELLO MORAES	PERSPECTIVA DA EXPERIÊNCIA: O USO PÚBLICO COMO VETOR DE SUSTENTABILIDADE DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – ESTUDO DE CASO DO PARQUE ESTADUAL DOS TRÊS PICOS - RJ	MP	2013	Membro da Equipe de Uso Público e Turismo do Instituto Terra de Preservação Ambiental (ITPA), estando inserido no mercado de trabalho na área de atuação do PPGPDS
082.120.187-50	ANA ALVARENGA DE CASTRO	GESTÃO INCLUSIVA DE ÁREAS PROTEGIDAS: UM OLHAR A PARTIR DO MOSAICO CENTRAL FLUMINENSE	MP	2013	Doutoranda em Gênero e Globalização na Universidade de Humboldt, em Berlim, Alemanha
007.572.999-70	BEATRIZ DE SOUZA SANTA RITA	CULTURA ORGANIZACIONAL E SUSTENTABILIDADE: EDUCAÇÃO PARA UMA NOVA ECONOMIA	MP	2013	Atua na área de Responsabilidade Social e Rh Inclusivo. É sócia-fundadora da Diverse Soluções em Diversidade e Inclusão, que tem por objetivo a criação de estratégias e serviços voltados a ampliar a diversidade nas organizações, com foco em Capacitação e Desenvolvimento de Lideranças e Colaboradores. Professora convidada da FAE Centro Universitário, onde ministra a disciplina Diversidade e Inclusão na Pós-graduação em Desenvolvimento Humano.
116.567.067-41	CAMILA NOBREGA RABELLO ALVES	ECONOMIA SOLIDÁRIA E SUSTENTÁVEL: CONTRADIÇÃO, POSSIBILIDADE OU UTOPIA? UM OLHAR A PARTIR DO ESTUDO DE CASO DO GRUPO OFICINA DO PÃO (RJ)	MP	2013	pesquisadora convidada do Departamento de Política Ambiental, no Otto Suhr Institute, na Universidade Livre de Berlim (Freie Universität), como bolsista da Fundação Alexander von Humboldt, no programa German Chancellor Fellowship, com orientação do Dr. Achim Brunnengräber. Desenvolve desde outubro de 2015 uma pesquisa sobre mídia e justiça socioambiental. Atua no Brasil como MEI em serviços especializados voltados ao apoio administrativo e edição e pós-produção de livros, jornais, vídeos e programas de TV.
061.599.897-66	DIONÍSIO INOCÊNCIO UELE	IMPACTO DOS MODOS DE VARIABILIDADE CLIMÁTICA NO CULTIVO DO MILHO EM REGIME DE SEQUEIRO: UMA ABORDAGEM DE APLICAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE AGRÍCOLA NA REGIÃO SUL DE MOÇAMBIQUE	MP	2013	Professor Assistente na Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade do Lurio, em Moçambique. Atualmente, curso o Doutorado em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável n Universidade de Lisboa, em Portugal.

087.450.717 -05	EDILENE DE MENEZES PEREIRA	FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES PARA A EFETIVAÇÃO DE PRÁTICAS DE SAÚDE VOLTADAS A PROMOÇÃO DA SAÚDE E SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	MP	2013	Professora-Pesquisadora da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da Fundação Oswaldo Cruz, lotada no Laboratório de Educação Profissional em Vigilância em Saúde. Atualmente coordena o Curso Técnico de Vigilância em Saúde, desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, o Curso de Qualificação Profissional em Vigilância em Saúde Ambiental com Ênfase em Riscos Biológicos, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro e o Curso de Desenvolvimento Profissional em Vigilância em Saúde para o Enfrentamento das Arboviroses. Participa do Grupo de Pesquisa Métodos Avaliativos em Atenção Primária e Vigilância em Saúde. Tem experiência em Saúde Coletiva e Educação.
101.974.627-07	FABIO SARAIVA SCHOTT	A FORMULAÇÃO DA CONVENÇÃO QUADRO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE MUDANÇA DO CLIMA E O PROTOCOLO DE QUIOTO E A POSIÇÃO DE NEGOCIAÇÃO DO BRASIL	MP	2013	CEO e Fundador da The Mandioca Company Europa AB, empresa que desenvolve produtos para o setor alimentício baseado em mandioca. Também é diretor de desenvolvimento de negócios da Skane Food Entrepreneurs Network, comunidade dedicada ao empreendedorismo alimentar Skane que se reúne e discute regularmente para compartilhar nossas experiências, produtos e recursos.
080.134.407-70	FELIPE MARTINS CORDEIRO DE MELLO	CORREDORES ECOLÓGICOS NO BRASIL E NO MUNDO: UMA SÍNTESE DAS EXPERIÊNCIAS	MP	2013	Atua desde 2009 como Gerente de Projetos na Echoes Soluções Ambientais, sendo responsável pelo planejamento técnico, controle de prazos e finanças de projetos socioambientais, por meio do domínio de variáveis (qualidade, custo, prazo e escopo), minimizando riscos, verificando desvios e corrigindo rumos.
270.108.778-31	FLÁVIA LONDRES DA CUNHA	AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES SOBRE A EXPERIÊNCIA DE RESGATE, CONSERVAÇÃO E USO DE SEMENTES CRIOLAS DA ARTICULAÇÃO DO SEMIÁRIDO PARAIBANO	MP	2013	Atua como consultora autônoma na área de agricultura familiar, agroecologia e desenvolvimento rural, em especial com semestres crioulas e agrobiodiversidade. Nos últimos anos também atuou como membro da equipe da Secretaria Executiva da Articulação Nacional de Agroecologia.
101.448.894-04	JADIEL GUERRA DE MOURA	ESTUDO DE CASO DE INICIATIVAS SOCIOAMBIENTAIS EM RELAÇÃO À GESTÃO SUSTENTÁVEL EMPRESARIAL	MP	2013	Foi Coordenador do Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiental da Central Globo de Produção - TV GLOBO (Projac) - RJ premiado em 2005 no 3o Benchmarking Ambiental Brasileiro, em 2006 com o primeiro lugar Prêmio Ação Ambiental Firjan e em 2007 com a publicação na Fundação Nacional da Qualidade do case Excelência de Gestão pelos cuidados com o meio Ambiente. Autor do livro Qualidade & Serviços e idealizador do projeto Globo Sustentável de Educação Ambiental e demais iniciativas de sustentabilidade nas empresas. Atualmente, atua como músico profissional. [

095.042.536-28	LUCAS AMARAL LAURIANO	O ESTADO DA SUSTENTABILIDADE DO SETOR DA CONSTRUÇÃO BRASILEIRO	MP	2013	Doutorando em Gestão pela King's College London - Inglaterra. Tem carreira sólida em sustentabilidade corporativa, atuando como pesquisador na gestão e estratégia internacional, ajudando organizações de diversos setores no Brasil e no Reino Unido.
123.451.148-78	MÁRCIO CORDEIRO RANGEL	NOSSA PRIMEIRA TERRA – PROGRAMA NACIONAL DE CRÉDITO FUNDIÁRIO NO ESTADO DO PIAUÍ COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL: LIMITAÇÕES E POTENCIALIDADES	MP	2013	Atua como consultor na empresa Positiva Consultores Associados Ltda com prestação de serviços voltados para bioeconomia na pecuária tradicional, cadeias produtivas e licenciamento ambiental.
346.353.238-70	MICHELE CORREA LAU	QUILOMBO ALTO DA SERRA: CONTRIBUIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA	MP	2013	Atua como MEI na empresa homônima, com comércio varejista de hortifrutigranjeiros.
095.710.367-06	MILENA ALVES DA SILVA	DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA E ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL: O CASO DA APA DE MACAÉ DE CIMA/RJ	MP	2013	Técnica Florestal (servidora pública) do Instituto Estadual do Ambiente (INEA) do Estado do Rio de Janeiro. Possui experiência na área de Monitoramento Ambiental, Recursos Florestais e Conservação de Recursos Naturais.
103.544.127-60	PRISCILA IGLESIAS ROSA	DIÁLOGO ENTRE EMPRESAS E COMUNIDADES	MP	2013	Atuou como gestora de responsabilidade social na Petrobrás até 2017. Atualmente, atua como fotógrafa profissional.
106.647.597-00	RAQUEL MONTEIRO MARQUES	REVISÃO DO ESTADO DA SUSTENTABILIDADE DO CULTIVO DE CAMARÃO COM ÊNFASE NUM ESTUDO DE CASO NA AMAZÔNIA BRASILEIRA	MP	2013	Doutoranda em Ecologia Humana na Universidade de Lisboa, de Portugal. Atua como consultora ambiental do Centro de Agricultura do Norte de Minas Gerais (CAA), como autônoma desde fevereiro do 2021.
037.429.328-70	RENATA FERREIRA CAMARGO	IMIGRAÇÕES CONTEMPORÂNEAS NO BRASIL: HAITIANOS NO AMAZONAS	MP	2013	Sem informações recentes.
104.688.517-04	TADZIA DE OLIVA MAYA	A ESCOLA DA MATA ATLÂNTICA: AGROECOLOGIA E CULTURA LIVRE NA CASA DAS SEMENTES LIVRES, ALDEIA VELHA, SILVA JARDIM, RJ	MP	2013	Microempreendedora individual, atuando com ensino de arte e cultura e comércio varejista.
104.362.497-07	FLÁVIA PORTO DA COSTA	DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE UMA UNIDADE DIDÁTICA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O MAR	MP	2014	Atualmente atua com consultora ambiental independente, dando suporte a empresas na execução de programas ambientais, elaborando estudos e relatórios técnicos na área. Funcionária da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais do Estado do Rio de Janeiro.
062.037.777-14	CELIO SOZINHO VIDA PANQUENE	POLÍTICA E LEI DE FLORESTAS E FAUNA SELVAGEM DE MOÇAMBIQUE E O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO: O CASO DOS 20% EM CABO DELGADO	MP	2014	Professor Assistente na Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade do Lurio, em Moçambique.
013.929.000-18	DANIEL KIELING	EVOLUÇÃO DO USO E COBERTURA DO SOLO, COM ENFOQUE NAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DA BACIA HIDROGRÁFICA DO BONFIM, PETRÓPOLIS – RIO DE JANEIRO	MP	2014	Especialista da Foundation pour la Recherche sur la Biodiversité, França, onde oferece Suporte técnico e científico para a avaliação global sobre o uso sustentável de espécies selvagens - ONU / IPBES (The Intergovernmental Science-Policy Platform on Biodiversity and Ecosystem Services)

092.344.687-75	EDUARDO JOSÉ FERREIRA SENNA	PROPOSTA DE REGULAMENTAÇÃO E PADRONIZAÇÃO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA DO SETOR BRASILEIRO DE PETRÓLEO E GÁS	MP	2014	Analista Ambiental de carreira no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA/MMA), no âmbito do Poder Executivo Federal, possui atividade profissional e científica na Diretoria de Licenciamento Ambiental, na Coordenação de Produção de Petróleo e Gás (DILIC/COPROD)
119.230.997-95	FERNANDA SILVA MARTINELLI	A PALMA DE DENDÊ E O USO DA TERRA NA AMAZÔNIA: IMPACTOS E OPORTUNIDADES PARA CONSERVAÇÃO	MP	2014	Atuou como membro da equipe da Sustainable Development Solutions Network Youthe Brasil entre 2017 e 2019. Atualmente faz Pós-graduação no curso de Manejo Ambiental em Países Emergentes e em Desenvolvimento da Universidade Técnica de Dresden Alemanha, e prepara-se para ingressar no Doutorado em Desenvolvimento Sustentável na Universidade de Bonn, Alemanha
106.611.537-03	IACI MENEZES PENTEADO	PROTEÇÃO DO CONHECIMENTO TRADICIONAL ASSOCIADO A PLANTAS MEDICINAIS: A REGULAÇÃO DO ACESSO AO PATRIMÔNIO GENÉTICO E O SISTEMA DE PATENTES	MP	2014	Atua como Coordenadora de Monitoramento do Projeto Tapajós Sustentável da Conservação Internacional - CI Brasil.
817.305.270-00	LEONARDO BOHN	SUSCEPTIBILIDADE À DESERTIFICAÇÃO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO BASEADA EM ÍNDICES CLIMÁTICOS DE ARIDEZ: PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS COMO ALTERNATIVA DE MITIGAÇÃO E PREVENÇÃO	MP	2014	Doutorando no Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Rural da UFRGS. Atua também como produtor rural de orgânicos certificados pela Associação dos Produtores da Rede Agroecológica Metropolitana (RAMA) de Porto Alegre.
783.832.697-10	LIA CARLA CARNEIRO CALDAS	ROTEIRO DE AGROTURISMO DE SÃO PEDRO DA SERRA E ARREDORES, NOVA FRIBURGO/RJ: POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES	MP	2014	Sem informações recentes.
003.960.039-40	LIDIANE DA SILVA	DIAGNÓSTICO DE EXPOSIÇÃO AO MERCÚRIO METÁLICO EM ATIVIDADE GARIMPEIRA NO MUNICÍPIO DE HUMAITÁ-AM: UMA POSSÍVEL ESTIMATIVA DE GASTOS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	MP	2014	Sem informações recentes.
256.585.348-36	MARCELO MARTINS RIBEIRO	ABASTECIMENTO MUNICIPAL DE ALIMENTOS E ESTRATÉGIAS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM LIBERDADE-MG	MP	2014	
066.573.336-41	MARCELO OLIVEIRA SANTOS	ADICIONALIDADE DOS PROGRAMAS DE PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS NO BIOMA MATA ATLÂNTICA	MP	2014	Analista ambiental senior na empresa Arcadis, onde atua em licenciamento ambiental, elaborando relatórios e projetos ambientais
037.046.386-25	MARLON MAGNO MONTEIRO MACHADO	PRESENÇA DE EPÍFITAS EM QUINTAIS RURAIS: PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS MORADORES DA BACIA DO RIO MACACU, CACHOEIRAS DE MACACU, RJ	MP	2014	Doutorando em Química Biológica na Universidade Federal do Rio de Janeiro
279.752.448-99	MARTA SMITH RHORMENS	EDUCAÇÃO AMBIENTAL EMACIPATÓRIA PELO ECOTURISMO MARINHO EM COMUNIDADES TRADICIONAIS NOS ECOSISTEMAS RECIFAIS NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL TINHARÉ/BOIPEBA, CAIRU, BAHIA, BRASIL	MP	2014	Sócia proprietária da Boipeba Ecoturismo Marinho, onde atua com a conservação e manejo turístico dos ecossistemas recifais da APA Tinhará-Boipeba, na Bahia.

062.037.767-42	MAURA ISAÍAS DE OLIVEIRA	ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE NUTRIÇÃO COORDENADAS PELO SETSAN (SECRETARIADO TÉCNICO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL): ESTUDO DE CASO DA ESAN – ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM MOÇAMBIQUE	MP	2014	Professora Assistente e Diretora da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade do Lúrio, Moçambique.
103.440.937-94	MONIQUE BITTENCOURT FRANÇA	CONFLITOS, COLETIVIDADES E O RISCO SOCIOAMBIENTAL NA FAVELA CARIOCA: UM ESTUDO DE CASO DO MORRO DOS PRAZERES	MP	2014	Sem informações recentes.
009.031.030-60	NATÁLIA BRISTOT MIGON	ALÉM DA BR-364: A TRAJETÓRIA DA GESTÃO DE RECURSOS COMUNS NA TERRA INDÍGENA CAMPINAS, KATUKINA (NOKE KOÍ) DO ESTADO DO ACRE, BRASIL	MP	2014	Doutoranda em Desenvolvimento Rural na UFRGS.
019.794.061-70	PEDRO DA SILVA NOGUEIRA	DINÂMICA DE DESMATAMENTO EM PROJETOS DE ASSENTAMENTOS NA REGIÃO NOROESTE DE MATO GROSSO: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA ESTRATÉGIAS DE BAIXO CARBONO	MP	2014	Pesquisador do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia - IPAM, onde é responsável pela articulação e realização de atividades com representantes de governos, indústria, instituições financeiras e produtores rurais. Co-fundador e CEO da Cumbaru Parcerias Produtivas, negócio de impacto ambiental com objetivo de propor e implementar soluções para os principais desafios socioambientais associados à produção de alimentos nos trópicos, oferecendo modelos de negócios baseados na reabilitação de pastagens degradadas.
124.287.757-66	RAFAEL SANTOS NUNES DE CARVALHO	AGRICULTURA SUSTENTÁVEL E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NO PARQUE ESTADUAL DA PEDRA BRANCA: SERIA ESSA UMA COMBINAÇÃO POSSÍVEL?	MP	2014	Docente da Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro
058.553.689-98	SAMUEL AURAN DOURADO SOUZA	SANEAMENTO COM BASE NA COMPOSTAGEM: UMA ABORDAGEM PARA CONFRONTAR A CRISE SANITÁRIA NA UNIVESIDADE DE MEKELLE, TIGRAI, ETIÓPIA	MP	2014	Doutor em Educação pela FURG em 2020
033.246.375-38	SIMONE MADALOSSO	A RESILIÊNCIA DE SISTEMAS SOCIOECOLÓGICOS BASEADA NOS MEIOS DE VIDA DOS PESCADORES DA PONTA DA JUATINGA E NO PROCESSO DE RECATEGORIZAÇÃO DA RESERVA ECOLÓGICA DA JUATINGA, PARATY, RIO DE JANEIRO, BRASIL	MP	2014	Analista em Governança e Desenvolvimento na Rare, organização sem fins lucrativos que tem como objetivo treinar líderes locais para executar soluções voltadas para a sustentabilidade.
320.387.508-07	JULIANA SAKAGAWA PRATAVIERA	A REDUÇÃO DA CAPTURA DA FAUNA ACOMPANHANTE DA PESCA DE ARRASTO DE CAMARÃO COMO FERRAMENTA PARA GESTÃO PESQUEIRA NA RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DO CORUMBAU, BAHIA, BRASIL	MP	2015	Sem informações recentes.
038.275.949-44	DANIELLA GOBBO BORDON	EXPLORAÇÃO DE GÁS NÃO CONVENCIONAL: REVISÃO E ANÁLISE DE SEUS POTENCIAIS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS – SUGESTÕES PARA REGULAMENTAÇÃO NO BRASIL	MP	2015	Dona da empresa SDS Soluções em Desenvolvimento Sustentável e Consultoria Ambiental Eireli
015.731.297-63	EDUARDO JUAN MANUEL HARGUINDEGUY	PRÁTICAS DE ATENÇÃO PLENA NA EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL: O PROGRAMA ZENZINHO DO MOSTEIRO ZEN DO MORRO DA VARGEM	MP	2015	Professor Visitante de Desenho Técnico de Arquitetura do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial SENAC-RJ. É doo da empresa de arquitetura EH Arquitetura.

116.989.097-05	ERIKA SILVA DE ANDRADE COSTA	A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O EMPODERAMENTO – ANÁLISE DO SETOR DE PETRÓLEO E GÁS	MP	2015	Analista Ambiental na ICF International, na qual elabora relatórios técnicos e estudos voltados para o licenciamento ambiental.
704.827.711-43	JIMENA ALEXSANDRA LUGON SANTOS	O ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO EM DOIS GOVERNOS SUBNACIONAIS: O ESTADO DO ACRE NO BRASIL E A REGIÃO SAN MARTÍN NO PERU	MP	2015	Professora Assistente na Pontificia Universidad Católica del Perú, onde atua no curso de Ciudadanía y responsabilidad social
062.467.187-95	JOAQUIM ARMANDO DLIMA VIANA	A DIFUSÃO DOS PROGRAMAS DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA RESERVA NACIONAL DE NIASA	MP	2015	Professor Assistente na Faculdade de Ciências Agrárias da Universida Lúrio
032.257.827-26	JOSÉ ANDRÉ VERNECK MONTEIRO	CONSERVAÇÃO EX SITU DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DA FLORA BRASILEIRA: A CONTRIBUIÇÃO DO JARDIM BOTÂNICO PLANTARUM	MP	2015	Atualmente é aluno do Mestrado em Agricultura Orgânica da UFRRJ. Atua como consultor em sustentabilidade desde a sua formação no Programa, tendo experiência em programas socioambientais, habilidade em relacionamento com diferentes públicos e fluidez em redação técnico-científica.
703.067.027-20	LUÍS FELIPE CRUZ LENZ CESAR	ECOSSISTEMAS DE MONTANHA: POLÍTICAS DE PROTEÇÃO NO BRASIL E NO PERU	MP	2015	Diretor Executivo da empresa Crescente Fértil - Projetos Ambientais, Culturais e de Comunicação. Também é Secretário Executivo do Mosaico de Unidades de Conservação da Serra da Mantiqueira.
102.785.417-63	LUIZA SANTOS PINTO SANTIAGO	TRANSIÇÃO PARA A ECONOMIA CIRCULAR: UMA EXPLANAÇÃO SOBRE OS METAIS NA ECONOMIA	MP	2015	Líder ara a América Latina na Ellen MacArthur Foundation, onde atua com o objetivo de auxiliar na transição da economia tradicional para a economia circular no Brasil, em colaboração com empresas, inovadores emergentes, governos e academia
116.213.717-78	PAOLO DE CASTRO MARTINS MASSONI	LIMITES E POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA EM ESCOLAS: ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO - RJ	MP	2015	Doutorando pelo Programa de Pós-graduação em Educação da UNIRIO. É educador e pesquisador do Instituto Permacultura Lab e integrante do Grupo de Estudos em Educação Ambiental desde el Sur - GEASur/UNIRIO.
028.528.115-10	RODRIGO NEVES ARAÚJO	RISCOS E VULNERABILIDADES RELACIONADOS AO USO DE AGROTÓXICOS POR AGRICULTORES NO PERÍMETRO IRRIGADO FORMOSO – BOM JESUS DA LAPA/BA	MP	2015	Técnico Administrativo em Educação no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano ? Campus Bom Jesus da Lapa, no qual desenvolve atividades de chefia no Departamento de Administração e Planejamento e supervisão de cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).
834.438.000-68	SIMONE SOUSA FREITAS XIMENES	INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL EM UNIDADES DE	MP	2015	Sem informações recentes.
510.258.762-53	THALITA SHAMYRA ALVES DANTAS PINHEIRO	A DIMENSÃO AMBIENTAL NO PROCESSO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA: PERSPECTIVAS E DESAFIOS	MP	2015	Atua na área de licenciamento ambiental como coordenadora da área de socioeconomia na Golder Associates Brasil Consultoria e Projetos Ltda
781.991.667-20	MAURO LERER	ENERGIA SOLAR PARA AQUECIMENTO DE ÁGUA EM HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL: AS LIÇÕES APRENDIDAS A PARTIR DO PROGRAMA BAIXADA FLUMINENSE IMPLEMENTADO PELA LIGHT	MP	2016	Sócio gerente na empresa Solarize Treinamentos Profissionais, onde realiza a formação e a implantação de projetos de sustentabilidade energética e dá treinamentos para formação de profissionais na área.

099.837.417-25	MORGANA MARA VAZ DA SILVA MASELLI	A COMPRA DA AGRICULTURA FAMILIAR ATRAVÉS DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: UM BALANÇO DA (NÃO) IMPLEMENTAÇÃO DESTE INSTRUMENTO DE POLÍTICA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.	MP	2016	Pesquisadora do Projeto Mapa de conflitos de injustiça ambiental e saúde no Brasil
012.961.437-83	PRISCILLA GRIMBERG	EMPRESAS E TERRITÓRIOS: INTERAÇÕES PARA O BEM ESTAR – CONDIÇÕES PARA QUE GRANDES INVESTIMENTOS CONTRIBUAM PARA O DESENVOLVIMENTO DE TERRITÓRIOS ANFITRIÕES DE SUAS OPERAÇÕES E PARA SEUS PRÓPRIOS OBJETIVOS DE NEGÓCIOS	MP	2016	Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento da UFRJ. Também atua como consultora autônoma na área de Sustentabilidade, desenvolvendo projetos com a temática.
004.820897-33	ADRIANO RODRIGUES DE AZEVEDO	PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS: A IMPORTÂNCIA DA AGROECOLOGIA E DA APICULTURA COMO ALTERNATIVAS PARA MITIGAÇÃO DE IMPACTOS	MP	2016	Apicultor na Região Serrana do Rio de Janeiro, onde atua como liderança local das associações de apicultores, além de dar consultoria e desenvolver projetos para o estabelecimento de apicultura sustentável.
822.308.707-34	ANA PAULA DA CONCEIÇÃO FERNANDES DE AMORIM	ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DE RISCO PARA A POPULAÇÕES EXPOSTAS AO MERCÚRIO: O CASO EM DESCOBERTO – MINAS GERAIS	MP	2016	Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Medicina - Doenças Infecciosas e Parasitárias da UFRJ. Pesquisadora no Centro de Informação em Toxicologia da UFRJ. Ministra aulas como Professora Convidada na disciplina de Saúde do PPGPDS.
092.778.717-25	CAROLINA FAGUNDES LEÃO	CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS E RECURSOS HÍDRICOS: A BARRAGEM DO GUAPIAÇU E A ATUAÇÃO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA (RJ)	MP	2016	Assistente Social da Petrobrás, onde atua também no desenvolvimento de projetos internos e externos voltados para sustentabilidade.
071.547.117-10	CRISTINA MARIA ALVES DA SILVA	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E TROCA DE SABERES	MP	2016	Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Geografia da PUCRio. Docente da Secretaria Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro.
025.366.657-04	DÉBORA ALVES DE ALMEIDA	O MODELO DINÂMICO DO DESENVOLVIMENTO: CONTRIBUIÇÃO DA PEDAGOGIA SOCIAL DE BASE ANTROPOSÓFICA PARA INTERVENÇÕES SOCIAIS	MP	2016	Coordenadora Executiva do Núcleo Maturi Ecologia Social, associação de profissionais que realizam consultorias de processo na área socioambiental, adotando a pedagogia social de base antropológica como referencial metodológico.
384.620.877-91	FERNANDO OLIVEIRA MATEUS	DINAMIZANDO A ECONOMIA LOCAL COM O ACESSO À ENERGIA ELÉTRICA: OS CENTROS COMUNITÁRIOS DE PRODUÇÃO COMO ALTERNATIVA PARA POTENCIALIZAR OS RESULTADOS DO PROGRAMA LUZ PARA TODOS	MP	2016	Engenheiro na Eletrobrás, onde atua no setor de sustentabilidade energética e em projetos voltados para a implantação de energia solar em comunidades carentes e periféricas.
062.868.717-64	IVETTE LETÍCIA GONZALEZ	GRANDES EVENTOS DESPORTIVOS COMO IMPULSORES DE	MP	2016	Sem informações recentes.
061.468.887-61	LUCIANA CAROLINA ZANOTTO	SEMEANDO ALMOÇO NA LAJE: MANUAL DE IMPLEMENTAÇÃO DE HORTAS URBANAS EM COMUNIDADES DE BAIXA RENDA, UMA ALTERNATIVA FRENTE A PROBLEMAS DE DESIGUALDADE SOCIAL	MP	2016	Doutoranda em Sustentabilidade pela Universidade do Porto. Atua em projetos voltados para gestão ambiental e sustentabilidade.

124.410.997-52	LUIZA CALLADO PINTO NETA	UM MANGUEZAL NA BAÍA DA GUANABARA: COMO A DIVERSIDADE GENÉTICA E A PERCEPÇÃO DOS MORADORES PODEM AUXILIAR NA CONSERVAÇÃO DE UMA ÁREA RECUPERADA	MP	2016	Analista de Diálogo Pleno na Herkenhoff & Prates, realizando o diálogo com comunidades atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão em Mariana. Também atua na gestão e relacionamento com tomadores de decisão, mediação de conflitos e elaboração de relatórios voltados para análises ambientais.
068.848.501-40	MARIANA VAZQUEZ MORA	EL ENFOQUE DE SEGURIDAD ALIMENTARIA Y NUTRICIONAL: PARTICIPACIÓN SOCIAL EM LAS ESTRATEGIAS CONTRA EL HAMBRE EM MÉXICO	MP	2016	Docente na Universidad Autónoma de Aguascalientes, onde realiza pesquisa na área de agroecologia e soberania alimentar e ministra disciplinas de Tecnologia de Produtos Agrícolas,
699.857.663-34	MARLENE SOUSA SILVA	CRESCIMENTO URBANO E DEGRADAÇÃO AMBIENTAL: A AUSÊNCIA DE ESPAÇOS LIVRES NO RESIDENCIAL NOVO TEMPO EM TIMON-MA	MP	2016	Docente do Instituto Federal do Maranhão, onde ministra as disciplinas de Educação Ambientale Biogeografia. Atua como pesquisadora na área de problemas ambientais urbanos e cidades sustentáveis.
118.640.397-79	OLÍVIA FIGUEIREDO DE CASTRO AINBINDER	O TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO SUSTENTÁVEL E SEUS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DAS FAMÍLIAS BENEFICIADAS	MP	2016	Consultora de políticas públicas na Política Por Inteiro, que monitora os sinais políticos e os riscos associados à políticas brasileira de mudança do clima. Líder climática pelo Climate Reality Project.
518.424.757-20	RICARDO LUIZ PEIXOTO DE BARROS	ESTABELECIMENTO DE CATEGORIAS DE DESEMPENHO AMBIENTAL NOS SISTEMAS DE PERFURAÇÃO E EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS: PROPOSTA DE RATING DE SUSTENTABILIDADE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS NOS POÇOS TERRESTRES E MARÍTIMOS DO BRASIL	MP	2016	Sócio Diretor da Cyclos Consultoria Ambiental, especializada em diagnóstico e avaliação crítica de gerenciamento, elaboração de requisitos e orientações de ecoeficiência.
108.275.597-47	VITORIA GELLI RAMOS	PROTOCOLO DE MONITORAMENTO SOCIOECONÔMICO DO PROGRAMA PESCA+SUSTENTÁVEL: UMA PROPOSTA NO ÂMBITO DOS COLETORES DE CARANGUEJO-UÇÁ DA RESEX DE SÃO JOÃO DA PONTA, PA	MP	2016	Analista Ambiental Pleno na Cymi S.A., onde analisa e desenvolve projetos e programas voltados para o licenciamento ambiental
124.357.107-12	CLÁUDIA RODRIGUES ROSA	FORTALECIMENTO DO USO PÚBLICO EM PARQUES ESTADUAIS DO RIO DE JANEIRO: PERSPECTIVAS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO À VISITAÇÃO	MP	2017	Analista de Projetos no Instituto Humanize, no qual faz gestão e monitoramento de projetos do Programa de Sustentabilidade.
135.816.127-55	ISABELLA LEITE LUCAS	EDUCAÇÃO E PERCEPÇÃO AMBIENTAL EM PARQUES NACIONAIS DA MATA ATLÂNTICA	MP	2017	Gestora de Projetos na Sustainable Development Solutions Network em Nova Iorque e região. Entre 2018 e 2019 atuou como Assistente Executiva no Instituto Internaiconal para Sustentabilidade.
099.970.587-39	ANA CAROLINA MARQUES DE OLIVEIRA	AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE GESTÃO DOS MOSAICOS DE ÁREAS PROTEGIDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	MP	2017	Bióloga no Instituto Estadual do Mambiente/INEA, do Estado do Rio de Janeiro, onde atua no licenciamento ambiental e em projetos de sustentabilidade.
111.371.417-43	ANA CLARA DA CUNHA FERREIRA LEITE	ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE DA EMPRESA VALE S.A	MP	2017	Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento da UFRJ. Professora no Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, onde atua na Gerência Acadêmica. Orienta o Projeto Otimize CEFET Consultoria Jr, Empresa Junior do CEFET.

126.687.647-26	CAMILLA RIBEIRO DA SILVA LÍRIO	FORTALECIMENTO DO TURISMO COMUNITÁRIO NO RIO DE JANEIRO COM O DESENVOLVIMENTO DE UM SITE INTERATIVO PARA DIVULGAÇÃO	MP	2017	Atua como consultora ambiental autônoma, prestando serviços para a Associação Protetores do Mar, onde atua especificamente no Projeto Uçá, que atende escolas em 9 municípios do entorno da Baía de Guanabara.
114.143.418-06	GISELLE PAULINO DOS REIS DE OLIVEIRA	UM ESTUDO DE CASO SOBRE O PAA ÁFRICA NA ETIÓPIA, NO CONTEXTO DA COOPERAÇÃO SUL-SUL BRASILEIRA EM SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	MP	2017	Pesquisadora associada no Centro de Referência em Soberania, Segurança Alimentar e Nutricional (CERESAN/UFRJ), dedicando-se ao projeto de pesquisa sobre a experiência de transferência de política e segurança alimentar e nutricional entre Brasil e Etiópia.
130.372.847-81	NATALIA MACHADO VILAÇA	A IMPLANTAÇÃO DO PORTO DO AÇU : UM ESTUDO DE CASO SOBRE OS CONFLITOS AMBIENTAIS DO 5º DISTRITO SÃO JOÃO DA BARRA - RJ	MP	2017	Sem informações recentes.
008.509.237-19	PATRÍCIA CORREIA DE ARAÚJO	EMIÇÃO DE MERCÚRIO NA ATMOSFERA EM ÁREAS DE MINERAÇÃO ARTESANAL OU DE PEQUENA ESCALA NO BRASIL – UM ESTUDO DE CASO	MP	2017	Técnica Química do Centro de Tecnologia Mineal/CETEM.
094.269.137-09	PATRÍCIA MACEDO GUIMARÃES	A PEGADA DE CARBONO NA PRODUÇÃO DE ENERGIA HIDRÁULICA: UMA ABORDAGEM PROSPECTIVA PARA AS EMISSÕES DE CARBONO	MP	2017	Advoga especializada em Direito Ambiental e Econômico
135.054.177-00	PEDRO ZANETTI FREIRE SANTOS	O POTENCIAL DOS SISTEMAS AGROFLORESTAIS PARA INCREMENTO DA BIODIVERSIDADE E PROVISÃO DE SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS NA MATA ATLÂNTICA	MP	2017	Gerente de Projetos na Proforest, organização sem fins lucrativos que apoia a produção e o abastecimento responsável, buscando a sustentabilidade da produção e de produtores.
108.853.227-62	RACHEL CARVALHO	A PARTICIPAÇÃO CIDADÃ NA GESTÃO AMBIENTAL MUNICIPAL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O CONSELHO DE MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES - RJ	MP	2017	Doutoranda em Ciências Políticas (Democracia no Século XXI) pela Universidade de Coimbra e Centro de Estudos Sociais. Atua nas áreas de democracia deliberativa, políticas públicas, organização comunitária e educação popular.
600.027.823-32	RAÍSSA TAMASSIA CÔRTEZ	PRODUÇÃO FLORESTAL E AGRICULTURA FAMILIAR: O CASO DA REGIÃO SERRANA FLUMINENSE	MP	2017	Residente em Extensão Rural pela Universidade Federal do Sul da Bahia, atuando no projeto Desenvolvimento Sociambiental para Agricultura Familiar.
001.333.657-60	RODRIGO XAVIER D'ALMEIDA	ESCOLA RESILIENTE: PRÁTICAS COLABORATIVAS PARA REDUÇÃO DE RISCOS NO AMBIENTE ESCOLAR	MP	2017	Coordenador de Desenvolvimento Sustentável na Prefeitura de Petrópolis, Rio de Janeiro
124.289.417-98	TATIANA MARTINS DE SOUZA	O MODELO DE PARCERIA ENTRE EMPRESAS E PEQUENOS PRODUTORES RURAIS PARA PRODUÇÃO DE ÓLEO DE PALMA: UM ESTUDO DE CASO NO CENTRO DE ENDEMISMO DE BELÉM (PA)	MP	2017	Gerente de Desenvolvimento Senior na Conservação Internacional Brasil, onde tem a função de identificar, catalizar e monetizar oportunidades de financiamento para planejamento estratégico, além de realizar o relacionamento com parceiros interinstitucionais.
123.137.237-04	ANA CAROLINA BERGALLO GUIMARÃES	ANÁLISE DO CRITÉRIO DE EXCLUSÃO DO PROGRAMA BOLSA VERDE EM CINCO MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ: UM ESTUDO DE CASO	MP	2018	Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional (IPPUR/UFRJ). Atua nas áreas de políticas públicas, justiça ambiental e conflitos socioambientais. Também atua como fotógrafa documental.

051.651.957-32	FLÁVIO SOUZA BRASIL NUNES	BASE DE DADOS GEOESPACIAIS NO APOIO À GESTÃO PARTICIPATIVA DE RISCOS: O CASO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO D'ANTAS – NOVA FRIBURGO/RJ	MP	2018	Bolsista de Desenvolvimento Tecnológico Industrial do CNPq - Nível B pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Emergências e Desastres em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz.
110.400.957-98	JOSIELE BATISTA DA CRUZ	PROPOSTA DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA PARA A MATRIZ DE GERAÇÃO EÓLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	MP	2018	Servidora Pública na Prefeitura Municipal de Areal, Estado do Rio de Janeiro. Representante Titular do Poder Executivo do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (CONDEMA) do Município de Areal/RJ.
124.297.157-24	JUANA AMORIM SAD	ANÁLISE DOS POTENCIAIS IMPACTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS DA IMPLANTAÇÃO DO EMISSÁRIO TERRESTRE COMPERJ NA APA DE MARICÁ E ENTORNO – ESTUDO DE CASO: COMUNIDADE DE PESCADORES DA PRAIA DE ITAIPUAÇU	MP	2018	Técnica de Meio Ambiente na CONCREJATO Engenharia, onde é a responsável pelas ações referentes à certificação LEED e pela elaboração de relatórios de meio ambiente.
103.705.437-77	MOANA FERREIRA DOS SANTOS	EMISSÕES ATMOSFÉRICAS DE MERCÚRIO – ESTUDO DE CASO: DESCOBERTO/MG	MP	2018	Doutoranda em Medicina (Doenças Infecciosas e Parasitárias da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atua no Centro de Informação Toxicológica do HUCFF/UFRJ, com acidentes em humanos por animais marinhos.
140.292.507-77	NINA POUGY MONTEIRO	MAXIMIZANDO OS BENEFÍCIOS SOCIOAMBIENTAIS POR MEIO DO PLANEJAMENTO ESPACIAL PARA A RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	MP	2018	Coordenadora de Desenvolvimento Sustentável no Instituto Internacional para a Sustentabilidade (IIS), onde realiza pesquisa, projetos e ferramentas voltadas à compreensão entre o homem e demais elementos da natureza.
395.736.948-52	DANIELE CUSTÓDIO GONÇALVES DAS NEVES	ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS INTERSETORIAIS DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR E DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO BRASIL E O CASO DE UM MUNICÍPIO DO ESPÍRITO SANTO	MP	2018	Doutoranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Estadual de Campinas.
604.285.117-91	IRINÉIA SANT'ANNA ROSA	IMPACTO DA VARIABILIDADE CLIMÁTICA NA ECOEPIDEMIOLOGIA DO ZIKA VÍRUS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - RJ	MP	2018	Técnica de nível superior do Ministério da Saúde, lotada no Município de Seropédica. Atua nas áreas de saúde pública, gestão ambiental, vigilância em saúde, intervenções epidemiológicas.
133.856.257-69	JOANA MADEIRA KRIEGER	MODELAGEM DA TRANSFERÊNCIA RADIATIVA EM CULTIVO DE CANA-DE-AÇÚCAR POR MEIO DA APROXIMAÇÃO TWO-STREAM E DO MÉTODO DAS DIFERENÇAS FINITAS	MP	2018	Gestora de Projetos e Pesquisadora Assistente no Instituto Internacional para a Sustentabilidade (IIS), onde realiza pesquisa, projetos e ferramentas voltadas à compreensão entre o homem e demais elementos da natureza.
111.697.236.08	JÚLIA DE MARINS COSTA	EDUCAÇÃO AMBIENTAL, GESTÃO E GOVERNANÇA DE ÁREA PROTEGIDA: O CASO DO ENGENHO PEQUENO, SÃO GONÇALO, RIO DE JANEIRO, BRASIL	MP	2018	Analista de Programas Socioambientais na Conexus - Instituto Conexões Sustentáveis, organização sem fins lucrativos que visa acelerar a transição para a economia de baixo carbono e fortalecer a resiliência territorial, a partir do desenvolvimento de negócios sustentáveis no Brasil e em países prioritários da agenda climática global.
088.415.087-95	MARIO HENRIQUES SALADINI	EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO SESC: PROPOSTA DE PRINCÍPIOS E DIRETRIZES PARA A AÇÃO FINALÍSTICA	MP	2018	Funcionário do Departamento Nacional do SEC, atualmente na Coordenação do Ecos - Programa de Sustentabilidade CNC-Sex-Senac, com os objetivos de mitigar os impactos socioambientais e otimizar o uso dos recursos das instituições.

136.902.477-05	NADJARA DE MEDEIROS CORRÊA	E SE AS ÁRVORES FALASSEM? ECOLOGIA E ETNOBIOLOGIA NA BACIA DO RIO GUAPIAÇU, CACHOEIRAS DE MACACU, RJ	MP	2018	Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais e Florestas da UFRRJ.
063.934.157-89	PAOLO BELFIORE	LIXO ELETRÔNICO COMO FONTE DE EMPODERAMENTO SOCIAL EM PARADA DE LUCAS – VIGÁRIO GERAL	MP	2018	Sem informações recentes.
093.920.647-13	ROSÁLIA DE ALMEIDA SANTOS	A SUSTENTABILIDADE NA PERCEPÇÃO DOS COLABORADORES QUE ATUAM NO SETOR DE CONTRATAÇÕES: O CASO UFRRJ	MP	2018	Servidora da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, onde atua na Pró-reitoria de Extensão.
126.253.907-27	TATIANNE DOS SANTOS SOUZA FARIAS	ESTUDO SOBRE A PARTICIPAÇÃO SOCIAL DE COOPERATIVAS DE RECICLAGEM NA GESTÃO PÚBLICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE MESQUITA (RJ)	MP	2018	Especialista em Projetos Sociais e Gestão de Resíduos Extraordinário, atua como consultora autônoma.
078.710.607-08	VAGNER LUIZ C. DE MEDEIROS CUNHA	Levantamento arbóreo viário da zona central do município de Valença, RJ	MP	2018	Agente Ambiental da Prefeitura Municipal de Valença, Estado do Rio de Janeiro, onde atua rojetos relacionados a Educação ambiental e arborização Urbana; Realização de atividades de licenciamento Ambiental e no Comitê de Bacias Hidrográficas do Médio Paraíba do Sul na qualidade de suplente.
079.200.957-60	JANUÁRIA PEREIRA MELLO	ANÁLISE DOS TERMOS DE COMPROMISSO ESTADUAIS DO RIO DE JANEIRO: MEDIAÇÃO DE SOBREPOSIÇÃO TERRITORIAL ENTRE COMUNIDADES TRADICIONAIS E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	MP	2019	Doutoranda pelo NEPAM da Universidade Estadual de Campinas. Funcionária Pública lotada na Superintendência Regional do Rio de Janeiro do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.
105.483.147-56	MARIANA MOREIRA DA SILVA MURAKAMI	Epífitas vasculares nas trilhas da Reserva Ecológica de Guapiaçu: estrutura da comunidade e proposta de guia de campo	MP	2019	Doutoranda em Cências Vegetais no Departamento de Biologia na Edge Hill University, Inglaterra, onde é Professora Assistente, ministrando disciplinas de análise estatística e ecologia vegetal.
103.631.217-81	MARIANA PORTILHO MOTA DE BARROS	AGRICULTURA URBANA, PARA ALÉM DO PLANTAR: cultivando relações no Arranjo Local da Penha, Rio de Janeiro, RJ	MP	2019	Sem informações recentes.
103.626.057-77	POLYANA ALVES RENÓ DE SOUZA	Análise do território turístico de Penedo, Itatiaia (RJ)	MP	2019	Sem informações recentes.
101.958.307-09	ALINE NAHANNA CARNEIRO RODRIGUES	Parâmetros de qualidade da pimenta-rosa (Schinus terebinthifolius raddi) como indicadores de sustentabilidade	MP	2019	Analista em Reforma e Desenvolvimento Agrário do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, lotada na Superintendência do Estado do Rio de Janeiro.
118.311.847-37	AMANDA DE OLIVEIRA REGUEIRA	ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DE PRECIPITAÇÃO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO A IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS EXTREMOS	MP	2019	Consultora GRI e Consultora Ambiental na empresa COREG Sustentabilidade.
114.979.417-84	ANDRÉ LUIS DE SOUZA COELHO	EVENTOS HIDROCLIMÁTICOS EXTREMOS NAS CABECEIRAS DA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL, SÃO PAULO	MP	2019	Atua como pesquisador Associada à Columbia University, EUA, na área de sustentabilidade, saúde ambiental e conflitos socioambientais em países emergentes e em desenvolvimento.
120.426.197-01	ARIENE BAZÍLIO DOS SANTOS	PRÁTICA pedagógica com A UTILIZAÇÃO DE TEMA GERADOR sociocientífico, “sementes florestais”, COMO INSTRUMENTO NA SUSTENTABILIDADE DA CONSERVAÇÃO NATURAL	MP	2019	Supervisora de Campo do Instituto Doe Seu Lixo e Professor da Prefeitura Municipal de Barra do Piraí, Estado do Rio de Janeiro.
124.350.737-39	BIBIANA MAIA DA SILVA	GREEN GATEKEEPER: CAMINHOS PARA A FORMAÇÃO DO JORNALISTA AMBIENTAL	MP	2019	Coordenadora de mídias sociais da Redes Cordiais. Atua como jornalista ambiental e para o desenvolvimento sustentável.

125.702.267-93	CAMILA PEREIRA CRUZ	AVALIAÇÃO DAS EMISSÕES DE CARBONO EM TERMINAIS DE CONTÊINERES BRASILEIROS	MP	2019	Sem informações recentes.
851.213.047-49	CLÁUDIA RIBEIRO BARBOSA	Descentralização e Recursos Hídricos: a relevância da participação social na gestão ambiental da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara, RJ	MP	2019	Analista Ambiental especializada em Educação Ambiental, Conflitos Socioambientais e Mediação de Conflitos na empresa de Consultoria Ambiental Habtec Mott MacDonald.
902.517.847-20	FRANCINE TEIXEIRA XAVIER	CHEFS QUE SUSTENTAM A AGRICULTURA - PESQUISA PARTICIPATIVA DE COMÉRCIO JUSTO ENTRE CHEFS DE COZINHA E AGRICULTORES AGROECOLÓGICOS	MP	2019	Sócia e diretora da Cambucá Consultoria e Treinamento e Diretora do Instituto Comida do Amanhã. Atua em consultoria para criação, implantação e gestão de negócios relacionados à gastronomia e sustentabilidade.
006.171.196-94	JULIANA CERQUEIRA PAMPLONA SILVA	Os limites e possibilidades da participação social na gestão ambiental pública brasileira. Um estudo de caso sobre extinção e reestruturação dos colegiados da administração pública federal.	MP	2019	Consultora autônoma em Projetos Socioambientais e Sustentabilidade, elaborando relatórios técnicos e gestão de projetos, elaboração de estudos e implementação de programas ambientais.
058.751.387-00	KLARISSA DANTAS TAVARES	Edificações públicas sustentáveis: análise da implantação de telhados verdes em Universidades Federais brasileiras	MP	2019	Engenharia Civil no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente, onde analisa e fiscaliza contratos de obras e manutenção para as unidades do IBAMA no Rio de Janeiro.
142.001.067-01	LETÍCIA SCHUMACHER DE AZEVEDO	Turismo de base comunitária na Áreas de Proteção Ambiental de Guapi-Mirim: uma proposta de guia de campo para a Interpretação Ambiental.	MP	2019	Supervisora de Projetos na Comunidade Moçambicana de Ajuda, atuando em saúde pública, saúde ambiental e empoderamento feminino em comunidades e compequenos produtores rurais em Moçambique.
139.732.857-64	LUCAS NEVES DA CUNHA	AGRICULTURA NA CONTRAMÃO: AGRONEGÓCIO, INCENTIVOS FISCAIS E A POLÍTICA DE REGULAÇÃO DOS AGROTÓXICOS	MP	2019	Analista de Políticas Públicas na Prefeitura Municipal de Niterói, Estado do Rio de Janeiro. Pesquisador Colaborador de Saúde Coletiva (ABRASCO).
925.912.131-00	LUIZ RICARDO MARQUES ÁVILA	DESAFIOS ENCONTRADOS PARA A AVALIAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS NA EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO OFFSHORE – UM INVENTÁRIO DE PRODUTOS E CARÊNCIAS DE INFORMAÇÃO	MP	2019	Analista Ambiental no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).
019.508.497-75	MARCIA DAS GRAÇAS MARQUES	COMITÊ GUANDU: USOS MÚLTIPLOS E GESTÃO PARTICIPATIVA NA BACIA HIDROGRÁFICAS DO RIO GUANDU/RIO DE JANEIRO	MP	2019	Diretora de Empreendedorismo na Prefeitura Municipal de Paracambi, Estado do Rio de Janeiro, e secretária executiva do Instituto Ambiental Conservacionista 5º Elemento.
073.032.016-29	MARÍLIA SALGADO MARTINS	FRAGMENTAÇÃO E ESTRUTURA DA PAISAGEM DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO RIO SÃO JOÃO/MICO-LEÃO-DOURADO – RIO DE JANEIRO	MP	2019	Coordenadora do Núcleo de Sistemas de Informações Geográficas na empresa Ecology and Environment do Brasil.
112.563.407-69	MARINA CAETANO PEREIRA VICENTE	ATUAÇÃO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL NA RESERVA EXTRATIVISTA TAPAJÓS ARAPIUNS: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ATORES ENVOLVIDOS	MP	2019	Gestora de Projetos para Descentralização e Desenvolvimento Sustentável na Fundação Konrad Adenauer, no Brasil. Atua em projetos diretamente relacionados à tomadores de decisão e gestores ambientais nas capitais brasileiras.
123.452.247-03	SIMONE VIEGAS PINTO	VULNERABILIDADE CLIMÁTICA DOS SETORES SOCIOECONÔMICOS DEPENDENTES DO USO DA ÁGUA NO MÉDIO PARAÍBA DO RIO DE JANEIRO	MP	2019	Sem informações recentes.
963.811.672-20	SOFIA FRANÇA SOBRAL	GESTÃO DE PARQUES NACIONAIS NO BRASIL E NA COLÔMBIA	MP	2019	Atua como consultora autônoma na área de turismo ambiental e turismo sustentável.

143.446.267-61	THÁBATA MOREIRA RIBEIRA DA SILVA	Cenário atual das embalagens plásticas sob a perspectiva da economia circular na cidade do Rio de Janeiro	MP	2019	Sem informações recentes.
130.551.157-32	WENDELL MELADO BORNÉO	Os Princípios da Administração Moderna Presentes nos Grupos de Sistema de Participação e Garantia (SPGs-ABIO), no Estado do Rio de Janeiro	MP	2019	Supervisor de Fundos Filantrópicos na SITAWI Finanças do Bem, em organização social de interesse público pioneira no desenvolvimento de soluções financeiras para impacto social e na análise da performance socioambiental de empresas e instituições financeiras
124.909.107-10	BARBARA OLIVEIRA DE MORAIS	O LEGADO DE GRAMACHO: A MISÉRIA SOB O MANTO DA INVISIBILIDADE E O PAPEL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENFRENTAMENTO DESSA CRISE	MP	2020	Doutoranda em Serviço Social pela Pontífice Universidade Católica do Rio de Janeiro.
098.103.107-22	FLAVIA OTTONI DA SILVA MENEZES	O IMPACTO DAS FONTES GERADORAS DE ENERGIA ALTERNATIVA NAS COMUNIDADES DO ENTORNO	MP	2020	Analista Ambiental na CEPEMAR Soluções Ambientais, onde atua em projetos ligados às temáticas socioambientais, tais como socioeconomia e educação ambiental.
129.014.216-52	GABRIELA SCHNEIDER BRANDÃO SOUZA	Resistência Rural: Mulheres Organizadas Buscando Igualdade na Cooperativa dos Agricultores Familiares de Poço Fundo	MP	2020	Pesquisadora Associada ao Projeto Resouce Scarcuty do Laboratório de Simulações e Cenários (LSC) da Escola de Guerra Naval, cujo objetivo é indentificar as tendências relacionadas à esclasez de recursos naturais capazes de impactar cenários futuros. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade/UFRRJ.
063.940.427-81	KATHLEEN HODGSON WEINTRAUB	Baixada Viva: Manejo Sustentável da Jaqueira para Fins Alimentares e as perspectivas da Integração das Políticas Públicas Ambientais e de Segurança Alimentar	MP	2020	Coordenadora de Parcerias e Projetos Socioambientais do Instituto Sinal do Vale, organização não governamental com atuação na resolução de problemas sociomambientais e socioeconômicos na Baixa Fluminense.
091.916.327-06	MELISSA DIMOCOSTAS MARCONDES	ESTUDO DE CASO SOBRE USO DOS FRUTOS DA PALMEIRA JUÇARA NA SERRINHA DO ALAMBARI/RESENDE/RJ EM FUNÇÃO DO MANEJO	MP	2020	Atua como consultora autônoma nas áreas de sustentabilidade, meio ambiente, saúde, segurança e responsabilidade social.
075.629.547-55	SIDEISE BERNARDES ELOI	Desigualdade racial no mercado de trabalho à luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Desigualdade racial no mercado de trabalho à luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	MP	2020	Consultora e pesquisadora associada ao Legal Impact Lab em parceria com Wellbeing Economy Alliance. Atua como Assessora da Diretoria da Natural Vine, no Reino Unido.
130.949.507-60	THIAGO DA CRUZ ALVES	Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) da Travessia Teresópolis - Petrópolis, Serra dos Órgãos, RJ	MP	2020	Consultor e colaborador da Associação Agroecológica do Município de Teresópolis, Estado do Rio de Janeiro, onde realiza projetos de agroecologia sustentável, prestando consultoria e orientação de pequenos produtores familiares. Também é agricultor na região de São José do Vale do Rio Preto. Docente do curso técnico em Meio Ambiente para a População do Campo, da Fundação Oswaldo Cruz, no qual coordena o eixo sobre Alimentação Saudável e ministra o curso de Agroecologia.

Egressos de destaque

Item	Nome do Egresso	Nível (ME/DO/MP/DP)	Ano da Defesa	Justificativa Informações sobre o destino, atuação e impactos acadêmicos e sociais do egresso (até 100 palavras)	Comprovantes (anexar)
1	ANA PAULA DA CONCEIÇÃO FERNANDES DE AMORIM	MP	2016	Com duas formações em nível de graduação na área de saúde (Enfermagem e Medicina Veterinária), a egressa atualmente faz seu doutoramento no Programa de Pós-graduação em Medicina (Doenças Infecciosas e Parasitárias) da UFRJ. Também atua como pesquisadora associada ao Centro de Informação em Toxicologia da UFRJ, atuando na área de contaminação em comunidades periféricas e carentes, em especial naquelas associadas à extração de minerais com uso de mercúrio, por meio de sua empresa Verde Musgo Ecologia e Meio Ambiente. Nos últimos anos, devido à sua experiência, participa como professora convidada da disciplina de Saúde do PPGPDS.	http://lattes.cnpq.br/6202933910932933
2	RACHEL CARVALHO	MP	2017	Doutoranda em Economia, Ciências Políticas e Sociologia pela Universidade de Coimbra, Portugal. Atua nas áreas de democracia deliberativa, políticas públicas, organização comunitária e educação popular. Desde 2020, coordena a Associação Raízes, onde é responsável pelo projeto Navegando na Poesia, que ensina democracia e organização comunitária por meio da educação popular.	https://www.linkedin.com/in/rachel-carvalho-21582123/ http://lattes.cnpq.br/2426608210202382 Anexo C deste relatório
3	DANIELE CUSTÓDIO GONÇALVES DAS NEVES	MP	2018	Atualmente, é doutoranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Nos últimos anos vem publicando e apresentando trabalhos voltados para o tema da segurança alimentar, sendo o trabalho intitulado "Analysis of the National School Food Program (NSFP) like public policy on food and nutrition security in Brazil", associado à sua dissertação, um dos finalistas ao Prêmio de Melhor Pôster da International Conference on Childhood Obesity, congresso realizado em 2017 na cidade de Lisboa, Portugal.	http://lattes.cnpq.br/3755332522604492 Figura E do Anexo A deste relatório

4	ARIENE BAZÍLIO DOS SANTOS	MP	2019	<p>A egressa atua como Supervisora de Campo do Instituto Doe Seu Lixo e é Professora da Prefeitura Municipal de Barra do Piraí, Estado do Rio de Janeiro. Seu trabalho de conclusão foi contemplado com o segundo lugar na categoria Ensino Fundamental II da 6ª Educação do Prêmio Shell de Educação Científica, realizado em 2019. Além disso, o trabalho traz a proposição da utilização de um tema gerador no Ensino Fundamental, permitindo que outros docentes possam empregar a mesma metodologia, demonstrando o seu impacto educacional e ambiental.</p>	<p>Cópias de Carta e do Certificado são apresentadas como figuras C e D do Anexo A deste Relatório</p>
5	KATHLEEN HODGSON WEINTRAUB	MP	2020	<p>Coordenadora de Parcerias e Projetos Socioambientais do Instituto Sinal do Vale, organização não governamental com atuação na resolução de problemas sociomambientais e socioeconômicos na Baixa Fluminense. Os projetos sob sua coordenação na ONG buscam atuar sobre a recuperação de áreas degradadas, desenvolvendo protótipos para a regeneração do solo, do sistema alimentar local, de florestas e de comunidades.</p>	<p>https://pt.sinaldovale.org/</p>

ANEXO 7
Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
10 produtos destacados pelo Programa

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente ALEXANDRE FERREIRA LOPES
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título A implantação do Porto do Açú: um estudo de caso sobre os conflitos ambientais do 5º Distrito de São João da Barra/RJ a partir das falas dos atingidos. Boletim do Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego, v. 12, p. 335-360, 2018
Ano 2018
Co-autoria VILAÇA, NATALIA MACHADO (EGRESSA); LOPES, ALEXANDRE FERREIRA (DOCENTE)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) VILAÇA, NATALIA MACHADO (EGRESSA); LOPES, ALEXANDRE FERREIRA (DOCENTE)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Políticas públicas, governança e conflitos socioambientais
Projeto – Educação Ambiental: investigação e propostas de ação
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras Considero médio pelo veículo publicado, mas o trabalho tinha potencial para maior alcance
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras Discutiu impactos recentes na região na área de estudo.
Complexidade (baixa/média/alta) Média
Justificativa - complexidade até 50 palavras Necessitou de compreensão de política pública, sociologia, educação ambiental Relevância diretamente ligada a exposição de problemas socioambientais ligados a projetos de desenvolvimento

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Alisson Flavio Barbieri
Tipo de produção Técnica-tecnológica
Subtipo de produção Serviços técnicos
Título Diagnóstico Brasileiro sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (BPBES). Autor de Capítulo do relatório técnico. BPBES. Brasil.
Ano 2017
Co-autoria
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio Ambiente, Desenvolvimento e Saúde
Projeto – Rede CLIMA – Rede Brasileira de Pesquisa sobre mudanças climáticas globais, sub-rede Cidades e Urbanização
Financiamento (sim/não) – Sim
Financiador - CNPq
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Contratada
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras O Relatório da Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (BPBES) tem impacto nacional ao mostrar os avanços sobre o conhecimento e a conservação da biodiversidade em um dos países megadiversos, que é o Brasil.
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras Apresenta os dados atualizados sobre o avanço da ciência e da pesquisa sobre biodiversidade e serviços ecossistêmicos.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras É considerado de alta complexidade pois demanda a análise de um compilado de dados primários e secundários e levantamento bibliográfico sobre biodiversidade e serviços ecossistêmicos brasileiros.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente André Felipe Nunes de Freitas
Tipo de produção Técnica-tecnológica
Subtipo de produção Organização de evento
Título 9º SEMINÁRIO DIÁLOGOS PARA A PRÁTICA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - AGENDA 2030: TEREMOS O FUTURO QUE QUEREMOS? Seminário online promovido pelo Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, transmitido por meio do Canal do Youtube do Centro entre os dias 14 e 18/09/2020 e que permanece online para consulta por meio do link https://www.youtube.com/channel/UCHKX9pb9yf18o5SFilblhA
Ano 2020
Co-autoria Flavia Souza Rocha (Docente), Adriene Campelo do Amaral (discente), Alessandro Moreira Lima (discente), Ana Carolina da Costa Barbosa (discente), Ingrid Felizardo Chaves Cicca (discente), Jessica Barreto de Moraes (discente), Mariana Bonito Bernal (discente), Monique Costa Lima (discente), Ramiro Guedes do Carmo (discente), Tamires Souza Pereira (discente), Thabata Ferreira Franco Coelho (discente)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Flavia Souza Rocha (Docente), Adriene Campelo do Amaral (discente), Alessandro Moreira Lima (discente), Ana Carolina da Costa Barbosa (discente), Ingrid Felizardo Chaves Cicca (discente), Jessica Barreto de Moraes (discente), Mariana Bonito Bernal (discente), Monique Costa Lima (discente), Ramiro Guedes do Carmo (discente), Tamires Souza Pereira (discente), Thabata Ferreira Franco Coelho (discente)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio Ambiente, Sustentabilidade e Conservação dos Recursos Naturais
Projeto – Epifitismo e hemiepifitismo vascular: levantamento florístico, ecologia da comunidade e efeito antrópico sobre a guilda de epífitas em unidades de conservação
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador –UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras O 10º SDPDS atingiu um grande número de pessoas por trazer pesquisadores, pensadores e tomadores de decisão para debater temas centrais e atuais voltados para o desenvolvimento sustentável e a sustentabilidade. Por ser transmitido pela internet, atinge um público ainda maior e diverso, divulgando e democratizando informação atualizada e de elevado gabarito.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras Discute temas atuais com pesquisadores, tomadores de decisão e pensadores.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras Reúne pesquisadores de diferentes regiões para discutir temas atualizados e reais, buscando soluções para os problemas brasileiros.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título SCHUMACHER, LETÍCIA ; RODRIGUES, CAMILA . Turismo de base comunitária na Área de Proteção Ambiental Guapi-Mirim: uma proposta de guia de campo para a Interpretação Ambiental. CADERNO VIRTUAL DE TURISMO (UFRJ), v. 20, p. 1-12, 2020.
Ano 2020
Co-autoria Leticia Schumacher (discente)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Leticia Schumacher (discente)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Políticas Públicas, governança e conflitos socioambientais
Projeto – Atuação Pública e Privada na Gestão de Áreas Protegidas
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras Trabalho com tema relevante no contexto do turismo e da sustentabilidade em áreas protegidas, que pode ser utilizado como referência para outras regiões brasileiras. Publicado em um periódico de referência na área.
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras Embora seja um tema relevante, o turismo de base comunitária é um campo de estudo debatido por várias disciplinas. A inovação do trabalho está em conciliar o debate do turismo de base comunitária e a interpretação ambiental em áreas protegidas.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras Relaciona diferentes campos de estudo e dimensões da sustentabilidade, tais como ambiental, social, econômico e institucional. Parte da produção foi publicada em documento técnico, isto é, um guia de campo para apoiar a interpretação ambiental nas atividades de turismo de base comunitária.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Livro ou capítulo
Título Turismo e Uso Público. In: Carlos Eduardo Frickmann Young; Rodrigo Medeiros. (Org.). Quando Vale o Verde: a importância econômica das unidades de conservação brasileiras. 1ed. Rio de Janeiro: Conservação Internacional (CI-Brasil), 2018, v. , p. 79-102.
Ano 2018
Co-autoria Leandro Martins Fontoura (Docente); Claudia Rodrigues Rosa (egresso); Carlos Eduardo Frickmann Young (participante externo)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Leandro Martins Fontoura (Docente); Claudia Rodrigues Rosa (egresso); Carlos Eduardo Frickmann Young (participante externo)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Políticas Públicas, governança e conflitos socioambientais
Projeto – Atuação Pública e Privada na Gestão de Áreas Protegidas
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Contratada
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras Trabalho publicado em livro em português e inglês, encomendado por uma Coalização de instituições que atuam na área ambiental. Capítulo dedicado ao estudo do impacto econômico do turismo em unidades de conservação.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras Trabalho que apresenta uma metodologia ainda pouco utilizada no Brasil para avaliar o impacto econômico do turismo em unidades de conservação.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras Trabalho que necessitou de um esforço de coleta e sistematização de dados provenientes de diferentes fontes e regiões do país. Envolveu diferentes campos de conhecimento, tais como economia, turismo, gestão. Trabalho reconhecido por instituições ambientais, públicas e privadas.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Fabiola de Sampaio Rodrigues Grazinoli Garrido
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em jornal ou revista (aqui entram os que não possuem revisão por pares)
Título Involving law students in a multidisciplinary team: educational, research, extensão and social responsibility. REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO DA UFG, volume 42, série 1, páginas 65 a 79.
Ano 2018
Co-autoria Rodrigo Grazinoli Garrido (docente externo, UFRJ)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Rodrigo Grazinoli Garrido (docente externo, UFRJ)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, desenvolvimento e saúde
Projeto – Estudos ecotoxicológicos em função do uso da terra e qualidade da água em municípios após a desativação de lixões: epidemiologia e monitoramento de xenobióticos
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – FAPERJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras A produção tem sido referência para propostas de novos espaços para a formação de discentes dos cursos de direito. A educação baseada em problemas e o desenvolvimento de projetos em equipes multidisciplinares colaborou para o aprofundamento em questões significativas voltadas para a responsabilidade socioambiental.
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras Essa perspectiva tem sido um dos objetivos dos cursos de direito no Brasil e no exterior, de forma que a inovação esteja em abordagens de sociologia do direito a partir de autores tais como Boaventura de Souza Santos. Mais do que aprenderem sobre as leis, os estudantes envolvidos no trabalho foram comprometidos com a melhoria da qualidade do ensino de escolas públicas de Três Rios.
Complexidade (baixa/média/alta) Média
Justificativa - complexidade até 50 palavras A produção revela um dos pontos em comum entre graduação, extensão e pós-graduação. Os trabalhos dos estudantes foram apresentados oralmente durante o Seminário Diálogos de 2017 e 2018. A participação de estudantes no programa educacional possibilitou a percepção de sustentabilidade em sua ampla discussão, também na formação de bacharéis em Direito.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Fabiola de Sampaio Rodrigues Grazinoli Garrido
Tipo de produção Técnica
Subtipo de produção Organização de evento
Título VIII Seminário Diálogos para a Prática do Desenvolvimento Sustentável
Ano 2019
Co-autoria
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, desenvolvimento e saúde
Projeto – Estudos ecotoxicológicos em função do uso da terra e qualidade da água em municípios após a desativação de lixões: epidemiologia e monitoramento de xenobióticos
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – FAPERJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras O VIII SDPDS atingiu um grande número de pessoas por trazer pesquisadores, pensadores e tomadores de decisão para debater temas centrais e atuais voltados para o desenvolvimento sustentável e a sustentabilidade.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras Discute temas atuais com pesquisadores, tomadores de decisão e pensadores.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras Reúne pesquisadores de diferentes regiões para discutir temas atualizados e reais, buscando soluções para os problemas brasileiros.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Flávia Souza Rocha
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Livro ou capítulo
Título ROCHA, F. S.. SDSN Brazil: The Challenge of a Living Network Focusing on Sustainable Cities. In: Josef Wieland; Julika Baumann Montecinos. (Org.). Brazilian Perspectives on Transcultural Leadership. 1ed.Marburg: Metropolis - Verlag, 2020, v. , p. 149-169.
Ano 2020
Co-autoria Não há
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) não há
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto – educação para o Desenvolvimento Sustentável
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras É a produção internacional, que leva experiência brasileira para a realidade europeia. Entretanto é uma produção de se restringir ao meio acadêmico, diminuindo seu alcance.
Inovação (baixo/médio/alto) Baixo
Justificativa - inovação até 50 palavras Não é uma publicação que traga inovação (não era este o objetivo da publicação).
Complexidade (baixa/média/alta) Média
Justificativa - complexidade até 50 palavras A publicação traz a conexão do conhecimento técnico da área de sustentabilidade com os aspectos políticos da questão tratada no trabalho, além de apontar contribuições de outras áreas para a resolução do problema.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Gilmara Pires de Moura Palermo
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título Quality parameters of pink pepper seeds as sustainability indicators. Revista de Ciências Agrícolas, v. 37, n.2, 2020.
Ano 2020
Co-autoria Aline Nahanna Carneiro Rodrigues (egresso); ; Madelon Rodrigues Sá Braz (docente); Tiago Böer Breier (docente)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Aline Nahanna Carneiro Rodrigues (egresso); ; Madelon Rodrigues Sá Braz (docente); Tiago Böer Breier (docente)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto - PARÂMETROS DE QUALIDADE DAS SEMENTES COMO INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE DO EXTRATIVISMO DE PIMENTA ROSA NO PROJETO DE ASSENTAMENTO ADEMAR MOREIRA - RJ
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - FAPERJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras Este artigo prevê um impacto em pessoas que desejam utilizar os Produtos Florestais Não Madeireiros como fonte de renda. Por exemplo, ele mostra como a avaliação da qualidade da semente pode indicar o grau de sustentabilidade da atividade de extrativismo da pimenta-rosa no assentamento Ademar Moreira/RJ.
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras Apesar das análises de qualidade das sementes já serem de conhecimento para aqueles que trabalham com sementes, sua utilização para medir o grau de sustentabilidade do extrativismo nunca foi realizada. Por isso, a correlação da qualidade da semente com a sustentabilidade é um fator de inovação na pesquisa.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras A complexidade se justifica pelo fato da pesquisa buscar encontrar a inter-relação entre a sustentabilidade e a qualidade da semente. Esse artigo apesar de não ter sido premiado, o trabalho desenvolvido dentro do assentamento Ademar Moreira foi reconhecido por diversas editoras, que após ter conhecimento do mesmo a partir de anais publicados em eventos, nos convidou a publicá-lo como capítulo de livro. Este capítulo de livro foi escrito e com previsão de publicação em maio de 2021. Além disso ele tem impacto direto para o assentados, pois pode capacitá-los a melhorar a qualidade da semente de pimenta-rosa comercializada pelo Assentamento Ademar Moreira.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente JERONIMO BOELSUMS BARRETO SANSEVERO
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título Can agroforestry systems enhance biodiversity and ecosystem service provision in agricultural landscapes? A meta-analysis for the Brazilian Atlantic Forest. FOREST ECOLOGY AND MANAGEMENT, v. 433, p. 140-145
Ano 2018
Co-autoria PEDRO ZANETTI FREIRE SANTOS (Egresso), JERONIMO BOELSUMS BARRETO SANSEVERO (docente), RENATO CROUZEILLES PEREIRA ROCHA (externo)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) PEDRO ZANETTI FREIRE SANTOS (Egresso), JERONIMO BOELSUMS BARRETO SANSEVERO (docente), RENATO CROUZEILLES PEREIRA ROCHA (externo)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto - Avaliação de modelos de restauração ecológica na Mata Atlântica: implicações teóricas e práticas
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras O artigo demonstrou a partir de uma meta-análise para toda Mata Atlântica como diferentes tipos de sistemas agroflorestais afetam a provisão de serviços ecossistêmicos. Esse tem grandes implicações práticas, uma vez que o uso de sistemas agroflorestais para fins de restauração ecológica estão previstos na Lei 12561 ("Novo código florestal").
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras Acredito que a principal inovação do trabalho foi a pergunta. Como diferentes sistemas agroflorestais afetam a provisão de serviços ecossistêmicos na Mata Atlântica?
Complexidade (baixa/média/alta) Média
Justificativa - complexidade até 50 palavras Compilação e construção de um banco de dados sobre Sistemas Agroflorestais O artigo já recebeu 43 citações desde 2019. https://scholar.google.com.br/scholar?oi=bibs&hl=pt-BR&cites=5743406276407144139

ANEXO 8

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa

1. ALEXANDRE FERREIRA LOPES

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Alexandre Ferreira Lopes
Tipo de produção: Bibliográfica
Subtipo de produção: Artigo em periódico
Título Educação Ambiental Crítica, da Teoria à Prática Escolar: Análise da experiência de um projeto no contexto de uma escola pública do Rio de Janeiro.. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (ONLINE), v. 14, p. 86-102, 2019.
Ano 2019
Co-autoria Paolo de Castro Martins Massoni (DISCENTE) Ana Carolina Souza da Silva (EGRESSA) Diogo Majerowicz Maneschy (EGRESSO) Celso Sánchez Pereira (DOCENTE) Monica Cardoso Ambivero (EGRESSA) Alexandre Ferreira Lopes (DOCENTE)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Políticas públicas, governança e conflitos socioambientais
Projeto – Educação Ambiental: investigação e propostas de ação
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras Publicação em revista de abrangência nacional na área.
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras Discute temas relevantes mas representa uma experiência local
Complexidade (baixa/média/alta) Média
Justificativa - complexidade até 50 palavras Aborda áreas de conhecimento como educação, sociologia, política pública, meio ambiente. O impacto direto foi inicialmente direcionado aos participantes da pesquisa na escola onde foi realizada.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Alexandre Ferreira Lopes
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Livro ou capítulo
Título Projeto Pólen: Uma Proposta de Educação Ambiental para a Gestão Sustentável de Treze Municípios da Bacia de Campos. In: Francisco de Assis Esteves: Maria Fernanda Quintella. (Org.). Nupem/UFRJ: protagonista da interiorização da UFRJ. 1ed.Macaé: Editora NUPEM, 2018, v. , p. 105-119.
Ano 2018
Co-autoria SANTOS, Laísa Maria Freire (docente) ; BOZELLI, Reinaldo Luiz (Docente); LOPES, Alexandre Ferreira (docente); FARJALLA, Marcela Siqueira (egressa) ; MATTOS, Aline (egressa).
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) SANTOS, Laísa Maria Freire (docente) ; BOZELLI, Reinaldo Luiz (Docente); LOPES, Alexandre Ferreira (docente); FARJALLA, Marcela Siqueira (egressa) ; MATTOS, Aline (egressa).
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Políticas públicas, governança e conflitos socioambientais
Projeto – Educação Ambiental: investigação e propostas de ação
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras Faz parte de um livro de coletânea de um centro de pesquisa
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras Relata a participação de pesquisadores em projetos de licenciamento ambiental de petróleo e gás
Complexidade (baixa/média/alta)
Justificativa - complexidade até 50 palavras Envolve grupos multidisciplinares. Representa para a região onde há mais impacto da extração de petróleo, alternativas para a mitigação de impactos

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente ALEXANDRE FERREIRA LOPES
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título A implantação do Porto do Açú: um estudo de caso sobre os conflitos ambientais do 5° Distrito de São João da Barra/RJ a partir das falas dos atingidos. Boletim do Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego, v. 12, p. 335-360, 2018
Ano 2018
Co-autoria VILAÇA, NATALIA MACHADO (EGRESSA) ; LOPES, ALEXANDRE FERREIRA (DOCENTE)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) VILAÇA, NATALIA MACHADO (EGRESSA) ; LOPES, ALEXANDRE FERREIRA (DOCENTE)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Políticas públicas, governança e conflitos socioambientais
Projeto – Educação Ambiental: investigação e propostas de ação
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras Considero médio pelo veículo publicado, mas o trabalho tinha potencial para maior alcance
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras Discutiu impactos recentes na região na área de estudo.
Complexidade (baixa/média/alta) Média
Justificativa - complexidade até 50 palavras Necessitou de compreensão de política pública, sociologia, educação ambiental Relevância diretamente ligada a exposição de problemas socioambientais ligados a projetos de desenvolvimento

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente ALEXANDRE FERREIRA LOPES
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Bibliográfica
Título UMA ANÁLISE SOBRE O POTENCIAL DE VISITAÇÃO E ATIVIDADES EDUCATIVAS NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO ENGENHO PEQUENO, SÃO GONÇALO, RJ. Diversidade e Gestão, v. 2, p. 198-218, 2018.
Ano 2018
Co-autoria JULIA MARINS (EGRESSA) ALEXANDRE FERREIRA LOPES (DOCENTE)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) JULIA MARINS (EGRESSA) ALEXANDRE FERREIRA LOPES (DOCENTE)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Políticas públicas, governança e conflitos socioambientais
Projeto – Educação Ambiental: investigação e propostas de ação
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Baixo
Justificativa - impacto até 50 palavras Baixa pelo veículo de publicação
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras Discute a implantação de unidades de conservação em um município que não possui muitas áreas de preservação e sofre pressão demográfica intensa.
Complexidade (baixa/média/alta) Média
Justificativa - complexidade até 50 palavras Utiliza áreas de conhecimento relacionadas à comunicação, educação, sociologia, meio ambiente e política pública. Contribui para a base de dados do município para a criação de unidades de conservação.

2. Alisson Flávio Barbieri

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Alisson Flavio Barbieri
Tipo de produção Técnica-tecnológica
Subtipo de produção Serviços técnicos
Título Diagnóstico Brasileiro sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (BPBES). Autor de Capítulo do relatório técnico. BPBES. Brasil.
Ano 2017
Co-autoria
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio Ambiente, Desenvolvimento e Saúde
Projeto – Rede CLIMA – Rede Brasileira de Pesquisa sobre mudanças climáticas globais, sub-rede Cidades e Urbanização
Financiamento (sim/não) – Sim
Financiador - CNPq
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Contratada
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras O Relatório da Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (BPBES) tem impacto nacional ao mostrar os avanços sobre o conhecimento e a conservação da biodiversidade em um dos países megadiversos, que é o Brasil.
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras Apresenta os dados atualizados sobre o avanço da ciência e da pesquisa sobre biodiversidade e serviços ecossistêmicos.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras É considerado de alta complexidade pois demanda a análise de um compilado de dados primários e secundários e levantamento bibliográfico sobre biodiversidade e serviços ecossistêmicos brasileiros.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Alisson Flavio Barbieri
Tipo de produção Técnica-tecnológica
Subtipo de produção Técnica-tecnológica
Título V SEMINÁRIO NACIONAL POPULAÇÃO, ESPAÇO E AMBIENTE. Congresso Anual Associação Brasileira de Estudos em População, Espaço e Ambiente. 2019. Diamantina, MG.
Ano 2019
Co-autoria Glauco José de Matos Umbelino (externo), Thais Tartalho do Nascimento Lombardi (externo), Gilvan Ramalho Guedes (externo)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Glauco José de Matos Umbelino (externo), Thais Tartalho do Nascimento Lombardi (externo), Gilvan Ramalho Guedes (externo)
Área de concentração Espontânea
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio Ambiente, Desenvolvimento e Saúde
Projeto – Rede CLIMA – Rede Brasileira de Pesquisa sobre mudanças climáticas globais, sub-rede Cidades e Urbanização
Financiamento (sim/não) – Sim
Financiador - CNPq
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras Discussão de temas que permitam, no momento atual, produzir relações entre os temas abordados, levando-se em conta a situação política atual e seu reflexo sobre as políticas públicas voltadas para a dinâmica populacional humana e o meio ambiente.
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras Reúne os pesquisadores brasileiros envolvidos em estudos sobre as relações entre população, espaço e meio ambiente, discutindo temas recentes e inovadores ligados ao tema central.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras Envolve grande número de pesquisadores, de diferentes locais do Brasil.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Alisson Flavio Barbieri
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Bibliográfica
Título Land use systems and livelihoods in demographically heterogeneous frontier stages in the Amazon. Environmental Development. https://doi.org/10.1016/j.envdev.2020.100587
Ano 2020
Co-autoria Gilvan Ramalho Guedes (externo), Reinaldo Onofre dos Santos (externo)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Gilvan Ramalho Guedes (externo), Reinaldo Onofre dos Santos (externo)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio Ambiente, Desenvolvimento e Saúde
Projeto – Rede CLIMA – Rede Brasileira de Pesquisa sobre mudanças climáticas globais, sub-rede Cidades e Urbanização
Financiamento (sim/não) – Sim
Financiador - CNPq
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras Elevado impacto por fazer uma análise complexa de uma região demograficamente complexa da Amazônia.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras Traz análises robustas e inovadoras para o conjunto de dados analisado.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras Alta complexidade devido ao conjunto de dados analisados e interpretados.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Alisson Flávio Barbieri
Tipo de produção Alisson Flávio Barbieri
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título THE DEADLY ROUTE TO COLLAPSE AND THE UNCERTAIN FATE OF BRAZILIAN RUPESTRAN GRASSLANDS. Biodiversity and Conservation 27(10): 2587-2603. DOI: 10.1007/s10531-018-1556-4.
Ano 2018
Co-autoria Não
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio Ambiente, Desenvolvimento e Saúde
Projeto – Rede CLIMA – Rede Brasileira de Pesquisa sobre mudanças climáticas globais, sub-rede Cidades e Urbanização
Financiamento (sim/não) – Sim
Financiador - CNPq
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras Apresenta os dados sobre o efeito das mudanças climáticas sobre os campos rupestres brasileiros, que estão fadados à extinção.
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras Apresenta os resultados derivados de modelagem matemática sobre a evolução do aumento da temperatura global e suas consequências para os campos rupestres brasileiros.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras Demanda conjunto de dados e modelagem matemática de elevada precisão.

3. Ana Maria Dantas Soares

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Ana Maria Dantas Soares
Tipo de produção Técnica-tecnológica
Subtipo de produção Organização de evento
Título VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE AGROECOLOGIA, X CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA E VI SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO - AGROECOLOGIA 2017
Ano 2017
Co-autoria sem coautores
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Políticas públicas, governança e conflitos socioambientais
Projeto – Universidade e ambiente: repensando a formação dos formadores
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Edital-concorrência
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras Este evento reuniu pesquisadores de diferentes linhas da Agroecologia, trazendo diferentes visões e resultados de pesquisa sobre o tema.
Inovação (baixo/médio/alto) Baixo
Justificativa - inovação até 50 palavras A organização de um congresso, apesar de complexa, não tem um impacto elevado em termos de inovação, especialmente se feito nos moldes tradicionais.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras A organização deste evento, que foi internacional, envolveu diversos atores dos países da América Latina, e articulação com agentes financiadores

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Ana Maria Dantas Soares
Tipo de produção Técnica-tecnológica
Subtipo de produção Organização de evento
Título Roda de Conversa - GEPEADS 15 ANOS
Ano 2018
Co-autoria
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Lilian Couto Cordeiro Estolano (externo), Vivian Soares de Almeida (externo)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Políticas públicas, governança e conflitos socioambientais
Projeto – Universidade e ambiente: repensando a formação dos formadores
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Lilian Couto Cordeiro Estolano (externo), Vivian Soares de Almeida (externo)
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras Nesta roda de conversa, discutiu-se o papel do GEPEADS, grupo de pesquisa voltado para a educação ambiental, na geração de conhecimento ao longo de seus 15 anos de existência.
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras Com a apresentação dos resultados e experiências obtidos em seus 15 anos de existência, a roda de conversa permitiu demonstrar as ações inovadoras utilizadas pelo grupo em suas atividades de pesquisa e extensão.
Complexidade (baixa/média/alta) Baixa
Justificativa - complexidade até 50 palavras Reuniu especialistas no tema para um debate sobre a atuação do Grupo.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Ana Maria Dantas Soares
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Trabalho em anais
Título A PARCERIA GEPEADS E SALA VERDE CISA NA INTERLOCUÇÃO ENTRE O ENSINO SUPERIOR, PROFISSIONAL E A EDUCAÇÃO BÁSICA. In Formação de Professores: políticas, projetos, desafios e perspectivas de resistência. XII Seminário Nacional de Formação dos Profissionais da Educação/ XL Encontro Nacional FORUMDIR/ I Seminário Nacional Forpator e Forpibid-rp. 2018.
Ano 2019
Co-autoria Tamires Martins (externo), Dailani Pinheiro da Silva (externo), Vivian Soares de Almeida (externo)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Tamires Martins (externo), Dailani Pinheiro da Silva (externo), Vivian Soares de Almeida (externo)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Políticas públicas, governança e conflitos socioambientais
Projeto – Universidade e ambiente: repensando a formação dos formadores
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras O presente trabalho apresentou os resultados obtidos na parceria entre o Grupo de Pesquisa GEPEADS e a Sala Verde CISA, no desenvolvimento de metodologias e atividades que permitem a interlocução entre diferentes níveis de educação.
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras Considera-se como intermediário, já que apresentou as metodologias desenvolvidas nessa parceria para as ações e atividades desenvolvidas.
Complexidade (baixa/média/alta) Média
Justificativa - complexidade até 50 palavras Envolve poucos atores (as lideranças e equipes das duas instituições), portanto, apresenta baixo impacto.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Ana Maria Dantas Soares
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Livro ou capítulo
Título POLÍTICAS PÚBLICAS E PRÁTICAS SOCIAIS: CIDADANIA, COMUNICAÇÃO, SEGURANÇA ALIMENTAR, SAÚDE E EDUCAÇÃO. Editora Livraria da Física. 262p.
Ano 2020
Co-autoria Lucia Aparecida Valadares Sartorio (externo), Jaime Rodrigo da Silva Miranda (externo), Adriana Soares de Schueler (externo)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Lucia Aparecida Valadares Sartorio (externo), Jaime Rodrigo da Silva Miranda (externo), Adriana Soares de Schueler (externo)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Políticas públicas, governança e conflitos socioambientais
Projeto – Universidade e ambiente: repensando a formação dos formadores
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras O livro faz a coletânea de capítulos de autores de diferentes instituições brasileiras sobre o seu tema central, em especial a forma com que a comunicação entre pesquisadores e sociedade podem fazer a diferença.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras Traz dados e debates sobre temas contemporâneos e recentes, em especial sobre metodologias que permitam a facilitação da comunicação entre atores envolvidos no tema.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras Este produto apresenta elevada complexidade, já que reúne diversos atores sociais e pesquisadores de todo o Brasil para tratar do tema central.

4. André Felipe Nunes de Freitas

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente André Felipe Nunes de Freitas
Tipo de produção Técnica-tecnológica
Subtipo de produção Curso de curta duração
Título Metodologia e comunicação científicas aplicadas às Ciências Ambientais. Curso de Curta Duração
Ano 2017
Co-autoria Ednaldo Oliveira dos Santos (docente)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Ednaldo Oliveira dos Santos (docente)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio Ambiente, Sustentabilidade e Conservação dos Recursos Naturais
Projeto – Epifitismo e hemiepifitismo vascular: levantamento florístico, ecologia da comunidade e efeito antrópico sobre a guilda de epífitas em unidades de conservação
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – FAPERJ & UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras Impacta diretamente na formação de estudantes de graduação e pós-graduação, trazendo o conhecimento crítico da interpretação de dados e comunicação de resultados para a sociedade.
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras Apresentou aos estudantes metodologias clássicas e atuais para análise e interpretação de dados, além de técnicas de comunicação científica inovadoras.
Complexidade (baixa/média/alta) Média
Justificativa - complexidade até 50 palavras Reúne análises e interpretações de dados e a comunicação de resultados de uma ciência interdisciplinar, as Ciências Ambientais.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente André Felipe Nunes de Freitas
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título REVISITING THE HYPOTHESIS FOR INCREASING LIANA ABUNDANCE IN SEASONAL FORESTS: A THEORETICAL REVIEW. PLANT AND SOIL (PRINT). DOI: 10.1007/s11104-018-3730-6
Ano 2018
Co-autoria Thiago de Azevedo Amorim (externo), Bruno Henrique Pimentel Rosado (externo)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Thiago de Azevedo Amorim (externo), Bruno Henrique Pimentel Rosado (externo)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio Ambiente, Sustentabilidade e Conservação dos Recursos Naturais
Projeto – Epifitismo e hemiepifitismo vascular: levantamento florístico, ecologia da comunidade e efeito antrópico sobre a guilda de epífitas em unidades de conservação
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – FAPERJ & UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras Revisita e discute uma teorias mais importantes sobre a distribuição de lianas (plantas trepadeiras), trazendo uma nova proposta teórica para os padrões observados na natureza.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras Traz uma nova proposta de teórica para padrões de distribuição observados na natureza.
Complexidade (baixa/média/alta) Traz uma nova proposta de teórica para padrões de distribuição observados na natureza.
Justificativa - complexidade até 50 palavras Faz uma extensa revisão bibliográfica e a concatenação de diferentes resultados, culminando com a proposição de uma nova teoria.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente André Felipe Nunes de Freitas
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DE UM SITE INTERATIVO DE TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA. REVISTA TECNOLOGIA E SOCIEDADE (ONLINE) 15(16): 94-111.
Ano 2019
Co-autoria Camilla Ribeiro da Silva Lirio (egresso), Marcelo Borges Rocha (externo)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Camilla Ribeiro da Silva Lirio (egresso), Marcelo Borges Rocha (externo)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio Ambiente, Sustentabilidade e Conservação dos Recursos Naturais
Projeto – Epifitismo e hemiepifitismo vascular: levantamento florístico, ecologia da comunidade e efeito antrópico sobre a guilda de epífitas em unidades de conservação
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – FAPERJ & UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras Apresenta a proposta de desenvolvimento de um site voltado para a divulgação do turismo de base comunitária, que será administrado por associações voltadas para este tipo de turismo.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras Não há experiências similares para o Brasil, em especial sendo operado pelos próprios envolvidos no turismo de base comunitária.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras O site proposto reunirá informações de praticantes individuais e coletivos do turismo de base comunitária de todo o Rio de Janeiro, apresentando as diferentes opções, regiões etc.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente André Felipe Nunes de Freitas
Tipo de produção Técnica-tecnológica
Subtipo de produção Organização de evento
Título 9º SEMINÁRIO DIÁLOGOS PARA A PRÁTICA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - AGENDA 2030: TEREMOS O FUTURO QUE QUEREMOS? Seminário online promovido pelo Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, transmitido por meio do Canal do Youtube do Centro entre os dias 14 e 18/09/2020 e que permanece online para consulta por meio do link https://www.youtube.com/channel/UCHIKX9pb9yf18o5SFilblhA
Ano 2020
Co-autoria Flavia Souza Rocha (Docente), Adriene Campelo do Amaral (discente), Alessandro Moreira Lima (discente), Ana Carolina da Costa Barbosa (discente), Ingrid Felizardo Chaves Cicca (discente), Jessica Barreto de Moraes (discente), Mariana Bonito Bernal (discente), Monique Costa Lima (discente), Ramiro Guedes do Carmo (discente), Tamires Souza Pereira (discente), Thabata Ferreira Franco Coelho (discente)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Flavia Souza Rocha (Docente), Adriene Campelo do Amaral (discente), Alessandro Moreira Lima (discente), Ana Carolina da Costa Barbosa (discente), Ingrid Felizardo Chaves Cicca (discente), Jessica Barreto de Moraes (discente), Mariana Bonito Bernal (discente), Monique Costa Lima (discente), Ramiro Guedes do Carmo (discente), Tamires Souza Pereira (discente), Thabata Ferreira Franco Coelho (discente)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio Ambiente, Sustentabilidade e Conservação dos Recursos Naturais
Projeto – Epifitismo e hemiepifitismo vascular: levantamento florístico, ecologia da comunidade e efeito antrópico sobre a guilda de epífitas em unidades de conservação
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador –UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras O 10º SDPDS atingiu um grande número de pessoas por trazer pesquisadores, pensadores e tomadores de decisão para debater temas centrais e atuais voltados para o desenvolvimento sustentável e a sustentabilidade. Por ser transmitido pela internet, atinge um público ainda maior e diverso, divulgando e democratizando informação atualizada e de elevado gabarito.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras Discute temas atuais com pesquisadores, tomadores de decisão e pensadores.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras Reúne pesquisadores de diferentes regiões para discutir temas atualizados e reais, buscando soluções para os problemas brasileiros.

5. Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título SCHUMACHER, LETÍCIA ; RODRIGUES, CAMILA . Turismo de base comunitária na Área de Proteção Ambiental Guapi-Mirim: uma proposta de guia de campo para a Interpretação Ambiental. CADERNO VIRTUAL DE TURISMO (UFRJ), v. 20, p. 1-12, 2020.
Ano 2020
Co-autoria Leticia Schumacher (discente)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Leticia Schumacher (discente)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Políticas Públicas, governança e conflitos socioambientais
Projeto – Atuação Pública e Privada na Gestão de Áreas Protegidas
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras Trabalho com tema relevante no contexto do turismo e da sustentabilidade em áreas protegidas, que pode ser utilizado como referência para outras regiões brasileiras. Publicado em um periódico de referência na área.
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras Embora seja um tema relevante, o turismo de base comunitária é um campo de estudo debatido por várias disciplinas. A inovação do trabalho está em conciliar o debate do turismo de base comunitária e a interpretação ambiental em áreas protegidas.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras Relaciona diferentes campos de estudo e dimensões da sustentabilidade, tais como ambiental, social, econômico e institucional. Parte da produção foi publicada em documento técnico, isto é, um guia de campo para apoiar a interpretação ambiental nas atividades de turismo de base comunitária.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título DIFFERENTIATED EDUCATION AND COMMUNITY-BASED TOURISM IN THE CAIÇARA TERRITORIES OF PARATY (RJ). AMBIENTE & SOCIEDADE (ONLINE), v. 22, p. 1-20, 2019.
Ano 2019
Co-autoria André Loureiro Ribeiro de Barros (participante externo)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) André Loureiro Ribeiro de Barros (participante externo)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Políticas Públicas, governança e conflitos socioambientais
Projeto – Atuação Pública e Privada na Gestão de Áreas Protegidas
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras Tema relevante que contempla dois campos principais de pesquisa, a área ambiental e a área de educação. Publicado em uma revista qualificada na área interdisciplinar e de ciências ambientais.
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras Debata o tema da educação diferenciada no contexto do desenvolvimento do turismo em uma região importante no estado do Rio de Janeiro em termos de fluxo de turismo e de preservação ambiental.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras A complexidade está na articulação entre os campos de saber da educação formal e não formal, dos diferentes tipos de conhecimento e da apropriação da cultura para fins de turismo em um determinado local.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Livro ou capítulo
Título Turismo e Uso Público. In: Carlos Eduardo Frickmann Young; Rodrigo Medeiros. (Org.). Quando Vale o Verde: a importância econômica das unidades de conservação brasileiras. 1ed. Rio de Janeiro: Conservação Internacional (CI-Brasil), 2018, v. , p. 79-102.
Ano 2018
Co-autoria Leandro Martins Fontoura (Docente); Claudia Rodrigues Rosa (egresso); Carlos Eduardo Frickmann Young (participante externo)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Leandro Martins Fontoura (Docente); Claudia Rodrigues Rosa (egresso); Carlos Eduardo Frickmann Young (participante externo)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Políticas Públicas, governança e conflitos socioambientais
Projeto – Atuação Pública e Privada na Gestão de Áreas Protegidas
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Contratada
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras Trabalho publicado em livro em português e inglês, encomendado por uma Coalização de instituições que atuam na área ambiental. Capítulo dedicado ao estudo do impacto econômico do turismo em unidades de conservação.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras Trabalho que apresenta uma metodologia ainda pouco utilizada no Brasil para avaliar o impacto econômico do turismo em unidades de conservação.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras Trabalho que necessitou de um esforço de coleta e sistematização de dados provenientes de diferentes fontes e regiões do país. Envolveu diferentes campos de conhecimento, tais como economia, turismo, gestão. Trabalho reconhecido por instituições ambientais, públicas e privadas.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título Economic impacts of tourism in protected areas of Brazil. Journal of Sustainable Tourism, v. 1, p. 1-15, 2018.
Ano 2018
Co-autoria THIAGO DO VAL SIMARDI BERALDO SOUZA (participante externo); BRIJESH THAPA (participante externo); DENISE IMORI (participante externo)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) THIAGO DO VAL SIMARDI BERALDO SOUZA (participante externo); BRIJESH THAPA (participante externo); DENISE IMORI (participante externo)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Políticas Públicas, governança e conflitos socioambientais
Projeto – Atuação Pública e Privada na Gestão de Áreas Protegidas
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras O artigo foi publicado em uma das principais revistas internacionais que tratam do Turismo e Sustentabilidade. O escopo da revista está estreitamente ligado às linhas de pesquisa e projetos do Programa de Pós-Graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras O artigo apresenta uma pesquisa que utilizou uma metodologia para mensuração do impacto econômico do turismo em unidades de conservação. Foi a primeira iniciativa relacionada ao tema no Brasil.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras Pesquisa relaciona diferentes campos do conhecimento (economia, turismo, sociologia, conservação da biodiversidade). Pesquisa foi desenvolvida em colaboração com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

6. Cristiane Cardoso

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente CRISTIANE CARDOSO
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título ANALYSIS OF CLIMATE BEHAVIOR AND LAND USE IN THE CITY OF RIO DE JANEIRO, RJ, BRAZIL (2225-1154) CLIMATE , 52; doi: 10.3390/cli5030052. www.mdpi.com/journal/climate.
Ano 2017
Co-autoria • Wanderley, Henderson da Silva, SILVA, Michele Souza da e CARDOSO, Cristiane.
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Wanderley, Henderson da Silva (docente), SILVA, Michele Souza da (externo) e CARDOSO, Cristiane (docente)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Políticas Públicas, governança e conflitos socioambientais
Projeto – O clima, o ambiente, as diferentes linguagens e o ensino de Geografia: novas possibilidades para se entender a realidade vivida
Financiamento (sim/não) – Sim
Financiador – CNPq e UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Alto
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras Publicação numa revista internacional de onde surgiram novos contatos com pesquisadores do mundo.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras Artigo publicado a partir de pesquisa relacionada a climatologia e saúde humana.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras Obra realizada a partir de resultados da pesquisa com mestrandos sobre a minha orientação. Obra com reconhecimento internacional sendo acessada por vários pesquisadores que trabalham com o clima.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente CRISTIANE CARDOSO
Tipo de produção Técnica-tecnológica
Subtipo de produção Outros
Título A GEOGRAFIA FÍSICA: TEORIA E PRÁTICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA. CARDOSO, Cristiane & SILVA, Michele Souza da (organizadoras). Paraná: Appris, 2018. (ISBN: 978-85-473-1704-1).
Ano 2018
Co-autoria CARDOSO, Cristiane & SILVA, Michele Souza da (organizadoras).
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) CARDOSO, Cristiane & SILVA, Michele Souza da (organizadoras).
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Políticas Públicas, governança e conflitos socioambientais
Projeto – O clima, o ambiente, as diferentes linguagens e o ensino de Geografia: novas possibilidades para se entender a realidade vivida
Financiamento (sim/não) – Sim
Financiador – CNPq e UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras Organização de um livro que traz o tema geografia física e ensino, sendo uma novidade para área de geografia. traz vários autores que discutem essa temática.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras Tema bastante inédito para a nossa área.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras tema que envolveu a participação de vários pesquisadores do Brasil. a obra foi bastante importante para a área de geografia física e o ensino

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente CRISTIANE CARDOSO
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O ENSINO DE CLIMATOLOGIA GEOGRÁFICA NA ESCOLA. Revista GEOSABERES - REVISTA DE ESTUDOS GEOEDUCACIONAIS. 2019. Fortaleza, V.10, n. 20, p.1-17, jan./abr.2019. http://www.geosaberes.ufc.br/geosaberes/article/view/691 . Doi 10.26895/geosaberes.v10i20.691. ISSN: 2178-0463. B2
Ano 2019
Co-autoria • SILVA, Michele Souza da e CARDOSO, Cristiane
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) SILVA, Michele Souza da (externo)
Área de concentração
Linha de Pesquisa
Projeto
Financiamento (sim/não)
Financiador
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras REvista com circulação nacional. o artigo tem sido publicado por seu caráter de ensino e climatologia.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras Estou trabalhando na linha ensino de climatologia, e esse trabalho tem sido muito utilizado desde então para pesquisadores que buscam essa temática
Complexidade (baixa/média/alta)
Justificativa - complexidade até 50 palavras Trata de um trabalho que busca analisar a climatologia e o seu ensino, um ramo pouco trabalhado na climatologia brasileira. Esse trabalho me ajudou na formulação do meu pós-doutorado, trazendo reflexões fundamentais que serviram de partida para a pesquisa.

7. Ednaldo Oliveira dos Santos

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente EDNALDO OLIVEIRA DOS SANTOS
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Bibliográfica
Título Avaliação e correção das simulações do modelo Eta/CPTEC - HADCM3 para o estado do Rio de Janeiro. REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA FÍSICA, v. 13, N. 01, p. 350-363, 2020. ISSN:1984-2295. DOI: https://doi.org/10.26848/rbgf.v13.1.p350-363
Ano 2020
Co-autoria JULYANA GOMES DA SILVA (participante externo); HENDERSON SILVA WANDERLEY, (Docente); EDNALDO OLIVEIRA DOS SANTOS, (Docente); GUSTAVO BASTOS LYRA, (Docente)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) JULYANA GOMES DA SILVA (participante externo); HENDERSON SILVA WANDERLEY, (Docente); EDNALDO OLIVEIRA DOS SANTOS, (Docente); GUSTAVO BASTOS LYRA, (Docente)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto – Avaliação do ciclo de vida na produção de energia hidroelétrica no Brasil em termos de emissões de carbono
Financiamento (sim/não) - sim
Financiador - CNPq
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras Artigo que foi elaborado a partir de projeto de pesquisa aprovado por agencia de fomento.
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras Artigo que foi elaborado a partir de projeto de pesquisa aprovado por agencia de fomento.
Complexidade (baixa/média/alta) Média
Justificativa - complexidade até 50 palavras Artigo que foi elaborado a partir de projeto de pesquisa aprovado por agencia de fomento.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente EDNALDO OLIVEIRA DOS SANTOS
Tipo de produção Técnica-tecnológica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título An Empirical Model for Dinitrogen Gas Emission from Inland Waters. Atmospheric and Climate Sciences, v. 09, p. 1-25, 2019
Ano 2019
Co-autoria ELIZABETH SIKAR (Participante externo); MARCO AURELIO DOS SANTOS (Participante externo); EDNALDO OLIVEIRA DOS SANTOS (Docente)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) ELIZABETH SIKAR (Participante externo); MARCO AURELIO DOS SANTOS (Participante externo); EDNALDO OLIVEIRA DOS SANTOS (Docente)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto – Avaliação do ciclo de vida na produção de energia hidroelétrica no Brasil em termos de emissões de carbono
Financiamento (sim/não) - sim
Financiador - CNPq
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras Artigo com relação direta em pesquisa do referido docente
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras Artigo que trouxe avanços científicos relevantes
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras Artigo que trouxe avanços científicos relevantes e em parcerias

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente EDNALDO OLIVEIRA DOS SANTOS
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título SÉRIES CLIMÁTICAS EM GRADE DE PRECIPITAÇÃO E TEMPERATURA DO AR EM REGIÃO DE RELEVO COMPLEXO. Revista Brasileira de Climatologia, v. 23, p. 172-188, 2018.
Ano 2018
Co-autoria Janaina Cassiano dos Santos (Participante externo); Dayanne de Oliveira Prado (Participante externo); Gustavo Bastos Lyra (Docente), Ednaldo Oliveira dos Santos (Docente)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Janaina Cassiano dos Santos (Participante externo); Dayanne de Oliveira Prado (Participante externo); Gustavo Bastos Lyra (Docente), Ednaldo Oliveira dos Santos (Docente)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto – Avaliação do ciclo de vida na produção de energia hidroelétrica no Brasil em termos de emissões de carbono
Financiamento (sim/não) - sim
Financiador - CNPq
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Espontânea
Justificativa - impacto até 50 palavras Artigo com inovação e relacionado a avanço de pesquisa dos docentes envolvidos
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras Artigo com inovação e relacionado a avanço de pesquisa dos docentes envolvidos
Complexidade (baixa/média/alta) Média
Justificativa - complexidade até 50 palavras Artigo relacionado a avanço de pesquisa dos docentes envolvidos e que teve fomento de agencia Artigo publicado em revista de peso medio mas que deu origem a outros desdobramentos academicos-cientificos

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente EDNALDO OLIVEIRA DOS SANTOS
Tipo de produção Técnica-tecnológica
Subtipo de produção Trabalho em anais
Título CrossFlow: Interpolação de Dados Pluviométricos com Apoio de Validação Cruzada em Workflows Científicos. In: 11º BreSci Brazilian e-Science Workshop, 2017, São Paulo. Anais do 11º BreSci - Brazilian e-Science Workshop da SBC. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação - SBC, 2017. v. 01
Ano 2017
Co-autoria Ulisses Roque Tomaz (participante externo); Ednaldo O. Santos (Docente); Gustavo B. Lyra (Docente); Sergio Manuel Serra da Cruz (participante externo)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Ulisses Roque Tomaz (participante externo); Ednaldo O. Santos (Docente); Gustavo B. Lyra (Docente); Sergio Manuel Serra da Cruz (participante externo)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto – Avaliação do ciclo de vida na produção de energia hidroelétrica no Brasil em termos de emissões de carbono
Financiamento (sim/não) - sim
Financiador - CNPq
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras Produto inovador
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras Trabalho apresentado e evento com alto poder de inovação
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras Enviou diversos conhecimentos inovadores com equipes multidisciplinar. Trabalho bem requisitado e que poderá originar patente

8. Euler David de Siqueira

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Euler David De Siqueira
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Livro ou capítulo
Título SIQUEIRA, E. D.; SIQUEIRA, D. C. O. Destaque para a Garota Carioca: Corpo, Sociabilidade e Comunicação na Cidade. Porto Alegre: Sulina, 2017, v.1. p.237
Ano 2017
Co-autoria Denise da Costa Oliveira Siqueira (docente)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Denise da Costa Oliveira Siqueira (docente)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Políticas públicas, governança e conflitos socioambientais
Projeto – Bom para comer, melhor ainda para pensar: patrimônio cultural, gastronomia, pensamento mágico e totemismo hoje
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Edital-concorrência
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras O presente livro é o resultado de edital da FAPERJ e discentes em nível de graduação e pós-graduação assistiram a colóquios cujos capítulos foram alvo de debate e discussões.
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras Os temas debatidos no livro representam avanços e aprofundamentos de questões teóricas referentes ao corpo, a sociedade, as emoções e a cidade.
Complexidade (baixa/média/alta) Média
Justificativa - complexidade até 50 palavras O presente livro é o resultado de esforços coordenados entre duas instituições de ensino superior UERJ e UFRRJ. Os temas abordados no livro representam os esforços de perto de uma década de pesquisas sobre a cidade, o imaginário, o corpo e o turismo. O livro, "Destaque para a garota carioca: comunicação, corpo e cidade", foi feito com recursos de edital da FAPERJ, evidenciando sua importância na área.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Euler David De Siqueira
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Livro ou capítulo
Título ANGELO, E. R. B.; SIQUEIRA, E. D PATRIMÔNIO DA IMIGRAÇÃO EM SÃO PAULO: OS AÇORIANOS E SEUS SABERES, FAZERES, SÍMBOLOS, TRADIÇÕES E MEMÓRIAS In: PATRIMÔNIO DA IMIGRAÇÃO EM SÃO PAULO: OS AÇORIANOS E SEUS SABERES, FAZERES, SÍMBOLOS, TRADIÇÕES E MEMÓRIAS.1 ed.Salamanca: Instituto de investigaciones antropológicas de Castilla Y Leon, 2020, v.1, p. 161-180
Ano 2020
Co-autoria Elis Regina Barbosa Ângelo (docente UFRRJ)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Elis Regina Barbosa Ângelo (docente UFRRJ)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Políticas públicas, governança e conflitos socioambientais
Projeto – Bom para comer, melhor ainda para pensar: patrimônio cultural, gastronomia, pensamento mágico e totemismo hoje
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras A presente obra foi publicada no exterior e foi o fruto de pesquisas no campo do patrimônio, tendo sido apresentado em Portugal em 2019.
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras Trata-se de abordar o tema do patrimônio para além das discussões tradicionais, representando aprofundamentos de questões teóricas próprias do campo de pesquisas.
Complexidade (baixa/média/alta) Média
Justificativa - complexidade até 50 palavras O tema do patrimônio é submetido a tensões a partir de leituras do campo antropológico e sociológico. O presente capítulo de livro é o resultado de esforços que além da pesquisa envolvem a operacionalização de sua apresentação e posterior publicação.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Euler David De Siqueira
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título ANGELO, E. R. B.; SIQUEIRA, E. D Patrimônio cultural na contemporaneidade: discussões e interlocuções sobre os campos desse saber. ANOS 90 (ONLINE) (PORTO ALEGRE). , v.25, p.51 - 86, 2018
Ano 2018
Co-autoria Elis Regina Barbosa Ângelo, Euler David de Siqueira
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Elis Regina Barbosa Ângelo, Euler David de Siqueira
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Políticas públicas, governança e conflitos socioambientais
Projeto – Bom para comer, melhor ainda para pensar: patrimônio cultural, gastronomia, pensamento mágico e totemismo hoje
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras Ela alcança desde discentes de graduação até pós-graduação (Mestrado e Doutorado).
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras Fenômenos sociais e culturais são abordados para além das leituras baseadas na razão prática, o que significa dizer que criticamos as abordagens centradas no indivíduo com interesses e necessidades pretensamente universais.
Complexidade (baixa/média/alta) Média
Justificativa - complexidade até 50 palavras Abordar os fenômenos produzidos pelos sujeitos sociais a partir da ideia semiótica de cultura implica em considerar que são os sujeitos sociais que tecem as redes de significados às quais estão presos são os produtores de cultura assim como aqueles que as interpretam. A referência é explicitamente a Clifford Geertz. Trata-se de uma revista disputada no campo da História.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Euler David De Siqueira
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Livro ou capítulo
Título SIQUEIRA, E. D. A natureza cultural do bronzamento natural: mediação, corpo e saber biomédico In: Narrativas do Eu: Gênero, emoções e produção de sentidos.1 ed.PORTO ALEGRE: Sulina, 2019, v.1, p. 228-246.
Ano 2019
Co-autoria Não teve
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Não teve
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Políticas públicas, governança e conflitos socioambientais
Projeto – Bom para comer, melhor ainda para pensar: patrimônio cultural, gastronomia, pensamento mágico e totemismo hoje
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Edital-concorrência
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras A obra alcançou e alcança discentes em níveis de graduação e pós-graduação, além de um público interessado na temática.
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras Ler e interpretar a forma como o corpo expressa aspectos do mundo social a partir de uma perspectiva relacional aporta inovações a respeito da temática.
Complexidade (baixa/média/alta) Média
Justificativa - complexidade até 50 palavras O uso de conceitos e noções como o de fato social total, corporeidade dentre outros assinala aspectos da complexidade do tema. A produção foi financiada com recursos de edital vencedor da FAPERJ.

9. Fabiola de Sampaio Rodrigues Grazinoli Garrido

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Fabiola de Sampaio Rodrigues Grazinoli Garrido
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título Avaliação de impactos ambientais: uma introdução ao tema com ênfase na atuação do Gestor Ambiental; Revista Diversidade e Gestão; Ed. 1, páginas 70 a 87.
Ano 2017
Co-autoria Fabio Souto de Almeida (docente UFRRJ) ; Ângela Alves de Almeida (docente UFRRJ)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Fabio Souto de Almeida (docente UFRRJ) ; Ângela Alves de Almeida (docente UFRRJ)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, desenvolvimento e saúde
Projeto – Estudos ecotoxicológicos em função do uso da terra e qualidade da água em municípios após a desativação de lixões: epidemiologia e monitoramento de xenobióticos
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – FAPERJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Baixo
Justificativa - impacto até 50 palavras A revista está não tem Qualis
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras A proposta de análise crítica dos EIA de vários empreendimentos com recurso aos parâmetros socioeconômicos e com especialistas de Ciências Ambientais manteve um projeto de pesquisa por 4 anos. Esse projeto repercutiu na orientação de vários estudantes de graduação em trabalhos monográficos. Em 2020, foi possível a publicação de um livro em parceria com os docentes, sob a liderança de Prof Fábio Souto de Almeida.
Complexidade (baixa/média/alta) Média
Justificativa - complexidade até 50 palavras Os empreendimentos analisados exigiram um trabalho multidisciplinar, refinamento dos parâmetros utilizados na análise qualitativa, e discussão qualificada. O impacto da produção está na formação dos estudantes gestão ambiental, na geração de uma metodologia específica para a análise crítica dos EIA-RIMA referendados por agências de licenciamento ambiental.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Fabiola de Sampaio Rodrigues Grazinoli Garrido
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em jornal ou revista (aqui entram os que não possuem revisão por pares)
Título Involving law students in a multidisciplinary team: educacional, research, extensão and social responsabilidade. REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO DA UFG, volume 42, série 1, páginas 65 a 79.
Ano 2018
Co-autoria Rodrigo Grazinoli Garrido (docente externo, UFRJ)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Rodrigo Grazinoli Garrido (docente externo, UFRJ)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, desenvolvimento e saúde
Projeto – Estudos ecotoxicológicos em função do uso da terra e qualidade da água em municípios após a desativação de lixões: epidemiologia e monitoramento de xenobióticos
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – FAPERJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras A produção tem sido referência para propostas de novos espaços para a formação de discentes dos cursos de direito. A educação baseada em problemas e o desenvolvimento de projetos em equipes multidisciplinares colaborou para o aprofundamento em questões significativas voltadas para a responsabilidade socioambiental.
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras Essa perspectiva tem sido um dos objetivos dos cursos de direito no Brasil e no exterior, de forma que a inovação esteja em abordagens de sociologia do direito a partir de autores tais como Boaventura de Souza Santos. Mais do que aprenderem sobre as leis, os estudantes envolvidos no trabalho foram comprometidos com a melhoria da qualidade do ensino de escolas públicas de Três Rios.
Complexidade (baixa/média/alta) Média
Justificativa - complexidade até 50 palavras A produção revela um dos pontos em comum entre graduação, extensão e pós-graduação. Os trabalhos dos estudantes foram apresentados oralmente durante o Seminário Diálogos de 2017 e 2018. A participação de estudantes no programa educacional possibilitou a percepção de sustentabilidade em sua ampla discussão, também na formação de bacharéis em Direito.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Fabiola de Sampaio Rodrigues Grazinoli Garrido
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em jornal ou revista (aqui entram os que não possuem revisão por pares)
Título The right to basic sanitation: land use and water quality after decommissioning of a landfill in Arantina, Minas Gerais, Brazil. CIÊNCIA E NATURA, volume 41, série 57, página de 1 a 12.
Ano 2019
Co-autoria Valéria Garcez de Oliveira (egressa da UFRRJ)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Valéria Garcez de Oliveira (egressa da UFRRJ)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, desenvolvimento e saúde
Projeto – Estudos ecotoxicológicos em função do uso da terra e qualidade da água em municípios após a desativação de lixões: epidemiologia e monitoramento de xenobióticos
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – FAPERJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras A produção foi analisada por pares na Região Sul, em periódico com Qualis CAPES B3.
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras A metodologia de análise dos parâmetros de poluição de aquífero que era fonte de abastecimento em cidade do interior de Minas Gerais superou as limitações técnicas da secretaria de saúde da prefeitura municipal.
Complexidade (baixa/média/alta) Média
Justificativa - complexidade até 50 palavras O recurso aos dados oficiais, coleta e processamento de amostras, ampla discussão dentro da perspectiva de saúde e ambiente foram desafios vencidos. Resultaram em importante diagnóstico de poluição da água de abastecimento da cidade, o que empenhou as autoridades locais nos avanços do tratamento da água. Um ano após o desenvolvimento do trabalho, a Companhia de Saneamento de Minas Gerais iniciou a prospecção e tratamento da água na cidade de Arantina/MG. Outro resultado significativo ocorreu sobre a formação acadêmica da discente. Ela cursou mestrado em engenharia ambiental na UFF e, atualmente, trabalha em uma empresa de tratamento de resíduos eletrônicos.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Fabiola de Sampaio Rodrigues Grazinoli Garrido
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título COVID-19: UM PANORAMA COM ÊNFASE EM MEDIDAS RESTRITIVAS DE CONTATO INTERPESSOAL. Revista Interfaces Científicas- Saúde e Ambiente, volume 8, série 2, pag 127 a 141.
Ano 2020
Co-autoria Rodrigo Grazinoli Garrido
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Rodrigo Grazinoli Garrido
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, desenvolvimento e saúde
Projeto – Estudos ecotoxicológicos em função do uso da terra e qualidade da água em municípios após a desativação de lixões: epidemiologia e monitoramento de xenobióticos
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – FAPERJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras A discussão ética sobre medidas restritivas foi utilizada como referência para a discussão de questões importantes para a emergência sanitária instalada durante a pandemia de COVID-19
Inovação (baixo/médio/alto) Baixo
Justificativa - inovação até 50 palavras Trabalho de revisão
Complexidade (baixa/média/alta) Média
Justificativa - complexidade até 50 palavras Distintas correntes propuseram uma discussão qualificada apesar de o momento em que foi produzido ter sido o início do desenvolvimento de diagnose apropriada da doença. Discussão importante para embalar questões de governança.

10. Flavia Souza Rocha

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Flávia Souza Rocha
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Livro ou capítulo
Título ROCHA, F. S.. SDSN Brazil: The Challenge of a Living Network Focusing on Sustainable Cities. In: Josef Wieland; Julika Baumann Montecinos. (Org.). Brazilian Perspectives on Transcultural Leadership. 1ed.Marburg: Metropolis - Verlag, 2020, v. , p. 149-169.
Ano 2020
Co-autoria Não há
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) não há
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto – educação para o Desenvolvimento Sustentável
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras É a produção internacional, que leva experiência brasileira para a realidade europeia. Entretanto é uma produção de se restringir ao meio acadêmico, diminuindo seu alcance.
Inovação (baixo/médio/alto) Baixo
Justificativa - inovação até 50 palavras Não é uma publicação que traga inovação (não era este o objetivo da publicação).
Complexidade (baixa/média/alta) Média
Justificativa - complexidade até 50 palavras A publicação traz a conexão do conhecimento técnico da área de sustentabilidade com os aspectos políticos da questão tratada no trabalho, além de apontar contribuições de outras áreas para a resolução do problema.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Flávia Souza Rocha
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Livro ou capítulo
Título A contribuição do Índice de Saúde da Água para o aumento da segurança hídrica da região metropolitana do Rio de Janeiro. In: Denise Tarin; Rachel Machado. (Org.). Diálogos Público sobre Segurança Humana. 1ed.Brasília: ILAES, 2019, v. 1, p. 197-215.
Ano 2019
Co-autoria Maria Clara Marques (co-autor externo). ; Bruno Coutinho (docente externo). ; Maíra Bezerra (co-autor internacional). ; Derek Vollmer (co-autor internacional). ; Natalia Acero (c-autor internacional)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto – educação para o Desenvolvimento Sustentável
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras A publicação tem alcance médio, porém com potencial de grande influência, pois é voltada a tomadores de decisão.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras A publicação traz o desenvolvimento de um novo método de estabelecimento de processos de governança que unem conhecimento científico e participação social de uma forma inovadora. A publicação traz também o teste da metodologia, com seus resultados.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras A publicação conecta o conhecimento científico de diversos ramos de uma área, assim como une o conhecimento de outras áreas para construir um método que possa ser utilizado na prática por tomadores de decisão. Além disso, traz os resultados de primeiros testes.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Flávia Souza Rocha
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Livro ou capítulo
Título Florestas e Biodiversidade. In: Rodrigo Medeiros; Sergio Besserman Vianna. (Org.). Rio de Janeiro Capital Natural do Brasil. 1ed.Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2018, v. , p. 76-95.
Ano 2018
Co-autoria Irene Garay (docente exteno)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Irene Garay (docente exteno)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto – educação para o Desenvolvimento Sustentável
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Contratada
Impacto (baixo/médio/alto) Baixo
Justificativa - impacto até 50 palavras Embora a publicação seja bilingue e tenha alto alcance (incluindo diversos tipos de público), não é uma publicação de alto impacto.
Inovação (baixo/médio/alto) Baixo
Justificativa - inovação até 50 palavras Não há nenhum caráter de inovação na publicação
Complexidade (baixa/média/alta) Baixa
Justificativa - complexidade até 50 palavras Não há uma grande complexidade do trabalho.

11. Gilmara Pires de Moura Palermo

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Gilmara Pires de Moura Palermo
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título Quality parameters of pink pepper seeds as sustainability indicators. Revista de Ciencias Agrícolas, v. 37, n.2, 2020.
Ano 2020
Co-autoria Aline Nahanna Carneiro Rodrigues (egresso); ; Madelon Rodrigues Sá Braz (docente); Tiago Böer Breier (docente)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Aline Nahanna Carneiro Rodrigues (egresso); ; Madelon Rodrigues Sá Braz (docente); Tiago Böer Breier (docente)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto - PARÂMETROS DE QUALIDADE DAS SEMENTES COMO INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE DO EXTRATIVISMO DE PIMENTA ROSA NO PROJETO DE ASSENTAMENTO ADEMAR MOREIRA - RJ
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - FAPERJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras Este artigo prevê um impacto em pessoas que desejam utilizar os Produtos Florestais Não Madeireiros como fonte de renda. Por exemplo, ele mostra como a avaliação da qualidade da semente pode indicar o grau de sustentabilidade da atividade de extrativismo da pimenta-rosa no assentamento Ademar Moreira/RJ.
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras Apesar das análises de qualidade da sementes já serem de conhecimento para aqueles que trabalham com sementes, sua utilização para medir o grau de sustentabilidade do extrativismo nunca foi realizada. Por isso, a correlação da qualidade da semente com a sustentabilidade é um fator de inovação na pesquisa.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras A complexidade se justifica pelo fato da pesquisa buscar encontrar a inter-relação entre a sustentabilidade e a qualidade da semente. Esse artigo apesar de não ter sido premiado, o trabalho desenvolvido dentro do assentamento Ademar Moreira foi reconhecido por diversas editoras, que após ter conhecimento do mesmo a partir de anais publicados em eventos, nos convidou a publicá-lo como capítulo de livro. Este capítulo de livro foi escrito e com previsão de publicação em maio de 2021. Além disso ele tem impacto direto para o assentados, pois pode capacitá-los a melhorar a qualidade da semente de pimenta-rosa comercializada pelo Assentamento Ademar Moreira.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Gilmara Pires de Moura Palermo
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Trabalho em anais
Título Óleo essencial de pimenta-rosa com níveis de maturação visando à sustentabilidade. In: 1. ed. Anais [...] IV Congresso Brasileiro de Ciência e Tecnologia da Madeira, 01-05 outubro, Santarém, Pará, p. 184, 2019.
Ano 2019
Co-autoria Jaqueline Costa Blanco (discente graduação Eng. Alimentos); Maria do Carmo de Araujo Fernandes (Pesquisadora da PESAGRO/RJ); Danielle Affonso Sampaio (discente de pós-graduação do PPGCAF); Thayanne Caroline Castor Neto (discente de pós-graduação do PPGCAF); José Patrício Santana de Almeida (discente graduação Eng. Florestal); Aline Nahanna Carneiro Rodrigues (Egressa do PPGPDS)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Jaqueline Costa Blanco (discente graduação Eng. Alimentos); Maria do Carmo de Araujo Fernandes (Pesquisadora da PESAGRO/RJ); Danielle Affonso Sampaio (discente de pós-graduação do PPGCAF); Thayanne Caroline Castor Neto (discente de pós-graduação do PPGCAF); José Patrício Santana de Almeida (discente graduação Eng. Florestal); Aline Nahanna Carneiro Rodrigues (Egressa do PPGPDS)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto - PARÂMETROS DE QUALIDADE DAS SEMENTES COMO INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE DO EXTRATIVISMO DE PIMENTA ROSA NO PROJETO DE ASSENTAMENTO ADEMAR MOREIRA - RJ
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - FAPERJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras Esta produção tem impacto positivo, uma vez que mostra que sementes (muito maduras) que seriam descartadas pelos produtores de pimenta-rosa podem ser transformadas em óleo essencial, pois apresentam mesmo rendimento em óleo do que a madura (semente destinada a comercialização).
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras A inovação se dá em utilizar sementes que seriam descartadas pelos produtores e utilizá-las para a produção de óleo essencial, aumentando a sustentabilidade econômica do Assentamento Ademar Moreira (RJ).
Complexidade (baixa/média/alta) Média
Justificativa - complexidade até 50 palavras A complexidade se dá no fato de que a atividade extrativista da pimenta-rosa, permite usos múltiplos para o produto. Não existe a obtenção de apenas um produto, mas depende da visão e condições tecnológicas é possível agregar valor, a algo visto como resíduo (semente muito madura) e que após transformado em óleo pode contribuir para a sustentabilidade ambiental, social e econômica da atividade desenvolvida no assentamento.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Gilmara Pires de Moura Palermo
Tipo de produção Técnica-tecnológica
Subtipo de produção Organização de evento
Título Seminário Online: Bambu no Brasil
Ano 2020
Co-autoria Keiti Roseani Mendes Pereira e João Nunes
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Keiti Roseani Mendes Pereira e João Nunes
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto - PARÂMETROS DE QUALIDADE DAS SEMENTES COMO INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE DO EXTRATIVISMO DE PIMENTA ROSA NO PROJETO DE ASSENTAMENTO ADEMAR MOREIRA - RJ
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - FAPERJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras O impacto se justifica pelo fato do evento ter trazido conhecimento variado sobre diversos usos do potencial do bambu não apenas para as pessoas do meio acadêmico, mas também para aquelas interessadas sobre o tema. Além disso como o evento foi divulgado pelo Instagram e transmitido pelo youtube, espera-se que muitas pessoas ainda assistam as palestras que foram transmitidas.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras Com a pandemia, a utilização de plataformas digitais para execução do evento de forma online trouxe muito aprendizado, não apenas para aqueles que organizaram, mas também para as que assistiram ou participaram do evento como apoio técnico ou mediador.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras A complexidade se dá na resolução de problemas que podem ocorrer durante o evento, tal como: falta de energia elétrica, disponibilidade de horário do palestrante convidado para ministração do assunto, divulgação das palestras antecipadamente no meio online, disponibilidade de uma plataforma para inscrição dos participantes, disponibilidade de pessoas para levantar os questionamentos feitos pelos participantes durante a palestra, bem como, treinamento dos mediadores.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Gilmara Pires de Moura Palermo
Tipo de produção Técnica-tecnológica
Subtipo de produção Apresentação de trabalho
Título QUALIDADE DE SEMENTES DE PIMENTA-ROSA DURANTE O ARMAZENAMENTO.
Ano 2019
Co-autoria Thaísa de Oliveira Silveira (Discente) ; Madelon Rodrigues Sá Braz (docente); Tiago Böer Breier (docente) ; Aline Nahanna (egresso PPGPDS)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Thaísa de Oliveira Silveira (Discente) ; Madelon Rodrigues Sá Braz (docente); Tiago Böer Breier (docente) ; Aline Nahanna (egresso PPGPDS)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto - PARÂMETROS DE QUALIDADE DAS SEMENTES COMO INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE DO EXTRATIVISMO DE PIMENTA ROSA NO PROJETO DE ASSENTAMENTO ADEMAR MOREIRA - RJ
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - FAPERJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras O impacto se dá na difusão do conhecimento sobre a influência do armazenamento na qualidade da semente de pimenta-rosa, uma vez que o conhecimento sobre sua durabilidade trará informação sobre sua viabilidade física e fisiológica.
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras Conhecer o comportamento fisiológico da semente de pimenta-rosa frente ao armazenamento é de grande importância, pois permite controlar a velocidade de ocorrência dos processos degenerativos, que ora não podem ser evitados, mediante a oferta de condições adequadas que conservem o potencial fisiológico da semente por um período de tempo maior.
Complexidade (baixa/média/alta) Média
Justificativa - complexidade até 50 palavras A complexidade se dá em função de haver correlação entre o tempo de armazenamento e a qualidade fisiológica da semente

12. Gustavo Bastos Lyra

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Gustavo Bastos Lyra
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título Rainfall variability over Alagoas under the influences of SST anomalies. Meteorology and Atmospheric Physics, v. 129, p. 157-171, 2017.
Ano 2017
Co-autoria Gustavo Bastos LYRA (docente), José Francisco de OLIVEIRA-JÚNIOR (docente), Givanildo GOIS (externo), Gisleine CUNHA-ZERI (externo), Marcelo ZERI (externo)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Gustavo Bastos LYRA (docente), José Francisco de OLIVEIRA-JÚNIOR (docente), Givanildo GOIS (externo), Gisleine CUNHA-ZERI (externo), Marcelo ZERI (externo)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto – Risco à desertificação no estado do Rio de Janeiro baseado em índices climáticos e mudança do uso e cobertura da terra: cenário atual e de mudanças climáticas
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - FAPERJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras O artigo identifica a influência do Pacífico Tropical e Norte e do Atlântico Tropical na variabilidade das chuvas em Alagoas, NE do Brasil e identifica os padrões de variabilidade interanual e decadal que os condicionam. Foi um dos primeiros artigos a identificar padrões multi-escala e de diferentes modos de variabilidade climática para a região Nordeste, subsidiando assim a previsão climática de anos secos e úmidos, e sua influência em atividades de importância socioeconômica na região, como por exemplo, agricultura, geração de energia, fornecimento de água para as populações.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras

O artigo avalia a variabilidade climática na região NE do Brasil e sua relação com modos de variabilidade climática relacionados a interação oceano-atmosfera decorrentes das anomalias de TSM dos oceanos Atlântico e Pacífico e Teleconexões usando para isso Transformada de Fourier e Análise Espectral.

Complexidade (baixa/média/alta)

Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras

Aplica técnicas de análise de séries temporais aos sinais de anomalia de temperatura da superfície do mar do Atlântico e Pacífico para identificar padrões de variabilidade climática das chuvas.

Citações Web of Science 18 e Scopus 11.

Periódico com JCR 2.204

Cooperação pesquisadores INPE e CEMADEM

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Gustavo Bastos Lyra
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título Exposure assessment of rainfall to interannual variability using the wavelet transform. INTERNATIONAL JOURNAL OF CLIMATOLOGY, v. 39, p. 568-578, 2018.
Ano 2018
Co-autoria Marcelo ZERI, (externo) Gisleine CUNHA-ZERI, (externo) Givanildo GOIS, (externo) Gustavo Bastos LYRA, (docente) José Francisco OLIVEIRA-JÚNIOR (docente)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Marcelo ZERI, (externo) Gisleine CUNHA-ZERI, (externo) Givanildo GOIS, (externo) Gustavo Bastos LYRA, (docente) José Francisco OLIVEIRA-JÚNIOR (docente)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto – Risco à desertificação no estado do Rio de Janeiro baseado em índices climáticos e mudança do uso e cobertura da terra: cenário atual e de mudanças climáticas
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - FAPERJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras O artigo avalia a variabilidade espaço-temporal das chuvas, usando o índice de precipitação padronizada (Standardized Precipitation Index - SPI) para a região Norte do Brasil (Tocantins), decompondo as frequências da variabilidade por meio da técnica de ondas (wavelet) e auxilia na compreensão dos fatores que condicionam os padrões de chuva, como por exemplo, o El-Niño Oscilação. Assim, avança na área de a previsão climática e sua influência em diversas atividades, como por exemplo, agricultura, geração de energia, fornecimento de água para as populações.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras

No estudo são aplicadas técnicas avançadas de análise de séries temporais (wavelet) para propor um índice que permite a análise espaço-temporal e identificar a influência a dinâmica espaço-temporal das secas.

Complexidade (baixa/média/alta)

Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras

A wavelet decompõe as frequências (tempo) de ocorrência das chuvas, mas não permite avaliar sozinho os padrões espaciais. O proposição do índice no artigo baseado na transformação de wavelet permite a avaliação espaço-temporal e sua relação com a variabilidade climática.

O periódico é parte da Royal Meteorological Society.

Periódico com JCR 3.928

Cooperação pesquisadores INPE, CEMADEM e UFF

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Gustavo Bastos Lyra
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título Drought characterization for the state of Rio de Janeiro based on the annual SPI index: Trends, statistical tests and its relation with ENSO. ATMOSPHERIC RESEARCH, v. 220, p. 141-154, 2019.
Ano 2019
Co-autoria Bruno Serafini Sobral (externo) José Francisco de Oliveira-Júnior (docente) Givanildo de Gois (externo) Edson Rodrigues Pereira-Júnior (externo) Paulo Miguel de Bodas Terassi (externo) João Gualberto Rodrigues Muniz-Júnior (externo) Gustavo Bastos Lyra (docente) Marcelo Zeri (externo)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Bruno Serafini Sobral (externo) José Francisco de Oliveira-Júnior (docente) Givanildo de Gois (externo) Edson Rodrigues Pereira-Júnior (externo) Paulo Miguel de Bodas Terassi (externo) João Gualberto Rodrigues Muniz-Júnior (externo) Gustavo Bastos Lyra (docente) Marcelo Zeri (externo)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto – Risco à desertificação no estado do Rio de Janeiro baseado em índices climáticos e mudança do uso e cobertura da terra: cenário atual e de mudanças climáticas
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - FAPERJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras O artigo analisa as tendência de longo tempo da variabilidade climática da seca no estado do Rio de Janeiro e sua relação com o El-Niño - Oscilação Sul. São identificadas tendências de seca no estado, principalmente em regiões socioeconomicamente vulneráveis, como o norte do Rio de Janeiro.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras

A aplicação de técnicas estatísticas para identificar as tendências nas séries temporais, sua homogeneidade e a relação com o El-Niño, o que permite prever os padrões de seca para o estado do RJ e auxiliar em políticas públicas.

Complexidade (baixa/média/alta)

Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras

O artigo se utiliza de técnicas estatísticas para avaliar as tendências de longo tempo de séries temporais de seca e aplica ferramentas de geoprocessamento para compreender a variação espacial do fenômeno.

13. Henderson Silva Vanderley

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Henderson Silva Wanderley
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título Fire regime in Southern Brazil driven by atmospheric variation and vegetation cover. Agricultural and Forest Meteorology. Volume 295, 15 December 2020, 108194
Ano 2020
Co-autoria Caio F.de Andrade (Discente); Rafael C.Delgado (Docente); Maria Lucia F.Barbosa(Discente); Paulo E.Teodoro (Docente); Carlos A. da SilvaJunior(Docente); Henderson S.Wanderley(Docente); Guilherme F.Capristo-Silva (Docente)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Caio F.de Andrade (Discente); Rafael C.Delgado (Docente); Maria Lucia F.Barbosa(Discente); Paulo E.Teodoro (Docente); Carlos A. da SilvaJunior(Docente); Henderson S.Wanderley(Docente); Guilherme F.Capristo-Silva (Docente)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto - Formas de Húmus como indicador do potencial de sequestro de Carbono no Maciço da Tijuca
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras O uso de fogo descontrolado por seres humanos associado a condições climáticas favoráveis às queimadas tem causado prejuízos sociais, econômicos e ambientais em diferentes partes do mundo.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras Procuramos também destacar as coberturas vegetais mais afetadas pelos incêndios em cada ano avaliado e entre os diferentes eventos ENSO
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras O fogo no sul do Brasil se correlaciona principalmente com a redução da precipitação e umidade relativa do ar, juntamente com o aumento da pressão atmosférica e aumento da velocidade do vento.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Henderson Silva Wanderley
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título Mudança dos elementos meteorológicos em função da degradação da floresta urbana. Ciência Florestal, 29(2), 834-843. doi: https://doi.org/10.5902/1980509832090
Ano 2019
Co-autoria Wanderley, H. (Docente), & Miguel, V (Docente)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Wanderley, H. (Docente), & Miguel, V (Docente)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto - Formas de Húmus como indicador do potencial de sequestro de Carbono no Maciço da Tijuca
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras O estudo das interações biosfera-atmosfera descreve e caracteriza os principais processos de transferência de energia e massa, relacionados às particularidades da vegetação. Assim, as interações que ocorrem em uma floresta podem sofrer impactos significativos em virtude de mudança do clima e mudanças no uso do solo. Essas quantificações são escassas.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras Primeira pesquisa a quantificar os impactos da degradação da floresta urbana da Tijuca
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras A geração de dados climatológicas requer equipamentos especializados para que os dados sejam coletados com acuracidade e precisão. Além disso, interpretar e correlacionar esses dados com a degradação requer métodos de análise complexos.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Henderson Silva Wanderley
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título Estimativa da temperatura da superfície por sensoriamento remoto para a região da Amazônia Ocidental Brasileira (Estimation of the surface temperature by remote sensing for the region of the western Brazilian Amazon). Revista Brasileira de Geografia Física, 11(1), 237-250. https://periodicos.ufpe.br/revistas/rbgfe/article/view/234237
Ano 2018
Co-autoria Silva Júnior, Luiz Augusto Siciliano (externo), Delgado, Rafael Coll (externo) & Wanderley, H. (Docente)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Silva Júnior, Luiz Augusto Siciliano (externo), Delgado, Rafael Coll (externo) & Wanderley, H. (Docente)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto - Formas de Húmus como indicador do potencial de sequestro de Carbono no Maciço da Tijuca
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras O estudo das interações biosfera-atmosfera descreve e caracteriza os principais processos de transferência de energia e massa, relacionados às particularidades da vegetação. Assim, as interações que ocorrem em uma floresta podem sofrer impactos significativos em virtude de mudança do clima e mudanças no uso do solo. Essas quantificações são escassas.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras O artigo utiliza de uma metodologia (sensoriamento remoto) para avaliação da temperatura da superfície de diferentes ambientes da Amazônia, técnica inovadora e que permite elevado grau de precisão e acurácia
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras A geração de dados climatológicas requer equipamentos especializados para que os dados sejam coletados com acuracidade e precisão. Além disso, interpretar e correlacionar esses dados com a degradação requer métodos de análise complexos.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Henderson Silva Wanderley
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título Aplicação da Cadeia de Markov para Dias Secos e Chuvosos. Revista Brasileira de Meteorologia 32(2), 207-214. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/0102-77863220001
Ano 2018
Co-autoria Carvalho, André Luiz de (externo), Souza, José Leonaldo (externo), Lyra, Gustavo Bastos (docente) & Wanderley, H. (Docente)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Carvalho, André Luiz de (externo), Souza, José Leonaldo (externo), Lyra, Gustavo Bastos (docente) & Wanderley, H. (Docente)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto - Formas de Húmus como indicador do potencial de sequestro de Carbono no Maciço da Tijuca
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras O estudo visa utilizar uma técnica (a Cadeia de Markov) para identificar dias secos e chuvosos em uma região brasileira.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras O artigo utiliza de uma metodologia (cadeia de Markov) para para identificar dias secos e chuvoso, técnica inovadora e quer permite elevado grau de precisão e acurácia
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras A geração de dados climatológicas requer equipamentos especializados para que os dados sejam coletados com acuracidade e precisão. Além disso, interpretar e correlacionar esses dados com a degradação requer métodos de análise complexos.

14. Jarbas Marçal de Queiroz

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Jarbas Marçal de Queiroz
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título Parasitoid phorid flies of leaf-cutting ants are negatively affected by loss of forest cover. ENTOMOLOGIA EXPERIMENTALIS ET APPLICATA, p. 1-12, 2017.
Ano 2017
Co-autoria Corina A. BARRERA (externo); Erin L. BECKER (externo); Luciana ELIZALDE (externo); Jarbas M. QUEIROZ (Docente)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Corina A. BARRERA (externo); Erin L. BECKER (externo); Luciana ELIZALDE (externo); Jarbas M. QUEIROZ (Docente)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto - CAPES-MINCYT Distribuição geográfica, ecologia comportamental e interações com inimigos naturais de espécies de formigas cortadeiras com potencial de status de praga
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - CAPES
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Edital-concorrência
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras Artigo resultante de estudo experimental desenvolvido em colaboração com estudante de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, bolsista do programa PEC-PG do CNPq; de uma bolsista do programa de pós-doutorado júnior do CNPq e de uma pesquisadora do CONICET (Argentina). Trata-se de um trabalho avaliando os efeitos da fragmentação florestal da mata atlântica sobre inimigos naturais de uma espécie de formiga cortadeira.
Inovação (baixo/médio/alto) Baixo
Justificativa - inovação até 50 palavras Há poucos estudos avaliando o efeito da fragmentação florestal sobre parasitóides de insetos
Complexidade (baixa/média/alta) Média
Justificativa - complexidade até 50 palavras Neste estudo usamos uma abordagem de campo e de experimento em laboratório para avaliar os efeitos dos impactos da fragmentação florestal sobre insetos parasitóides. Na plataforma Researchgate o artigo foi acessado 170 vezes e tem interesse superior a 65% dos itens disponibilizados na plataforma; até o momento receber duas citações.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Jarbas Marçal de Queiroz
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título Predatory specialization in the wasp <i>Sphex ingens</i> for the capture of katydids <i>Acta Ethologica</i> 21 p. 81-89, 2018. https://doi.org/10.1007/s10211-018-0283-x
Ano 2018
Co-autoria Carlos Alberto dos Santos Souza (externo); Jarbas Marçal de Queiroz (docente); Mauro Sergio Souza Lima (externo) e Jonas Pederassi (externo)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Carlos Alberto dos Santos Souza (externo); Jarbas Marçal de Queiroz (docente); Mauro Sergio Souza Lima (externo) e Jonas Pederassi (externo)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto - CAPES-MINCYT Distribuição geográfica, ecologia comportamental e interações com inimigos naturais de espécies de formigas cortadeiras com potencial de status de praga
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - CAPES
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras O artigo traz novos registros sobre interações entre organismos
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras Há poucos estudos avaliando o efeito da fragmentação florestal sobre parasitóides de insetos
Complexidade (baixa/média/alta) Média
Justificativa - complexidade até 50 palavras Neste estudo usamos uma abordagem de campo e de experimento em laboratório para avaliar os efeitos dos impactos da fragmentação florestal sobre insetos parasitóides.

15. Jerônimo Boelsums Barreto Sansevero

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente JERONIMO BOELSUMS BARRETO SANSEVERO
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título Can agroforestry systems enhance biodiversity and ecosystem service provision in agricultural landscapes? A meta-analysis for the Brazilian Atlantic Forest. FOREST ECOLOGY AND MANAGEMENT, v. 433, p. 140-145
Ano 2018
Co-autoria PEDRO ZANETTI FREIRE SANTOS (Egresso), JERONIMO BOELSUMS BARRETO SANSEVERO (docente), RENATO CROUZEILLES PEREIRA ROCHA (externo)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) PEDRO ZANETTI FREIRE SANTOS (Egresso), JERONIMO BOELSUMS BARRETO SANSEVERO (docente), RENATO CROUZEILLES PEREIRA ROCHA (externo)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto - Avaliação de modelos de restauração ecológica na Mata Atlântica: implicações teóricas e práticas
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras O artigo demonstrou a partir de uma meta-análise para toda Mata Atlântica como diferentes tipos de sistemas agroflorestais afetam a provisão de serviços ecossistêmicos. Esse tem grandes implicações práticas, uma vez que o uso de sistemas agroflorestais para fins de restauração ecológica estão previstos na Lei 12561 ("Novo código florestal").
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras Acredito que a principal inovação do trabalho foi a pergunta. Como diferentes sistemas agroflorestais afetam a provisão de serviços ecossistêmicos na Mata Atlântica?
Complexidade (baixa/média/alta) Média
Justificativa - complexidade até 50 palavras Compilação e construção de um banco de dados sobre Sistemas Agroflorestais O artigo já recebeu 43 citações desde 2019. https://scholar.google.com.br/scholar?oi=bibs&hl=pt-BR&cites=5743406276407144139

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente JERONIMO BOELSUMS BARRETO SANSEVERO
Tipo de produção Técnica-tecnológica
Subtipo de produção Técnica-tecnológica
Título Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa - PLANAVEG - Ministério do Meio Ambiente - MMA
Ano 2017
Co-autoria Não há
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Não há
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto - Avaliação de modelos de restauração ecológica na Mata Atlântica: implicações teóricas e práticas
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Contratada
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras O Planaveg visa ampliar e fortalecer políticas públicas, incentivos financeiros, mercados, tecnologias de recuperação, boas práticas agropecuárias e outras medidas necessárias para a recuperação da vegetação nativa, principalmente em áreas de preservação permanente - APP e reserva legal - RL, mas também em áreas degradadas com baixa produtividade agrícola. Link para acessar o documento: https://snif.florestal.gov.br/images/pdf/publicacoes/planaveg_publicacao.pdf
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras O Planaveg não pode ser visto isolado de outras políticas públicas já existentes. É, na verdade, complemento necessário para viabilizar diferentes políticas setoriais e trans-setoriais, como as de combate à fome e à miséria, mudanças climáticas, agricultura sustentável, recursos hídricos, energia, para mencionar os mais relevantes.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras A elaboração e implementação de um plano dessa magnitude é um enorme desafio. Dessa forma, um ponto de partida fundamental foi conhecer ações e experiências de sucesso existentes no Brasil e no resto do mundo. O Planaveg deu origem a Política Nacional de Proteção da Vegetação Nativa – PROVEG.

16. José Francisco de Oliveira Junior

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente José Francisco de Oliveira Junior
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título ASSESSMENT OF GRIDDED PRECIPITATION AND AIR TEMPERATURE PRODUCTS FOR THE STATE OF ACRE, SOUTHWESTERN AMAZONIA, BRAZIL. environmental Earth Sciences 76(4): 10.1007/s12665-017-6467-2
Ano 2017
Co-autoria Juliana de Oliveira Tostes (externo), Gustavo Bastos Lyra (Docente), Marcio Rocha Francelino (Externo)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Juliana de Oliveira Tostes (externo), Gustavo Bastos Lyra (Docente), Marcio Rocha Francelino (Externo)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio Ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto - Padrões de Distribuição da Precipitação e Temperatura do Ar na Região Sudeste do Brasil e sua Relação com Sistemas Meteorológicos
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - CNPq
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras O presente artigo faz uma análise da variação climática no Estado do Acre, que vem sofrendo com as mudanças climáticas, apresentando eventos catastróficos, apesar de pontuais.
Inovação (baixo/médio/alto) Baixo
Justificativa - inovação até 50 palavras O artigo utiliza técnicas rotineiras de avaliação meteorológica e climática, não sem apresentar inovações nestas.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras Devido ao conjunto de dados necessários para a análise, a produção pode ser considerada como de alta complexidade, pois precisa se utilizar de um conjunto de dados robusto e técnicas de elevada precisão e previsibilidade.

17. Katia Cilene Tabai

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Katia Cilene Tabai
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Capítulo de livro
Título GASTRONOMIA FUNCIONAL COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL AOS ALUNOS DO COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (CTUR/UFRRJ). In: Desafios da ciência e tecnologia de alimentos. 1ed. São Paulo: Atena, 2017. 20p.
Ano 2017
Co-autoria Daniele Custódio Gonçalves das Neves (egressa), Fernanda Travassos de Castro (externo), Katia Cilene Tabai (docente)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Daniele Custódio Gonçalves das Neves (egressa), Fernanda Travassos de Castro (externo), Katia Cilene Tabai (docente)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, desenvolvimento e saúde
Projeto - Segurança Alimentar: a questão da intersectorialidade no Brasil
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – FAPERJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras Os livros publicados pela editora Atena têm grande impacto no Brasil e fora do país, devido ao seu cuidado com a excelência dos trabalhos ali apresentados, em especial na área de saúde, alimentos e nutrição, sendo assim apresentar essa obra com esse respaldo técnico científico foi de grande impacto para todos os colaboradores.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras A aplicação dos métodos de gastronomia funcional para educação alimentar e nutricional em unidades públicas de ensino são de enorme importância, pois criam mecanismos de melhora da qualidade e da segurança alimentar de crianças e adolescentes, permitindo avanços sociais e a retirada de muitas crianças e adolescentes de uma situação socialmente desfavorecida.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras Adequar a dieta na merenda escolar é um desafio constante, pois depende não somente de políticas públicas, mas de políticas internas das unidades escolares para que as mudanças e adequações sejam feitas, necessitando de estabelecimento de acordos entre o promotor, a unidade escolar e os fornecedores.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Katia Cilene Tabai
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Livro ou capítulo
Título Políticas de segurança alimentar e saúde pública. In: Lucia Aparecida Valadares Sartorio. (Org.). Sustentabilidade: qualidade de vida, economia alternativa e educação. 1ed.Nova Iguacu: Editora Entorno, 2018, v. 1, p. 137-156.
Ano 2018
Co-autoria
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, desenvolvimento e saúde
Projeto - Segurança Alimentar: a questão da intersectorialidade no Brasil
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – FAPERJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras O livro propriamente dito teve a colaboração de profissionais de diversas áreas, por ter sido escrito com uma equipe multidisciplinar, embora o capítulo que tenha sido feito com especial atenção na área de saúde, alimentos e nutrição, procurou traçar essa abordagem interdisciplinar e com isso o impacto pode ser considerado médio, devido a sua abrangência.
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras O livro foi o primeiro organizado com o desafio de reunir profissionais de diferentes áreas, com o objetivo de viabilizar outros, anos depois um novo livro com a mesmo nível de abrangência e de importância, do qual também pude fazer parte e colaborar com três capítulos foi publicado e está sendo amplamente divulgado.
Complexidade (baixa/média/alta) Média
Justificativa - complexidade até 50 palavras A produção pode ser considerada de nível médio em relação a sua complexidade, devido principalmente a colaboração de profissionais de diversas áreas, desde a área de educação, ciências agrárias, ciências da saúde, entre outras. Esse capítulo é fruto de trabalho apresentado no seminário organizado pela autora do livro e em outros eventos que trataram do assunto intersectorialidade, proferido em outras universidades, de outros estados inclusive, como na Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Katia Cilene Tabai
Tipo de produção Técnica-tecnológica
Subtipo de produção Outro
Título National School Feeding Program: healthy eating habits formation in Brazil. Apresentado no evento Food Science 2019 - 3rd Internacional Conference on Food and Nutritional Science.
Ano 2019
Co-autoria Daniele Custódio Gonçalves das Neves (egressa) e Katia Cilene Tabai (docente)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Daniele Custódio Gonçalves das Neves (egressa) e Katia Cilene Tabai (docente)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, desenvolvimento e saúde
Projeto - Segurança Alimentar: a questão da intersectorialidade no Brasil
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – FAPERJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras O presente trabalho faz uma análise da política pública relacionada ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) na formação dos hábitos alimentares dos estudantes brasileiros.
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras O trabalho fez uma análise minuciosa do PNAE, apontando os pontos positivos e negativos e avaliando os gargalos para a manutenção do programa.
Complexidade (baixa/média/alta) Média
Justificativa - complexidade até 50 palavras A produção pode ser considerada de nível médio em relação a sua complexidade, principalmente por ter sido apresentada em um congresso internacional, o que demanda organização, recursos e tempo.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Katia Cilene Tabai
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Livro ou capítulo
Título POLÍTICAS PÚBLICAS INTERSETORIAIS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO BRASIL. In: Lucia Valadares Sartório. (Org.). POLÍTICAS PÚBLICAS E PRÁTICAS SOCIAIS: Cidadania, Comunicação, Segurança Alimentar, Saúde e Educação. 1ed.: Serie Praxis, 2020, p. 49-66.
Ano 2020
Co-autoria NEVES, D. C. G. ; TABAI, K. C. .
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Daniele Custódio Gonçalves das Neves (egressa); Katia Cilene Tabai (docente)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, desenvolvimento e saúde
Projeto - Segurança Alimentar: a questão da intersectorialidade no Brasil
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – FAPERJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras Os dados publicados no capítulo são parte da dissertação de mestrado da egressa do PPGPDS. É um dos três capítulos que foi publicado nesse livro que está sendo amplamente divulgado pela editora da Física da Universidade de São Paulo - USP.
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras Os dados publicados foram levantados em todo o país, traçando o perfil nacional, portanto sendo de suma importância a sua produção para área de políticas de alimentação e nutrição no Brasil.
Complexidade (baixa/média/alta) Média
Justificativa - complexidade até 50 palavras A produção pode ser considerada de complexidade média, pois embora os dados tenham sido na sua grande maioria de bases bibliográficas, ainda foi feito também estudo de caso para elucidar a problemática levantada, retratando assim a realidade do Brasil.

18. Laura Lidia Rodríguez Wong

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Laura Lidia Rodríguez Wong
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título Comportamiento reproductivo y anticonceptivo de dos cohortes de mujeres de una región de frontera agrícola en la Amazonia brasileña. NOTAS DE POBLACIÓN (IMPRESA), v. 111, p. 189-216, 2020.
Ano 2020
Co-autoria Juliana Vasconcelos de Souza Barros (discente); Alisson F. Barbieri (docente)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Juliana Vasconcelos de Souza Barros (discente); Alisson F. Barbieri (docente)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, desenvolvimento e saúde
Projeto – A demografia no âmbito da saúde reprodutiva
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - CAPES
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras Os achados deste artigo são parte do referencial teórico que explica o comportamento populacional na fronteira Agrícola.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras Pela primeira vez a pesquisa trata do comportamento reprodutivo, das estratégias para implementar o tamanho da família desejado na medida que uma fronteira agrícola evolui desde o desbravamento até a consolidação.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras A pesquisa precisou aprofundar o estudo em questões como exploração da terra, modos de produção, comportamento reprodutivo e entender como estes interagem para determinar o comportamento populacional. Ganhadora do Prêmio CAPES 2018 - de melhor tese da área de Planejamentos Urbano, Demografia e Desenvolvimento Regional.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Laura Lidia Rodríguez Wong
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título Transição da fecundidade no Brasil ao longo do século XX ? uma perspectiva regional. REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS DE POPULAÇÃO ? REBEP, v. 36, p. 1-31, 2019.
Ano 2019
Co-autoria GONCALVES, Guilherme Quaresma (discente) ; CARVALHO, José Alberto M.(docente) ; TURRA M. Cassio.(docente)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) GONCALVES, Guilherme Quaresma (discente) ; CARVALHO, José Alberto M.(docente) ; TURRA M. Cassio.(docente)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, desenvolvimento e saúde
Projeto – A demografia no âmbito da saúde reprodutiva
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - CAPES
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras Desvenda o processo diferenciado da transição da fecundidade brasileira desde inícios do século XX, nas diversas regiões, corrigindo, ainda tendências definidas por outros autores no passado.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras Documenta a transição da fecundidade relativa a um período para o qual não existia documentação e sobre o qual pairavam erroneamente, pressupostos diferentes dos colocados neste artigo.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras Foi necessário domínio do conhecimento sobre a história de fecundidade brasileira e das complexas técnicas de medição da fecundidade aplicadas à dados incompletos de diversos censos.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Laura Lidia Rodríguez Wong
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título Alice in Wonderland: Unrealized fertility and satisfaction with number of children according to couples' point of view in a city in Brazil. Rev. bras. estud. popul. [online]. 2018, vol.35, n.1, e0049. Epub Aug 27, 2018. ISSN 1980-5519. https://doi.org/10.20947/s102-3098a0049 .
Ano 2018
Co-autoria Angelita Alves de Carvalho (externo), Laura Lidia Ridriguez Wong (docente) & Paula Miranda-Ribeiro (externo)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Angelita Alves de Carvalho (externo), Laura Lidia Ridriguez Wong (docente) & Paula Miranda-Ribeiro (externo)
Área de concentração Espontânea
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, desenvolvimento e saúde
Projeto – A demografia no âmbito da saúde reprodutiva
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - CAPES
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras Este artigo discute se ter menos filhos do que o desejado é uma questão de escolha ou se representa uma incapacidade de implementar preferências reprodutivas, gerando insatisfação com o comportamento de fecundidade.
Inovação (baixo/médio/alto) Alta
Justificativa - inovação até 50 palavras Dadas as severas críticas aos indicadores sobre os tamanhos desejados e ideais das famílias, é importante refletir sobre como as preferências de fertilidade são bem compreendidas pelas questões tradicionais.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras A coleta e análise de dados que tratam de percepção sobre reprodução humana são de difícil coleta, pois entrevistas desse tipo mexem com o imaginário e dispara gatilhos comportamentais complexos, dificultando a interpretação e a análise dos dados.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Laura Lidia Rodríguez Wong
Tipo de produção Técnica-tecnológica
Subtipo de produção Relatório de pesquisa
Título Estimativas de população – renda e moradia
Ano 2017
Co-autoria Gustavo Henriques Naves Givisiez (externo), Elzira Lucia de Oliveira (externo), Laura Lidia Rodriguez Wong (docente), José Irianeu Rangel Rigotti (externo), José Alberto Magno de Carvalho (externo), Juliana Vasconcelos de Souza Barros (externo) & Michel Lopez Barrios (externo)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Gustavo Henriques Naves Givisiez (externo), Elzira Lucia de Oliveira (externo), Laura Lidia Rodriguez Wong (docente), José Irianeu Rangel Rigotti (externo), José Alberto Magno de Carvalho (externo), Juliana Vasconcelos de Souza Barros (externo) & Michel Lopez Barrios (externo)
Área de concentração Espontânea
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, desenvolvimento e saúde
Projeto – A demografia no âmbito da saúde reprodutiva
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - CAPES
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras Atualiza a projeção de demanda futura por moradias no Brasil, incluindo a divulgação dos resultados dos Processos Ministério das Cidades
Inovação (baixo/médio/alto) Alta
Justificativa - inovação até 50 palavras Se baseias em técnicas inovadoras de análise e interpretação de dados demográficos, cujos resultados serão utilizados para o estabelecimento de políticas públicas voltadas para moradias populares
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras Os achados desta pesquisa precisam de domínio de conhecimento sobre tipos de ocupação do solo e as demandas futuras por moradias

19. Leandro Martins Fontoura

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente LEANDRO MARTINS FONTOURA
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Livro ou capítulo
Título Public Use, Biodiversity, and National Park Management in Brazil and the United States. In: Cunha, A. A.; Magro-Lindenkamp, T.C.; McCool, S. F.. (Org.). Tourism and Protected Areas in Brazil. 1ed. New York: Nova Science Publishers, 2018, v. 1, p. 117-138
Ano 2018
Co-autoria Leandro Martins Fontoura (Docente) Lowell William Adams (externo)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Leandro Martins Fontoura (Docente) Lowell William Adams (externo)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Políticas públicas, governança e conflitos socioambientais
Projeto - Novos olhares sobre o meio ambiente, cultura e a sociedade através da educação ambiental
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras Publicação em inglês de coletânea de estudos sobre Turismo e Áreas Protegidas no Brasil, com alcance internacional, realizado por editora reconhecida por sua qualidade.
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras Existem publicações sobre o tema, entretanto é inovadora na língua e no alcance.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras A produção fala sobre análise comparativa entre Parques no Brasil e EUA e aprofunda análises em 10 parques focando principalmente na eficácia e efetividade de gestão. A produção fala sobre análise comparativa entre Parques no Brasil e EUA e aprofunda análises em 10 parques focando principalmente na eficácia e efetividade de gestão.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente LEANDRO MARTINS FONTOURA
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Livro ou capítulo
Título Turismo e Uso Público. In: Carlos Eduardo Frickmann Young, Rodrigo Medeiros. (Org.). Quanto vale o verde: a importância econômica das unidades de conservação brasileiras. 1ed.Rio de Janeiro: Conservação Internacional, 2018, v. 1, p. 77-102.
Ano 2018
Co-autoria Camila Rodrigues (Docente), Leandro Fontoura (Docente), Claudia Rodrigues Rosa (Egressa) Rodrigo Medeiros (Docente), Carlos Young (Docente UFRJ).
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Camila Rodrigues (Docente), Leandro Fontoura (Docente), Claudia Rodrigues Rosa (Egressa) Rodrigo Medeiros (Docente), Carlos Young (Docente UFRJ).
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Políticas públicas, governança e conflitos socioambientais
Projeto - Novos olhares sobre o meio ambiente, cultura e a sociedade através da educação ambiental
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Contratada
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras Publicação de alcance nacional
Inovação (baixo/médio/alto) Alta
Justificativa - inovação até 50 palavras Inovação na metodologia de análise
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras Levantamento complexo devido à sua abrangência. Publicação considerada referência nacional para o tema

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente LEANDRO MARTINS FONTOURA
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Livro ou capítulo
Título Configurar a Pesquisa em função da Prática: Pesquisa Orientada para a Ação e Decisão (PAD). 01. ed. Berlim: Humboldt-Universität zu Berlin, 2019. v. 01. 190p
Ano 2019
Co-autoria Karin Fiege (Docente HU) ; Luisa MUTISSE (UEM-Moçambique) ; Leandro FONTOURA (Docente); Samuel Quive (UEM-Moçambique).
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Karin Fiege (Externo) ; Luisa MUTISSE (Externo) ; Leandro FONTOURA (Docente); Samuel Quive (Externo).
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Políticas públicas, governança e conflitos socioambientais
Projeto - Novos olhares sobre o meio ambiente, cultura e a sociedade através da educação ambiental
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras Publicação de impacto para pesquisa aplicada no Brasil, Alemanha e Moçambique.
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras Produção que inova no método de pesquisa aplicada
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras Publicação entre vários países e que está sendo usado recentemente em países da América Latina. Publicação resultado de um projeto de cooperação trilateral com Moçambique e Alemanha e com potencial aplicação em instituições da América Latina.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente LEANDRO MARTINS FONTOURA
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título Post-COVID-19 tourism: perspectives for sustainable tourism in Brazil, USA and Spain. REVISTA ACADÊMICA OBSERVATÓRIO DE INOVAÇÃO DO TURISMO, v. XIV, p. 16, 2020
Ano 2020
Co-autoria Leandro Fontoura (Docente), Carolin Lusby (Florida Internacional University), Francesc Romagosa (Universidad Autónoma de Barcelona).
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Leandro Fontoura (Docente), Carolin Lusby (Externo), Francesc Romagosa (Externo).
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Políticas públicas, governança e conflitos socioambientais
Projeto - Novos olhares sobre o meio ambiente, cultura e a sociedade através da educação ambiental
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras trata do turismo sustentável em três países no contexto da pandemia
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras Há poucas publicações relacionadas ao tema.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras Devido a coleta de dados em três países e com poucas referências. Pesquisa se mostrou relevante na área de sustentabilidade do turismo.

20. Luís Mauro Sampaio Magalhães

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Luís Mauro Sampaio Magalhães
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título Invasion impact of <i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam. (Moraceae) at the edge of an Atlantic Forest fragment in the city of Rio de Janeiro, Brazil. <i>Bioscience Journal (UFU)</i> . , v.33, p.422 - 433, 2017.
Ano 2017
Co-autoria FREITAS, W. K. (externo); MAGALHÃES, L. M. S. (docente); RESENDE, A. S. (externo); BRASIL, F. C. (externo); VIVES, L. R. (externo); PINHEIRO, M. A. S. (externo); LIMA FILHO, P. (externo); LUZ, R. V. (externo)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) FREITAS, W. K. (externo); MAGALHÃES, L. M. S. (docente); RESENDE, A. S. (externo); BRASIL, F. C. (externo); VIVES, L. R. (externo); PINHEIRO, M. A. S. (externo); LIMA FILHO, P. (externo); LUZ, R. V. (externo)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto – História da paisagem, biodiversidade e relações sócio-ambientais em ecossistemas florestais e agrícolas
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - CAPES
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras Analisar os padrões e o processo de invasões biológicas na Mata Atlântica tem elevado impacto para o estabelecimento de práticas de manejo que mitiguem a invasão sem, no entanto, causar mais impactos sobre a depauperada biodiversidade nativa.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras Utiliza-se de métodos de campo baseados em metodologias alternativas, mas eficientes, para a avaliação dos processos e padrões de invasão na Mata Atlântica
Complexidade (baixa/média/alta) Alto
Justificativa - complexidade até 50 palavras O produto é considerado de elevada complexidade, já que necessita de um volume de dados que só podem ser gerados com equipes grande e com trabalhos de campo de longa duração, o que demanda recursos e pessoal para realizá-lo.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Luís Mauro Sampaio Magalhães
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título Poincianella pluviosa as biomonitor of heavy metals in the municipality of Volta Redonda, RJ, Brazil. Rev. bras. eng. agríc. ambient. vol.23 no.1 Campina Grande Jan. 2018. https://doi.org/10.1590/1807-1929/agriambi.v23n1p71-76
Ano 2018
Co-autoria Marcelle S.P.A. de Souza (externo), Fabiana S. dos Santos (externo), Luis Mauro S; Magalhães (docente), Wallington Kiefer de Freitas (externo), Givanildo de Gois (externo), José Francisco de Oliveira Junior (docente)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Marcelle S.P.A. de Souza (externo), Fabiana S. dos Santos (externo), Luis Mauro S; Magalhães (docente), Wallington Kiefer de Freitas (externo), Givanildo de Gois (externo), José Francisco de Oliveira Junior (docente)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto – História da paisagem, biodiversidade e relações sócio-ambientais em ecossistemas florestais e agrícolas
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - CAPES
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras A utilização de organismos como bioindicadores de poluição é de extrema importância para o estabelecimento de protocolos de monitoramento e mitigação da poluição.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras A utilização de uma espécie que costumeiramente utilizada na arborização urbana, mas que nunca foi utilizada como modelo para o biomonitoramento de poluentes é de elevada inovação.
Complexidade (baixa/média/alta) Alto
Justificativa - complexidade até 50 palavras Desenvolver metodologias de análise de bioindicadores é de elevada complexidade, necessitando de protocolos padronizados e eficientes, mas que possam ser desenvolvidos com baixo custo.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Luís Mauro Sampaio Magalhães
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título Tree composition of urban public squares located in the Atlantic Forest of Brazil: a systematic review. URBAN FORESTRY & URBAN GREENING. , v.48, p.126555 - , 2019.
Ano 2019
Co-autoria DE FREITAS, WELINGTON KIFFER (externo); MAGALHÃES, LUIS MAURO SAMPAIO (docente); AQUINO DE SANTANA, CLAUDIO ALEXANDRE (externo); PEREIRA JUNIOR, EDSON RODRIGUES (externo); DE SOUZA, LAÍS DE CASTRO MACHADO (externo); TOLEDO, RAFAEL AUGUSTO BATISTA (externo); GARÇÃO, BEATRIZ ROCHA (externo)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) DE FREITAS, WELINGTON KIFFER (externo); MAGALHÃES, LUIS MAURO SAMPAIO (docente); AQUINO DE SANTANA, CLAUDIO ALEXANDRE (externo); PEREIRA JUNIOR, EDSON RODRIGUES (externo); DE SOUZA, LAÍS DE CASTRO MACHADO (externo); TOLEDO, RAFAEL AUGUSTO BATISTA (externo); GARÇÃO, BEATRIZ ROCHA (externo)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto – História da paisagem, biodiversidade e relações sócio-ambientais em ecossistemas florestais e agrícolas
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - CAPES
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras Em geral, órgãos ambientais como secretarias municipais de meio ambiente, tem enorme dificuldade na elaboração de listas florísticas que levem as espécies utilizadas na arborização urbana, principalmente pela falta de pessoal capacitado e recursos financeiros. Assim, elaborar listas desse tipo tem impacto nestas instituições, permitindo que elas tenham subsídios para suas ações práticas.
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras O desenvolvimento de novas metodologias, como a utilizada neste estudo, traz enorme grau de inovação no campo de estudo.
Complexidade (baixa/média/alta) Alto
Justificativa - complexidade até 50 palavras Estudos desta monta necessitam de equipes grandes, formadas por especialistas, além de necessitar de tempo para a coleta de dados e a identificação correta do material coletado, tornando-os complexos.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Luís Mauro Sampaio Magalhães
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título Influence of fire foci on forest cover in the Atlantic Forest in Rio de Janeiro, Brazil. ECOLOGICAL INDICATORS. , v.115, p.1 - , 2020.
Ano 2020
Co-autoria FREITAS, WELINGTON KIFFER (externo); GOIS, G. (externo); PEREIRA JUNIOR, EDSON RODRIGUES (externo); OLIVEIRA JUNIOR, J. F. (externo); MAGALHÃES, L. M. S. (docente); BRASIL, F. C. (externo)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) FREITAS, WELINGTON KIFFER (externo); GOIS, G. (externo); PEREIRA JUNIOR, EDSON RODRIGUES (externo); OLIVEIRA JUNIOR, J. F. (externo); MAGALHÃES, L. M. S. (docente); BRASIL, F. C. (externo)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto – História da paisagem, biodiversidade e relações sócio-ambientais em ecossistemas florestais e agrícolas
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - CAPES
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto Identificar e analisar focos de incêndio na Mata Atlântica do Rio de Janeiro tem enorme impacto na saúde pública, na conservação na natureza e na elaboração de políticas públicas e plano de manejo, controle e mitigação de incêndios, especialmente se o modelo puder ser replicado por instituições públicas.
Justificativa - impacto até 50 palavras
Inovação (baixo/médio/alto) Alto Ainda são poucos os estudos que buscam levantar os focos de incêndio e desenvolve metodologias facilmente replicáveis pelo poder pública, o que caracteriza este estudo como de elevado grau de inovação.
Justificativa - inovação até 50 palavras
Complexidade (baixa/média/alta) Alto A geração, análise e interpretação de dados desse tipo é complexa, pois requer a aquisição de imagens de satélite dinâmicas, o que demanda recursos e pessoal capacitado para analisá-las e interpretá-las.
Justificativa - complexidade até 50 palavras

21. Maria Cláudia da Silva Vater da Costa Fiori

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente MARIA CLAUDIA DA SILVA VATER DA COSTA FIORI
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título EVALUATION OF THE MEAN COST AND ACTIVITY BASED COST IN THE DIAGNOSIS OF PULMONARY TUBERCULOSIS IN THE LABORATORY ROUTINE OF A HIGH-COMPLEXITY HOSPITAL IN BRAZIL. FRONTIERS IN MICROBIOLOGY 8: doi:10.3389/fmicb.2017.00249
Ano 2017
Co-autoria Isabela N. de Almeida (externo), Lida J. de Assis Figueredo (externo), Valéria M. Soares (externo), Suely Alves (externo), Wânia da Silva Carvalho (externo), Afrânio L. Kritski (externo, Silvana S. de Miranda (externo)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Isabela N. de Almeida (externo), Lida J. de Assis Figueredo (externo), Valéria M. Soares (externo), Suely Alves (externo), Wânia da Silva Carvalho (externo), Afrânio L. Kritski (externo, Silvana S. de Miranda (externo)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, desenvolvimento e saúde
Projeto – Desenvolvimento e saúde internacional
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - CAPES
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras O artigo faz a valoração dos custos para a realização de exames de tuberculose pulmonar em um laboratório de rotina em um hospital altamente complexo, buscando indicar soluções para a redução dos custos.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras São raros os estudos os estudos que fazem este tipo de avaliação e que buscam apontar soluções que reduzam o impacto financeiro em hospitais públicos brasileiros, o que denota o elevado grau de inovação do estudo.
Complexidade (baixa/média/alta) Alto
Justificativa - complexidade até 50 palavras Para a realização deste estudo, foi necessário um enorme esforço de compilação e organização de dados acumulados por anos pelos gestores do hospital, o que demanda um enorme esforço por parte dos autores para sumariá-los e organizá-los.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente MARIA CLAUDIA DA SILVA VATER DA COSTA FIORI
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título CLINICAL IMPACT AND COST ANALYSIS OF THE USE OF EITHER THE XPERT MTB RIF TEST OR SPUTUM SMEAR MICROSCOPY IN THE DIAGNOSIS OF PULMONARY TUBERCULOSIS IN RIO DE JANEIRO, BRAZIL. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 51(5): doi:10.1590/0037-8682-0082-2018
Ano 2018
Co-autoria Anália Zuleika de Castro (externo), Adriana Rezende Moreira (externo), Jaqueline Oliveira (externo), Paulo Albuquerque Costa (externo), Carolyne Lalucha Alves Lima Da Graça (externo), Mauricio de Andrade Pérez (externo), Afrânio Kritski (externo)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Anália Zuleika de Castro (externo), Adriana Rezende Moreira (externo), Jaqueline Oliveira (externo), Paulo Albuquerque Costa (externo), Carolyne Lalucha Alves Lima Da Graça (externo), Mauricio de Andrade Pérez (externo), Afrânio Kritski (externo)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, desenvolvimento e saúde
Projeto – Desenvolvimento e saúde internacional
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - CAPES
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras Este estudo pode ser classificado como de elevado impacto, pois ele valora e compara os custos de exames e propõe alternativas quantitativamente mais baratas e eficazes para a realização de exames laboratoriais para tuberculose pulmonar na cidade do Rio de Janeiro.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras São raros os estudos que valoram e propõem alternativas de menor custo para hospitais públicos no Brasil, o que o caracteriza como de alta inovação.
Complexidade (baixa/média/alta) Alto
Justificativa - complexidade até 50 palavras Por compilar e organizar um grande conjunto de dados, referente aos hospitais públicos da cidade do Rio de Janeiro, ele demanda tempo e esforço organizacional dos autores, o que o leva a ser classificado como de alta complexidade.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente MARIA CLAUDIA DA SILVA VATER DA COSTA FIORI
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título MULTICENTER EVALUATION OF TB-SPRINT 59-PLEX BEAMEDEX®: ACCURACY AND COST ANALYSIS. BMC Infectious Diseases 19: doi:10.1186/s12879-019-4646-3
Ano 2019
Co-autoria Regina Bones Barcellos (externo), Isabela Neves de Almeida (externo), Elisangela Costa da Silva (externo), Harrison Magdinier Gomes (externo), Lida Jouca de Assis Figueredo (externo), Maria Laura Halon (externo), Elis Regina Dalla Costa (externo), Ícaro Rodrigues dos Santos (externo), Suely Alves (externo), Wânia da Silva Carvalho (externo), Philip Suffys (externo), Christophe Sola (externo), Silvana Spíndola de Miranda (externo), Maria Lucia Rossetti (externo), Afrânio Kritski (externo)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Regina Bones Barcellos (externo), Isabela Neves de Almeida (externo), Elisangela Costa da Silva (externo), Harrison Magdinier Gomes (externo), Lida Jouca de Assis Figueredo (externo), Maria Laura Halon (externo), Elis Regina Dalla Costa (externo), Ícaro Rodrigues dos Santos (externo), Suely Alves (externo), Wânia da Silva Carvalho (externo), Philip Suffys (externo), Christophe Sola (externo), Silvana Spíndola de Miranda (externo), Maria Lucia Rossetti (externo), Afrânio Kritski (externo)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, desenvolvimento e saúde
Projeto – Desenvolvimento e saúde internacional
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - CAPES
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras Devido ao elevado custo para a realização de testes moleculares rápidos para tuberculose pulmonar, são necessários novos modelos experimentais e técnicas que diminuam o custo para os laboratórios clínicos, em especial os de instituições públicas. Este estudo valora, em três laboratórios, o custo para a realização destes testes.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras Estudos que fazem a valoração e a proposição de redução de custos de exames clínicos ainda são poucos no Brasil, trazendo inovação, especialmente se for considerado o impacto sobre as contas públicas.
Complexidade (baixa/média/alta) Alto
Justificativa - complexidade até 50 palavras A realização de valoração requer a compilação e organização de uma grande quantidade de dados pelos autores, demandando tempo e capacidade organizacional, tornando complexa a realização de estudos deste tipo.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente MARIA CLAUDIA DA SILVA VATER DA COSTA FIORI
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título COST ANALYSIS OF SMEAR MICROSCOPY AND THE XPERT ASSAY FOR TUBERCULOSIS DIAGNOSIS: AVERAGE TURNAROUND TIME. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 53:
Ano 2020
Co-autoria Lida Jouca de Assis Figueredo (externo), Silvana Spíndola de Miranda (externo), Lucas Benício dos Santos (externo), Caroline Gontijo Gonçalves Manso (externo), Valéria Martins Soares (externo), Suely Alves (externo), Afrânio Lineu Kritski (externo), Wânia da Silva Carvalho (externo), Cristiane Menezes de Pádua (externo), Isabela Neves de Almeida (externo)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Lida Jouca de Assis Figueredo (externo), Silvana Spíndola de Miranda (externo), Lucas Benício dos Santos (externo), Caroline Gontijo Gonçalves Manso (externo), Valéria Martins Soares (externo), Suely Alves (externo), Afrânio Lineu Kritski (externo), Wânia da Silva Carvalho (externo), Cristiane Menezes de Pádua (externo), Isabela Neves de Almeida (externo)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, desenvolvimento e saúde
Projeto – Desenvolvimento e saúde internacional
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - CAPES
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras A rápida e acurada detecção de tuberculose é crítica para o diagnóstico e diminuir a transmissibilidade da doença, mas as novas técnicas trazem como desafio seu elevado custo. Dessa forma, este estudo buscou avaliar o tempo e o impacto econômico de uma nova tecnologia em um hospital universitário.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras A valoração e a proposição de medidas alternativas que ajudem a diminuir o custo da realização de exames laboratoriais clínicos ainda são escassos na literatura, trazendo enorme inovação, especialmente financeiro sobre os hospitais universitários públicos.
Complexidade (baixa/média/alta) Alto
Justificativa - complexidade até 50 palavras Reunião, sistematizar e avaliar os dados de hospitais públicos ainda são um enorme desafio por estes estarem dispersos e, geralmente, não digitalizados, tornando complexa a elaboração de estudos deste tipo.

22. Robson Amâncio

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Robson Amâncio
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título O MÉTODO DE ANÁLISE ECONÔMICA E ECOLÓGICA DE AGROECOSSISTEMAS E A PRÁXIS DA EXTENSÃO RURAL: UM CASO NA REGIÃO SERRA MAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Cadernos de Agroecologia 12:1-15
Ano 2017
Co-autoria Bianca dos Santos Santana (externo), Stefanny Aparecida Ribeiro (externo), Evelise Martins da Silva (externo), Cristhiane Oliveira da Graça Amâncio (externo)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Bianca dos Santos Santana (externo), Stefanny Aparecida Ribeiro (externo), Evelise Martins da Silva (externo), Cristhiane Oliveira da Graça Amâncio (externo)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Políticas públicas, governança e conflitos socioambientais
Projeto – Ambientes de interação agroecológica: ensino, pesquisa e expressões da agroecologia no estado do Rio de Janeiro
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras O estudo busca fazer uma análise econômica e ecológica de agroecossistemas como metodologia necessária para a realização pelos extensionistas rurais, trazendo ganho, especialmente para os pequenos produtores agroecológicos, que geralmente não valoram sua produção de forma eficiente.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras Por propor uma metodologia alternativa às normalmente empregadas na maioria dos estudos de valoração econômica e que é associada à uma análise ecológica-ecossistêmica, o estudo tem enorme grau de inovação.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras O levantamento de dados e informações que permitem o desenvolvimento de análises da cadeia econômica, associadas à análises ecológicas-ecossistêmicas, ainda são complexos, especialmente pela falta de costume dos pequenos produtores em organizar e armazenar as informações necessárias para estudos deste tipo.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Robson Amâncio
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título UM RIO DE HISTÓRIAS. Revista Brasileira de Agroecologia
Ano 2018
Co-autoria Larissa Aparecida da Silva Cabral (externo), Cristhiane Oliveira da Graça Amâncio (externo), Annelise Caetano Fraga Fernandez (externo), Claudia Job Schmitt (externo), Natália Almeida de Souza (externo), Alexandre Magno Lopes Gollo (externo), Eduardo Di Napoli (externo), Simone Dutra Motta (externo), Jaime Lima Franch (externo), Claudemar Mattos (externo), Viviane Ramiro da Silva Martins (externo), Alcimaro Honório Martins (externo), Fábio José dos Reis Oliveira (externo), Ilzo Arthur Moreira Risso (externo), Lia Caldas (egresso), Juliano Luis Palm (eterno), Thiago Michelini Barbosa (externo), Deléia de Souza Santos (externo), Noêmia Magalhães Batista (externo), Marcos Vinícius Francisco de Almeida (externo), Bianca dos Santos Santana(externo), Renato Silva Nazário (externo), Bianca Oliver Sarmento (externo), Yan Nascimento do Amaral (externo), Gabriel de Oliveira Farias (externo), Teule branco Lemos (externo), David de Souza Barbosa (externo), Ramon Pittizer Moreira (externo)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Larissa Aparecida da Silva Cabral (externo), Cristhiane Oliveira da Graça Amâncio (externo), Annelise Caetano Fraga Fernandez (externo), Claudia Job Schmitt (externo), Natália Almeida de Souza (externo), Alexandre Magno Lopes Gollo (externo), Eduardo Di Napoli (externo), Simone Dutra Motta (externo), Jaime Lima Franch (externo), Claudemar Mattos (externo), Viviane Ramiro da Silva Martins (externo), Alcimaro Honório Martins (externo), Fábio José dos Reis Oliveira (externo), Ilzo Arthur Moreira Risso (externo), Lia Caldas (egresso), Juliano Luis Palm (eterno), Thiago Michelini Barbosa (externo), Deléia de Souza Santos (externo), Noêmia Magalhães Batista (externo), Marcos Vinícius Francisco de Almeida (externo), Bianca dos Santos Santana(externo), Renato Silva Nazário (externo), Bianca Oliver Sarmento (externo), Yan Nascimento do Amaral (externo), Gabriel de Oliveira Farias (externo), Teule branco Lemos (externo), David de Souza Barbosa (externo), Ramon Pittizer Moreira (externo)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Políticas públicas, governança e conflitos socioambientais
Projeto – Ambientes de interação agroecológica: ensino, pesquisa e expressões da agroecologia no estado do Rio de Janeiro
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras Este artigo apresenta experiências agroecológicas do estado do Rio de Janeiro, articuladas entre o Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão Científica e Tecnológica em Agroecologia (NIAUFRRJ) e a Articulação de

Agroecologia do Rio de Janeiro (AARJ), trazendo denúncias, lutas e alternativas, permitido a maior articulação dos membros da AARJ.

Inovação (baixo/médio/alto)
Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras

Os dados são oriundos da realização da Caravana Agroecológica e Cultural do Rio de Janeiro, uma proposta inovadora de extensão rural, que envolveu estudantes de graduação e pós-graduação, docentes e participantes de diferentes instituições do estado do Rio de Janeiro.

Complexidade (baixa/média/alta)
Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras

Realizar a Caravana e visitar produtores envolvidos na produção agroecológica do estado do Rio de Janeiro é de enorme complexidade, já que envolve um grande número de pessoas e recursos de deslocamento e estadia, além de, posteriormente, necessidade capacidade organizacional dos envolvidos para a sistematização e organização dos dados levantados

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Robson Amâncio
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Livro ou capítulo
Título DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL DA COMUNIDADE PARADA DE LUCAS, RIO DE JANEIRO: PERCEPÇÃO SOBRE SANEAMENTO BÁSICO COMO DIREITO DE POPULAÇÕES NEGLIGENCIADAS. In Direitos Humanos e meio ambiente: reflexões conceituais e estudos de caso. Vo. 1. Editora Annablume.
Ano 2019
Co-autoria Paolo Belfiore (egresso), Fabíola de Sampaio Rodrigues Grazinoli Garrido (docente)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Paolo Belfiore (egresso), Fabíola de Sampaio Rodrigues Grazinoli Garrido (docente)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Políticas públicas, governança e conflitos socioambientais
Projeto – Ambientes de interação agroecológica: ensino, pesquisa e expressões da agroecologia no estado do Rio de Janeiro
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras O estudo, derivado da dissertação do egresso Paolo Belfiore, faz uma avaliação socioambiental da comunidade de Parada de Lucas, localizada no Rio de Janeiro, caracterizada pelo abandono social do estado e pelas mazelas típicas das comunidades periféricas brasileiras, trazendo proposições para redução dos problemas socioambientais da localidade
Inovação (baixo/médio/alto) Baixo
Justificativa - inovação até 50 palavras Apesar de fazer uma análise para uma região da cidade do Rio de Janeiro abandonada pelo poder público, o estudo se utiliza de métodos tradicionalmente empregados na bibliografia corrente, sem grandes inovações.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras A geração dos dados para este estudo foram de elevada complexidade, já que além deles serem poucos e dispersos, ainda havia os riscos típicos de se trabalhar em áreas conflituosas, onde tráfico e milícia disputam o poder e o domínio do território.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Robson Amâncio
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título JUVENTUDE RURAL E AGROECOLÓGICA: UMA CONFLUÊNCIA DE SABERES ENTRE ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO E A JUVENTUDE DA REGIÃO SERRANA DO RIO DE JANEIRO. Cadernos de Agroecologia 15(2): 1-6.
Ano 2020
Co-autoria Mateus Cerqueira (externo), Leonis Santos Silva (externo), Tatiana Cotta Gonçalves Pereira (externo), Cristhiane Oliveira da Graça Amâncio (externo), Marjorie Botelho (externo)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Mateus Cerqueira (externo), Leonis Santos Silva (externo), Tatiana Cotta Gonçalves Pereira (externo), Cristhiane Oliveira da Graça Amâncio (externo), Marjorie Botelho (externo)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Políticas públicas, governança e conflitos socioambientais
Projeto – Ambientes de interação agroecológica: ensino, pesquisa e expressões da agroecologia no estado do Rio de Janeiro
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Baixo
Justificativa - impacto até 50 palavras Apesar de interessante, o presente trabalho não traz um impacto de elevada monta, mas faz uma interessante comparação entre as juventudes da Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro e dos estudantes da UFRRJ, mostrando as congruências e paralelos.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras Do ponto de vista sociológico e econômico, o estudo tem elevada inovação por comparar atores de origens distintas, mas com enorme congruências em suas atividades.
Complexidade (baixa/média/alta) Média
Justificativa - complexidade até 50 palavras A realização de entrevistas e as análises dos dados obtidos a partir destas sempre traz uma relativa complexidade, especialmente na interpretação das informações dadas pelos respondentes.

23. Rodrigo Jesus de Medeiros

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Rodrigo Jesus de Medeiros
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Livro ou capítulo
Título Baía de Guanabara: Passado, presente, futuros. 1ª edição. Andrea Jakobsson Estudio & Conservação Internacional Brasil. 228 p.
Ano 2017
Co-autoria David Man Wai Zee (externo), Fabio Rubio Scarano (externo), Israel Klabin (externo)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) David Man Wai Zee (externo), Fabio Rubio Scarano (externo), Israel Klabin (externo)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto - Sustainability, ecosystem services and bioenergy development across the americas
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – Conservação Internacional Brasil
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras Do ponto de vista da divulgação científica, os presente livro traz um enorme impacto por chamar a atenção para os problemas ligados à Baía de Guanabara, ao seu histórico e aos futuros possíveis de redução dos problemas socioambientais dessa região emblemática.
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras Do ponto de vista da divulgação científica, o presente estudo tem nível médio de inovação, pois ele compila dados científicos e os traduz de forma clara para leitores não relacionados à academia, permitindo a compreensão e a reflexão crítica sobre as informações transmitidas
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras A obra reuniu um grande número de pesquisadores de diferentes áreas da ciência para traduzirem em um livro de divulgação as informações científicas encontradas na bibliografia corrente sobre a Baía de Guanabara, inclusive apontando soluções possíveis e plausíveis para a futuro dessa importante região do estado do Rio de Janeiro

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Rodrigo Jesus de Medeiros
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Livro ou capítulo
Título Quanto vale o verde: a importância das unidades de conservação brasileira. 1ª edição. Conservação Internacional Brasil. 180p.
Ano 2018
Co-autoria Carlos Eduardo Frickmann Young
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Carlos Eduardo Frickmann Young (Externo)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto - Sustainability, ecosystem services and bioenergy development across the americas
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – Conservação Internacional Brasil
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras A obra tem elevado impacto pois faz uma análise dos benefícios e oportunidades econômicas das Unidades de Conservação da Natureza brasileiras, mostrando os ganhos econômicos diretos e indiretos decorrentes de atividades como extrativismo florestal e pesqueiro, turismo e uso público e estoque de carbono, dentre outros.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras A obra apresenta elevado grau de inovação, pois foi a primeira a compilar os dados do impacto econômico para as unidades de conservação da natureza de todo o Brasil, trazendo os números atualizados e fazendo a valoração real destas instituições.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras Reunir, estimar e avaliar os dados econômicos e identificar os benefícios e oportunidades do Sistema Nacional de Unidades de Conservação brasileiro é um desafio de elevada complexidade, pois demanda o esforço e a reunião de um grande número de especialistas, além de levantar todos os caminhos econômicos possíveis destas instituições.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Rodrigo Jesus de Medeiros
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título MARINE AND COASTAL PROTECTED AND CONSERVED AREAS STRATEGY IN BRAZIL: CONTEXT, LESSONS, CHALLENGES, FINANCE, PARTICIPATION, NEW MANAGEMENT MODELS, AND FIRST RESULTS. Aquatic Conservation 29(52): 44-70
Ano 2019
Co-autoria Cláudio C. Maretti (externo), Adriana R. Leão (externo), Ana Paula Prates (externo), Eliane Simões (externo), Ricardo B.A. Silva (externo), Kátia T. Ribeiro (externo), Leonardo Geluda (externo), Manoel S. Sampaio (externo), Fernanda F.C. Marques (externo), Anna C. Lobo (externo), Luís H. de Lima (externo), Leonardo M. Pacheco (externo), Warwick A. Manfrinato (externo), Antônio Q. Lezama (externo), Matheus T.P. Couto (externo), Paula M. Pereira (externo), Moara M. Giasson (externo), Paulo H.M. Carneiro (externo), Aldízio L. de Oliveira Filho (externo), Bernardo F.A. Brito (externo), Maurício S. Pompeu (externo), Guilherme F. Dutra (externo), Mara C. Nottingham (externo), Giovanna Palazzi (externo), Fabiana O. Hessel (externo), André L. Lima (externo), Bruna De Vita S. Santos (externo), Marcelo M. Oliveira (externo), Mauro O. Pires (externo), Mônica Assad (externo), Mariana G. Pereira (externo), Marcelo R. Kinouchi (externo), Rosana J. Subirá (externo)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto - Sustainability, ecosystem services and bioenergy development across the americas
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – Conservação Internacional Brasil
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras O artigo faz uma análise das ações brasileiras voltadas para áreas de conservação e proteção marinhas e costeiras, identificando as lições, os desafios, os custos e financiamento, e novos modelos de gestão e manejo destas instituições, mostrando os casos de sucesso. Dessa forma, traz um compilado de informações inéditas e importantes para e sobre as UCs brasileiras.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras Elevado grau de impacto, já que compila informações para uma ampla e importante região brasileira (toda a região marinha e costeira) e que estão dispersas e desorganizadas.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras A reunião de um conjunto de dados desta monta é sempre complexo, já que não é costume destas instituições de proteção e conservação da natureza em manter organizadas as suas informações. Assim, reunir um grande grupo de pesquisadores, gestores e tomadores de decisão para reunir as informações de uma ampla região é de natureza extremamente complexa.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Rodrigo Jesus de Medeiros
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Livro ou capítulo
Título TÂPUI ÑYATA: A VOZ DA NATUREZA. 1ª Edição. Andrea Jakobsson Estúdio. 80 p.
Ano 2020
Co-autoria João Alegria (externo)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) João Alegria (externo)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto - Sustainability, ecosystem services and bioenergy development across the americas
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – Conservação Internacional Brasil
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras A obra, voltada para o público infanto-juvenil, busca trazer a reflexão para essa camada da sociedade brasileira sobre a importância da conservação da natureza e de como a sua destruição impacta a vida da nossa sociedade.
Inovação (baixo/médio/alto) Baixo
Justificativa - inovação até 50 palavras Apesar da beleza da obra, não é de elevado grau de inovação, já que há outras obras com o mesmo objetivo.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras Traduzir conceitos de conservação da natureza, conscientização ambiental, sensibilização etc. não é uma tarefa fácil, especialmente para um público exigente como o infanto-juvenil. Desta forma, a obra pode ser classificada como de elevada complexidade devido a isso.

24. Tiago Böer Breier

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente TIAGO BÖER BREIER
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Bibliográfica
Título Quality parameters of pink pepper seeds as sustainability indicators. Revista de Ciências Agrícolas. 37(2): 27-39.
Ano 2020
Co-autoria Aline Nahanna Carneiro Rodrigues (Discente) Gilmara Pires de Moura Palermo (Docente) Madelon Rodrigues Sá Braz (Docente) Tiago Böer Breier (Docente)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Aline Nahanna Carneiro Rodrigues (Discente) Gilmara Pires de Moura Palermo (Docente) Madelon Rodrigues Sá Braz (Docente) Tiago Böer Breier (Docente)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto – Melhoramento e propagação de espécies florestais
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras O artigo é referente a um produto emergente de exportação (pimenta-rosa) com interesse social, ambiental e sustentabilidade.
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras Descreve resultados da avaliação do produto oriundo de semente florestal nativa coletada em área de reserva em assentamento agrícola com grande potencial econômico.
Complexidade (baixa/média/alta) Média
Justificativa - complexidade até 50 palavras Relaciona saberes da tecnologia de sementes com produtos alimentícios e produtos florestais não madeireiros. Dissertação de Mestrado PPGPDS e a autora trabalha no INCRA.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente TIAGO BÖER BREIER
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título ATLANTIC EPIPHYTES: a data set of vascular and non-vascular epiphyte plants and lichens from the Atlantic Forest. Ecology 100(2)
Ano 2019
Co-autoria Flavio Nunes Ramos ¹ , Sara Ribeiro Mortara ¹ , Nathalia Monalisa-Francisco ¹ , João Pedro Costa Elias ¹ , Luiz Menini Neto ² , Leandro Freitas ³ , Rodrigo de Andrade Kersten ⁴ , André Márcio Amorim ⁵ , Fernando Bittencourt de Matos ⁶ , André Felipe Nunes-Freitas ⁷ , Suzana Alcantara ⁸ , Marcia Helena Nagahama Alexandre ⁹ , Renata Jimenez de Almeida-Scabbia ¹⁰ , Odair José Garcia de Almeida ¹¹ , Fernanda Eliane alves ¹² , Rogério Marcos de Oliveira Alves ¹³ , Francine Seehaber Alvim ² , Antônio Carlos Silva de Andrade ³ , Simone de Andrade ¹⁴ , Lidyanne Yuriko Saleme Aona ¹⁵ , Andréa Cardoso Araujo ¹⁶ , Kelianna Carolina Targino de Araújo ¹⁷ , Vanessa Ariati ¹⁸ , Julia Camaruma Assis ¹⁹ , Cecília Oliveira de Azevedo ²⁰ , Bruno Ferreira Barbosa ²¹ , Daniel Elias Ferreira Barbosa ² , Fernando dos Reis Barbosa ¹⁰ , Fabio de Barros ²² , Geicilaine Alves Basilio ²¹ , Fernando Antonio Bataghin ²³ , Fernanda Bered ²⁴ , Juliana Santos Bianchi ²⁵ , Christopher Thomas Blum ²⁶ , Carlos Renato Boelter ²⁷ , Annete Bonnet ²⁸ , Pedro Henrique Santin Brancalion ²⁹ , Tiago Böer Breier ⁷ , Caio de Toledo Brion ²¹ , Cristiano Roberto Buzatto ³⁰ , Andressa Cabral ³¹ , Tiago João Cadorin ¹⁴ , Eder Caglioni ¹⁴ Luciana Canêz ¹⁶ , Pedro Henrique Cardoso ² , Fábila Silva de Carvalho ³² , Renan Gonçalves carvalho ¹ , Eduardo Luis Martins Catharino ²² , Sergio Javier Ceballos ³³ , Monise Terra Cerezini ³⁴ , Ricardo Gomes César ²⁹ , Cesar Cestari ³⁵ , Cleber Juliano Neves Chaves ³⁶ Vanilde Citadini-Zanette ³⁷ , Luiz Francisco Mello Coelho ³⁸ , João Vicente Coffani-Nunes ⁹ , Renato Colares ³⁷ , Gabriel Dalla Colletta ³⁹ , Nadjara de Medeiros Corrêa ⁷ , Andrea Ferreira da Costa ⁴⁰ , Grênivel Mota da Costa ¹⁵ , Laís Mara Santana Costa ²⁴ , Natália Gabriela Souza Costa ¹ , Dayvid hasterigues Couto ⁴⁰ , Caroline Cristofolini ¹⁴ , Ana Carolina Rodrigues da Cruz ⁴⁰ , Leopoldo Angelo Del Neri ⁹ , Mercedes di Pasquo ⁴¹ , Aline dos Santos Dias ⁴² , Letícia do Carmo Dutra Dias ² , Ricardo Dislich ⁴³ , Marília Cristina Duarte ¹⁰ , Juliano Ricardo Fabricante ¹⁷ , Fernando Henrique Antonioli Farache ⁴⁴ , Ana Paula Gelli de Faria ² , Claudenice Faxina ⁴⁵ , Mariana Terrola Martins Ferreira ⁴⁶ , Erich Fischer ¹⁶ , Carlos Roberto Fonseca ⁴⁷ , Talita Fontoura ⁴⁸ , Talitha Mayumi Francisco ⁴⁹ , Samyra Gomes Furtado ² , Mauro Galetti ¹⁹ , Márlo Luís Garbin ⁵⁰ , André Luís de Gasper ¹⁴ , Márcia Goetze ²⁴ , Janaína Gomes-da-Silva ³ , Mateus Felipe Araujo Gonçalves ¹ , Diego Rafael Gonzaga ³ , Ana Carolina granero e silva ¹ , André de Camargo Guaraldo ⁵¹ , Ernestino de Souza Gomes Guarino ⁵² , Aline Votri Guislon ³⁷ , Luigy Bitencourt Hudson ² , Jomar Gomes Jardim ⁵³ , Patricia Jungbluth ⁵⁴ , Selma dos Santos Kaeser ²¹ , Igor Musauer Kessous ⁴⁰ , Natália Mossmann Koch ¹⁶ , Yoshiko Saito Kuniyoshi ²⁶ , Paulo Henrique Labiak ⁶ , Maria Esther Lapate ⁴⁴ , Ana Carolina Laurenti Santos ⁵⁵ , Roberta Luísa Barbosa Leal ³ , Felipe Silveira Leite ⁵⁶ , Paula Leitman ³ , Ana Paula Liboni ^{39,57} , Dieter Liebsch ²⁶ , Débora Vanessa Lingner ¹⁴ , Julio Antonio Lombardi ³⁶ Véspera lucas ⁵⁸ , Jhonny dos Reis Luzzi ²¹ , Patricia Mai ⁵⁹ , Luiz Felipe Mania ⁶⁰ , Waldir Mantovani ⁶¹ , Angelica Guidoni Maragni ^{22,62} , Marcia Cristina Mendes Marques ⁶ , Gonzalo Marquez ⁶³ , Cristiane Martins ⁶⁴ , Laura do Nascimento Martins ⁷ , Pedro Luiz Sanglard Silva Martins ² , Frederico Fregolente Faracco Mazziero ⁶ , Camila de Aguiar Melo ²⁴ , Maria Margarida Fiuza de Melo ⁶⁵ , Alex Fernando Mendes ²⁹ , Letícia Mesacasa ⁸ , Leonor Patricia Cerdeira Morellato ³⁶ , Vanessa de Souza Moreno ²⁹ , Adelcio Muller ³⁴ , Mariana Moreira da Silva Murakami ⁷ , Edinete Ceconello ⁶⁶ , Camila Nardy ² , Michelle Helena Nervo ⁶⁷ , Beatriz Neves ⁴⁰ , Matheus Guimarães Cardoso Nogueira ⁴⁰ , Fabiana Regina Nonato ³⁹ , Ary Teixeira de Oliveira-Filho ⁵⁶ , César Pedro Lopes de Oliveira ¹⁴ , Gerhard Ernst Overbeck ⁶⁷ , Gabriel Mendes Marcusso ³⁶ , Mateus Luís Barradas Paciência ⁶⁸ , Patricia Padilha ⁸ , Peterson Teodoro Padilha ³⁷ , Ana clara alves pereira ² , Luciana Carvalho Pereira ² , Rodrigo Augusto Santinelo Pereira ⁴⁴ Jimmy Pincheira-Ulbrich ⁶⁹ , José Salatiel Rodrigues Pires ⁷⁰ , Marco Aurélio Pizo ³⁵ , Kátia Cavalcanti

Pôrto71, Ludmila Rattis72,73, Joice Rodrigues de Mendonçum reis13, Simone Gonçalves dos Reis21, Thereza Christina da Rocha-Pessôa7, Carlos Frederico Duarte Rocha42, Fernando Souza Rocha74, Alba Regina Pereira Rodrigues75, Ricardo Ribeiro Rodrigues57, Juliana Marcia Rogalski66, Roberta Luiza Rosanelli76, Andrés Rossado77, Davi Rodrigo Rossatto78, Débora Cristina Rother39,57, Carlos Ramon Ruiz-Miranda49, Felipe Zamborlini Saiter79, Mauricio Bonesso Sampaio1, Lucas Deziderio Santana80, Juliana Silveira dos Santos19, Ricardo Sartorello10, Marlies Sazima39, Juliane Luzía Schmitt41, Geniane Schneider81, Bruna Grosch Schroeder14, Lucia Sevegnani14, Vasconcelos Oliveira Silva Júnior21, Fernando Rodrigues da Silva21Maria Juliana da silva82, Mércia Patrícia Pereira Silva71, Rafaela Guimarães Silva80, Sandro Menezes Silva83, Rodrigo Bustos Cantor67, Geovane Siqueira84, Luís Eduardo Soares24, Hildeberto Caldas de Sousa46, Adriano Spielmann16, Vinicius Rodrigues Tonetti19, Maria Teresa Zugliani Toniato85, Paulo Sérgio Bordoni Ulguim21, Cássio van den Berg86Eduardo van den Berg80, Isabela Galarda Varassin6, Izabela Bitencourt Veloso da Silva7, Alexander Christian Vibrans14, Jorge Luiz Waechter67, Erick Willy Weissenberg9, Paulo Günter Windisch67, Marina Wolowski1, Agustina Yañez87, Vania Nobuko Yoshikawa10, Luciano Ramos Zandoná22,62, Camila Martini Zanella24, Elisabete Maria Zanin88, Daniela Cristina Zappi89, Valesca Bononi Zipparro36, João Paulo Fernandes Zorzanelli90 e Milton Cezar Ribeiro

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria)

Flavio Nunes Ramos1, Sara Ribeiro Mortara1, Nathalia Monalisa-Francisco1, João Pedro Costa Elias1, Luiz Menini Neto2, Leandro Freitas3, Rodrigo de Andrade Kersten4, André Márcio Amorim5, Fernando Bittencourt de Matos6, André Felipe Nunes-Freitas7, Suzana Alcantara8, Marcia Helena Nagahama Alexandre9, Renata Jimenez de Almeida-Scabbia10, Odair José Garcia de Almeida11, Fernanda Eliane alves12, Rogério Marcos de Oliveira Alves13, Francine Seehaber Alvim2, Antônio Carlos Silva de Andrade3, Simone de Andrade14, Lidyanne Yuriko Saleme Aona15, Andréa Cardoso Araujo16, Keliann Carolina Targino de Araújo17, Vanessa Ariati18, Julia Camaruma Assis19, Cecília Oliveira de Azevedo20, Bruno Ferreira Barbosa21, Daniel Elias Ferreira Barbosa2, Fernando dos Reis Barbosa10, Fabio de Barros22, Geicilaine Alves Basilio21, Fernando Antonio Bataghin23, Fernanda Bered24, Juliana Santos Bianchi25, Christopher Thomas Blum26, Carlos Renato Boelter27, Annete Bonnet28, Pedro Henrique Santin Brancalion29, Tiago Böer Breier7, Caio de Toledo Brion21, Cristiano Roberto Buzatto30, Andressa Cabral31, Tiago João Cadorin14, Eder Caglioni14Luciana Canêz16, Pedro Henrique Cardoso2, Fábía Silva de Carvalho32, Renan Gonçalves carvalho1, Eduardo Luis Martins Catharino22, Sergio Javier Ceballos33, Monise Terra Cerezini34, Ricardo Gomes César29, Cesar Cestari35, Cleber Juliano Neves Chaves36Vanilde Citadini-Zanette37, Luiz Francisco Mello Coelho38, João Vicente Coffani-Nunes9, Renato Colares37, Gabriel Dalla Colletta39, Nadjara de Medeiros Corrêa7, Andrea Ferreira da Costa40, Grênivel Mota da Costa15, Laís Mara Santana Costa24, Natália Gabriela Souza Costa1, Dayvid hasterigues Couto40, Caroline Cristofolini14, Ana Carolina Rodrigues da Cruz40, Leopoldo Angelo Del Neri9, Mercedes di Pasquo41, Aline dos Santos Dias42, Letícia do Carmo Dutra Dias2, Ricardo Dislich43, Marília Cristina Duarte10, Juliano Ricardo Fabricante17, Fernando Henrique Antonioli Farache44, Ana Paula Gelli de Faria2, Claudenice Faxina45, Mariana Terrola Martins Ferreira46, Erich Fischer16, Carlos Roberto Fonseca47, Talita Fontoura48, Talitha Mayumi Francisco49, Samyra Gomes Furtado2, Mauro Galetti19, Márlo Luís Garbin50, André Luís de Gasper14, Márcia Goetze24, Janaína Gomes-da-Silva3, Mateus Felipe Araujo Gonçalves1, Diego Rafael Gonzaga3, Ana Carolina granero e silva1, André de Camargo Guaraldo51, Ernestino de Souza Gomes Guarino52, Aline Votri Guislon37, Luigy Bitencourt Hudson2, Jomar Gomes Jardim53, Patricia Jungbluth54, Selma dos Santos Kaeser21, Igor Musauer Kessous40, Natália Mossmann Koch16, Yoshiko Saito Kuniyoshi26, Paulo Henrique Labiak6, Maria Esther Lapate44, Ana Carolina Laurenti Santos55, Roberta Luísa Barbosa Leal3, Felipe Silveira Leite56, Paula Leitman3, Ana Paula Liboni39,57, Dieter Liebsch26, Débora Vanessa Lingner14, Julio Antonio Lombardi36Véspera lucas58, Jhonny dos Reis Luzzi21, Patricia Mai59, Luiz Felipe Mania60, Waldir Mantovani61, Angelica Guidoni Maragni22,62, Marcia Cristina Mendes Marques6, Gonzalo Marquez63, Cristiane Martins64, Laura do Nascimento Martins7, Pedro Luiz Sanglard Silva Martins2, Frederico Fregolente Faracco Mazziero6, Camila de Aguiar Melo24, Maria Margarida Fiuza de Melo65, Alex Fernando Mendes29, Letícia Mesacasa8, Leonor Patricia Cerdeira Morellato36, Vanessa de Souza Moreno29, Adelcio Muller34, Mariana Moreira da Silva Murakami7, Edinete Cecconello66, Camila Nardy2, Michelle Helena Nervo67, Beatriz Neves40, Matheus Guimarães Cardoso Nogueira40, Fabiana Regina Nonato39, Ary Teixeira de Oliveira-Filho56, César Pedro Lopes de Oliveira14, Gerhard Ernst Overbeck67, Gabriel Mendes Marcusso36, Mateus Luís Barradas Paciência68, Patricia Padilha8, Peterson Teodoro Padilha37, Ana clara alves pereira2, Luciana Carvalho Pereira2, Rodrigo Augusto Santinelo Pereira44Jimmy Pincheira-Ulbrich69, José Salatiel Rodrigues Pires70, Marco Aurélio Pizo35, Kátia Cavalcanti Pôrto71, Ludmila Rattis72,73, Joice Rodrigues de Mendonçum reis13, Simone Gonçalves dos Reis21, Thereza Christina da Rocha-Pessôa7, Carlos Frederico Duarte Rocha42, Fernando Souza Rocha74, Alba Regina Pereira Rodrigues75, Ricardo Ribeiro Rodrigues57, Juliana Marcia Rogalski66, Roberta Luiza Rosanelli76, Andrés Rossado77, Davi Rodrigo Rossatto78, Débora Cristina Rother39,57, Carlos Ramon Ruiz-Miranda49, Felipe Zamborlini Saiter79, Mauricio Bonesso Sampaio1, Lucas Deziderio Santana80, Juliana Silveira dos Santos19,

Ricardo Sartorello¹⁰, Marlies Sazima³⁹, Juliane Luzia Schmitt⁴¹, Geniane Schneider⁸¹, Bruna Grosch Schroeder¹⁴, Lucia Sevegnani¹⁴, Vasconcelos Oliveira Silva Júnior²¹, Fernando Rodrigues da Silva²¹ Maria Juliana da Silva⁸², Mércia Patrícia Pereira Silva⁷¹, Rafaela Guimarães Silva⁸⁰, Sandro Menezes Silva⁸³, Rodrigo Bustos Cantor⁶⁷, Geovane Siqueira⁸⁴, Luís Eduardo Soares²⁴, Hildeberto Caldas de Sousa⁴⁶, Adriano Spielmann¹⁶, Vinicius Rodrigues Tonetti¹⁹, Maria Teresa Zugliani Toniato⁸⁵, Paulo Sérgio Bordoni Ulguim²¹, Cássio van den Berg⁸⁶ Eduardo van den Berg⁸⁰, Isabela Galarda Varassin⁶, Izabela Bitencourt Veloso da Silva⁷, Alexander Christian Vibrans¹⁴, Jorge Luiz Waechter⁶⁷, Erick Willy Weissenberg⁹, Paulo Günter Windisch⁶⁷, Marina Wolowski¹, Agustina Yañez⁸⁷, Vania Nobuko Yoshikawa¹⁰, Luciano Ramos Zandoná^{22,62}, Camila Martini Zanella²⁴, Elisabete Maria Zanin⁸⁸, Daniela Cristina Zappi⁸⁹, Valesca Bononi Zipparro³⁶, João Paulo Fernandes Zorzanelli⁹⁰ e Milton Cezar Ribeiro

Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável

Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais

Projeto – Melhoria e propagação de espécies florestais

Financiamento (sim/não) – sim

Financiador - UFRRJ

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência)

Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto)

Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras

A partir de dados oferecidos por diversos pesquisadores e informações além dos registros de herbários é realizada uma sólida revisão sobre as plantas epifíticas da Mata Atlântica.

Inovação (baixo/médio/alto)

Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras

Por agrupar um grande número de autores que trabalhavam de modo disperso com o tema.

Complexidade (baixa/média/alta)

Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras

Devido a interação de diversos autores

Este artigo apresenta informações de centenas de pesquisas e trabalhos que estavam dispersos e não publicados onde os vários autores contribuem com a informação.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente TIAGO BÖER BREIER
Tipo de produção Artístico-cultural
Subtipo de produção Outra produção cultura
Título Exposicao no dia mundial do meio ambiente: Mata Atlântica atraves de mostruários de sementes florestais
Ano 2018
Co-autoria
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto – Melhoramento e propagação de espécies florestais
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras Busca apresentar ao público leito a diversidade de espécies arbóreas da Mata Atlântica, transferindo conhecimento para a sociedade
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras Se utiliza de mostruários de sementes para divulgação e comunicação científica
Complexidade (baixa/média/alta) Média
Justificativa - complexidade até 50 palavras Relaciona saberes da fisiologia vegetal e tecnologia de sementes florestais. A investigação sobre o manejo de sementes florestais nativas pode ser transformada em técnicas produtivas na silvicultura.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente TIAGO BÖER BREIER
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Artigo em periódico
Título Influence of pre-germination treatments on germination seed in Melanoxylon brauna Schott. African Journal of Agricultural Research. 12(43): 3149-3153.
Ano 2017
Co-autoria Juliana Müller Freire (Pesquisador) Thasso José Silva e Sousa (Discente) Glauciana da Mata Ataíde (Docente) Tiago Böer Breier (Docente) Janaína Ribeiro Costa Rouws (Pesquisador)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Juliana Müller Freire (Pesquisador) Thasso José Silva e Sousa (Discente) Glauciana da Mata Ataíde (Docente) Tiago Böer Breier (Docente) Janaína Ribeiro Costa Rouws (Pesquisador)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto – Melhoramento e propagação de espécies florestais
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras Em direção ao conhecimento das sementes de espécies florestais nativas com potencial silvicultural.
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras Investiga tratamentos pré-germinativos em sementes e seu potencial uso na produção de mudas.
Complexidade (baixa/média/alta) Média
Justificativa - complexidade até 50 palavras Relaciona saberes da fisiologia vegetal e tecnologia de sementes florestais. A investigação sobre o manejo de sementes florestais nativas pode ser transformada em técnicas produtivas na silvicultura.

25. Wagner Lopes Soares

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Wagner Lopes Soares
Tipo de produção Bibliográfica
Subtipo de produção Livro ou capítulo
Título O CONSUMO BRASILEIRO DE AGROTÓXICO SOB ANÁLISE DA CURVA AMBIENTAL DE KUZNETS. 34p. In Análise ambiental e gestão do território- contribuições técnico-metodológicas. IBGE/CDDI. 340p.
Ano 2018
Co-autoria Luis Brito (externo)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Luis Brito (externo)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio Ambiente, desenvolvimento e saúde
Projeto - Avaliação do risco à saúde humana decorrente do uso de agrotóxicos (defensivos agrícolas) na agricultura e pecuária na Região Centro-Oeste
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – CNPq & IBGE
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras O capítulo faz uma análise da evolução do consumo de agrotóxicos no Brasil, mostrando os problemas do avanço da utilização desses produtos.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras O grau de inovação é elevado, já que se utiliza de uma metodologia raramente empregada no Brasil, chamada de Curva Ambiental de Kuznets.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras Reunir informações sobre os produtos agrotóxicos e o volume de utilização no país não é simples, já que estas informações estão dispersas em diferentes fontes. Além disso, aplicar uma nova metodologia requer cuidados para evitar interpretações errôneas sobre os dados.

ANEXO 8
5 produções técnico/tecnológicas destacadas pelo Programa

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Alisson Flavio Barbieri
Tipo de produção Técnica-tecnológica
Subtipo de produção Serviços técnicos
Título Diagnóstico Brasileiro sobre Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos (BPBES). Autor de Capítulo do relatório técnico. BPBES. Brasil.
Ano 2017
Co-autoria
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio Ambiente, Desenvolvimento e Saúde
Projeto – Rede CLIMA – Rede Brasileira de Pesquisa sobre mudanças climáticas globais, sub-rede Cidades e Urbanização
Financiamento (sim/não) – Sim
Financiador - CNPq
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Contratada
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras O Relatório da Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos (BPBES) tem impacto nacional ao mostrar os avanços sobre o conhecimento e a conservação da biodiversidade em um dos países megadiversos, que é o Brasil.
Inovação (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras Apresenta os dados atualizados sobre o avanço da ciência e da pesquisa sobre biodiversidade e serviços ecossistêmicos.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras É considerado de alta complexidade pois demanda a análise de um compilado de dados primários e secundários e levantamento bibliográfico sobre biodiversidade e serviços ecossistêmicos brasileiros.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente André Felipe Nunes de Freitas
Tipo de produção Técnica-tecnológica
Subtipo de produção Organização de evento
Título 9º SEMINÁRIO DIÁLOGOS PARA A PRÁTICA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - AGENDA 2030: TEREMOS O FUTURO QUE QUEREMOS? Seminário online promovido pelo Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, transmitido por meio do Canal do Youtube do Centro entre os dias 14 e 18/09/2020 e que permanece online para consulta por meio do link https://www.youtube.com/channel/UCHIKX9pb9yf18o5SFilbIA
Ano 2020
Co-autoria Flavia Souza Rocha (Docente), Adriene Campelo do Amaral (discente), Alessandro Moreira Lima (discente), Ana Carolina da Costa Barbosa (discente), Ingrid Felizardo Chaves Cicca (discente), Jessica Barreto de Moraes (discente), Mariana Bonito Bernal (discente), Monique Costa Lima (discente), Ramiro Guedes do Carmo (discente), Tamires Souza Pereira (discente), Thabata Ferreira Franco Coelho (discente)
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Flavia Souza Rocha (Docente), Adriene Campelo do Amaral (discente), Alessandro Moreira Lima (discente), Ana Carolina da Costa Barbosa (discente), Ingrid Felizardo Chaves Cicca (discente), Jessica Barreto de Moraes (discente), Mariana Bonito Bernal (discente), Monique Costa Lima (discente), Ramiro Guedes do Carmo (discente), Tamires Souza Pereira (discente), Thabata Ferreira Franco Coelho (discente)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio Ambiente, Sustentabilidade e Conservação dos Recursos Naturais
Projeto – Epifitismo e hemiepifitismo vascular: levantamento florístico, ecologia da comunidade e efeito antrópico sobre a guilda de epífitas em unidades de conservação
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador –UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras O 10º SDPDS atingiu um grande número de pessoas por trazer pesquisadores, pensadores e tomadores de decisão para debater temas centrais e atuais voltados para o desenvolvimento sustentável e a sustentabilidade. Por ser transmitido pela internet, atinge um público ainda maior e diverso, divulgando e democratizando informação atualizada e de elevado gabarito.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras Discute temas atuais com pesquisadores, tomadores de decisão e pensadores.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras Reúne pesquisadores de diferentes regiões para discutir temas atualizados e reais, buscando soluções para os problemas brasileiros.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Fabiola de Sampaio Rodrigues Grazinoli Garrido
Tipo de produção Técnica
Subtipo de produção Organização de evento
Título VIII Seminário Diálogos para a Prática do Desenvolvimento Sustentável
Ano 2019
Co-autoria
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria)
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, desenvolvimento e saúde
Projeto – Estudos ecotoxicológicos em função do uso da terra e qualidade da água em municípios após a desativação de lixões: epidemiologia e monitoramento de xenobióticos
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – FAPERJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras O VIII SDPDS atingiu um grande número de pessoas por trazer pesquisadores, pensadores e tomadores de decisão para debater temas centrais e atuais voltados para o desenvolvimento sustentável e a sustentabilidade.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras Discute temas atuais com pesquisadores, tomadores de decisão e pensadores.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras Reúne pesquisadores de diferentes regiões para discutir temas atualizados e reais, buscando soluções para os problemas brasileiros.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente Gilmara Pires de Moura Palermo
Tipo de produção Técnica-tecnológica
Subtipo de produção Organização de evento
Título Seminário Online: Bambu no Brasil
Ano 2020
Co-autoria Keiti Roseani Mendes Pereira e João Nunes
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Keiti Roseani Mendes Pereira e João Nunes
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto - PARÂMETROS DE QUALIDADE DAS SEMENTES COMO INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE DO EXTRATIVISMO DE PIMENTA ROSA NO PROJETO DE ASSENTAMENTO ADEMAR MOREIRA - RJ
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador - FAPERJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto) Médio
Justificativa - impacto até 50 palavras O impacto se justifica pelo fato do evento ter trazido conhecimento variado sobre diversos usos do potencial do bambu não apenas para as pessoas do meio acadêmico, mas também para aquelas interessadas sobre o tema. Além disso como o evento foi divulgado pelo Instagram e transmitido pelo youtube, espera-se que muitas pessoas ainda assistam as palestras que foram transmitidas.
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras Com a pandemia, a utilização de plataformas digitais para execução do evento de forma online trouxe muito aprendizado, não apenas para aqueles que organizaram, mas também para as que assistiram ou participaram do evento como apoio técnico ou mediador.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras A complexidade se dá na resolução de problemas que podem ocorrer durante o evento, tal como: falta de energia elétrica, disponibilidade de horário do palestrante convidado para ministração do assunto, divulgação das palestras antecipadamente no meio online, disponibilidade de uma plataforma para inscrição dos participantes, disponibilidade de pessoas para levantar os questionamentos feitos pelos participantes durante a palestra, bem como, treinamento dos mediadores.

ANEXO 8 2.4.2. - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa
Campos descritivos de cada produto
Nome do docente JERONIMO BOELSUMS BARRETO SANSEVERO
Tipo de produção Técnica-tecnológica
Subtipo de produção Técnica-tecnológica
Título Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa - PLANAVEG - Ministério do Meio Ambiente - MMA
Ano 2017
Co-autoria Não há
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria) Não há
Área de concentração – Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Linha de Pesquisa – Meio ambiente, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais
Projeto - Avaliação de modelos de restauração ecológica na Mata Atlântica: implicações teóricas e práticas
Financiamento (sim/não) – sim
Financiador – UFRRJ
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência) Contratada
Impacto (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras O Planaveg visa ampliar e fortalecer políticas públicas, incentivos financeiros, mercados, tecnologias de recuperação, boas práticas agropecuárias e outras medidas necessárias para a recuperação da vegetação nativa, principalmente em áreas de preservação permanente - APP e reserva legal - RL, mas também em áreas degradadas com baixa produtividade agrícola. Link para acessar o documento: https://snif.florestal.gov.br/images/pdf/publicacoes/planaveg_publicacao.pdf
Inovação (baixo/médio/alto) Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras O Planaveg não pode ser visto isolado de outras políticas públicas já existentes. É, na verdade, complemento necessário para viabilizar diferentes políticas setoriais e trans-setoriais, como as de combate à fome e à miséria, mudanças climáticas, agricultura sustentável, recursos hídricos, energia, para mencionar os mais relevantes.
Complexidade (baixa/média/alta) Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras A elaboração e implementação de um plano dessa magnitude é um enorme desafio. Dessa forma, um ponto de partida fundamental foi conhecer ações e experiências de sucesso existentes no Brasil e no resto do mundo. O Planaveg deu origem a Política Nacional de Proteção da Vegetação Nativa – PROVEG.

3.2. Impacto econômico, social, ambiental e cultural do Programa

Item	Tipo/Autor	Dimensão	Justificativa (máx. 150 palavras)	Repercussão e Desdobramento	Comprovação
Seminário Diálogos para a Prática do Desenvolvimento Sustentável	Evento Organizado/ Docentes e discentes do PPGPDS	Social, Educacional, Tecnológico, Econômico, Profissional, Ambiental e de Desenvolvimento Regional	A realização dos Seminários Diálogos para a Prática do Desenvolvimento Sustentável tem impactos variados, pois trazem não somente os teóricos e pensadores da sustentabilidade para discutir os temas tratados em cada ano, mas também os profissionais que estão na linha de frente, encarando os problemas de desenvolvimento e que trazem os resultados de suas experiências para o público em geral. Além disso, o evento não é voltado apenas para a academia, mas também para todo o público interessado no desenvolvimento sustentável e na sustentabilidade.	O evento tem atraído um público cada vez maior e mais diverso a cada ano, permitindo que os debates desenvolvidos atinjam um maior número de pessoas. O evento também atrai candidatos ao processo seletivo do programa e, também, parceiros individuais e institucionais, que se interessam em apresentar propostas (termos de referência) para a disciplina Práticas em Desenvolvimento Sustentável, permitindo que nossos alunos possam auxiliar na resolução de problemas de um grupo de parceiros cada vez maior.	https://www.youtube.com/c/PPGPDSUFRRJ/featured
Projetos da Disciplina Práticas em Desenvolvimento Sustentável II	Relatório técnico/ Profs. Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues e Leandro Martins Fontoura e discentes (coordenadores da disciplina) e docentes do PPGPDS supervisores dos Termos de Referência	Social, Educacional, Tecnológico, Econômico, Sanitário, Profissional, Legal, Ambiental e de Desenvolvimento Regional	Os impactos positivos causados pelos projetos da disciplina Práticas em Desenvolvimento Sustentável são multidimensionais: permitem aos estudantes do Programa experimentarem e participarem da resolução de problemas reais, colocando em prática os conteúdos teóricos apreendidos durante sua permanência em sala de aula; aos parceiros locais, permite a resolução dos problemas que estes enfrentam em seu dia a dia com o auxílio de profissionais extremamente gabaritados e com suporte da academia; além desses aspectos, oportuniza aos profissionais formados pelo PPGPDS postos em instituições chave para o desenvolvimento sustentável e a sustentabilidade, como organizações não governamentais, órgãos multilaterais, dentre outros.	Resolução de problemas locais e regionais com suporte de profissionais de elevado nível de formação; oportunidade de nossos alunos pleitearem vagas em instituições voltadas para a resolução de problemas de desenvolvimento e aplicadas à sustentabilidade.	https://drive.google.com/drive/folders/1fN0qp9MKhv50F2IMDDpzZM1A0iolwkwD?usp=sharing

<p>Observatório de Parcerias em Áreas Protegidas (OPAP)</p>	<p>Grupo de Pesquisa e Extensão/ Profs. Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues (líder)</p>	<p>Social, Educacional, Tecnológico, Econômico, Sanitário, Profissional, Legal, Ambiental e de Desenvolvimento Regional</p>	<p>As contribuições do “Observatório de Parcerias em Áreas Protegidas – OPAP” envolvem diversos campos do conhecimento, uma vez que o objeto principal de pesquisa e extensão diz respeito aos arranjos de parceria entre as esferas pública e privada na promoção e implementação da política de áreas protegidas. Um dos objetivos do OPAP é funcionar como plataforma de intercâmbio e aprendizado colaborativo sobre os diferentes impactos das parcerias para a sociedade e para as áreas protegidas: 1. conservação da natureza, por meio do apoio a programas e projetos; 2. fortalecimento e inovação na gestão pública por meio das parcerias; 3. envolvimento das comunidades locais na cadeia produtiva associada à prestação de serviços em áreas protegidas; 3. qualidade da experiência do cidadão que acessa o bem público (saúde, bem-estar físico e emocional); 4. desenvolvimento regional por meio do incentivo de alternativas socioeconômicas vinculadas à utilização sustentável das</p>	<p>Desenvolvimento de Políticas Públicas voltadas para a gestão de Unidades de Conservação, geradas por meio de análises de dados e troca de conhecimentos dentro de uma rede que reúne pesquisadores, estudantes de diferentes níveis, gestores e tomadores de decisão.</p>	<p>http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2037803460850295</p>
<p>Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes</p>	<p>Programa de Extensão (Programa de Educação Tutorial)/ Prof. Fabíola de Sampaio Rodrigues Grazinoli Garrido (Coordenadora)</p>	<p>Social, Educacional, Tecnológico, Econômico, Sanitário, Profissional, Legal, Ambiental e de Desenvolvimento Regional</p>	<p>As ações que envolviam estudantes de diferentes cursos em um grupo como o Programa de Educação Tutorial (PET) são de extrema importância pelos diferentes impactos que o método tutorial possibilita, fazendo a ligação entre ensino, pesquisa e extensão, principalmente devido às atividades extracurriculares que incentivam a aprendizagem através prática e transformação social. Assim, o conhecimento acadêmico deixa de assumir um caráter de poder, pertencendo apenas aos intelectuais isolados da sociedade, e passa a ser disseminado através das atividades práticas. Além disso, por ser um grupo heterogêneo, composto por estudantes de diferentes anos e cursos de formação, o estudante recebe uma formação ampla e diversificada, conduzida pela experiência em diversas áreas, já que possibilita a realização de atividades multidisciplinares, diminuindo a fragmentação do conhecimento. Por outro lado, as ações desenvolvidas pelo PET permitem a intervenção do</p>	<p>Formação de profissionais em nível de graduação com visão multidisciplinar da resolução de problemas, que terão em suas práticas profissionais futuras uma visão mais sistêmica e ampla da resolução de problemas socioambientais e de desenvolvimento.</p>	<p>https://r1.ufrrj.br/grupospetrural/pet-conexoes/tr/ http://itr.ufrrj.br/pet/</p>

<p>Projeto Universidade Encontra a Economia Solidária</p>	<p>Projeto de Extensão e Pesquisa/ Prof. Leandro Martins Fontoura (coordenador)</p>	<p>Social, Educacional, Tecnológico, Econômico, Sanitário, Profissional, Legal, Ambiental e de Desenvolvimento Regional</p>	<p>Esse conjunto de ações, isolada ou conjuntamente, tem impactos positivos em diferentes escalas e dimensões, tanto para o PPGPDS, que ganha maior visibilidade, alcançando maior número de pessoas, no Brasil e no Mundo, mas também tem um impacto positivo muito maior sobre seus parceiros diretos e indiretos, permitindo que o objetivo central do PPGPDS, que é a redução da pobreza e das desigualdades, possa ser alcançado ao auxiliá-los na resolução de seus problemas reais de forma práticas e direcionada. As metodologias empregadas pelo UNEES e transmitidas em seus diferentes cursos auxiliam no estabelecimento de novas práticas pelos participantes, que passam a ter uma nova visão de como alcançar as suas respectivas missões, mudando a realidade em especial de comunidades e associações de pequenos produtores, p.ex.</p>	<p>Ampliação da rede de parcerias entre Universidades envolvidas e parceiros locais; abertura de oportunidades de emprego para estudantes do PPGPDS, que atuarão diretamente na resolução de problemas socioambientais; mudanças nos comportamento de pequenos produtores, gestores etc. nas suas práticas, que se tornarão ainda mais sustentáveis.</p>	<p>https://unees.net/</p>
---	---	---	---	--	--

ANEXO A

INFORMAÇÕES ADICIONAIS AO RELATÓRIO SUCUPIRA DO QUADRIÊNIO 2017-2020

b. Áreas de concentração, docentes, linhas e projetos de pesquisa

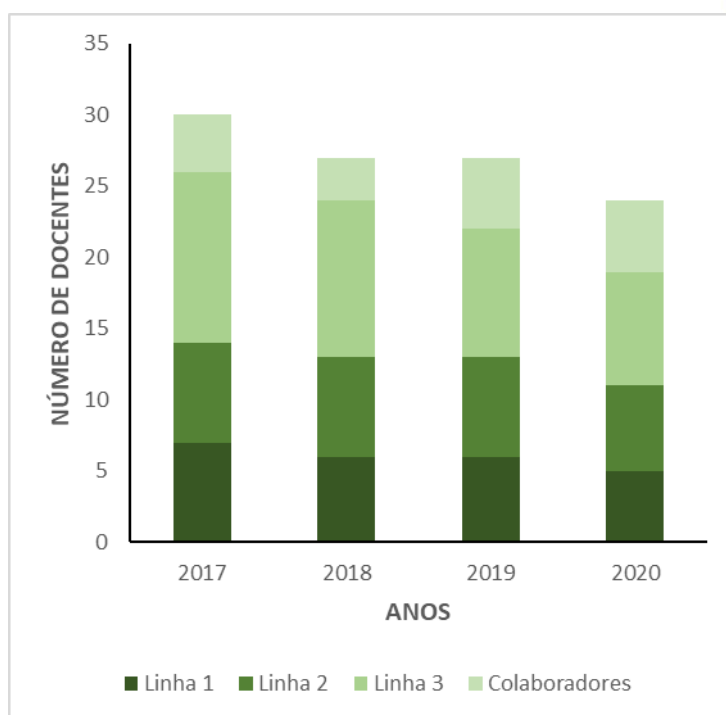


Figura 1. Variação do número de docentes e das categorias docentes (Permanentes e Colaboradores) ocorridas ao longo do Quadriênio 2017-2020 nas três linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável, da UFRRJ. Linha 1 = Linha de Pesquisa em Meio Ambiente, Desenvolvimento e Saúde; Linha 2 = Linha de Pesquisa em Políticas Públicas, Governança e Conflitos Socioambientais; Linha 3 = Linha de Pesquisa em Meio Ambiente, Sustentabilidade e Conservação dos Recursos Naturais

Adequação da infraestrutura disponível para atender os objetivos do programa

Laboratórios e núcleos de pesquisa e extensão associados ao PPGPDS

Os docentes credenciados no curso dispõem em seus institutos de origem de espaços para a realização de pesquisas (laboratórios e gabinetes) e recursos de financiamentos de projetos de diferentes fontes, que incluem o CNPq, CAPES e FAPERJ. Os alunos do programa beneficiam-se diretamente dessa infraestrutura, sobretudo no desenvolvimento de seus Projetos de Conclusão junto aos seus orientadores e coorientadores.

Abaixo segue a lista dos laboratórios coordenados pelos docentes do PPGPDS e uma breve descrição de estrutura e atividades:

- Laboratório de Ecologia Florestal e Biologia Vegetal (LEF): coordenador pelo Prof. André Felipe Nunes de Freitas, tem como objetivo principal compreender os mecanismos e processos envolvidos na estruturação e dinâmica de populações e comunidades vegetais. Localizado no Departamento de Ciências Ambientais do Instituto de Florestas da UFRRJ, possui uma sala de cerca 40m², dividida em laboratório seco e úmido. O LEF possui computadores (5) e equipamentos para pesquisas laboratoriais (lupas, microscópios e estufas) e de campo (equipamento de escalada, para coleta de material botânico etc.), além de equipe especializada nos projetos de pesquisa do laboratório. Maiores informações podem ser obtidas no site <https://www.andrenunes-freitas.com/>

- Laboratório de Ecologia e Conservação (LEC): coordenado pelo Prof. Jarbas Marçal de Queiroz. No mundo todo o alerta sobre a perda da biodiversidade tem mobilizado grande parte da comunidade científica para buscar maneiras de estancar a erosão desse patrimônio. Enquanto os biólogos da conservação estão preocupados em preservar a biodiversidade em áreas ainda intocadas, como as reservas biológicas, os agroecologistas estão mais preocupados com as funções que a biodiversidade possa ter para a manutenção da produção agrícola sustentável. Um dos desafios que se coloca para a conservação da biodiversidade e manutenção dos serviços ambientais em agroecossistemas é justamente a conciliação das duas abordagens de pesquisa: a Agroecologia e a Biologia da Conservação. O Laboratório de Ecologia e Conservação trabalha com essas duas

abordagens em estudos focados em insetos. Alunos de graduação em Engenharia Florestal, Ciências Biológicas e Agronomia podem desenvolver projetos de pesquisa de iniciação científica ou de conclusão de curso ligados ao grupo de pesquisa. Alunos de pós-graduação podem ser orientados dentro dos programas de Ciências Ambientais e Florestais, IF e Biologia Animal, IB. Atualmente o LEC está dividido em um espaço de cerca de 30 m², dividido em três salas (um gabinete, um laboratório seco um laboratório úmido), equipado com 4 computadores, lupas e microscópios, estufas de germinação e equipamentos para trabalhos de campo.

- Laboratório de Gestão Ambiental (LAGEAM): coordenado pelo Prof. Rodrigo Medeiros. O LAGEAM desenvolve pesquisas na área de Planejamento e Gestão Ambiental, com ênfase nas seguintes linhas temáticas: gestão de áreas protegidas, gestão da biodiversidade, Legislação e Política Ambiental e instrumentos aplicados à gestão ambiental corporativa. Para o desenvolvimento de seus projetos de pesquisa, possui sala com equipamentos de informática e equipamentos para a realização de levantamento de dados em campo.

- Laboratório de Manejo de Paisagens (LMP): coordenado pelo Prof. Luis Mauro Sampaio Magalhães, iniciou suas atividades em 1991 e serviu como base para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, financiados pela FAPERJ, CNPq, PRODETAB/EMBRAPA e FINEP, além dos recursos de Prefeituras, do MEC e da própria UFRRJ. Durante o seu funcionamento, alunos de doutorado, mestrado, especialização, assim como alunos de graduação, bolsistas e outros estagiários realizaram suas teses, dissertações e monografias nas áreas de solos florestais, fitossociologia, educação ambiental, arborização urbana e recursos cênicos florestais. O LMP tem servido também como apoio para as aulas práticas das disciplinas de Manejo de Paisagens, na graduação, e Floresta Urbana, na Pós-graduação, além de ter se constituído como espaço importante para projetos de engenharia florestal, como laudos técnicos a pedido do Poder Público e projetos de recuperação de áreas degradadas e arborização urbana, em colaboração com órgãos municipais. O LMP possui espaço com estrutura de informática e equipamentos para a execução de coletas de dados em campo.

- Laboratório de Biologia Reprodutiva e Conservação de Espécies Arbóreas (LACON): coordenado pelo Prof. Tiago Böer Breier, realiza atividades técnicas e científicas relacionadas com a tecnologia e a produção de sementes florestais. O LACON possui uma sala de 21m², equipado com balança de precisão, estufas, condutivímetro, lupa, microscópio, notebook, reagentes químicos, vidraria, substratos; uma sala dos germinadores com 9m², equipado com nove germinadores de diversos modelos; unidade de beneficiamento de sementes, com 21 m², equipado com estufas, trituradores, peneiras, equipamentos de escalada arbórea; uma câmara fria de 9m². O laboratório também conta com dois técnicos de apoio ao laboratório. O laboratório faz parte da Rede Mata Atlântica de Sementes Florestais – RIOESBA.

- Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão Científica e Tecnológica em Agroecologia (NIA-Rural): Coordenado pelo Prof. Robson Amâncio, o NIA-Rural é composto por um grupo de professores pesquisadores e estudantes de graduação das ciências agrárias e humanas da UFRRJ e pesquisadores da Embrapa/Agrobiologia. O seu principal objetivo é se constituir em um espaço de reflexão e proposição de novas alternativas de produção orientadas pelos princípios da agroecologia e do desenvolvimento rural sustentável. O NIA-Rural possui um laboratório de produção e edição de imagens, com equipamentos para a produção de vídeos (duas filmadoras em HD da Sony, dois tripés e um monopé; três câmeras fotográficas profissionais, sendo uma Nikon e duas Canon; gravador de alta definição, dois microfones de lapela sem fio e mais um microfone de mão sem fio também; duas CPUs e três notebooks para edição de vídeos; impressora Canon MB5310 de alta resolução para impressão gráfica de materiais como cartilhas, folders entre outros no tamanho A4), uma videoteca e uma biblioteca.

- Laboratório de Produtos Florestais Não Madeireiros, de Química da Madeira e de Tecnologia da Madeira: coordenados pela Profa. Gilmara Palermo, os três laboratórios possuem áreas individuais que totalizam 125,6 m². O Laboratório de Produtos Florestais Não Madeireiros está equipado com balanças analítica e semi-analítica, pHmêtro, paquímetro, medidor de umidade, computador, destilador para óleos essenciais e destilador de água. Já o Laboratório de tecnologia da madeira possui estufas de secagem, geladeira Brastemp, estufa DBO, paquímetros e autoclave vertical. O

Laboratório de Química da Madeira possui bomba de vácuo, banho maria, rota vapor, capela de exaustão e centrifugador. A estrutura e equipamentos existentes nos laboratórios são usados no desenvolvimento projetos de pesquisa e extensão, bem como, no desenvolvimento de tecnologias aplicadas à produtos madeireiros e não madeireiros.

- Laboratório de Biologia Molecular (LBM, Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro: coordenado pela Dra. Catarina da Fonseca Lira de Medeiros, dispõe de infraestrutura e instrumental de biologia molecular, podendo realizar estudos sobre diversidade genética, filogenia molecular, genética de populações, filogeografia e desenvolvimento vegetal. O LBM possui cinco salas: 1) sala de lavagem com ultrassom, autoclave, máquina de gelo e estufa; 2) sala de eletroforese com reagentes líquidos e equipamentos de eletroforese em gel, microondas, sistema fotográfico, Nanodrop 2000, dois computadores; 3) sala do sequenciador, com termociclador, um sequenciador de capilar modelo 3500XL e um computador; 4) sala de reagentes com reagentes sólidos e speed-vac, ultra-centrífuga, fluxo lamina, shaker, placas agitadoras, pHmetro, placas aquecedores, estufa bacteriológica; 5) sala principal do laboratório com bancadas de uso comum, armários, material de laboratório em geral, e bloco aquecedor, banho-maria, vortex, mini-centrífuga, dois maceradores de tecido, microcentrífugas refrigerada e comum, três termocicladores para PCR, sistema MilliQ, geladeiras, freezers. O LBM possui também um freezer - 80oC para armazenamento de amostras em longo prazo, na sala do Banco de DNA, na área das coleções do JBRJ.

- Laboratório de Planejamento e Gestão de Áreas Protegidas (Instituto Multidisciplinar/UFRRJ): coordenados pelos Professores Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues e Leandro Martins Fontoura, visa o desenvolvimento de pesquisas nas áreas de parcerias para a gestão de áreas protegidas, política e gestão ambiental, e desenvolvimento e sustentabilidade. É formado por espaço físico composto de dois gabinetes, ambos com equipamento de informática, e espaço para discente. Possui um conjunto de equipamentos que visa garantir a coleta, a sistematização e a análise de informações, tais como: três tablets para pesquisa de campo; uma máquina fotográfica; sistema de análise de dados (p.ex., Statistical Package for the Social Science); e acesso amplo aos periódicos nacionais e internacionais.

- Laboratórios de Química e Bioquímica e de Microscopia e Microbiologia (Departamento de Ciências do Meio Ambiente, Instituto Três Rios, UFRRJ): estes laboratórios, coordenados pelos Professores Fabíola S. R. G. Garrido e Alexandre Ferreira Lopes, tem estrutura para análises fotométricas e químicas de amostras ambientais, análise de solos e geológicas, análises histológicas e manipulação de material zoológico proveniente de amostras ambientais. Ambos são utilizados tanto para o desenvolvimento de pesquisas, quanto para o ensino nos níveis de graduação e pós-graduação.
- Laboratório de Modelagem Ambiental e Atmosférica – LABMAA: coordenado pelo Prof. Gustavo B. Lyra, com participação dos Profs. Henderson Wanderley Silva e Ednaldo O. dos Santos, o LABMAA atua na área de modelagem e observação do ambiente físico (atmosfera e solo) e das trocas de calor (latente, sensível e radiação) e massa (vapor d'água e dióxido de carbono) entre o ambiente e os ecossistemas (florestais e agrícolas). O LABMAA possui área total de 65 m² distribuídos em três gabinetes e um laboratório de instrumentação. O LABMAA dispõe de duas workstation DELL, oito computadores desktops e quatro impressoras, como suporte computacional. Além desses, o LBAMMA conta com seis estações meteorológicas automáticas, uma estação meteorológica automática e uma estação meteorológica automática completa montada. Completa a estrutura de medições da atmosfera e solo, uma estação micrometeorológica (um saldo radiômetro, quatro anemômetros sônicos, três termohigrômetros, três reflectômetros de conteúdo de água no solo, duas placas de fluxo de calor no solo, saldo de radiação, dois sensores de temperatura do solo). Para medidas biométricas da vegetação, o LABMMA tem um ceptômetro (índice de área foliar e cobertura da vegetação) e um Mview (índice de área foliar e cobertura da vegetação de alto porte).
- Laboratório Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão na Educação Básica (LEM): coordenado pela Profa. Cristiane Cardoso, o LEM visa atender as demandas teórico-práticas das disciplinas envolvidas com os cursos de licenciaturas, em especial o de Pedagogia; investir na formação de um profissional capaz de lidar com problemas e situações multidisciplinares; desenvolver estudos que envolvam a análise de materiais didáticos já existentes bem como a produção de materiais alternativos, diversificados e multidisciplinares que contribuam para a formação e a para prática

docentes; promover encontros, atividades, fóruns de debates e reflexões sobre as práticas docentes com a comunidade escolar, abrindo a possibilidade de construção de práticas alternativas; viabilizar a construção de um curso de pós-graduação em Ensino a fim de se tornar uma referência para a formação de professores da Baixada Fluminense. Para atender aos objetivos propostos para o Laboratório Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão na Educação Básica do IM/UFRRJ concebemos os seguintes espaços para o seu efetivo funcionamento: espaço de Leitura (voltado para a leitura, aprofundamento de estudo e análise do acervo bibliográfico do Laboratório que irá reunir livros didáticos, paradidáticos e técnicos bem como revistas e periódicos sobre educação e específicos em cada área de conhecimento); espaço multimídia (voltado para projeção e publicização de materiais já existentes tais como vídeos, músicas, textos, imagens e outros, bem como para o estudo e análise produções realizadas pelos integrantes do Laboratório); espaço de experimentação (voltado a elaboração, realização e análise de atividades de natureza prática. A distribuição do Laboratório Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão na Formação Básica foi elaborado a partir da metragem estabelecida para os laboratórios do novo campus da UFRRJ de Nova Iguaçu, com 52,4 m².

- Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (CEDEPLAR/UFMG): são membros do CEDEPLAR os docentes Alisson Barbieri e Laura Wong. O Cedeplar foi criado em 1967 como órgão suplementar da Universidade Federal de Minas Gerais. Passou a funcionar a partir do ano de 1968, com a finalidade de abrigar um programa de pesquisa e ensino a nível de pós-graduação em Economia. Inicialmente voltado para os estudos de economia regional, o Centro diversificou suas áreas de atuação, com a inclusão de novos campos temáticos na pós-graduação em Economia e a criação de um programa de pós-graduação em Demografia. A mesma diversificação caracteriza a trajetória de suas linhas de pesquisas, que incluem uma ampla variedade de temas e abordagens destas duas disciplinas. Os alunos, professores e pesquisadores do Cedeplar tem à disposição excelente infraestrutura para o desenvolvimento de suas atividades. O centro está instalado no moderno prédio da Faculdade de Ciências Econômicas, inaugurado em 2007, usufruindo de suas salas, auditórios e da Biblioteca Emílio Moura, aberta 24 horas por dia. Conta também com laboratórios de informática e salas de estudos, aulas e reuniões de uso exclusivo de pessoas ligadas

ao Cedeplar. Além disso, docentes e discentes tem acesso à grande acervo de periódicos, revistas de publicação científica e bases de dados constantemente atualizados.

- Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental, Diversidade e Sustentabilidade (GEPEADS/UFRRJ): coordenado pela Profa. Ana Maria Dantas, o GEPEADS desenvolve estudos, pesquisas e atividades de extensão voltadas para o aprofundamento da temática ambiental, em suas vertentes da Educação Formal e Não-Formal, bem como buscando analisar as políticas públicas, em seus diferentes níveis, e a implicação das ações/atividades na melhoria da qualidade de vida e na perspectiva da sustentabilidade socioambiental. Envolve ainda estudos voltados para a discussão das interfaces local- global e das identidades sociais. O GEPEADS ocupa uma sala de cerca de 50 m² no Instituto de Educação da UFRRJ, que conta com equipamentos de informática e espaço para reuniões e realização de atividades.

- Núcleo de Pesquisa em Segurança Alimentar e Nutricional (SAN/UFRRJ): coordenador pela Profa. Katia tabai, o SAN tem ênfase em Políticas de Alimentação e Nutrição, buscando subsidiar estudos que visem melhorias na política de Segurança Alimentar brasileira. Localizado no ICSA da UFRRJ, possui uma sala de 25 m² com estrutura para reuniões e equipamentos de informática.

- Laboratório de Restauração Ecológica (LARE/UFRRJ): coordenado pelo Prof. Jerônimo Sansevero, o LARE está localizado no Núcleo de Pesquisa em Tecnologia Florestal do Instituto de Florestas da UFRRJ. O objetivo do LARE é o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão voltados para a restauração ecológica de ecossistemas alterados. Ele conta com um laboratório de cerca de 70 m², com computadores e equipamentos de campo para o desenvolvimento de seus projetos.

- Laboratório de Práticas em Desenvolvimento Sustentável (LPDS/PPGPDS/UFRRJ): coordenado pelo Prof. Leandro Fontoura e contando com a participação dos docentes Camila Rodrigues, André Freitas e Gustavo Lyra, o LPDS foi fundado no final de 2016. Localizado na sede do PPGPDS, ele tem o objetivo de servir como base para o desenvolvimento de projetos ligados à disciplina Práticas em Desenvolvimento Sustentável. O LPDS possui uma sala com cerca de 50 m², que conta com equipamentos para a realização dos projetos (4 GPS e 1 notebook), reuniões internas e com

parceiros (flipchart, quadros e metaplans) e 4 computadores para uso de pesquisadores, discentes e parceiros do PPGPDS.

- Observatório de Parcerias em Áreas Protegidas (OPAP): criado em fevereiro de 2020 no âmbito do PPGPDS e em processo de institucionalização na UFRRJ, o OPAP é um núcleo de pesquisa que visa promover o conhecimento sobre o tema das parcerias público-privadas em áreas protegidas, considerando a contribuição da pesquisa, do ensino e da extensão no campo das políticas públicas da área. Reúne professores, grupos de pesquisa e pesquisadores de diferentes instituições de ensino superior, buscando um ambiente de interação e cooperação entre seus membros. Os objetivos principais do observatório são: (i) fomentar pesquisas e projetos sobre o tema das parcerias para a gestão de áreas protegidas; (ii) funcionar como uma plataforma de intercâmbio e aprendizado colaborativo sobre o tema das parcerias; (iii) subsidiar a formação, implementação e monitoramento de políticas e programas sobre as parcerias em áreas protegidas; (iv) reunir, registrar e divulgar os resultados das pesquisas e dos projetos de extensão realizados em instituições de ensino superior que tratem das parcerias em áreas protegidas.

Quadro 1. Docentes permanentes e colaboradores por Linha de Pesquisa do programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável para o Quadriênio 2021-2024.

DOCENTES	CATEGORIA	LINHAS DE PESQUISA	QUADRIÊNIO 2017-2020	QUADRIÊNIO 2021-2024
FABIO CARDOSO DE FREITAS	PERMANENTE	1		X
FABIOLA DE SAMPAIO RODRIGUES GRAZINOLI GARRIDO	PERMANENTE	1	X	X
JANAINA MACHADO SIMOES	PERMANENTE	1		X
KÁTIA CILENE TABAI	PERMANENTE	1	X	X
LAURA LIDIA RODRIGUEZ WONG	COLABORADOR	1	X	X
MARCELO DUNCAN ALENCAR GUIMARAES	PERMANENTE	1		X
MARIA CLAUDIA DA SILVA VATER DA COSTA FIORI	PERMANENTE	1	X	X
MATHEUS DIAS CORDEIRO	PERMANENTE	1		X
WAGNER LOPES SOARES	COLABORADOR	1	X	X
ALEXANDRE FERREIRA LOPES	PERMANENTE	2	X	X
ANA MARIA DANTAS SOARES	PERMANENTE	2	X	X
ANDREZA APARECIDA FRANCO CAMARA	PERMANENTE	2		X
CAMILA GONCALVES DE OLIVEIRA RODRIGUES	PERMANENTE	2	X	X
EULER DAVID DE SIQUEIRA	PERMANENTE	2	X	X
LEANDRO MARTINS FONTOURA	PERMANENTE	2	X	X
ROBSON AMANCIO	PERMANENTE	2	X	X
RODRIGO JESUS DE MEDEIROS	COLABORADOR	2	X	X
SEVERINO JOAQUIM NUNES PEREIRA	PERMANENTE	2		X
ANDRE FELIPPE NUNES DE FREITAS	PERMANENTE	3	X	X
CATARINA DA FONSECA LIRA DE MEDEIROS	PERMANENTE	3	X	X
EDNALDO OLIVEIRA DOS SANTOS	PERMANENTE	3	X	X
FLAVIA SOUZA ROCHA	PERMANENTE	3	X	X
GILMARA PIRES DE MOURA PALERMO	PERMANENTE	3	X	X
GUSTAVO BASTOS LYRA	COLABORADOR	3	X	X
HENDERSON SILVA WANDERLEY	PERMANENTE	3	X	X
LUIS MAURO SAMPAIO MAGALHAES	PERMANENTE	3	X	X
MICHAELE ALVIM MILWARD DE AZEVEDO	PERMANENTE	3		X
TIAGO BOER BREIER	PERMANENTE	3	X	X

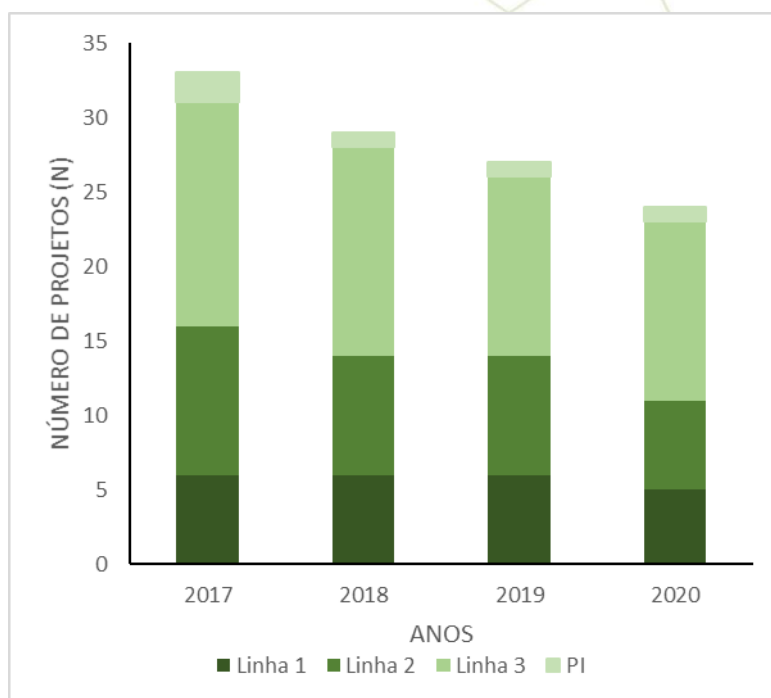


Figura 2 – Número total de projetos de pesquisa e por cada uma das Linhas de Pesquisa do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável/UFRRJ nos quatro anos do Quadriênio 2017-2020. Linha 1 = Meio Ambiente, Desenvolvimento e Saúde; Linha 2 = Políticas Públicas, Governança e Conflito Socioambientais; Linha 3 = Meio Ambiente, Sustentabilidade e Conservação dos Recursos Naturais; PI = Projetos Integradores.

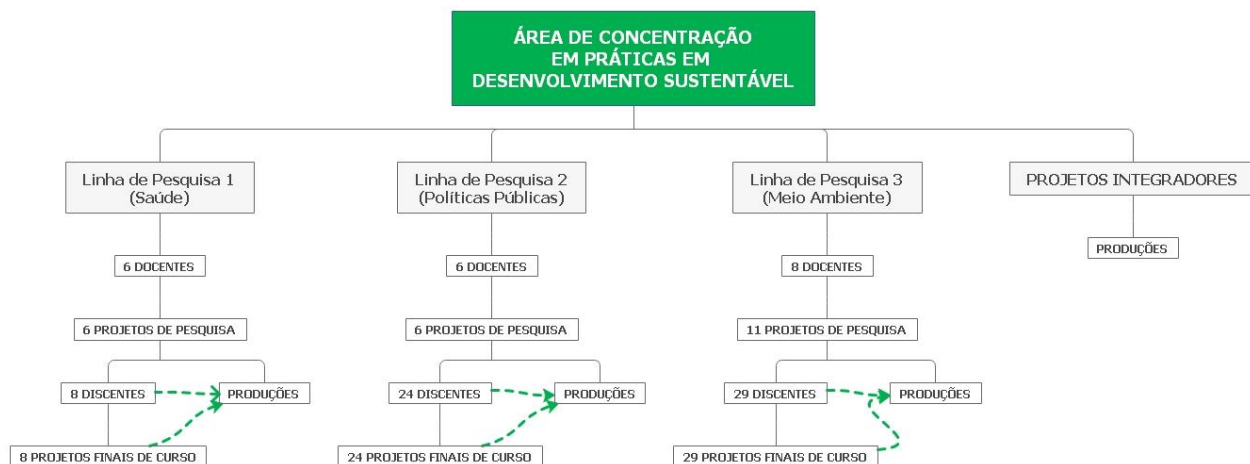


Figura 3 – Estrutura organizacional do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/UFRRJ), mostrando como estão organizadas as três linhas de pesquisa, docentes, projetos de pesquisa, discente e trabalhos finais de curso. A figura também mostra o número de docentes, discentes e trabalhos finais de curso por Linha de Pesquisa até o final do Quadriênio 2017-2020.

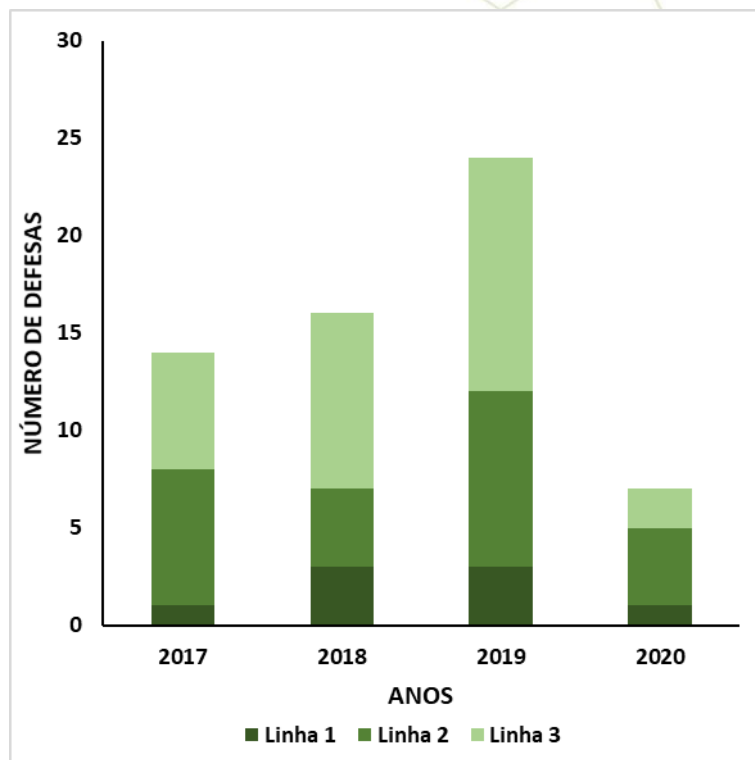


Figura 4 – Número de trabalhos de conclusão de curso defendidos no Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPD/UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020. Linha 1 = Meio Ambiente, Desenvolvimento e Saúde; Linha 2 = Políticas Públicas, Governança e Conflito Socioambientais; Linha 3 = Meio Ambiente, Sustentabilidade e Conservação dos Recursos Naturais; PI = Projetos Integradores.

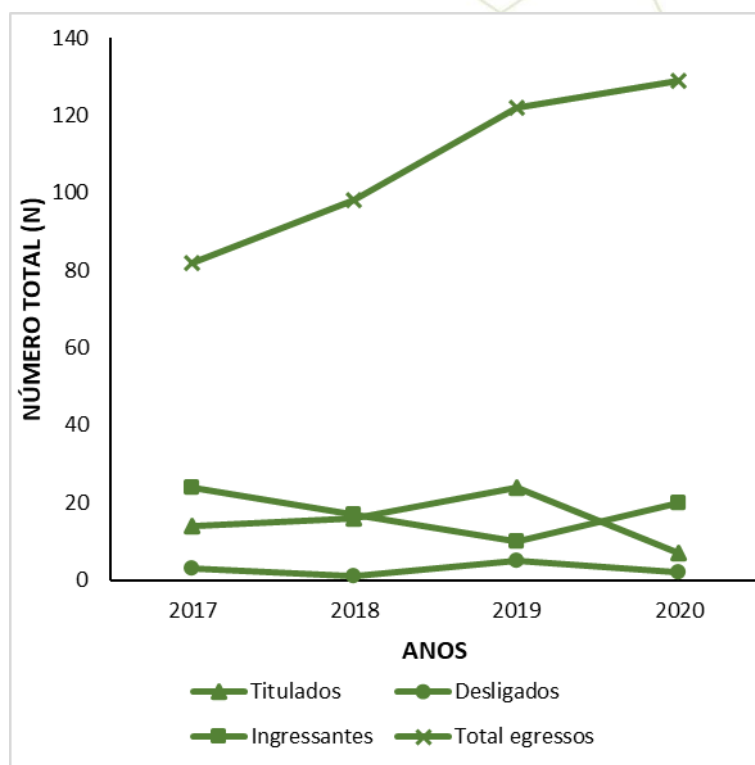


Figura 5 – Variação do número de discentes titulados, desligados, ingressantes e acumulado de egressos do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020.

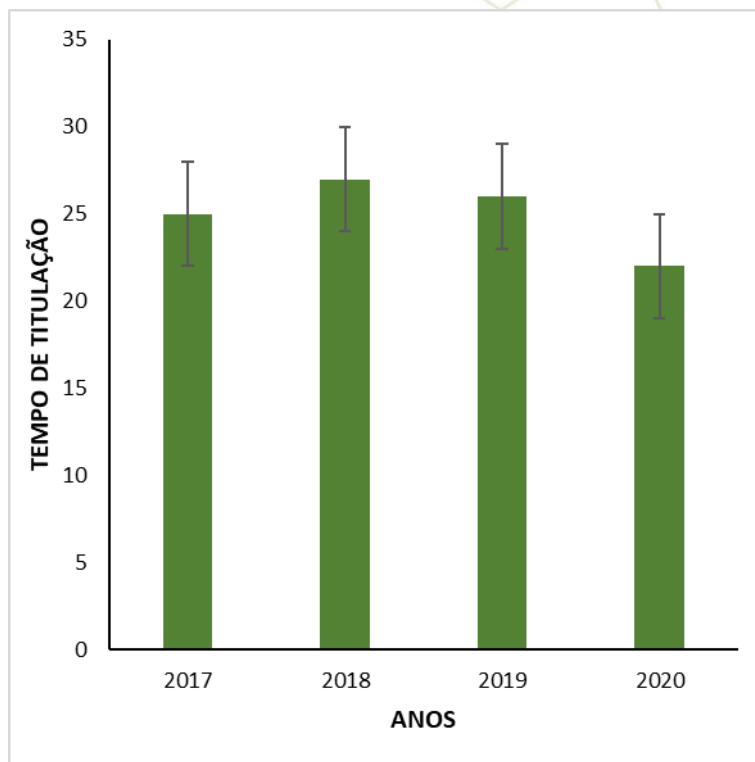


Figura 6 – Variação do tempo médio de titulação dos discentes do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/ UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020.

Shell Brasil Petróleo Ltda.

Av. República do Chile, 330 - Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20031-170



Rio de Janeiro, 08 de março de 2021.

Sra. Ariene Bazílio dos Santos

Professora vencedora do Prêmio Shell de Educação Científica de 2019.

Prezada Ariene,

É com satisfação que certificamos sua participação e reiteramos que você obteve o 2º lugar na categoria Ensino Fundamental II da 6ª edição do Prêmio Shell de Educação Científica realizado em 2019.

Todos os anos o Prêmio prestigia educadores de Ciências e Matemática do Ensino Fundamental II e de Física, Química, Biologia e Matemática do Ensino Médio que inovam na forma de ensinar.

Mais uma vez, parabéns pela sua conquista!

Atenciosamente,



Leíse Duarte
Assessoria de Investimentos Sociais Shell Brasil

Figura 7 – Carta de certificação de participação e reiteração da premiação do trabalho de conclusão da discente Ariene Bazílio dos Santos.



CERTIFICADO

Certificamos que

Ariene Bazílio dos Santos

foi finalista do

PRÊMIO SHELL DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA 2019

Rio de Janeiro, categoria Ensino Fundamental II.



André Araujo
Presidente da Shell Brasil



Figura 8 – Certificação de premiação do trabalho de conclusão da discente Ariene Bazílio dos Santos.



Figura 9 – Certificação de trabalho finalista no International Conference on Childhood Obesity do painel apresentado pela discente Danielle Custódio e sua orientadora, a Profa. Katia Cilene Tabai.

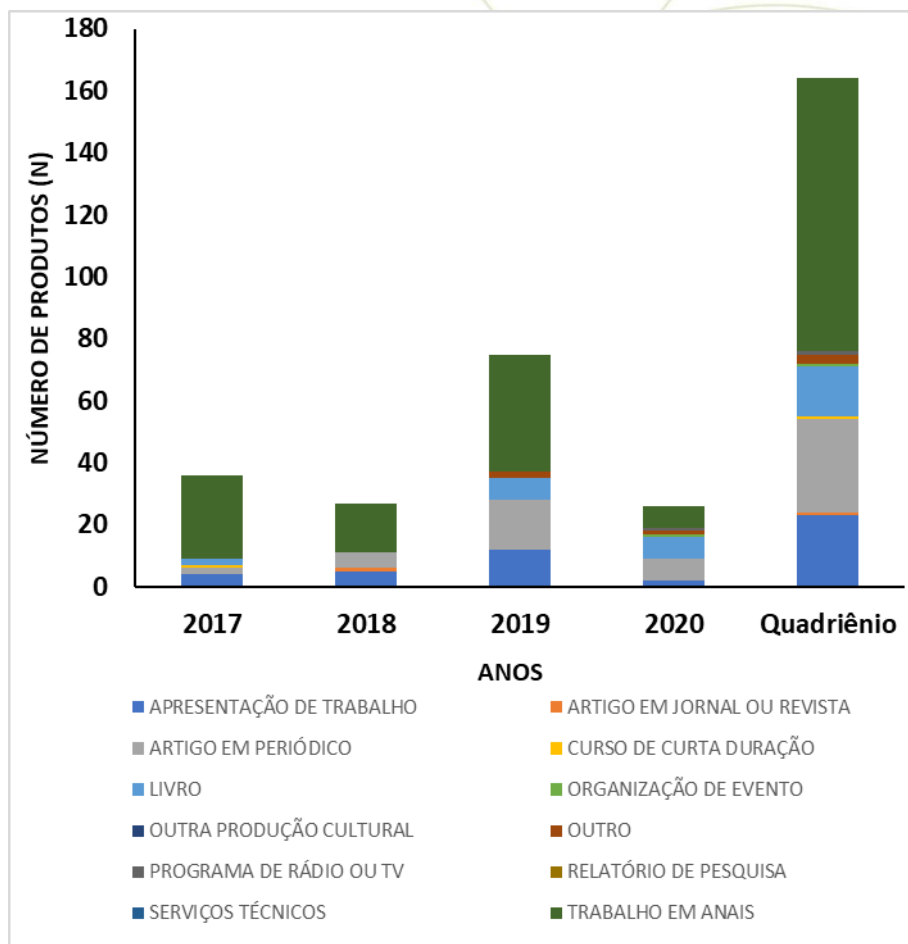


Figura 10 - Variação no número de produtos qualificados de discentes e egressos, segundo a categoria de produto, do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/ UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020.

Tabela 1 – Sumário da produção bibliográfica, técnico-tecnológica e artístico-cultural dos discentes e egressos do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020.

PRODUTOS	2017	2018	2019	2020	Quadriênio
APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	4	5	12	2	23
ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA	0	1	0	0	1
ARTIGO EM PERIÓDICO	2	5	16	7	30
CURSO DE CURTA DURAÇÃO	1	0	0	0	1
LIVRO	2	0	7	7	16
ORGANIZAÇÃO DE EVENTO	0	0	0	1	1
OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL	0	0	0	0	0
OUTRO	0	0	2	1	3
PROGRAMA DE RÁDIO OU TV	0	0	0	1	1
RELATÓRIO DE PESQUISA	0	0	0	0	0
SERVIÇOS TÉCNICOS	0	0	0	0	0
TRABALHO EM ANAIS	27	16	38	7	88
TOTAL	36	27	75	26	164

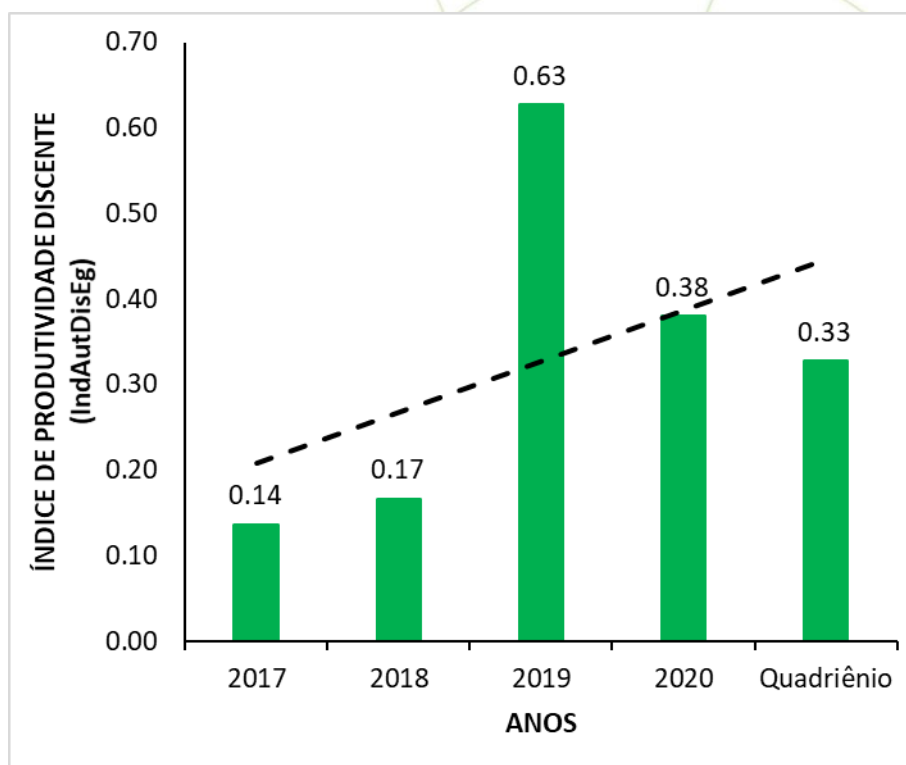


Figura 11 - Variação do Índice de Autoria Discente e de Egressos (IndAutDisEg) do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020. As barras representam os valores do Índice de Autoria Discente e de Egressos em cada um dos anos e a média do Quadriênio, enquanto a linha pontilhada representa a curva de tendência dos valores.

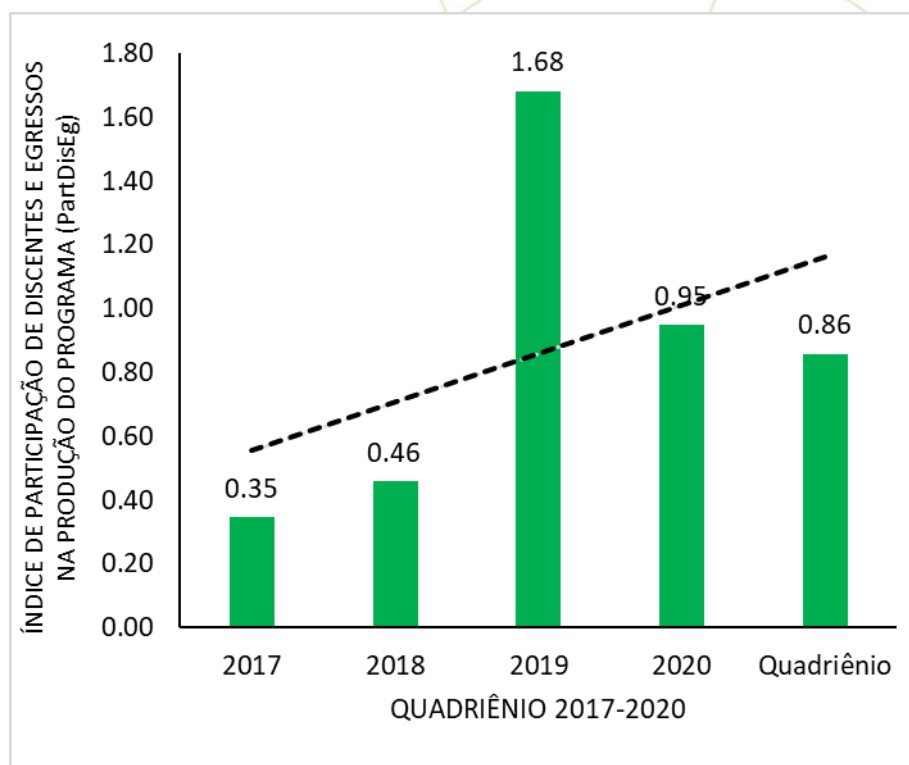


Figura 12 - Variação do Índice de Produção Intelectual de Discentes e Egressos em relação aos docentes permanentes do Programa (Part) do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/ UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020. As barras representam os valores do Índice de Autoria Discente e de Egressos em cada um dos anos e a média do Quadriênio, enquanto a linha pontilhada representa a curva de tendência dos valores.

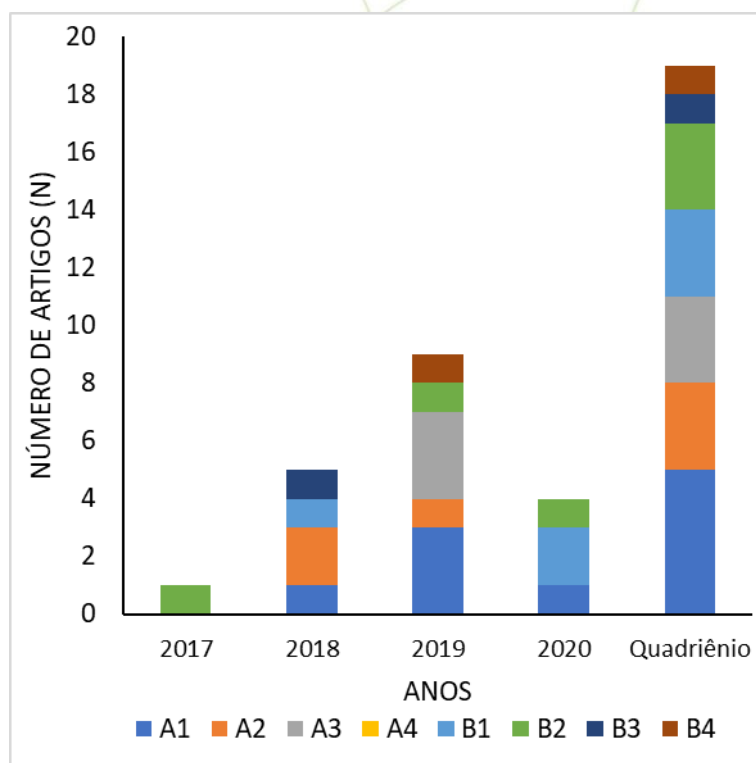


Figura 13 – Variação do número de artigos publicados pelos Discentes e Egressos do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/ UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020, por ano e por estrato do Novo Qualis.

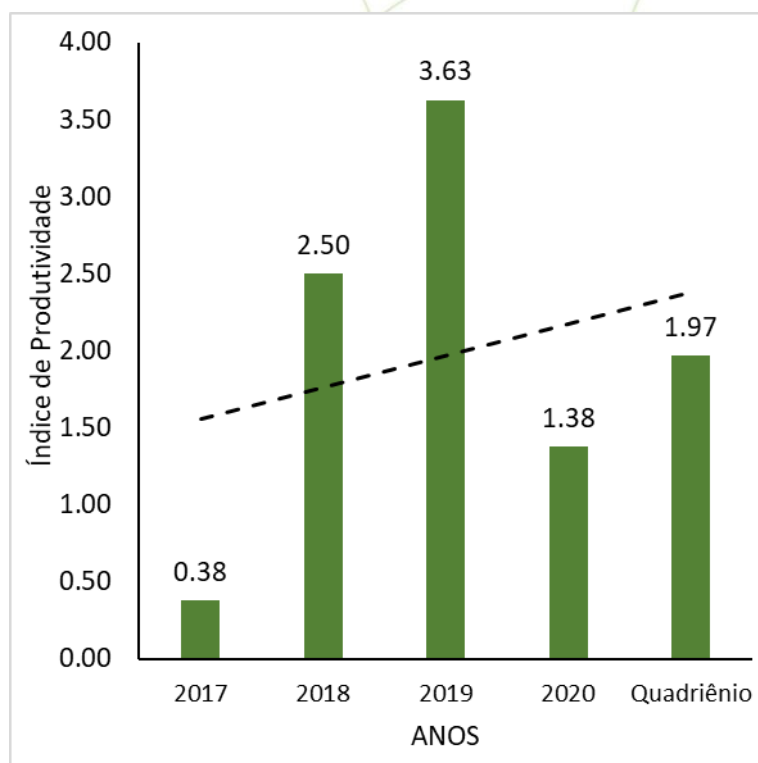


Figura 14 – Variação do Índice de Produtividade de Artigos publicados pelos Discentes e Egressos do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/ UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020, por ano e no Quadriênio.

Tabela 2 – Sumário da produção bibliográfica, técnico-tecnológica e artístico-cultural dos Docentes do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020.

PRODUTOS	2017	2018	2019	2020	Quadriênio
APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	33	23	41	19	116
ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA	0	2	0	1	3
ARTIGO EM PERIÓDICO	42	63	72	39	216
CURSO DE CURTA DURAÇÃO	9	4	7	2	22
APLICATIVO	0	0	0	1	1
MATERIAL DIDÁTICO	0	0	0	1	1
LIVRO	19	37	29	18	103
ORGANIZAÇÃO DE EVENTO	10	12	13	1	36
OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL	3	2	0	0	5
OUTRO	0	4	7	2	13
PROGRAMA DE RÁDIO OU TV	4	2	18	9	33
RELATÓRIO DE PESQUISA	7	5	1	0	13
SERVIÇOS TÉCNICOS	25	32	20	6	83
TRABALHO EM ANAIS	104	82	66	21	273
TOTAL	256	268	274	120	918

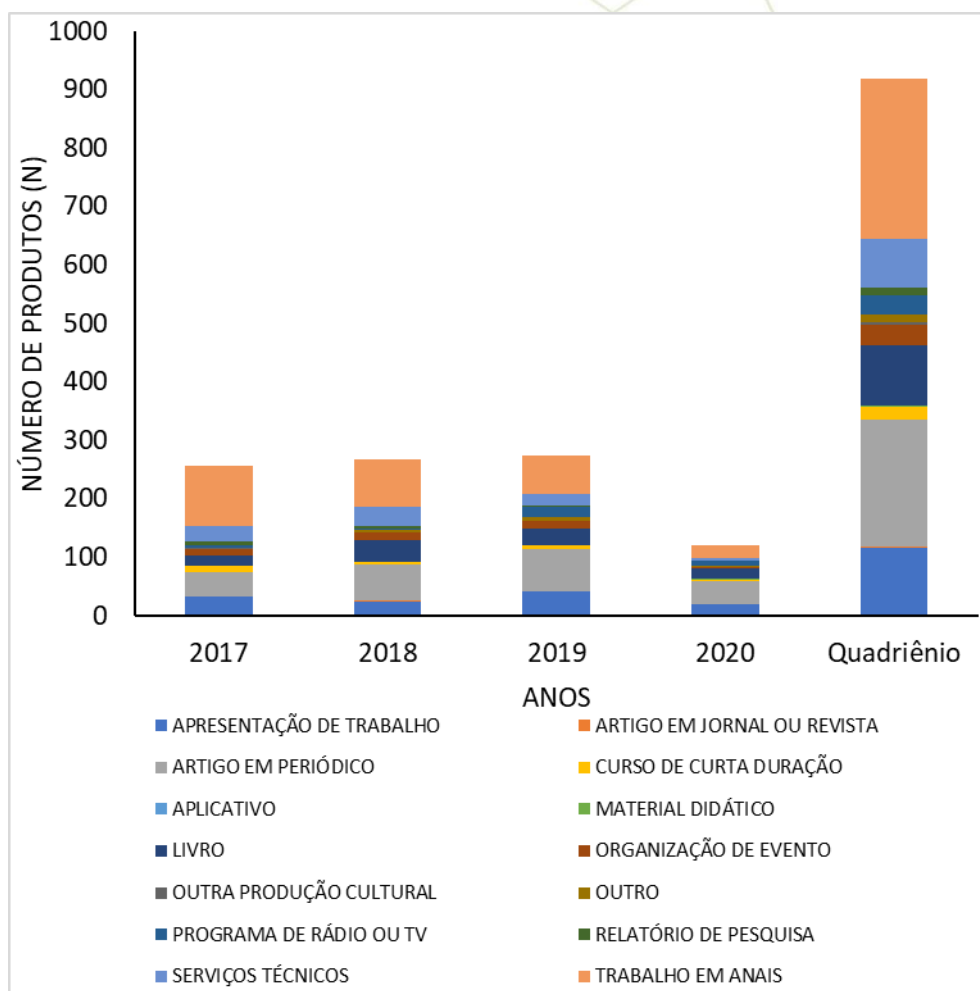


Figura 15 - Variação no número de produtos qualificados de docentes, segundo a categoria de produto, do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020.

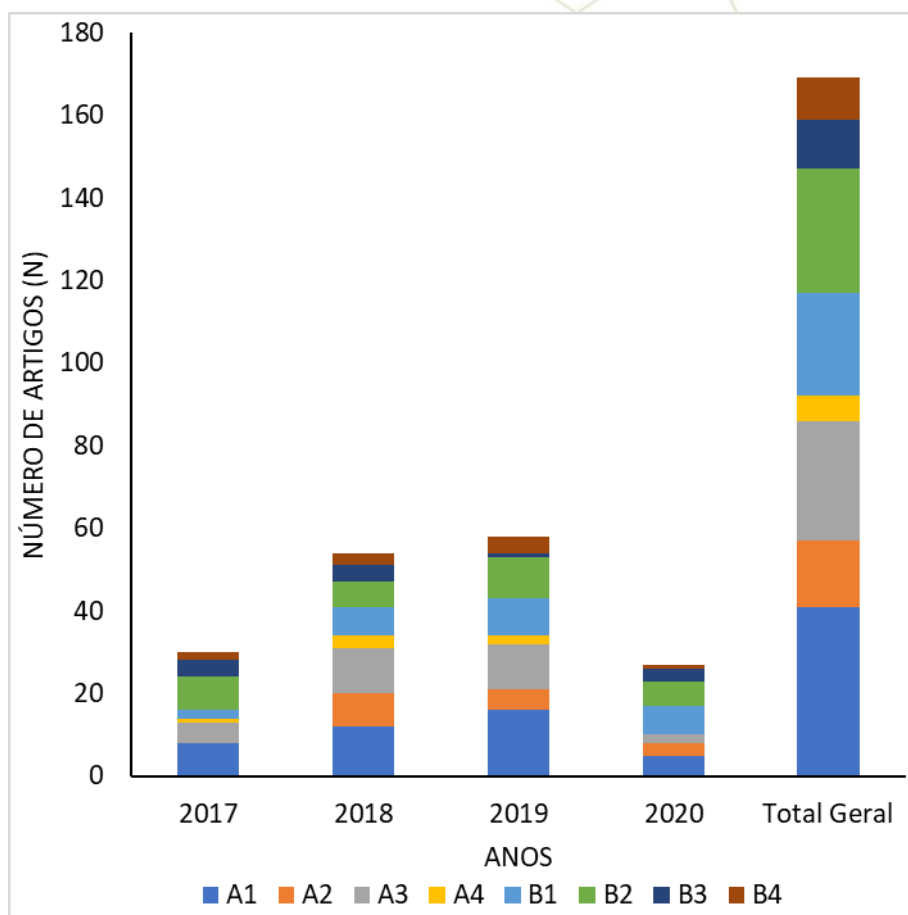


Figura 16 – Variação do número de artigos publicados pelos Docentes do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/ UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020, por ano e por estrato do Novo Qualis.

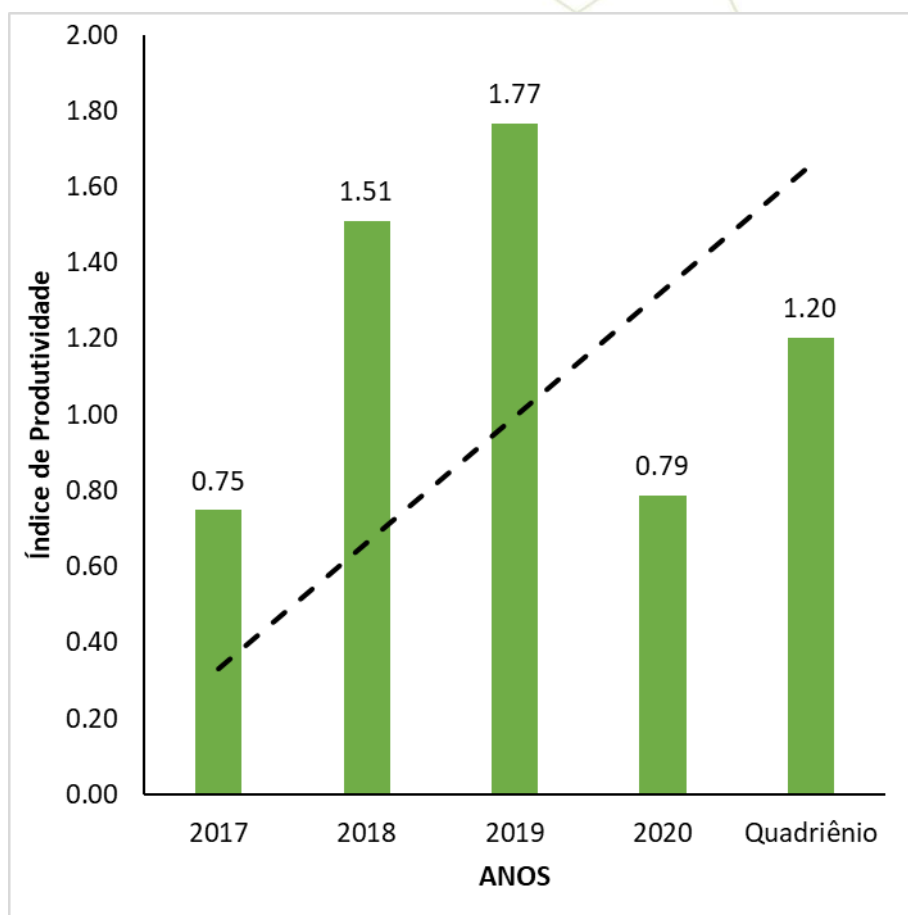


Figura 17 – Variação do Índice de Produtividade de Artigos (IndProdArt) publicados pelos Docentes do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/ UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020.

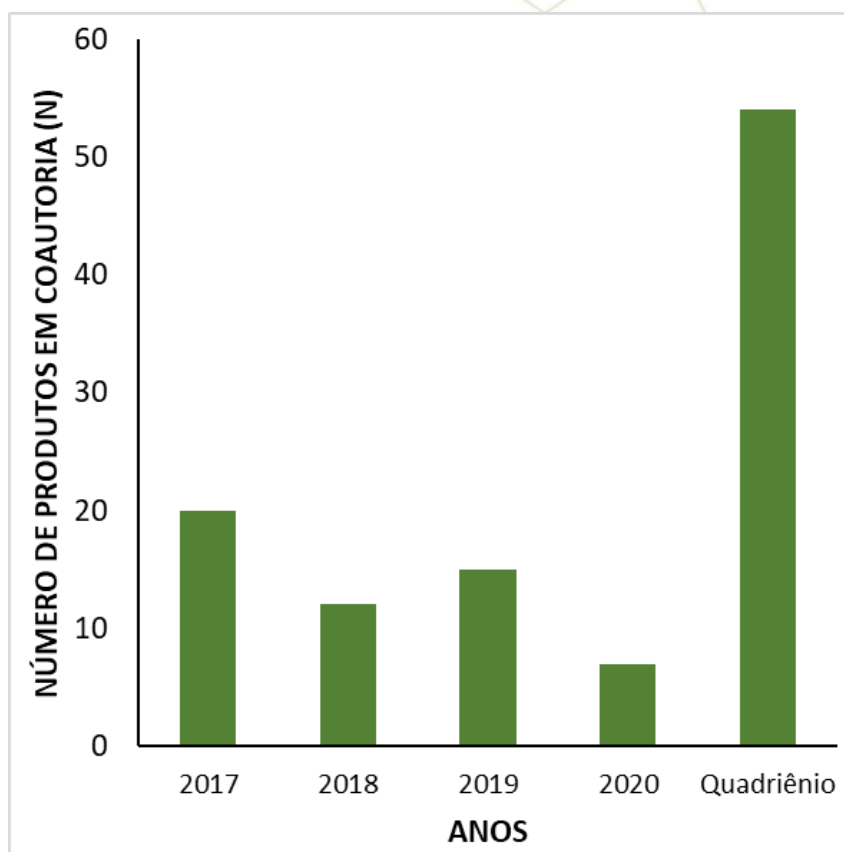


Figura 18 – Número de produtos em coautoria entre Docentes do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/ UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020.

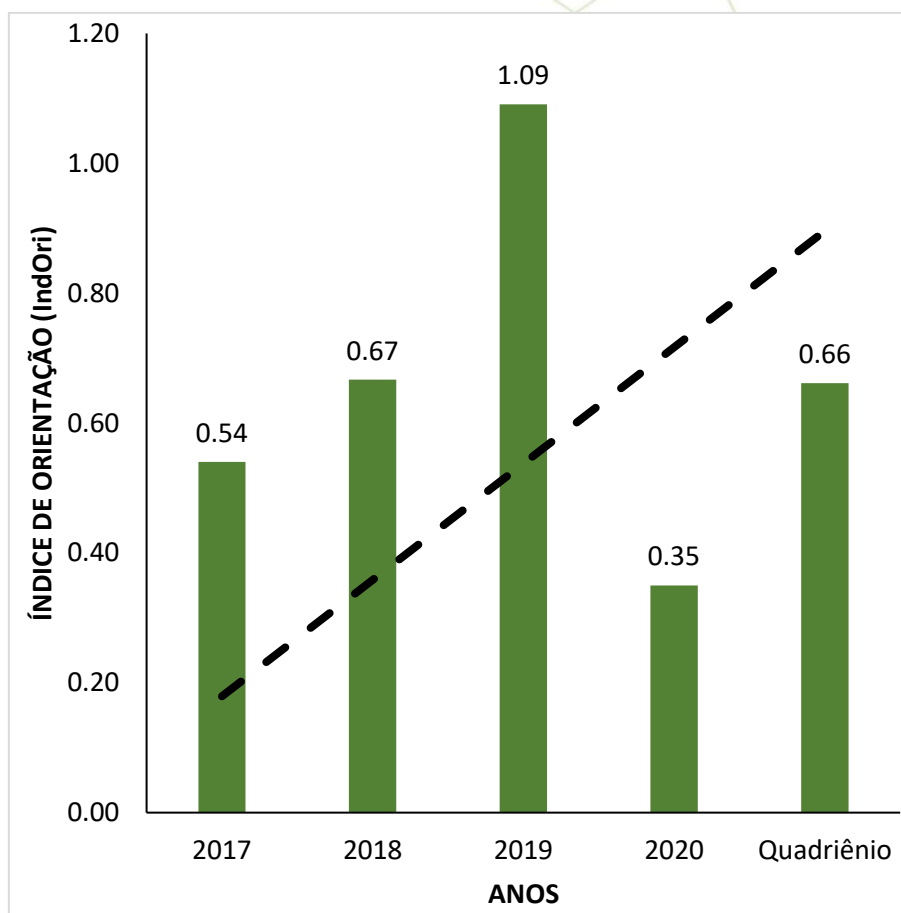


Figura 19 – índice de Orientação (IndOri) do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/ UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020.

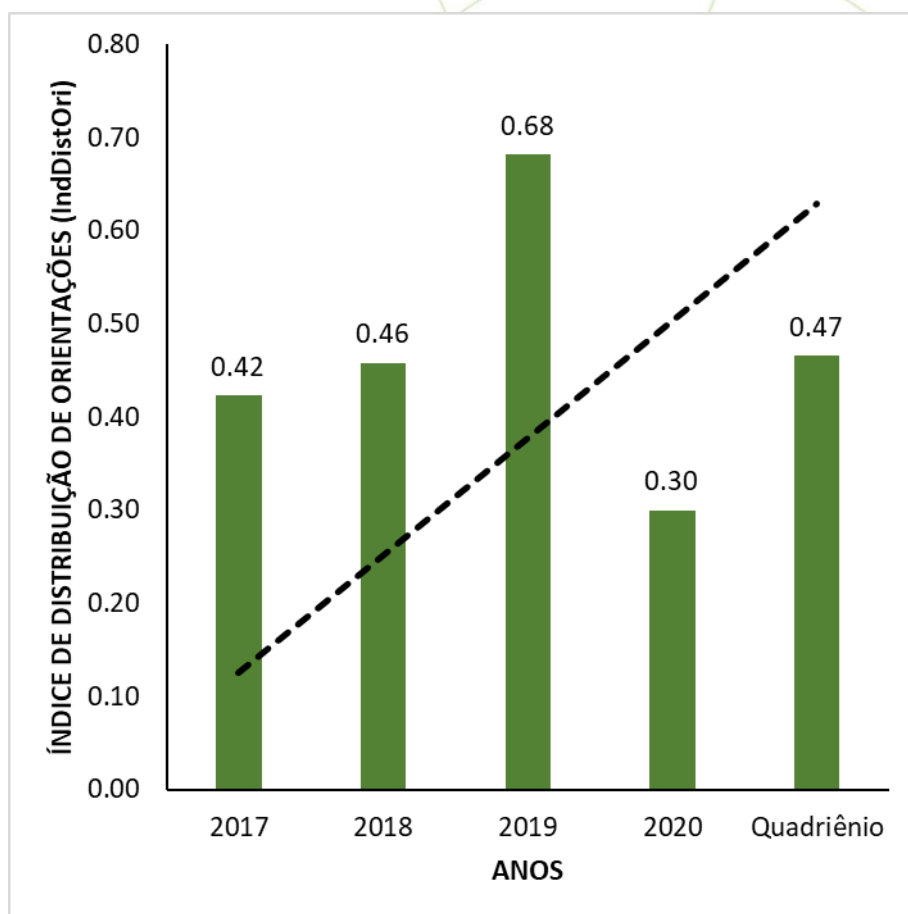


Figura 20 – índice de Distribuição de Orientação (IndDistOri) do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/ UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020.

Tabela 3 – Distribuição do número de alunos orientados pelos Docentes do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020. C = mudança da categoria docente permanente para a categoria docente colaborador no ano; D = docente descredenciado no ano.

DOCENTES	2017	2018	2019	2020
ALEXANDRE FERREIRA LOPES	4	5	4	5
ALISSON FLAVIO BARBIERI	0	2	1	1
ANA MARIA DANTAS SOARES	1	1	1	1
ANDRE FELIPPE NUNES DE FREITAS	5	5	5	5
CAMILA GONCALVES DE OLIVEIRA RODRIGUES	6	4	4	2
CRISTIANE CARDOSO	3	2	2	D
EDNALDO OLIVEIRA DOS SANTOS	5	6	5	5
EULER DAVID DE SIQUEIRA	2	3	3	4
FABIOLA DE SAMPAIO RODRIGUES GRAZINOLI GARRIDO	5	5	4	2
FLAVIA SOUZA ROCHA	12	9	7	4
GILMARA PIRES DE MOURA PALERMO	1	2	2	2
GUSTAVO BASTOS LYRA	4	4	1	C
HENDERSON SILVA WANDERLEY	1	1	2	3
JARBAS MARCAL DE QUEIROZ	0	0	C	C
JERONIMO BOELSUMS BARRETO SANSEVERO	1	0	C	C
JOSE FRANCISCO DE OLIVEIRA JUNIOR	0	C	C	C
KÁTIA CILENE TABAI	1	3	2	2
LAURA LIDIA RODRIGUEZ WONG	0	0	0	0
LEANDRO MARTINS FONTOURA	3	3	4	3
LUIS MAURO SAMPAIO MAGALHAES	3	2	1	1
MARIA CLAUDIA DA SILVA VATER DA COSTA FIORI	1	1	0	0
ROBSON AMANCIO	4	5	7	5
RODRIGO JESUS DE MEDEIROS	2	1	1	1
TIAGO BOER BREIER	1	2	2	2
VALERIA GONCALVES DA VINHA	1	D	D	D
WAGNER LOPES SOARES	1	1	1	0
Média (± dp)	3 ± 3	3 ± 2	3 ± 2	2 ± 2

Tabela 4 – Distribuição do número de alunos de graduação orientados pelos Docentes do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS/UFRRJ) ao longo do Quadriênio 2017-2020. C = mudança da categoria docente permanente para a categoria docente colaborador no ano; D = docente descredenciado no ano.

DOCENTES	2017	2018	2019	2020
ALEXANDRE FERREIRA LOPES	1	0	2	0
ALISSON FLAVIO BARBIERI	10	4	4	3
ANA MARIA DANTAS SOARES	1	0	0	0
ANDRE FELIPPE NUNES DE FREITAS	5	7	5	6
CAMILA GONCALVES DE OLIVEIRA RODRIGUES	0	2	1	0
CRISTIANE CARDOSO	3	6	3	D
EDNALDO OLIVEIRA DOS SANTOS	3	5	0	3
EULER DAVID DE SIQUEIRA	5	2	6	0
FABIOLA DE SAMPAIO RODRIGUES GRAZINOLI GARRIDO	6	3	2	1
FLAVIA SOUZA ROCHA	2	0	0	0
GILMARA PIRES DE MOURA PALERMO	0	6	0	0
GUSTAVO BASTOS LYRA	5	6	2	C
HENDERSON SILVA WANDERLEY	4	6	4	3
JARBAS MARCAL DE QUEIROZ	1	2	C	C
JERONIMO BOELSUMS BARRETO SANSEVERO	3	4	C	C
JOSE FRANCISCO DE OLIVEIRA JUNIOR	1	C	C	C
KÁTIA CILENE TABAI	3	4	2	2
LAURA LIDIA RODRIGUEZ WONG	0	0	1	0
LEANDRO MARTINS FONTOURA	0	8	1	1
LUIS MAURO SAMPAIO MAGALHAES	0	0	0	0
MARIA CLAUDIA DA SILVA VATER DA COSTA FIORI	0	0	0	0
ROBSON AMANCIO	0	0	0	0
RODRIGO JESUS DE MEDEIROS	0	0	0	0
TIAGO BOER BREIER	1	1	2	0
WAGNER LOPES SOARES	0	0	0	0
TOTAL	54	66	35	19

3. Impacto na sociedade

3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa.

3.2. Impacto econômico, social, ambiental e cultural do Programa

3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa

a) Internacionalização

- Lista de Produções em periódicos com inserção e impacto internacional e/ou em cooperação com pesquisadores estrangeiros:

ALVES-PINTO, HELENA N. ; LATAWIEC, AGNIESZKA E. ; STRASSBURG, BERNARDO B.N. ; BARROS, FELIPE S.M. ; SANSEVERO, JERÔNIMO B.B. ; IRIBARREM, ALVARO ; CROUZEILLES, RENATO ; LEMGRUBER, LUISA ; C. RANGEL, MARCIO ; SILVA, AUGUSTO C.P. . Reconciling rural development and ecological restoration: Strategies and policy recommendations for the Brazilian Atlantic Forest. LAND USE POLICY, v. 60, p. 419-426, 2017.

AMORIM, Thiago de Azevedo ; Nunes-Freitas, André Felipe ; ROSADO, Bruno Henrique Pimentel . Revisiting the hypothesis for increasing liana abundance in seasonal forests: a theoretical review. PLANT AND SOIL, v. 429, p. 1-6, 2018.

BARBIERI, A. F.; GUEDES, G. R. ; SANTOS, Reinaldo O. . Land use systems and livelihoods in demographically heterogeneous frontier stages in the amazon. ENVIRONMENTAL DEVELOPMENT, v. SI, p. 100587, 2020.

BARCELLOS, REGINA BONES ; DE ALMEIDA, ISABELA NEVES ; DA SILVA, ELISANGELA COSTA ; GOMES, HARRISON MAGDINIER ; DE ASSIS FIGUEREDO, LIDA JOUCA ; HALON, MARIA LAURA ; DALLA COSTA, ELIS REGINA ; DOS SANTOS, ÍCARO RODRIGUES ; VATER, MARIA CLÁUDIA ; ALVES, SUELY ; DA SILVA CARVALHO, WÂNIA ; SUFFYS, PHILIP ; SOLA, CHRISTOPHE ; DE MIRANDA,

- SILVANA SPÍNDOLA ; ROSSETTI, MARIA LUCIA ; KRITSKI, AFRÂNIO . Multicenter evaluation of TB-SPRINT 59-Plex Beamedex®: accuracy and cost analysis. BMC INFECTIOUS DISEASES, v. 19, p. 1047, 2019.
- BARRERA, C. A. ; BECKER, E. L. ; ELIZALDE, L. ; QUEIROZ, J. M. . Parasitoid phorid flies of leaf-cutting ants are negatively affected by loss of forest cover. ENTOMOLOGIA EXPERIMENTALIS ET APPLICATA, p. 1-12, 2017.
- BARROS, Juliana Vasconcelos de Souza ; WONG L. L. R. ; Barbieri, A. F. . Comportamiento reproductivo y anticonceptivo de dos cohortes de mujeres de una región de frontera agrícola en la Amazonia brasileña. NOTAS DE POBLACIÓN (IMPRESA), v. 111, p. 189-216, 2020.
- BASTIAS, CRISTINA C. ; FORTUNEL, CLAIRE ; VALLADARES, FERNANDO ; BARALOTO, CHRISTOPHER ; BENAVIDES, RAQUEL ; CORNWELL, WILLIAM ; MARKESTEIJN, LARS ; DE OLIVEIRA, ALEXANDRE A. ; SANSEVERO, JERONIMO B. B. ; VAZ, MARCEL C. ; KRAFT, NATHAN J. B. . Intraspecific leaf trait variability along a boreal-to-tropical community diversity gradient. PLoS One, v. 12, p. e0172495, 2017.
- CARVALHO, A.L. ; SOUZA, J.L. ; ALMEIDA, A. C. S. ; TEODORO, I. ; LYRA, G.B. ; LYRA, G. B. ; FERREIRA JUNIOR, R. A. . Sugarcane productivity simulation under different planting times by DSSAT/CANEGRO model in Alagoas, Brazil. Journal of Food and Agriculture (EJFA), p. 190, 2018.
- CHAVES, DA ; LYRA, GB ; FRANCELINO, MR ; SILVA, LDB ; THOMAZINI, A ; SCHAEFER, CEGR . Active layer and permafrost thermal regime in a patterned ground soil in Maritime Antarctica, and relationship with climate variability models. Science of the Total Environment, v. s/n, p. s/n, 2017.
- CROUZEILLES, RENATO ; FERREIRA, MARIANA S. ; CHAZDON, ROBIN L. ; LINDENMAYER, DAVID B. ; SANSEVERO, JERÔNIMO B. B. ; MONTEIRO, LARA ; IRIBARREM, ALVARO ; LATAWIEC, AGNIESZKA E. ; STRASSBURG, BERNARDO B. N. . Ecological restoration success is higher for

natural regeneration than for active restoration in tropical forests. *SCIENCE ADVANCES*, v. 3, p. e1701345, 2017.

DE ALMEIDA, ISABELA N. ; DE ASSIS FIGUEREDO, LIDA J. ; SOARES, VALÉRIA M. ; VATER, MARIA C. ; ALVES, SUELY ; DA SILVA CARVALHO, WÂNIA ; KRITSKI, AFRÂNIO L. ; DE MIRANDA, SILVANA S. . Evaluation of the Mean Cost and Activity Based Cost in the Diagnosis of Pulmonary Tuberculosis in the Laboratory Routine of a High-Complexity Hospital in Brazil. *Frontiers in Microbiology*, v. 8, p. 1/ 249-7, 2017.

DE ANDRADE, CAIO F. ; DELGADO, RAFAEL C. ; BARBOSA, MARIA LUCIA F. ; TEODORO, PAULO E. ; JUNIOR, CARLOS A. DA SILVA ; WANDERLEY, HENDERSON S. ; CAPRISTO-SILVA, GUILHERME F. . Fire regime in Southern Brazil driven by atmospheric variation and vegetation cover. *AGRICULTURAL AND FOREST METEOROLOGY*, v. 295, p. 108194-19, 2020.

DO VAL SIMARDI BERALDO SOUZA, THIAGO ; THAPA, BRIJESH ; RODRIGUES, CAMILA GONÇALVES DE OLIVEIRA ; IMORI, DENISE . Economic impacts of tourism in protected areas of Brazil. *Journal of Sustainable Tourism*, v. 1, p. 1-15, 2018.

FERNANDES, G. W. ; BARBOSA, N. ; ALBERTON, B. ; BARBIERI, ALISSON FLÁVIO ; DIRZO, R. ; GOULART, F. ; GUERRA, T. J. ; MORELATTO, L. ; SOLAR, R. . The deadly route to collapse and the uncertain fate of Brazilian rupestrian grasslands. *BIODIVERSITY AND CONSERVATION*, v. 27, p. 2587-2603, 2018.

FREIRE, JULIANA MÜLLER ; THASSO, JOSÉ SILVA E SOUSA ; GLAUCIANA, DA MATA ATAÍDE ; TIAGO, BÖER BREIER ; JANAÍNA, RIBEIRO COSTA ROUWS . Influence of pre-germination treatments on germination seed in *Melanoxylon brauna* Schott. *AFRICAN JOURNAL OF AGRICULTURAL RESEARCH*, v. 12, p. 3149-3153, 2017.

FREITAS, WELINGTON KIFFER ; GOIS, G. ; PEREIRA JUNIOR, EDSON RODRIGUES ; OLIVEIRA JUNIOR, J. F. ; MAGALHÃES, L. M. S. ; BRASIL, F. C. . Influence of fire foci on forest cover in the Atlantic Forest in Rio de Janeiro, Brazil. *ECOLOGICAL INDICATORS*, v. 115, p. 1, 2020.

- FREITAS, WELINGTON KIFFER ; MAGALHÃES, L. M. S. ; VIVES, L. R. . FLORISTIC, DIVERSITY AND SPATIAL DISTRIBUTION OF TREE SPECIES IN A DRY FOREST IN SOUTHERN BRAZIL. *Applied Ecology and Environmental Research*, v. 15, p. 511-524, 2017.
- FREITAS, WELINGTON KIFFER ; MAGALHÃES, LUIS MAURO SAMPAIO ; AQUINO DE SANTANA, CLAUDIO ALEXANDRE ; PEREIRA JUNIOR, EDSON RODRIGUES ; DE SOUZA, LAÍS DE CASTRO MACHADO ; TOLEDO, RAFAEL AUGUSTO BATISTA ; GARÇÃO, BEATRIZ ROCHA . Tree composition of urban public squares located in the Atlantic Forest of Brazil: a systematic review. *URBAN FORESTRY & URBAN GREENING*, v. 48, p. 126555, 2019.
- GARBIN, MÁRIO L. ; MISAKI, FLORA ; FERREIRA, POLIANA F. ; GUIDONI-MARTINS, KARLO G. ; SOARES, RAYARA B. ; MARIOTTE, PIERRE ; SANSEVERO, JERÔNIMO B. B. ; ROCHA, PATRYCK GOUVEA ; SILVA, ARY G. . Long-term regeneration of a tropical plant community after sand mining. *Ecology and Evolution*, v. 8, p. 5712-5723, 2018.
- GUEDES, G. R. ; QUEIROZ, B. L. ; Barbieri, Alisson F. ; VANWEY, L. . Ciclos de vida de la propiedad y del hogar, mercados y cambios en el uso y la cobertura de la tierra en la Amazonia Brasileña. *Notas de Población*, v. 44, p. 1, 2017.
- JORGENSEN, N. V. ; Barbieri, Alisson F. ; GUEDES, G. R. ; ZAPATA, G. . International migration and household living arrangements among transnational families in Brazil. *JOURNAL OF ETHNIC AND MIGRATION STUDIES*, p. 1-19, 2019.
- LYRA, G. B. ; CORREIA, T. P. ; OLIVEIRA-JÚNIOR, J. F. ; ZERI, M. . Evaluation of methods of spatial interpolation for monthly rainfall data over the state of Rio de Janeiro, Brazil. *THEORETICAL AND APPLIED CLIMATOLOGY*, v. 134, p. 955-965, 2017.
- LYRA, G. B. ; OLIVEIRA-JÚNIOR, J. F. ; GOIS, G. ; CUNHA-ZERI, G. ; ZERI, M. . Rainfall variability over Alagoas under the influences of SST anomalies. *Meteorology and Atmospheric Physics*, v. 129, p. 157-171, 2017.

- Lyra, Gustavo Bastos; CORREIA, TAMÍRES PARTELLI ; DE OLIVEIRA-JÚNIOR, JOSÉ FRANCISCO ; Zeri, Marcelo . Evaluation of methods of spatial interpolation for monthly rainfall data over the state of Rio de Janeiro, Brazil. THEORETICAL AND APPLIED CLIMATOLOGY, v. s/n, p. s/n, 2017.
- MAGALHAES, I. D. ; LYRA, G.B. ; De Souza, José Leonaldo ; CARVALHO, A.L. ; TEODORO, I. ; FERREIRA JUNIOR, R. A. ; LYRA, G. B. ; ROCHA, A.E.Q. ; CAVALCANTE JÚNIOR, CONSTANTINO ANTÔNIO . Performance of the Aquacrop model for bean (*Phaseolus vulgaris* L.) under irrigation condition. AUST J CROP SCI, p. 1188-1196, 2019.
- MARETTI, CLÁUDIO C. LEÃO, ADRIANA R. PRATES, ANA PAULA SIMÕES, ELIANE SILVA, RICARDO B.A. RIBEIRO, KÁTIA T. GELUDA, LEONARDO SAMPAIO, MANOEL S. MARQUES, FERNANDA F.C. LOBO, ANNA C. LIMA, LUÍS H. PACHECO, LEONARDO M. MANFRINATO, WARWICK A. LEZAMA, ANTÔNIO Q. COUTO, MATHEUS T.P. PEREIRA, PAULA M. GIASSON, MOARA M. CARNEIRO, PAULO H.M. OLIVEIRA FILHO, ALDÍZIO L. BRITO, BERNARDO F.A. POMPEU, MAURÍCIO S. DUTRA, GUILHERME F. NOTTINGHAM, MARA C. PALAZZI, GIOVANNA HESSEL, FABIANA O. , LIMA, ANDRÉ L. SANTOS, BRUNA DE VITA S. Medeiros, Rodrigo OLIVEIRA, MARCELO M. PIRES, MAURO O. ASSAD, MÔNICA PEREIRA, MARIANA G. KINOUCI, MARCELO R. SUBIRÁ, ROSANA J. ; Marine and coastal protected and conserved areas strategy in Brazil: Context, lessons, challenges, finance, participation, new management models, and first results. AQUATIC CONSERVATION-MARINE AND FRESHWATER ECOSYSTEMS, v. 29, p. 44-70, 2019.
- PEREIRA, M. O. ; LYRA, G. B. ; LYRA, G.B. ; SILVA, L.D.B. ; SOUZA, J.L. ; PEREIRA, C.R. ; JORGE, M. F. . Extinction coefficient and interception efficiency of the photosynthetic photon flux density in cherry tomato under levels of nitrogen in greenhouse conditions. AUST J CROP SCI, v. 13, p. 1749-1755, 2019.
- PRIETO, PABLO V. ; SEGER, GUILHERME D.S. ; SÁNCHEZ-TAPIA, ANDREA ; SANSEVERO, JERÔNIMO B.B. ; BRAGA, JOÃO M.A. ; RODRIGUES, PABLO J.F.P. . Secondary succession and fire disturbance promote dominance of a late-diverging tree lineage in a lowland Neotropical forest. Plant Ecology & Diversity, v. 10, p. 311-322, 2017.

RAMIREZ, M. C. ; BARBIERI, ALISSON FLÁVIO ; RIGOTTI, J. I. R. . LA MIGRACIÓN INTERNA EN COLOMBIA EN LA TRANSICIÓN AL SIGLO XXI. UNA APROXIMACIÓN MULTIESCALAR. Revista Latinoamericana de Población, p. 50-68, 2018.

RAMOS, Flavio Nunes MORTARA, Sara Ribeiro MONALISA'FRANCISCO, NATHALIA ELIAS, João Pedro Costa NETO, LUIZ MENINI FREITAS, Leandro KERSTEN, RODRIGO AMORIM, André Márcio MATOS, FERNANDO BITTENCOURT NUNES'FREITAS, ANDRÉ FELIPPE ALCANTARA, SUZANA ALEXANDRE, MARCIA HELENA NAGAHAMA ALMEIDA'SCABBIA, RENATA JIMENEZ ALMEIDA, ODAIR JOSÉ GARCIA ALVES, FERNANDA ELIANE OLIVEIRA ALVES, ROGÉRIO MARCOS ALVIM, FRANCINE SEEHABER ANDRADE, ANTÔNIO CARLOS SILVA ANDRADE, SIMONE AONA, LIDYANNE YURIKO SALEME ARAUJO, ANDRÉA CARDOSO ARAÚJO, KELIANNE CAROLINA TARGINO ARIATI, VANESSA ASSIS, JULIA CAMARA AZEVEDO, CECÍLIA OLIVEIRA , BARBOSA, BRUNO FERREIRA BARBOSA, DANIEL ELIAS FERREIRA BARBOSA, FERNANDO DOS REIS BARROS, FABIO BASILIO, GEICILAINE ALVES BATAGHIN, FERNANDO ANTONIO BERED, FERNANDA BIANCHI, JULIANA SANTOS BLUM, CHRISTOPHER THOMAS BOELTER, CARLOS RENATO BONNET, ANNETE BRANCALION, PEDRO HENRIQUE SANTIN BREIER, TIAGO B'ER BRION, CAIO DE TOLEDO BUZATTO, CRISTIANO ROBERTO CABRAL, ANDRESSA CADORIN, TIAGO JOÃO CAGLIONI, EDER CANÊZ, LUCIANA CARDOSO, PEDRO HENRIQUE CARVALHO, FÁBIA SILVA CARVALHO, RENAN GONÇALVES CATHARINO, EDUARDO LUIS MARTINS CEBALLOS, SERGIO JAVIER CEREZINI, MONISE TERRA CÉSAR, RICARDO GOMES CESTARI, CESAR CHAVES, CLEBER JULIANO NEVES CITADINI'ZANETTE, VANILDE COELHO, LUIZ FRANCISCO MELLO COFFANI'NUNES, JOÃO VICENTE COLARES, RENATO COLLETTA, GABRIEL DALLA CORRÊA, NADJARA DE MEDEIROS COSTA, ANDREA FERREIRA COSTA, GRÊNIVEL MOTA COSTA, LAÍS MARA SANTANA COSTA, NATÁLIA GABRIELA SOUZA COUTO, DAYVID RODRIGUES CRISTOFOLINI, CAROLINE CRUZ, Ana Carolina Rodrigues DEL NERI, LEOPOLDO ANGELO PASQUO, MERCEDES SANTOS DIAS, ALINE DIAS, LETÍCIA DO CARMO DUTRA DISLICH, RICARDO DUARTE, MARÍLIA CRISTINA FABRICANTE, JULIANO RICARDO FARACHE, FERNANDO HENRIQUE ANTONIOLLI FARIA, ANA PAULA GELLI FAXINA, CLAUDENICE FERREIRA, MARIANA TERROLA MARTINS FISCHER, ERICH FONSECA, CARLOS ROBERTO FONTOURA, TALITA

FRANCISCO, TALITHA MAYUMI FURTADO, SAMYRA GOMES GALETTI, MAURO GARBIN, MÁRIO LUÍS GASPER, ANDRÉ LUÍS GOETZE, MÁRCIA GOMES'DA'SILVA, JANAÍNA GONÇALVES, MATEUS FELIPE ARAUJO GONZAGA, DIEGO RAFAEL SILVA, ANA CAROLINA GRANERO E GUARALDO, ANDRÉ DE CAMARGO GUARINO, ERNESTINO DE SOUZA GOMES GUISLON, ALINE VOTRI HUDSON, LUIGY BITENCOURT JARDIM, JOMAR GOMES JUNGBLUTH, PATRICIA KAESER, SELMA DOS SANTOS KESSOUS, IGOR MUSAUER KOCH, NATÁLIA MOSSMANN KUNIYOSHI, YOSHIKO SAITO LABIAK, PAULO HENRIQUE LAPATE, MARIA ESTHER SANTOS, ANA CAROLINA LAURENTI LEAL, ROBERTA LUÍSA BARBOSA LEITE, FELIPE SILVEIRA LEITMAN, PAULA LIBONI, ANA PAULA LIEBSCH, DIETER LINGNER, DÉBORA VANESSA LOMBARDI, JULIO ANTONIO LUCAS, EVE LUZZI, JHONNY DOS REIS MAI, PATRICIA MANIA, LUIZ FELIPE MANTOVANI, Waldir MARAGNI, ANGELICA GUIDONI MARQUES, Marcia Cristina Mendes MARQUEZ, GONZALO MARTINS, CRISTIANE MARTINS, Laura do Nascimento MARTINS, PEDRO LUIZ SANGLARD SILVA MAZZIERO, FREDERICO FREGOLENTE FARACCO MELO, CAMILA DE AGUIAR MELO, MARIA MARGARIDA FIUZA MENDES, ALEX FERNANDO MESACASA, LETÍCIA MORELLATO, LEONOR PATRICIA CERDEIRA MORENO, VANESSA DE SOUZA MULLER, ADELICIO MURAKAMI, Mariana Moreira da Silva CECCONELLO, EDINETE NARDY, CAMILA NERVO, MICHELLE HELENA NEVES, BEATRIZ NOGUEIRA, MATHEUS GUIMARÃES CARDOSO NONATO, FABIANA REGINA OLIVEIRA'FILHO, ARY TEIXEIRA OLIVEIRA, CÉSAR PEDRO LOPES OVERBECK, GERHARD ERNST MARCUSSO, GABRIEL MENDES PACIENCIA, MATEUS LUÍS BARRADAS PADILHA, PATRICIA PADILHA, PETERSON TEODORO PEREIRA, ANA CLARA ALVES PEREIRA, LUCIANA CARVALHO PEREIRA, RODRIGO AUGUSTO SANTINELO PINCHEIRA'ULBRICH, JIMMY PIRES, JOSÉ SALATIEL RODRIGUES PIZO, MARCO AURÉLIO PÔRTO, KÁTIA CAVALCANTI RATTIS, LUDMILA REIS, JOICE RODRIGUES DE MENDONÇA REIS, SIMONE GONÇALVES DOS ROCHA'PESSÔA, THEREZA CHRISTINA ROCHA, CARLOS FREDERICO DUARTE ROCHA, FERNANDO SOUZA RODRIGUES, ALBA REGINA PEREIRA RODRIGUES, Ricardo Ribeiro ROGALSKI, JULIANA MARCIA ROSANELLI, ROBERTA LUIZA ROSSADO, ANDRÉS ROSSATTO, DAVI RODRIGO ROTHER, DÉBORA CRISTINA RUIZ'MIRANDA, CARLOS RAMON SAITER, FELIPE ZAMBORLINI SAMPAIO, MAURICIO BONESSO SANTANA, LUCAS DEZIDERIO SANTOS, JULIANA SILVEIRA DOS SARTORELLO, RICARDO SAZIMA,

MARLIES SCHMITT, JULIANE LUZÍA SCHNEIDER, GENIANE SCHROEDER, BRUNA GROSCH SEVEGNANI, LUCIA JÚNIOR, VASCONCELOS OLIVEIRA SILVA SILVA, FERNANDO RODRIGUES SILVA, MARIA JULIANA SILVA, MÉRCIA PATRÍCIA PEREIRA SILVA, RAFAELA GUIMARÃES SILVA, SANDRO MENEZES SINGER, Rodrigo Bustos SIQUEIRA, GEOVANE SOARES, LUIS EDUARDO SOUSA, HILDEBERTO CALDAS SPIELMANN, ADRIANO TONETTI, VINICIUS RODRIGUES TONIATO, MARIA TERESA ZUGLIANI ULGUIM, PAULO SÉRGIO BORDONI BERG, CÁSSIO BERG, EDUARDO VARASSIN, ISABELA GALARDA SILVA, Izabela Bitencourt Veloso VIBRANS, ALEXANDER CHRISTIAN WAECHTER, JORGE LUIZ WEISSEBERG, ERICK WILLY WINDISCH, PAULO GÜNTER WOLOWSKI, MARINA YAÑEZ, AGUSTINA YOSHIKAWA, VANIA NOBUKO ZANDONÁ, LUCIANO RAMOS ZANELLA, CAMILA MARTINI ZANIN, ELISABETE MARIA ZAPPI, DANIELA CRISTINA ZIPPARRO, VALESCA BONONI ZORZANELLI, JOÃO PAULO FERNANDES RIBEIRO, MILTON CEZAR ; ATLANTIC EPIPHYTES : a data set of vascular and non-vascular epiphyte plants and lichens from the Atlantic Forest. ECOLOGY, v. 100, p. e02541, 2019.

RIBEIRO, Juliana Cristina Tenius ; Nunes-Freitas, André Felipe ; FIDALGO, Elaine Cristina Cardoso ; UZÊDA, Mariella Camardelli . Forest fragmentation and impacts of intensive agriculture: Responses from different tree functional groups. PLoS One, v. 14, p. e0212725, 2019.

ROCHA, A.E.Q. ; De Souza, José Leonaldo ; LYRA, G.B. ; FERREIRA JUNIOR, R. A. ; ENDRES, L. ; LYRA, GB . Micrometeorological methods to estimate sugarcane evapotranspiration in coastal region of Brazilian northeastern. AUST J CROP SCI, v. 13, p. 1422-1428, 2019.

ROCHA, A.E.Q. ; SOUZA, J.L. ; FERREIRA JUNIOR, R. A. ; LYRA, GB ; ENDRES, L. ; Lyra, Guilherme B. . Water vapour and carbon dioxide fluxes in sugarcane grown in megathermal humid climate in Northeastern Brazil. AUST J CROP SCI, v. 12, p. 755-762, 2018.

ROCHA, F. S.. SDSN Brazil: The Challenge of a Living Network Focusing on Sustainable Cities. In: Josef Wieland; Julika Baumann Montecinos. (Org.). Brazilian Perspectives on Transcultural Leadership. 1ed.Marburg: Metropolis - Verlag, 2020, v. , p. 149-169.

- SALINAS, R. V. ; WONG L. L. R. ; WONG L. L. R. . La fecundidad de las poblaciones mestiza e indígena del Ecuador: cambios y urgencias de interculturalidad. NOTAS DE POBLACIÓN (IMPRESA), v. 110, p. 70-104, 2020.
- SANSEVERO, JERÔNIMO B. B.; ALONSO, JORGE M. ; BOOTH, MICAEL C. ; BUENO, MATEUS M. ; CARVALHO, LUCAS S. ; CLEMENTE, NICOLÓ ; FOESCH, MERI DIANA S. ; MATEUS, FELIPE A. ; VALCARCEL, RICARDO . On the teaching of ecological restoration in Brazil: an analysis of postgraduate courses. RESTORATION ECOLOGY, v. 26, p. 997-1004, 2018.
- Sansevero, Jerônimo Boelsums Barreto; PRIETO, Pablo Viany ; SÁNCHEZ-TAPIA, ANDREA ; BRAGA, JOÃO MARCELO ALVARENGA ; RODRIGUES, Pablo José Francisco Pena . Past land-use and ecological resilience in a lowland Brazilian Atlantic Forest: implications for passive restoration. NEW FORESTS, v. 48, p. 573-586, 2017.
- SANTOS, M.A. ; SOUZA, J.L. ; LYRA, GB ; TEODORO, I. ; FERREIRA JUNIOR, R. A. ; ALMEIDA, A. C. S. ; LYRA, G.B. ; SOUZA, R. C. ; Maringolo Lemes, Marco Antonio . Observed and modelled solar radiation components in sugarcane crop grown under tropical conditions. International Agrophysics, v. 31, p. 231, 2017.
- SOBRAL, BRUNO SERAFINI ; DE OLIVEIRA-JÚNIOR, JOSÉ FRANCISCO ; DE GOIS, GIVANILDO ; PEREIRA-JÚNIOR, EDSON RODRIGUES ; DE BODAS TERASSI, PAULO MIGUEL ; MUNIZ-JÚNIOR, JOÃO GUALBERTO RODRIGUES ; Lyra, Gustavo Bastos ; Zeri, Marcelo . Drought characterization for the state of Rio de Janeiro based on the annual SPI index: Trends, statistical tests and its relation with ENSO. ATMOSPHERIC RESEARCH, v. s/n, p. s/n, 2019.
- SOUZA, C. A. S. ; QUEIROZ, J. M. ; LIMA, M. S. C. S. ; PEDERASSI, J. . Predatory specialization in the wasp *Sphex ingens* for the capture of katydids. ACTA ETHOLOGICA, p. 001-009, 2018.
- TESFAW, ANTENEH T. ; PFAFF, ALEXANDER ; GOLDEN KRONER, RACHEL E. ; QIN, SIYU ; Medeiros, Rodrigo ; MASCIA, MICHAEL B. . Land-use and land-cover change shape the sustainability and impacts of protected areas. PROCEEDINGS OF THE NATIONAL ACADEMY OF SCIENCES OF THE UNITED STATES OF AMERICA, v. 1, p. 201716462, 2018.

- TOSTES, J. O. ; LYRA, G. B. ; OLIVEIRA- JÚNIOR, J. F. ; FRANCELINO, M. R. . Assessment of gridded precipitation and air temperature products for the State of Acre, southwestern Amazonia, Brazil. *Environmental Earth Sciences (Print)*, v. 76, p. 153, 2017.
- UELE, D. I. ; LYRA, G. B. ; OLIVEIRA JÚNIOR, José Francisco de . Variabilidade Espacial e Intranual das Chuvas na Região Sul de Moçambique, África Austral. *Revista Brasileira de Meteorologia*, v. 32, p. 473-484, 2017.
- VASCONCELOS, J. ; WONG, L. R. ; BARBIERI, ALISSON FLÁVIO . Comportamento reprodutivo e contraceptivo de duas coortes de mulheres de uma região de fronteira agrícola na Amazônia brasileira. *NOTAS DE POBLACIÓN (IMPRESA)*, v. 111, p. 189-216, 2020.
- VILANOVA, REGIANE S. ; DELGADO, RAFAEL C. ; DA SILVA ABEL, ELTON L. ; TEODORO, PAULO E. ; SILVA JUNIOR, CARLOS A. ; WANDERLEY, HENDERSON S. ; CAPRISTO-SILVA, GUILHERME F. . Past and future assessment of vegetation activity for the state of Amazonas-Brazil. *Remote Sensing Applications: Society and Environment*, v. 17, p. 100278-100290, 2020.
- WONG L. L. R.; JAM, C. ; BARRIOS, M. L. ; Ferreira C. V. . Reconstitución de la población menor de cinco años mediante la ecuación compensadora: estimación de subcobertura y omisión en el Censo Demográfico brasileño de 2010. *NOTAS DE POBLACIÓN (IMPRESA)*, v. 109, p. 11-40, 2019.
- Zeri, Marcelo ; CUNHA-ZERI, GISLEINE ; GOIS, GIVANILDO ; Lyra, Gustavo B. ; Oliveira-Júnior, José Francisco . Exposure assessment of rainfall to interannual variability using the wavelet transform. *INTERNATIONAL JOURNAL OF CLIMATOLOGY*, v. s/n, p. s/n, 2018.

- Lista de Projetos com cooperação internacional envolvendo docentes do PPGPDS:

- Alisson Fávio Barbieri – Mapping the Second Order Impacts of COVID19 in Latin America: The Collapse of Tourism Latin America Towns, the Case of Santa Cruz (Ecuador), Cusco (Perú) and Ouro Preto (Brazil). Financiamento: Association of American Geographers.

- Ednaldo Oliveira dos Santos – Red Iberoamericana de logística inteligente en la gestión sostenible del transporte en núcleos urbanos. Financiamento: Programa Ibero-Americano de Ciencia y Tecnologia para el Desarrollo.
- Jarbas Marçal de Queiroz – CAPES-MINCYT Distribuição geográfica, ecologia comportamental e interações com inimigos naturais de espécies de formigas cortadeiras com potencial de status de praga. Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.
- Laura Lidia Rodriguez Wong – Demografia de países vulneráveis. Financiamento: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD.
- Leandro Martins Fontoura – Universidade encontra economia para sustentabilidade. Financiamento: Deutscher Akademischer Austauschdienst.

- Lista de eventos internacionais organizados ou no qual houve a participação dos docentes e discentes do PPGPDS:

- Prof. Cristiane Cardoso
 1. Palestra A Geografia Escolar para a Educação do Risco: novas possibilidades para se entender a realidade vivida no II Workshop Internacional Arte e Ciência. História e Resiliência da Paisagem. 2018.
 2. Palestra A educação ambiental na formação do professor de geografia: caminhos, perspectivas e desafios no XVI Encuentro de Geógrafos de América Latina. 2017.

- Prof. Euler David de Siqueira
 1. XIII RAM - Reunião de Antropologia do MERCOSUL. 2019.

- Profa. Fabíola de Sampaio Rodrigues Grazinoli Garrido

1. Palestra Uso cultural e científico como formas de preservação das estações de trem no trecho entre as estações Vila Inhomirim, Magé - RJ e Três Rios - RJ no VI Congresso Luso-Brasileiro de Direitos Humanos na Sociedade da Informação. 2019.

- Prof. Gilmara Pires de Moura Palermo

1. 19 International Symposium on wood, fibre and pulping chemistry. 2017.

- Prof. Jarbas Marçal de Queiroz

1. Palestra How ant assemblages are structured in restoring forest: spatial and temporal analysis of species co-occurrence using different sampling techniques no XXIV Simposio de Mirmecologia: an international ant meeting. 2019.

2. Participação no International Biogeographical Society meeting. 2018.

3. Palestra THE EFFECTS OF SPECIES AND FUNCTIONAL GROUP OF TREES ON THE LITTER ANT ASSEMBLAGE no XXIII Simposio de Mirmecologia: an international ant meeting. 2017.

- Prof. Jerônimo Boelsums Barreto Sansevero

1. Participação no VII World Conference on Ecological Restoration. 2017.

- Prof. Katia Cilene Tabai e Egressa Daniele Tenório

1. Participação na 7ª Conferência FAO/ONU Innovación y tecnologia agrícola para el desarrollo sostenible. 2020.

2. Organização do Congresso On Line Internacional de Ciencia e Tecnologia de Alimentos-COICTA. 2020.

3. Participação no La Legge di Bilancio 2020 e lo sviluppo sostenibile - Esame dei provvedimenti e situazione dell'Italia rispetto ai 17 Obiettivi dell'Agenda 2030. Alleanza Italiana per lo Sviluppo Sostenibile (ASviS). 2020. (Seminário).

4. Participação na Octava conferencia Serie2030 FAO/ONU: Familias rurales: migracion e ingression no agropecuarios. 2020.
 5. Participação na Quinta conferencia FAO: El desarrollo territorial y sus desafíos institucionales. 2020.
 6. Participação na Sexta conferencia FAO/ONU Pobreza y uso de recursos naturales. 2020.
 7. Participação no World Food Day - FAO. 2020.
 8. Participação na Conferencia FAO: Sistemas Alimentarios como Motor de Transformacion Rural. 2019.
 9. Participação na Conferencias Serie 2030 FAO/ONU: Alimentación, agricultura y desarrollo rural en América Latina y el Caribe? FAO Sistemas Alimentares com omotor de transformação rural. 2019.
 10. Participação na Cuarta conferencia FAO/ONU: Agricultura, agricultores familiares en la Transformación Rural. 2019.
 11. Participação na Segunda conferencia FAO/ONU: Transformación e inclusión Rural. 2019.
 12. Participação no Third Webinar: Climate Change and use of Natural Resources as part of the Rural Transformation. 2019.
 13. Participação no 12 Simpósio Latino Americano de Ciência dos Alimentos. 2017.
 14. Apresentação do trabalho The Intersetorialiy between the food acquisition program and the national School Food Program in a Brazillian Municipality: Advances, Obstacles and Possibilities na International Conference on Childhood Obesity. 2017.
 15. Apresentação do trabalho Analysis of the National School Food Program (NSFP) like Public Policy on Food and Nutrition Security in Brazil na International Conference on Childhood Obesity. 2017.
- Profa. Laura Lúdia Rodriguez Wong
 - 1. Participação no IX Congreso Latino Americano de Estudios de Población - ¿El rol de los estudios de población tras la pandemia de COVID-19 y el desafío de la igualdad en América

- Latina y el Caribe?. Nuevas modalidades para impartir programas de demografía en el contexto del COVID19 en América Latina y el Caribe. 2020.
2. Organização do evento Cairo +25 anos: Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos e Fecundidade. 2019.
 3. Apresentação do trabalho Diferenças no comportamento reprodutivo e contraceptivo de duas coortes de mulheres de uma região de fronteira no evento Cairo +25 anos: Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos e Fecundidade. 2019.
 4. Apresentação do trabalho Métodos, medições e indicadores de fecundidade, comportamento e saúde sexual e reprodutiva no evento Cairo +25 anos: Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos e Fecundidade. 2019.
 5. Participação na Sessão Plenária - Validação das Projeções probabilísticas do Workshop sobre projeções populacionais com metodologia das Nações Unidas. 2019.
 6. Apresentação do trabalho Maternal Mortality in selected provinces in Afghanistan + Maternal Mortality in selected provinces in Afghanistan na 4th Asian Population Conference - Asian Population Association. 2018.
 7. Palestra O caminho da saúde sexual e reprodutiva na América Latina: uma análise temporal de indicadores para países da Região + La fecundidad de las diversas poblaciones del Ecuador: urgencias de interculturalidad I no 8vo. Congreso Internacional de la Asociación Latinoamericana de Población. 2018.
- Prof. Leandro Martins Fontoura
 1. Participação na FAUBAI Conference. 2017.
 - Prof. Tiago Böer Breier
 1. Participação no International Seed Standards Launch. 2020.

- Lista de periódicos de circulação internacional para os quais os docentes do PPGPDS fizeram revisão de publicações:

- Advances in Meteorology
- Advances in Research
- African Journal of Engineering Research
- Agricultural Science Reserch Journal
- Agronomía Tropical
- Agronomy for Sustainable Development
- Applied Water Science
- Asia-Pacific Journal of Atmospheric Sciences – APJAS
- Atmospheric Pollution Research
- Atmospheric Research
- Biological Conservation
- Biomass & Bioenergy
- Birth – ScholarOne Manuscripts
- Chiroptera Neotropical
- Cities
- Current Journal of Applied Science and Technology
- Current Opiniion in Environmental Sustainability
- Earth Sciences Research Journal
- Ecología Austral
- Ecological Economics
- Ecological Indicators
- Ecological modelling
- Emirates Journal of Food and Agriculture
- Endangered Species Research
- Environment, Development and Sustainability
- Environmental Challenges
- Environmental Earth Sciences
- Environmental Monitoring and Assessment
- Environmental Science and Pollution Research
- Experimental Agriculture
- Frontiers in Energy
- Geoenvironmental Disasters
- Globa Environmental Change-human and Policy Dimensions
- Infrared Physics and Technology
- Internation Journal of Hydrology
- International Family Planning Perspectives
- International Journal of Climatology
- International Journal of Environment and Climate Change
- International Journal of Forestry Research
- International Journal of Remote Sensing
- Journal of Development and Agricultural Economics – JDAE
- Journal of Development Studies
- Journal of Geographic Information System
- Journal of Health & Biological Sciences
- Journal of Hydrology: Regional Studies
- Journal of Hydrometeorology
- Journal of Insect Behavior
- Journal of Science Atmospheric Research
- Land Use Policy
- Mammalia

- Meteorological Applications
- Modeling Earth Systems and Environment
- Myrmecological News
- Natural Resource Modeling
- Nature
- Neotropical Entomology
- Notas de Población
- Perspectives in Ecology and Conservation
- PLOs One
- Population and Development Review
- Population and Environment
- Population, Space and Place
- Regional Environmental Change
- Remote Sensing Applications: Society and Environment
- Restoration Ecology
- Revista AIDIS de Ingeniería y Ciencias Ambientales: Investigación, desarrollo
- Revista Colombiana de Entomología
- Revista Colombiana de Estadística
- Revista de Biología Tropical
- Revista Iberoamericana de Sistemas, Cibernética e Informática
- Revista Novedades em Población
- Revista Panamericana de Salud Pública
- SN Applied Sciences
- Society & Natural Resources
- Sociobiology
- Studies in Family Planning
- Sustainable Science
- Tropical Conservation Science
- Urban Ecology
- Vienna Yearbook of Population Research
- Weather and Climate Extremes
- World Development
- World Journal of Engineering and Physical Sciences

b) Inserção local, regional, nacional:

- **Lista de projetos realizados no âmbito da disciplina Práticas em Desenvolvimento Sustentável I e II (Treinamento de Campo I e II) que demonstram o impacto do PPGPDS local, regional e nacional**

Os projetos realizados no âmbito das disciplinas PDS I e II tem impacto direto sobre as atividades dos parceiros locais do PPGPDS, já que geram relatórios com a proposição de resoluções para os problemas indicados pelos parceiros. A lista abaixo representa os projetos realizados ao longo do quadriênio 2017-2020:

- Renaturalização da bacia do Rio Jacaré, município de Niterói, RJ: este projeto visa elaborar o projeto básico de renaturalização da bacia do Rio Jacaré, localizado no município de Niterói.

- Elaboração de protocolo para avaliação de créditos de carbono para a Reserva Ecológica do Guapiaçu (REGUA), Cachoeiras de Macacu, RJ.
- Levantamento da capacidade de suporte das trilhas do Parque Estadual de Ibitipoca, MG.
- Programa de gerenciamento de resíduos sólidos na comunidade agrícola do Vale do Bonfim, Petrópolis, RJ.
- Estudo base para a criação do conselho deliberativo da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Aventureiro, Ilha Grande, RJ.
- Mapeamento de pequenos produtores do município de Silva Jardim, RJ para a AGROBALLI (Associação de Agricultores Orgânicos das Baixadas Litorâneas e adjacências do Estado do Rio de Janeiro).
- Melhoria da grade curricular da rede municipal de ensino de Seropédica/RJ em escolas situadas na zona rural, considerando as suas especificidades e complexidades.
- Elaboração de um Plano de Monitoramento e Avaliação das medidas de Renaturalização da Bacia do Rio Jacaré, Niterói - RJ.
- Inventário de nascentes e cursos de água do Vale do Rio Santo Antônio em Duque de Caxias, RJ.
- Elaboração de Estudo de Base para a implementação do Projeto de Purificação do Lago Açú - UFRRJ com Algas (Algae Scrubber) em Parceria com a Universidade de Maryland.
- Estudo sobre os desafios e potencialidades da implementação do ODS 12 – Consumo eficiente de água para uso residencial
- Estudo sobre os desafios e potencialidades da implementação do ODS 12 – Consumo e Produção Sustentáveis – mapeamento de iniciativas

- **Lista de bancas que contaram com a participação dos docentes do PPGPDS realizadas em outras instituições do país:**

- Prof. Alisson Flavio Barbieri:
- 1. BARBIERI, A. F.; GUEDES, G. R.; MONTEMÓR, R. L. M.; SIMAO, A. B.. Participação em banca de Vanessa Campos. Demografia dos desastres: um estudo para populações em áreas de risco de rompimento de barragens em Nova Lima, Minas Gerais. 2020. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Demografia) - Departamento de Demografia, Universidade Federal de Minas Gerais.
- 2. GUEDES, G. R.; BARBIERI, A. F.; RIGOTI, J. I.; RODRIGUES FILHO, S.. Participação em banca de Marina Cavalieri. Mobilidade e vulnerabilidade sociambiental: Estudo de caso para Governador Valadares. 2019. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Demografia) - Departamento de Demografia, Universidade Federal de Minas Gerais.
- 3. MACEDO, D.; REIS, D. S.; BARBIERI, A. F.; LOBO, C.; GARCIA, R. C.. Participação em banca de Júlio César tavares de Paiva Silva. Análise da Morfologia Urbana Funcional e da Expansão das Periferias dos Polos Regionais de Minas Gerais (2000 - 2010). 2019. Dissertação (Mestrado em Análise e Modelagem de Sistemas Ambientais) - Universidade Federal de Minas Gerais.
- 4. Fusco, W.; OJIMA, R.; Barbieri, Alisson F.. Participação em banca de Leandro Nazareno Basílio Júnior. A Expansão da Educação Superior e Profissional e seus efeitos na Mobilidade Espacial no Seridó Potiguar. 2019. Dissertação (Mestrado em DEMOGRAFIA) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- 5. BARBIERI, ALISSON FLÁVIO; ZAPATA, G.; RESENDE, D.F.; FERNANDES, D.. Participação em banca de Tomás Pita Cebola. A Nova Onda de Imigrantes em Tete - Moçambique: O Caso dos Zimbabweanos (2007-2016). 2018. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Demografia) - Departamento de Demografia, Universidade Federal de Minas Gerais.
- 6. OJIMA, R.; QUEIROZ, S. N.; BARBIERI, ALISSON FLÁVIO. Participação em banca de Isac Alves Correa. VULNERABILIDADE E ADAPTAÇÃO NO SERIDÓ POTIGUAR: A (I)MOBILIDADE E ESTRATÉGIAS DOMICILIARES. 2018. Dissertação (Mestrado em DEMOGRAFIA) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- 7. ZAPATA, G.; BARBIERI, ALISSON FLÁVIO; RESENDE, D.F.; FERNANDES, D.. Participação em banca de Shane Michael Landry. Byen venu, Uai!: An Analysis of the Demographics and Labor Market Integration of Haitian Migrants in the Belo Horizonte Metropolitan Area. 2018. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Demografia) - Departamento de Demografia, Universidade Federal de Minas Gerais.

8. RODRIGUES FILHO, S.; NASUTI, S.; BARBIERI, A. F.. Participação em banca de Ana Claudia de Almeida. O nexu entre migrações, clima e proteção social: o caso do Submédio São Francisco. 2018. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável) - Universidade de Brasília.
9. OJIMA, R.; Barbieri, Alisson F.; FREIRE, F. H. M.. Participação em banca de Leônidas Petrucio Dutra Pedrosa. Migração e vulnerabilidade no Seridó Potiguar: uma análise do perfil do emigrante. 2017. Dissertação (Mestrado em DEMOGRAFIA) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
10. WONG, L. R.; GUEDES, G. R.; Barbieri, Alisson F.; VERONA, A. P.. Participação em banca de Michel López Barrios. A relação entre fecundidade e sistemas de uso do solo: o caso de Santarém, Pará. 2017. Dissertação (Mestrado em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
11. Barbieri, Alisson F.; GUEDES, G. R.; ZAPATA, G.; SIQUEIRA, S.. Participação em banca de Nuni Vieira Jorgensen. MIGRAÇÃO INTERNACIONAL E FAMÍLIAS DOMICILIARES: Arranjos, Estratégias e Conflitos em Governador Valadares, Minas Gerais. 2017. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Demografia) - Departamento de Demografia, Universidade Federal de Minas Gerais.
12. OLIVEIRA JUNIOR, A. F.; LEMOS, C. F.; Barbieri, Alisson F.; DUARTE, N. F.. Participação em banca de Fernanda Raggi Grossi Silva. UAplicação da Matriz de Biótopos como Instrumento de Governança. 2017. Dissertação (Mestrado em Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental) - Instituto Federal Minas Gerais.
13. Barbieri, Alisson F.; BILSBORROW, R. E.; WONG, L. R.; GRAY, C.; MENA, C. F.; QUIROGA, D.. Participação em banca de Rosa Victoria Salinas. Las Fases Del Ciclo De Vida Del Hogar Indígena Y La Dinámica Ambiental: El Caso De La Amazonía Ecuatoriana. 2020. Tese (Doutorado em Doutorado em Demografia) - Departamento de Demografia, Universidade Federal de Minas Gerais.
14. FREITAS, C. M.; SILVA, E. L. E.; Barbieri, Alisson F.; FRANCA, V. H.; VIANA, R. M.. Participação em banca de Rhavena Barbosa dos Santos. Fluxo de informações de saúde em desastres naturais decorrentes de inundações e enxurradas no estado de Minas Gerais: limitações, avanços e contribuições. 2020. Tese (Doutorado em Epidemiologia) - Instituto René Rachou.
15. Barbieri, Alisson F.; RIGOTTI, J. I. R.; CARVALHO, J. A. M.; AMARAL, E.F.; JANNUZZI, P.. Participação em banca de Reinaldo Onofre dos Santos. Transições do curso de vida e padrão etário da migração no Brasil: o que os dados de período podem nos contar?. 2019. Tese (Doutorado em Doutorado em Demografia) - Departamento de Demografia, Universidade Federal de Minas Gerais.

16. RIGOTTI, J. I. R.; GUEDES, G. R.; Barbieri, Alisson F.; BRITO, F.; LOBO, C.; FERNANDO, P.. Participação em banca de Leonardo Azevedo Pampanelli Lucas. As transformações recentes da dinâmica migratória no Nordeste do Brasil. 2018. Tese (Doutorado em Demografia) - Departamento de Demografia, Universidade Federal de Minas Gerais.
17. CODJOE, S. N. A.; BARBIERI, ALISSON FLÁVIO; KWANKYE, S. O.; ANARFI, J. K.. Participação em banca de DONATUS YAW ATIGLO. GENDER, VULNERABILITY TO ENVIRONMENTAL CHANGE AND MIGRATION IN THE VOLTA DELTA, GHANA. 2018. Tese (Doutorado em REGIONAL INSTITUTE FOR POPULATION STUDIES) - University of Ghana, Legon.
18. BARBIERI, A. F.; AMARAL, P. V.; ZAPATA, G.; GUEDES, G. R.; OJIMA, R.; RIPPEL, R.. Participação em banca de Crislaine Colla. Migração e pendularidade na Região Metropolitana de Curitiba entre 2000 e 2010: Complementariedade ou Substituição?. 2018. Tese (Doutorado em Demografia) - Departamento de Demografia, Universidade Federal de Minas Gerais.
19. D'Antona, Alvaro; CARMO, R.L.; BRONDÍZIO, E.; ESCADA, M. I. S.; OJIMA, R.; Barbieri, Alisson Flávio. Participação em banca de Julia Côrtes. Ciclo de vida familiar e distribuição populacional na dinâmica do desmatamento e uso da terra na Amazônia Paraense. 2017. Tese (Doutorado em Demografia) - Universidade Estadual de Campinas.
20. CONFALONIERI, U.; SOUZA, C. M.; Barbieri, Alisson F.; YU, C. M.; FRANCA, V. H.; GONTIJO, C. M. F.. Participação em banca de Ana Flávia Quintão Fonseca. Vulnerabilidade socioambiental e de saúde da população dos municípios mineiros aos impactos das mudanças climáticas. 2017. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) - Fundação Oswaldo Cruz/FIOCRUZ-MG.
21. RESENDE, D.F.; Barbieri, Alisson F.; ZAPATA, G.; BRAGA, F. G.; ASCENCIO, F. L.. Participação em banca de Ana Julia Allen González. Emigración calificada desde Venezuela: una interpretación sistémica. 2017. Tese (Doutorado em Demografia) - Departamento de Demografia, Universidade Federal de Minas Gerais.
22. Barbieri, Alisson F.; GUEDES, G. R.; RIGOTTI, J. I. R.; CAMPOS, M. B.; CUNHA, J. M. P.; Fusco, W.. Participação em banca de Marcelo de Souza dantas. Migrações no Nordeste Metropolitano nas décadas de 1990 e 2000. 2017. Tese (Doutorado em Demografia) - Departamento de Demografia, Universidade Federal de Minas Gerais.
23. CONFALONIERI, U.; SZLAFSZTEIN, C. F.; BARATA, M. M. L.; Barbieri, Alisson F.; MADUREIRA, A. P.. Participação em banca de Júlia Alves Menezes. A VULNERABILIDADE HUMANA À MUDANÇA

- CLIMÁTICA NA REGIÃO NORTE BRASILEIRA: UM ESTUDO DA POPULAÇÃO DO AMAZONAS. 2017. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) - Fundação Oswaldo Cruz/FIOCRUZ-MG.
24. BARBIERI, ALISSON FLÁVIO; OJIMA, R.; CAMPOS, M. B.; GUEDES, G. R.; ZAPATA, G.. Participação em banca de Tiago Carlos Lima do Nascimento. Mobilidade Espacial da População no Seridó Potiguar: Respostas Demográficas aos Fatores Socioambientais. 2017. Tese (Doutorado em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
25. GUEDES, G. R.; BARBIERI, ALISSON FLÁVIO; OLIVEIRA, A. H.; AMARAL, P. V.; OJIMA, R.. Participação em banca de Sarah Lima Queiroz. A Mobilidade Urbana dos Trabalhadores da RMBH a Partir da Perspectiva de Idade, Período e Coorte, e dos Padrões de Seletividade Espacial Segundo Modo de Transporte. 2020. Exame de qualificação (Doutorando em Doutorado em Demografia) - Departamento de Demografia, Universidade Federal de Minas Gerais.
26. BARBIERI, A. F.; ZAPATA, G.; GUEDES, G. R.; RESENDE, D.F.; FERNANDES, D.. Participação em banca de Alexandre Coelho Ferreira. Migrações internacionais em tempos de crise: um estudo sobre o processo de incorporação dos refugiados sírios nas cidades de São Paulo e Hamburgo. 2019. Exame de qualificação (Doutorando em Doutorado em Demografia) - Departamento de Demografia, Universidade Federal de Minas Gerais.
27. BARBIERI, ALISSON FLÁVIO; WONG, L. R.; BILSBORROW, R. E.; MENA, C. F.; GRAY, C.. Participação em banca de Rosa Victoria Salinas Castro. Dinámica Ambiental Y Los Ciclos De Vida Del Hogar Indígena: El Caso De La Amazonía Ecuatoriana. 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Doutorado em Demografia) - Departamento de Demografia, Universidade Federal de Minas Gerais.
28. Barbieri, A.F.; CARVALHO, J. A. M.; RIGOTTI, J. I. R.; AMARAL, E.F.; JANNUZZI, P.. Participação em banca de Reinaldo Onofre dos Santos. Transições do curso de vida e padrão etário da migração interna no Brasil O que os dados de período podem nos contar?. 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Doutorado em Demografia) - Departamento de Demografia, Universidade Federal de Minas Gerais.
- Prof. Alexandre Ferreira Lopes:
 1. SANTOS, L. M. F.; RAMOS, P.; LOPES, A. F.. Participação em banca de Mariana Brück Gonçalves. Concepções de Licenciandos de Ciências Biológicas e Professores de Ciências sobre Mudanças

- Climáticas. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Saúde) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
2. BOZELLI, R. L.; PEREIRA, C. S.; FLOR, C. C.; SANTOS, V. P.; LOPES, A. F.. Participação em banca de Elizabeth Bozoti Passin. A Formação de professores de biologia atuantes no ensino básico e a construção de uma perspectiva interdisciplinar na educação ambiental (EA). 2017. Tese (Doutorado em Ecologia) - Universidade Federal de Juiz de Fora.
- Profa. Ana Maria Dantas Soares
1. PEREIRA, J. L. G.; SOARES, A. M. D.; BREITENBACH, R.. Participação em banca de Patrícia Batista Gonçalves. ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO CAMPUS URUTAÍ? GO: FORMAÇÃO PROFISSIONAL, CONDIÇÕES DE GÊNERO E EXPECTATIVAS DE FUTURO. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
 2. SOARES, A. M. D.; CORDEIRO, Lilian Couto; JESUS, Vanessa Pereira de. Participação em banca de Viviane Proto Ferreira. EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO ESCOLAR DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO CAMPUS RIO VERDE. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
 3. SOARES, A. M. D.; OLIVEIRA, L. A.; ALVES, B. M. F.. Participação em banca de Natalina Aparecida Gomes da Silva. Narrativas e Trajetórias de formação de jovens trabalhadores estudantes. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
 4. CUPOLILLO, A. V.; SOARES, A. M. D.; SILVA, E. C. R.. Participação em banca de Tatiana Duarte da Siva. O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ: O PERCURSO DE ELABORAÇÃO. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
 5. SOARES, A. M. D.; CAMPOS, M. L.; BENACCHIO, R. N.. Participação em banca de Franciane Torres dos Santos. Convivência Pedagógica com jovens quilombolas da Santa Rira do Bracuí: a formação da identidade, sentimento de pertencimento e o reencontro com o natural. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

6. SOARES, A. M. D.; CUPOLILLO, A. V.; CORDEIRO, F.. Participação em banca de Kely Meiry Damasceno. CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL PARA ESTUDANTES INGRESSANTES POR MEIO DE AÇÕES AFIRMATIVAS PARA O CURSO DE NÍVEL TÉCNICO INTEGRADO EM AGROPECUÁRIA DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS ? CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
7. SOARES, A. M. D.; OLIVEIRA, L. A.; TEIXEIRA, L. L.. Participação em banca de Silvia Machado Citrini. NARRATIVAS E EXPERIÊNCIAS: A PRÁTICA DA EXTENSÃO RURAL AGROECOLÓGICA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DAS JOVENS AMAZONENSES. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
8. PEREIRA, J. L. G.; SOARES, A. M. D.; SANCHEZ, C.. Participação em banca de Eugenio Vilhena Filho. AS RELAÇÕES DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO CURIAÚ NO AMAPÁ COM A SUA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL.. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
9. SOARES, A. M. D.; QUEIROZ, E. D.; RODRIGUES, G. B.. Participação em banca de Leandro Carneiro. A práxis de educadores ambientais críticos, transformadores e emancipatórios em direção à sociedade sustentável: Contribuições do ecossocialismo e da racionalidade ambiental. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
10. THOME, S. M. G.; SOARES, A. M. D.; ALMEIDA, E. C. P.. Participação em banca de Rosiana de Sousa. Ensino Médio Integrado: reflexões e possibilidades no contexto da matemática no curso técnico em Agropecuária do IFMG_SJE. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
11. SOARES, A. M. D.; LINO, L. A.; SANTOS, N. M. M.. Participação em banca de Ivólanda Magali Rodrigues da Silva. A ESCOLA AGRÍCOLA COMO LOCAL PRIVILEGIADO PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA: Construindo um diálogo entre os saberes?. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
12. SOARES, A. M. D.; TUTTMAN, M. T.; LINO, L. A.. Participação em banca de Elisângela Menezes Soares. Políticas Públicas para formação de professores: os impactos da Graduação em Pedagogia nos participantes do Programa PARFOR na UFRRJ. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

13. PEIXOTO, A. C. A.; SOARES, A. M. D.; CORDEIRO, F.. Participação em banca de Ligia Moura Silva. Analisando o PIBID/UFRRJ sob o olhar dos subprojetos de Física e Pedagogia. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
14. CUPOLILLO, A. V.; SOARES, A. M. D.; SANTO, W. R. do E.. Participação em banca de Gisela Hahn Rosseti.. Educação Física e Meio Ambiente no Instituto Federal de Roraima/Campus Boa Vista Zona Oeste: diagnóstico e perspectivas. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
15. SOARES, A. M. D.; ARRUDA, J.; CORDEIRO, F.. Participação em banca de Gilceli Chagas Moura. O Programa de Assistência Estudantil sob a ótica da inclusão social e da garantia de direitos: um estudo realizado no Instituto Federal do Amapá. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
16. SOARES, A. M. D.; Guimarães, M.; PAULA, L. A. L.. Participação em banca de Vanessa Monteiro Castro. O letramento como discussão da formação de educadores ambientais: contextos, diálogos e práticas no CAIC PAulo Dacorso Filho. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
17. SOARES, A. M. D.; SIMAS, F. N. B.; SIMAS, A. C. F.; GUERRA, E. F.; AMARAL, A. G. Q. R.. Participação em banca de Evandro Cesar Azevedo da Cruz. PEDAGOGIA N?ATIVA: DA ECOLOGIA DE SABERES DO SANTO DAIME À PSICOATIVIÇÃO ENTEÓGENA PELO AMBIENTE EDUCATIVO. 2019. Tese (Doutorado em Educação: contextos contemporâneos e demandas populares) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
18. CARVALHO, A. G.; COSTA, E. C.; SOARES, A. M. D.; OLIVEIRA, Lia Maria Teixeira de; DIODATO, M. A.. Participação em banca de Deise Keller Cavalcante. Agroecologia e Agricultura urbana no desenvolvimento rural local: um estudo de caso na associação agroecológica de Teresópolis/RJ. 2018. Tese (Doutorado em Ciências Ambientais e Florestais) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
19. SOARES, A. M. D.; SANTOS, E. O.; SANTOS, R.. Participação em banca de Jeniffer de Souza Faria. Ambientes virtuais em processos formativos de educadores ambientais: espaço de integração para o ambiente educativo de coMvivência pedagógica. 2019. Exame de qualificação (Doutorando em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

- Prof. André Felipe Nunes de Freitas
- 1. LACERDA, Fátima Kzam Damaceno de; TABORDA, M.; Nunes-Freitas, André Felipe. Participação em banca de Artur Emílio Nunes. O uso de podcasts no ensino aprendizagem de Biologia: um estudo com alunos de ensino médio. 2020. Dissertação (Mestrado em PROFBio - Mestrado Profissional em Ensino de Biologia) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
- 2. DONATO, Ana Maria; SIQUEIRA, Andréa Espinola; LACERDA, Fátima Kzam Damaceno de; Nunes-Freitas, André Felipe. Participação em banca de João Ricardo Assis da Silva. Trilhas ecológicas Jequitibá: uma ferramenta no resgate da identidade e diversidade ambiental. 2019. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências, Ambiente e Sociedade) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
- 3. RAMOS, Flavio Nunes; MENINI NETO, LUIZ; Nunes-Freitas, André Felipe. Participação em banca de João Pedro Costa Elias. Influência das variáveis morfométricas do forófito no estabelecimento de epífitas em matriz de pasto. 2018. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais) - Universidade Federal de Alfenas.
- 4. Nunes-Freitas, André Felipe; RODRIGUES, Pablo José Francisco Pena; BRAGA, João Marcelo Alvarenga. Participação em banca de Merlindo Jacinto Manjate. A ação humana sobre a Savana de Miombo: dinâmica da vegetação em áreas abandonadas após a produção de carvão e agricultura de corte e queima em Moçambique. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais e Florestais) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
- 5. RAMOS, Flavio Nunes; NUNES-FREITAS, A.F.; TORRES, Marina Wolowski. Participação em banca de Nathalia Monalisa Francisco. Influência de parâmetros locais e da paisagem sobre comunidades de epífitas vasculares em pastagens. 2017. Dissertação (Mestrado em CIÊNCIA E ENGENHARIA AMBIENTAL) - Universidade Federal de Alfenas.
- 6. LEAL, Marco Antonio de Almeida; NUNES-FREITAS, A.F.; RESENDE, Alexander Silva de. Participação em banca de Maíra Jardineiro Morokawa. Obtenção de Substratos Orgânicos para Mudanças de Espécies Florestais a partir da Compostagem de Capim-Elefante e Torta de Mamona. 2017. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Agricultura Orgânica) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
- 7. NUNES-FREITAS, A.F.; SANTOS, Nívea Dias; ROCHA-PESSÔA, Thereza Christina da. Participação em banca de Ana Carolina Rodrigues da Cruz. Epífitos vasculares da Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ. 2017.

- Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais e Florestais) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
8. NUNES-FREITAS, A.F.; PIRES, Alexandra. Participação em banca de Juliana Cristina Tenius Ribeiro. Efeitos da intensificação agrícola na fertilidade de solos e na comunidade arbórea em remanescentes florestais. 2017. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais e Florestais) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
 9. PESSOA, Solange Vasconcellos Albuquerque; KURTZ, Bruno Coutinho; Nunes-Freitas, André Felipe. Participação em banca de Vitor Diniz Licurci de Mello. Composição e estrutura do componente arbustivo-arbóreo do Parque Natural Municipal de São Gonçalo, RJ: contribuição ao plano de manejo. 2017. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Biodiversidade em Unidades de Conservação) - Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
 10. GEISE, Lena; JOHNSON, Rosa Maria Formiga; Nunes-Freitas, André Felipe; Grella, Carlos Eduardo de Viveiro. Participação em banca de Priscilla de Paula Andrade Cobra. Licenciamento ambiental e linhas de transmissão de energia elétrica: um estudo sobre a restauração florestal da Mata Atlântica. 2020. Tese (Doutorado em Meio Ambiente) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
 11. BRAGA, João Marcelo Alvarenga; Nunes-Freitas, André Felipe; FRAGA, Claudio Nicoletti; MARTINELLI, GUSTAVO; RODRIGUES, Pablo José Francisco Pena. Participação em banca de Izar Araújo Aximoff. Efeito do fogo em aspectos estruturais e funcionais durante a sucessão nos campos de altitude no Parque Nacional do Itatiaia. 2019. Tese (Doutorado em Botânica) - Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
 12. PIRES, Alexandra; KOROSAKI, Vanesca; VIEIRA, Marcus Vinícius; BERGALLO, Helena de Godoy; Nunes-Freitas, André Felipe. Participação em banca de Patricia Dias Tavares. Influência da Matriz Adjacente na Diversidade e Funções Ecológicas de Besouros Escarabeíneos em Fragmentos de Mata Atlântica. 2018. Tese (Doutorado em Ciências Ambientais e Florestais) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
 13. BRAGA, João Marcelo Alvarenga; ESTEVES, Roberto Lourenço; NUNES-FREITAS, A.F.; RODRIGUES, Pablo José Francisco Pena; SANTOS, Marcelo Guerra. Participação em banca de Antonio Janilson Castelo Sousa. Variações espaço-temporais e características funcionais da vegetação de dunas costeiras no Sudeste do Brasil. 2017. Tese (Doutorado em Biologia Vegetal) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

14. NUNES-FREITAS, A.F.; OLIVEIRA, Rogério Ribeiro de; PESSOA, Solange Vasconcellos Albuquerque; ROCHA, Flavia Souza; GOI, Silvia Regina. Participação em banca de Maurício Jorge Bueno Faria. Florística, estrutura, de fragmentos florestais nativos da mata Atlântica nos municípios de Volta Redonda e Barra Mansa no estado do Rio de Janeiro. 2017. Tese (Doutorado em Ciências Ambientais e Florestais) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
 15. NUNES-FREITAS, A.F.; CALLADO, Cátia; SYLVESTRE, Lana da Silva; ROCHA-PESSÔA, Thereza Christina da; HAJDU, Gisele Lobo; SILVA, Ivo Abraão Araújo da. Participação em banca de Aline dos Santos Dias. Composição e estrutura da comunidade epifítica ao longo de uma variação altitudinal em áreas de Mata Atlântica no Rio de Janeiro. 2017. Tese (Doutorado em Ecologia e Evolução) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
 16. BRAGA, João Marcelo Alvarenga; NUNES-FREITAS, A.F.; RODRIGUES, Pablo José Francisco Pena; MARTINELLI, GUSTAVO; SANSEVERO, Jerônimo Boelsums Barreto. Participação em banca de Luana Paula Mauad. Ecologia e conservação da vegetação rupícola em inselbergs no Estado do Rio de Janeiro. 2017. Tese (Doutorado em Botânica) - Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
 17. SILVA NETO, Sebastião José da Silva; ESTEVES, Roberto Lourenço; COELHO, Marcus Alberto Nadruz; BOVINI, Massimo Giuseppe; NUNES-FREITAS, A.F.. Participação em banca de Lilian Prado Gomes da Rosa. Melastomataceae da Ilha Grande, Angra dos Reis, Rio de Janeiro, Brasil: diversidade, taxonomia e correlações com variáveis edáficas. 2017. Tese (Doutorado em Biologia Vegetal) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
 18. SILVA, Eliane Maria Ribeiro; NUNES-FREITAS, ANDRÉ; BASSO, Vanessa Maria; Louzada, Marco Aurélio Passos. Participação em banca de Alex Braz Iácone Santos. Panorama da fiscalização ambiental no território brasileiro. 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências Ambientais e Florestais) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
- Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues
1. OLIVEIRA, A. J.; COUTO, R. M. S.; BEZERRA, M. R. V. D. M.; RODRIGUES, CAMILA GONÇALVES DE OLIVEIRA. Participação em banca de Júlia Pereira Soares. Sustentabilidade vem de berço: aceitação de um serviço ecoeficiente para a composição do quarto infantil. 2019. Dissertação (Mestrado em Pós-graduação em Design) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

2. PELLIN, A.; PADUA, C. B. V.; RODRIGUES, CAMILA GONÇALVES DE OLIVEIRA. Participação em banca de Renata Botelho Machado da Silva. CONCESSÕES EM PARQUE BRASILEIROS: EXPERIÊNCIAS E DIRETRIZES PARA SUBSIDIAR O ENRIQUECIMENTO DO MODELO. 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de Mestrado Profissional em Conservação da Biodiversidade e Desenv) - Escola Superior de Conservação Ambiental e Sustentabilidade.
3. PRATES, A. P.; RODRIGUES, CAMILA GONÇALVES DE OLIVEIRA. Participação em banca de Ligia Pitta Ribeiro. A importância da Participação Social na Elaboração de Planos de Manejo de Unidades de Conservação Marinhas: O estudo de caso da APA Marinha do Litoral Norte de São Paulo. 2017. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Biodiversidade em Unidades de Conservação) - Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
4. YOUNG, C.E.F.; SCARANO, F. R.; RODRIGUES, CAMILA GONÇALVES DE OLIVEIRA; DAVIGNON, A.; MAY, P.. Participação em banca de Mariana Machado. As relações público-privado na governança dos fundos ambientais de apoio às unidades de conservação. 2020. Tese (Doutorado em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
5. VALLEJO, L. R.; MONTEZUMA, R. C.; PIMENTEL, D. S.; NUNES, M. F. Q. C.; RODRIGUES, C. G. O.. Participação em banca de Edileuza Dias de Queiroz. Uso Público no Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu (RJ): trilhando entre possibilidades e dificuldades. 2018. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Geografia) - Universidade Federal Fluminense.
6. CASTILHO, N.; COSTA, A.; RODRIGUES, C. G. O.. Participação em banca de Leonardo Boquimpani de Freitas. As trilhas dos Parques Nacionais da Tijuca, da Serra dos Órgãos, da Chapada dos Veadeiros e de Brasília: análises geográficas subsidiando a gestão da visitação em áreas protegidas. 2020. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
7. RANIERI, V.; LEMOS, C. C.; RODRIGUES, CAMILA GONÇALVES DE OLIVEIRA. Participação em banca de Moema Pauline Barão Septanil. Concessão de serviços de apoio à visitação em parques nacionais: contribuições da Avaliação de Impacto Ambiental. 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-Graduação em Ciências da Engenharia Ambiental) - Universidade de São Paulo.
8. YOUNG, C.E.F.; MAY, P. H.; RODRIGUES, CAMILA GONÇALVES DE OLIVEIRA. Participação em banca de Mariana Machado. Fundos ambientais privados: as relações público-privado e a governança das unidades de conservação. 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

9. RANIERI, V.; RODRIGUES, C. L.; RODRIGUES, CAMILA GONÇALVES DE OLIVEIRA. Participação em banca de Lucas Milani Rodrigues. Concessão de serviços turísticos em Parques: uma análise à luz da Ecologia Política. 2017. Exame de qualificação (Doutorando em programa de pos graduacao em ciencias da engenharia ambiental) - Universidade de São Paulo.
- Profa. Cristiane Cardoso
1. CARDOSO, Cristiane; QUEIROZ, E. D.; SANTOS, C.; JORGE, M. C. O.. Participação em banca de Lucas da Silva Quintanilha. O uso público em unidades de Conservação: uma análise das influências do uso na Qualidade da água do Rio Dona Eugênia no Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu (RJ).. 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de pós-graduação em Geografia) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
 2. CARDOSO, Cristiane; SANTOS, C.; SIMOES, M. R.. Participação em banca de Tamires Gonçalves Santana. A identidade do lugar: as percepções dos estudantes do Ensino Fundamental sobre o Município de Belford Roxo, RJ.. 2018. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
 3. SANTOS, A. M. M.; CARDOSO, Cristiane; BERINO, A. P.; ARRUDA, M. C. C.. Participação em banca de Cinthia Ribeiro Marques Ventura. # Partiucinema: Encontros da sétima arte com o ensino e as práticas da Geografia. 2018. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
 4. CARDOSO, Cristiane; ROCHA, A. S.; BEZERRA, A. C. A.. Participação em banca de Daiala Barroso Saltoris. O Centro Municipal Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas: Analisando os processos formativos que constituem a (des) construção da identidade cultural do nordestino no Rio de Janeiro.. 2018. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
 5. CARDOSO, Cristiane; SANTOS, C.; QUEIROZ, E. D.; GUERRA, A. J. T.; FARIA, A. L. L.. Participação em banca de Junimar José Américo de Oliveira.. Por uma geografia dos riscos nos currículos: análise da formação dos professores de geografia da rede municipal de ensino de Petrópolis: RJ. 2018. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
 6. CARDOSO, Cristiane; RICHTER, M.; ROSEGHINI, W. F. F.. Participação em banca de Henderson da Silva Neiva. Da tropicalidade às questões sociais: a dengue na cidade do Rio de Janeiro, RJ (2008 -2016).. 2018. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

7. GAMA, S. V. G.; CARDOSO, Cristiane; CHIROL, A. D.; LUCENA, A. J.. Participação em banca de Michele Souza da Silva. O campo termo-higrométrico intra-urbano e a formação de ilhas de calor e frescor urbanas no bairro de Campo Grande (RJ). 2017. Dissertação (Mestrado em GEOGRAFIA) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
 8. CARDOSO, Cristiane; FIGUEIREDO, M. A. D.; LOPES, A. F.. Participação em banca de Rodrigo Xavier D'Almeida. Escola Resiliente: práticas colaborativas para redução de riscos no ambiente escolar. 2017. Dissertação (Mestrado em Programa de pós-graduação em Geografia) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
 9. CARDOSO, Cristiane; SANTOS, C.; GUIMARÃES, M.. Participação em banca de Isabela Batista Medeiros. A importância do programa institucional de bolsas de iniciação à docência para a formação de professores de Geografia. 2017. Dissertação (Mestrado em Programa de pós-graduação em Geografia) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
- Prof. Ednaldo Oliveira dos Santos
 - 1. OLIVEIRA JUNIOR; SANTOS, E. O.; HEILBRON FILHO, P. F. L.; PIMENTEL, L. C. G.; CATALDI, M.. Participação em banca de Givanildo de Góis. Catástrofes Naturais no Estado do Rio de Janeiro Baseado em Dados Climáticos e Produtos Orbitais: Uma Abordagem Estatística. 2017. Tese (Doutorado em Ciências Ambientais e Florestais) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
- Prof. Euler David de Siqueira
 - 2. SILVA, S. R.; ROSA, M. C.; SIQUEIRA, E. D.. Participação em banca de Lucas de Oliveira Rosa. "Eu fui à Lapa e não perdi a viagem...": O lazer na dinâmica da Feira do Lavradio". 2018. Dissertação (Mestrado em Estudos do Lazer) - Universidade Federal de Minas Gerais.
 - 3. SIQUEIRA, E. D.; RODRIGUES, C. G. O.; COSTA, S. L.; OLIVEIRA, M. E.. Participação em banca de Joana da Silva Castro. Olimpíadas Rio 2016: construindo uma leitura das impressões dos turistas no Rio de Janeiro pela perspectiva psicossociológica. 2018. Dissertação (Mestrado em Psicossociologia de Comunid.E Ecologia Social) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

4. SIQUEIRA, E. D.; SIQUEIRA, D. C. O.; FREITAS, R. F.. Participação em banca de Maria Clara Ferraz Gordilho de Farias. Vila Autódromo na mídia: Estudo das representações das desapropriações. 2018. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
5. SIQUEIRA, D. C. O.; BENZECRY, L.; SILVA, D. T.; SIQUEIRA, E. D.. Participação em banca de Ana Flavia Silva Nery. Emoções à flor da tela: recepção nas redes sociais a partir da telenovela Verdades Secretas. 2017. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
6. IRVING, M. A.; SIQUEIRA, E. D; COSTA, S. L.; BARRETO FILHO, H. T.; LIMA, M. C. B. S.. Participação em banca de Nadson Nei da Silva de Souza. Turismo Indígena: para onde levam os ventos da Cruviana?. 2020. Tese (Doutorado em Psicossociologia de Comunid.E Ecologia Social) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
7. IRVING, M. A.; SIQUEIRA, E. D; CARDOSO, M. M.; PEDRO, R. M. L. R.; FERREIRA, H. C. H.. Participação em banca de Mariana Alves Madureira. Subjetividades e Viagens na Contemporaneidade? Decodificando agenciamentos e atravessamentos no Instagram. 2020. Tese (Doutorado em Psicossociologia de Comunid.E Ecologia Social) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
8. IRVING, M. A.; SIQUEIRA, E. D; OLIVEIRA, M. E.; LOPES, J. A. V.; SOUZA, M. C. M. E.. Participação em banca de Claudia Fragelli. Psicossociologia do turismo: interpretando um fenômeno em constelação. 2018. Tese (Doutorado em Psicossociologia de Comunid.E Ecologia Social) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
9. IRVING, M. A.; SIQUEIRA, E. D; OLIVEIRA, M. E.; LOPES, J. A. V.; SOUZA, M. C. M. E.. Participação em banca de Claudia Fragelli. Psicossociologia do turismo: interpretando um fenômeno em constelação. 2018. Tese (Doutorado em Psicossociologia de Comunid.E Ecologia Social) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
10. SIQUEIRA, D. C. O.; CABRAL, M. S. A.; OLIVEIRA, A. M. M.; SIQUEIRA, E. D.; SNIZEK, A. B.. Participação em banca de Marcelus Gonçalves Ferreira. O devir grotesco - Corpo, Identidade e Gênero na dança contemporânea. 2017. Tese (Doutorado em Comunicação) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
11. SIQUEIRA, E. D.. Participação em banca de Anne Bastos Martins Rosa. Turismo de favela: percepção de moradores sobre estigma e relações de poder. 2017. Tese (Doutorado em Administração de Empresas) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

12. SIQUEIRA, E. D.; IRVING, M. A.; CARDOSO, M. M.. Participação em banca de Mariana Alves Madureira. Turista prosumidor e viajante digital: como as novas formas de produção e consumo estão transformando o turismo na contemporaneidade. 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Psicossociologia de Comunid.E Ecologia Social) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

- Profa. Fabíola de Sampaio Rodrigues Grazinoli Garrido

1. GARRIDO, R. G.; SANTORO, A. E. R.; Garrido, F. de S. R. G.. Participação em banca de Aline Ferreira Souto. A (In)constitucionalidade da extração obrigatória do material genético para composição de banco de dados: uma análise a partir do RE 973837. 2019. Dissertação (Mestrado em DIREITO) - Universidade Católica de Petrópolis.

2. GARRIDO, R. G.; Garrido, F. de S. R. G.; FILPO, K. P.. Participação em banca de Vívian Boechat Cabral Carvalho. Distanásia: lesão aos direitos humanos e prejuízo à sociedade. 2018. Dissertação (Mestrado em DIREITO) - Universidade Católica de Petrópolis.

3. GOMES, O. V. O.; SILVA FILHO, E. V.; Garrido, F. de S. R. G.; MOREIRA, L. S.. Participação em banca de David Neves de Oliveira. Hidrogeoquímica e indicadores de qualidade das águas superficiais no município de Tres Rios /RJ e seu entorno. 2017. Dissertação (Mestrado em Geociências (Geoquímica)) - Universidade Federal Fluminense.

4. SANTOS, L. A.; BRITO, D. M. C.; Garrido, F. de S. R. G.; MARTINS, M. R.; CABRAL, L. M.. Participação em banca de Marcela Jacques de Lemos Neves. Caracterização fenotípica e metabólica de linhagens mutantes de arroz silenciando isoformas de H⁺ ATPases responsivas ao suprimento de nitrogênio. 2019. Tese (Doutorado em Agronomia (Ciências do Solo)) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

5. Bucher, C.A.; Fernandes, M. S.; CABRAL, L. M.; Garrido, F.S.R.G.; MARTINS, G. S.. Participação em banca de Leilson Novaes Arruda. Caracterização funcional do transportador de nitrato OsNRT1.2(OsNPF4.11) e seus efeitos sobre a eficiência de uso de nitrogênio na variedade de arroz Nipponbare. 2018. Tese (Doutorado em Agronomia - Ciência do Solo) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

- Profa. Flávia Souza Rocha

1. GEISE, Lena; Domit, C.; ROCHA, F. S.; Azevedo, A. F.; Brito Junior, J. L.. Participação em banca de Aliny Gaudard Oliveira. Análise das atividades antrópicas e áreas de vulnerabilidade para populações de cetáceos no litoral do Paraná. 2018. Tese (Doutorado em Meio Ambiente) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
 2. NUNES-FREITAS, A. F.; GOI, S. R.; Oliveira, R.R.; ROCHA, F. S.; Pessoa, S.V.A.. Participação em banca de Mauricio Jorge Bueno Faria. Florística e estrutura de fragmentos florestais nativos da Mata Atlântica nos municípios de Volta Redonda e Barra Mansa no estado do Rio de Janeiro. 2017. Tese (Doutorado em Ciências Ambientais e Florestais) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
- Gilmara Pires de Moura Palermo
 1. SILVA, J. R. M.; VANINI, A.; CARVALHO, A. M.; PALERMO, G. P. M.; LIMA, J. T.. Participação em banca de Carolina Nogueira Xavier. Avaliação da madeira de espécies exóticas invasoras em unidades de conservação. 2020. Tese (Doutorado em Pós-graduação em Tecnologia da Madeira) - Universidade Federal de Lavras.
 2. SILVA, J. R. M.; LIMA, J. T.; PALERMO, G. P. M.; ASSIS, C. O.; MOREIRA, S. I.. Participação em banca de Milene Teixeira de Souza. Distribuição Espacial da lignina e do ângulo microfibrilar na parede celular de *Eucalyptus grandis*. 2017. Tese (Doutorado em Pós-graduação em Ciência e Tecnologia em Madeira) - Universidade Federal de Lavras.
 3. CARVALHO, A. M.; MORI, F. A.; PAES, J. B.; GOMES, F. J. B.; PALERMO, G. P. M.. Participação em banca de Gisely de Lima Oliveira. Caracterização estrutural do complexo lignina-carboidrato-ácidos fenólicos da parede celular no caule de *Euterpe oleraceae* Mart. (Arecaceae). 2017. Tese (Doutorado em Programa de pós-graduação em Ciências Ambientais) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
 - Prof. Gustavo Bastos Lyra
 1. CATALDI, M.; FERNANDES, N. F.; LYRA, GB; VARGAS JUNIOR, E. A.; ARAUJO, J. P. C.. Participação em banca de Thaís Moreira Guimarães. Modelagem matemática acoplada de previsão do tempo e estabilidade de encostas para prognóstico de movimentos de massas. 2019. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Biosistemas) - Universidade Federal Fluminense.

2. FRANCA, G. B.; PIMENTEL, L.C.G.; ALMEIDA, M. V.; KARAM, H. A.; LYRA, GB. Participação em banca de Jefferson Xavier de Mello. Altura da camada limite noturna em Santa Cruz (RJ) estimada usando modelos determinísticos e estocásticos. 2018. Dissertação (Mestrado em Meteorologia) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
 3. LYRA, GB; GOIS, G.; LOUZADA, M. A. P.. Participação em banca de Sara dos Santos Clemente. Fatores climáticos e humanos e sua influência na dinâmica dos focos de calor via satélites ambientais no bioma mata atlântica no estado do Rio de Janeiro. 2018. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Biosistemas) - Universidade Federal Fluminense.
 4. COSTA, L. C.; OLIVEIRA JUNIOR, J. F.; LYRA, GB. Participação em banca de Maurício Soares da Silva. Investigação dos processos fonte-sumidouro do ozônio troposférico na RMRJ: abordagem teórica e numérica. 2019. Tese (Doutorado em Engenharia Mecânica) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
 5. FRANCELINO, M. R.; SILVA, L.D.B.; LYRA, GB; FERNANDES-FILHO, E. I.; SCHAEFER, C. E. G. R.. Participação em banca de Tamíres Partelli Correia. Comportamento térmico do permafrost diante das mudanças climáticas. 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências Ambientais e Florestais) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
- Prof. Henderson Silva Wanderley
1. WANDERLEY, Henderson Silva; DELGADO, R. C.; Cecchin, D. Participação em banca de Daniela Paes da Rocha. INFLUÊNCIA DA FLORESTA DA TIJUCA NA VARIABILIDADE DA TEMPERATURA DO AR NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. 2020. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Biosistemas) - Universidade Federal Fluminense.
 2. WANDERLEY, HENDERSON S.; PEREIRA, C. R.; DELGADO, R. C.. Participação em banca de Lais Silva e Silva. Caracterização do efluxo de CO₂ do solo na floresta da Tijuca ? Rio de Janeiro. 2020. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Biosistemas) - Universidade Federal Fluminense.
 3. WANDERLEY, Henderson Silva; CESARIO, F. V.; Balieiro, F. C; PEREIRA, C. R.. Participação em banca de BRUNO MORAES NASCIMENTO. EFEITO DA DEPOSIÇÃO DE NITROGÊNIO NA RESPIRAÇÃO DO SOLO NA FLORESTA DA TIJUCA ? RJ. 2019. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Biosistemas) - Universidade Federal Fluminense.
 4. Delgado, A. R. S.; Carvalho, D. F.; WANDERLEY, HENDERSON S.; França, F. M. G.; Oliveira, F. B. S.. Participação em banca de Eluã Ramos Coutinho. Aplicação de um Modelo Computacional Híbrido

- para Estimativa da Evaporação de Referência (ET_o) com uma Ferramenta de Apoio a Irrigação. 2019. Tese (Doutorado em Ciência Tecnologia e Inovação em Agropecuária) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
5. DELGADO, R. C.; WANDERLEY, HENDERSON S.; Junior, C.S.; Teodoro, P. E.. Participação em banca de Regiane Souza Vilanova. Monitoramento da Atividade da Vegetação através do Índice de Saúde da Vegetação para o Estado do Amazonas-Brasil. 2019. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências Ambientais e Florestais) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
- Prof. Jerônimo Boelsums Barreto Sansevero
1. STRASSBURG, B. B. N.; GRELE, C. E.; SANSEVERO, J. B. B.. Participação em banca de Fernanda Tubenclak. Restauração de paisagens e transição (Agro) Florestal: o caso do Estado do Rio de Janeiro. 2018. Dissertação (Mestrado em Ecologia) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
 2. MARQUES, M. C. M.; SANSEVERO, J. B. B.; VITULE, J. R. S.. Participação em banca de Carolina Machado da Rosa. Restauração ecológica para recuperação da biodiversidade e mitigação de mudanças climáticas: uma revisão crítica. 2018. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação) - Universidade Federal do Paraná.
 3. LIMA, H. R. P.; SANSEVERO, J. B. B.; CUNHA, M.. Participação em banca de Sabrina Magna Pereira. Anatomia do lenho de espécies da comunidade arbórea do Parque Natural Municipal do Curió de Paracambi, RJ. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais e Florestais) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
 4. VALE, M.; SANSEVERO, J. B. B.; RIBEIRO, M. C.. Participação em banca de Julia de Niemeyer Caldas. Incorporating agent-based decision into spatial prioritization for restoration. 2017. Dissertação (Mestrado em Ecologia) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
 5. LATAWIEC, A.; SANSEVERO, J. B. B.; OLIVEIRA, R. R.. Participação em banca de Aline Furtado Rodrigues. O efeito do biocarvão em mudas de espécies nativas da Mata Atlântica: uma análise ambiental e socioeconômica. 2017. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
 6. ROSADO, B. H. P.; FLEURY, B. G.; SANSEVERO, J. B. B.; PORTELA, R.. Participação em banca de Lucas Costa Monteiro Lopes. Influência de espécies exóticas invasoras no componente arbóreo da Floresta Atlântica: avaliação das características funcionais, diversidade filogenética e estrutura da

- comunidade. 2018. Tese (Doutorado em Ecologia e Evolução) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
7. ROSADO, B. H. P.; SANSEVERO, J. B. B.; DIAS, A. T. C.; MANTOVANI, A.. Participação em banca de Thiago de Azevedo Amorim. Mecanismos que explicam os padrões de diversidade de plantas trepadeiras ao longo de distintas escalas geográficas. 2018. Tese (Doutorado em Ecologia e Evolução) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
 8. VALCARCEL, R.; SANSEVERO, J. B. B.; RESENDE, A. S.; MORAES, L. F. D.; CORTINES, E.. Participação em banca de Felipe Araújo Mateus. Restauração passiva de pastagens abandonadas a partir da espécie facilitadora *Clidemia urceolata* DC.. 2018. Tese (Doutorado em Ciências Ambientais e Florestais) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
 9. SIQUEIRA, M.; ANDRADE, A. C.; PIVELLO, V. R.; SANSEVERO, J. B. B.; VIEIRA, D. L. M.. Participação em banca de Geissiany Bessão de Assis. Invasão do campo cerrado por branquiria (*Urochloa decumbens*): perdas de diversidade e experimentação de técnicas de restauração. 2017. Tese (Doutorado em Botânica) - Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
 10. BRAGA, J. M. A.; SANSEVERO, J. B. B.; NUNES-FREITAS, A. F.; MARTINELLI, G.; RODRIGUES, P. J. F. P.. Participação em banca de Luana Paula Mauad. Ecologia e conservação de ilhas de vegetação rupícula em inselbergs no Estado do Rio de Janeiro. 2017. Tese (Doutorado em Botânica) - Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
 11. MATTOS, E. A.; FREITAS, L.; SANSEVERO, J. B. B.; PORTELA, R.; PIRES, A.. Participação em banca de Sara Lucía Colmenares. Principais fatores influenciando a composição e estrutura de comunidades de palmeiras ao longo de um gradiente de elevação na Mata Atlântica do Rio de Janeiro. 2017. Tese (Doutorado em Ecologia) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
 12. GERVASIO, M.; RESENDE, A. S.; MENDONCA, B.; SANSEVERO, J. B. B.; MORAES, L. F. D.. Participação em banca de Gilsonley Lopes dos Santos. Dinâmica da regeneração natural em ambientes antropizados e a recuperação dos serviços ambientais em bacias hidrográficas no Cerrado, Uberaba-MG. 2017. Tese (Doutorado em Ciências Ambientais e Florestais) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
 13. MATTOS, E. A.; FREITAS, L.; SANSEVERO, J. B. B.; FERNANDEZ, A. P.; PORTELA, R.. Participação em banca de Sara Lucía Colmenares. Principais fatores influenciando a composição e estrutura de

- comunidades de palmeiras ao longo de um gradiente de elevação na Mata Atlântica do Rio de Janeiro. 2017. Tese (Doutorado em Ecologia) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
14. RESENDE, A. S.; UZEDA, M. Z.; SANSEVERO, J. B. B.; BORGES, L. A. C.. Participação em banca de Athila Leandro de Oliveira. Programa de regularização Ambiental, desafios e oportunidades para restauração ecológica em pequenos imóveis rurais no Estado do Rio de Janeiro. 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências Ambientais e Florestais) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
 15. VALCARCEL, R.; LOUZADA, Marco Aurélio; SANSEVERO, J. B. B.; RESENDE, A. S.. Participação em banca de Felipe Araujo Mateus. Restauração florestal passiva de pastagens abandonadas a partir da espécie facilitadora *Clidemia urceolata* DC.. 2017. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências Ambientais e Florestais) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
- Prof. José Francisco de Oliveira Junior
1. BLANCO, C. J. C.; FERNANDES, L. L.; FIGUEIREDO, N. M.; DE OLIVEIRA-JÚNIOR, JOSÉ FRANCISCO. Participação em banca de Vanessa Conceição dos Santos. Probabilidade de ocorrência de chuvas e sua variação espacial e temporal na Bacia Hidrográfica do Rio Tapajós. 2017. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) - Universidade Federal do Pará.
 2. BRUNO, S. F.; DE OLIVEIRA-JÚNIOR, JOSÉ FRANCISCO; REIS, M. G.. Participação em banca de Carolina Sant'anna de Oliveira. Renovação da Biomassa em Campos Nativos de Cerrado Sob Atuação de Regimes de Fogo e Suas Influências no Uso e Seleção de Habitat Pelo Galito (*Alectrurus tricolor* Vieillot, 1816) no Parque Nacional da Serra da Canastra. 2017. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Biosistemas) - Universidade Federal Fluminense.
 3. BLANCO, C. J. C.; DE OLIVEIRA-JÚNIOR, JOSÉ FRANCISCO; FERNANDES, L. L.; FIGUEIREDO, N. M.. Participação em banca de Liliane da Cruz Sampaio. Modelo WEPP Para Estimativa da Produção de Sedimentos em uma Pequena Bacia Hidrográfica da Amazônia. 2017. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) - Universidade Federal do Pará.
 4. OLIVEIRA JÚNIOR, José Francisco de; FRANCISCO, C. N.; MORAES, Nilton de Oliveira. Participação em banca de João Gualberto Rodrigues Muniz Junior. Balanço Hídrico Climático no Município do Rio de Janeiro baseado em Dados do Sistema Alerta Rio. 2017. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Biosistemas) - Universidade Federal Fluminense.

5. DUDA, F. P.; PIMENTEL, L. C. G.; LANDAU, L.; CRUZ, D. O. A.; OLIVEIRA-JÚNIOR, JOSÉ F.; BODSTEIN, G. C. R.. Participação em banca de Nilton Oliveira Moraes. Modelagem dos Processos Físico-Químicos e Atmosféricos Envolvidos na Formação de Oxidantes Fotoquímicos em Megacidades - O Caso da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. 2017. Tese (Doutorado em Engenharia Mecânica) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
 6. PIMENTEL, Luiz Cláudio Gomes; ROTUNNO FILHO, O. C.; OLIVEIRA JÚNIOR, José Francisco de; FIRMO, H. T.; MARTIM, S. A.. Participação em banca de Vagner Reis da Silveira. Formação e Efeito do Ozônio Troposférico Sobre Áreas de Manguezais da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. 2017. Exame de qualificação (Doutorando em Engenharia Civil) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
 7. BLANCO, C. J. C.; PESSOA, F. C. L.; FERNANDES, L. L.; DE OLIVEIRA-JÚNIOR, JOSÉ FRANCISCO. Participação em banca de Danielle Sebastiana dos Santos Silva. Modelo RUSLE (Revised Universal Soil Loss Equation) Para Determinação da Tolerância de Perda de Solo na Amazônia Legal. 2017. Exame de qualificação (Doutorando em Engenharia Civil) - Universidade Federal do Pará.
- Profa. Katia Cilene Tabai
1. TABAI, K. C.; AZEREDO, D. R. P.; CASTRO, F. T.. Participação em banca de LEANDRO PATRÍCIO PEREIRA LIMA. Extrativismo e segurança alimentar: a agroindustrialização de frutos do cerrado. 2020. Dissertação (Mestrado em Programa de Pos-graduacao em Agricultura Organica - PPGA0) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
 2. BENEVENUTO, M.; TABAI, K. C.; VILELA, J. A. R.. Participação em banca de Horacio Alvarenga Vieira. A inserção da agricultura familiar no Programa Nacional de Alimentação Escolar no Município de Colatina - ES. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional Agrícola) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
 3. TABAI, K. C.; NASCIMENTO, K. O.; Nascimento, M.R.F.. Participação em banca de Diana Dantas Rodrigues. Desenvolvimento local e sustentável da agricultura orgânica no município de Queluz, SP, a fim de promover a soberania e segurança alimentar e nutricional no Programa Nacional de Alimentação Escolar. 2020. Dissertação (Mestrado em Agricultura Orgânica) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
 4. TABAI, K. C.; NASCIMENTO, K. O.; CASTRO, F. T.. Participação em banca de Barbara Leandro Monteiro. POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR E SEGURANÇA ALIMENTAR

- E NUTRACIONAL: PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS E O PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE CRATO-CE. 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Agricultura Orgânica - PPGA) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
5. TABAI, K. C.; NASCIMENTO, M. R. F.; AZEREDO, D. R. P.. Participação em banca de Flavio Vogt. Alimentos Orgânicos na Percepção de Diferentes Atores Sociais do Município de Frederico Westphalen-RS. 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Agricultura Orgânica - PPGA) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
 6. RODRIGUES, C. G. O.; CANAVESI, F. C.; TABAI, K. C.. Participação em banca de Mariana Portilho. Agricultura urbana, para além do plantar: cultivando relações no arranjo local da Penha, Rio de Janeiro - RJ. 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Agricultura Orgânica - PPGA) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
 7. DELIZA, R.; TABAI, K. C.; ALCANTARA, M.. Participação em banca de RENATA VAQUEIRO PEREIRA. EFEITO DOS MODELOS DE ADVERTÊNCIAS NUTRICIONAIS NA PERCEPÇÃO DE SAUDABILIDADE PELO CONSUMIDOR BRASILEIRO. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
 8. DELIZA, R.; SANTOS, K.; BARBOSA, M. I. M. J.; TABAI, K. C.. Participação em banca de Amanda Antunes da Silva Canelas. Percepção do consumidor em relação aos produtos diet e light. 2017. Dissertação (Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
 9. ALVES, S.; HORA, I. M. C.; AZEREDO, D. R. P.; TABAI, K. C.. Participação em banca de JANAINA DE ARRUDA SANTOS. A CERTIFICAÇÃO APPCC COMO VANTAGEM COMPETITIVA EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO: ESTUDO DE CASO EM UM HOTEL 5 ESTRELAS NO RIO DE JANEIRO. 2017. Dissertação (Mestrado em MESTRADO PROFISSIONAL EM CIENCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.
 10. DELIZA, R.; TABAI, K. C.; CADENA, R. S.; JAIME, P. C.; SA, D. G. C. F.. Participação em banca de Mayara Freitas Lima. Estratégias para redução de açúcar de alimentos industrializados destinados ao público infantil. 2019. Tese (Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
- Profa. Laura Lúcia Rodríguez Wong

1. Queiroz B. L.; WONG L. L. R.; WONG L. L. R.; ANTIGO, M. F.. Participação em banca de Alexandre Oliveira Ribeiro. É possível alongar a vida laboral dos brasileiros? uma análise comparativa da capacidade de trabalho por níveis de escolaridade. 2020. Dissertação (Mestrado em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
2. WONG L. L. R.; WONG L. L. R.. Participação em banca de Bárbara Barrozo Siqueira. Contracepção e fatores associados ao não uso de métodos contraceptivos pelas mulheres brasileiras após o parto: comparação entre inquéritos nacionais de 2006 e 2013. 2020. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais.
3. Queiroz B. L.; AMARAL, L. S. L.; WONG L. L. R.; WONG L. L. R.; LIMA, L. C.. Participação em banca de Iaia Coté Baldé. Associação entre a educação materna e mortalidade das crianças menores de 5 anos de idade na Guiné-Bissau: uma análise dos nascidos vivos únicos reportados pelas mães no MICS 2014. 2019. Dissertação (Mestrado em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
4. WONG L. L. R.; WONG L. L. R.; WELCH, J. R.; CARVALHO, J. A. M.; CAMPOS, M. B.. Participação em banca de Caio Bibiani. Mudanças demográficas nas terras indígenas Xavante de Pimentel Barbosa e Wedezé. 2018. Dissertação (Mestrado em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
5. VERONA, A. P.; WONG L. L. R.; WONG L. L. R.; Miranda R. A.; VIEIRA, E. M.. Participação em banca de Monique Fernanda Félix Ferreira. Atualização do Método da Incidência de Complicações do Aborto? Ensaio aplicado a Minas Gerais e suas Macrorregiões de Saúde. 2017. Dissertação (Mestrado em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
6. WONG L. L. R.; WONG L. L. R.; GUEDES, G. R.; Barbieri, A. F.; VERONA, A. P.. Participação em banca de Michel López Barrios. Fecundidade, preferência por sexo e sistemas de uso do solo em fronteiras agrícolas: o caso de Santarém, Pará. 2017. Dissertação (Mestrado em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
7. Barbieri, A. F.; BILSBORROW, R. E.; WONG L. L. R.; WONG L. L. R.; GRAY, C. L.; MENA, C. F.; QUIROGA, D.. Participação em banca de Rosa Victoria Salinas Castro. Las Fases Del Ciclo De Vida Del Hogar Indígena Y La Dinámica Ambiental: El Caso De La Amazonía Ecuatoriana?. 2020. Tese (Doutorado em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
8. RIBEIRO, P. M.; WONG L. L. R.; WONG L. L. R.; SIMAO, A. B.; ALMEIDA, M. M. M.; CARVALHO, A. A.; ALVES, J. E. D.. Participação em banca de Luísa Cardoso Guedes de Souza. Parenting intentions of

- same-sex couples: a case study in Brasília, Brazil?. 2020. Tese (Doutorado em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
9. WONG L. L. R.; WONG L. L. R.; Miranda R. A.; CABELLA, W.; AGUIRRE, M. A. C.; GUEDES, G. R.. Participação em banca de Tereza Cristina de Azevedo Bernardes Faria. Starting, Spacing and Stopping in Selected Latin American Countries: Modeling Fertility Patterns According to Educational Levels. 2020. Tese (Doutorado em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
 10. Miranda R. A.; WONG L. L. R.; WONG L. L. R.; VERONA, A. P.; HORTA, C. J. G.; CASTILLA, R. E. F.; MAZIVE, E. S.. Participação em banca de Francisco Alberto Macaringue. Tendências de fecundidade em Moçambique (1987-2007): Nível, padrão etário, parturição progressiva e intervalo entre nascimentos. 2019. Tese (Doutorado em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
 11. CARVALHO, José Alberto Magno de; WONG L. L. R.; WONG L. L. R.; TURRA, C. M.; RIOS NETO, E. L. G.; BORGES, G. M.; CAVENAGHI, S. M.. Participação em banca de Guilherme Quaresma Gonçalves. Tendências regionais da transição da fecundidade brasileira corrente e de coorte ao longo do século XX. 2019. Tese (Doutorado em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
 12. VERONA, A. P.; SANTOS, R. V.; WONG L. L. R.; WONG L. L. R.; DIAS JUNIOR, C. S.; GUIMARAES, B. N.; ZAMBRANO, M.. Participação em banca de Rafael Andres Urrego Posada. Transición Demográfica Racial De Los Pueblos Indígenas En Colombia: Análisis De La Influencia De La Reetnización, De La Dinámica Demográfica Y De La Captación En Los Censos De 1993 y 2005. 2019. Tese (Doutorado em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
 13. Queiroz B. L.; WONG L. L. R.; WONG L. L. R.; TURRA, C. M.; GONZAGA, M. R.; ALVES, L. C.. Participação em banca de Pedro Cisalpino Pinheiro. Mortality differentials in Brazil: an analysis using modal age at death and measures of dispersion. 2019. Tese (Doutorado em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
 14. CAMARGO, M. C. S.; WONG L. L. R.; WONG L. L. R.; RIBEIRO, P. M.; SIMAO, A. B.; SOUZA, L. M.; GIACOMIN, K. C.. Participação em banca de Cristiane Alessandra Domingos de Araújo. Ser Idoso, Sexualidade e Cuidados Preventivos no atual cenário da maior longevidade e envelhecimento populacional ? Estudo de caso no município de Natal/RN. 2018. Tese (Doutorado em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
 15. Wajnman S.; CARVALHO, Jose A M de; Vieira J.; AUGUSTO C.; WONG L. L. R.; WONG L. L. R.. Participação em banca de Marcio Mitsuo Minamiguchi. Monoparentalidade Feminina no Brasil:

- Dinâmica das Trajetórias Familiares. 2017. Tese (Doutorado em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
16. WONG L. L. R.; WONG L. L. R.; Barbieri, A. F.; Sydnestricker J.; Sawyer D.; RIBEIRO, P. M.. Participação em banca de Juliana Vasconcelos de Souza Barros. Estratégias reprodutivas e evolução da fronteira agrícola: um estudo qualitativo para Machadinho d'Oeste, Rondônia. 2017. Tese (Doutorado em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
17. CARVALHO, J. A. M.; WONG L. L. R.; WONG L. L. R.; RIGOTTI, J. I.; HADAD, R.. Participação em banca de Jarvis Campos. Estimativas populacionais a partir de dados orbitais de média resolução espacial: aplicações em municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte. 2017. Tese (Doutorado em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
18. WONG L. L. R.; WONG L. L. R.; CAVAGNOUD, R.; TORRES, M.. Participação em banca de CARLOS EDUARDO FELIX ARAMBURU LOPEZ DE ROMAÑA. LA TRANSICIÓN DE LA FECUNDIDAD EN EL PERÚ. 2020. Exame de qualificação (Doutorando em Sociologia) - Pontificia Universidad Católica Del Peru.
19. RIGOTTI, J. I.; AMARAL, L. S. L.; WONG L. L. R.; WONG L. L. R.; Queiroz B. L.; CARVALHO, José Alberto Magno de. Participação em banca de Alan Vitor Coelho Neves. Evasão e reentrada no sistema escolar: um estudo com dados longitudinais para Minas Gerais. 2019. Exame de qualificação (Doutorando em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
20. WONG L. L. R.; WONG L. L. R.; CARVALHO, José Alberto Magno de; TURRA, C. M.; CASTILLA, R. E. F.; NEUPERT, R.. Participação em banca de Vanessa Cardoso Ferreira. Afghanistan: Demographic Conciliation Of Limited Data For Estimating Future Population Scenarios. 2019. Exame de qualificação (Doutorando em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
21. Miranda R. A.; WONG L. L. R.; WONG L. L. R.; GUEDES, G. R.; CASTILLA, R. E. F.; CABELLA, W.. Participação em banca de Tereza Cristina de Azevedo Bernardes Faria. Stopping, Spacing, and Postponement: Modelling Fertility Patterns of Selected Latin America Countries. 2019. Exame de qualificação (Doutorando em DEMOGRAFIA) - Universidade Federal de Minas Gearis.
22. WONG L. L. R.; WONG L. L. R.; Miranda R. A.; GUEDES, G. R.; RIBEIRO, P. M.; SIMAO, A. B.; Alves de Carvalho A.. Participação em banca de Michel López Barrios. Cubanas nos Estados Unidos e no Canadá: Uma análise do comportamento reprodutivo em contextos parecidos, mas diferentes. 2019. Exame de qualificação (Doutorando em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.

23. Barbieri, A. F.; WONG L. L. R.; WONG L. L. R.; BILSBORROW, R. E.; GRAY, C.; MENA, C.. Participação em banca de Rosa Victoria Salinas Castro. Dinámica Ambiental Y Los Ciclos De Vida Del Hogar Indígena: El Caso De La Amazonía Ecuatoriana. 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
24. RIBEIRO, P. M.; WONG L. L. R.; WONG L. L. R.; SIMAO, A. B.; ALMEIDA, M. M. M.; Alves de Carvalho A.. Participação em banca de Luísa Cardoso Guedes de Souza. O declínio da fecundidade e as relações de gênero em perspectiva conjuntural: reflexões para Belo Horizonte (MG). 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
25. Queiroz B. L.; TURRA, C. M.; WONG L. L. R.; WONG L. L. R.; CORREA, L.; GONZAGA, M. R.. Participação em banca de Pedro Cisalpino Pinheiro. Regional disparities in Brazilian Adult Mortality: na analysis using modal age at death and compression of mortality. 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
26. VERONA, A. P.; WONG L. L. R.; WONG L. L. R.; CARVALHO, José Alberto Magno de; DIAS JUNIOR, C. S.; GUIMARAES, B. N.. Participação em banca de Rafael Andrés Urrego Posada. Transición Demográfica Racial de los pueblos indígenas en Colombia: Análisis de la influencia de la re-clasificación étnico-racial, de la dinámica demográfica y de la captación en los censos de 1993 y 2005. 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
27. Wajnman S.; AMARAL, L. S. L.; RIOS NETO, E. L. G.; VERONA, A. P.; WONG L. L. R.; WONG L. L. R.; CAETANO, A. J.. Participação em banca de Marcela Eugenia Alvear Portacio. Efecto de la división del trabajo doméstico no remunerado y del trabajo de cuidado no remunerado sobre las preferencias de fecundidade em Colombia. 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
28. Miranda R. A.; WONG L. L. R.; WONG L. L. R.; CARVALHO, José Alberto Magno de; HORTA, C. J. G.; CASTILLA, R. E. F.; MAZIVE, E. S.. Participação em banca de Francisco Alberto Macaringue. Estimativas indiretas da fecundidade em Moçambique: aplicações de histórias de nascimentos reconstruídas a partir de censos demográficos de 1997 e 2007. 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
29. WONG L. L. R.; WONG L. L. R.; VERONA, A. P.; PIRES, R. B. W.; RIBEIRO, P. M.; CHACHAM, A. S.; CUNHA, O. M. G.. Participação em banca de Barbara Unice Adams. Dynamics in Reproductive Behaviour in

- Suriname: A Study among Maroon Women. 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
30. CARVALHO, Jose A M de; WONG L. L. R.; WONG L. L. R.; RIOS NETO, E. L. G.; TURRA, C. M.; CAVENAGHI, S. M.; SCHMERTMANN, C. P.. Participação em banca de Guilherme Quaresma Gonçalves. Repensando a Transição da Fecundidade no Brasil: Tendências Regionais Através dos Séculos XX e XXI. 2017. Exame de qualificação (Doutorando em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
31. Queiroz B. L.; CARVALHO, José Alberto Magno de; WONG L. L. R.; WONG L. L. R.; MUNIZ, J. O.; LUNA, A. P. H.. Participação em banca de Luciano Gonçalves de Castro e Silva. Projeção dos níveis e padrões da mortalidade no Brasil e Grandes Regiões 2010 ? 2110: As tábuas geracionais e o risco de longevidade no país. 2017. Exame de qualificação (Doutorando em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
32. TURRA, C. M.; Queiroz B. L.; WONG L. L. R.; WONG L. L. R.; GUEDES, G. R.; CÉSAR, C. C.. Participação em banca de Vanessa Gabrielle di Lego Gonçalves. Mortality in a selected population subgroup: The case of Brazilian Air Force military personnel. 2017. Exame de qualificação (Doutorando em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
- Prof. Leandro Martins Fontoura
 - 1. Tavares JR, F.A; CARDOSO, M.M; PEREIRA FILHO, J.E.P.; MENDONÇA, T.C.M; FONTOURA, L. M.; REFKALEFSKY, E.. Participação em banca de Marlen Maria Cabral Ramalho. IMPÉRIO DO SIMULACRO: o olhar sobre a lógica da natureza - naturante e natureza - naturada como marca verde no caso da trilha da Pedra do Telégrafo - Rio de Janeiro. 2020. Tese (Doutorado em Psicossociologia de Comunid.E Ecologia Social) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
 - Prof. Luís Mauro Sampaio Magalhães
 - 2. FREITAS, W. K.; MAGALHÃES, L. M. S.; COSTA, K. A.. Participação em banca de Fernando Augusto Santos Raggi. Uso de *Oeceoclades maculata* (Lindley) Lindley como bioindicadora de metais pesados no ar atmosférico da cidade de Volta Redonda. 2020. Dissertação (Mestrado em Tecnologia Ambiental) - Universidade Federal Fluminense.

3. SANTOS, F. S.; MAGALHÃES, L. M. S.; GOIS, G.. Participação em banca de Adriana de Vasconcelos. Indicadores químicos e biológicos de qualidade do solo sob diferentes formas de uso em áreas de zona de amortecimento da ARIE Floresta da Cicuta. 2019. Dissertação (Mestrado em Tecnologia Ambiental) - Universidade Federal Fluminense.
 4. MAGALHÃES, L. M. S.; FREITAS, W. K.; BOHERER, C.. Participação em banca de Marília Salgado Martins. Fragmentação e estrutura da paisagem da área de proteção ambiental do Rio São João / Mico-Leão-Dourado, Rio de Janeiro. 2019. Dissertação (Mestrado em Práticas em Desenvolvimento Sustentável) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
 5. BOHERER, C.; MAGALHÃES, L. M. S.; BARROS, A. A. M.. Participação em banca de Layra Brandariz da Fonseca. Estrutura e composição florística da floresta na Bacia Hidrográfica do Rio Jacaré, Niterói, RJ: fatores ambientais e antrópicos. 2018. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Biosistemas) - Universidade Federal Fluminense.
- Profa. Maria Claudia da Silva Vater da Costa Fiori
1. SILVA, N. S.; OLIVEIRA, V. M.; Vater, Maria Claudia. Participação em banca de MARCELO FIORILLO BOGADO. ARIDEZ SIMBÓLICA E PSIQUIATRIA DINÂMICA. 2020. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
 2. COSTA, A. S.; Vater, Maria Claudia; PRITSIVELIS, C.. Participação em banca de NATALIA AGUIAR FERREIRA. ASPECTOS FILOSÓFICOS SOBRE O ABORTAMENTO E SUA RELAÇÃO COM OS DIREITOS SEXUAIS REPRODUTIVOS. 2020. Dissertação (Mestrado em BIOÉTICA, ÉTICA APLICADA E SAÚDE COLETIVA) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
 3. SILVA, N. S.; OLIVEIRA, V. M.; Vater, Maria Claudia. Participação em banca de RICARDO DE QUEIROS BATISTA RIBEIRO. ORIGEM PSÍQUICA DO CONFLITO ARMADO SOB O OLHAR DA PSICOLOGIA COMPLEXA. 2019. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
 4. Vater, Maria Claudia; REGO, S. T. A.; ZIKAN, F. E.. Participação em banca de JACSON NESI. OSTEOPATIA: PROFISSÃO OU ESPECIALIZAÇÃO? REFLEXÕES BIOÉTICAS SOBRE A PRAXIS OSTEOPÁTICA. 2017. Dissertação (Mestrado em BIOÉTICA, ÉTICA APLICADA E SAÚDE COLETIVA) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

5. Vater, Maria Claudia; SCHUTZ, G. E.; REGO, S. T. A.. Participação em banca de FERNANDA ANDRADE CASARIN. ANÁLISE DOS MOTIVOS PARA PARTICIPAÇÃO EM PESQUISA CLÍNICA. 2017. Dissertação (Mestrado em BIOÉTICA, ÉTICA APLICADA E SAÚDE COLETIVA) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
 6. Vater, Maria Claudia; BARBOZA, H. H. G.; REGO, M. P. C. E. M. A.; SOARES, J. M.; MENDONCA, S. C. F.. Participação em banca de LETÍCIA GALEAZZI WINKLER FERRAZ. CONTRATOS DE TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NA ÁREA DE SAÚDE. 2018. Tese (Doutorado em BIOÉTICA, ÉTICA APLICADA E SAÚDE COLETIVA) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
 7. SIQUEIRA, R.; COSTA, A. S.; Vater, Maria Claudia. Participação em banca de ROBERTO CESAR ZARCO CÂMARA. ABORTO, MORALIDADE E CETICISMO. 2018. Tese (Doutorado em BIOÉTICA, ETICA APLICADA E SAÚDE COLETIVA) - Instituto de Medicina Social - UERJ.
 8. Vater, Maria Claudia; RIBEIRO, C. D. M.; SILVA, F. F.. Participação em banca de VERONICA SANTANA QUEIROZ. "NEGRAS ESCREVIVENCIAS" - CONSIDERAÇÕES INTERSECCIONAIS SOBRE A NEGRITUDE A PARTIR DA LITERATURA BRASILEIRA ESCRITA POR MULHERES NEGRAS NARRADAS EM 1a. PESSOA. 2019. Exame de qualificação (Doutorando em BIOÉTICA, ÉTICA APLICADA E SAÚDE COLETIVA) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- Prof. Tiago Böer Breier
 1. BREIER, T. B.. Participação em banca de Victorio Birchler Tonini. Aprendizagem ativa como metodologia para formação e desenvolvimento de saberes no ensino superior. 2020. Dissertação (Mestrado em PPGA Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
 2. BREIER, T. B.. Participação em banca de Letícia Guimarães de Andrade. Ecofisiologia de sementes de espécies nativas dos campos de altitude do Planalto do Itatiaia (RJ): uma abordagem baseada nas previsões das mudanças climáticas provocadas pelo aquecimento global. 2020. Tese (Doutorado em Biologia Vegetal) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
 3. BREIER, T. B.. Participação em banca de Sabrina Anselmo Joanitti. Diversidade filogenética e influência das variáveis ambientais na interação epífita-forófito no Centro-Oeste do Estado de São

- Paulo. 2017. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas (Botânica)) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
4. BREIER, T. B.. Participação em banca de Augusto César Gomes Nagy. A pegada ecológica de ayahuasca na região de Cruzeiro do Sul, Acre. 2017. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências Ambientais e Florestais) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
 5. BREIER, T. B.. Participação em banca de Luiz Santana do Nascimento. Impactos da poluição do ar no desenvolvimento e comportamento de Bruchinae e seus inimigos naturais em frutos e sementes de *Albizia lebbek* (L.) Benth.. 2017. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências Ambientais e Florestais) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
 6. BREIER, T. B.. Participação em banca de Tiago Pinho Souza. Caracterização agronômica e cultivo consorciado de acessos de feijão-fava (*Phaseolus lunatus* L.). 2017. Exame de qualificação (Doutorando em Fitotecnia) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

- Lista de eventos organizados por docentes do PPGPDS ao longo do Quadriênio:

- Prof. Alisson Flavio Barbieir:
 1. XI Encontro Nacional Sobre Migrações. 2019.
 2. V Seminário Nacional População, Espaço e Ambiente. 2019.
 3. XVIII Seminário sobre Economia Mineira. 2019.
 4. XXI Encontro Nacional de Estudos Populacionais. 2018.
- Prof. André Felipe Nunes de Freitas
 1. 9º Seminário Diálogos para a Prática do Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030: Teremos o Futuro que queremos? 2020.
 2. Curso de curta duração em Metodologia e Comunicação Científica Aplicadas às Ciências Ambientais. 2019.
- Profa. Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues

1. XII Congresso Brasileiro de Ecoturismo e VII ECOUC – Ecoturismo em Áreas Protegidas. 2019.
 2. Seminário Caminhos do Uso Público – Cenário atual e iniciativas em andamento para o envolvimento dos atores locais na gestão do uso público de em áreas protegidas. 2019.
 3. 3º Encontro de Parques de Montanha – A importância das parcerias de pequeno e médio porte na gestão da visitação em áreas protegidas. 2017.
 4. I Encontro sobre Uso Público em Áreas Protegidas/UNESP – Qual o sentido das parcerias e concessões para o alcance dos objetivos das unidades de conservação? 2017.
 5. I Fórum Internacional de Parcerias na Gestão de Unidades de Conservação. 2017.
 6. III Seminário de Boas Práticas/ICMBio. Uso Público. 2017.
 7. IV Diálogos Sustentáveis – Apoio público e financiamento para a conservação de áreas protegidas. 2017.
- Profa. Cristiane Cardoso
 1. XVIII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada – Geografia Escolar e educação para os riscos no Brasil: O estado da arte. 2019.
 2. II Workshop Internacional Arte e Ciência. História e Resiliência da Paisagem – A Geografia Escolar para a Educação do Risco: novas possibilidades para se entender a realidade vivida. 2018.
 3. IV SIPIBID – Seminário Institucional do PIBID – Edital 61/2013 – PIBID como política pública: formação docente, para quê? 2017.
 4. I Workshop de Climatologia Geográfica do Estado do Rio de Janeiro – A construção de conhecimentos climáticos. 2017.
 5. XIII Encontro Nacional de Prática de ensino em Geografia – Conhecimentos da geografia: percursos de formação docente e práticas na educação básica. (Re)visitando o caderno de campo: uma proposta para entender o processo de constituição docente através do olhar do licenciando. 2017.

- Prof. Ednaldo Oliveira dos Santos
 1. Curso de curta duração em Metodologia e Comunicação Científica Aplicadas às Ciências Ambientais. 2017 e 2019.

- Prof. Euler David de Siqueira
 1. Colóquio Narrativas do Eu na literatura e na comunicação – A natureza cultural do bronzeamento natural: corpo, saber biomédico e narrativas do eu. 2018.
 2. 40º Congresso anual da Intercom. 2017.
 3. II Seminário Nacional de Turismo e cultura – O patrimônio como forma de consciência. 2017.

- Profa. Fabíola de Sampaio Rodrigues Grazinoli Garrido
 1. I Simpósio do Programa de Aquisição de Alimentos em Instituições Públicas de Ensino Superior. 2020.
 2. Oficina Como construir uma chamada pública? 2020.
 3. Semana do Meio Ambiente 2020 da Secretaria de Meio Ambiente de Três Rios – Novo coronavírus: como a pandemia se relaciona com a sociedade e o meio ambiente? 2020.
 4. II Simpósio de Pesquisas em Administração de Conflitos no Espaço Escolar – Mesa III - Práticas de Pesquisa e Conexões entre Escolas e Universidades. 2019..
 5. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2019. Exposição A ciência da sustentabilidade no PET Conexões de Saberes da UFRRJ-ITR. 2019.
 6. Semana do Meio Ambiente da Secretaria de Meio Ambiente de Três Rios/RJ – Oficina de reciclagem de papel. 2018.
 7. III IntraPET – Oficina de Concepção de projetos desenvolvidos em parcerias com escolas do ensino básico. 2017.
 8. II Interpet - CEFET-MG – PET Conexões de Saberes Práticas e Especificidades. 2017.
 9. Semana Internacional do Meio Ambiente em Chiador, MG – Oficina de Horta Comunitária. 2017.

10. VI Semana da Baixada - Educadoras da Baixada – Os desafios da tutoria PET e as questões de gênero. 2017.
11. X Semana Acadêmica do Centro de Ciências da Saúde – Curso de Curta Duração em Fundamentos da Ecotoxicologia. 2017.
12. Curso de Curta Duração A arte de discutir resultados e comunicar ideias. 2020.
13. Minicurso Plataforma Lattes: Elaboração e Atualização de Currículo. 2019.
14. Mesa redonda Bioquímica da Ansiedade durante o evento internacional de divulgação científica Pint of Science. 2019.
15. Minicurso Reciclagem de Papel na VI Semana Acadêmica de Gestão Ambiental. 2019.
16. Oficina de papel durante SNCT 2019. 2019.
17. Minicurso Plataforma Lattes: atualização e elaboração de currículo - Vale Verde Empresa Júnior. 2017.
18. Minicurso Decifrando Lambert-Beer para Estudantes do Ensino Médio. 2017.

- Profa. Flavia Souza Rocha

1. 9º Seminário Diálogos para a Prática do Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030: Teremos o Futuro que queremos? 2020.

- Profa. Gilmara Pires de Moura Palermo

1. Seminário Online: Bambu no Brasil. 2020.

- Prof. Jerônimo Boelsums Barreto Sansevero

1. II Conferência Brasileira de Restauração Ecológica. 2018.
2. Minicurso Metodologia e Comunicação Científicas Aplicadas as Ciências Ambientais. 2018.

- Prof. José Francisco de Oliveira Júnior

1. XI SEMET - VII Seminário Atmosfera e Sociedade /40 anos de Sucesso. 2018.

- Profa. Katia Cilene Tabai
 1. Minicurso em Extensão Rural e Políticas de Segurança Alimentar. 2018.
 2. Ciclo de Palestras – Alimentação e Saúde. 2017.
 3. Curso de Curta Duração em Boas práticas, processamento, embalagem e rotulagem. 2017.

- Profa. Laura Lúcia Rodríguez Wong
 1. XVIII Seminário de Economia Mineira. 2019.
 2. Workshop Avaliação de dados demográficos. 2020.

- Prof. Tiago Böer Breier
 1. Motiva SAEF. 2018.
 2. Engenharia Florestal na Praça. 2018.
 3. Semente é vida. 2017 e 2018.
 4. Mata Atlântica através de mostruários de sementes florestais. 2017.
 5. Matemática através das sementes florestais. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da UFRRJ. 2017.
 6. Produção de mudas, coleta e manejo de sementes florestais para a restauração de áreas degradadas. 2017.
 7. Minicurso em Agrofloresta e gastronomia PANC. 2018.
 8. Minicurso de Escalada arbórea. 2018.
 9. Minicurso em Comida ecológica: plantas alimentícias não convencionais – PANC. 2018.
 10. Minicurso de PANC – Plantas Alimentícias não convencionais. 2017.

- Lista de periódicos de regional e nacional para os quais os docentes do PPGPDS fizeram revisão de publicações ou editoração:

- Acta Agronomica
- Acta Botanica Brasilica
- Alimentos e Nutrição
- Anuário do Instituto de Geociências – IGEO – UFRJ
- Axiomas: Ciências e Humanidades
- Biota Neotropical
- Biotemas
- Boletim Goiano de Geografia
- Bragantia
- Brazilian Journal of Biology
- Brazilian Journal of Botany
- Brazilian Journal of Food Technology
- Caderno Virtual de Turismo (UFRJ)
- Cadernos de Saúde Pública
- CERNE
- Ciência e Natura
- Ciência Florestal
- Ciência Hoje
- Ciências Florestal

- Comunicata Scientiae
- Conexão: Comunicação e Cultura
- Cultur: Revista de Cultura e Turismo
- Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFPR)
- Desenvolvimento em Debate
- Diálogos & Ciência
- Diversidade e Gestão
- Edur UFRRJ
- Engenharia Agrícola
- Estudos de Biologia
- Floresta
- Floresta e Ambiente
- Hoehnea
- Idéias - Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP
- Iheringia. Série Botânica
- Iheringia. Série Zoologia
- Nativa
- Natureza e Conservação - Brazilian Journal of Nature Conservation
- Nutrire (SBAN)
- Oecologia Australis
- Oikos. Revista Brasileira de Economia Doméstica
- Organizações Rurais e Agroindustriais
- Pesquisa Florestal Brasileira
- Revista Amazônia, Organizações e Sustentabilidade
- Revista Ambiente & Água
- Revista Árvore
- Revista Brasileira de Biociências
- Revista Brasileira de Climatologia
- Revista Brasileira de Ecoturismo
- Revista Brasileira de Entomologia
- Revista Brasileira de Epidemiologia
- Revista Brasileira de Estudos da População
- Revista Brasileira de Estudos Populacionais
- Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (ANPUR)
- Revista Brasileira de Geografia Física
- Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia
- Revista Brasileira de Meteorologia
- Revista Brasileira de Milho e Sorgo
- Revista Brasileira de Recursos Hídricos
- Revista Brasileira de Zootecnia
- Revista Brasileira de Zoologia
- Revista Centro-Sul Fluminense de Estudos e Pesquisas sobre Meio Ambiente
- Revista Cirrus
- Revista ClimaCom
- Revista Contemporânea (UERJ)
- Revista Continentes
- Revista de Ciências Agroambientais
- Revista de Cultura e Turismo
- Revista de Educação Técnica e Tecnológica em Ciências Agrícolas (RETTA)
- Revista de Estudos de Planejamento
- Revista de Políticas Públicas (UFMA)
- Revista do Departamento de Geografia (USP)
- Revista do Instituto Florestal
- Revista Eletrônica Científica da UERGS
- Revista Eletrônica de Gestão e Tecnologias Ambientais
- Revista Engenharia Sanitária e Ambiental
- Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde
- Revista Espinhaço
- Revista Faz Ciência
- Revista Horticultura Brasileira
- Revista SODEBRAS
- Rodriguésia
- Rosa dos Ventos
- Saúde e Sociedade
- Segurança Alimentar e Nutricional
- Sustentabilidade em Debate

- Teoria e Cultura
- Terra Livre
- UNOPAR Científica. Ciências Biológicas e da Saúde
- Varia Scientia (UNIOESTE)

PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRÁTICAS EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Aprovada pelo Colegiado Executivo do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável em sua Reunião Extraordinária realizada em 14 de março de 2021.

Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico:

Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues

Flávia Souza Rocha

Gustavo Bastos Lyra

Leandro Martins Fontoura

SUMÁRIO

Apresentação	03
Detalhamento das etapas de autoavaliação	05
1. Fase de preparação	05
1.1 Sensibilização	05
1.2 Planejamento – definição dos aspectos políticos da autoavaliação	18
1.3 Planejamento – definição dos aspectos técnicos da autoavaliação	19
Apêndices	24

APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS), por meio da construção de iniciativas de avaliação, busca conduzir um processo contínuo de aprendizagem colaborativa e reflexão crítica sobre a qualidade do programa, suas potencialidades e seus desafios.

A partir de 2019, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) formalizou a autoavaliação como um item obrigatório na avaliação dos programas de pós-graduação. A CAPES entende a autoavaliação como um processo planejado, conduzido, implementado e analisado por um grupo, o qual faz o papel de formulador e de agente das ações a serem avaliadas. Neste sentido, foi instituída, por meio da portaria nº 4266/2019 IF/UFRRJ (Apêndice I), de 9 de dezembro de 2019, a comissão de elaboração do programa de autoavaliação e do planejamento estratégico do PPGPDS.

A comissão iniciou suas atividades em abril de 2020, conforme apresentado no cronograma (Apêndice II), com reuniões semanais para organizar os documentos necessários e elaborar as etapas do processo. Cumpre salientar que o início das atividades da comissão coincidiu com o período de isolamento social devido à pandemia do COVID-19, o que gerou inúmeros desafios para a reorganização da forma de trabalho e da dinâmica de construção da proposta de autoavaliação.

Inicialmente, a comissão utilizou como subsídios para os trabalhos as diretrizes da CAPES, o documento de avaliação da área Interdisciplinar e o Relatório Sucupira do PPGPDS do quadriênio 2013-2016 enviado para a CAPES. Além desses documentos, a comissão buscou conhecer algumas experiências de outros programas de pós-graduação no processo de autoavaliação.

A autoavaliação busca incentivar uma reflexão sobre o contexto e as políticas adotadas pelo programa, por meio de um processo autogerido pela comunidade acadêmica

(CAPES, 2019). Dessa forma, o processo de autoavaliação possui duas dimensões principais: a **dimensão política** e a **dimensão técnica**.

A **dimensão política** consiste na elaboração dos princípios e das diretrizes gerais que serão adotadas no processo de autoavaliação. Envolve também a definição dos aspectos que serão utilizados para avaliar a qualidade do programa, em consonância com as orientações do planejamento estratégico da universidade.

Neste contexto, a presente proposta considera alguns princípios para nortear o processo:

- A autoavaliação deve possibilitar o aprendizado colaborativo a partir da experiência e do conhecimento do conjunto da comunidade do programa;
- A autoavaliação é uma forma de aprendizado e construção coletiva, que visa o contínuo aprimoramento do programa e o alcance de seus objetivos;
- A autoavaliação deve promover a participação de toda a comunidade acadêmica, a partir de diversas formas de oitiva e contribuição, e considerando diferentes perspectivas para que os resultados sejam melhor apropriados no futuro.

No que diz respeito à **dimensão técnica** da autoavaliação, será apresentado em seguida o escopo do projeto, incluindo: objetivos, métodos, cronograma, recursos envolvidos, equipe de implementação, formas de disseminação dos resultados e monitoramento da utilização dos resultados.

O Quadro 1 apresenta a visão geral do processo de autoavaliação conduzida pela comissão de autoavaliação do PPGPDS.

A seguir serão detalhadas as etapas do processo de autoavaliação, considerando as atividades encaminhadas até o momento pela comissão e os próximos passos.

QUADRO 1 – VISÃO GERAL DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGPDS

1. FASE DE PREPARAÇÃO

1.1 Sensibilização

Atividades

- 1.1.1 Análise do documento de avaliação quadrienal e das orientações da Capes para a autoavaliação
- 1.1.2 Facilitação de espaços de diálogo para a construção da proposta de autoavaliação
- 1.1.3 Comunicação sobre o processo de autoavaliação
- 1.1.4 Diagnóstico para avaliação da qualidade do programa - identificação de pontos fortes e o que pode melhorar no programa

1.2 Planejamento - definição dos aspectos políticos da autoavaliação

Atividades

- 1.2.1 Definição de princípios e diretrizes do programa
- 1.2.2 Definição de metas e planejamento estratégico
- 1.2.3 Definição dos aspectos a serem avaliados para representar a qualidade do programa

1.3 Planejamento – definição dos aspectos técnicos da autoavaliação

Atividades

- 1.3.1 Projeto de autoavaliação
 - Objetivos
 - Estratégias
 - Método – técnicas, instrumentos, formas de análise, frequência de coleta de dados
 - Cronograma
 - Recursos
 - Equipe de implementação / responsabilidades
 - Formas de disseminação dos resultados
 - Monitoramento do uso dos resultados

2. FASE DE IMPLEMENTAÇÃO

3. FASE DE DISSEMINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS

DETALHAMENTO DAS ETAPAS DE AUTOAVALIAÇÃO

1. FASE DE PREPARAÇÃO

1.1 Sensibilização

1.1.1 Análise do documento de avaliação quadrienal e das orientações da Capes para a autoavaliação

O Relatório da Avaliação Quadrienal 2013-2016 apontou os pontos fortes do Programa e os aspectos que precisam ser melhorados, considerando o relatório apresentado neste quadriênio. A partir deste conteúdo, e considerando os tópicos de avaliação utilizados pela Capes, a Comissão de Autoavaliação iniciou a preparação do primeiro momento de consulta à comunidade acadêmica do PPGPDS. Neste processo, a comissão de autoavaliação realizou um debate sobre as causas e os efeitos relacionados à ausência de um processo autoavaliativo, realizado em consonância com o Planejamento Estratégico do Programa, que ainda está em construção, e as diretrizes institucionais da Pós-graduação da Universidade.

Nesta etapa também foram analisados os documentos disponibilizados pela Capes para orientar as propostas de autoavaliação dos programas de pós-graduação e definidos os tópicos principais da autoavaliação, em especial o Relatório do Grupo de Trabalho sobre Autoavaliação de Programas de Pós-graduação.

1.1.2 Facilitação de espaços de diálogo para a construção da proposta de autoavaliação

A Comissão partiu do pressuposto de que as atividades desenvolvidas no processo de autoavaliação deveriam primar pelo diálogo e pela gestão de informações e construção de propostas de forma colaborativa e respeitosa, considerando também o acúmulo de aprendizado ao longo dos 10 anos de existência do Programa (2011-2020).

Neste sentido, desde o início de suas atividades, em abril de 2020, tem buscado compreender, a partir de diferentes fontes e por meio da interlocução com a Coordenação do Programa, o histórico e as estratégias que foram adotadas para a sua consolidação e gestão.

Conforme salientado anteriormente, as atividades da Comissão tiveram início no período de isolamento social em virtude da pandemia de COVID-19. Assim, as reuniões da comissão, que de abril a julho (2020) foram semanais, utilizaram as plataformas de comunicação virtual (Google Meet e Zoom) e colocaram um novo desafio para os integrantes no sentido de uma nova forma de interação remota.

Ao longo dos primeiros encontros da comissão, foi realizado um aprofundamento no **ambiente interno** do programa, considerando os diferentes papéis das instâncias competentes da universidade, da Coordenação do Programa até o necessário posicionamento institucional da Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) e da Reitoria sobre as diretrizes institucionais para o funcionamento da pós-graduação. Neste ponto, é importante destacar que a comissão de autoavaliação buscou, por meio do diálogo com a coordenação do programa, reforçar a importância de uma articulação interna junto à PROPPG para que a proposta de autoavaliação do programa seja desenhada em sintonia com as diretrizes institucionais para a Pós-graduação da Universidade, que ainda estão em construção.

É oportuno destacar nesse momento de avaliação do ambiente interno do Programa a experiência da Comissão de Autoavaliação, que é integrada por docentes que estiveram envolvidos, desde o início do PPGPDS, em funções na coordenação e no colegiado executivo, fortalecendo assim a percepção sobre os avanços e os desafios ao longo da existência do Programa.

No que diz respeito **ao ambiente externo**, a Comissão de Autoavaliação, com o apoio e orientação da Coordenação, levantou informações sobre as experiências de outros Programas de Pós-graduação no processo de autoavaliação. Foram reunidos documentos e relatórios organizados por outros programas, que subsidiaram a construção desta proposta.

Como forma de ampliar a possibilidade de diálogo com outras instituições, a Comissão de Autoavaliação entende que a participação de docentes e especialistas em Educação e Planejamento Estratégico, externos ao programa e vinculados à outras

instituições públicas e privadas, é fundamental para possibilitar diferentes olhares sobre a qualidade do programa, seus desafios e resultados de impacto social.

1.1.3 Comunicação sobre o processo de autoavaliação

Com o objetivo de informar a comunidade acadêmica sobre o processo de autoavaliação, foi feito um planejamento de comunicação que compreendeu as seguintes atividades:

- a) Criação de uma conta de e-mail exclusiva (ppgpdsautoavaliacao@gmail.com) para a comunicação com a Comissão, com o intuito de centralizar dúvidas, sugestões e comentários da comunidade em relação ao processo de autoavaliação, que ficará permanentemente ativa;
- b) Elaboração de um artigo, que foi publicado no site do PPGPDS, informando sobre o início do processo e contendo perguntas e respostas para apresentar o tema e as atividades para a comunidade acadêmica (<http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppgpds/entrevista-com-a-comissao-de-autoavaliacao-e-planejamento-estrategico/>);
- c) Envio de uma *newsletter* (apêndice I), com o intuito de esclarecer o propósito da autoavaliação, as etapas e os resultados esperados do processo, além de convidar a comunidade a participar da etapa do diagnóstico (<http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppgpds/autoavaliacao-e-planejamento-estrategico-1a-consulta-a-comunidade-do-ppgpds/>);
- d) Divulgação do processo nas mídias sociais do programa (Instagram e Facebook - @ppgpds.ufrj), assim como nos grupos de aplicativos de mensagens instantâneas (WhatsApp).

Além disso, docentes, discentes ativos e egressos foram acionados por e-mail também pela coordenação para aumentar as chances de engajamento.

No que diz respeito ao contato com os egressos, destaca-se a dificuldade de engajar os discentes mais antigos, seja em virtude da ausência de uma rede *Alumni* ativa no PPGPDS,

ou mesmo por causa da desatualização de cadastros. Neste sentido, deve-se dar mais atenção nas próximas fases do processo de autoavaliação, garantindo que seja alcançada ao menos a maioria dos alunos que deixaram o programa nos cinco anos anteriores do momento que será considerado a autoavaliação.

1.1.4 Diagnóstico sobre a qualidade do programa

Para compor o diagnóstico sobre a qualidade do programa, considerando os pontos fortes e o que pode ser melhorado, foi realizada uma consulta junto à comunidade acadêmica (docentes, técnicos, discentes e egressos) por meio da aplicação de um questionário. Para elaborar este instrumento, a comissão realizou um debate aprofundado sobre cada tópico de avaliação, indicando um conjunto de questões que podem ser direcionadas para os diferentes grupos que compõem a comunidade acadêmica do PPGPDS: docentes, discentes, técnicos e egressos. Assim, foi organizado um banco de questões que podem ser utilizadas em diferentes momentos do processo de autoavaliação (ver Apêndices III, IV, V e VI).

O questionário foi respondido entre os meses de julho e agosto de 2020, e foram obtidas 77 respostas, sendo 17 de discentes ativos, 22 de docentes, 36 de egressos e 2 de técnicos administrativos. Inicialmente, os resultados foram apresentados de forma conjunta (Apêndice II), sendo que as respostas por perfil de respondente serão consideradas, também, para embasar as próximas etapas da autoavaliação.

As questões foram organizadas de forma a contemplar os principais tópicos de avaliação do programa:

- a) Proposta do programa (coerência, consistência, abrangência e atualização(s) da(s) área(s) de concentração e linha(s) de pesquisa);
- b) Projetos em andamento;
- c) Mecanismos de interação do PPGPDS com outros programas;
- d) Proposta curricular e correlação com os objetivos do PPGPDS;

- e) Infraestrutura para ensino, pesquisa e extensão;
- f) Perfil do corpo docente;
- g) Corpo discente e trabalho de conclusão;
- h) Produção intelectual;
- i) Inserção social.

Serão apresentados, em seguida, os principais aspectos identificados na consulta, considerando os pontos fortes, os aspectos que precisam ser melhorados e as sugestões de encaminhamento do tema.

a) Proposta do programa (coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de pesquisa).

PONTOS FORTES	- As linhas de pesquisa existentes hoje no programa contemplam as questões atuais sobre sustentabilidade, incluindo abordagens nacionais e internacionais, assim como perspectivas multi e interdisciplinares.
ASPECTOS QUE PODEM SER MELHORADOS	- Necessidade de entendimento conjunto da abordagem e das temáticas dentro do tema da sustentabilidade no programa e de que forma estas estão sendo atendidas pelas linhas de pesquisa a partir dos projetos e pesquisas desenvolvidas no PPGPDS.
SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTO DO TEMA	<ul style="list-style-type: none"> - Oficina de integração de novos docentes, para apresentar o programa, com participação de todos os professores; - Oficinas de integração de cada uma das linhas de pesquisa, em que: a) devem ser apresentadas as abordagens utilizadas por cada docente em suas pesquisas e nas disciplinas que ministra; e b) deve ser revisada a abordagem da linha de pesquisa; - Oficina de integração para incorporar o resultado das oficinas do item 2, de forma a trazer coerência entre elas dentro do programa; - Utilização de metodologias participativas para todas as atividades acima; - Consulta anual via questionário à comunidade do PPGPDS acerca da adequação das linhas de pesquisa às temáticas atuais relacionadas a sustentabilidade, de acordo com a abordagem definida anteriormente; - Oficina de revisão ao final de cada quadriênio.

METAS	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de uma (1) oficina de integração dos novos docentes até julho de 2021; - Realização de três (3) oficinas de avaliação de linhas de pesquisa (uma para cada linha) até outubro de 2021; - Realização de uma (1) oficina com todos os membros do PPGPDS até dezembro de 2021; - Realização de quatro (4) consultas via questionário acerca da adequação das linhas de pesquisa até o final do quadriênio; - Realização de uma (1) oficina de revisão ao final do quadriênio;
--------------	---

b) Projetos em andamento

PONTOS FORTES	<ul style="list-style-type: none"> - Projetos em andamento com aderência à temática de Sustentabilidade, com predominância nas áreas de Meio Ambiente e Sustentabilidade, seguidas de Políticas Públicas e Conservação dos Recursos Naturais; - Maior parte dos projetos com perfis Acadêmicos-Científicos, seguido por Processos e Práticas.
ASPECTOS QUE PODEM SER MELHORADOS	<ul style="list-style-type: none"> - A distribuição dos projetos nas linhas de atuação do programa não está balanceada, com necessidade de aumentar a abrangência de projetos na área de saúde; - Possibilidade de maior inserção de temas relacionados à Extensão, Inovação, Educação e Popularização da Ciência no desenvolvimento e/ou proposição de projetos; - Aplicação e/ou desenvolvimento de ferramentas tecnológicas (<i>Softwares</i> e <i>Sistemas Web</i>) nos projetos para avançar nas análises e discussões relacionadas à sustentabilidade. - Participação de Docentes/Discentes de mais de uma linha de atuação em um mesmo projeto.
SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTO DO TEMA	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação dos projetos na semana do <i>bootcamp</i> e sua divulgação (projetos, iniciativas, resultados e outros) nas mídias sociais e página do programa na Web; - Consulta a linha de atuação de Saúde (LA1) e levantamento de indicadores pela Coordenação para identificar os fatores relacionados a menor abrangência dos projetos desta LA; - Fomentar maior participação/interação nos projetos de docentes e/ou discentes de mais de uma área; - Credenciamento de docentes ou incentivo a participação de pesquisadores colaboradores que atuam nas áreas de inovação, tecnologia e educação. - Incentivar atividades de extensão de forma transversal nos projetos ou mesmo tema principal; - Consulta anual via questionário à comunidade do PPGPDS

	para detalhamento dos projetos, resultados, participação docente, discente, colaborações nacional e internacional, inserção socioeconômica, financiamento, entre outros (rever conforme a nova ficha de avaliação da CAPES/2020).
METAS	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar em 50% o número de projetos da LA1 no quadriênio 2021-2024; - Divulgar no site do Programa e mídias sociais, no mínimo, um projeto (objetivos, resultados parciais, impactos socioeconômicos) por docentes a cada dois anos; - Aumentar em 20% a participação de docentes de mais de uma LA em projetos no quadriênio 2021-2024; - Aumentar em 50% a inserção de atividades de extensão nos projetos no quadriênio 2021-2024. - Credenciar um ou dois docentes que atuem na área inovação, tecnologia e/ou educação; - Fazer um levantamento, por meio de formulário online, a partir do final de 2021, para detalhamento dos projetos em andamento e/ou finalizados;

c) Mecanismos de integração do PPGPDS com outros programas.

PONTOS FORTES	- Existência de várias iniciativas de parcerias institucionais e com professores do PPGPDS.
ASPECTOS QUE PODEM SER MELHORADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Iniciativas pouco conhecidas pela comunidade acadêmica; - Iniciativas individuais e não institucionais.
SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTO DO TEMA	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a divulgação do programa no ambiente interno (comunidade acadêmica do PPGPDS, docentes e alunos de outros cursos de graduação e de pós-graduação) e no ambiente externo (universidades com curso de graduação e pós-graduação nas áreas afins ao tema da sustentabilidade, órgãos ambientais e terceiro setor). Investir na divulgação em mídias sociais, seminários, <i>workshops</i> e outros); - Fortalecer as parcerias atuais e incrementar o fomento à novas parcerias institucionais.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> - Rever e implementar o plano de comunicação e a divulgação sistemática das parcerias e seus resultados no prazo de 1 ano; - Aumentar em 50% o número de parcerias e convênios com outros programas em 1 ano e em 100% em dois anos.

d) Proposta curricular e correlação com os objetivos do PPGPDS

PONTOS FORTES	- Qualidade do conteúdo das disciplinas é adequada e alinhada com os objetivos do programa.
ASPECTOS QUE PODEM SER MELHORADOS	- Integração entre os conteúdos das disciplinas ofertadas.
SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTO DO TEMA	- Planejamento das disciplinas de forma colaborativa, buscando a composição de disciplinas entre dois ou mais docentes; - Revisão constante da bibliografia complementar das disciplinas; - Considerar um conjunto de disciplinas com conteúdo básico sobre "Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade", e um outro conjunto com temas emergentes no contexto atual, buscando compatibilizar demandas locais, regionais, nacionais e internacionais.
METAS	- Aprimorar a integração entre docentes e áreas de conhecimento em pelo menos três disciplinas do programa no quadriênio (2021-2024); - Instituir a necessidade de revisão da bibliografia complementar das disciplinas a cada dois anos a partir de 2021; - Rever e implementar a atualização da grade de disciplinas (conteúdo básico e temas emergentes) até 2022.

e) Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração

PONTOS FORTES	- Funcionamento da secretaria administrativa; - Localização do programa próxima a inúmeras instituições públicas e privadas, facilitando o acesso de discentes com atuação profissional; - Otimização da estrutura da universidade ao aproximar o PPGPDS, o CPDA e Centro de Altos Estudos da UFRRJ, aprimorando a utilização de espaços como auditório, biblioteca, salas de aula.
ASPECTOS QUE PODEM SER MELHORADOS	- Áreas comuns (recepção, sala de estudo, copa); - Equipamentos de informática e multimídia; - Acesso à internet; - Salas de aula; - Desconhecimento sobre a estrutura da universidade (biblioteca central, setorial do CPDA).
SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTO DO TEMA	- Planejamento e definição de regras para utilização da nova sede do PPGPDS, localizada no mesmo local do CPDA; - Reunião com docentes e discentes para o planejamento da

	<p>utilização da nova sede do PPGPDS;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar o inventário da situação da nova sede do PPGPDS, indicando número de equipamentos, situação do mobiliário e demais equipamentos disponíveis, pendências etc.; - Apresentação da estrutura física e organizacional, serviços e produtos disponibilizados pela Universidade na semana de <i>bootcamp</i> do programa; - Identificação de demandas de infraestrutura para solicitação à administração superior da universidade ou a órgãos de fomento quando houver editais disponíveis;
METAS	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer uma análise anual sobre o estado da infraestrutura do programa, indicando melhorias e novas demandas; - Elaborar pelo menos um projeto a cada ano para captação de recursos para infraestrutura junto às esferas competentes na UFRRJ e aos órgãos de fomento de pesquisa.

f) Perfil do corpo docente

PONTOS FORTES	<ul style="list-style-type: none"> - Corpo docente diversificado e altamente qualificado; - Núcleo de professores integrantes desde a criação do programa.
ASPECTOS QUE PODEM SER MELHORADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de mais integração entre membros do corpo docente; - Necessidade de mais integração entre corpos docente e discente.
SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTO DO TEMA	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar projetos e publicações conjuntos como resultado das oficinas de integração recomendadas no tópico “proposta do programa” e incentivo a mais “projetos em andamento”; - Aproveitar as características de interdisciplinaridade para aumentar as parcerias em projetos e publicações.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver ao menos três projetos com a participação de mais de um docente do PPGPDS até 2022; - Consolidar ao menos duas publicações com a participação de mais um docente e/ou discente do PPGPDS até 2022, sendo pelo menos um deles em uma revista A1 da área.

g) Corpo discente e trabalho de conclusão

PONTOS FORTES	- Base teórica das disciplinas atende aos interesses e
----------------------	--

	demandas dos alunos
ASPECTOS QUE PODEM SER MELHORADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de recursos financeiros para a pesquisa e elaboração da dissertação; - Inadequada estrutura física do programa para os alunos; - Necessidade de estimular a realização de produtos finais na LA1; - Fraca divulgação dos projetos e produtos do PPGPDS; - Baixa abrangência internacional das pesquisas realizadas pelo programa.
SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTO DO TEMA	<ul style="list-style-type: none"> - Incluir “Educação” explicitamente como tema transversal nas linhas de pesquisa do programa; - Criar uma estratégia de comunicação para os projetos e produtos do PPGPDS.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento de pelo menos 20% na quantidade de produtos finais na LA1 até 2022. - Inserção de publicações de docentes e discentes na aba “Publicações” do site do PPGPDS até julho de 2021; - Criação de divulgação sistemática de produtos do PPGPDS nas redes sociais do programa e outros canais de comunicação até julho de 2021.

h) Produção intelectual

PONTOS FORTES	<ul style="list-style-type: none"> - Produção concentrada em publicações Científicas em Periódicos, Anais de Evento e Capítulo de livros, seguidas de Publicações Técnicas, Popularização da Ciência e Extensão, na forma de Material didático e Revistas-magazines; - Métodos clássicos de redação e divulgação científica (periódicos, anais de evento, projeto, dissertação) abordados em disciplinas obrigatórias do programa.
ASPECTOS QUE PODEM SER MELHORADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Publicações Técnicas, Popularização da Ciência, Extensão e, principalmente, as relacionadas a Inovação, na forma de Material Didático, Livros e Capítulos de Livros; - Uso de mídias sociais para divulgação das produções intelectuais, produtos e outros desenvolvidos pelo programa; - Aumento da produção no campo da Educação; - Comunicação à Coordenação e, ou cadastro no Lattes de produções intelectuais consideradas no índice de produção técnica.
SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTO DO TEMA	<ul style="list-style-type: none"> - Oferta de oficinas, minicursos, cursos, <i>workshops</i> e disciplinas relacionadas a técnicas de comunicação e mídia. - Aplicação de questionário anual à comunidade do PPGPDS acerca da produção intelectual produzida pelos discentes e docentes

	<p>relacionadas ao PPGPDS, para coleta de informações não disponíveis no Lattes e outras bases;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conscientização dos discentes e docentes acerca da importância da consolidação, na forma de produção intelectual, da produção relacionada aos projetos e dissertações, dos tipos de produção e como são avaliadas dentro da área interdisciplinar e nos mestrados profissionais.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> - Submeter pelo menos um artigo por ano em periódico Qualis B1 e um A1 na área interdisciplinar por docente no quadriênio. - Produzir uma publicação técnica ou científica conjunta discente/docente relacionada ao trabalho final do mestrado; - Aplicar um questionário por ano, a partir do final de 2021, para levantamento de produções discentes e docentes, estimulando também a atualização do Lattes; - Realizar uma oficina ou minicurso por ano com técnicas de comunicação e mídia; - Realizar uma palestra no <i>bootcamp</i> para apresentação dos tipos de produção e como são avaliadas dentro da área interdisciplinar e nos mestrados profissionais.

i) Inserção social

PONTOS FORTES	<ul style="list-style-type: none"> - Formação e qualificação de recursos humanos para atuação no tema da sustentabilidade.
ASPECTOS QUE PODEM SER MELHORADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Projetos e as ações em conjunto com outros programas de pós-graduação; - Desenvolvimento de soluções e produtos; - Divulgação das iniciativas e projetos de inserção social.
SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTO DO TEMA	<ul style="list-style-type: none"> - Ações concretas de impacto socioeconômico na sociedade precisam ser fortalecidas no PPGPDS.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver pelo menos uma publicação técnica por ano para divulgação das pesquisas e dos projetos do PPGPDS com inserção social; - Apresentar, até 2022, um conjunto de indicadores de impacto ambiental, socioeconômico e cultural que devem ser monitorados e registrados nos projetos e pesquisas do PPGPDS.

1.2 Planejamento - definição dos aspectos políticos da autoavaliação

Encontra-se em elaboração um documento com o conteúdo base para compor o planejamento estratégico do PPGPDS. Contudo, a Comissão de Autoavaliação entende que

uma parte significativa do conteúdo elaborado até o momento pode ser utilizado como subsídio para o planejamento estratégico.

Um dos pontos apresentados pela Capes para compor o planejamento estratégico diz respeito aos aspectos que serão considerados para avaliar a qualidade do programa. Neste sentido, a comissão de autoavaliação propõe um conjunto de aspectos que podem balizar essa avaliação, e que inclusive foi utilizado como parâmetro para a consulta à comunidade acadêmica:

1. Proposta do programa (coerência, consistência, abrangência e atualização(s) da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação;
2. Projetos em andamento;
3. Mecanismos de interação do PPGPDS com outros programas;
4. Proposta curricular e correlação com os objetivos do PPGPDS;
5. Infraestrutura para ensino, pesquisa e extensão;
6. Perfil do corpo docente;
7. Corpo discente e trabalho de conclusão;
8. Produção intelectual;
9. Inserção social.

Para cada tópico listado acima foram identificados os pontos fortes, os aspectos que precisam ser melhorados, as sugestões de encaminhamento e de metas. Tais sugestões precisam ser analisadas em conjunto com a coordenação do programa e demais membros do colegiado ampliado do programa, possibilitando assim a definição de metas realistas e que possam ser apropriadas pela comunidade acadêmica.

1.3. Planejamento – definição dos aspectos técnicos da autoavaliação

1.3.1 Projeto de Autoavaliação

Objetivo geral

Apresentar uma proposta de autoavaliação, considerando um processo participativo e colaborativo de reflexão, compreensão e construção de conhecimento sobre o programa e suas respectivas interfaces com o ensino, pesquisa e extensão e o planejamento estratégico da universidade, como também a inserção e o impacto em projetos e iniciativas externas ao programa.

Objetivos específicos

- Identificar os pontos fortes, as potencialidades, as limitações e o que pode ser melhorado no programa;
- Definir os aspectos e mecanismos que serão considerados na avaliação da qualidade do programa;
- Definir uma sistemática de autoavaliação objetiva e coerente com a dimensão interdisciplinar do programa.

Estratégias

- Sensibilizar e envolver a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação, buscando o comprometimento e compreensão de todos sobre a importância do processo;
- Promover o diálogo e a colaboração entre o PPGPDS, a Pró-reitoria de Pós-Graduação e instâncias pertinentes da universidade, fortalecendo a atuação de forma integrada e em sintonia com o planejamento estratégico da instituição.
- Buscar diferentes formas de comunicação das atividades da autoavaliação, possibilitando um retorno para a comunidade acadêmica sobre os avanços e os aprendizados de cada etapa;
- Envolver a comunidade acadêmica em diferentes etapas da autoavaliação;
- Propor as etapas de autoavaliação de forma que o processo possa ser constantemente aperfeiçoado pelas comissões a cada período de avaliação.

Procedimentos metodológicos

Com base nos estudos realizados para a composição das dimensões política e técnica que envolvem a autoavaliação e, considerando a importância de um processo contínuo e integrado de aprimoramento da qualidade do programa, foram sugeridos um conjunto de procedimentos metodológicos para a autoavaliação do PPGPDS.

É oportuno destacar que a definição dos procedimentos considerou alguns aspectos principais: diversidade e inovação dos instrumentos de autoavaliação; propostas que atendam o perfil multi e interdisciplinar do programa; possibilidade de adaptação dos instrumentos conforme disponibilidade de recursos humanos e financeiros.

a) Observatório da qualidade do PPGPDS

- Sugere-se a constituição de um "observatório interno", composto por docentes, discentes e técnicos administrativos do PPGPDS, para planejar, implementar e monitorar as ações da autoavaliação do programa;
- O observatório teria a função de encaminhar as atividades da autoavaliação, considerando a pesquisa anual, as oficinas, as formas de comunicação junto a comunidade interna do PPGPDS e o ambiente externo. Esta última ação será realizada em conjunto com a comissão de comunicação do programa, que deve ser também constituída;
- Sugere-se a composição de um comitê executivo no âmbito do observatório, com um representante titular e um suplente, de cada segmento, que teria a função de organizar as atividades de autoavaliação por um período de dois anos.

b) Pesquisa anual com a comunidade acadêmica do PPGPDS

- Aplicação de questionário, ao final de cada ano, por grupo (docente, discente, técnico, egresso), para avaliação de alguns tópicos principais. Foi organizado um banco de questões (Apêndice X) para cada grupo, considerando os tópicos definidos como base para a avaliação da qualidade do programa (ex. proposta do programa; projetos em andamento;

infraestrutura etc). Outras questões, além das que foram sugeridas pela comissão de autoavaliação, podem ser incorporadas conforme a necessidade do programa:

- Recomenda-se que as pesquisas sejam realizadas de forma objetiva, utilizando ferramentas acessíveis e práticas de preenchimento (ex. Google Forms) para favorecer a participação de um número maior de respondentes. A participação na pesquisa não deve ser obrigatória, mas recomenda-se que a coordenação do programa incentive a participação da comunidade e destaque constantemente a importância da pesquisa para a melhoria contínua da qualidade do programa;
- Recomenda-se adotar como linha de base para o monitoramento da qualidade do programa os resultados da primeira consulta realizada pela comissão de autoavaliação para compor o diagnóstico do programa, nos meses de julho e agosto de 2020;
- Organizar e apresentar os resultados da pesquisa na forma de infográficos, de fácil visualização e compreensão. Considerar a apresentação dos dados em um formato que seja possível traçar uma sequência histórica de avaliação do programa.

c) Oficinas de integração e avaliação da qualidade do PPGPDS

- Realização de oficinas para avaliação dos resultados, propostas de ajustes e planejamento das ações do programa. As oficinas podem ser organizadas por perfil (docente, discentes, técnicos) e/ou de forma conjunta, dependendo do tema e dos resultados que deverão ser alcançados. Recomenda-se que as oficinas sejam adotadas como uma atividade constante no programa, buscando priorizar o diálogo como a principal fonte de aprimoramento da qualidade do PPGPDS. Neste sentido, as oficinas devem ser organizadas considerando diferentes técnicas e metodologias de planejamento e construção coletiva;
- Sugere-se também que as oficinas sejam realizadas após a aplicação da pesquisa anual com a comunidade acadêmica, sendo que os resultados seriam apresentados na ocasião para subsidiar a definição das ações de melhoria para o ano subsequente.

d) Cronograma sugerido para a autoavaliação - 2021

Atividades	Meses 2021 (início no mês 5)			
	5 e 6	7 e 8	9 e 10	11 e 12
Constituição e detalhamento das atividades do comitê executivo que irá liderar as atividades do "Observatório da qualidade do PPGPDS"	X	X		
Preparação e submissão de pesquisa anual para a comunidade acadêmica do PPGPDS			X	X
Realização de oficinas para avaliação dos resultados do programa e planejamento				X

e) Recursos - equipe de implementação / responsabilidades

A proposta de autoavaliação foi elaborada considerando a mobilização e o envolvimento ativo da comunidade acadêmica. Para tanto, conforme sugerido na metodologia, é necessária a constituição de uma instância de autoavaliação, responsável por liderar as ações do "Observatório da qualidade do PPGPDS". O observatório, por meio de atividades de consulta e integração com a comunidade acadêmica, irá monitorar os indicadores e o alcance das metas, conforme os tópicos definidos para avaliação da qualidade do Programa.

Para viabilizar as atividades do "Observatório da qualidade do PPGPDS", é necessário a constante interlocução para esclarecimentos das demandas junto à coordenação do programa que, por sua vez, deverá se articular com as instâncias competentes da universidade.

Formas de disseminação dos resultados

Os resultados da autoavaliação deverão ser divulgados de forma clara e acessível a todos os membros da comunidade acadêmica do PPGPDS. As estratégias de disseminação

dos resultados deverão ser elaboradas com o apoio da comissão de comunicação do PPGPDS, considerando o ambiente interno e externo do programa.

Para que os resultados sejam incorporados efetivamente no planejamento das ações do programa, é importante que seja estabelecida uma dinâmica de apresentação e análise dos resultados de forma que as adequações e os ajustes indicados sejam considerados no planejamento anual das atividades do programa.

Monitoramento do uso dos resultados

Com a constituição do "Observatório da qualidade do PPGPDS" espera-se adotar um ciclo de planejamento, implementação, avaliação e atuação da autoavaliação que contribua de maneira efetiva e inovadora para a melhoria contínua da qualidade do programa. Neste sentido, as metas e os indicadores que irão compor o planejamento estratégico do programa deverão ser definidos de forma participativa, considerando a apropriação e o comprometimento de toda comunidade acadêmica.

Meta-avaliação

Considerando o ciclo de autoavaliação do PPGPDS, é importante que os envolvidos diretamente no processo façam uma avaliação da própria sistemática adotada na autoavaliação, buscando ajustar as ações conforme os aprendizados e as demandas que surgirem ao longo da implementação. Neste processo da meta-avaliação poderão surgir questões sobre os métodos utilizados e as formas de divulgação e disseminação dos resultados.

APÊNDICE I

PORTARIA DE NOMEAÇÃO DA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGPDS

PORTARIA Nº 4266 / 2019 - IF (12.28.01.26)

Nº do Protocolo: 23083.042641/2019-82

Seropédica-RJ, 09 de dezembro de 2019.

O Diretor do Instituto de Florestas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 67, incisos XVI e XVIII do Regimento Geral desta Universidade,

RESOLVE:

Designar os docentes: Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues, Leandro Martins Fontoura, Gustavo Bastos Lyra e Flávia Souza Rocha para, sob a presidência do primeiro, constituírem a **Comissão de Elaboração do Programa de Autoavaliação e do Planejamento Estratégico** do nosso Programa de Pós-Graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS) para ficha de avaliação da CAPES, conforme o Memorando Eletrônico n.º 79/PPGPDS/2019.

(Assinado digitalmente em 09/12/2019 16:36)
JOAO VICENTE DE FIGUEIREDO LATORRACA
DIRETOR DE INSTITUTO - TITULAR
CHEFE DE UNIDADE
IF (12.28.01.26)
Matrícula: 1216943

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sipac.ufrrj.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **4266**, ano:
2019, tipo: **PORTARIA**, data de emissão: **09/12/2019** e o código de verificação: **82c5a59066**

APÊNDICE I
Cronograma de elaboração da proposta de autoavaliação

ATIVIDADES	MESES 2020						MESES 2021		
	1 e 2	3 e 4	5 e 6	7 e 8	9 e 10	11 e 12	1 e 2	3 e 4	5 e 6
Reuniões Comissão	X	X	X	X	X	X			
Elaboração projeto Autoavaliação		X							
Sensibilização da comunidade			X	X	X	X			
Coleta de informações/dados – diagnóstico (consulta comunidade acadêmica)				X	X				
Processamento e análise dos resultados – diagnóstico (consulta comunidade acadêmica)					X	X			
Elaboração da proposta de autoavaliação e subsídios planejamento estratégico				X	X	X			
Divulgação para comunidade (notícias, sumário executivo, relatório e outros)		X	X	X	X	X			
Reunião Colegiado Executivo - apresentação sobre a visão geral do processo de autoavaliação						X			
Envio da proposta preliminar de autoavaliação para o colegiado executivo						X			
Sistematização das contribuições do colegiado executivo e finalização da proposta de autoavaliação							X		
Envio da proposta de autoavaliação para leitura e contribuições do colegiado amplo do PPGPDS								X	
Construção do texto do planejamento estratégico com base nas metas sugeridas na proposta de autoavaliação								X	
Finalização da proposta de autoavaliação do PPGPDS e do texto base do planejamento estratégico									X

APÊNDICE III

SUMÁRIO EXECUTIVO

RESULTADOS DA CONSULTA À COMUNIDADE ACADÊMICA DO PPGPDS

Agradecemos mais uma vez a participação de todas e todos na consulta que compreende o diagnóstico que irá subsidiar a proposta de autoavaliação e o planejamento estratégico do PPGPDS.

A consulta foi realizada como parte das atividades da comissão de autoavaliação e planejamento estratégico do PPGPDS, e teve como objetivo fomentar a reflexão sobre a qualidade do programa, considerando pontos fortes e os aspectos que podem ser melhorados, além de apoiar as ações que serão propostas pela comissão.

O questionário foi respondido entre os meses de julho e agosto de 2020, e foram obtidas 77 respostas, sendo 17 de discentes ativos, 22 de docentes, 36 de egressos, e 2 de técnicos administrativos. Os resultados serão apresentados de forma conjunta, sendo que as respostas por perfil de respondente serão consideradas em um segundo momento, para embasar as próximas etapas da construção da proposta de autoavaliação.

Estamos empenhados em contribuir para um planejamento que promova a melhoria da qualidade do PPGPDS, valorizando os avanços e enfrentando os desafios, em consonância com as demandas do programa, as orientações da CAPES e as diretrizes institucionais da UFRRJ.

Acompanhem as atividades da comissão de autoavaliação, e para esclarecimento de dúvidas e envio de sugestões, entrem em contato pelo e-mail ppgpdsautoavaliacao@gmail.com.

Muito obrigada e fiquem bem.

Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do PPGPDS

TÓPICO 1 – PROPOSTA DO PROGRAMA (COERÊNCIA, CONSISTÊNCIA, ABRANGÊNCIA E ATUALIZAÇÃO DA(S) ÁREA(S) DE CONCENTRAÇÃO, LINHA (S) DE ATUAÇÃO.

1. No que diz respeito às linhas de pesquisa do PPGPDS:

LA1 - Meio Ambiente, Desenvolvimento e Saúde

LA2 - Políticas Públicas, Governança e Conflitos Socioambientais

LA3 - Meio Ambiente, Sustentabilidade e Conservação dos Recursos Naturais

- Os resultados indicaram que as Linhas de Atuação do Programa atendem de forma satisfatória o debate sobre a sustentabilidade, incluem a abordagem nacional e internacional, e as perspectivas multi e interdisciplinares. Contudo, parte das respostas está associada à concordância parcial sobre a coerência e consistência das Linhas de Atuação, o que sugere a necessidade de consolidação de outras temáticas associadas ao conceito de sustentabilidade;
- O resultado indicou também a necessidade de esclarecer e explicitar de que forma a sustentabilidade é atendida pelas linhas de atuação a partir dos projetos e pesquisas desenvolvidas.

TÓPICO 2 – PROJETOS EM ANDAMENTO

2.1 Projetos e dissertações com aplicação nas seguintes áreas: sustentabilidade, meio ambiente, saúde, políticas públicas, governança, conflitos socioambientais e conservação dos recursos naturais.

- Os projetos dos docentes e das dissertações apresentaram maior ocorrência na classe de aplicação nas áreas de Meio Ambiente e Sustentabilidade, seguidas de Políticas Públicas e Conservação dos Recursos Naturais. A área de Saúde foi a que teve menor ocorrência de aplicação;

- Os resultados indicaram distribuição heterogênea na aplicação dos projetos entre as linhas de pesquisa do programa, com predominância das linhas LA3 (Meio Ambiente, Sustentabilidade e Conservação dos Recursos Naturais) e LA2 (Políticas Públicas, Governança e Conflitos Socioambientais), e com poucas aplicações da LA1 (Meio Ambiente, Desenvolvimento e Saúde);
- Ressalta-se que na opção outros a área de Educação foi a mais indicada.

2.2 Perfis dos projetos e pesquisas desenvolvidos e atuação no PPGPDS: acadêmico-científico, inovação, tecnologia, métodos, processos/práticas, ferramentas, sistemas web, softwares, extensão, educação e popularização da ciência e tecnologia.

- Os projetos com perfis acadêmico-científico e processos/práticas tiveram maior frequência de respostas. Por outro lado, os projetos relacionados à inovação, tecnologia, sistemas web e softwares tiveram menor frequência de respostas. Os resultados indicam que os projetos vinculados ao programa podem avançar nas temáticas de inovação e tecnologia, para atender a crescente demanda, em diversos setores, por contribuições das iniciativas 4.0 (cidades, indústria, agricultura, floresta e outros);
- Considerando os objetivos e o formato de um mestrado profissional, o destaque para o perfil acadêmico-científico, e a pouca atuação em extensão, inovação, educação e popularização da ciência podem resultar em avaliação negativa do programa por parte dos órgãos de fomento.

TÓPICO 3 – MECANISMOS DE INTERAÇÃO DO PPGPDS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

3.1 Opinião sobre as parcerias do PPGPDS com outras instituições.

- As respostas indicaram que as iniciativas do PPGPDS desenvolvidas em parceria com instituições públicas e privadas são pouco conhecidas pela comunidade acadêmica do programa.
- A iniciativa mais conhecida foi a da Rede Global de MDPs (*Master's Development Practice Association*) e as menos conhecidas foram as iniciativas com as prefeituras no contexto do treinamento de campo e a participação das organizações privadas no âmbito do projeto "Universidades Encontram a Economia para Sustentabilidade" (UNEES);
- No que diz respeito às iniciativas conhecidas pela comunidade, estas foram classificadas em sua maioria como satisfatórias. Contudo, é importante olhar cada iniciativa de forma particular, pois algumas apresentaram classificação expressiva como insatisfatória, como é o caso da Rede Global de MDPs, que embora seja uma das iniciativas mais conhecidas pela comunidade, a atuação do programa na rede precisa ser aprimorada.

TÓPICO 4 – PROPOSTA CURRICULAR E CORRELAÇÃO COM OS OBJETIVOS DO PPGPDS.

4.1 No que diz respeito às disciplinas oferecidas no PPGPDS:

- 78% dos participantes acreditam que a qualidade do conteúdo das disciplinas é adequada e 84% concordam que os temas apresentados nessas disciplinas estão alinhados com os objetivos do programa.
- Entretanto, 23% dos respondentes acreditam que a integração entre os conteúdos precisa ser aperfeiçoada e que a diversidade de disciplinas precisa ser aumentada, o que indica a necessidade de abordar no programa outros temas relativos ao Desenvolvimento Sustentável.

TÓPICO 5 – INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E ADMINISTRAÇÃO

5.1 Classificação sobre a infraestrutura do programa:

- Os resultados da pesquisa reforçam os problemas de infraestrutura do PPGPDS. Os aspectos apontados com maior frequência de insatisfatório, em termos de infraestrutura, foram: áreas comuns, equipamentos de informática e copa. Também foram salientados: insatisfação com equipamentos multimídia, internet e salas de aula.
- Dois pontos merecem destaque no conjunto de respostas: o desconhecimento por parte dos respondentes da bibliotecas central da UFRRJ e da setorial do CPDA (possivelmente relacionado à distância física do PPGPDS e ao acesso a materiais por meio digital) e, a satisfação de 85% dos participantes com a secretaria do programa, apesar da dificuldade de infraestrutura e apoio administrativo.

TÓPICO 6 – PERFIL DO CORPO DOCENTE, CONSIDERANDO EXPERIÊNCIA COMO PESQUISADOR E/OU PROFISSIONAL, TITULAÇÃO E/OU SUA ADEQUAÇÃO À PROPOSTA DO PROGRAMA

6.1 No que diz respeito ao corpo docente e respectiva atuação:

- Os resultados indicam que 57% dos respondentes acreditam ser necessária maior integração entre o corpo docente e 48% apontam para uma integração deficiente entre docentes e discentes.
- A falta de integração pode estar relacionada, dentre outros aspectos, ao baixo índice de projetos e publicações conjuntas entre os professores do programa e publicações entre docentes e discentes.

TÓPICO 7 – CORPO DISCENTE E TRABALHO DE CONCLUSÃO

7.1 No que diz respeito ao processo de elaboração da dissertação:

- No que diz respeito ao processo de elaboração da dissertação, os pontos classificados com maior frequência no quesito insatisfatório foram “recursos financeiros disponíveis para pesquisa” e “estrutura física do programa”;
- A base teórica das disciplinas mostrou-se satisfatória para o trabalho final. A disciplina de campo, apesar de maior número de respostas “satisfatória” (37%), apresentou também a classificação como “insatisfatória” (25%), indicando a necessidade de manter o constante aprimoramento da disciplina.

7.2 Do ponto de vista profissional, a sua atuação no PPGPDS teve impacto nas seguintes áreas:

- Os impactos dos trabalhos apresentaram maior frequência nas linhas LA3 e LA2, sendo majoritariamente indicado como de alto impacto nas áreas de Sustentabilidade, Meio ambiente, Políticas e Conflitos Socioambientais. A linha LA1 relacionada à Saúde apresentou resultados de baixo ou nenhum impacto, indicando a necessidade de se fomentar projetos e trabalhos nessa área.
- A área de “Educação” foi citada novamente no item “outros”. Essa área pode ser aprimorada para trabalhar aspectos transversais das linhas de atuação.

7.3 Suas pesquisas no PPGPDS têm abrangência (local, regional, nacional, internacional):

- Mesmo com a Rede MPD (*Master of Development Practice*), projetos internacionais do PPGPDS e outras parcerias, a abrangência internacional das pesquisas desenvolvidas foi de apenas 25%. Tal resultado pode estar relacionado ao desconhecimento de várias iniciativas internacionais do PPGPDS, que poderiam dar suporte para maior internacionalização do programa.
- Neste item de avaliação é importante destacar que, nas avaliações anteriores da CAPES, a inserção local e regional das pesquisas foi considerada um ponto relevante

do programa, que deve ser fomentado. Contudo, os resultados dessas pesquisas devem ser apresentados e destacados, particularmente as relacionadas à inserção social nas escalas local e regional, reforçando a necessidade de melhoria na divulgação dos projetos e pesquisas do programa.

7.4 A experiência técnico-profissional (extensão, consultoria, projetos) em sustentabilidade é adequada aos objetivos do programa.

- Aproximadamente 85% dos entrevistados concordam totalmente ou parcialmente que sua experiência técnico-profissional em sustentabilidade é adequada aos objetivos do programa.
- Esse resultado pode indicar que o perfil de ingresso no programa é de profissionais que atuam ou têm participação em atividades de extensão nas áreas relacionadas à sustentabilidade, buscando o programa por aderência com sua atuação e com vistas a investir na sua formação.
- Entretanto, conforme apontam os resultados, o programa também atrai um perfil que não necessariamente tem experiência técnico-profissional alinhada aos objetivos do programa. Esse resultado sugere refletir sobre a possibilidade de integrar profissionais de outras instituições, além de universidades e centros de pesquisa.

TÓPICO 8 – PRODUÇÃO INTELECTUAL

8.1 Os trabalhos relacionados aos projetos que você desenvolve no PPGPDS têm características/potencial para que tipo de produção e em que meio(s).

- A maior concentração dos trabalhos apresenta características/potencial para publicação científica em todos os meios, com exceção de mídias sociais e material didático. Nesses dois meios de divulgação, os trabalhos com perfil técnico tiveram maior ocorrência de respostas.

- Nas publicações científicas os meios de divulgação preferidos são periódicos, anais de eventos e capítulos de livros. A maior concentração de produção em publicação científica e os meios citados acima indicam que o programa ainda tem um perfil acadêmico predominante, apesar de ser um mestrado profissional.
- Depois das publicações científicas, a produção relacionada à produção técnica, popularização da ciência e extensão são, na sequência, as de maior frequência. Essas produções são divulgadas preferencialmente na forma de material didático e revistas-magazines. Para extensão e popularização da ciência, observou-se divisão aproximadamente homogênea entre os meios de divulgação, com destaque também para mídias sociais.
- A produção artística tem menor número de indicações e, nela, o meio de divulgação mais citado foi material didático.
- Existe espaço para aumentar a publicação técnica, particularmente relacionada à inovação tecnológica e produção artística. Apesar de não serem áreas diretamente relacionadas às linhas de atuação do programa, essas podem ser ferramentas com potencial para aplicação nos temas relacionados à sustentabilidade.

TÓPICO 9 – INSERÇÃO SOCIAL

9.1 Em relação à inserção social, indique a opção que melhor reflete a atuação do PPGPDS

- O resultado indicou que ações concretas de impacto socioeconômico na sociedade precisam ser fortalecidas no PPGPDS, uma vez que 44% entendem que as ações do programa podem ser classificadas como “moderada” e 25% como “baixa”.
- O objetivo de formação e a qualificação de recursos humanos para atuação no tema da sustentabilidade foi valorizado no conjunto das respostas.

- Os projetos e as ações em conjunto com outros programas de pós-graduação precisam ser fortalecidos, assim como os projetos com outras organizações para o desenvolvimento de soluções e produtos.
- A divulgação das iniciativas e projetos de inserção social precisa ser melhorada nos canais de comunicação, tanto para o público interno quanto externo.

10 – PONTOS FORTES E FRACOS DO PPGPDS

10.1 Indique os 5 pontos mais fortes do PPGPDS (classificação de 1 a 5, sendo o 1 o mais forte).

- O resultado aponta a seguinte classificação dos 5 pontos mais fortes do PPGPDS:
 - 1° abordagem multidisciplinar;
 - 2° formação multidisciplinar do corpo docente;
 - 3° oferta de disciplinas em parceria com instituições nacionais e internacionais;
 - 4° seminário “diálogos para a prática do desenvolvimento sustentável”;
 - 5° participação na Rede MDP Global.
- Os itens intercâmbio entre discentes com diferentes formações e o conteúdo das disciplinas também foram selecionados, mas não ficaram entre os cinco pontos mais citados.

10.2 Indique os 5 pontos mais fracos do PPGPDS (classificação de 1 a 5, sendo 1 o mais fraco).

- O resultado aponta a seguinte classificação dos pontos mais fracos do PPGPDS:
 - 1° estrutura física;
 - 2° condições de pesquisa (apoio financeiro, tempo de dedicação);
 - 3° inserção social (projetos, parcerias com iniciativa privada e organizações da sociedade civil);
 - 4° divulgação/registro do impacto das dissertações na sociedade;

- 5º integração entre o corpo docente.

11 – SOBRE O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

- A maioria (87%) concorda totalmente que o processo de autoavaliação é importante para identificar os pontos forte e fracos do PPGPDS e subsidiar o planejamento estratégico e a consolidação do programa.
- No que diz respeito à participação no processo de autoavaliação, 36,4% podem participar no que for necessário, 32,5% entendem que ao responder o questionário já deram sua contribuição, e 31,2% afirmaram que podem participar de algumas iniciativas.
- Alguns respondentes (34%) fizeram comentários finais, destacando aspectos como: a importância da iniciativa e da autoavaliação para aprimorar a qualidade do programa; a necessidade de aprimorar o planejamento das atividades de campo; a deficiência na integração entre os professores e, conseqüentemente, na consolidação da abordagem multidisciplinar para além da teoria; a urgência na questão da melhoria da infraestrutura do programa para melhorar as condições de aprendizado e pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E PRÓXIMOS PASSOS

Os resultados da consulta indicam aspectos que o PPGPDS tem trabalhado de forma positiva e produtiva, mas também muitos pontos que precisam ser melhorados e reestruturados.

Com base nesses resultados, e considerando as orientações da CAPES, as diretrizes institucionais da UFRRJ, e as experiências de outros programas de pós-graduação que também estão desenvolvendo seus processos de autoavaliação, a comissão irá iniciar a elaboração de um documento com a proposta para o PPGPDS.

Este documento irá apresentar os objetivos, as estratégias, a metodologia, o cronograma e as formas de implementação da autoavaliação.

Estamos enfrentando um período de muitas adversidades e de um novo ritmo e forma de organização do nosso trabalho. Com isso, salientamos nossos esforços em desenvolver uma proposta que resulte em benefícios para a qualidade do programa, observando os limites e as potencialidades de um trabalho colaborativo, complexo e que envolve diversas instâncias de articulação.

APÊNDICE IV SUGESTÃO DE QUESTÕES PARA DOCENTES

Tópico 1 - Proposta do programa

1.1 No que diz respeito às linhas de pesquisa do PPGPDS:

LA1 - Meio Ambiente, Desenvolvimento e Saúde

LA2 - Políticas Públicas, Governança e Conflitos Socioambientais

LA3 - Meio Ambiente, Sustentabilidade e Conservação dos Recursos Naturais

Responda as questões abaixo indicando a opção que corresponde à sua opinião:

a) As linhas de atuação do programa atendem de forma satisfatória o tema sustentabilidade.

() concordo totalmente () concordo parcialmente () não estou decidido

() discordo parcialmente () discordo totalmente

b) As linhas de atuação apresentam coerência e consistência com o tema sustentabilidade.

() concordo totalmente () concordo parcialmente () não estou decidido

() discordo parcialmente () discordo totalmente

c) As linhas de atuação do programa são atuais considerando o debate sobre a sustentabilidade na agenda internacional e nacional.

() concordo totalmente () concordo parcialmente () não estou decidido

() discordo parcialmente () discordo totalmente

d) As linhas de atuação do PPGPDS permitem trabalhar sustentabilidade de forma

Interdisciplinar

() concordo totalmente () concordo parcialmente () não estou decidido

() discordo parcialmente () discordo totalmente

Multidisciplinar

() concordo totalmente () concordo parcialmente () não estou decidido

() discordo parcialmente () discordo totalmente

1.2 Você se sente bem representado na linha(s) de atuação(s) em que seu projeto está inserido?

() Sim () Não. Porque? _____ () Não sabe

Tópico 2 - Projetos em Andamento

2.1 Qual é o seu conhecimento sobre os projetos e as parcerias desenvolvidas pelo programa?

5-Excelente 4 -muito bom 3-bom 2-satisfatório 1-ruim

2.2 Seu projeto de dissertação tem aderência ou aplicação nas áreas:

0 (nenhuma) 1 (baixa) 2 (moderada) 3 (alta)

	0	1	2	3
Sustentabilidade	()	()	()	()
Meio Ambiente	()	()	()	()
Saúde	()	()	()	()
Políticas Públicas	()	()	()	()
Governança	()	()	()	()
Conflitos Socioambientais	()	()	()	()
Conservação dos Recursos Naturais	()	()	()	()

Outro(s). Qual(is) _____

2.3 Com relação aos perfis dos projetos e pesquisas que você desenvolve no PPGPDS, escolha a(s) alternativa(s) que corresponde à sua atuação:

0 (nenhuma) 1 (baixa) 2 (moderada) 3 (alta)

	0	1	2	3
Acadêmico/científico	()	()	()	()

Desenvolvimento:

Inovação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tecnologia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Métodos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Processos/práticas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ferramentas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sistemas web	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Softwares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Extensão		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Educação e Popularização de Ciência e Tecnologia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outros. Qual(is) _____

2.4 O projeto que você desenvolve no PPGPDS têm financiamento?

Sim. Financiamento público. Qual/Quais? _____

Sim. Financiamento privado Qual/Quais? _____

Não

2.5 Quais os pontos positivos e, ou negativos relacionados ao desenvolvimento dos seus projetos no PPGPDS:

Facilidade de trabalhar os temas do projeto de forma interdisciplinar ou multidisciplinar.

Possibilidade de cooperação nacional e internacional.

Falta de recursos financeiros e, ou bolsas.

Demora na aprovação dos métodos/protocolos e outros pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRRJ.

() Suporte de infraestrutura do PPGPDS e UFRRJ para o desenvolvimento dos projetos

() Outro(s). Qual(is)? _____

Tópico 3 – Mecanismos de interação do PPGPDS com outras instituições

3.1 Em relação às iniciativas de interação efetiva do PPGPDS com outras instituições, como você classifica:

0 (não sei informar) 1 (ruim) 2 (satisfatória) 3 (muito boa)

	0	1	2	3
A participação na Rede Global de MDPs (Global Association)	()	()	()	()
A parceria com a UniLurio (Moçambique) recebendo alunos no PPGPDS (2011-2014)	()	()	()	()
A parceria com o IFAD para o treinamento de campo	()	()	()	()
A parceria com Prefeituras no treinamento de campo	()	()	()	()
A parceria com Unidades de Conservação	()	()	()	()
A parceria com universidades internacionais dentro do Projeto UNEES	()	()	()	()
A parceria com organizações privadas dentro do Projeto UNEES	()	()	()	()
A parceria com a SDSN Brasil	()	()	()	()
A parceria com a CI Brasil (2014-2019)	()	()	()	()
A parceria com outros programas de PG no Brasil	()	()	()	()

A parceria com outras ONGs

Tópico 4 – Proposta curricular e correlação com os objetivos do PPGPDS

4.1 No que diz respeito às disciplinas oferecidas no PPGPDS, responda as questões abaixo indicando a opção que corresponde à sua opinião:

a) A qualidade do conteúdo das disciplinas é totalmente satisfatória.

concordo totalmente concordo parcialmente não estou decidido
 discordo parcialmente discordo totalmente

b) A integração do conteúdo entre as disciplinas oferecidas é adequada à proposta do PPGPDS.

concordo totalmente concordo parcialmente não estou decidido
 discordo parcialmente discordo totalmente

c) Os temas apresentados nas disciplinas são adequados aos objetivos do PPGPDS.

concordo totalmente concordo parcialmente não estou decidido
 discordo parcialmente discordo totalmente

d) A quantidade e diversidade de disciplinas são adequadas à proposta e objetivos do PPGPDS.

concordo totalmente concordo parcialmente não estou decidido
 discordo parcialmente discordo totalmente

4.2 O que pode melhorar na oferta e no desenvolvimento das disciplinas? Por favor, justifique sua resposta. Marque até duas/três opções. (todos)

temas _____

integração com outras disciplinas _____

didática _____

formas de avaliação na disciplina _____

outros: _____

4.3 O que você acha da quantidade e diversidade de disciplinas **obrigatórias** dentro das linhas de atuação do programa?

Ruim Boa Muito boa Não sabe

4.4 O conhecimento que você adquiriu nas disciplinas **obrigatórias** permitiu(e) que você aborde temas das linhas de atuação e sua relação com sustentabilidade de forma:

superficial básica moderada avançada não permite não sei.

4.5 Com relação a disponibilidade das disciplinas **eletivas** por linhas de atuação e para a proposta do seu projeto, você acha que elas lhe atendem de forma:

Ruim Boa Muito boa Não sabe

4.6 Você cursou disciplinas **eletivas** em outros programas de pós-graduação da Rural?

sim. Quantas? Quais? não

4.7 Você cursou disciplinas **eletivas** em programas de pós-graduação de outras instituições?

sim. Quantas? Quais? não

4.8 Você teria alguma sugestão de disciplina obrigatória ou eletiva para alguma(s) das linhas de atuação do programa?

sim. Quais? Por favor, destaque no máximo três, indicando se obrigatória ou eletiva.

não

4.9 Em termos de fundamentos, o conhecimento adquirido nas disciplinas **obrigatórias** permite que você aborde temas das linhas de atuação e sua relação com sustentabilidade de forma:

() superficial () básica () avançada

4.10 Você considera as disciplinas ofertadas pelo programa são atuais?

() sim () não () não sabe

Tópico 5 – Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração

5.1 De forma geral, como você classifica a infraestrutura de:

0 (não sei informar) 1 (ruim) 2 (satisfatória) 3 (muito boa)

	0	1	2	3
Salas de aula	()	()	()	()
Secretaria	()	()	()	()
Biblioteca				
Central/UFRRJ	()	()	()	()
Setorial/CPDA	()	()	()	()
Copa	()	()	()	()
Áreas comuns	()	()	()	()
Equipamentos				
Informática	()	()	()	()
Multimídias	()	()	()	()
Acesso a internet				
No PPGPDS	()	()	()	()
Remoto	()	()	()	()
Laboratório de pesquisa	()	()	()	()

5.2 Você considera necessária uma biblioteca setorial no PPGPDS?

() Sim () Não () Não sabe

5.3 Você considera importante para desenvolver suas atividades no PPGPDS um laboratório de informática com acesso à internet?

() Sim () Não () Não sabe

Tópico 6 – Perfil do corpo docente, considerando experiência como pesquisador e/ou profissional, titulação e sua adequação à Proposta do Programa.



PPGPDS

Programa de Pós-graduação em
Práticas em Desenvolvimento Sustentável
UFRRJ

6.1 No que diz respeito ao corpo docente e respectiva atuação:

a) A integração entre os docentes do programa é deficiente.

concordo totalmente concordo parcialmente não estou decidido

discordo parcialmente discordo totalmente

b) A integração entre os docentes e discentes do programa é deficiente.

concordo totalmente concordo parcialmente não estou decidido

discordo parcialmente discordo totalmente

6.2 Como você avalia o tempo de dedicação do orientador para as atividades de pesquisa:

Ruim Bom Muito bom Não sabe

6.3 Na sua opinião, quais são os pontos fortes do corpo docente do PPGPDS (marque apenas duas opções):

diversidade e qualidade de formação e áreas de atuação

perfil inovador e atento as novidades sobre os temas de pesquisa

capacidade de articulação de projetos e fontes de financiamento

capacidade de produção científica e técnica envolvendo discentes

outros: _____

6.4 Na sua opinião o que pode melhorar no corpo docente do PPGPDS (marque apenas duas opções):

capacidade de inovação e adequação do conteúdo e metodologias das disciplinas

tempo de dedicação à disciplina e orientação de pesquisa

articulação de pesquisas e projetos com outras instituições públicas e privadas

abertura para receber feedback sobre as disciplinas

outros: _____

Tópico 8 – Produção intelectual

8.1 Os trabalhos relacionados aos projetos que você desenvolve no PPGPDS têm características/potencial para que tipo de produção e em que meio(s):

	Periódicos	Anais Evento	Livro	Cap. Livros	Material Didático ⁺	Mídias Sociais [*]	Revistas Magazines	
Artística	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Técnica	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

43

Inovação\							
tecnológica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Científica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Extensão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Educação e Popularização de Ciência e Tecnologia							
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

outra. Qual(is)? _____

+ cartilha, manual, tutorial, norma técnico ou outro

* blogs, mídias sociais (Instagram, Facebook, LinkedIn, outros)

8.2 Na sua opinião, quais são as principais dificuldades na produção intelectual (marque até três opções):

- falta de tempo para conciliar a pesquisa e a produção intelectual
- pouco conhecimento sobre a elaboração de artigos
- falta de financiamento para publicações em periódicos qualificados
- pouco conhecimento sobre os sistemas de classificação das revistas
- poucas possibilidades de parceria entre docentes e discentes para a publicação de artigos
- outros: _____

Tópico 9 – Inserção social

9.1 Em relação à inserção social, assinale a opção que melhor reflete o PPGPDS:

0 (não sei informar) 1 (baixa) 2 (moderada) 3 (alta)

0 1 2 3 4

Ações concretas de impacto socioeconômico na sociedade realizadas pelo programa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Formação de recursos humanos para atuação na sustentabilidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ações concretas de impacto educacional realizadas pelo programa para a sociedade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Projetos e ações em conjunto com outros programas de pós-graduação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Projetos e ações em conjunto com organizações e instituições para desenvolvimento de soluções ou produtos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Organização e transparência da página do programa()	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Divulgação ações do programa para o público interno	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Divulgação ações do programa para o público externo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

9.2 A sua pesquisa, publicações ou outras atividades relacionadas ao PPGPDS consideram a inserção social?

Não Pouca Moderada Muito Não sei

9.3 Em termos de recorte espacial, a inserção social da sua pesquisa, publicações ou outras atividades relacionadas ao PPGPDS é:

Regional Nacional Internacional Regional e Nacional Nacional e Internacional Regional, Nacional ou Internacional não tem inserção social não sei

Tópico 10 - Outras questões para o planejamento estratégico:

10.1 Em que ano você ingressou como docente (independente se colaborador ou permanente) do PPGPDS?

10.2 Além do PPGPDS, você participa de outro programa de pós-graduação? Se sim, qual?

- a. Não
- b. _____

10.3 Se você orienta discentes de graduação informe a quantidade por ano, em média.

10.4 Quantos discentes você orienta atualmente na pós-graduação?

10.5 Você considera adequado o número de orientados que você possui? (considerando discentes de graduação e pós-graduação).

10.6 Com que frequência você utiliza o PERIODICOS CAPES como base de dados para pesquisa?

- a. Não utilizo
- b. Muito pouco
- c. Pouco
- d. Regular
- e. Frequentemente

10.7 Quais outras bases de dados para pesquisa você utiliza?

- a. Google Scholar
- b. Science.gov
- c. Science Direct
- d. Scielo
- e. Outros / especifique _____

APÊNDICE V SUGESTÃO DE QUESTÕES PARA DISCENTES

Tópico 1 - Proposta do programa

1.1 No que diz respeito às linhas de pesquisa do PPGPDS:

LA1 - Meio Ambiente, Desenvolvimento e Saúde

LA2 - Políticas Públicas, Governança e Conflitos Socioambientais

LA3 - Meio Ambiente, Sustentabilidade e Conservação dos Recursos Naturais

Responda as questões abaixo indicando a opção que corresponde à sua opinião:

e) As linhas de atuação do programa atendem de forma satisfatória o tema sustentabilidade.

() concordo totalmente () concordo parcialmente () não estou decidido

() discordo parcialmente () discordo totalmente

f) As linhas de atuação apresentam coerência e consistência com o tema sustentabilidade.

() concordo totalmente () concordo parcialmente () não estou decidido

() discordo parcialmente () discordo totalmente

g) As linhas de atuação do programa são atuais considerando o debate sobre a sustentabilidade na agenda internacional e nacional.

() concordo totalmente () concordo parcialmente () não estou decidido

() discordo parcialmente () discordo totalmente

h) As linhas de atuação do PPGPDS permitem trabalhar sustentabilidade de forma

Interdisciplinar

() concordo totalmente () concordo parcialmente () não estou decidido

() discordo parcialmente () discordo totalmente

Multidisciplinar

() concordo totalmente () concordo parcialmente () não estou decidido

() discordo parcialmente () discordo totalmente

1.2 Você se sente bem representado na linha(s) de atuação(s) em que seu projeto está inserido?

() Sim () Não. Porque _____ () Não sabe

Tópico 2 - Projetos em Andamento

2.1 Qual é o seu conhecimento sobre os projetos e as parcerias desenvolvidas pelo programa?

5-Excelente 4 -muito bom 3-bom 2-satisfatório 1-ruim

2.2 Seu projeto de dissertação tem aderência ou aplicação nas áreas:

0 (nenhuma) 1 (baixa) 2 (moderada) 3 (alta)

	0	1	2	3
Sustentabilidade		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Meio Ambiente		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Saúde		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Políticas Públicas		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Governança		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Conflitos Socioambientais		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Conservação dos Recursos Naturais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outro(s). Qual(is) _____

2.3 Com relação aos perfis dos projetos e pesquisas que você desenvolve no PPGPDS, escolha a(s) alternativa(s) que corresponde à sua atuação:

0 (nenhuma) 1 (baixa) 2 (moderada) 3 (alta)

	0	1	2	3
Acadêmico/científico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desenvolvimento:				
Inovação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tecnologia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Métodos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Processos/práticas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ferramentas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sistemas web	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Softwares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Extensão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Educação e Popularização de Ciência e Tecnologia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros. Qual(is) _____				

2.4 O projeto que você desenvolve no PPGPDS têm financiamento?

Sim. Financiamento público. Qual/Quais? _____

Sim. Financiamento privado Qual/Quais? _____

Não

2.5 Quais os pontos positivos e, ou negativos relacionados ao desenvolvimento dos seus projetos no PPGPDS:

Facilidade de trabalhar os temas do projeto de forma interdisciplinar ou multidisciplinar.

Possibilidade de cooperação nacional e internacional.

Falta de recursos financeiros e, ou bolsas.

Demora na aprovação dos métodos/protocolos e outros pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRRJ.

Suporte de infraestrutura do PPGPDS e UFRRJ para o desenvolvimento dos projetos

Outro(s). Qual(is)? _____

Tópico 3 – Mecanismos de interação do PPGPDS com outras instituições

3.1 Em relação às iniciativas de interação efetiva do PPGPDS com outras instituições, como você classifica:

0 (não sei informar) 1 (ruim) 2 (satisfatória) 3 (muito boa)

	0	1	2	3
A participação na Rede Global de MDPs (Global Association)	()	()	()	()
A parceria com a UniLurio (Moçambique) recebendo alunos no PPGPDS (2011-2014)	()	()	()	()
A parceria com o IFAD para o treinamento de campo	()	()	()	()
A parceria com Prefeituras no treinamento de campo	()	()	()	()
A parceria com Unidades de Conservação	()	()	()	()
A parceria com universidades internacionais dentro do Projeto UNEES	()	()	()	()
A parceria com organizações privadas dentro do Projeto UNEES	()	()	()	()
A parceria com a SDSN Brasil	()	()	()	()
A parceria com a CI Brasil (2014-2019)	()	()	()	()
A parceria com outros programas de PG no Brasil	()	()	()	()
A parceria com outras ONGs	()	()	()	()

Tópico 4 – Proposta curricular e correlação com os objetivos do PPGPDS

4.1 No que diz respeito às disciplinas oferecidas no PPGPDS, responda as questões abaixo indicando a opção que corresponde à sua opinião:

a) A qualidade do conteúdo das disciplinas é totalmente satisfatória.

concordo totalmente concordo parcialmente não estou decidido
 discordo parcialmente discordo totalmente

b) A integração do conteúdo entre as disciplinas oferecidas é adequada à proposta do PPGPDS.

concordo totalmente concordo parcialmente não estou decidido
 discordo parcialmente discordo totalmente

c) Os temas apresentados nas disciplinas são adequados aos objetivos do PPGPDS.

concordo totalmente concordo parcialmente não estou decidido
 discordo parcialmente discordo totalmente

d) A quantidade e diversidade de disciplinas são adequadas à proposta e objetivos do PPGPDS.

concordo totalmente concordo parcialmente não estou decidido
 discordo parcialmente discordo totalmente

4.2 O que pode melhorar na oferta e no desenvolvimento das disciplinas? Por favor, justifique sua resposta. Marque até duas/três opções. (todos)

temas _____

integração com outras disciplinas _____

didática _____

formas de avaliação na disciplina _____

outros: _____

4.3 O que você acha da quantidade e diversidade de disciplinas **obrigatórias** dentro das linhas de atuação do programa?

Ruim Boa Muito boa Não sabe

4.4 O conhecimento que você adquiriu nas disciplinas **obrigatórias** permitiu(e) que você aborde temas das linhas de atuação e sua relação com sustentabilidade de forma:

superficial básica moderada avançada não permite não sei.

4.5 Com relação a disponibilidade das disciplinas **eletivas** por linhas de atuação e para a proposta do seu projeto, você acha que elas lhe atendem de forma:

Ruim Boa Muito boa Não sabe

4.6 Você cursou disciplinas **eletivas** em outros programas de pós-graduação da Rural?

sim. Quantas? Quais? não

4.7 Você cursou disciplinas **eletivas** em programas de pós-graduação de outras instituições?

sim. Quantas? Quais? não

4.8 Você teria alguma sugestão de disciplina obrigatória ou eletiva para alguma(s) das linhas de atuação do programa?

sim. Quais? Por favor, destaque no máximo três, indicando se obrigatória ou eletiva.

não

4.9 Em termos de fundamentos, o conhecimento adquirido nas disciplinas **obrigatórias** permite que você aborde temas das linhas de atuação e sua relação com sustentabilidade de forma:

superficial básica avançada

4.10 Você considera as disciplinas ofertadas pelo programa são atuais?

sim não não sabe

Tópico 5 – Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração

5.1 De forma geral, como você classifica a infraestrutura de:

0 (não sei informar) 1 (ruim) 2 (satisfatória) 3 (muito boa)

	0	1	2	3
Salas de aula	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Secretaria	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Biblioteca				
Central/UFRRJ	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Setorial/CPDA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Copa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Áreas comuns	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Equipamentos				
Informática	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Multimídias	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Acesso a internet				
No PPGPDS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Remoto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Laboratório de pesquisa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

5.2 Você considera necessária uma biblioteca setorial no PPGPDS?

Sim Não Não sabe

5.3 Você considera importante para desenvolver suas atividades no PPGPDS um laboratório de informática com acesso à internet?

Sim Não Não sabe

Tópico 6 – Perfil do corpo docente, considerando experiência como pesquisador e/ou profissional, titulação e sua adequação à Proposta do Programa.

6.1 No que diz respeito ao corpo docente e respectiva atuação:

a) A integração entre os docentes do programa é deficiente.

concordo totalmente concordo parcialmente não estou decidido

discordo parcialmente discordo totalmente

b) A integração entre os docentes e discentes do programa é deficiente.

concordo totalmente concordo parcialmente não estou decidido

discordo parcialmente discordo totalmente

6.2 Como você avalia o tempo de dedicação do orientador para as atividades de pesquisa:

Ruim Bom Muito bom Não sabe

6.3 Na sua opinião, quais são os pontos fortes do corpo docente do PPGPDS (marque apenas duas opções):

- diversidade e qualidade de formação e áreas de atuação
- perfil inovador e atento as novidades sobre os temas de pesquisa
- capacidade de articulação de projetos e fontes de financiamento
- capacidade de produção científica e técnica envolvendo discentes
- outros: _____

6.4 Na sua opinião o que pode melhorar no corpo docente do PPGPDS (marque apenas duas opções):

- capacidade de inovação e adequação do conteúdo e metodologias das disciplinas
- tempo de dedicação à disciplina e orientação de pesquisa
- articulação de pesquisas e projetos com outras instituições públicas e privadas
- abertura para receber feedback sobre as disciplinas
- outros: _____

Tópico 7 - Corpo discente e trabalho de conclusão

7.1 No que diz respeito ao processo de elaboração da dissertação, avalie os itens abaixo considerando:

(0) não sei informar () ruim (2) satisfatório (3) muito bom

Recursos financeiros disponíveis para a pesquisa () 0 () 1 () 2 () 3 () 4

Estrutura física do PPGPDS () 0 () 1 () 2 () 3 () 4

Carga horária das disciplinas () 0 () 1 () 2 () 3 () 4

Base teórica das disciplinas () 0 () 1 () 2 () 3 () 4

Seminário I e II () 0 () 1 () 2 () 3 () 4

Metodologia da Investigação científica () 0 () 1 () 2 () 3 () 4

Disciplina de campo () 0 () 1 () 2 () 3 () 4

Prazo para elaboração () 0 () 1 () 2 () 3 () 4

Compatibilidade com o trabalho / tempo disponível () 0 () 1 () 2 () 3 () 4

7.2 Do ponto de vista profissional, a sua atuação no PPGPDS teve impacto nas seguintes áreas:

0 (não sei informar) 1 (baixo) 2 (moderado) 3 (alto)

	0	1	2	3
Sustentabilidade		()	()	()
Meio Ambiente		()	()	()
Saúde		()	()	()
Políticas Públicas		()	()	()
Governança		()	()	()
Conflitos Socioambientais		()	()	()
Conservação dos Recursos Naturais		()	()	()

Outro(s). Qual(is) _____

7.3 Suas pesquisas no PPGPDS tem abrangência (marque todas possíveis respostas):

() local () regional () nacional () internacional

7.4 A minha experiência técnico-profissional (extensão, consultoria, projetos) em sustentabilidade é adequada aos objetivos do programa.

() concordo totalmente () concordo parcialmente () não estou decidido
() discordo parcialmente () discordo totalmente

7.5 Quais as principais dificuldades para a defesa de dissertação?

- () O tempo para elaborar a dissertação é curto.
- () As disciplinas demandam tempo e não consigo conciliar com a elaboração da dissertação.
- () Dificuldade de diálogo/comunicação com o orientador.
- () As disciplinas de seminários não são suficientes para auxiliar na elaboração da dissertação.
- () A disciplina de metodologia da investigação científica não proporcionou base para me auxiliar na elaboração da dissertação.
- () Falta de recursos financeiros para condução da pesquisa de dissertação.
- () Dificuldade em conciliar a carga horária no trabalho e a produção da dissertação.
- () Outra(s). Qual (is) _____

7.6 Com relação a orientação da sua dissertação. Quais dessas afirmações você se enquadra:

- Meu orientador não contribuiu efetivamente com minha pesquisa
- Meu orientador contribuiu parcialmente com minha pesquisa
- Meu orientador foi fundamental para o desenvolvimento da minha pesquisa

7.7 Com relação a coorientação do trabalho de conclusão. Quais dessas afirmações você se enquadra:

- Não tive coorientador
- Meu coorientador não contribuiu efetivamente com minha pesquisa
- Meu coorientador contribuiu parcialmente com minha pesquisa
- Meu coorientador foi fundamental para o desenvolvimento da minha pesquisa

7.8 Qual a sua principal dificuldade com a elaboração da pesquisa (marque até três opções)

- apresentar as hipóteses e os problemas
- justificar meu trabalho
- detalhar os objetivos - geral e específicos
- Revisão de literatura
- redação técnico-científica
- descrever a metodologia
- levantamento de campo/pesquisa/experimento
- tratar e analisar os dados
- apresentar e discutir os resultados
- conclusão
- elaborar as referências
- outros. Qual(is) _____

Tópico 8 – Produção intelectual

8.1 Os trabalhos relacionados aos projetos que você desenvolve no PPGPDS têm características/potencial para que tipo de produção e em que meio(s):

	Periódicos	Anais Evento	Livro	Cap. Livros	Material Didático+	Mídias Sociais*	Revistas Magazines	
Artística	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Técnica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Inovação\ tecnológica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Científica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Extensão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Educação e Popularização de Ciência e Tecnologia



PPGPDS

Programa de Pós-graduação em
Práticas em Desenvolvimento Sustentável
UFRRJ

outra. Qual(is)? _____

+ cartilha, manual, tutorial, norma técnico ou outro

* blogs, mídias sociais (Instagram, Facebook, LinkedIn, outros)

8.2 Na sua opinião, quais são as principais dificuldades na produção intelectual (marque até três opções):

falta de tempo para conciliar a pesquisa e a produção intelectual

pouco conhecimento sobre a elaboração de artigos

falta de financiamento para publicações em periódicos qualificados

pouco conhecimento sobre os sistemas de classificação das revistas

poucas possibilidades de parceria entre docentes e discentes para a publicação de artigos

outros: _____

Tópico 9 – Inserção social

9.1 Em relação à inserção social, assinale a opção que melhor reflete o PPGPDS:

0 (não sei informar) 1 (baixa) 2 (moderada) 3 (alta)

	0	1	2	3	4		
Ações concretas de impacto socioeconômico na sociedade realizadas pelo programa			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Formação de recursos humanos para atuação na sustentabilidade			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ações concretas de impacto educacional realizadas pelo programa para a sociedade			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Projetos e ações em conjunto com outros programas de pós-graduação			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Projetos e ações em conjunto com organizações e instituições para desenvolvimento de soluções ou produtos

Organização e transparência da página do programa()

Divulgação ações do programa para o público interno

Divulgação ações do programa para o público externo

9.2 A sua pesquisa, publicações ou outras atividades relacionadas ao PPGPDS consideram a inserção social?

Não Pouca Moderada Muito Não sei

9.3 Em termos de recorte espacial, a inserção social da sua pesquisa, publicações ou outras atividades relacionadas ao PPGPDS é:

Regional Nacional Internacional Regional e Nacional Nacional e Internacional Regional, Nacional ou Internacional não tem inserção social não sei

APÊNDICE VI SUGESTÃO DE QUESTÕES PARA TÉCNICOS

Tópico 1 – Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração

1.1. De forma geral, como você classifica a infraestrutura de:

0 (não sei informar) 1 (ruim) 2 (satisfatória) 3 (muito boa)

	0	1	2	3
Secretaria	()	()	()	()
Biblioteca				
Central/UFRRJ	()	()	()	()
Setorial/CPDA	()	()	()	()
Copa	()	()	()	()
Áreas comuns	()	()	()	()
Equipamentos				
Informática	()	()	()	()
Multimídias	()	()	()	()
Acesso à internet				
No PPGPDS	()	()	()	()
Remoto	()	()	()	()
Serviço telefônico	()	()	()	()

Tópico 2 – Relações interpessoais

2.1. Como você classificaria sua relação com:

0 (não sei informar) 1 (ruim) 2 (satisfatória) 3 (muito boa)

	0	1	2	3
PROPPG	()	()	()	()
Coordenação/ vice-coordenação	()	()	()	()
Docentes	()	()	()	()
Discentes	()	()	()	()
Técnicos/servidores				
PPGPDS	()	()	()	()
UFRRJ	()	()	()	()
Público externo	()	()	()	()

Tópico 3 – Sistemas, procedimentos e processos internos e externos

3.1. No que diz respeito às ferramentas e aos procedimentos, processos e outros internos da UFRRJ e PPGPDS, como você classifica:

0 (não sei informar) 1 (ruim) 2 (satisfatória) 3 (muito boa)

	0	1	2	3
Sistema				
SIGAA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
SIPAC	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
SIGRH	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Email Institucional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Seleção discente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Matrícula	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Documentos				
Emissão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Recebimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Arquivamento				
Reunião do colegiado/PPGPDS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dissertação/trabalho final				
Procedimentos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

3.2. Você se sente confortável e segura para desenvolver suas atividades profissionais na UFRRJ/PPGPDS

Sim

Parcialmente, os encaminhamentos, protocolo, procedimentos, processos internos da UFRRJ e, ou PPGPDS são confusos;

Parcialmente, sinto necessidade de cursos profissionais para fomentar minha formação;

Parcialmente, o sistema SIGAA/SIPAC/SIGRH é confuso, não tem documentação adequada, tutorias ou outros que auxiliem o uso do mesmo;

Parcialmente, os processos/procedimentos internos da UFRRJ/PPGPDS são confusos;



PPGPDS

Programa de Pós-graduação em
Práticas em Desenvolvimento Sustentável
UFRRJ

- () Parcialmente, o sistema Coleta CAPES é confuso, não tem documentação adequada, tutorias ou outros que auxiliem o preenchimento do mesmo;
- () Parcialmente, os processos/procedimentos da CAPES são confusos;
- () Não. Porque? _____

3.3. Quanto satisfeito você está em trabalhar na UFRRJ/PPGPDS?

- () muito satisfeito
- () satisfeito
- () indiferente (ou neutro)
- () insatisfeito
- () muito insatisfeito

3.4. Destaque os três principais pontos fortes da UFRRJ/PPGPDS

- () Estrutura física
- () Processos e procedimentos
- () Relações interpessoais
- () Sistema SIGAA/SIPAC/SIGRH
- () Oportunidades de formação profissional
- () Ambiente de trabalho

3.5. Destaque os três principais pontos a melhorar UFRRJ/PPGPDS

- () Estrutura física
- () Processos e procedimentos
- () Relações interpessoais

- () Sistema SIGAA/SIPAC/SIGRH
- () Oportunidades de formação profissional
- () Ambiente de trabalho

APÊNDICE VII SUGESTÃO DE QUESTÕES PARA EGRESSOS

[Inserir questões para obtenção de metadados: ano de ingresso no programa, mês e ano de defesa, mês e ano e obtenção do diploma, linha de pesquisa no PPGPDS, formação na graduação, link para o Lattes, ocupação quando era aluno do PPGPDS, ocupação atual, entre outros.]

Tópico 1 – Proposta do programa (coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação.

1.1. No que diz respeito às linhas de pesquisa do PPGPDS:

LA1 - Meio Ambiente, Desenvolvimento e Saúde

LA2 - Políticas Públicas, Governança e Conflitos Socioambientais

LA3 - Meio Ambiente, Sustentabilidade e Conservação dos Recursos Naturais

Responda as questões abaixo indicando a opção que corresponde à sua opinião:

a. As linhas de atuação do programa atendem de forma satisfatória o tema sustentabilidade.

() concordo totalmente () concordo parcialmente () não estou decidido
() discordo parcialmente () discordo totalmente

b. As linhas de atuação apresentam coerência e consistência com o tema sustentabilidade.

() concordo totalmente () concordo parcialmente () não estou decidido
() discordo parcialmente () discordo totalmente

c. As linhas de atuação do programa são atuais considerando o debate sobre a sustentabilidade na agenda internacional e nacional.

() concordo totalmente () concordo parcialmente () não estou decidido
() discordo parcialmente () discordo totalmente

d. As linhas de atuação do PPGPDS permitem trabalhar sustentabilidade de forma

Interdisciplinar

() concordo totalmente () concordo parcialmente () não estou decidido

() discordo parcialmente () discordo totalmente

Multidisciplinar

() concordo totalmente () concordo parcialmente () não estou decidido

() discordo parcialmente () discordo totalmente

1.2. Você se sentiu bem representado na linha de atuação em que seu projeto estava inserido?

() Sim

() Não

() Não sabe dizer

Justifique sua resposta _____

Tópico 2 – Projetos

2.1 Seu projeto de dissertação no PPGPDS teve participação ou aplicação nas áreas:

0 (nenhuma) 1 (baixa) 2 (moderada) 3 (alta)

	0	1	2	3
Sustentabilidade	()	()	()	()
Meio Ambiente	()	()	()	()
Saúde	()	()	()	()
Políticas Públicas	()	()	()	()
Governança	()	()	()	()
Conflitos Socioambientais	()	()	()	()
Conservação dos Recursos Naturais	()	()	()	()
Outro(s). Qual(is) _____				

2.2 Com relação aos perfis dos projetos que você desenvolveu no PPGPDS, escolha a(s) alternativa(s) que corresponde à sua atuação:

0 (nenhuma) 1 (baixa) 2 (moderada) 3 (alta)

	0	1	2	3
Acadêmico/científico	()	()	()	()
Desenvolvimento:				
Inovação	()	()	()	()
Tecnologia	()	()	()	()
Métodos	()	()	()	()
Processos/práticas	()	()	()	()
Ferramentas	()	()	()	()
Sistemas web	()	()	()	()
Softwares	()	()	()	()
Extensão	()	()	()	()
Educação e Popularização de Ciência e Tecnologia	()	()	()	()
Outros. Qual(is) _____				

2.3. O projeto que você desenvolveu no PPGPDS teve participação de outras(os):

- () Institutos/Departamentos/PPG ou setores da UFRRJ. Qual/Quais _____
- () Instituições de ensino, pesquisa e extensão, públicas ou privadas. Qual/Quais _____
- () Setor produtivo - empresas, indústria, setor de serviços ou equivalente. Qual/Quais _____
- () Setores do governo (secretarias, ministérios, ou outros). Qual/Quais _____



PPGPDS

Programa de Pós-graduação em
Práticas em Desenvolvimento Sustentável
UFRRJ

() Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIPs, Organização Não Governamental - ONGs ou equivalente. Qual/Quais _____

2.4. Em caso de você ter marcado alguma opção na questão anterior:

- () esta participação foi articulada por você
- () esta participação foi articulada pelo seu orientador
- () esta participação foi articulada pelo seu coorientador
- () esta participação foi articulada pelo PPGPDS
- () não sabe informar/não lembra
- () outros. Quais? _____

Tópico 3 – Mecanismos de interação do PPGPDS com outras instituições

3. Em relação às iniciativas de interação efetiva do PPGPDS com outras instituições, como você classifica:

0 (não sei informar) 1 (ruim) 2 (satisfatória) 3 (muito boa)
0 1 2 3

A participação na Rede Global de MDPs
(Global Association)

() () () ()

A parceria com a UniLurio (Moçambique)
recebendo alunos no PPGPDS (2011-2014)

() () () ()

A parceria com o IFAD para o treinamento
de campo

() () () ()

A parceria com Prefeituras no treinamento
de campo

() () () ()

A parceria com Unidades de Conservação

() () () ()

A parceria com universidades internacionais dentro do Projeto UNEES	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A parceria com organizações privadas dentro do Projeto UNEES	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A parceria com a SDSN Brasil	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A parceria com a CI Brasil (2014-2019)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A parceria com outros programas de PG no Brasil	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A parceria com outras ONGs	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Tópico 4 – Proposta curricular e correlação com os objetivos do PPGPDS

4.1. No que diz respeito às disciplinas oferecidas no PPGPDS, responda as questões abaixo indicando a opção que corresponde à sua opinião:

- a) A qualidade do conteúdo das disciplinas é totalmente satisfatória.
 concordo totalmente concordo parcialmente não estou decidido
 discordo parcialmente discordo totalmente
- b) A integração do conteúdo entre as disciplinas oferecidas é adequada à proposta do PPGPDS.
 concordo totalmente concordo parcialmente não estou decidido
 discordo parcialmente discordo totalmente
- c) Os temas apresentados nas disciplinas são adequados aos objetivos do PPGPDS.
 concordo totalmente concordo parcialmente não estou decidido
 discordo parcialmente discordo totalmente
- d) A quantidade e diversidade de disciplinas são adequadas à proposta e objetivos do PPGPDS.
 concordo totalmente concordo parcialmente não estou decidido
 discordo parcialmente discordo totalmente

4.2. O conhecimento que você adquiriu nas disciplinas obrigatórias permitiu que você abordasse temas das linhas de atuação e sua relação com sustentabilidade de forma:

- superficial;
- básica;
- moderada;
- avançada;
- não permitiu
- não sabe dizer

4.3. Com relação a disponibilidade das disciplinas eletivas por linhas de atuação e para a proposta do seu projeto, você acha que elas lhe atenderam de forma:

- superficial;
- básica;
- moderada;
- avançada;
- não atenderam
- não sabe dizer

4.4. Você cursou disciplinas eletivas em outros programas de pós-graduação da Rural?

- sim. Quantas? Quais?
- não

4.5. Você cursou disciplinas eletivas em programas de pós-graduação de outras instituições?

sim. Quantas? Quais?

não

Tópico 5 – Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração

5. De forma geral, como você classifica a infraestrutura de:

0 (não sei informar) 1 (ruim) 2 (satisfatória) 3 (muito boa)

	0	1	2	3	
Salas de aula	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Secretaria	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Biblioteca					
Central/UFRRJ	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Setorial/CPDA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Copa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Áreas comuns	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Equipamentos					
Informática	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Multimídias	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Acesso a internet					
No PPGPDS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Remoto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Laboratório de pesquisa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Tópico 6 – Perfil do corpo docente, considerando experiência como pesquisador e/ou profissional, titulação e sua adequação à Proposta do Programa.

6.1. No que diz respeito ao corpo docente e respectiva atuação:

a) A integração entre os docentes do programa é deficiente.

concordo totalmente concordo parcialmente não estou decidido

discordo parcialmente discordo totalmente

b) A integração entre os docentes e discentes do programa é deficiente.

concordo totalmente concordo parcialmente não estou decidido

discordo parcialmente discordo totalmente

6.2 Como você avalia o tempo de dedicação do orientador para as atividades de pesquisa:

Ruim Bom Muito bom Não sabe

6.3 Na sua opinião, quais são os pontos fortes do corpo docente do PPGPDS (marque apenas duas opções):

- diversidade e qualidade de formação e áreas de atuação
- perfil inovador e atento as novidades sobre os temas de pesquisa
- capacidade de articulação de projetos e fontes de financiamento
- capacidade de produção científica e técnica envolvendo discentes
- outros: _____

6.4 Na sua opinião o que pode melhorar no corpo docente do PPGPDS (marque apenas duas opções):

- capacidade de inovação e adequação do conteúdo e metodologias das disciplinas
- tempo de dedicação à disciplina e orientação de pesquisa
- articulação de pesquisas e projetos com outras instituições públicas e privadas
- abertura para receber feedback sobre as disciplinas
- outros: _____

Tópico 7 - Corpo discente e trabalho de conclusão

7.1 No que diz respeito ao processo de elaboração da dissertação, avalie os itens abaixo considerando:

(0) não sei informar (1) ruim (2) satisfatório (3) muito bom

- Recursos financeiros disponíveis para a pesquisa () 0 () 1 () 2 () 3
- Estrutura física do PPGPDS () 0 () 1 () 2 () 3
- Carga horária das disciplinas () 0 () 1 () 2 () 3
- Base teórica das disciplinas () 0 () 1 () 2 () 3
- SAD I e II () 0 () 1 () 2 () 3
- Metodologia da Investigação científica () 0 () 1 () 2 () 3
- Disciplina de campo () 0 () 1 () 2 () 3
- Prazo para elaboração () 0 () 1 () 2 () 3
- Compatibilidade com o trabalho / tempo disponível () 0 () 1 () 2 () 3



PPGPDS

Programa de Pós-graduação em
Práticas em Desenvolvimento Sustentável
UFRRJ

7.2 Quais as três principais dificuldades que encontrou para a conclusão da sua dissertação?

- Não encontrei dificuldades.
- O tempo para elaborar o produto final é curto.
- As disciplinas demandam tempo e não consigo conciliar com a dissertação
- Dificuldade de diálogo/comunicação com o orientador.
- As disciplinas SAD (Seminários de Acompanhamento de Dissertação) não são suficientes para auxiliar na elaboração da dissertação
- Quando cursei o PPGPDS a disciplina SAD ainda não existia
- A disciplina de Metodologia da Investigação Científica não proporcionou base para me auxiliar na elaboração da dissertação
- Falta de recursos financeiros para condução da dissertação
- O comitê de ética em pesquisa da Rural demorou na avaliação do meu projeto.
- Minha carga horária no trabalho.
- Outra(s). Qual(is) _____

7.3 Com relação a orientação da sua dissertação, em quais dessas afirmações você se enquadra:

- Tinha dificuldade de comunicação/diálogo com meu orientador
- Meu orientador não contribuiu efetivamente com minha pesquisa
- Meu orientador contribuiu parcialmente com minha pesquisa
- Meu orientador foi fundamental para o desenvolvimento da minha pesquisa

7.4. Com relação a coorientação do trabalho de conclusão, em quais dessas afirmações você se enquadra:

- Não tive coorientador
- Tinha dificuldade de comunicação/diálogo com meu coorientador
- Meu coorientador não contribuiu efetivamente com minha pesquisa
- Meu coorientador contribuiu parcialmente com minha pesquisa
- Meu coorientador foi fundamental para o desenvolvimento da minha pesquisa

7.5. Com base na defesa do projeto e exame de qualificação, você pode afirmar que:

- Foram fundamentais para definir os métodos e materiais para minha pesquisa
- Auxiliaram a refinar e, ou definir partes dos métodos e materiais da minha pesquisa
- Contribuíram com minha formação na redação técnico-científica
- Ajudaram para que minha defesa ocorresse no prazo
- Contribuíram pouco com meu trabalho de conclusão

- Não contribuíram com o desenvolvimento do meu trabalho de conclusão
 não sei/não lembro

7.6. O projeto que você desenvolveu no PPGPDS teve financiamento?

- Sim. Financiamento público. Qual/Quais? _____
 Sim. Financiamento privado Qual/Quais? _____
 Não

7.7 Do ponto de vista profissional, a sua atuação no PPGPDS teve impacto nas seguintes áreas:

0 (não sei informar) 1 (baixo) 2 (moderado) 3 (alto)

	0	1	2	3
Sustentabilidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Meio Ambiente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Saúde	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Políticas Públicas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Governança	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Conflitos Socioambientais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Conservação dos Recursos Naturais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outro(s). Qual(is) _____

7.8 Sua dissertação no PPGPDS teve abrangência (marque todas possíveis respostas):

- local regional nacional internacional

7.9 A minha experiência técnico-profissional (extensão, consultoria, projetos) em sustentabilidade é adequada aos objetivos do programa.

() concordo totalmente () concordo parcialmente () não estou decidido
() discordo parcialmente () discordo totalmente

Tópico 8 – Produção intelectual

8.1 Os trabalhos relacionados ao projeto que você desenvolveu no PPGPDS tinham características/potencial para que tipo de produção e em que meio(s):

	Periódicos	Anais Evento	Livro	Cap. Livros	Material Didático ⁺	Mídias Sociais*	Revistas Magazines
Artística	()	()	()	()	()	()	()
Técnica	()	()	()	()	()	()	()
Inovação\ tecnológica	()	()	()	()	()	()	()
Científica	()	()	()	()	()	()	()
Extensão	()	()	()	()	()	()	()
Educação e Popularização de Ciência e Tecnologia	()	()	()	()	()	()	()

outra. Qual(is)? _____

+ cartilha, manual, tutorial, norma técnico ou outro

* blogs, mídias sociais (Instagram, Facebook, LinkedIn, outros)

8.2. Quantas produções em cada um desses meios foram efetivamente desenvolvidas a partir do seu projeto no PPGPDS? (insira o número correspondente dentro de cada parênteses)

	Periódicos	Anais Evento	Livro	Cap. Livros	Material Didático ⁺	Mídias Sociais*	Revistas Magazines
Artística	()	()	()	()	()	()	()



PPGPDS

Programa de Pós-graduação em
Práticas em Desenvolvimento Sustentável
UFRRJ

Técnica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Inovação\ tecnológica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Científica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Extensão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Educação e Popularização de Ciência e Tecnologia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

outra. Qual(is)? _____

+ cartilha, manual, tutorial, norma técnico ou outro

* blogs, mídias sociais (Instagram, Facebook, LinkedIn, outros)

8.3. Na sua opinião, quais são as principais dificuldades na produção intelectual (marque até três opções):

- falta de tempo para conciliar a pesquisa e a produção intelectual
- não considero importante produzir publicações acadêmico-científicas
- pouco conhecimento sobre a elaboração de artigos
- falta de financiamento para publicações em periódicos qualificados
- pouco conhecimento sobre os sistemas de classificação das revistas
- poucas possibilidades de parceria entre docentes e discentes para a publicação de artigos
- outros: _____

Tópico 9 – Inserção social

9. Em relação à inserção social, assinale a opção que melhor reflete o PPGPDS:

0 (não sei informar) 1 (baixa) 2 (moderada) 3 (alta)

	0	1	2	3	4
Ações concretas de impacto socioeconômico na sociedade realizadas pelo programa			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Formação de recursos humanos para atuação na sustentabilidade		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ações concretas de impacto educacional realizadas pelo programa para a sociedade		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Projetos e ações em conjunto com outros programas de pós-graduação		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Projetos e ações em conjunto com organizações e instituições para desenvolvimento de soluções ou produtos		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Organização e transparência da página do programa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Divulgação ações do programa para o público interno		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Divulgação ações do programa para o público externo		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Você está quase terminando...

10. Destaque os três principais pontos fortes do PPGPDS

- abordagem interdisciplinar
- oferta de disciplinas em parceria com instituições nacionais e internacionais
- formação multidisciplinar do corpo docente
- intercâmbio entre discentes com diferentes formações
- seminário “Diálogos para a Prática do Desenvolvimento Sustentável”
- participação na *Rede Global Master of Development Practice* (Rede MDP Global)
- estrutura física
- conteúdo das disciplinas em consonância com os temas contemporâneos da sustentabilidade
- integração entre o corpo docente
- condições de pesquisa (apoio financeiro, tempo de dedicação)
- inserção social (projetos, parcerias com a iniciativa privada e organizações da sociedade civil)
- divulgação/registro do impacto das dissertações na sociedade

11. Destaque os três principais pontos a melhorar no PPGPDS



PPGPDS

Programa de Pós-graduação em
Práticas em Desenvolvimento Sustentável
UFRRJ

- abordagem interdisciplinar
- oferta de disciplinas em parceria com instituições nacionais e internacionais
- formação multidisciplinar do corpo docente
- intercâmbio entre discentes com diferentes formações
- seminário “Diálogos para a Prática do Desenvolvimento Sustentável”
- participação na *Rede Global Master of Development Practice* (Rede MDP Global)
- estrutura física
- conteúdo das disciplinas em consonância com os temas contemporâneos da sustentabilidade
- integração entre o corpo docente
- condições de pesquisa (apoio financeiro, tempo de dedicação)
- inserção social (projetos, parcerias com a iniciativa privada e organizações da sociedade civil)
- divulgação/registro do impacto das dissertações na sociedade

12. Houve mudança de emprego, atividade ou área de atuação durante ou após o término do mestrado? Em caso positivo, essa mudança aconteceu por causa do mestrado? Se sim, por quais motivos?

13. Você já ouviu falar da SAAC - Student and Alumni Advisory Committee, o comitê de alunos e ex-alunos dentro da MDP Global Association?

- conheço e participo
- conheço mas não me envolvi
- não conheço mas gostaria de conhecer
- não conheço e não me interessa

14. Sabendo agora da existência da SAAC, que serviços você acha que seriam interessantes para este comitê prover para você, como um graduado do MDP Brasil?

- ampliar a rede de contatos profissionais
- oportunidades de emprego
- oportunidades de projetos conjuntos
- oportunidades de publicações conjuntas
- ficar atualizado sobre os temas relativos à sustentabilidade em outros países
- não considero que a SAAC possa me trazer algo de interessante
- outros. Quais? _____

Deixe seu e-mail aqui se estiver interessado em entrar no nosso mailing para receber os boletins informativos do PPGPDS:

Deixe seu comentário final:



☎ 41 9 8412-4322  Facebook  LinkedIn



DIVERSIDADE?

Empresas que promovem e valorizam a diversidade inovam mais* e têm performance financeira acima da média**.

McKinsey, 2017 (“A diversidade como alavanca de performance”) e **
Boston Consulting Group, 2018 (“How and Where Diversity Drives Financial Performance”)

Transforme a cultura da empresa pela inclusão

Empresas inclusivas e diversas atraem e retêm os melhores talentos. Também se destacam por usar o poder dos negócios para promover mudanças na sociedade.

Somos a Diverse





☎ 41 9 8412-4322  Facebook  LinkedIn



Gere mais criatividade e inovação com estratégias de diversidade e inclusão



Consultoria em diversidade e inclusão

Programa de consultoria para desenvolvimento e implantação do programa de diversidade e inclusão da sua organização.

Saiba Mais



Educação e treinamentos em diversidade e inclusão - in company

Cursos, workshops, palestras e eventos em várias temáticas relacionadas à diversidade e inclusão.

Saiba Mais



Banco de talentos diversos



☎ 41 9 8412-4322  Facebook  LinkedIn



Hunting Inclusivo

Um serviço diferenciado de prospecção e busca ativa de lideranças.

Saiba Mais



Recrutamento e Seleção para Incluir

Serviço de recrutamento e seleção de profissionais para ampliar a diversidade da sua empresa.

Saiba Mais

Receba nosso conteúdo e soluções para diversidade e inclusão

Nome

E-mail

ENVIAR

☎ (41) 9 8412-4322

✉ contato@diversesolucoes.com



☎ 41 9 8412-4322  Facebook  LinkedIn





Início



Minha rede



Vagas



Mensagens



Notificações



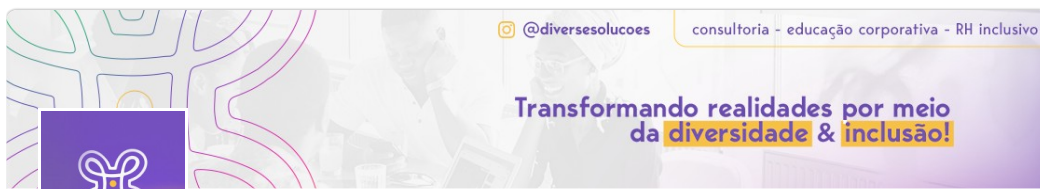
Eu



Soluções

Experimente Pr
grátis por 1

[10,000% ROI Opportunity? - TransparentBusiness has reached \\$1.6B pre-IPO Unicorn status. Apply Now](#) Anúncio ...



@diversesolucoes

consultoria - educação corporativa - RH inclusivo

Transformando realidades por meio da diversidade & inclusão!

Diverse Soluções em Diversidade e Inclusão

Consultoria em diversidade e inclusão | RH Inclusivo | Workshops e palestras
Consultoria de gerenciamento · Curitiba, Paraná · 1.375 seguidores

Visualizar todos os 7 funcionários no LinkedIn

Seguir

Visite o site

Mais

Início Sobre Publicações Vagas Pessoas Eventos Vídeos

Visão geral

Consultoria de diversidade e inclusão que está no mercado desde 2017, criada a partir da experiência de mais de 10 anos no tema da fundadora, Beatriz Santa Rita.

Apoiamos empresas de todos os portes e setores com programas customizados para a necessidade de cada cliente. Nossas principais soluções são:

- Consultoria para planejamento, implantação e acompanhamento de programas de diversidade e inclusão;
- Treinamentos para sensibilização e engajamento de lideranças, colaboradores e equipes;
- Recrutamento & Seleção e Hunting inclusivos.

Nossa abordagem integra a visão de D&I como pilar estratégico para os negócios à dimensão humana nas organizações. Apoiamo-nos em pesquisas, tendências e no acompanhamento das melhores práticas do mercado.

Entre em contato!
contato@diversesolucoes.com

Site	http://diversesolucoes.com
Número de telefone	419984124322
Setor	Consultoria de gerenciamento
Tamanho da empresa	2-10 funcionários 7 no LinkedIn
Sede	Curitiba, Paraná
Tipo	Firma individual
Fundada em	2017
Especializações	Diversidade, Inclusão, Responsabilidade Social, Sustentabilidade, Gestão de Pessoas, Recrutamento e Seleção, Educação e treinamento, Desenvolvimento humano, Desenvolvimento organizacional, Inovação, Vieses inconscientes, Direitos humanos no trabalho, Cultura Inclusiva e programas de diversidade

Localidades (1)

Principal
Rua Desembargador Motta 1499, Sala 401, Curitiba, Paraná 80250-060, BR

Como chegar



Pages que as pessoas também viram

Carreira Preta
Treinamento e orientação profissional
637 seguidores
[+ Seguir](#)

Mais Diversidade
Consultoria de gerenciamento
27.324 seguidores
[+ Seguir](#)

Instituto Legado
Gestão de organização sem fins lucrativos
2.256 seguidores
[+ Seguir](#)

Ver todas as Pages semelhantes

Mensagens



Início



Minha rede



Vagas



Men

10,000% ROI Opportunity? - TransparentBusiness has reached \$1.6B pre-IPO Unic



Enviar mensagem

Mais...

DANIEL KIELING · 1º

Expert – Biodiversidade, Serviços Ecossistêmicos e Desenvolvimento Sustentável.

Montpellier, Occitanie, França · + de 500 conexões ·

[Informações de contato](#)



Fondation pour la Recherche sur la Biodiversité



Universidade Federal Rural Rio de Janeiro

Destaques



60 conexões em comum

Você e DANIEL conhecem Simone Madalosso, Carlos Eduardo Frickmann Young e mais 58 pessoas

Entre em contato com DANIEL para...

Consultoria pro bono e voluntariado, Participação em um conselho de ONG.

Envie uma mensagem

Sobre

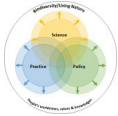
Profissional engajado no uso sustentável de recursos naturais e na conservação da biodiversidade.

Como consultor / gerente de projeto / pesquisador, ajudo as organizações no gerenciamento de s... visualizar m



Mensagens





**What is a pluralistic approach
#ForNature?** 🌿 🌱 Learn more from a...

DANIEL compartilhou isto
3 reações



**How to finance biodiversity
protection?** 🌿 Julien Calas of AFD - ...

DANIEL compartilhou isto



Visualizar todas as ativi

Experiência



Programme Officer

Fondation pour la Recherche sur la Biodiversité
nov. de 2018 – o momento · 2 anos 6 meses
Montpellier e Região, França

Suporte técnico e científico para a avaliação global sobre
- ONU / IPBES (The Intergovernmental Science-Policy Pla
Services).



Consultor internacional

GIZ
jun. de 2018 – nov. de 2018 · 6 meses
Paris e Região, França

Avaliação de serviços ecossistêmicos e custo-benefício d
agricultura sustentável nos países da Armênia, Azerbaijã



Indepent
Consultant

Consultor

Indepent Consultant
out. de 2016 – mai. de 2018 · 1 ano 8 meses
Paris e Região, França

Desenvolvimento de projetos e treinamentos relacionados as áreas de biodiversidade, políticas
públicas, capital natural, planejamento estratégico e desenvolvimento sustentável em países da
África, América Latina e Europa.



Consultor

Conservation Strategy Fund



Mensagens





Desenvolvimento de projetos de pesquisa nas áreas de e
nacionais (exemplo: custo-eficácia de cotas de reserva ar

Pesquisador Associado

Conservação Internacional do Brasil

jan. de 2014 – jan. de 2015 · 1 ano 1 mês

Rio de Janeiro

- Desenvolvimento de estudos relacionados aos Objetivo
ONU; e apoio em iniciativas de conservação da biodivers

Exibir mais 3 experiências ▾

Formação acadêmica



Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Mestre em Práticas em Desenvolvimento Sustentável, Po
2012 – 2014



Mensagens



**Australian Pacific College**

Diploma em Gestão de Negócios e Marketing, Administração
2009 – 2011

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Bacharel em Ciências Biológicas, Ecologia / Biologia da Conservação
2005 – 2009

Atividades e grupos: Bolsista PET/SeSU - Ministério da Educação

Experiência de voluntariado**Volunteer Staff**

WWF-France

ago. de 2017 – jul. de 2019 • 2 anos

Volunteer Staff

Ligue pour la Protection des Oiseaux Provence-Alpes-Côte d'Azur

jul. de 2017 – jul. de 2019 • 2 anos 1 mês

Volunteer Staff - Paris

Vergers Urbains

fev. de 2017 – jul. de 2017 • 6 meses

Meio ambiente

Exibir mais 3 experiências ▾



Mensagens





Mensagens





Início



Minha rede



Vagas



Men

[A High ROI Opportunity? - TransparentBusiness has reached \\$1.6B pre-IPO Unicc](#)



Enviar mensagem

Mais...

Felipe Mello, MSc, MBA, SFPC · 1º

ESG | PMO | EHS | Scrum | Agile Professional | Gerente de Projetos, Programas e Portfólio

Vila Velha, Espírito Santo, Brasil · + de 500 conexões ·

[Informações de contato](#)



E CO ES | Estratégia, Planejamento e Meio...



Universidade de São Paulo

A quem você recorrerá para resolver dúvidas sobre **Planejamento estratégico?**

Ajude-nos a identificar oportunidades e conteúdos relevantes para suas conexões



Felipe Mello, MSc, MBA, SFPC

ESG | PMO | EHS | Scrum | Agile...

[Selecionar](#)



Isabella Leite Lucas

Project Manager at United Nations...

[Selecionar](#)



Rafael Eloy

Engenheiro Florestal | Controle de Qualidade...

[Selecionar](#)



José de Arimatéa Silva

Professor universitário Autônomo

[Selecionar](#)

Sua resposta é anônima e não será divulgada às suas conexões nem a outros usuários do LinkedIn. Saiba mais

Selecione outra conexão

[Pular](#)



Mensagens





48 conexões em comum

Você e Felipe conhecem Amanda Regueira, Heliuss Ambiental e mais 46 pessoas

Exibir mais

Em destaque

Currículo do Sistema de Currículos Lattes (Felipe Martins Cordeiro)
buscatextual.cnpq.br

Felipe Martins Cordeiro de Mello Endereço para acessar este CV: <http://buscatextual.cnpq.br>
atualização do currículo em 19/03/2014 Graduado em Ciências Biológicas
Mestre em Ciências pelo Programa de Pós Graduação em Práticas de Ensino em Ciências da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), programa que



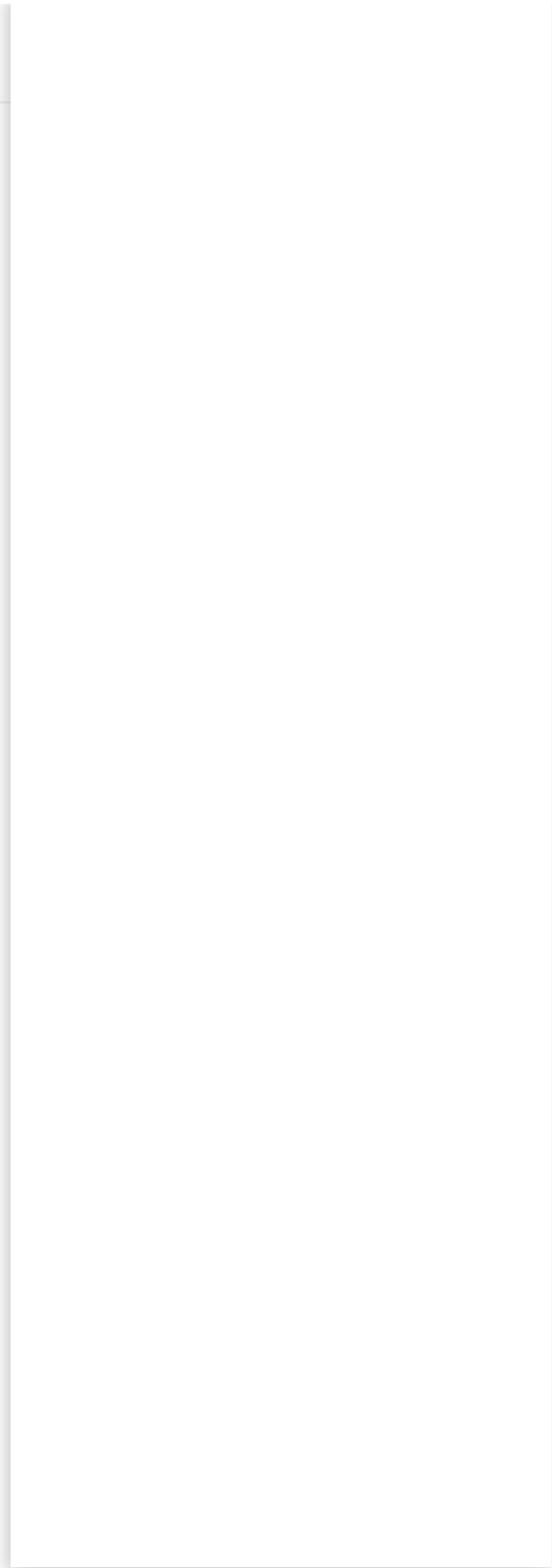
Mensagens





Mensagens





Mensagens



ECONOMIA

Eles trocaram a cidade pelo campo para produzir alimentos. Saiba quem são os neorrurais

Em dissertação de mestrado, jornalista retratou grupo de pequenos produtores que se uniram em uma associação, no Rio Grande do Sul

4 min de leitura

Fernanda da Costa

20 Mar 2021 - 08h35 | Atualizado em 20 Mar 2021 - 08h35



Silvana Beatriz Bohrer e a família no sítio Capororoca, localizado no bairro Lami, no extremo sul de Porto Alegre (Foto: Marcelo Curia)



"Tudo qu
sorrident
Beatriz B
fez quest
menos 4€
Sítio Cap
Porto Ale

Tem peixinho-da-horta ao lado de morangos, jambus espalhados aqui ou ali e canteiros de hortaliças convivendo em harmonia com pés de frutas, entre elas algumas incomuns para a região, como canistel, figo-da-índia e amendoim-de-árvore. Um oásis verde criado por uma mulher que, há 21 anos, decidiu deixar a cidade e comprar um haras abandonado para ali viver da agroecologia.

▼ CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE ▼

SAIBA MAIS



O legado sustentável da centenária pioneira da agroecologia no Brasil

Incompreendida por muitas pessoas à época, Silvana hoje integra o crescente grupo dos chamados neorrurais, aqueles que trocaram a área urbana pelo campo. Apenas na Associação dos Produtores da Rede Agroecológica Metropolitana (Rama), entidade presidida pela agricultora em



das 46 ur

Os dados

desenvol

Grande d

trabalhos

catálogo

Aperfeiç

exemplo, há apenas outras seis publicações sobre o tema, o que dificulta a identificação do perfil dos neorrurais brasileiros.

▼ CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE ▼

Na pesquisa, que analisou os 22 neorrurais da Rama, a maioria relatou que a principal motivação da troca do urbano pelo campo foi a questão ambiental, seguida da social e da econômica. Com idades e profissões diversas antes de virarem produtores, a maioria já tinha curso superior e era de classe média ou média alta.

Apesar do recorte local e da pluralidade de perfis, Bruna acredita que a busca por uma produção sustentável e pela melhor qualidade de vida provavelmente são aspectos comuns entre os novos rurais do país. “A gente sempre ouve falar, no ambiente da agricultura convencional, que os filhos não ficam no campo. Existe o problema da sucessão. Os neorrurais estão desconstruindo esse discurso de que a vida é melhor na cidade, ressignificando o rural”, explica a pesquisadora.



Lucas Silveira e Leonardo Bohn sextuplicaram a entrega de cestas na pandemia (Foto: Marcelo Curia)

Ex-colegas no curso de biologia na UFRGS, os amigos Leonardo Bohn e Lucas Silveira, de 38 e 35 anos, estão entre os mais recentes neorrurais da Rama. Após trabalharem com consultoria ambiental, decidiram arrendar, em 2017, uma terra na zona rural de Porto Alegre para realizar o desejo de produzir alimentos orgânicos. Para comercializá-los, criaram no mesmo ano o serviço de delivery, que recebe pedidos por WhatsApp e conquista clientes por meio de anúncios nas redes sociais. Com isso, atingem um mercado diferente dos frequentadores das feiras orgânicas.

▼ CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE ▼



pandemi
Com isso
semana.

“Nosso s
outras ati
disse Lec
depende
proprietários dessas áreas almejam um valor muito alto,
pensando em loteamentos. Isso inviabiliza totalmente nossa
compra”, afirma Lucas Silveira.

SAIBA MAIS



Comissão latino-americana reúne organizações para promover alimentação saudável

O professor da Universidade de São Paulo (USP) e pesquisador de sociologia rural, Paulo Eduardo Moruzzi Marques, observa que a concentração de terras e a especulação imobiliária são os principais fatores que restringem o aumento do número de neorrurais. “Além disso, o crédito fundiário, que poderia ser uma alternativa, é muito limitado no Brasil”, completa.

Depois de desistir de um curso técnico em química, Silvana deixou Porto Alegre para cursar agronomia em Passo Fundo, cidade do norte gaúcho, no final da década de 1990. Formada e de volta à capital, comprou o terreno na zona rural em 2000 e mudou-se sozinha. O marido, que é psiquiatra, foi passando cada vez menos tempo na cidade, até decidir morar definitivamente no sítio, em 2002. Entre 2006 e 2013, também passaram a viver na propriedade dois irmãos, dois sobrinhos e a companheira de um sobrinho de Silvana, que foram chegando um a um. “Eu nunca imaginaria que estaria vivendo com a minha família. Cada um ajuda um pouco e fazemos três feiras por semana”, relata. Além dos produtos in natura, eles levam para as bancas pães de fermentação natural feitos com plantas alimentícias não convencionais (Pancs), como urtiga, capuchinha e feijão-borboleta, alimentos desidratados, geleias e compotas – tudo produzido pelas mãos da nova geração de produtores rurais do Brasil.

▼ CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE ▼



SAIBA MA



Após perdas de produtores de orgânicos em assentamento, Justiça do RS suspende uso de agrotóxicos por vizinho

20 Mar 2021 - 08h35 | Atualizado em 20 Mar 2021 - 08h35

Conteúdo Publicitário

O jogo mais viciante do ano!

Forge of Empires - Jogo Online Grátis | Patrocinado

Jogar

A 'ação mais barata do mundo', que deve pagar 13% de dividendo

Money Times | Patrocinado

Motoristas: Calibre os pneus sem sair de casa com essa invenção

Incrivelmente de forma super fácil e sem precisar ir no posto!

Somente Novidades. | Patrocinado

10 anos de garantia no compressor Digital Inverter

Samsung Evolution | Patrocinado

Compre Já

Menos gordura profunda: Anvisa libera pílula para gordura localizada

Liposil | Patrocinado

Diminuição rápida do zumbido, e melhoria da audição apenas 2x ao dia

TINNITUS PRO | Patrocinado

Faça isso antes de comprar no Aliexpress (é genial!)



MAIS LIDAS

F
F

Após polêmica nas redes sociais, diretoria da Heineken faz reunião com pecuaristas ...

VÍDEO: Colheitadeira sem freio desce avenida em alta velocidade e capota em SC - Re...

Aprenda a fazer bolo de chocolate na frigideira com cobertura de ganache - Revista ...



Digite

Assinando a newsletter você aceita receber e-mails da Revista Globo Rural. Você poderá cancelar o recebimento a qualquer momento.

Últimas notícias

Agropecuária do Brasil "tem a marca da sustentabilidade", afirma novo chanceler

Imea: colheita atinge 99,4% da área de soja da safra 2020/21 em Mato Grosso



No "celeiro do mundo", fome avança sobre a zona rural

Exportação de soja brasileira deve crescer em abril ante 2020, aponta agência

VEJA MAIS

3 sinais de que seu cão está pedindo ajuda

Petvi | Patrocinado

Depois que descobri essa cera nunca mais gastei com funilaria

Refine Car | Patrocinado

Motoristas: Calibre os pneus sem sair de casa com essa invenção

Incrivelmente de forma super fácil e sem precisar ir no posto!

Somente Novidades. | Patrocinado



ASSINE A REVISTA

© 2021

Globo Notícias



Início



Minha rede



Vagas



Men

Better Than Bitcoin? - TransparentBusiness has reached \$1.6B pre-IPO Unicorr



Luisa Santiago · 1º

Latin America Lead at Ellen MacArthur Foundation

Santa Catarina, Brasil · + de 500 conexões ·

[Informações de contato](#)

Enviar mensagem

Mais...



Ellen MacArthur Foundator



Universidade Federal Rural
Rio de Janeiro

Destaques



30 conexões em comum

Você e Luisa conhecem André Melo,
Leonardo Bakker e mais 28 pessoas

Entre em contato com Luisa para...

Consultoria pro bono e voluntariado,
Participação em um conselho de ONG.

Envie uma mensagem

Sobre

Leading the work of the Ellen MacArthur Foundation in Brazil, aiming at accelerating the transition to a circular economy in the country in collaboration with companies, emerging innovators, governments and academia.

... visualizar mais

Em destaque



Mensagens





Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5374014741581>
23/02/2015 Mestranda em Práticas em Desenvolvimento Sustentável
Janeiro (UFRRJ), pós graduada em Gestão Ambiental pela Escola Politécnica
Janeiro (UFRJ) e graduada em Comunicação Social com ênfase em J

Atividades

2.078 seguidores

As publicações que Luisa criou, compartilhou ou comentou nos últimos

[Visualizar todas as atividades](#)

Experiência



Ellen MacArthur Foundation

5 anos 8 meses



Latin America Lead

mai. de 2019 – o momento · 2 anos
Brazil



Latin America Lead

mai. de 2019 – o momento · 2 anos
Brazil

Leading the Ellen MacArthur Foundation's efforts to accelerate the green
economy in Latin America



Brazil Lead

abr. de 2017 – o momento · 4 anos 1 mês
Brazil

Moving to a wider role than previous focus on the CE100
MacArthur Foundation Brasil work to accelerate the transition
The Ellen MacArthur Foundation works with businesses, governments and
framework for an economy that is restorative and regenerative by design.



CE100 Brasil Lead

set. de 2015 – o momento · 5 anos 8 meses

Develop and manage the CE100 Brasil network, a platform for
collaboration that brings together businesses, governments and



Mensagens





Accenture

7 anos 3 meses



Manager - Strategy & Sustainability

dez. de 2014 – set. de 2015 · 10 meses

Manager at Accenture Strategy & Sustainability, leading Sustainability Strategy, Circular Economy, City Resilience, Health and Safety. Head of Circular Economy campaign f



Consultant

mar. de 2011 – nov. de 2014 · 3 anos 9 meses

Consultant at Accenture Strategy & Sustainability, leading Sustainability Strategy, Circular Economy, Waste Manage

Exibir mais 1 cargo

Member of Board

Earth Child Institute

2012 – 2013 · 1 ano

Web Content Editor

Globo.com

jun. de 2007 – out. de 2007 · 5 meses

Rio de Janeiro, Brazil

Intern in Corporate Responsibility and Internal C

Claro

mai. de 2004 – ago. de 2005 · 1 ano 4 meses

Formação acadêmica



Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Master in Sustainable Development Practices, Sustainable Development, Master

2013 – 2015

Gaia Education

Design for Sustainability, Sustainability, MBA

2014 – 2014



Mensagens





Four modules of design for Sustainability - Social, Economic, Environmental
Terra Una ecovillage in Minas Gerais, Brazil (www.terrauna.com.br)

Federal University of Rio de Janeiro

Postgraduate, Environmental Management
2007 – 2008

Organized by PNUMA (Brazilian branch of the United Nations)

Exibir mais 3 formação acadêmica ▾



Mensagens





Mensagens





Início



Minha rede



Vagas



Men

A 10,000% ROI pre-IPO? - TransparentBusiness has reached \$1.6B pre-IPO Unico



Conectar

Enviar mensagem

Mais...

Rachel Carvalho · 2º

Coordenadora de Projetos na Associação Raízes

Portugal · 450 conexões · [Informações de contato](#)

Associação Raízes



Universidade de Coimbra

Destaques



11 conexões em comum

Você e Rachel conhecem Juana Amorim Sad, Ana Carolina Bergallo e mais 9 pessoas

Sobre

Por ter trabalhado em diversos segmentos tais como: área acadêmica, construção civil, transporte ferroviário, petróleo/gás, serviços de saúde e terceiro setor, venho me aprimorando para analisar de forma sistêmica todos os projetos que atuo com comprometimento e paixão pelo que f: ... visualizar mais

Atividades

448 seguidores

As publicações que Rachel criou, compartilhou ou comentou nos últimos 90 dias são exibidas aqui.

Visualizar todas as ativi



Mensagens





Experiência

Coordenadora

Associação Raízes · Tempo integral

fev. de 2020 – o momento · 1 ano 3 meses

Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro

Responsável pela coordenação do Projeto Navegando na



Pesquisadora

Universidade de Coimbra

out. de 2018 – o momento · 2 anos 7 meses

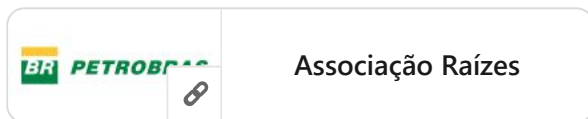
Coimbra e Região, Portugal

Assessora de Coordenação

Associação Raízes

mar. de 2014 – set. de 2018 · 4 anos 7 meses

Rio de Janeiro e Região, Brasil



Consultora de Sustentabilidade

Cooperativa Usimed Sul Capixaba

jan. de 2015 – fev. de 2015 · 2 meses

Cachoeiro de Itapemirim e Região, Brasil

Responsável pela elaboração do projeto: Descarte correto de seringas.

Consultora Pleno de SMS / Petrobras

Bureau Veritas

nov. de 2011 – fev. de 2014 · 2 anos 4 meses

Macaé e Região, Brasil

Responsável por ministrar palestras de sensibilização (Geologia) para colaboradores da Petrobras.

Realização e Elaboração de Palestras sobre Educação Ambiental e Sustentabilidade para trabalhadores offshore das Bacias de Campos e Santos.

...visualizar mais

Exibir mais 2 experiências ▾



Mensagens





Universidade de Coimbra

Doutorado, Economia, Ciências Políticas e Sociologia
2018 – 2022



Universidad Nacional de Córdoba

Posgrado en Resiliencia Urbana y Cambio Climático Global
Sustentabilidade
2018 – 2018

Atividades e grupos: Creación de la Red Latinoamericana

Organizado por el Centro Latinoamericano de Formación
Ciencia y Tecnología (SeCyt) de la Universidad Nacional de Córdoba

Bija Vidyapeeth

Gandhi, Globalisation and Gross National Happiness course, Gestão comunitária
2017 – 2017

Atividades e grupos: Navdanaya Agro - Ecological and Biodiversity Conservation Center

Navdanaya Agro - Ecological and Biodiversity Conservation Center



Mensagens





Exibir mais 5 formação acadêmica ▾



Mensagens





Mensagens

